

020/CE COAP

**Contrato Organizativo
da Ação Pública da
Saúde
2012-2013**

Ministério da Saúde
Estado do Ceará
Região de Saúde Crato/CE.

Municípios integrantes da Região de Saúde de Crato/CE:

1. Altaneira
2. Antonina do Norte
3. Araripe
4. Assaré
5. Campos Sales
6. Crato
7. Farias Brito
8. Nova Olinda
9. Potengi
10. Salitre
11. Santana do Cariri
12. Tarrafas
13. Várzea Alegre

REUNIDOS

A União neste ato representado pelo seu Ministro de Estado da Saúde, Alexandre Rocha Santos Padilha, brasileiro, médico, solteiro, RG 173466758 SSP/SP e CPF 131.926.798-08 o Governador do Estado do Ceará, Cid Ferreira Gomes, brasileiro, Engenheiro Civil, Casado, RG: 20000310026967 SSP-Ce e CPF: 209120133-20, o Secretário de Estado da Saúde, o Secretário de Estado da Saúde, Raimundo José Arruda Bastos, brasileiro, Médico, Casado, RG: 558012 SSP-Ce e CPF: 104630033-49 juntamente com os Prefeitos Municipais e seus respectivos Secretários de Saúde da Região de Crato do Estado do Ceará, a saber: município de Altaneira/CE, Prefeito Joaquim Soares Neto, brasileiro, casado, RG: 2008009116814 e CPF: 248.792.313-04 e Secretário de Saúde: Francisco Dariomar Rodrigues Soares; município de Antonina do Norte/CE, Prefeito Antonio Roseno Filho, brasileiro, casado, RG: 177501189 e CPF: 514.222.553-87 e Secretária de Saúde: Luzier Alves de Sousa; município de Araripe/CE: Prefeito José Humberto Germano Correia, brasileiro, médico, casado, RG Nº 200303220065 65 SSP/CE e CPF: 40920089453 e Secretário de Saúde Alexandre Almino de Alencar; município de Assaré/CE: Prefeito, Francisco Evanderto Almeida, brasileiro, profissão, divorciado, RG: 576.554 e CPF: 045.620.033-91 e Secretária de Saúde, Sheyla Martins Alves; município de Campos Sales/CE: Prefeito, Paulo Ney Martins, brasileiro, médico, casado, RG: 00382808-50 e CPF: 008.814.143-87 e Secretária de Saúde, Jovana de Sousa Crozara; município de Crato/CE: Prefeito Samuel Vilar de Alencar Araripe, brasileiro, casado, RG: 99.010.087 400 e CPF: 116.216.641-04 e Secretária de Saúde, Sayonara Moura de Oliveira Cidade; município de Farias Brito/CE: Prefeito, José Valdevelder Freitas Francelino, brasileiro, médico, casado, RG: 2429358 e CPF: 351.638.524-34 e Secretário de Saúde, José Liberalino de Meneses Neto; município de Nova Olinda/CE: Prefeito, Afonso Domingos Sampaio, brasileiro, Empresário, casado, RG: 237009-81 e CPF: 047.016.268-64 e Secretário de Saúde, Pedro Neto de Sousa; município de Potengi/CE: Prefeito, Samuel Carlos Tenório Alves de Alencar, brasileiro, casado, RG: 9702903230-29 e CPF: 809.375.004-53 e Secretária de Saúde, Verônica Dantas Guedes Feitosa; município de Salitre/CE: Prefeito, Agenor Manoel Ribeiro, brasileiro, casado, RG: 2007134925/6 e CPF: 422.157.063-68 e Secretária de Saúde, Thaysa Gomes de Carvalho; município de Santana do Cariri/CE: Prefeito, Geraldo Eriberto Werton Cruz, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG: 1.015.123 e CPF: 228.920.363-72 e Secretária de Saúde, Maria Eliane Cidade Werton; município de Tarrafas/CE: Prefeita, Antonia Simião Lopes Leite, brasileira, casado, RG: 2007046450-7 e CPF: 246663273-04 e Secretário de Saúde, Antonio Alves de Oliveira; município de Várzea Alegre/CE: Prefeito, José Helder Máximo de Carvalho, brasileiro, solteiro, empresário, RG Nº 2000099074339 SSP/CE e CPF: 222968753-00 e Secretário de Saúde, Fernando Wilson Fernandes, assumem, conjuntamente, o compromisso de organizarem de maneira compartilhada as ações e os serviços de saúde na Região de Crato/CE respeitadas as autonomias federativas, reconhecendo que a razão de ser do SUS é o cidadão, devendo, assim, os entes federativos, signatários deste contrato, comprometerem-se a assegurar o conjunto das ações e serviços de saúde postos neste contrato na Região de Saúde de Crato/CE, realizando uma gestão responsável, orientada pelas necessidades de saúde da população, ouvindo, reconhecendo seus direitos e, buscando junto com os profissionais de saúde, oferecer um atendimento humanizado e eficiente, reconhecendo a necessidade de aproximação entre os cidadãos e os serviços de saúde, com o objetivo de sua melhoria, tanto quanto à sua qualidade quanto às relações humanas e interpessoais.

FIRMAM

O presente **CONTRATO ORGANIZATIVO DA AÇÃO PÚBLICA DA SAÚDE (020/CE)**, referente à Região de Saúde de Crato/CE para o período de 2012 – 2013 no qual se estabelecem as condições gerais e comuns e as condições específicas de cada ente signatário no âmbito do Sistema Único de Saúde.

O **CONTRATO ORGANIZATIVO DA AÇÃO PÚBLICA DA SAÚDE** tem suas bases no Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011 e nas demais decisões consensuais das Comissões Intergestores do SUS, os quais definem a organização das ações e serviços na Região de Saúde de Crato/CE, durante o período assinalado, estando, ainda, em consonância com os princípios e diretrizes constitucionais do SUS e o conjunto de normas legais e infralegais organizadoras do SUS.

O presente contrato, abaixo assinado, é composto pela Parte I, Parte II (e seus Anexos I, II e III), Parte III e a Parte IV, contendo a rubrica do(a) servidor(a) público(a) Sr(a) Maria de Lourdes Coelho Alencar Barreto,

Brasileira, Casada, Funcionária Pública Estadual, RG Nº 657830 SSP/CE e CPF: 060619403-78 , indicado neste ato pelos signatários, os quais reconhecem que sua rubrica valida as páginas deste contrato, o qual ficará arquivado na Secretaria de Estado da Saúde do Ceará, em uma única via.

Alexandre Padilha
Ministro da Saúde

Cid Ferreira Gomes
Governador do Estado

Raimundo José Arruda Bastos
Secretário Estadual

Joaquim Soares Neto
Prefeito de Altaneira

Francisco Dariomar Rodrigues Soares
Secretário de Saúde de Altaneira

Antônio Roseno Filho
Prefeito de Antonina do Norte

Luzier Alves de Sousa
Secretária de Saúde de Ant. do Norte

Francisco Evanderto Almeida
Prefeito de Assaré

Alexandre Almino de Alencar
Secretário de Saúde de Araripe

Humberto Germano Correia
Prefeito de Araripe

Sheyla Martins Alves
Secretária de Saúde de Assaré

Paulo Ney Martins
Prefeito de Campos Sales

Jovana de Sousa Crozara
Secretária de Saúde de Campos Sales

Samuel Vilar de Alencar Araripe
Prefeito de Crato

Sayonara Moura de Oliveira Cidade
Secretária de Saúde de Crato

José Vandevelder Freitas Francelino
Prefeito de Farias Brito

Jose Liberalino de Menezes Neto
Secretário de Saúde de Farias Brito

Afonso Domingos Sampaio
Prefeito de Nova Olinda

Pedro Neto de Sousa
Secretário de Saúde de Nova Olinda

Samuel Carlos Tenório Alencar
Prefeito de Potengi

Verônica Dantas Guedes Feitosa
Secretária de Saúde de Potengi

Agenor Manuel Ribeiro
Prefeito de Salitre

Thaysa Gomes Carvalho
Secretária de Saúde de Salitre

Geraldo Eriberto Werton Cruz
Prefeito de Santana do Cariri

Maria Eliane Cidade Werton
Secretária de Saúde de Santana do Cariri

Antônia Simião Lopes Leite
Prefeito de Tarrafas

Antonio Alves de Oliveira
Secretário de Saúde de Tarrafas

José Helder Máximo de Carvalho
Prefeito de Várzea Alegre

Fernando Wilson Fernandes
Secretário de Saúde de Várzea Alegre

ÍNDICE

| | |
|---|--------|
| Preâmbulo | p. 2 |
| Parte I – Responsabilidades Organizativas | p. 7 |
| Cláusula Primeira – Do Objeto | p. 8 |
| Cláusula Segunda – Das Disposições Gerais | p. 8 |
| Cláusula Terceira – Dos Princípios e Diretrizes do SUS | p. 9 |
| Cláusula Quarta – Da Gestão Concentrada no Cidadão | p. 10 |
| Cláusula Quinta – Das Ações e Serviços Públicos na Região de Saúde | p. 10 |
| Cláusula Sexta - Das Diretrizes Sobre a Rede a Atenção à Saúde e da Garantia de Acesso | p. 11 |
| Cláusula Sétima - Das Diretrizes Sobre o Acesso Ordenado às Serviços na Rede de Atenção à Saúde | p. 12 |
| Cláusula Oitava – Do Planejamento da Saúde Integrados | p. 13 |
| Cláusula Nona – Da Diretrizes Sobre a Programação Geral da Ações e Serviços de Saúde | p. 14 |
| Cláusula Décima – Da Articulação Interfederativa | p. 15 |
| Cláusula Décima-Primeira – Das Diretrizes da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde | p. 16 |
| Cláusula Décima-Segunda – Das Diretrizes Sobre o Financiamento | p. 16 |
| Cláusula Décima-Terceira – Das Medidas de Aperfeiçoamento do Sistema | p. 17 |
| Cláusula Décima-Quarta – Das Diretrizes Sobre Monitoramento , Avaliação de Desempenho e Auditoria | p. 17 |
| Cláusula Décima-Quinta – Das Sanções Administrativas | p. 18 |
| Cláusula Décima-Sexta – Da Publicidade | p. 19 |
| Parte II – Responsabilidades Executivas | p. 20 |
| Cláusula Décima-Sétima – Das Diretrizes Nacionais e Estaduais | p. 21 |
| Cláusula Décima-Oitava – Dos Objetos, Metas Regionais e Responsabilidades Solidárias | p. 22 |
| Anexo I | p. 47 |
| Anexo II | p. 98 |
| Anexo III | p. 259 |
| Parte III – Responsabilidades Orçamentárias e Financeiras | p. 344 |
| Cláusula Décima-Nona – Das Responsabilidades Pelo Financiamento do Contrato | p. 345 |
| Parte IV – Responsabilidades pelo Monitoramento, Avaliação de Desempenho e Auditoria | p. 350 |
| Cláusula Vigésima – Do Monitoramento, Avaliação e Auditoria | p. 351 |

Parte I - Das Responsabilidades Organizativas

CLÁUSULA PRIMEIRA DO OBJETO

1.1. As cláusulas e condições deste CONTRATO têm por objeto a organização, o financiamento e a integração das ações e dos serviços de saúde, sob a responsabilidade dos entes federativos na Região de Saúde de Crato/CE, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde dos usuários através da rede de atenção a saúde para conformar o Sistema Único de Saúde (SUS).

CLÁUSULA SEGUNDA DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1. O presente contrato consubstancia as decisões nacionais dos entes federativos na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e os consensos referendados na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), devendo as regras de operacionalização deste contrato durante a sua execução serem discutidas na Comissão Intergestores Regional (CIR).

2.2. Este contrato é composto pela Parte I, Parte II, Parte III, Parte IV assim dispostas:

2.2.1. A Parte I deste contrato explicita as responsabilidades a que os entes signatários estão submetidos em relação à organização do SUS.

2.2.2. A Parte II explicita as responsabilidades executivas dos entes signatários, com os seguintes conteúdos:

- a) as diretrizes e os objetivos do Plano Nacional de Saúde – PNS e das políticas nacionais;
- b) os objetivos regionais plurianuais, sempre em consonância com o disposto nos planos de saúde nacional, estadual e municipal;
- c) as metas regionais plurianuais e anuais, os indicadores e as formas de avaliação;
- d) os prazos de execução.

2.2.3. A Parte II do contrato contará, ainda, com três Anexos da seguinte forma:

Anexo I: caracterização dos entes signatários (União, Estado e Municípios) e da Região de Saúde de acordo com dados do Mapa da Saúde.

Anexo II: programação geral das ações e serviços de saúde na Região de Saúde, que conterà:

a) a relação das ações e serviços executados na Região de Saúde, observada a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES) e a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e as correspondentes responsabilidades individuais e solidárias; e

b) o mapa de metas em relação às ações e serviços a serem executados na Região de Saúde, no que se refere a investimento.

Anexo III: a relação dos serviços de saúde em cada esfera de governo e as respectivas responsabilidades pelo referenciamento do usuário de outro Município, respeitada a direção única em cada esfera de governo, de acordo com o disposto na Lei 8.080/90.

2.2.4. Parte III deste contrato dispõe sobre as responsabilidades orçamentárias e financeiras: financiamento global do contrato, custeio e investimento, formas de incentivo, cronograma de desembolso e as regras nacionais e estaduais sobre financiamento.

2.2.5. A Parte IV deste contrato dispõe sobre as responsabilidades pelo monitoramento, avaliação de desempenho e auditoria.

2.3. Anualmente, o presente contrato será aditado para ajustes, sempre de acordo com os planos de saúde e as decisões das comissões intergestores registradas em atas, entretanto a formalização deverá ocorrer de uma única vez, no mês de fevereiro.

2.4. Este contrato será assinado em uma única via, cabendo ao estado a autenticação de cópias para todos os entes signatários, as quais serão validadas como originais.

2.5. Este contrato vigorará por 01 (um) e 05 (cinco) meses a contar de 17 de Agosto de 2012 a 31 de Dezembro de 2013, podendo ser renovado pelo período de dois anos.

2.6. Por ocasião da renovação¹ ou da revisão anual² deste contrato, os signatários se comprometem a adotar medidas que permitam o aprimoramento do processo de construção da integração das ações e serviços de saúde da região, incorporando novas ações e serviços e outras atividades não contempladas neste contrato, quando houver necessidade.

CLÁUSULA TERCEIRA DOS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS

3.1. O SUS se assenta em valores da sociedade brasileira expressos na Constituição Federal do país, a qual garante que a saúde é direito de todos e dever do Estado, assegurado mediante o acesso universal e igualitário às ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde e, considera o princípio da equidade, previsto no Decreto nº 7.508/2011, a participação da comunidade, a eficiência e melhoria da qualidade dos serviços, a humanização no atendimento e a valorização dos profissionais de saúde como valores sociais que permeiam este contrato em todas as suas cláusulas e condições.

3.2. Este contrato tem como compromisso dos entes signatários garantir atendimento integral ao cidadão, com base na RENASES e de acordo com a hierarquização das ações e serviços que competem à Região de Saúde de Crato/CE, fundado na orientação de que é necessário atuar de maneira integrada e sistêmica, tanto no âmbito do próprio setor da saúde como nas demais áreas sociais, ambientais e econômicas que influenciam e condicionam a saúde das pessoas, promovendo a intersetorialidade, com o fim de diminuir as desigualdades sociais e erradicar a pobreza, devendo haver uma integração entre todos os níveis de assistência à saúde, sempre orientadas para a qualidade dos resultados. (Art. 196 da CF/88 e arts. 12 e 13 da Lei 8.080/90).

3.3. Os signatários se comprometem, ainda, nos termos do art. 197 da Constituição Federal, a regulamentar, fiscalizar e controlar as ações e serviços de saúde, exercidos tanto pelo Poder Público, direta ou indiretamente, e pelos particulares, pessoas físicas e jurídicas, devendo a Comissão Intergestores Bipartite definir as regras básicas do planejamento da saúde no Estado, o qual deverá ser o resultado das necessidades de saúde da população em geral, devendo os serviços ser organizados neste sentido, tanto os públicos quanto os privados, contratados e conveniados com o SUS ou não.

3.4. Os Signatários deste contrato se comprometem a respeitar a diretriz constitucional da direção única em cada esfera de governo em relação à contratação complementar dos serviços privados de saúde.

Princípio da solidariedade

3.5. O princípio da solidariedade que informa este contrato se define como a partilha da responsabilidade, entre os entes signatários, pela integralidade da assistência à saúde do cidadão, ante a impossibilidade de um

¹ Ao término do prazo de vigência do contrato.

² Termos aditivos anuais.

ente em prestar determinadas ações e serviços de saúde ao seu cidadão e o direito em referenciá-lo a outros serviços da Região de Saúde ou entre Regiões de Saúde.

CLÁUSULA QUARTA DA GESTÃO CENTRADA NO CIDADÃO

4.1. Asatisfação do cidadão da Região de Saúde de Crato/CE, deve ser compromisso dos dirigentes, gestores e trabalhadores de saúde que integram a rede de atenção à saúde, responsabilizando os signatários deste contrato, nos termos do artigo 37 do Decreto nº 7.508/2011, a desenvolver estratégias que incorporem a escuta e as opiniões dos cidadãos como ferramenta de melhoria dos serviços, além de promover uma gestão que tenha como centro o cidadão, sua participação na definição das políticas de saúde e no seu controle, acesso à informação e disseminação de informações em saúde, conforto, respeito à intimidade e aos seus direitos e garantias constitucionais, e apoiar movimentos de mobilização social em defesa do SUS.

4.2. Os entes signatários deste contrato se comprometem a implantar e implementar serviços de ouvidoria, mantendo o Poder Público em permanente contato com o cidadão, sendo estes serviços facilitadores na intermediação para a resolução de problemas da população, na avaliação dos serviços de saúde, no acesso a informação e disseminação da informação em saúde e no disposto nos incisos I e II do art. 37 do Decreto nº 7.508/2011.

4.3. Os conselhos de saúde terão acesso a toda documentação que comprove a execução deste contrato para o exercício do controle social.

4.4. Os direitos e deveres do cidadão no SUS serão divulgados em todos os serviços de saúde, indicando o caráter público do atendimento e sua relação de serviços prestados.

4.5. Os signatários se comprometem a envidar todos os esforços para garantia de que o funcionamento do conselho de saúde e das conferências de saúde, como forma de atuação da sociedade na condução do SUS, sejam fatos na gestão da saúde.

CLÁUSULA QUINTA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA REGIÃO DE SAÚDE

5.1. A integralidade das ações e serviços de saúde é um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos que compreendem a promoção, prevenção, vigilância em saúde e assistência à saúde e, exigidos para cada caso na rede de atenção à saúde na Região de Saúde de Crato/CE.

DA RENASES

5.2. A Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde, de acordo com o Decreto nº 7.508/2011, compreende todas as ações e serviços que o SUS oferece ao usuário para atendimento da integralidade da assistência à saúde.

5.3. Cada signatário deste contrato é individualmente responsável pela garantia de ações e serviços públicos de saúde, de acordo com o previsto na Parte II e seu Anexo II, mediante a prestação direta ou mediante o referenciamento resolutivo do cidadão na rede de atenção à saúde regional e interregional.

5.4. Permanentemente, os entes signatários deverão, no que couber, adequar os seus serviços às alterações realizadas na RENASES, sempre que a mesma for revista ou quando houver listas complementares à RENASES dos entes signatários, observando o art.5º do Decreto 7.508/2011.

5.5. O Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde se comprometem, respectivamente, neste contrato, a publicar e encaminhar aos demais entes signatários todas as alterações promovidas na RENASES e listas complementares estaduais.

DA RENAME

5.6. Para efeito deste contrato, a RENAME é parte integrante da assistência farmacêutica, estabelecida na Lei nº 8.080/1990, com a alteração da Lei nº 12.401/2011 e o Decreto nº 7.508/2011.

5.7. Os signatários deste contrato se comprometem a garantir o acesso do usuário do SUS à assistência farmacêutica de acordo com as responsabilidades previstas neste contrato e nos termos da legislação específica.

5.8. Para efeito deste contrato, os medicamentos garantidos aos usuários do SUS são os estabelecidos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME, conforme Decreto nº 7.508/2011, Resolução CIT nº 01/2012 e a Portaria GM/MS nº 533, de 28/03/2012.

CLÁUSULA SEXTA

DAS DIRETRIZES SOBRE A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE E DA GARANTIA DA CONTINUIDADE DO ACESSO

6.1. A rede de atenção à saúde deverá ser conformada segundo as diretrizes do Decreto 7.508/2011 e outras normas pactuadas na CIT e, de forma complementar, pela CIB.

6.2. Para efeito deste contrato, a rede de atenção à saúde, constituída pelos entes federativos responsáveis pela saúde no âmbito desta Região, é a forma prevista para a organização das ações e serviços de saúde e conforma a partir das diferentes densidades tecnológicas que, integradas mediante sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, visam garantir a integralidade do cuidado.

6.3. Os serviços de saúde executados pelo Poder Público, de forma indireta, mediante contrato e convênio, são partes integrantes do SUS desta Região e fazem parte da rede de atenção a saúde.

6.4. A organização da rede de atenção à saúde visa à integração regional de ações e serviços de saúde mediante planejamento regional integrado, a qual deve garantir a atenção integral da saúde, de maneira contínua, com a atenção primária à saúde sendo a ordenadora da rede.

6.5. Os regramentos definidos pelos entes signatários na Região de Saúde em comum acordo na CIR ou na CIB deverão ser observados pelos prestadores privados que complementam os serviços públicos de saúde mediante contrato ou convênio.

6.6. Os signatários do presente contrato se comprometem a fortalecer os serviços de saúde públicos e os privados complementares ao SUS na Região de Saúde.

6.7. Os signatários se obrigam a assegurar, conforme o disposto no Decreto nº 7.508/2011 e normas vigentes, o referenciamento do usuário de forma regulada a rede de atenção à saúde.

CLÁUSULA SÉTIMA
DAS DIRETRIZES SOBRE O ACESSO ORDENADO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Das Portas de Entrada

7.1. Nos termos deste contrato, os serviços do SUS serão garantidos ao cidadão na rede de atenção à saúde pelas portas de entradas definidas no Decreto nº 7.508/2011 e outras que venham a ser acrescentadas.

7.2. A atenção básica é a ordenadora do sistema e, portanto, deve ser resolutiva na Região de Saúde.

7.3. Para efeito deste contrato a expressão atenção básica tem o mesmo significado que atenção primária.

Da Identificação do Usuário

7.4. A identificação do usuário nos serviços de saúde se dará mediante o Cartão Nacional de Saúde, o qual será implementado na Região de Saúde de Crato/CE, conforme cronograma regional e, acordado nas comissões intergestorescorrespondentes.

7.5. Os entes signatários se comprometem a observar as diretrizes nacionais na implantação do Cartão Nacional de Saúde, na região.

Do Ordenamento do Acesso

7.6. Os signatários deste contrato se comprometem a ordenar o acesso do cidadão às ações e serviços de saúde constantes da RENASES, fundado na gravidade do risco à saúde, na vulnerabilidade da pessoa e no critério cronológico, observadas sempre as especificidades previstas em leis para pessoas com proteção especial, devendo o risco individual e coletivo prevalecerem sobre quaisquer outros critérios.

Da Regulação

7.7. As responsabilidades pela regulação da rede de atenção à saúde na Região de Saúde de Crato/CE são as definidas na política nacional de regulação do SUS.

7.8. Os signatários deste contrato se comprometem a fazer a regulação das ações e serviços de saúde mediante controle e avaliação, regulação do acesso às ações e serviços de saúde, garantia da continuidade do cuidado, sempre de forma ordenada, oportuna e qualificada, observadas as normas e estruturas locais, regionais e interestaduais, pactuadas entre gestores, respeitando as portas de entrada definidas no Decreto nº 7.508/2011 e neste contrato.

7.9. As Normas Técnicas, Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas e demais regulamentos, deverão ser observados na garantia do acesso às ações e serviços de saúde.

Da Participação Complementar do Setor Privado

7.10. Os signatários se comprometem a qualificar a participação complementar do setor privado no SUS, mediante contrato ou convênio, aprimorando o cadastramento, controle, fiscalização, avaliação, formas de pagamento e outras condições.

7.11. Os signatários deste contrato comprometem-se a celebrar contratos ou instrumento similar com os estabelecimentos que prestam serviços ao SUS, conforme cronograma pactuado, submetendo estes serviços à regulação do acesso pelo gestor contratante.

CLÁUSULA OITAVA
DO PLANEJAMENTO DA SAÚDE INTEGRADO

8.1. O planejamento do SUS, para efeito deste contrato, confere aos entes signatários o compromisso de discutir permanentemente nos Conselhos de Saúde e nas Comissões Intergestores a política de saúde e a sua execução e integração, respeitadas as normas vigentes.

8.1.1 A elaboração do Plano de Saúde e do Relatório de Gestão é obrigatória à manutenção das transferências de recursos financeiros previstos neste contrato a cargo da União para os Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme disposto no artigo 4º da Lei 8.142/1990 e artigo 2º do Decreto 1.232/1994.

8.2. O planejamento regional integrado será a base para a instalação de novos serviços de saúde na Região, sejam públicos ou privados, contratados e conveniados, observando o Mapa da Saúde e o disposto no art. 197, combinado com o art. 174 da CF/88 e Decreto 7.508/2011.

8.3. Os entes signatários se comprometem a realizar o planejamento regional integrado, com base nos planos de saúde, aprovados pelos conselhos de saúde, e na análise da situação de saúde da região, conformando o Mapa da Saúde e definindo as metas anuais que comporão os termos aditivos anuais deste contrato.

8.4. Os entes signatários devem, em seu âmbito administrativo, formular, gerenciar, implementar e avaliar o processo permanente de planejamento, orientado pelas necessidades de saúde da população, definindo as diretrizes, os objetivos e as metas que comporão os planos de saúde de cada ente, os quais devem ser discutidos e aprovados pelos conselhos de saúde respectivos.

8.5. O Mapa da Saúde, nos termos do Decreto 7.508/2011, é a descrição geográfica da distribuição de recursos humanos e de ações e serviços de saúde ofertados pelo SUS e pela iniciativa privada, considerando-se a capacidade instalada existente, os investimentos e o desempenho aferido a partir dos indicadores de saúde do sistema.

8.6. Os signatários deste contrato devem utilizar o Mapa da Saúde na identificação das necessidades de saúde da população da Região de Saúde de Crato/CE, nas dimensões referentes às condições de vida e ao acesso aos serviços e ações de saúde para que, mediante planejamento integrado, possam definir as prioridades da região.

8.7. Os signatários se comprometem a atualizar e divulgar o mapa da saúde da região, incorporando a visão atual e futura com o objetivo de transformação da realidade sanitária da Região de Saúde de Crato/CE.

8.8. Os entes signatários se comprometem a manter atualizados os seguintes sistemas de informação em saúde de base nacional:

- a) Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB),
- b) Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação (SINAN),
- c) Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI),
- d) Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC),
- e) Sistema de Informação Ambulatorial (SIA),
- f) Cadastro Nacional de Estabelecimentos e Profissionais de Saúde (CNES),
- g) Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS),
- h) Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM),

- i) Sistema de Informação Hospitalar (SIH), nos casos onde houver assistência hospitalar,
- j) Comunicação de Internação Hospitalar (CIH),
- k) Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

CLÁUSULA NONA
DAS DIRETRIZES SOBRE A PROGRAMAÇÃO GERAL DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

9.1. A Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde da Região de Saúde de Crato/CE, define as responsabilidades de cada ente na rede de atenção à saúde no que se refere à organização e responsabilidade pela prestação das ações e serviços na Região de Saúde, visando à integralidade da atenção.

9.2. Os entes signatários se comprometem a atualizar a Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde anualmente mediante termo aditivo.

9.3. Os entes signatários se comprometem a desenvolver ações de acompanhamento das metas físicas e financeiras da programação, assim como dos fluxos de referência e contra-referência e dos processos relacionados a continuidade do cuidado do usuário na rede de atenção a saúde, em especial as redes temáticas

9.4. A Programação Pactuada e Integrada (PPI) e demais programações vigentes, para efeito deste contrato, serão utilizadas, como referência para a Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde conforme anexo II, parte II deste contrato.

9.5. Para efeitos deste contrato são considerados conteúdos da Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde:

I. Quadro síntese que explicita os critérios e parâmetros adotados e a programação física das ações e serviços de saúde;

II. Quadros com os limites financeiros da assistência de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar por município (programação financeira), com explicitação da parcela referente à população própria e à referenciada, onde os recursos alocados como ajustes não devem ultrapassar 20% do limite financeiro da assistência de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, conforme normas vigentes.

III- Programações físicas e financeiras resultantes da implantação das redes estratégicas como Rede Cegonha, Rede de Atenção às Urgências, Rede de Atenção Psicossocial, entre outras, e programadas nos Planos de Ação das redes temáticas, e outras que vierem a ser implementadas.

IV- Quadro síntese com a programação das ações e metas de vigilância em saúde e da atenção básica.

V - Mapa de Metas: Quadro de investimentos realizados na região.

9.6. Os entes signatários comprometem-se no prazo de 01 (um) ano e 05 (cinco) meses, construir a nova programação geral de ações e serviços de saúde que contemplará a totalidade das ações de assistência à saúde (da atenção básica e especializada), de promoção, de vigilância (sanitária, epidemiológica e ambiental), de assistência farmacêutica, constantes da RENASES e RENAME a serem realizadas na Região de Saúde a partir das prioridades definidas no planejamento regional integrado.

CLÁUSULA DÉCIMA
DA ARTICULAÇÃO INTERFEDERATIVA

Comissão Intergestores Bipartite e Regional

10.1. Nos termos do Decreto 7.508/2011 e da Lei 12.466, de 2011, a Região de Saúde de Crato/CE, deve contar com a Comissão Intergestores Regional (CIR), responsável pelo acompanhamento da execução dos consensos estabelecidos neste contrato e pela implementação do planejamento regional integrado em conjunto com o Estado.

10.2. O Estado deve assegurar o funcionamento adequado da CIB, e o COSEMS, a representação dos Municípios nesta comissão.

10.3. Na CIR da Região de Saúde de Crato/CE deve ser assegurada a representação do estado e dos municípios signatários do presente contrato, incluída a participação da União, quando couber.

10.4. Os entes signatários comprometem-se a realizar reuniões periódicas da CIR para definição da gestão compartilhada do SUS na Região de Saúde e a execução do presente contrato.

10.5. Os entes signatários devem fortalecer o processo de regionalização da Região de Saúde de Crato/CE, de forma a garantir apoio técnico e financeiro tripartite para qualificação da CIR.

**CLÁUSULA DÉCIMA-PRIMEIRA
DAS DIRETRIZES DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

11.1. Os signatários do presente contrato comprometem-se a valorizar os trabalhadores da saúde e a desenvolver políticas de gestão do trabalho articuladas com as de educação na saúde, visando democratizar as relações de trabalho, desprecarizar e humanizar o trabalho em saúde, e promover a saúde do trabalhador do SUS.

11.2. Os signatários comprometem-se a estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde.

11.3. Os signatários do presente contrato comprometem-se a observar e implantar as pactuações estabelecidas na mesa nacional de negociação permanente do SUS.

11.4. Os signatários devem implementar políticas de educação e gestão do trabalho que favoreçam o provimento e a fixação de trabalhadores para suprir as necessidades da rede de atenção à saúde.

11.5. Os signatários ao elaborarem e reformularem planos de carreira, cargos e salários devem considerar as diretrizes nacionais estabelecidas nas normas vigentes.

11.6. Os signatários se comprometem a identificar o quantitativo de trabalhadores a serem formados e qualificados de acordo com as necessidades dos serviços de saúde.

11.7. As atribuições e responsabilidades dos entes signatários na institucionalização e implementação das ações de educação permanente devem ser baseadas nas prioridades e necessidades de saúde loco-regionais e nas diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

11.8. Os signatários deverão promover a integração e o aperfeiçoamento das ações de Educação Permanente em Saúde da Região de Saúde com o apoio e coordenação das Comissões de Integração Ensino-Serviço (CIES).

**CLÁUSULA DÉCIMA-SEGUNDA
DAS DIRETRIZES SOBRE O FINANCIAMENTO**

12.1. Em obediência ao disposto na Lei nº 8.080/1990 e na Constituição Federal, os recursos para financiamento da Região de Saúde de Crato/CE a serem transferidos entre os entes federativos deste contrato serão depositados, prioritariamente, de forma direta e automática dos fundos de saúde originários para os fundos de saúde dos entes Signatários correspondentes, obedecidas as programações financeiras dos Tesouros Nacional, Estadual e Municipal.

12.2. As Regiões de Saúde serão referência para as transferências de recursos entre os entes federativos, conforme disposto no art. 6º, do Decreto nº 7.508/2011.

12.3. As referências para os planos de custeio e o de investimentos globais serão:

12.3.1. Planos de Saúde;

12.3.2. Programação Pactuada Integrada (PPI) e demais programações;

12.3.3. Planos regionais das redes prioritárias;

12.3.4. Incentivos financeiros das políticas nacionais e estaduais.

12.4. Os recursos da União serão repassados de forma direta mediante os blocos de financiamento aqui previstos e de forma indireta mediante produtos que serão contabilizados neste contrato (insumos estratégicos, medicamentos especializados, equipamentos, dentre outros).

12.5. Da Gestão e Organização dos Fundos de Saúde.

12.5.1. A direção nacional do SUS, na forma da Lei 8.080/1990, prestará cooperação técnica e financeira aos Estados, Distrito Federal e aos Municípios para o aperfeiçoamento da atuação institucional dos seus fundos de saúde responsáveis pela aplicação de todos os recursos destinados às ações e serviços públicos de saúde, bem como para a realização de todas as obrigações e ou responsabilidades atribuídas neste contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA-TERCEIRA DAS MEDIDAS DE APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA

13.1. Para efeito deste contrato são consideradas medidas de aperfeiçoamento do sistema todas aquelas não relacionadas diretamente ao Sistema de Saúde, mas que repercutem indiretamente no referido sistema.

13.2. Com o objetivo de aprimorar as relações institucionais com o Poder Judiciário e o Ministério Público, os entes signatários se comprometem a desenvolver medidas com a finalidade de subsidiar o Poder Judiciário e o Ministério Público, técnica e cientificamente, nas decisões a serem tomadas em relação a assuntos pertinentes saúde no âmbito da Região de Saúde de Crato/CE.

CLÁUSULA DÉCIMA-QUARTA DAS DIRETRIZES GERAIS SOBRE MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E AUDITORIA

14.1. Para efeitos deste contrato, os entes comprometem-se a realizar o controle do contrato, entendendo por controle o conjunto das ações de monitoramento, de avaliação de desempenho e de auditoria.

14.2. Comprometem-se cada ente signatário realizar ações de monitoramento, entendido para efeito deste contrato, como averificação da conformidade das responsabilidades assumidas quanto à execução do contrato, buscando possíveis soluções, em tempo real e de forma preventiva, para os problemas identificados.

14.3. As ações de monitoramento devem ser um processo permanente no âmbito da presente Região de Saúde e orientarem-se pelas responsabilidades, objetivos, metas e indicadores, assumidos pelo presente Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde.

14.4. Os entes signatários comprometem-se a realizar a avaliação de desempenho de forma a medir periodicamente o desempenho de cada ente na execução do contrato, de acordo com indicadores e parâmetros estabelecidos neste contrato.

14.5. A auditoria deve verificar a execução do contrato quanto aos aspectos orçamentário, operacional, patrimonial, além de analisar a conformidade do gasto, devendo ser realizado concomitante e a *posteriori* e analisar os processos e resultados de acordo com as cláusulas e condições deste contrato.

14.6. Os signatários, no âmbito de suas competências legais e das normas vigentes, deverão:

14.6.1 Verificar e auditar a regularidade do cumprimento das responsabilidades deste contrato; e atuar concomitante e a *posteriori* em relação ao cumprimento deste contrato informando aos entes signatários quaisquer indícios de eventuais irregularidades.

14.7. Os entes signatários poderão, de comum acordo, no âmbito do SNA, realizar atividades de auditoria nas ações e serviços dos entes na região de saúde, respeitada a legislação vigente.

14.8. Os componentes do Sistema Nacional de Auditoria – SNA realizarão as suas atividades de maneira integrada, devendo articular atividades em conjunto para que o controle seja exercido de maneira sistêmica.

14.9. A regularidade da aplicação dos recursos do SUS será objeto de verificação pelos componentes do Sistema Nacional Auditoria, de acordo com suas competências, sem prejuízo da apuração pelos demais órgãos e entes de controle interno e externo.

14.10. O Sistema Nacional de Auditoria deverá, ainda, mediante seus componentes municipal, estadual e federal e a atuação integrada e individual atuar como agente auxiliar no monitoramento do contrato.

14.11. A ouvidoria, no âmbito do monitoramento e da avaliação, tem a finalidade de contribuir com a avaliação do sistema, através da visão do usuário, estabelecendo comunicação entre o cidadão e o Poder Público, de forma a promover encaminhamentos necessários para a solução de problemas.

CLÁUSULA DÉCIMA-QUINTA DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

Do Processo de Apuração de Responsabilidade e Ajustamento pelo Descumprimento do Contrato

15.1. Fica definido que o descumprimento de qualquer das cláusulas e condições previstas neste contrato será objeto de discussão na CIR e/ou CIB, sempre com vistas à sua regularização, mediante termo aditivo ao presente contrato.

15.2. O termo aditivo deverá dispor sobre prazos e formas de cumprimento das cláusulas e condições contratuais não cumpridas, quando então o ente signatário responsável pela transferência de recursos financeiros em relação à cláusula em condição não cumprida, deverá ser ouvido obrigatoriamente nas comissões intergestores.

15.3. Quando ocorrer descumprimento das cláusulas e condições deste contrato, deve ser feita a comunicação dessa situação à CIR e à CIB, por qualquer um dos entes signatários, cabendo a estas Comissões notificarem os entes correspondentes para apresentarem as suas justificativas.

15.4. Em todas as situações de descumprimento das cláusulas, condições e programações deste contrato deverá haver a participação de todos os entes signatários nas comissões intergestores regional e bipartite para a devida negociação.

15.5. Fica estabelecido o seguinte fluxo quanto aos dissensos nas comissões intergestores:

I - em caso de dissensos na CIR, os entes signatários deste contrato, poderão encaminhar recurso à CIB, com clara argumentação contida em exposição de motivos; e

II - permanecendo a discordância em relação à decisão da CIB quanto ao recurso, os entes signatários poderão encaminhar o recurso à CIT;

III - As Comissões Intergestores deverão observar o prazo de até 45 dias contados a partir da data do protocolo para tramitação, análise, discussão e posicionamento sobre o dissenso;

IV – Transcorrido o prazo sem apreciação, os signatários poderão enviá-lo para a instância seguinte.

Realocação dos Recursos

15.6. Havendo descumprimento dentro dos novos prazos estabelecidos no item 15.2, o signatário que não justificar a sua falta, terá suspenso os recursos correspondentes à situação identificada.

15.7. A realocação dos recursos será pelo período correspondente ao descumprimento apurado e em valores que correspondam às ações e aos serviços não executados.

15.8. Durante a realocação dos recursos, a CIB/CIR discutirá um plano de atendimento à saúde da população daquele território para que a mesma não se veja prejudicada, definindo qual, ou quais, entes federativos ficarão responsáveis pelo recebimento e aplicação dos recursos pelo prazo da inadimplência contratual, devendo, então, a realocação dos recursos ser efetuada.

15.9. A realocação dos recursos, na Região de Saúde ou no Estado signatário serão realizadas após esgotadas as tentativas de ajustamento.

15.10. No caso de constatada impropriedade ou irregularidade da aplicação de recursos, o resultado da auditoria será encaminhado às autoridades competentes para adoção das devidas providências, bem como comunicado às Comissões Intergestores, sem prejuízo de outros encaminhamentos.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA DA PUBLICIDADE

Da Publicidade

16.1. O presente contrato será publicado, por extrato, no Diário Oficial da União e dos demais entes signatários, se houver interesse, uma vez que a publicação no DOU poderá substituir as demais publicações;

16.2. O presente contrato, na íntegra, será encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde e aos Conselhos Municipais para o acompanhamento de sua execução, sendo que o seu conteúdo deverá fazer parte do Relatório Anual de Gestão.

16.3. O presente contrato deve, ainda, ser tornado público, sob o formato de publicação impressa e/ou por meio eletrônico para conhecimento e acesso de qualquer cidadão que deverá, assim, ter pleno conhecimento dos acordos firmados entre os entes federativos em sua Região de Saúde para que possa exercer o controle social.

16.4. O extrato publicado no Diário Oficial deverá ser encaminhado a CIT, CIB e CIR para ciência.

**PARTE II - Responsabilidades Executivas e seus
Anexos I, II e III.**

CLÁUSULA DÉCIMA-SÉTIMA
DAS DIRETRIZES NACIONAIS E ESTADUAIS

Diretrizes Nacionais

17.1. As diretrizes nacionais, seus objetivos e metas regionais, no que couber, são de cumprimento obrigatório pelos entes signatários deste contrato.

17.2. São as seguintes as diretrizes nacionais:

***Diretriz 1** - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.*

***Diretriz 2** - Aprimoramento da rede de urgências, com expansão e adequação de UPAs, SAMU, PS e centrais de regulação, articulando-a com outras redes de atenção.*

***Diretriz 3** - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade.*

***Diretriz 4** - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de Crack e outras drogas.*

***Diretriz 5** - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.*

***Diretriz 6** - Implementação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância as práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais.*

***Diretriz 7** - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.*

***Diretriz 8** - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.*

***Diretriz 9** –Aprimoramento da regulação e da fiscalização da saúde suplementar, com articulação da relação público-privado, geração de maior racionalidade e qualidade no setor saúde.*

***Diretriz 10** - Fortalecimento do complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, com redução da vulnerabilidade do acesso à saúde e da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.*

***Diretriz 11** - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.*

***Diretriz 12** - Implementação do novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.*

***Diretriz 13** - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.*

Diretriz 14 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental, de forma sustentável, para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no programa de aceleração do crescimento.

Diretrizes Estaduais

17.3. As diretrizes estaduais aqui previstas são de cumprimento obrigatório para o Estado signatário e para os municípios, cabendo ao estado definir em comum acordo com os demais signatários como se dará a sua participação.

17.4. São as seguintes as diretrizes estaduais:

Diretriz 1 – Atenção à Saúde Integral e de Qualidade;

Diretriz 2 – Proteção à Saúde Individual e Coletiva;

Diretriz 3 – Gestão, Participação, Controle Social e Institucional de SUS.

CLAUSULA DÉCIMA-OITAVA

DOS OBJETIVOS, METAS REGIONAIS E RESPONSABILIDADES SOLIDÁRIAS

DIRETRIZES NACIONAIS

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

18.1. Os Objetivos, Metas Regionais e Responsabilidades Solidárias deste contrato para sua execução são as seguintes:

18.1.1.

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional 1 – Ampliação do Acesso da População às Ações e Serviços Básicos de Saúde no Municípios.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual(2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012 |
|--|---------------|--------------------------------|----------------------------|---|---|
| U1.1 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica | 2011 – 98,83% | 70% | 67% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 67% 67% 67% 67% 67% 67% 67% 67% 67% 67% 67% 67% 67% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1)Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios;(2) Educação permanente para os gestores e profissionais da atenção básica e (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional 1 – Ampliação do Acesso da População às Ações e Serviços Básicos de Saúde no Municípios.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| U1.2 - Proporção de internações por causas sensíveis à atenção básica. | 2011 – 27,91% | 30% | 30% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios; (2) Educação permanente para os gestores e profissionais da atenção básica e (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1 – Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade à atenção básica.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012 |
|--|---------------|---------------------------------|----------------------------|-------------------|--|
| U1.3 - Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada | 2011 – 3,4% | 6,0 | 5,0 | Altaneira | 5,0 |
| | | | | Antonina do Norte | 5,0 |
| | | | | Araripe | 5,0 |
| | | | | Assaré | 5,0 |
| | | | | Campos Sales | 5,0 |
| | | | | Crato | 5,0 |
| | | | | Farias Brito | 5,0 |
| | | | | Nova Olinda | 5,0 |
| | | | | Potengi | 5,0 |
| | | | | Salitre | 5,0 |
| | | | | Santana do Cariri | 5,0 |
| | | | | Tarrafas | 5,0 |
| | | | | Várzea Alegre | 5,0 |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios; (2) Educação permanente para os gestores e profissionais da atenção básica e (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional 1 – Ampliação do Acesso da População às Ações e Serviços Básicos de Saúde no Municípios.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade e Municipal Meta Anual 2012 |
|---|---------------|---------------------------------|----------------------------|-------------------|--|
| U1.4 - Proporção de exodontia em relação aos procedimentos. | 2011 – 18,6% | 20% | 20% | Altaneira | 20% |
| | | | | Antonina do Norte | 20% |
| | | | | Araripe | 20% |
| | | | | Assaré | 20% |
| | | | | Campos Sales | 20% |
| | | | | Crato | 20% |
| | | | | Farias Brito | 20% |
| | | | | Nova Olinda | 20% |
| | | | | Potengi | 20% |
| | | | | Salitre | 20% |
| | | | | Santana do Cariri | 20% |
| | | | | Tarrafas | 20% |
| | | | | Várzea Alegre | 20% |

S/I – Sem informação

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1)Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios; (2) Educação permanente para os gestores e profissionais da atenção básica e (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional 1 – Ampliação do Acesso da População às Ações e Serviços Básicos de Saúde no Municípios.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade e Municipal Meta Anual 2012 |
|--|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| U1.5 - Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF. | 2011 – 93,4% | 90% | 90% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 90% 90% 90% 90% 90% 90% 90% 90% 90% 90% 90% 90% 90% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1)Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios; (2) Educação permanente para os gestores e profissionais da atenção básica e (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional 1 – Ampliação do Acesso da População às Ações e Serviços Básicos de Saúde no Municípios.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| E1.1 - Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal. | 2011 – 62% | 80% | 80% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 80% 80% 80% 80% 80% 80% 80% 80% 80% 80% 80% 80% 80% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1)Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios; (2) Educação permanente para os gestores e profissionais da atenção básica e (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional 1 – Ampliação do Acesso da População às Ações e Serviços Básicos de Saúde no Municípios.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|-----------------|--------------------------|----------------------------|---|---|
| E1.2-Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM). | 2011 – 01 óbito | Red. 1% | Red. 1% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios, (2) Custeio das Policlínicas, de no mínimo 40% do valor total estimado, (3) Custeio dos CEOs, de no mínimo 40% do valor total estimado, (4) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção especializada, (5) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional 1 – Ampliação do Acesso da População às Ações e Serviços Básicos de Saúde no Municípios.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|---------------|---------------------------------|----------------------------|--|---|
| E1.3 - Razão de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade na população residente. | 2011 – 0,01 | Aum. 2% | Aum. 1% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri | Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios, (2) Custeio das Policlínicas, de no mínimo 40% do valor total estimado, (3) Custeio dos CEOs, de no mínimo 40% do valor total estimado, (4) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção especializada, (5) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional (3): Aprimoramento dos serviços especializados nos municípios polo da região.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual - 2012 |
|---|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| E1.4 - Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados na população residente. | 2011 – 0% | Aum. 2% | Aum. 1% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios, (2) Custeio das Policlínicas, de no mínimo 40% do valor total estimado, (3) Custeio dos CEOs, de no mínimo 40% do valor total estimado, (4) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção especializada, (5) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional (3): Aprimoramento dos serviços especializados nos municípios polo da região.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|---|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| E.1.5. Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente | 2011 – 0,05% | Aum. 1% | Aum. 1% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (2) Auxílio financeiro para o custeio de hospital pólo, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (4) Custeio da rede hospitalar própria da SESA (5) Contrato de Gestão com Organização Social para gerir hospitais estaduais (6) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção especializada, (7) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional (3): Aprimoramento dos serviços especializados nos municípios polo da região.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| E1.6. Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade, por habitante. | 2011 – 0,002% | Aum. 1% | Aum. 1% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (2) Auxílio financeiro para o custeio de hospital pólo, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (4) Custeio da rede hospitalar própria da SESA (5) Contrato de Gestão com Organização Social para gerir hospitais estaduais (6) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção especializada, (7) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional (3): Aprimoramento dos serviços especializados nos municípios polo da região.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|---|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| E1.7 - Proporção de procedimentos ambulatoriais de média complexidade realizados para não residentes. | 2011 – 0% | Aum. 1% | Aum. 1% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Custeio das Policlínicas, de no mínimo 40% do valor total estimado, (2) Custeio dos CEOs, de no mínimo 40% do valor total estimado, (3) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção especializada, (4) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde, (5) Custeio das centrais de regulação regionais. (6) Monitoramento dos procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade sob gestão municipal.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional (3): Aprimoramento dos serviços especializados nos municípios polo da região.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|---|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|--|
| E.1.8. Procedimentos ambulatoriais de alta complexidade realizados para não residentes. | 2011 – 0% | Aum. 1% | Aum. 1% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Custeio das Policlinicas, de no mínimo 40% do valor total estimado, (2) Custeio dos CEOs, de no mínimo 40% do valor total estimado, (3) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção especializada, (4) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde, (5) Custeio das centrais de regulação regionais. (6) Monitoramento dos procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade sob gestão municipal.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional (3): Aprimoramento dos serviços especializados nos municípios polo da região.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| E. 1.9. Proporção de internações de média complexidade realizadas para não residentes. | 2011 – 4,19% | Aum. 1% | Aum. 1% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (2) Custeio da rede hospitalar própria da SESA (3) Contrato de Gestão com Organização Social para gerir hospitais estaduais, (4) Custeio das centrais de regulação regionais. (5) Monitoramento dos procedimentos de internação de média e alta complexidade sob gestão municipal.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional (3): Aprimoramento dos serviços especializados nos municípios polo da região.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|---|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|--|
| E 1.10. Proporção de internações de alta complexidade realizadas para não residentes. | 2011- 3,6% | Aum. 1% | Aum. 1% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% Aum. 1% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (2) Custeio da rede hospitalar própria da SESA (3) Contrato de Gestão com Organização Social para gerir hospitais estaduais, (4) Custeio das centrais de regulação regionais. (5) Monitoramento dos procedimentos de internação de média e alta complexidade sob gestão municipal.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional (3): Aprimoramento dos serviços especializados nos municípios polo da região.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|---|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| E 1.11. Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) | 2011 – 0% | Red. 2% | Red. 1% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (2) Custeio da rede hospitalar própria da SESA (3) Contrato de Gestão com Organização Social para gerir hospitais estaduais, (4) Custeio das centrais de regulação regionais. (5) Monitoramento dos procedimentos de internação de média e alta complexidade sob gestão municipal.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional (4): Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde com qualidade nos municípios da região.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|---|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| C 1.1 Percentual de equipes da Atenção Básica apoiadas por NASF | 2011 – 20,5% | 30% | 30% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Co-financiamento das ações e serviços básicos de saúde nos municípios, (2) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção básica, (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:

18.1.2.

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo Regional (5): Estruturação da rede de atenção às urgências.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|--|
| U2.1. Proporção de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada. | 2011 – 11,7% | ≥12% | ≥12% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | ≥12% ≥12% ≥12% ≥12% ≥12% ≥12% ≥12% ≥12% ≥12% ≥12% ≥12% ≥12% ≥12% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Custeio das atividades de coordenação regional, (2) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (3) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012: (1)Propor políticas públicas voltadas para a prevenção de violências e de promoção da saúde (2)Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das ações (3)Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações de prevenção das violências (4) Financiar, junto com estados e municípios, ações de prevenção das violências(5) Realizar estudos sobre a ocorrência de violências no país (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde (7) Disponibilizar informações sobre a ocorrência de violências no país (8) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

18.1.3.

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (8): Implantação e/ou implementação das ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer do colo do útero.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|---|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|--|
| U.3.1. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária. | 2011 – 0,03 | 0,30 | 0,27 | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 0,27 0,27 0,27 0,27 0,27 0,27 0,27 0,27 0,27 0,27 0,27 0,27 0,27 |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde (7) Apoio técnico para implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Responsabilidade União Anual 2012: (1)Propor políticas públicas voltadas para a saúde das gestantes e da criança (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das ações (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações de saúde voltadas para as gestantes e crianças (4)Financiar, junto com estados e municípios, ações de Vigilância em Saúde voltadas para as gestantes e crianças (5)Realizar estudos sobre a saúde das gestantes e crianças (6)Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde (7)Disponibilizar informações sobre a saúde das gestantes e crianças(8)Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|---|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| U.3.2. Proporção de partos normais na região. | 2011 – 46,9% | 60% | 55% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 55% 55% 55% 55% 55% 55% 55% 55% 55% 55% 55% 55% 55% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde, (7) Apoio técnico para implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| U.3.3. Proporção nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal. | 2011 – 55,6% | 75% | 74% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 55% 55% 55% 55% 55% 55% 55% 55% 55% 55% 55% 55% 55% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde, (7) Apoio técnico para

implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| U3.4. Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram teste rápido para a sífilis. | 2011 – 0% | 50% | 20% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde, (7) Apoio técnico para implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Responsabilidade União Anual 2012: (1)Propor políticas públicas voltadas para a saúde das gestantes e da criança (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das ações (3)Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações de saúde voltadas para as gestantes e crianças (4)Financiar, junto com estados e municípios, ações de Vigilância em Saúde voltadas para as gestantes e crianças (5)Realizar estudos sobre a saúde das gestantes e crianças (6)Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde (7)Disponibilizar informações sobre a saúde das gestantes e crianças(8)Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3 – Fortalecimento e ampliação das ações de Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| U3.5 Proporção de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto. | 2011 – 0% | 80% | 20% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde, (7) Apoio técnico para implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|-----------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| U3.6 Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência. | 2011 – 3 óbitos | Red. 1% | Red. 1% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% Red. 1% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde, (7) Apoio técnico para implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|---|--------------------------|---------------------------------|----------------------------|-------------------|--|
| U3.7 – Taxa de Mortalidade Infantil /Neonatal | 2011 – 18,3 por 1000/ NV | Red. 2% | Red. 1% | Altaneira | 30,93 |
| | | | | Antonina do Norte | 18,50 |
| | | | | Araripe | 18,23 |
| | | | | Assaré | 16 |
| | | | | Campos Sales | 20,62 |
| | | | | Crato | 20,36 |
| | | | | Farias Brito | 16,99 |
| | | | | Nova Olinda | 21,24 |
| | | | | Potengi | 17,82 |
| | | | | Salitre | 31,93 |
| | | | | Santana do Cariri | 35,51 |
| | | | | Tarrafas | Red.1% |
| Várzea Alegre | 7,81 | | | | |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde, (7) Apoio técnico para implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|---|---------------|---------------------------------|----------------------------|-------------------|--|
| U3.8. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados. | 2011 – 67,8% | 60% | 50% | Altaneira | 50% |
| | | | | Antonina do Norte | 50% |
| | | | | Araripe | 50% |
| | | | | Assaré | 50% |
| | | | | Campos Sales | 50% |
| | | | | Crato | 50% |
| | | | | Farias Brito | 50% |
| | | | | Nova Olinda | 50% |
| | | | | Potengi | 50% |
| | | | | Salitre | 50% |
| | | | | Santana do Cariri | 50% |
| | | | | Tarrafas | 50% |
| Várzea Alegre | 50% | | | | |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde, (7) Apoio técnico para implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Responsabilidade União Anual 2012: (1) Propor políticas públicas voltadas para a redução de óbitos infantis e fetais (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das investigações (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações de investigação de óbitos (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações voltadas para a investigação de óbitos (5) Realizar estudos sobre as mortalidades infantil e fetal (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde (7) Disponibilizar os formulários necessários ao registro das informações da investigação de óbitos (8) Disponibilizar informações sobre as mortalidades infantil e fetal (9) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|---|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| U3.9. Proporção de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna investigada. | 2011 – 65,3% | 80% | 70% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 70% 70% 70% 70% 70% 70% 70% 70% 70% 70% 70% 70% 70% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Co-financiamento do custeio de hospital de pequeno porte, (3) Auxílio financeiro para o custeio de hospital polo, (4) Auxílio financeiro para o custeio de hospital estratégico, (5) Educação Permanente para gestores municipais e profissionais da atenção à saúde, (6) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde, (7) Apoio técnico para implantação e/ou implementação dos Comitês de mortalidade materno infantil e de aleitamento materno, (8) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades polo.

Responsabilidade União Anual 2012: (1) Propor políticas públicas voltadas para a redução de óbitos maternos (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das investigações (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações de investigação de óbitos (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações voltadas para a investigação de óbitos (5) Realizar estudos sobre a mortalidade de mulheres em idade fértil (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde (7) Disponibilizar os formulários necessários ao registro das informações da investigação de óbitos (8) Disponibilizar informações sobre a mortalidade de mulheres em idade fértil (9) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (10): Implantação e/ou implementação das ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidades Municipais Meta Anual 2012 |
|---|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|--|
| E3.1. Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária | 2010 – 0,19 | 0,28 | 0,24 | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 0,24 0,24 0,24 0,24 0,24 0,24 0,24 0,24 0,24 0,24 0,24 0,24 0,24 0,24 |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Custeio das Policlínicas, de no mínimo 40% do valor total estimado, (2) Custeio da rede própria da SESA (3) Contrato de Gestão com Organização Social para gerir hospitais estaduais, (4) Custeio das centrais de regulação regionais, (5) Auxílio financeiro para custeio do Grupo de Educação e Estudos Oncológicos - GEON da UFC.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|---|---------------|--------------------------|----------------------------|---|--|
| E3.2. Taxa de Incidência de Sífilis Congênita | 2011 – 0% | 1/1000 NV | 1/1000 NV | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 1/1000 NV 1/1000 NV 1/1000 NV 1/1000 NV 1/1000 NV 1/1000 NV 1/1000 NV 1/1000 NV 1/1000 NV 1/1000 NV 1/1000 NV 1/1000 NV 1/1000 NV 1/1000 NV |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Educação Permanente para profissionais da atenção à saúde.

Responsabilidade União Anual 2012: (1) Propor políticas públicas voltadas para a redução de doenças sexualmente transmissíveis (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das ações voltadas para a redução de doenças sexualmente transmissíveis (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações sob sua responsabilidade (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações de Vigilância em

Saúde voltadas para a redução das doenças sexualmente transmissíveis (5) Realizar estudos sobre as doenças sexualmente transmissíveis (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde (7) Disponibilizar os insumos necessários à prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis (8) Disponibilizar informações sobre doenças sexualmente transmissíveis (9) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (8): Implantação e/ou implementação das ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer do colo do útero.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| C3.1 Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero. | 2010 – 43,7% | 50% | 30% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação técnica aos municípios nas áreas de gestão e atenção à saúde; (2) Custeio da rede própria da SESA.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (3): Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Regional (9): Ampliação da oferta de ações e serviços organizados em rede de atenção à saúde materna e infantil.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|---|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| C3.2 Proporção de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto. | 2011 – 26,9% | 30% | 30% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% 30% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Rede Cegonha, (2) Educação Permanente para diretores e profissionais das maternidades e da atenção básica, (3) Cooperação técnica aos municípios na área materno infantil, (4) Apoio técnico para implementação de ações de humanização nas maternidades.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (5): Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo Regional (12): Ampliação do acesso de portadores de doenças crônicas as ações e serviços qualificados e organizados em rede de atenção.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|---------------------------|--------------------------|----------------------------|---|--|
| U5.1. Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). | 2011 – 62,02 por 1000 hab | Red. 2% | Red. 2% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | Red. 2% Red. 2% Red. 2% Red. 2% Red. 2% Red. 2% Red. 2% Red. 2% Red. 2% Red. 2% Red. 2% Red. 2% Red. 2% Red. 2% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação Técnica aos Municípios para desenvolvimento das ações de Vigilância das DANT's. (2) Educação Permanente para profissionais.

Responsabilidade União Anual 2012: (1) Propor políticas públicas voltadas para a prevenção de fatores de risco e promoção da saúde, (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção da saúde, (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações sob sua responsabilidade, (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações voltadas para a prevenção e promoção da saúde, (5) Realizar estudos, análises, pesquisas sobre fatores de risco à saúde, (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde, (7) Disponibilizar informações sobre fatores de risco e promoção da saúde (8) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| U7.1 Coberturas vacinais de todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança. | 2011 – 95% | 95% | 95% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 95% 95% 95% 95% 95% 95% 95% 95% 95% 95% 95% 95% 95% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação Técnica aos Municípios (2) Educação Permanente para profissionais.

Responsabilidade União Anual 2012: (1) Propor políticas públicas voltadas para a redução de doenças imunopreveníveis (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das ações de vacinação (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações sob sua responsabilidade (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações de Vigilância em Saúde voltadas para a redução das doenças imunopreveníveis (5) Realizar estudos sobre as doenças imunopreveníveis (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde (7) Disponibilizar os imunobiológicos constantes no Programa Nacional de Imunizações (8) Disponibilizar informações sobre doenças imunopreveníveis (9) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| U7.2. Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. | 2011 – 80% | 75% | 75% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 75% 75% 75% 75% 75% 75% 75% 75% 75% 75% 75% 75% 75% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação Técnica aos Municípios. (2) Educação Permanente para profissionais. (3) Co-financiamento para estruturação do Setor de controle de Tuberculose (4) Co-financiamento para custeio do setor de controle de Tuberculose.

Responsabilidade União Anual 2012: (1) Propor políticas públicas voltadas para o controle da tuberculose (2) Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das ações (3) Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações sob sua responsabilidade (4) Financiar, junto com estados e municípios, as ações de Vigilância em Saúde voltadas para o controle da tuberculose (5) Realizar estudos sobre a tuberculose e seu controle (6) Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde (7) Disponibilizar informações sobre a tuberculose e as ações de controle (8) Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|---|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| U7.3. Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. | 2011 – 64,15% | 75% | 75% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 75% 75% 75% 75% 75% 75% 75% 75% 75% 75% 75% 75% 75% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação Técnica aos Municípios. (2) Educação Permanente para profissionais. (3) Co-financiamento para estruturação do Setor de controle de hanseníase (4) Co-financiamento para custeio do setor de controle de hanseníase

Responsabilidade União Anual 2012: (1) Propor políticas públicas voltadas para a eliminação da hanseníase (2)Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o desenvolvimento das ações (3)Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações sob sua responsabilidade (4)Financiar, junto com estados e municípios, as ações de Vigilância em Saúde voltadas para a eliminação da hanseníase (5)Realizar estudos sobre hanseníase e sua eliminação (6)Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde (7)Disponibilizar informações sobre a hanseníase e as ações voltadas para a sua eliminação (8)Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|---|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|--|
| U7.4. Proporção de registro óbitos com causa básica definida. | 2011 – 92,43% | ≥90% | ≥90% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | ≥90% ≥90% ≥90% ≥90% ≥90% ≥90% ≥90% ≥90% ≥90% ≥90% ≥90% ≥90% ≥90% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação Técnica aos Municípios. (2) Educação Permanente para profissionais. (3) Custeio de Unidades da Rede SESA (SVO).

Responsabilidade União Anual 2012: (1)Propor políticas públicas voltadas para a redução da mortalidade (2)Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para o registro de óbitos e definição da causa básica (3)Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações de vigilância dos óbitos (4)Financiar, junto com estados e municípios, as ações voltadas para a vigilância dos óbitos (5)Realizar estudos sobre mortalidade (6)Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde (7)Disponibilizar os formulários necessários ao registro das informações referentes a óbitos (8)Disponibilizar informações sobre mortalidade (9)Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (16): Implantação e /ou implementação de ações de vigilância ambiental.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|--|
| U7.5. Proporção de amostras da qualidade da água examinados para parâmetros coliforme total, cloro residual e turbidez | 2011 - 60% | ≥60% | ≥55% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | ≥55% ≥55% ≥55% ≥55% ≥55% ≥55% ≥55% ≥55% ≥55% ≥55% ≥55% ≥55% ≥55% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação Técnica aos Municípios. (2) Educação Permanente para profissionais. (3) Custeio de Unidades da Rede SESA (LACEN).

Responsabilidade União Anual 2012: (1)Propor políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade da água (2)Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para as ações relacionadas à qualidade da água (3)Prestar apoio técnico a estados e municípios no desenvolvimento de ações de vigilância da qualidade da água (4)Financiar, junto com estados e municípios, as ações voltadas para a vigilância da qualidade da água (5)Realizar estudos sobre a qualidade da água e seu controle (6)Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde (7)Disponibilizar informações sobre a qualidade da água (8)Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|---|---------------|---------------------------------|----------------------------|-------------------|--|
| U7.6. Proporção de casos de doenças e agravos de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação. | 2011 – 74,5% | 75% | 75% | Altaneira | 75% |
| | | | | Antonina do Norte | 75% |
| | | | | Araripe | 75% |
| | | | | Assaré | 75% |
| | | | | Campos Sales | 75% |
| | | | | Crato | 75% |
| | | | | Farias Brito | 75% |
| | | | | Nova Olinda | 75% |
| | | | | Potengi | 75% |
| | | | | Salitre | 75% |
| | | | | Santana do Cariri | 75% |
| Tarrafas | 75% | | | | |
| Várzea Alegre | 75% | | | | |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação Técnica aos Municípios. (2) Educação Permanente para profissionais. (3) Custeio de Unidades da Rede SESA (LACEN).

Responsabilidade União Anual 2012: (1)Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para a notificação de doenças e agravos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) (2)Prestar apoio técnico a estados e municípios para o desenvolvimento de ações de notificação (3)Financiar, junto com estados e municípios, as ações voltadas para a notificação de doenças e agravos (4)Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde (5)Disponibilizar informações sobre a notificação de doenças e agravos (6)Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (17): Fortalecimento das ações e serviços de vigilância em saúde do trabalhador.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|-------------------------------|---------------------------------|----------------------------|-------------------|--|
| U7.7. Proporção de municípios que notificam doenças/agravos relacionados ao trabalho da população residente na região. | 2011 – 0% | 13% | 13% | Altaneira | Pelo menos 1 unid notificando |
| | | | | Antonina do Norte | Pelo menos 1 unid notificando |
| | | | | Araripe | Pelo menos 1 unid notificando |
| | | | | Assaré | Pelo menos 1 unid notificando |
| | | | | Campos Sales | Pelo menos 1 unid notificando |
| | | | | Crato | Pelo menos 1 unid notificando |
| | | | | Farias Brito | Pelo menos 1 unid notificando |
| | | | | Nova Olinda | Pelo menos 1 unid notificando |
| | | | | Potengi | Pelo menos 1 unid notificando |
| | | | | Salitre | Pelo menos 1 unid notificando |
| | | | | Santana do Cariri | Pelo menos 1 unid notificando |
| Tarrafas | Pelo menos 1 unid notificando | | | | |
| Várzea Alegre | Pelo menos 1 unid notificando | | | | |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação Técnica aos Municípios, (2) Educação Permanente para profissionais.

Responsabilidade União Anual 2012: (1) Propor políticas públicas voltadas para a saúde do trabalhador (2)Elaborar e disponibilizar normativas técnico-científicas orientadoras para as ações relacionadas à saúde do trabalhador, incluindo a notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho (3)Prestar apoio técnico a estados e municípios em saúde do trabalhador (4)Financiar, junto com estados e municípios, as ações de Vigilância em Saúde voltadas para a saúde do

trabalhador (5)Gerenciar sistemas de informação voltados à vigilância em saúde (6)Realizar estudos sobre saúde do trabalhador (7)Disponibilizar informações sobre a saúde do trabalhador (8)Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde.

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (18): Fortalecimento do sistema regional de vigilância sanitária.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|---|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|--|
| U7.8. % de municípios da região de saúde que executam ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios. | 2011 – 100% | 100% | 100% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação Técnica aos Municípios. (2) Educação Permanente para profissionais. (3) Custeio de Unidades da Rede SESA (LACEN).

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (7): Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo Regional (15): Fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|---|
| U7.9. Incidência de AIDS em menores de cinco anos. | 2011 – 0% | Red. 10% | Red. 10% | Altaneira AntoninaNorte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Cooperação Técnica aos Municípios. (2) Educação Permanente para profissionais. (3) Custeio de Unidades da Rede SESA (LACEN).(4) Co-financiamento para a realização de Teste rápido para HIV.

Responsabilidade União Anual 2012:

Diretriz (8): Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo Regional (19): Fortalecimento do Sistema HORUS nos municípios da região.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|---------------|--------------------------|----------------------------|---|--|
| E8.1. Percentual de municípios com o Sistema HORUS implantado. | 2011 – 0% | 100% | 100% | Altaneira AntoninaNorte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | Implantar HÓRUS Implantar HÓRUS Implantar HÓRUS Implantar HÓRUS Implantar HÓRUS Implantar HÓRUS Implantar HÓRUS Implantar HÓRUS Implantar HÓRUS Implantar HÓRUS Implantar HÓRUS Implantar HÓRUS Implantar HÓRUS Implantar HÓRUS |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação do processo de estruturação da Assistência Farmacêutica, (2) Educação Permanente para gestores e profissionais de saúde, (3) Cooperação técnica aos municípios na área da Assistência Farmacêutica, (4) Co-financiamento da programação de medicamentos.

Responsabilidade União Anual 2012: (1) Apoiar tecnicamente a região de saúde no processo de adesão ao Sistema HÓRUS, (2) Capacitar os profissionais da região de saúde para utilização do Sistema HÓRUS, (3) Oferecer suporte técnico para a implantação e utilização do Sistema HÓRUS, por meio do apoio institucional centralizado e descentralizado DAF/SCTIE/MS, (4) Garantir a manutenção e o aprimoramento contínuo do Sistema HÓRUS, por meio o DATASUS/SEGE/MS e (5) Atualizar trimestralmente a Secretaria Estadual de Saúde sobre a situação de implantação nos municípios da região de saúde.

Diretriz (11): Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo Regional (22): Implementação das ações de educação permanente em saúde.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|---|---------------|---|---|---|--|
| U11.1. Ações de educação permanente implementada para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB. | 2011 – 0% | Definir 01 (um) conjunto de ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB. | Definir 01 (um) conjunto de ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB. | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Coordenação das CIES- Comissões de Integração Ensino Serviço, (2) Desenvolvimento de ações de Educação Permanente para gestores e profissionais de saúde, (3) Cooperação técnica aos municípios e as instituições de ensino na área de Educação Permanente Em Saúde, (4) Co-financiamento da programação de Educação Permanente Em Saúde.

Responsabilidade União Anual 2012:(1) Apoiar o funcionamento das Comissões de Integração Ensino Serviço (SIES), (2) Apoiar na elaboração do Plano Regional e Plano Estadual de Educação Permanente na definição de estratégias para

atender as demandas de qualificação das redes de atenção, (3) Definição metodológica da coleta de dados para dimensionamento da força de trabalho no SUS e (4) Financiamento das ações definidas nos planos de educação permanente.

Diretriz 13 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo Regional (25): Implementação de práticas de gestão participativa e controle social.

| Código Indicador | Linha de Base | Meta Regional Plurianual (2013) | Meta Regional Anual (2012) | Municípios | Responsabilidade Municipal Meta Anual 2012 |
|--|---------------|---------------------------------|----------------------------|---|--|
| U13.1. Proporção de Ouvidorias implantadas nos municípios. | 2011 - 100% | 100% | 100% | Altaneira Antonina do Norte Araripe Assaré Campos Sales Crato Farias Brito Nova Olinda Potengi Salitre Santana do Cariri Tarrafas Várzea Alegre | 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% |

Responsabilidade Estadual Anual 2012: (1) Apoio técnico aos municípios na estruturação das Ouvidorias, (2) Custeio das atividades da Equipe Técnica Regional.

Responsabilidade União Anual 2012:

PARTE II - ANEXO I

Caracterização dos Entes Signatários e da Região de Saúde

1.Caracterização geral dos Entes:

Ministério da Saúde, sede na Esplanada dos Ministérios, bloco G, Brasília-DF. CEP: 70058-900 – www.saude.gov.br. Telefone (61)3315-2425. CNPJ: 00.530.493/0001-71

Secretaria Estadual da Saúde do Estado do Ceará, Av: Almirante Barroso, 600, Praia de Iracema – Fortaleza/CE, CEP: 60060-440, CNPJ: 07.954.571/0001-04 site: WWW.saude.ce.gov.br. Fone: (85)3101.5124.

| MUNICÍPIOS | CNPJ DA PREFEITURA | ENDEREÇO/TELEFONE/EMAIL |
|-----------------|---------------------|---|
| ALTANEIRA | 07.385.503/0001-71 | Rua:Pe. Luiz Antonio, 334 – Centro. CEP: 63.195-000 Altaneira-Ce. E-mail: delvanberto@altaneira.ce.gov.br |
| ANT. DO NORTE | 07.5945000001-48 | Rua: João Batista Arrais, 08 – Centro. Antonina do Norte-Ce CEP: 63570.000 Email: eli1braga@hotmail.com |
| ARARIPE | 07.539.984/0001-22 | Rua: Alexandre Arraes, 757 – Centro. CEP: 63.170-000 E-mail: araripesaude@bol.com.br |
| ASSARÉ | 12.696.967/0001-39 | Rua Maria de Jesus Oliveira, 400- Vila Mota. Assaré-CE. CEP: 63140.000 E-mail:evandertoalmeida@hotmail.com |
| CAMPOS SALES | 07.416704/0001-99 | Tv: Sul,140 – Centro. Campos Sales-Ce. CEP:63150.000 E-mail: pauloney@yahoo.com.br |
| CRATO | 07.587.975-0001-07 | Rua Expedito Pinheiro Teles Nº 21. Grangeiro. Crato-Ce CEP: 63.100-000 Email: prefeito.crato@hotmail.com |
| FARIAS BRITO | 07.595.572/0001-00 | Sítio Lamedouro - Farias Brito-Ce CEP: 63.185-000 E-mail: josevandevelde@bol.com.br |
| NOVA OLINDA | 07.536.444/0001-95 | Rua:Almir Alves, 146 – Centro. Nova Olinda-Ce CEP: 63.165-000 Email:pmnovaolinda@yahoo.com.br |
| POTENGI | 07.658.917/0001-27 | Rua: Edmilson Rocha, 135 – Centro . Potengi-Ce |
| SALITRE | 12.464.4910/0001-10 | Rua Santo Antonio, 579 – Centro. Assaré-CE E-mail:agenormanoelribeiro@hotmail.com |
| SANT. DO CARIRI | 07.597.347/0001-02 | Rua: Dr. José Augusto de Araujo, 387 – Sítio Guritiba. CEP: 63.190-000 |
| TARRAFAS | 12464301/0001-55 | Rua: Oscar Candido, 199 – Centro Tarrafas/CE CEP: 63.155.000 E-mail: pmtarrafas@uol.com.br |
| VÁRZEA ALEGRE | 07.539.273/0001-58 | Rua: Deputado Luiz Otacílio Correia, 153 – Centro. CEP: 63540-000. Várzea Alegre/CE. E-mail: gabinete@varzeaalegre.ce.gov.br |

2. Caracterização da Região de Saúde.

2.1 Estrutura do Sistema de Saúde

2.1. a Capacidade Instalada

A Atenção Básica está organizada nos 13 municípios conforme a Estratégia Saúde da Família com uma estrutura regional formada por 138 Unidades Básicas de Saúde, entre postos e centros de saúde, 07 NASF, 04 academias da saúde credenciadas, porém nenhuma em funcionamento. A capacidade instalada da vigilância em saúde conta com as Secretarias Municipais de Saúde e a 20ª CRES, para a alimentação, monitoramento e avaliação dos bancos de dados da vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental. A rede de frio funciona de forma articulada entre o nível central da SESA, a 20ª CRES e secretarias municipais e essas últimas com as salas de vacinas locais. 01 (um) HEMOCENTRO, 01 Laboratório Central – LACEN e 01 (um) laboratório de entomologia sob gestão estadual, são referência para todos os municípios da região, bem como 01 Centro de Controle de Zoonoses-CCZ de gestão municipal de Crato. 05 (cinco) hospitais sediados em Crato têm Comissão de Controle de Infecção Hospitalar-CCIH, mas apenas 01 deles tem Núcleo de Vigilância Hospitalar-NHE e nos hospitais de Altaneira, Araripe, Campos Sales, Farias Brito, Várzea Alegre também há CCIH e NHE (Tabela 01).

A rede de atenção à saúde, além das unidades básicas, conta com estabelecimentos de atenção psicossocial e hospitalares (Tabela 02), serviços ambulatoriais especializados e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico – SADT (Tabela 03), em todos os municípios, variando os perfis e os níveis de complexidade. Está em fase de implantação uma Policlínica Tipo 1 no município de Campos Sales e em projeto uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA e uma Policlínica Tipo 2 em Crato.

Comparados aos parâmetros recomendados, o número de residentes na região de saúde do Crato internados em hospitais da própria região e o percentual de transferências para a capital do Estado (Tabela 04), indicam razoável resolubilidade no âmbito regional.

Tabela 01 - Estabelecimentos de saúde por município da Região de Crato, 2011.

| MUNICÍPIO | Atenção Primária | | | | | | Vigilância em Saúde | | | | | | |
|--------------|-------------------------------|------------------------------------|-----------|------------------|---------------------------|----------------------------------|---------------------|-----------|-------------|--------------|-----------|-----------|-------------------------|
| | POSTO DE SAÚDE ⁽¹⁾ | CENTRO DE SAÚDE/UBS ⁽²⁾ | NASF | FARMÁCIA POPULAR | AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR | Academia da Saúde ⁽³⁾ | NHE | CCZ | HEMO-CENTRO | Rede de Frio | LACEN | CCIH | Laboratório Entomologia |
| Altaneira | 01 | 05 | - | - | - | - | 01 | - | - | 01 | - | - | - |
| A. Norte | 02 | 01 | - | - | 01 | - | - | - | - | 01 | - | - | - |
| Araripe | 01 | 07 | - | - | - | - | 01 | - | - | 01 | - | 01 | - |
| Assaré | 01 | 08 | 01 | - | 01 | - | - | - | - | 01 | - | - | - |
| C. Sales | 10 | 05 | - | - | 01 | 01 ⁽³⁾ | 01 | - | - | 01 | - | 01 | - |
| Crato | 22 | 19 | 04 | 01 | 03 | 01 ⁽³⁾ | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Farias Brito | 07 | 09 | 01 | - | - | 01 ⁽³⁾ | 01 | - | - | 01 | - | 01 | - |
| N. Olinda | 00 | 05 | - | - | 01 | 01 ⁽³⁾ | - | - | - | 01 | - | - | - |
| Potengi | 03 | 03 | - | - | 01 | - | - | - | - | 01 | - | - | - |
| Salitre | 00 | 06 | - | - | - | 01 ⁽³⁾ | - | - | - | 01 | - | - | - |
| S. Cariri | 00 | 07 | - | - | - | - | - | - | - | 01 | - | - | - |
| Tarrafas | 02 | 01 | - | - | - | - | - | - | - | 01 | - | - | - |
| V. Alegre | 01 | 12 | 01 | - | 01 | - | 01 | - | - | 01 | - | 01 | - |
| TOTAL | 50 | 88 | 07 | 01 | 09 | 04⁽³⁾ | 05 | 01 | 01 | 13 | 01 | 05 | 01 |

Fonte: CNES/DATASUS.

⁽¹⁾ Estabelecimento com atendimento programado para determinada população, por profissional de nível médio, com presença intermitente ou não de profissional de nível superior. ⁽²⁾ Estabelecimento com atendimento de atenção básica, para determinada população, por profissional de nível superior, com presença de médico generalista ou especialista, podendo oferecer SADT e pronto atendimento 24 horas. ⁽³⁾ Credenciadas, mas não implantadas.

Tabela 02 - Estabelecimentos de atenção psicossocial, ambulatorial especializada e hospitalar por município da Região de Crato, 2011.

| MUNICÍPIO | Atenção Psicossocial | | | | | Atenção Hospitalar | | | | | |
|--------------|----------------------|-----------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|---------------------------|------------|---------------------|--------------|------------------|
| | CAPS | | Centros de Convivência | Hospital Psiquiátrico | | Nº de Hospitais Gerais | Nº de Leitos Hospitalares | | UTI | UTI Neonatal | UCI |
| | I | II | | 24 horas | H. Dia | | SUS | Não SUS | | | |
| Altaneira | - | - | - | - | - | 01 | 19 | - | - | - | - |
| A. Norte | - | - | - | - | - | 01 | 16 | - | - | - | - |
| Araripe | 01 | - | - | - | - | 01 | 42 | - | - | - | - |
| Assaré | 01 | - | - | - | - | 01 | 44 | - | - | - | - |
| C. Sales | - | - | - | - | - | 01 | 83 | - | - | - | - |
| Crato | - | 01 | 07 | 01 (160 leitos SUS) | 01 (40 leitos SUS) | 04 | 473 | 196 | 12 leitos p/adultos | - | 05 leitos |
| Farias Brito | 01 | - | - | - | - | 01 | 45 | - | - | - | - |
| N. Olinda | - | - | - | - | - | 01 | 20 | - | - | - | - |
| Potengi | - | - | - | - | - | 01 | 18 | - | - | - | - |
| Salitre | - | - | - | - | - | 01 | 14 | - | - | - | - |
| S. Cariri | - | - | - | - | - | 01 | 19 | - | - | - | - |
| Tarrafas | - | - | - | - | - | 01 | 16 | - | - | - | - |
| V. Alegre | 01 | - | - | - | - | 01 | 53 | 08 | - | - | - |
| TOTAL | 04 | 01 | 07 | 01 | 01 | 16 | 862 | 204 | 12 | - | 05 leitos |

Fonte: CNES/DATASUS.

* Hospital de Polo ** Hospital de Pequeno Porte *** Hospital Estratégico

Tabela 03 - Estabelecimentos de atenção especializada e Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADT dos Municípios da Região de Crato, 2011.

| MUNICÍPIO | CLÍNICAS/ AMBULATÓRIOS ESPECIALI ZADOS | | LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICA | | LABOTÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA | CEO | DIAGNÓSTICO POR IMAGEM | | CITOPA TOLOGIA | | ECG | | ENDOSCOPIA | |
|-------------------|---|-----------|---------------------------------------|-----------|-------------------------------------|-------------------|---------------------------|-----------|-------------------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| | SUS | NÃO SUS | SUS | NÃO SUS | SUS | SUS | SUS | NÃO SUS | SUS | NÃO SUS | SUS | NÃO SUS | SUS | NÃO SUS |
| Altaneira | 01 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ant. Norte | - | - | 01 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Araripe | 02 | - | 01 | - | 01 | 01 | 02 | - | - | - | 01 | - | - | - |
| Assaré | 03 | - | 01 | - | - | - | 01 | - | - | - | 01 | - | 01 | - |
| Campos Sales | 01 | 03 | 04 | - | - | - | 01 | - | - | - | - | 01 | - | - |
| Crato | 13 | 20 | 01 | 04 | - | 01 ⁽¹⁾ | 08 ⁽²⁾ | 11 | 02 | 03 | 03 | 02 | 04 | 04 |
| Farias Brito | - | 01 | 01 | - | - | 01 | 01 | - | - | - | 01 | - | - | - |
| Nova Olinda | 01 | - | 01 | 01 | - | 01 | - | - | - | - | 01 | - | - | - |
| Potengi | 01 | - | 01 | - | - | - | 01 | - | - | - | - | - | - | - |
| Salitre | 01 | - | 01 | - | 01 | 01 | 01 | - | - | - | - | - | - | - |
| Santana do Cariri | - | - | 01 | - | 01 | 01 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Tarrafas | 01 | - | 01 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Várzea Alegre | 01 | 02 | 04 | - | - | - | 02 | 01 | - | - | 02 | - | 02 | - |
| Total | 25 | 26 | 14 | 05 | 03 | 06 | 17 | 12 | 02 | 03 | 10 | 03 | 07 | 04 |

Fonte: CNES/DATASUS.

⁽¹⁾ CEO Regional

⁽²⁾ Além de RX, US dispõe de 03 mamógrafos e 02 tomógrafos.

Tabela 04 – Número de internações de residentes na Região de Saúde do Crato, segundo a Região de internação, janeiro a outubro de 2011.

| REGIÃO DE INTERNAÇÃO | N.º | % |
|-------------------------|---------------|------------|
| Crato | 19.373 | 89,6 |
| Juazeiro do Norte | 1.953 | 9 |
| Fortaleza | 263 | 1,2 |
| Outras Regiões do Ceará | 26 | 0,1 |
| TOTAL | 21.615 | 100 |

Fonte: SIH.

Considerando a Portaria GM/MS Nº 1101 de 12 de junho de 2001 que estabelece os parâmetros de cobertura assistencial no âmbito do SUS a necessidade de leitos hospitalares para uma região deve situar-se entre 2,5 a 3 leitos para cada 1.000 habitantes, apenas os municípios de Altaneira, Campos Sales e Crato, têm suficiência de leitos (Tabela 05) e em se tratando de leitos de UTI há apenas 12 cadastrados, tipo adulto e nenhum infantil ou neonatal, inexistente também cadastro de leitos para cuidados prolongados. O número de unidades de saúde atende ao recomendado para o número de habitantes, mas, a capacidade instalada de muitas não é satisfatória, requerendo ampliação e reforma e há sérias dificuldades de acesso aos serviços de pré-natal, parto e nascimento de alto risco, de neonatologia, dermatologia, otorrinolaringologia, neurologia, pneumologia e reumatologia, pois além da insuficiência da capacidade instalada nessas áreas específicas, a oferta de SADT não é compatível com a pactuação, apresentando deficiências em quantidade, qualidade e tempo hábil de resultados.

Tabela 05 – Proporção de Unidades de Saúde, leitos hospitalares e profissionais de saúde por número de habitantes nos municípios da Região de Saúde do Crato – 2010.

| Município | Unidades de saúde/ 10.000 hab | Leitos/1.000 hab. | Profissionais de saúde / 1.000 hab. |
|-------------------|----------------------------------|-------------------|--|
| Altaneira | 14,40 | 2,74 | 7,20 |
| Antonina do Norte | 7,12 | 2,28 | 5,98 |
| Assaré | 5,77 | 2,04 | 6,79 |
| Araripe | 7,70 | 2,02 | 6,69 |
| Campos Sales | 6,77 | 3,12 | 4,70 |
| Crato | 5,22 | 3,9 | 7,68 |
| Farias Brito | 12,15 | 2,27 | 9,03 |
| Nova Olinda | 6,24 | 1,39 | 7,56 |
| Potengi | 8,68 | 1,74 | 6,95 |
| Salitre | 4,50 | 1,41 | 6,81 |
| Santana do Cariri | 5,82 | 1,10 | 6,40 |
| Tarrafas | 6,75 | 1,57 | 5,40 |
| Várzea Alegre | 4,65 | 1,63 | 5,81 |

Fonte: CNES.

2.1.b Oferta e Cobertura de Ações e Serviços de Saúde

A cobertura das estratégias de Agentes Comunitários de Saúde-ACS e de Saúde da Família-ESF, na maioria dos municípios é de 100% e apenas Crato teve cobertura de 97,02% e 98,49% em 2010 e em 2011 respectivamente. Considerando-se que 01 (uma) equipe de saúde bucal pode atender às populações adscritas de 02 (duas) equipes de saúde da família, apenas Campos Sales está com déficit de equipes de saúde bucal (Tabela 06). Embora a cobertura populacional da estratégia saúde da família seja satisfatória, identificam-se fragilidades em relação ao aspecto de qualidade dos serviços prestados, constatando-se baixa resolubilidade e descontinuidade no cuidado ao usuário.

Tabela 06 – Teto e implantação das estratégias de Agentes Comunitários de Saúde-ACS, de Saúde da Família-ESF e de Saúde Bucal-ESB, nos municípios da Região de Saúde de Crato, nos meses de dezembro de 2010 e de 2011.

| MUNICÍPIO | ACS | | | | | | ESF | | | | | | ESB | | |
|-------------------|------|------|-------------|------|----------------------------|-------|------|------|-------------|------|----------------------------|-------|------|-------------|------|
| | Teto | | Implantados | | Cobertura Populacional (%) | | Teto | | Implantadas | | Cobertura Populacional (%) | | Teto | Implantadas | |
| | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | | 2010 | 2011 |
| Altaneira | 17 | 17 | 16 | 09 | 100 | 100 | 03 | 03 | 03 | 02 | 100 | 100 | 03 | 02 | 02 |
| Antonina do Norte | 18 | 18 | 14 | 17 | 100 | 100 | 03 | 03 | 02 | 03 | 100 | 100 | 03 | 02 | 00 |
| Araripe | 56 | 56 | 55 | 55 | 100 | 100 | 09 | 09 | 07 | 07 | 100 | 100 | 07 | 05 | 05 |
| Assaré | 56 | 56 | 55 | 55 | 100 | 100 | 09 | 09 | 09 | 07 | 99,3 | 89,4 | 09 | 06 | 06 |
| Campos Sales | 66 | 66 | 64 | 64 | 100 | 100 | 11 | 11 | 06 | 07 | 84,9 | 70,00 | 11 | 02 | 02 |
| Crato | 292 | 304 | 197 | 208 | 97,02 | 98,49 | 49 | 51 | 25 | 33 | 79,5 | 83,10 | 51 | 17 | 17 |
| Farias Brito | 50 | 50 | 47 | 47 | 100 | 100 | 09 | 09 | 09 | 07 | 100 | 70,60 | 09 | 07 | 06 |
| Nova Olinda | 34 | 36 | 34 | 34 | 100 | 100 | 06 | 06 | 06 | 06 | 100 | 100 | 06 | 05 | 06 |
| Potengi | 25 | 26 | 23 | 23 | 100 | 100 | 04 | 04 | 04 | 04 | 100 | 100 | 04 | 03 | 03 |
| Salitre | 42 | 39 | 39 | 39 | 100 | 100 | 07 | 06 | 05 | 06 | 100 | 100 | 06 | 03 | 03 |
| Santana do Cariri | 46 | 43 | 42 | 42 | 100 | 100 | 08 | 07 | 05 | 07 | 92,70 | 100 | 07 | 05 | 06 |
| Tarrafas | 22 | 21 | 21 | 22 | 100 | 100 | 04 | 04 | 03 | 03 | 94,80 | 100 | 04 | 02 | 03 |
| Várzea Alegre | 100 | 96 | 88 | 93 | 100 | 100 | 17 | 16 | 12 | 12 | 100 | 100 | 16 | 06 | 07 |
| Total | 824 | 828 | 695 | 708 | 84,34 | 85,50 | 139 | 138 | 96 | 104 | 96,32 | 98,83 | 136 | 65 | 66 |

Fonte: MS/SAS/DAB.

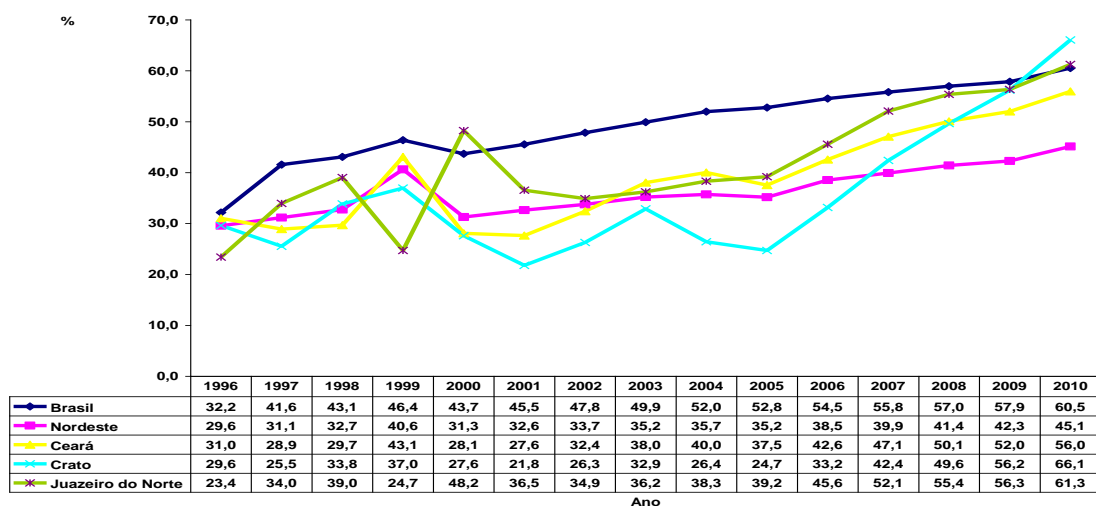
Com exceção de Farias Brito, todos os municípios ultrapassaram a meta pactuada para 2010 em relação à proporção de nascidos vivos com 07 ou mais consultas de pré-natal, salientando-se que tal município pactuou uma meta de 95% e alcançou 83,4%, enquanto os demais pactuaram uma proporção entre 55 e 60% (Tabela 07). A cobertura desse indicador nos anos de 2009 e 2010 ultrapassou ao alcançado no Brasil, Nordeste, Ceará e Região de Juazeiro do Norte e a tendência vem apresentando-se crescente (Figura 1). Apesar do alcance dessas metas, percebe-se deficiência na qualidade da assistência pré-natal, pois aproximadamente 40% das gestantes têm menos de 07 consultas de pré-natal.

Tabela 07 - Proporção de nascidos vivos com 07 ou mais consultas de pré-natal nos Municípios da Região de Saúde de Crato 2010.

| MUNICÍPIO | PROPORÇÃO DE NV COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PN | |
|-------------------|---|--------------------|
| | Meta Pactuada (%) | Resultado 2010 (%) |
| Altaneira | 55,0 | 60,2 |
| Antonina do Norte | 55,0 | 72,8 |
| Araripe | 56,5 | 73,5 |
| Assaré | 60,0 | 75,3 |
| Campos Sales | 55,0 | 70,8 |
| Crato | 55,0 | 56,8 |
| Farias Brito | 95,0 | 83,4 |
| Nova Olinda | 60,0 | 65,0 |
| Potengi | 55,0 | 67,5 |
| Salitre | 55,0 | 64,2 |
| Santana do Cariri | 55,0 | 61,6 |
| Tarrafas | 55,0 | 46,0 |
| Várzea Alegre | 55,0 | 87,5 |

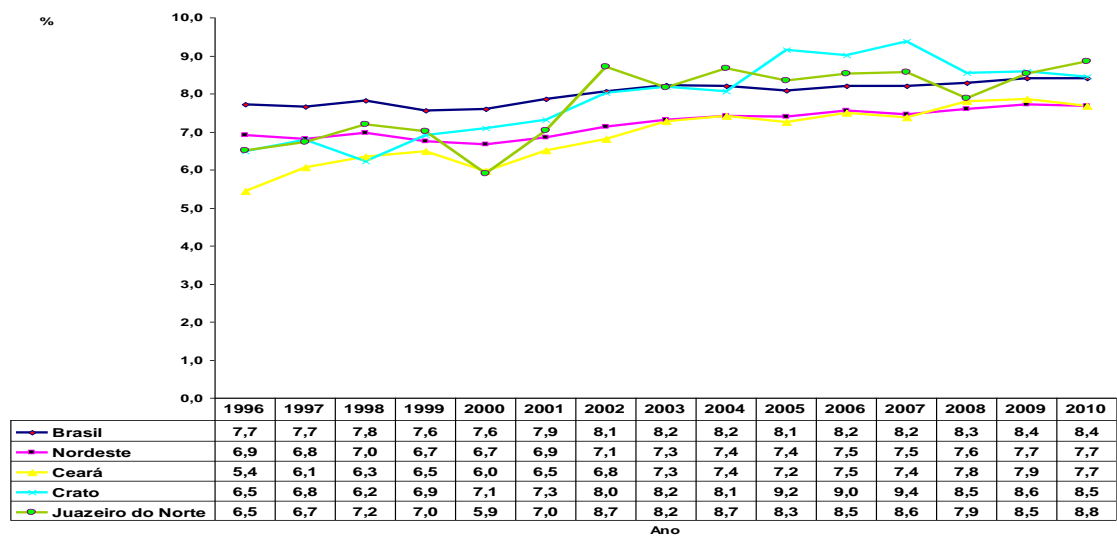
Fonte: Sinasc/Pacto 2010.

O Programa Social Bolsa Família entre os anos de 2009 e 2010 aumentou o número de famílias beneficiárias, voltando a diminuir em 2011 (Tabela 18) e o acompanhamento dessas famílias limita-se à aferição antropométrica semestral, exigência para manutenção do benefício e não caracteriza-se como ação sistemática de saúde. Os municípios afirmam dificuldades em captar dados de algumas famílias, especialmente aquelas que deixam de ser listadas para a próxima vigência, perdem o interesse de comparecimento à unidade de saúde e assim contribuem para a baixa cobertura do acompanhamento da atenção básica.



Fonte: SINASC

Figura 1 - Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas pré-natal. Brasil, Nordeste, Ceará, Região de Crato e Região de Juazeiro do Norte, 1996 a 2010.



Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC.

Figura 2 - Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer. Brasil, Nordeste, Ceará, RS de Crato e RS de Juazeiro do Norte, 1996 a 2010.

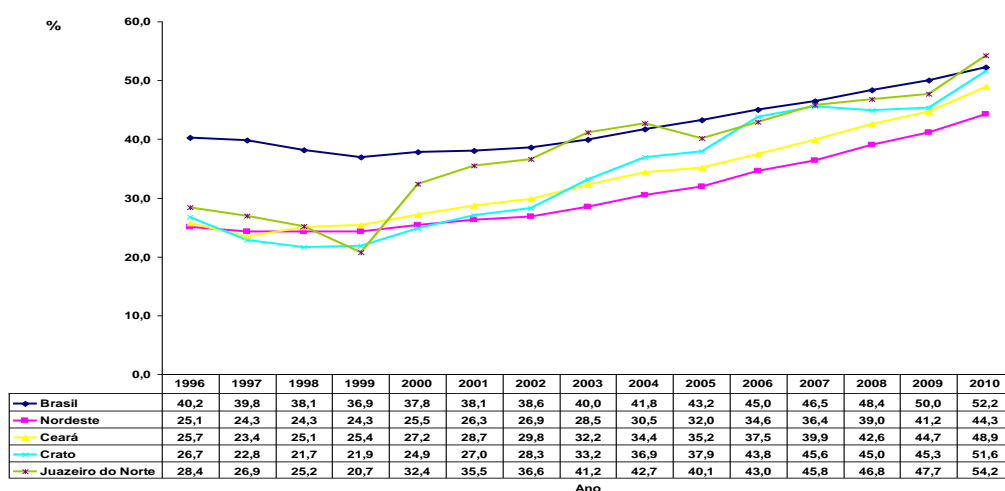
A proporção de baixo peso ao nascer considerado abaixo de 2.500g, na região de Crato, supera a média do Ceará, fator que contribui para o risco de morte no período neonatal, embora mostre um comportamento ascendente e os valores abaixo de 10% que são compatíveis com o padrão internacional aceitável (Figura 2).

Tabela 08 - Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e acompanhadas pela atenção básica nos municípios da Região de Saúde de Crato, 2009 -2011.

| MUNICÍPIO | NÚMERO DE FAMÍLIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA | | | | | | | | |
|----------------|--|--------|--------|------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | Total de Beneficiárias | | | Acompanhadas pela Atenção Primária | | | | | |
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2009 | | 2010 | | 2011 | |
| | | | | Total | % | Total | % | Total | % |
| Altaneira | 887 | 906 | 954 | 679 | 76,55% | 797 | 87,96% | 813 | 85,22% |
| Ant. do Norte | 8 | 999 | 991 | 740 | 84,47% | 899 | 89,98% | 888 | 89,60% |
| Araripe | 2.949 | 3.338 | 2.947 | 2.925 | 99,18% | 3.302 | 98,92% | 2.690 | 91,27% |
| Assaré | 2882 | 3.221 | 2.947 | 2.385 | 82,75% | 2.821 | 87,58% | 2.491 | 84,52% |
| Campos Sales | 3281 | 3.685 | 3.222 | 3.258 | 99,29% | 3.656 | 99,21% | 3.185 | 98,85% |
| Crato | 10501 | 12.831 | 12.711 | 10.463 | 99,63% | 12.813 | 99,85% | 12.655 | 99,55% |
| Farias Brito | 2786 | 2.796 | 2.817 | 2.737 | 98,24% | 2.788 | 99,71% | 2.770 | 98,33% |
| Nova Olinda | 1559 | 1.824 | 1.652 | 1.459 | 93,58% | 1.824 | 100% | 1.651 | 99,93% |
| Potengi | 1127 | 1.268 | 1.179 | 912 | 80,92% | 398 | 31,38% | 955 | 81,00% |
| Salitre | 2086 | 2.576 | 2.358 | 1.913 | 91,70% | 2.380 | 92,39% | 2.224 | 94,31% |
| Sant.do Cariri | 2484 | 2.488 | 2.557 | 2.089 | 84,09% | 1.861 | 74,79% | 2.179 | 85,21% |
| Tarrafas | 1440 | 1.453 | 1.362 | 965 | 67,01% | 1.019 | 70,13% | 977 | 71,73% |
| Várzea Alegre | 5185 | 5.084 | 4.423 | 4.036 | 77,83% | 5.084 | 100% | 3.872 | 87,54% |
| Total | 38.043 | 42.533 | 39.984 | 34.761 | 91,37% | 39.634 | 93,18% | 37.350 | 93,41% |

Fonte: DATASUS.

A proporção de partos cesarianos na Região é superior à do Nordeste e do Ceará, com tendência crescente e em 2010 ultrapassou 50% enquanto a taxa aceitável pela Organização Mundial de Saúde- OMS é de 15%. Esse tipo de parto realizado sem indicação precisa pode resultar em uma razão de mortalidade materna consideravelmente maior do que a observada no parto vaginal (Figura 3).



Fonte: SINASC.

Figura 3 - Proporção de partos cesáreos. Brasil, Nordeste, Ceará, Região de Crato e Região de Juazeiro do Norte, 1996 a 2010.

Tabela 09 - Cobertura Vacinal em Crianças de 01 Ano nos Municípios da Região de Saúde, de Crato em 2010.

| MUNICÍPIO | TETRAVALENTE | ROTAVÍRUS | BCG |
|-------------------|--------------|-----------|--------|
| Altaneira | 101,01 | 111,11 | 80,81 |
| Antonina do Norte | 104,31 | 98,28 | 118,10 |
| Araripe | 96,35 | 101,37 | 97,49 |
| Assaré | 145,79 | 136,26 | 89,38 |
| Campos Sales | 117,91 | 95,27 | 105,97 |
| Crato | 106,20 | 93,08 | 97,89 |
| Farias Brito | 101,62 | 98,70 | 106,49 |
| N.Olinda | 95,52 | 98,88 | 95,15 |
| Potengi | 125,15 | 114,37 | 117,37 |
| Salitre | 114,14 | 80,13 | 102,02 |
| Santana do Cariri | 96,14 | 78,14 | 91,64 |
| Tarrafas | 102,86 | 108,57 | 52,38 |
| Várzea Alegre | 110,09 | 105,77 | 93,87 |

Fonte: PNI /20ª CRES.

A vacinação de rotina está implantada em todas as unidades básicas e centros de saúde e nas maternidades são aplicadas BCG e anti-hepatite B. A cobertura em crianças de 01 ano, na maioria dos municípios é superior a 95% (Tabela 09).

2.II Redes Prioritárias de Atenção à Saúde

O modelo vigente de atenção à saúde, fundamentado nas ações curativas, centrado no cuidado médico e estruturado com ações e serviços de saúde dimensionados a partir da oferta, tem se mostrado insuficiente para dar conta dos desafios sanitários atuais e insustentável para o enfrentamento futuro. Diante dessa realidade a Portaria MS/GM Nº 4.279 de 30 de dezembro de 2010, estabelece diretrizes para a organização da rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS.

As necessidades de saúde da população materno infantil, as dificuldades de acesso aos serviços de urgências e a baixa cobertura dos serviços de atenção psicossocial, foram os determinantes para a priorização no Ceará, da implantação das redes Cegonha, Urgências e Emergências e Psicossocial, reordenadas a partir da Atenção Primária.

A Rede Cegonha, conforme a Portaria 1.459 de 24 de junho de 2011, a partir da articulação entre Governo Federal, estados e municípios visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada durante a gravidez, parto e puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. Essa rede deverá ser organizada em 04 (quatro) componentes: I – Pré-natal; II - Parto e nascimento; III - Puerpério e atenção integral à saúde da criança e; IV - Sistema Logístico-Transporte sanitário e regulação, co pontos de atenção implantados e articulados nos municípios da região, de acordo com a Figura 08.

A Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde, reformulada pela Portaria MS/GM Nº 1.600 de 07 de julho de 2011, define a organização e implementação das ações e serviços para atendimento ágil, qualificado e resolutivo das urgências e emergências. Essa rede será organizada conforme 08 (oito) componentes: I - Promoção, prevenção e vigilância à saúde; II - Atenção básica; III- Serviço de atendimento Móvel de Urgência e centrais de regulação médica de urgência; IV- Sala de estabilização; V- Força nacional do SUS; VI- Unidades de pronto Atendimento-UPA; VII-Hospitalar; e VIII- Atenção domiciliar, com pontos de atenção implantados e articulados nos municípios da região, de acordo com a Figura 09.

A Rede de Atenção Psicossocial instituída pela Portaria MS/GM Nº 3.088 de 23 de dezembro de 2011 define diretrizes, objetivos e componentes para ampliar a assistência às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas no âmbito do SUS.

Os Quadros 01, 02 e 03 esboçam os pontos de atenção que apresentam condições de inserção nas redes prioritizadas, todos eles merecendo intervenções e adequações para a melhoria da resolubilidade, da qualidade e da humanização do atendimento.

Para a efetivação de qualquer uma das redes de atenção é fundamental reforçar as diretrizes da Política Nacional de Humanização-PNH, no sentido de sensibilizar, motivar e capacitar os profissionais, desde o acolhimento com classificação de risco responsabilizando-se pelo paciente, fornecendo informações, garantindo atenção resolutiva e a articulação com os outros serviços de saúde para a continuidade da assistência, quando necessário.

Apoiando a organização de redes regionalizadas e a qualificação do cuidado, o Projeto QualiSUS-Rede, disposto no Contrato de Empréstimo Externo Nº 7632-BR firmado entre a República Federativa do Brasil e o Banco Internacional para a Reconstrução do Desenvolvimento-BIRD, em 22 de dezembro de 2009, será implantado nas regiões de saúde de Crato e de Juazeiro do Norte, então denominadas de Região do Cariri. Neste território serão alocados R\$ 12.933.507,54 (doze milhões, novecentos e trinta e três mil, quinhentos e sete reais e cinquenta e quatro centavos) representando 4,34% do total financiado pelo BIRD, no período de 2012 a 2014, desembolsados 43% no primeiro ano, 47% no segundo ano e 10% no terceiro ano. As despesas de capital devem representar 40% do total, as despesas de custeio 60% e são vetados gastos com novas construções, veículos administrativos e para SAMU, mobiliários, contratos de manutenção, pessoal permanente e medicamentos. Esse projeto tem cinco eixos estruturantes compreendidos por: 1- Qualificação da atenção primária; 2- Implementação das redes temáticas; 3- Reestruturação dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico-SADT; 4- Implementação do sistema de apoio logístico e; 5- Fortalecimento da governança regional. As fortalezas e fragilidades identificadas na região e a análise da situação desses cinco eixos determinaram prioridades, objetivos, metas, atividades, ações, custos estimados, indicadores e responsáveis, que serão pactuados pelos gestores e apresentam-se esboçados nos quadros numerados de 4.1 a 4.5. A sua continuidade está condicionada à execução financeira e ao atendimento das metas parciais que deverão ser formalmente avaliadas na metade do período de execução e eventuais problemas, implicarão em revisão e alteração do planejamento, nova pactuação de metas e revisão dos recursos financeiros.

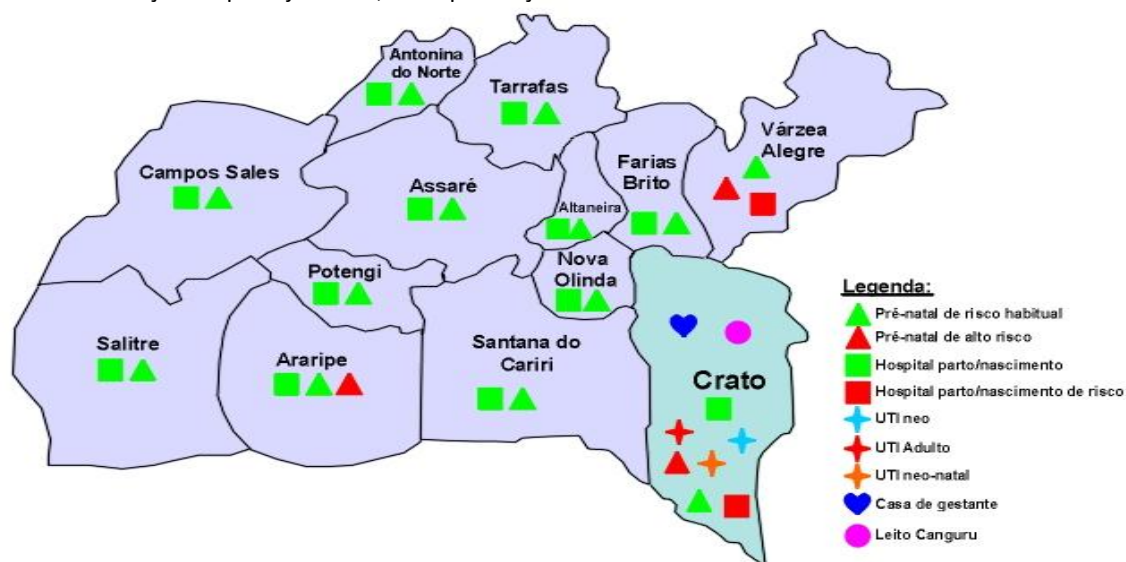


Figura 04 - Localização dos pontos de atenção da Rede Cegonha nos municípios da Região de Saúde de Crato. 2012



Figura 05 - Localização dos pontos de atenção da Rede de Urgências e Emergências nos municípios da Região de Saúde de Crato. 2012

Quadro 1- Estabelecimentos de saúde que prestam assistência às urgências e emergências, por município, segundo o nível de complexidade.

| Município | UBS que atendem urgência e emergência | URGÊNCIAS | | | | | | |
|----------------------------------|---------------------------------------|-----------|------------|--------------------|---------------|-------------|-----------------|---------------|
| | | Clínica | Cirúrgicas | Gineco-obstétricas | Psiquiátricas | Pediátricas | Causas Externas | Odontológicas |
| Altaneira | 05 UBS da Família | BR | - | - | BR | BR | BR | BR |
| | Hospital Municipal de Altaneira | BR | BR | BR | BR | BR | BR | - |
| Ant. Norte | 01 UBS da Família | BR | BR | BR | - | BR | BR | BR |
| | Hospital Antonio Roseno de Matos | BR | BR | BR | BR | BR | BR | - |
| Araripe | 07 UBS da Família | BR | BR | BR | - | BR | BR | BR |
| | Hosp. Mater. Lia Loiola de Alencar | BR | BR | BR | BR | BR | BR | - |
| | CAPS | - | - | - | BR | - | - | - |
| | CEO | - | - | - | - | - | - | BR |
| Assaré | 08 UBS da Família | BR | BR | BR | - | BR | BR | BR |
| | Hosp. Municipal N. Sra. das Dores | BR | BR | BR | BR | BR | BR | - |
| C. Sales | 05 UBS da Família | BR | BR | BR | - | BR | BR | BR |
| | Hosp. Municipal de Campos Sales | BR | BR | BR | BR | BR | BR | - |
| Crato | 19 UBS da Família | BR | BR | BR | - | BR | BR | BR |
| | Casa de Saúde Sta. Tereza | - | - | - | BR/MR/AR | - | - | - |
| | Hosp. Matern. São Fco. de Assis | MR | MR | MR | - | MR | MR | - |
| | Hosp. Regional Manual de Abreu | BR | BR | BR | - | - | BR | - |
| | Hosp. São Raimundo | MR | MR | - | - | - | MR/AR | - |
| | CAPS | - | - | - | BR/MR | - | - | - |
| | CEO | - | - | - | - | - | - | MR |
| | Posto de Assistência Médica | - | - | - | - | BR | - | - |
| Centro de Especialidades Médicas | BR | - | BR/MR/AR | - | - | - | - | |

Legenda: AR – Alto Risco MR – Baixo Risco BR – Baixo Risco

Quadro 1 (continuação) - Estabelecimentos de Saúde aptos à Assistência às urgências e emergências, por município, segundo o nível de complexidade.

| Município | UBS que atendem urgência e emergência | URGÊNCIAS | | | | | | |
|-------------------|---------------------------------------|-----------|------------|--------------------|---------------|-------------|-----------------|---------------|
| | | Clínica | Cirúrgicas | Gineco-obstétricas | Psiquiátricas | Pediátricas | Causas Externas | Odontológicas |
| Farias Brito | 09 UBS da Família | BR | BR | BR | - | BR | BR | BR |
| | Unid. Mista de Farias Brito | MR | BR | MR | BR | MR | BR | MR |
| | CAPS | BR | BR | BR | BR | BR | BR | - |
| | CEO | MR | MR | MR | - | MR | MR | MR |
| | NASF | BR | BR | BR | BR | BR | BR | BR |
| Nova Olinda | 05 UBS da Família | BR | - | BR | - | BR | BR | - |
| | Unid. Mista Ana Alencar Alves | BR | BR | BR | BR | BR | BR | - |
| Potengi | 03 UBS da Família | BR | BR | BR | - | BR | BR | BR |
| | Unidade Mista de Potengi | BR | BR | BR | BR | BR | BR | - |
| Salitre | 06 UBS da Família | BR | BR | BR | - | BR | BR | BR |
| | Unidade Mista de São Francisco | BR | - | BR | - | BR | - | - |
| | CEO | - | - | - | - | - | - | BR |
| Santana do Cariri | 07 UBS da Família | BR | BR | BR | - | BR | BR | BR |
| | Hosp. Maternidade Sra. Santana | BR | BR | BR | BR | BR | BR | - |
| Tarrafas | 01 UBS da Família | BR | - | BR | - | BR | BR | BR |
| | Hospital Nossa Sra. das Angústias | BR | BR | BR | - | BR | BR | - |
| Várzea Alegre | 12 UBS da Família | BR | BR | BR | - | BR | BR | - |
| | Casa de Saúde São Raimundo Nonato | BR | BR | BR | BR | BR | BR | - |
| | Ambulatório Especializado | BR | - | MR | - | BR | BR | BR |
| | CAPS | - | - | - | BR | - | - | - |

Legenda: AR – Alto Risco MR – Baixo Risco BR – Baixo Risco

Quadro 2 - Serviços ofertados pelos pontos de atenção da Rede Cegonha nos municípios da Região de Saúde de Crato, 2012.

| Município | Ponto de atenção | Serviços Ofertados |
|-------------------|--|---|
| Crato | Hosp.Mat.São Francisco de Assis | - Parto de risco habitual; - Parto de alto risco. - UTI adulto; - UCI neonatal; - Atenção integral à saúde da criança até 24 meses; |
| | Ambulatório Especializado: Centro de Referência de Saúde da Mulher | - Pré-natal de alto risco; - Pré-natal de baixo; |
| | 19 UBASF | Atendimento ao pré-natal de baixo risco, puerpério e a criança até 24 meses. |
| | LACEN | Apoio laboratorial |
| | CEO Regional+ PAM | Apoio Odontológico para toda a Região |
| | Casa da Gestante | Não implantada |
| Altaneira | Hospital Municipal de Altaneira | - Parto de risco habitual; |
| | 05 UBASF | Atendimento ao pré-natal de baixo risco, puerpério e a criança até 24 meses. |
| Antonina do Norte | Hospital Antonio Roseno de Matos | - Parto de risco habitual; |
| | 01 UBASF | Atendimento ao pré-natal de baixo risco, puerpério e a criança até 24 meses. |
| Araripe | Hospital Mat. Lia Loliola de Alencar | - Parto de risco habitual; |
| | 07 UBASF | Atendimento ao pré-natal de baixo risco, puerpério e a criança até 24 meses. |
| | Laboratório Local | Apoio Laboratorial |
| | CEO Municipal | Apoio odontológico |
| Assaré | Hospital Municipal Nossa Sra das Dores | Parto de risco habitual; |
| | 08 UBASF | Atendimento ao pré-natal de baixo risco, puerpério e a criança até 24 meses. |
| | Laboratório Local | Apoio laboratorial |
| Campos Sales | Hospital Municipal Campos Sales | Parto de risco habitual; |
| | 05 UBASF | Atendimento ao pré-natal de baixo risco, puerpério e a criança até 24 meses. |
| | Laboratório Local | Apoio laboratorial |
| Farias Brito | Unid. Mista Farias Brito | Parto de risco habitual; |
| | Laboratório Local | Apoio laboratorial |
| | CEO Municipal | Apoio Odontológico |
| | 16 UBASF. | Atendimento ao pré natal de baixo risco, puerpério e a criança até 24 meses |
| Nova Olinda | Unid. Mista Ana Alencar.Alves | Parto de risco habitual; |
| | 05 UBASF. | Atendimento ao pré-natal de baixo risco, puerpério e a criança até 24 meses. |
| | Laboratório Local | Apoio laboratorial |
| | CEO Municipal | Apoio Odontológico |
| Potengi | Unid. Mista Potengi | Parto de risco habitual; |
| | 03 UBASF | Atendimento ao pré-natal de baixo risco, puerpério e a criança até 24 meses. |
| | Laboratório Local | Apoio laboratorial |
| Salitre | Unid. Mista São Francisco. | Parto de risco habitual; |
| | 06 UBASF | Atendimento ao pré-natal de baixo risco, puerpério e a criança até 24 meses. |
| | Laboratório Local | Apoio laboratorial |
| | CEO municipal | Apoio Odontológico |
| Santana do Cariri | Hosp. Mat.Sra.Santana | Parto de risco habitual; |
| | 07 UBASF. | Atendimento ao pré-natal de baixo risco, puerpério e a criança até 24 meses. |
| | Laboratório Local | Apoio laboratorial |
| | CEO Municipal | Apoio Odontológico |
| Tarrafas | Unid.Mista Nossa Sra das Angustias | Parto de risco habitual; |
| | 01 UBASF | Atendimento ao pré-natal de baixo risco, puerpério e a criança até 24 meses. |
| | Laboratório Local | Apoio laboratorial |
| Várzea Alegre | Casa de Saúde São Raimundo Nonato | Parto de risco habitual; |
| | Ambulatório Especializado | Atendimento ao pré-natal de baixo risco, puerpério e a criança até 24 meses. |
| | 12 UBASF | Atendimento ao pré natal de baixo risco, puerpério e a criança até 24 meses. |
| | Laboratório Local | Apoio laboratorial |

Fonte: Secretarias Municipais de Saúde.

Quadro 3- Matriz Diagnóstica da Rede Psicossocial da Região de Saúde de Crato, 2012.

| COMPONENTE | Ponto de Atenção | Necessidade | Existentes | Déficit | Parâmetro |
|--|--|-------------------|--------------------|---------|--|
| I. Atenção Básica em Saúde | Unidade Básica de Saúde | 28 | 88 | - | Conforme orientações da Política Nacional de Atenção Básica, de 21 de outubro 2011 |
| | Equipes de Atenção Básica para populações em situações específicas | 01 | - | 01 | Consultório na Rua -Portaria que define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua |
| | | | | | Equipe de apoio aos serviços do componente Atenção Residencial de Caráter Transitório |
| | | | | | 1- municípios com 3 ou mais CT: 1 equipe para cada 3 CTs.2 - municípios com menos de 3 CT (menos de 80 pessoas): a atenção integral por conta das equipes de AB do município. |
| | Núcleo de Apoio à Saúde da Família | 34 | 07 | 27 | Conforme orientações da Política Nacional de Atenção Básica – 2011 |
| Centro de Convivência | 13 | 07 ⁽¹⁾ | 05 | | |
| II. Atenção Psicossocial Especializada | Centro de Atenção Psicossocial | | | | |
| | CAPS I | 05 | 04 | 01 | População acima de 20 mil hab. |
| | CAPS II | 01 | 01 | - | População acima de 70 mil hab |
| | CAPS III | 01 | - | 01 | População acima de 200 mil hab |
| | CAPS AD | 01 | - | 01 | População acima de 70 mil hab |
| | CAPS ADIII | 01 | - | 01 | População acima de 200 mil hab |
| | CAPS i | 01 | - | 01 | População acima de 150 mil hab |
| IV. Atenção Residencial de Caráter Transitório-RCT | UA ADULTO | 01 | - | 01 | 1 UA (15 vagas) para cada 10 leitos de enfermarias especializada sem hospital geral por município. |
| | UA INFANTO-JUVENIL | 01 | - | 01 | Municípios com mais de 100 mil habitantes e com mais de 2500 crianças e adolescentes em potencial para uso de drogas ilícitas (UNODC, 2011). Municípios com 2500 a 5000 crianças e adolescentes em potencial para uso de drogas ilícitas: 1 Unidade. |
| | | | | | Municípios com mais de 5000 crianças e adolescentes em potencial para uso de drogas ilícitas: 1 Unidade para cada 5000 crianças e adolescentes. |
| COMUNIDADE TERAPÊUTICA | 01 | - | 01 | | |
| V. Atenção Hospitalar | LEITOS | 14 | 200 ⁽²⁾ | - | 1 leito para cada 23 mil habitantes Portaria nº 1.101/02 |
| | ENFERMARIA ESPECIALIZADA | 09 | - | 09 | |
| VI. Estratégias de Desinstitucionalização | SRT | 01 | - | 01 | A depender do nº de municípes longamente internados |
| | PVC | 01 | - | 01 | A depender do nº de municípes longamente internados |
| VII. Reabilitação Psicossocial | COOPERATIVAS | 01 | - | 01 | |

Legenda: CAPS - Centro de atenção psicossocial - CAPS AD - Centro de atenção psicossocial para álcool e drogas - CAPS i - Centro de atenção psicossocial infantil - UPA- Unidade de Pronto Atendimento - UA – Unidade de Acolhimento - SRT – Serviço Residencial Terapêutico - PVC – programa de Volta pra Casa
⁽¹⁾ Todos localizados em Crato, ⁽²⁾ 160 leitos de hospital especializado 24 horas e 40 leitos de hospital dia especializado, localizados em Crato.

Quadro 4.1- Eixos estruturantes do QualiSUS-Rede e respectivas justificativas, prioridades, objetivos, metas e indicadores de execução.

| EIXO QUALISUS | JUSTIFICATIVA | |
|---|--|--|
| Eixo 1 – Qualificação da Atenção Primária. | A Atenção Primária nos municípios da área de abrangência do Projeto apresenta fragilidades em relação ao aspecto da qualidade dos serviços prestados, constatando-se uma baixa resolubilidade, descontinuidade no cuidado ao usuário, fluxos e rotinas informais de encaminhamento de pacientes e de suprimento das Unidades, gerando dificuldades no exercício da responsabilidade de reordenar as Redes de Atenção, comprometendo a garantia do princípio da Integralidade do SUS. A gestão nesta área, necessita de utilização dos instrumentos de planejamento e avaliação indispensáveis para seu fortalecimento. | |
| PRIORIDADES | | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação/ Implementação de protocolos clínicos padronizados por linha de cuidado nas Equipes SF; 2. Fortalecimento da gestão da atenção básica; 3. Implantação/ Implementação do acolhimento com classificação de risco nas UBSF. | | |
| OBJETIVOS | META | INDICADOR |
| Implantar/ implementar os protocolos clínicos padronizados por linhas de cuidado s nas Equipes SF . | - 40% das Equipes de SF nos municípios da área de abrangência do Projeto utilizam os protocolos padronizados por linhas de cuidados. 2012 – 10%, 2013 – 30%, 2014 - 40% | - Percentual de Equipes SF que utilizam os protocolos clínicos padronizados. - Percentual de municípios com prática de supervisão da clínica em relação as linhas de cuidados |
| Fortalecer a gestão da atenção básica. | - 100% dos municípios da área de abrangência do Projeto com: - territorialização atualizada. - planejamento anual de saúde - relatório de monitoramento e avaliação semestral – 50% de Equipe de SF com adesão e avaliação junto ao PMAQ. 2012 – 50%, 2013 - 50% | - Percentual de municípios com territorialização atualizada. - Percentual de municípios com planejamento anual de saúde. - Percentual de municípios com relatório de monitoramento e avaliação semestral. - Percentual de Equipe de SF mantida no PMAQ. |
| Implantar/ Implementar o acolhimento e a classificação de risco nas UBSF. | – 40% das UBSF nos municípios da área de abrangência do Projeto utilizam os protocolos de acolhimento com classificação de risco. 2012 – 10%, 2013 – 30%, 2014 - 40% | - Percentual de UBSF que utilizam os protocolos de acolhimento com classificação de risco. |

Quadro 4.2. Eixos estruturantes do QualiSUS-Rede e respectivas justificativas, prioridades, objetivos, metas e indicadores de execução.

| EIXO QUALISUS | JUSTIFICATIVA: | |
|--|--|---|
| Eixo 2-Redes Temáticas | As ações e serviços de saúde existentes nos 19 municípios da área de abrangência do Projeto são organizados tendo como foco o nível de complexidade, apresentando-se de forma fragmentada, mostrando-se insuficiente para suprir as necessidades de saúde da população e para garantir a integralidade do cuidado. A situação epidemiológica destes municípios apresenta elevadas taxas de mortalidade por doenças cardiovascular, causas externas e razão de mortalidade materna e taxa de mortalidade neonatal elevadas, onde as necessidade da população materno infantil e as dificuldades de acesso aos serviços de urgências, foram determinantes na escolha da reorganização das Redes Cegonha e das Urgências, reordenadas a partir da Atenção Primária. | |
| PRIORIDADES | | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio à estruturação e implantação da Rede Cegonha nas Regiões de Saúde do Crato e Juazeiro do Norte. 2. Apoio à estruturação e implantação da Rede das Urgências nas Regiões de Saúde do Crato e Juazeiro do Norte. | | |
| OBJETIVOS | META | INDICADOR |
| Apoiar a estruturação e implantação da Rede Cegonha nas Regiões de Saúde do Crato e Juazeiro do Norte. | <p>-100% dos municípios Regiões de Saúde do Crato e Juazeiro do Norte a Rede Cegonha. 2012 – 30%, 2013 – 60%, 2014 - 10%</p> <p>-Implantar protocolos de acolhimento de classificação de risco em 100% dos pontos de atenção à saúde da mulher e da criança.</p> | <p>- Percentual de municípios estruturados com a Rede Cegonha.</p> <p>- Percentual de municípios com protocolos de acolhimento implantados.</p> |
| Apoiar a estruturação e implantação da Rede das Urgências nas Regiões de Saúde do Crato e Juazeiro do Norte. | -Ampliar o acesso a RUE, com classificação de risco, em 100% dos municípios das Regiões de Saúde do Crato e Juazeiro do Norte. 2012 – 30%, 2013 – 60%, 2014 - 10% | - Percentual dos pontos de atenção às urgências. |

Quadro 4.3- Eixos estruturantes do QualiSUS-Rede e respectivas justificativas, prioridades, objetivos, metas e indicadores de execução.

| EIXOS QUALISUS | JUSTIFICATIVA | |
|--|--|---|
| Eixo 3 – Sistema de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT). | A oferta dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico – SADT apresenta insuficiência em quantidade, qualidade e tempo hábil de resultados, dificultando o acesso dos usuários, a prevenção, a cura e a reabilitação da saúde. A situação atual requer a compatibilização entre as necessidades de saúde e a capacidade de oferta de ações e serviços. | |
| PRIORIDADES | | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de Estudo e Diagnóstico Situacional de toda rede de Serviços de Apoio Diagnóstico da Região. 2. Aquisição de Equipamentos para a reestruturação dos sistemas de atenção especializada, diagnóstico e terapêutico da Região. | | |
| OBJETIVOS | META | INDICADOR |
| -Realizar Estudo e Diagnóstico Situacional de toda rede de Serviços de Apoio Diagnóstico da Região. | - 100% do estudo concluído, com apresentação de proposta de reorganização. 2012 – 50%, 2013 – 50% | - Estudo diagnóstico situacional realizado. |
| -Adquirir Equipamentos para a reestruturação dos sistemas de atenção especializada, diagnóstico e terapêutico da Região. | - Adquirir equipamentos para 19 municípios. 2012 – 50%, 2013 – 50% | - Percentual de municípios com equipamentos adquiridos. |
| -Promover discussão da região de Saúde, sobre financiamento do SUS | - Realização de um Fórum Regional | - Fórum Regional realizado. |

Quadro 4.4 - Eixos estruturantes do QualiSUS-Rede e respectivas justificativas, prioridades, objetivos, metas e indicadores de execução.

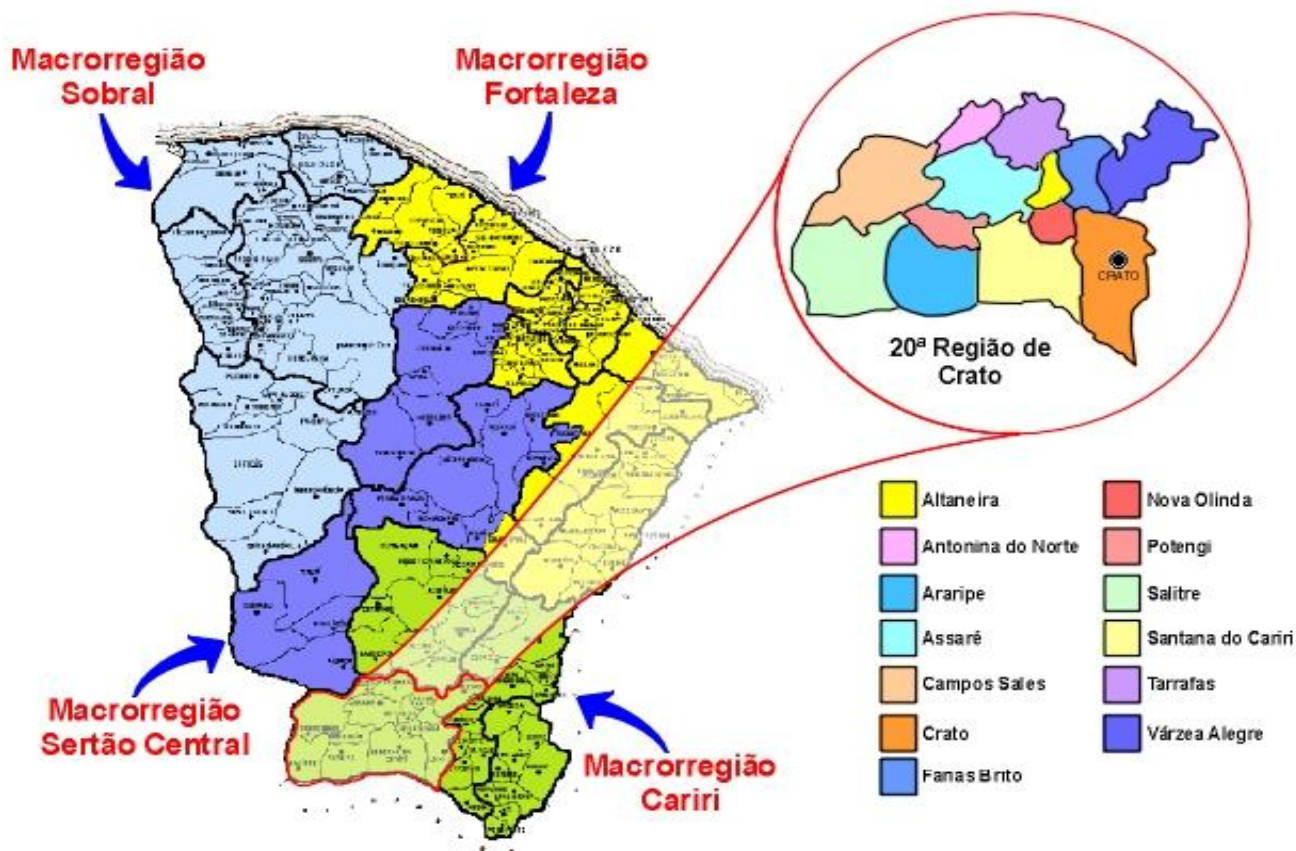
| EIXOS QUALISUS | JUSTIFICATIVA | |
|--|---|--|
| Eixo 4 – Apoio Logístico | Os serviços de apoio logístico apresentam fragilidades em relação à qualidade de Recursos Humanos e infra-estrutura, dificultando o acesso dos usuários e o comprometimento a integridade do cuidado. | |
| PRIORIDADES | | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio à Rede de Transporte Sanitário da RUE e RC; 2. Implementação das centrais de regulação; 3. Capacitação dos profissionais que atuam no apoio logístico; 4. Fortalecimento do Polo de Educação Permanente da Região Cariri | | |
| OBJETIVOS | META | INDICADOR |
| Apoiar a Rede de Transporte Sanitário da RUE e RC; | - Implantação de um Sistema de Transporte Sanitário | - Sistema de Transporte Sanitário implantado. |
| Implementar as centrais e pontos de regulação; | - Adquirir equipamentos de TI para 25 Centrais e 25 pontos de Regulação da Região. 2012/2013 | - Percentuais de Centrais e pontos de Regulação equipados. |
| Capacitar os profissionais que atuam no apoio logístico; | - Capacitar equipes de apoio logístico de 19 municípios e duas CRES. 2012/2013 | - Percentual de equipes municipais e regionais que participaram de capacitação em apoio logístico. |
| Apoiar o Polo de Educação Permanente da Região Cariri | - Adquirir equipamentos de TI para o Polo de Educação Permanente | - Percentual de Polo de Educação equipado. |

Quadro 4.5- Eixos estruturantes do QualiSUS-Rede e respectivas justificativas, prioridades, objetivos, metas e indicadores de execução.

| EIXOS QUALISUS | JUSTIFICATIVA: | |
|--|---|---|
| Eixo 5 – Fortalecimento da Governança Regional. | Os instrumentos de planejamento e de gestão são elaborados de forma normativa, sem discussão aprofundada sobre o contexto municipal e regional, que retrate as necessidades à saúde da população e a real capacidade de oferta da região, gerando dificuldades na mobilização da integralidade o cuidado. Os atores sociais no âmbito do SUS requerem educação continuada com foco no planejamento e monitoramento da gestão. | |
| PRIORIDADES | | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitação contínua dos gestores e assessores voltados para a Gestão do SUS a partir do decreto 7508/2011; 2. Aquisição de equipamentos para a estruturação da Comissão Intergestores Regional – CIR; 3. Implementação e integração da CORAAC (Coordenação de Regulação, Avaliação, Auditoria e Controle). | | |
| OBJETIVOS | META | INDICADOR |
| Capacitar gestores e assessores voltados para a Gestão do SUS a partir do decreto 7508/2011; | – 100% dos gestores e assessores capacitados; 2012 – 30%, 2013 – 60%, 2014 - 10% | -Percentual de gestores municipais nas RAS, capacitados a partir do Decreto 7508. |
| Atualizar os instrumentos de planejamento de saúde para Contratualização da Região de Saúde, através do COAP. | - 100% dos municípios com instrumentos de planejamento atualizados; 2012 – 30%, 2013 – 60%, 2014 - 10% | -Percentual de municípios com instrumentos de planejamento atualizados; |
| Estruturar as salas do Colegiado Intergestores Regional do Crato e Juazeiro do Norte. | - Aquisição de equipamentos de TI da CIR de Crato e Juazeiro do Norte. | -Percentual de municípios da região que estão integrados em estruturas regionais de Governança, incluindo a atualização dos Instrumentos de Gestão da regionalização. |
| Sensibilizar os gestores para a implementação da CORAAC | - 100% dos gestores sensibilizados- 2013 – 100% | -Percentual de gestores sensibilizados |

2.III Condições Socio sanitárias

Aspectos Geográficos, Estruturais e Demográficos



Limites Territoriais da Região de Saúde de Crato

Norte: Regiões de Saúde de Tauá.

Sul: Estado de Pernambuco

Leste: Região de Saúde de Juazeiro do Norte

Oeste: Estado do Piauí

Figura 6 - Localização e Composição da Macrorregião de Saúde do Cariri e da Região de Saúde de Crato. Estado do Ceará, 2012.

O Plano Diretor de Regionalização - PDR/2011, aprovado pelo CESAU em 30/02/2012, divide o Estado do Ceará em 04 (quatro) Macrorregiões de Saúde: Fortaleza, Sobral, Sertão Central e Cariri. A região do Cariri está localizada no sul do Estado, no semi-árido nordestino, constituída por 05 (cinco) regiões de saúde – Icó, Iguatu, Brejo Santo, Crato e Juazeiro do Norte, abrangem 45 (quarenta e cinco) municípios. A Região de Saúde de Crato é composta pelos municípios de Altaneira, Antonina do Norte, Araripe, Assaré, Campos Sales, Crato, Farias Brito, Nova Olinda, Potengi, Salitre, Santana do Cariri, Tarrafas e Várzea Alegre e compreende uma área de 8.974,126 Km². Crato é classificado como município pólo, assumindo a responsabilidade de atendimento das referências dos demais municípios, por dispor de maior capacidade resolutiva em vários serviços de média e alta complexidade - MAC (Figura 6).

Crato, Santana do Cariri, Farias Brito e Nova Olinda municípios da Região de Saúde de Crato, juntamente com Juazeiro do Norte, Barbalha, Missão Velha, Caririçu e Jardim da vizinha Região de Saúde de Juazeiro do Norte, formam a Região Metropolitana do Cariri, totalizada por 09 municípios (Figura 7).



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).
Figura 7 - Região Metropolitana do Cariri – 2012.

Aspectos Demográficos

Nos 13 municípios que integram a Região do Crato residem 330.634 pessoas (Estimativa do IBGE-Ago/2011). Crato é o município de maior destaque, dado a sua influência regional nos aspectos sócio-econômicos, é o mais populoso da Região e o sexto do Estado, com 122.716 habitantes, área de 1.009,200 Km, densidade demográfica de 120,32 hab./Km² (Tabela 10).

As pirâmides populacionais (Figura 8) evidenciam a redução da natalidade e o crescimento da população de idosos nos últimos 30 anos, haja vista o estreitamento da base piramidal e o alargamento do ápice no ano 2010 em relação ao ano 1980, com predominância do sexo feminino.

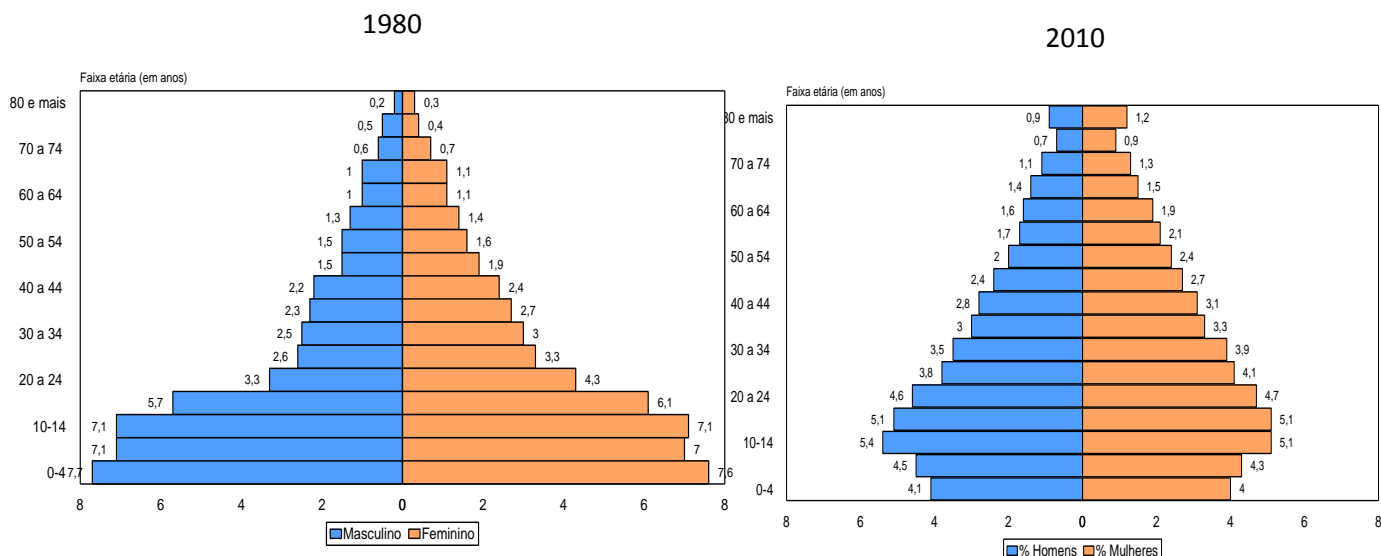


Figura 8 - Pirâmides Populacionais da Região de Saúde de Crato – 1980 – 2010.

O índice de envelhecimento, o qual compara o número de pessoas de 60 anos e mais com menores de 15 anos, no período 1980 a 2010 teve crescimento superior a 50%, situação semelhante à do Brasil, Nordeste, Ceará.

Tabela 10 - Perfil demográfico da Região de Saúde de Crato. 2011

| Município | Área (Km ²) | Pop. Total | Hab p/ Km ² |
|----------------------------------|-------------------------|----------------|------------------------|
| Altaneira | 73,296 | 6.946 | 93,54 |
| Antonina do Norte ¹ | 260,101 | 7.020 | 26,85 |
| Assaré ⁽¹⁾⁽²⁾ | 1.116,320 | 22.540 | 20,11 |
| Araripe ⁽¹⁾⁽²⁾ | 1.347,050 | 20.768 | 15,36 |
| Campos Sales ⁽²⁾ | 1.182,770 | 26.578 | 24,48 |
| Crato ⁽¹⁾⁽²⁾ | 1.009,200 | 122.716 | 120,32 |
| Farias Brito ⁽²⁾ | 503,574 | 18.931 | 37,74 |
| Nova Olinda ⁽²⁾ | 284,404 | 14.423 | 50,13 |
| Potengi ⁽²⁾ | 338,723 | 10.363 | 30,34 |
| Salitre ⁽¹⁾⁽²⁾ | 899,824 | 15.570 | 17,17 |
| Santana do Cariri ⁽²⁾ | 768,768 | 17.195 | 22,33 |
| Tarrafas | 454,390 | 8.887 | 19,61 |
| Várzea Alegre ⁽¹⁾⁽²⁾ | 835,706 | 38.697 | 45,99 |
| TOTAL | 8.974,126 | 330.634 | 36,60 |

FONTE: IBGE – Resolução n.º 6, de 30 de agosto de 2011.

(1) Municípios com comunidades rurais negras e/ou Quilombolas

(2) Municípios com pessoas remanescentes de indígenas

O projeto de mapeamento das comunidades rurais negras e/ou Quilombolas do Cariri foi desenvolvido pelo Grupo de Valorização Negra do Cariri-GRUNEC/Cáritas Diocesana de Crato identificou comunidades quilombolas nos municípios de Salitre com 350 famílias, Potengi com 97 famílias e em Araripe com 45 famílias. Em Crato, o mapeamento encontrou sete comunidades com inúmeros vestígios étnicos nos topônimos, depoimentos, lendas, histórias, construções, manifestações culturais e religiosas, mas elas não se auto-atribuem como negras. No município de Assaré, embora não identificadas comunidades reconhecidamente negras, a Casa Grande do Infincado é símbolo vivo da presença negra onde anualmente é celebrada a memória de todos que naquele terreiro contribuíram para a história e o desenvolvimento local. Em Várzea Alegre, na comunidade de Panelas há 57 famílias negras que sobrevivem da agricultura de sequeira e dos programas sociais, lutam pela terra, saúde, educação e têm como patrimônio cultural a rezadeira. O mapeamento revela que as comunidades rurais negras/quilombolas ocupam terras de baixa produtividade, com títulos de propriedade inexistentes ou precários, limitado acesso à água potável, à energia elétrica e aos serviços de saúde e de educação. Esse quadro sinaliza que tanto quanto no passado, o presente desvaloriza o ensino da história e da cultura africana e afro-brasileira, bem como vislumbra um futuro difícil diante de poucas condições de sobrevivência.

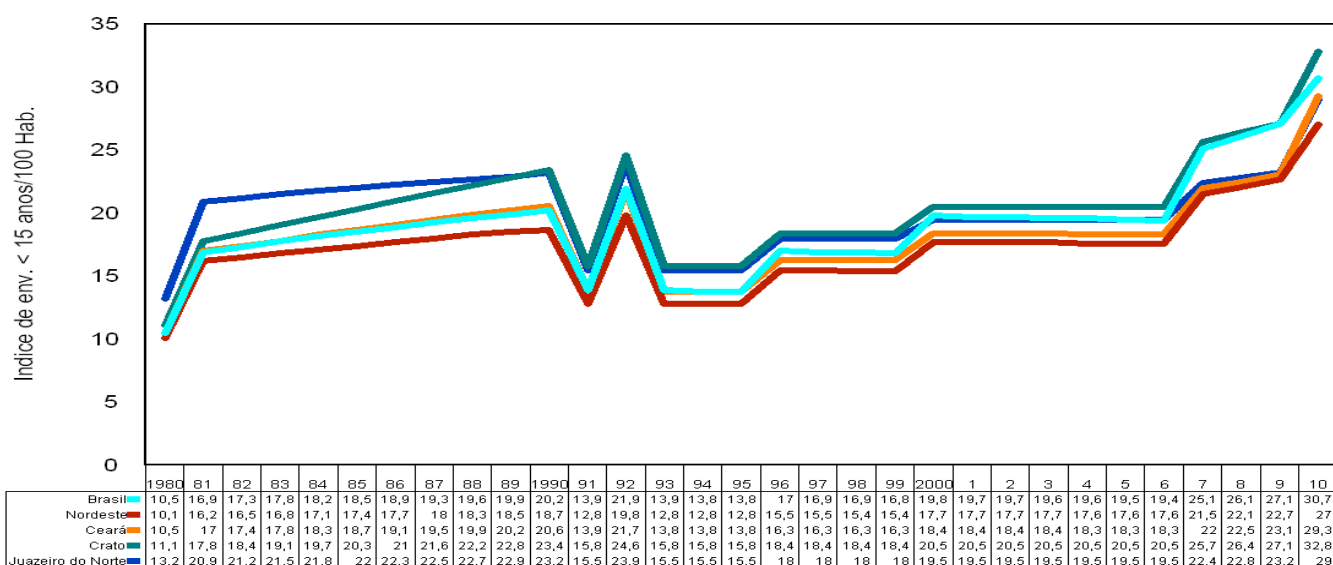
Tabela 11 - População coberta por plano de saúde suplementar e proporção da população SUS dependente segundo o município – Junho de 2011.

| Município | População | População coberta com plano de saúde suplementar | | Proporção da população SUS dependente |
|-------------------|----------------|--|----------------------------|---------------------------------------|
| | | Total | Proporção Populacional (%) | |
| Altaneira | 6.946 | 30 | 0,43% | 99,57% |
| Antonina Norte | 7.020 | 37 | 0,53% | 99,47% |
| Assaré | 22.540 | 141 | 0,68% | 99,32% |
| Araripe | 20.768 | 232 | 1,03% | 98,97% |
| Campos Sales | 26.578 | 550 | 2,07% | 97,93% |
| Crato | 122.716 | 11.122 | 9,06% | 90,94% |
| Farias Brito | 18.931 | 140 | 0,74% | 99,26% |
| Nova Olinda | 14.423 | 532 | 0,92% | 99,08% |
| Potengi | 10.363 | 81 | 0,78% | 99,22% |
| Salitre | 15.570 | 22 | 0,14% | 99,86% |
| Santana do Cariri | 17.195 | 110 | 0,64% | 99,36% |
| Tarrafas | 8.887 | 56 | 0,63% | 99,37% |
| Várzea Alegre | 38.697 | 274 | 0,71% | 99,29% |
| TOTAL | 330.634 | 13.327 | 4,03% | 95,97% |

Fonte: IBGE/ANS

O Censo IBGE-2010 registra pessoas indígenas distribuídas na Região da seguinte forma: 01 em Antonina do Norte, 18 em Araripe, 12 em Assaré, 16 em Campos Sales, 122 em Crato, 10 em Farias Brito, 33 em Nova Olinda, 04 em Salitre e 02 em Várzea Alegre e em nenhum desses municípios há serviços diferenciados para essa população.

Enquanto o Ministério da Saúde considera que 75,5% da população nacional é SUS dependente, essa proporção no Estado do Ceará é de 87,2%, pois apenas 12,8% da população estadual é assegurada com assistência médica suplementar e nos municípios da Região de Crato esse percentual é ínfimo (Tabela 11). Considerando-se o direito constitucional à saúde e o baixo número de pessoas com planos de saúde suplementar, além de que muitos desses planos não são regulamentados e muitas vezes desautorizam os atendimentos, as ações e serviços do SUS devem ser programados para 100% da população.



Fonte: IBGE e DATASUS

Figura 9 - Índice de envelhecimento no Brasil, Nordeste, Ceará, Região de Crato e Região de Juazeiro do Norte, 1980 a 2010.

O índice de envelhecimento, o qual compara o número de pessoas de 60 anos e mais com menores de 15 anos, no período 1980 a 2010 apresentou crescimento superior a 50%, situação semelhante à do Brasil, Nordeste, Ceará e à vizinha região de Juazeiro do Norte (Figura 9).

Condições Sócio-Econômicas e Sanitária

O nome da Região do Cariri, bem como da Região do Crato têm a sua origem nos índios Cariris, seus primeiros povoadores, que lidavam, sobretudo, com a agricultura, até que colonizadores europeus e colonos oriundos dos estados de Sergipe, Pernambuco e Bahia vieram a expandir a pecuária nas terras do sul cearense.

Os municípios do Cariri apresentam perfis sociodemográficos distintos, porém constituem um território cujas características culturais - folclore, religião e crenças, são muito próprias do povo sertanejo do semi-árido brasileiro, com valores afins à formação de famílias do interior nordestino brasileiro. Na Região deflagra-se uma miscigenação cultural de rico sincretismo, configurando-lhe perfil e identidade próprios, aos quais perpassam da literatura de cordel às bandas cabaçais, penitentes às romarias, de vaquejadas às festas religiosas, que apresentam nuances do sagrado e do profano, entre outros aspectos.

Fortaleza capital do Estado está interligada à Região pela BR-116 ou pela CE-055-Estrada do Algodão ou ainda pela rodovia Padre Cícero e dista aproximadamente 596 Km. O acesso à capital e a outros estados, também pode ser feito por via aérea, com vôos diários partindo do Aeroporto Regional do Cariri, em Juazeiro do Norte.

O transporte intermunicipal e entre as sedes municipais e os distritos é carente de implementação, pois poucos distritos contam com transporte rodoviário rotineiro, sendo a maioria servida por carros de lotações e mototáxis.

Com exceção de Crato, que o abastecimento de água do sistema público urbano é administrado pela Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato-SAAEC, os demais municípios são abastecidos pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará-CAGECE. Na zona rural a água para consumo humano é captada em

cisternas, açudes, barreiros ou cacimbas. Na década 2000-2010, houve crescimento do número de domicílios ligados às redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário (Tabela 3), porém, há carência de ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e especialmente de esgotamento sanitário.

Tabela 12 - Domicílios particulares permanentes, ligados à rede geral de água e esgoto, segundo o município - 2010.

| MUNICÍPIO | Total | | % abastecimento d'água ligada a rede geral | | % esgotamento sanitário rede geral | |
|-------------------|--------|--------|--|-------|------------------------------------|-------|
| | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 |
| Altaneira | 1.504 | 2.089 | 58,84 | 90,86 | 0,13 | 13,07 |
| Antonina do Norte | 1.557 | 2.002 | 62,11 | 78,07 | 12,72 | 37,41 |
| Araripe | 4.216 | 5.551 | 43,19 | 63,86 | 4,13 | 13,69 |
| Assaré | 5.075 | 6.398 | 42,15 | 61,99 | 0,61 | 7,92 |
| Campos Sales | 6.196 | 7.612 | 50,90 | 68,63 | 1,16 | 13,86 |
| Crato | 24.701 | 33.925 | 73,06 | 85,18 | 23,74 | 34,79 |
| Farias Brito | 4.841 | 5.396 | 47,30 | 62,71 | 0,83 | 3,08 |
| Nova Olinda | 2.788 | 3.981 | 51,79 | 71,67 | 26,11 | 37,78 |
| Potengi | 2.143 | 2.828 | 44,52 | 64,18 | 0,23 | 4,67 |
| Salitre | 3.051 | 3.930 | 2,92 | 7,18 | 0,03 | 5,14 |
| Santana do Cariri | 3.646 | 4.510 | 38,54 | 53,64 | 11,66 | 18,00 |
| Tarrafas | 2.158 | 2.488 | 21,41 | 40,11 | 0,00 | 1,73 |
| Várzea Alegre | 8.712 | 11.541 | 53,23 | 74,70 | 6,21 | 17,46 |

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2000 e 2010.

A limpeza urbana é realizada pelos serviços públicos municipais e em todos os municípios o desempenho é insatisfatório, havendo lixo a céu aberto e o destino final são rampas de lixo, onde crianças e adultos servem-se do mesmo no auxílio à sobrevivência familiar. Decorrente de sua localização privilegiada no interior Cearense e ponto de confluência entre os estados do Ceará, Pernambuco, Paraíba e Piauí, a Região é entreposto comercial do nordeste. A produção do setor primário alberga a cana-de-açúcar, o arroz, a mandioca, o milho, o feijão, dentre outros e apesar das fontes naturais de água, enfrenta as adversidades das intempéries do semi-árido. A produção algodoeira, prevalente até meados da década de 70, em muito contribuiu para o desenvolvimento sócio-econômico, mas declinou totalmente com a incidência de pragas e a concorrência do algodão importado. Atualmente, a agropecuária, a indústria e em destaque os serviços, são os setores que mais contribuem para o Produto Interno Bruto - PIB, o qual no período 2000-2008 apresentou retração em vários municípios (Tabela 13), enquanto no período 2004-2008 o índice de desenvolvimento municipal-IDM, elevou-se em toda a região (Tabela 14).

Tabela 13 - Contribuição setorial para o Produto Interno Bruto-PIB por município. 2000-2008

| MUNICÍPIO | PIB por setor (%) | | | | | |
|-------------------|-------------------|-------|-----------|-------|----------|-------|
| | Agropecuária | | Indústria | | Serviços | |
| | 2000 | 2008 | 2000 | 2008 | 2000 | 2008 |
| Altaneira | 9,95 | 11,14 | 10,46 | 12,24 | 79,59 | 76,63 |
| Antonina do Norte | 10,27 | 10,79 | 9,31 | 10,64 | 80,41 | 78,57 |
| Araripe | 27,80 | 30,49 | 7,66 | 7,27 | 64,54 | 62,24 |
| Assaré | 22,76 | 17,80 | 8,73 | 10,58 | 68,51 | 71,62 |
| Campos Sales | 15,38 | 9,22 | 10,30 | 11,26 | 74,32 | 79,52 |
| Crato | 4,14 | 3,73 | 20,32 | 16,51 | 75,54 | 79,76 |
| Farias Brito | 15,51 | 14,95 | 10,51 | 9,74 | 73,99 | 75,32 |
| Nova Olinda | 12,10 | 9,64 | 26,16 | 21,21 | 61,74 | 69,15 |
| Potengi | 21,75 | 14,57 | 8,85 | 9,66 | 69,40 | 75,77 |
| Salitre | 40,67 | 49,88 | 6,99 | 4,08 | 52,34 | 46,05 |
| Santana do Cariri | 24,04 | 24,19 | 11,00 | 10,80 | 64,96 | 65,00 |
| Tarrafas | 20,36 | 17,15 | 9,90 | 9,87 | 69,74 | 72,98 |
| Várzea Alegre | 18,92 | 14,15 | 9,32 | 10,93 | 71,77 | 74,92 |

Fonte: IBGE / IPECE.

Tabela 14 - Índice de Desenvolvimento Municipal-IDM dos Municípios da Região de Saúde de Crato, 2004-2006-2008.

| MUNICÍPIO | IDM/Ano | | |
|-------------------|---------|-------|-------|
| | 2004 | 2006 | 2008 |
| Altaneira | 22,80 | 25,20 | 36,12 |
| Antonina do norte | 23,04 | 20,77 | 26,31 |
| Araripe | 18,70 | 16,03 | 23,19 |
| Assaré | 17,61 | 20,30 | 20,01 |
| Campos Sales | 24,83 | 26,44 | 28,36 |
| Crato (Polo) | 49,87 | 47,37 | 50,48 |
| Farias Brito | 18,78 | 30,52 | 30,06 |
| Nova Olinda | 26,74 | 26,07 | 31,63 |
| Potengi | 16,90 | 11,86 | 19,76 |
| Salitre | 7,77 | 9,96 | 14,59 |
| Santana do Cariri | 23,80 | 19,61 | 34,93 |
| Tarrafas | 9,62 | 10,63 | 11,50 |
| Várzea alegre | 23,49 | 29,91 | 27,22 |
| Ceará | 24,94 | 28,24 | 29,10 |

Fonte: IPECE.

Tabela 15 - Índice de Desenvolvimento Humano-IDH dos Municípios da Região de Saúde de Crato, 2000.

| MUNICÍPIO | IDH |
|-------------------|--------------------------|
| Altaneira | 0,576 (174.º no ranking) |
| Antonina do norte | 0,613 (125.º no ranking) |
| Araripe | 0,584 (167.º no ranking) |
| Assaré | 0,577 (173.º no ranking) |
| Campos Sales | 0,655 (39.º no ranking) |
| Crato (Polo) | 0,716 (5.º no ranking) |
| Farias Brito | 0,609 (131.º no ranking) |
| Nova Olinda | 0,637 (78.º no ranking) |
| Potengi | 0,596 (154.º no ranking) |
| Salitre | 0,558 (181.º no ranking) |
| Santana do Cariri | 0,609 (130.º no ranking) |
| Tarrafas | 0,570 (177.º no ranking) |
| Várzea alegre | 0,633 (86.º no ranking) |

Fonte: IPECE**Tabela 16** - Percentual populacional em situação de extrema pobreza nos municípios da Região de Saúde de Crato, 2000.

| Município | Percentual populacional em situação de extrema pobreza (%) |
|-------------------|--|
| Altaneira | 32,62% |
| Antonina do Norte | 29,28% |
| Araripe | 40,63% |
| Assaré | 31,39% |
| Campos Sales | 29,02% |
| Crato | 11,04% |
| Farias Brito | 34,4%0 |
| Nova Olinda | 27,83% |
| Potengi | 33,70% |
| Salitre | 36,88% |
| Santana do Cariri | 39,51% |
| Tarrafas | 35,33% |
| Várzea Alegre | 29,11% |

Fonte: IPECE/2000.

Excetuando-se Crato, todos os demais municípios no ano 2000, apresentaram insatisfatório índice de desenvolvimento humano-IDH, pois situavam-se abaixo de 0,7 (Tabela 15) e no mesmo ano mais de ¼ (um quarto) da população estava em situação de extrema pobreza (Tabela 16).

Tabela 17 - Número de escolas do ensino fundamental, médio e profissionalizante, sob a gestão estadual, nos Municípios da Região de Saúde de Crato – 2011.

| MUNICIPIO | Nº de Escolas do Ensino Fundamental | Nº de Escolas do Ensino Médio | Nº de Escolas do Ensino Fundamental e Médio | Nº de Escolas Profissionalizantes |
|-------------------|-------------------------------------|-------------------------------|---|-----------------------------------|
| Altaneira | - | - | 01 | - |
| Antonina do Norte | 01 | - | - | - |
| Araripe | 01 | - | - | - |
| Assaré | 01 | - | - | - |
| Campos Sales | - | 02 | - | - |
| Crato | 02 | 04 | 05 | 01 |
| Farias Brito | - | - | 02 | - |
| Nova Olinda | - | - | - | - |
| Potengi | - | - | 01 | - |
| Salitre | - | - | 01 | - |
| Santana do Cariri | - | - | 01 | - |
| Tarrafas | - | - | 01 | - |
| Várzea Alegre | - | 03 | - | - |
| Total | 05 | 09 | 12 | 01 |

Fonte:18º CREDE.

Nos aspectos educacionais, as escolas de ensino fundamental estão na maioria sob a gestão municipal, as de ensino médio e profissionalizante sob a gestão do Estado (Tabela 17) e as vagas ofertadas são suficientes para a população. Na década 2000-2010, a taxa de analfabetismo funcional para pessoas com 15 anos ou mais, decresceu em todos os municípios (Tabela 18). No Mesmo período, a taxa de escolarização do ensino fundamental sofreu alterações pouco significativas com taxa de distorção idade/escolarização variando entre a mínima de 1,47 em Altaneira e a máxima 13,71 em Salitre. A taxa de escolarização do ensino médio cresceu consideravelmente, mas com índice de distorção elevado e superlotação de alunos por sala de aula na maioria dos municípios (Tabela 10).

Tabela 18 - Taxa de analfabetismo funcional para pessoas com 15 anos ou mais nos Municípios da Região de Saúde de Crato. 2000-2010

| MUNICIPIO | População Residente 15 anos ou mais | | Tx de Analfabetismo funcional 15 anos ou mais (%) | |
|-------------------|-------------------------------------|--------|---|-------|
| | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 |
| Altaneira | 3.781 | 4.955 | 41,73 | 31,83 |
| Antonina do Norte | 4.160 | 4.998 | 42,93 | 32,61 |
| Araripe | 11.973 | 14.214 | 44,26 | 33,54 |
| Assaré | 13.335 | 16.156 | 44,62 | 31,68 |
| Campos Sales | 16.476 | 19.082 | 38,10 | 29,21 |
| Crato | 70.832 | 90.313 | 22,91 | 14,96 |
| Farias Brito | 13.256 | 13.991 | 36,19 | 27,62 |
| Nova Olinda | 7.706 | 10.241 | 34,21 | 23,30 |
| Potengi | 5.961 | 7.195 | 47,29 | 34,51 |
| Salitre | 8.477 | 10.357 | 51,56 | 39,86 |
| Santana do Cariri | 10.204 | 11.741 | 39,31 | 29,94 |
| Tarrafas | 6.073 | 6.536 | 37,38 | 35,51 |
| Várzea Alegre | 23.734 | 28.906 | 38,83 | 28,62 |

Fonte: IPECE.

Tabela 19 - Taxa de escolarização de ensino fundamental e médio, taxa de distorção de idade e média de alunos em sala de aula nos municípios da Região de Crato, 2000- 2010.

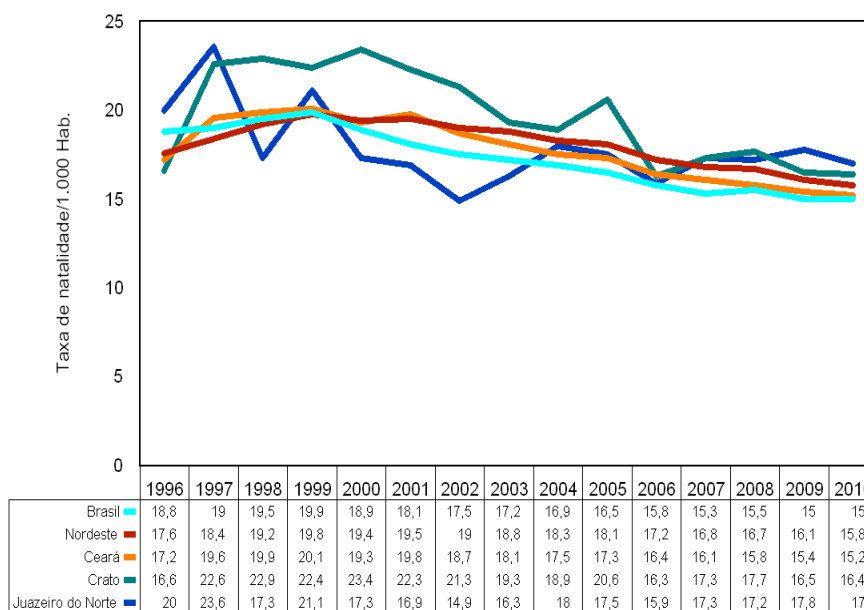
| MUNICIPIO | Ensino Fundamental | | | | Ensino Médio | | | | Alunos/salas de aula utilizadas | |
|-----------------|-----------------------------------|--------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|-----------------------------------|-------|---------------------------------|-------|
| | Taxa de Escolarização Líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | Taxa de Escolarização Líquida (%) | | Taxa de distorção idade/série (%) | | | |
| | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 |
| Altaneira | 100,00 | 98,58 | 57,46 | 1,47 | 11,05 | 46,19 | 67,92 | 17,15 | 48,70 | 31,47 |
| Ant. do Norte | 85,18 | 100,00 | 50,88 | 10,65 | 12,18 | 46,38 | 70,71 | 10,90 | 38,58 | 41,84 |
| Araripe | 100,00 | 100,00 | 57,51 | 11,57 | 6,94 | 27,00 | 74,25 | 14,99 | 65,90 | 43,57 |
| Assaré | 95,09 | 92,12 | 63,31 | 6,27 | 6,88 | 37,64 | 65,37 | 12,62 | 56,37 | 47,10 |
| Campos Sales | 99,25 | 97,14 | 59,72 | 5,35 | 13,83 | 48,56 | 61,71 | 20,45 | 53,93 | 38,84 |
| Crato | 92,91 | 93,17 | 45,27 | 5,22 | 26,97 | 56,82 | 55,7 | 13,91 | 43,13 | 35,89 |
| Farias Brito | 50,99 | 94,91 | 52,86 | 5,75 | 16,20 | 54,73 | 53,66 | 11,18 | 45,29 | 31,40 |
| Nova Olinda | 95,89 | 91,58 | 50,83 | 4,17 | 14,45 | 40,81 | 50,00 | 10,92 | 47,19 | 39,08 |
| Potengi | 96,26 | 90,37 | 67,67 | 6,85 | 4,16 | 28,04 | 75,56 | 17,42 | 56,47 | 40,70 |
| Salitre | 97,61 | 100,00 | 69,63 | 13,71 | - | 31,26 | - | 17,01 | 59,80 | 33,47 |
| Sant. do Cariri | 97,72 | 92,97 | 55,76 | 2,75 | 1,57 | 45,65 | 96,73 | 14,59 | 42,42 | 33,71 |
| Tarrafas | 96,81 | 87,75 | 57,64 | 6,68 | 7,46 | 31,62 | 74,05 | 4,08 | 34,37 | 64,13 |
| Várzea Alegre | 86,25 | 92,08 | 50,48 | 2,33 | 2,92 | 48,66 | 74,15 | 12,61 | 45,60 | 39,74 |

Fonte: IPECE

Condições de Saúde

Indicadores de Natalidade

A taxa de natalidade decresce ano a ano na região do Crato, mantendo um índice de aproximado de 16,4%, acompanhando a média nacional (Figura 10) e simultaneamente a queda da fecundidade (número médio de filhos que a mulher tem ao longo de seu período reprodutivo) que em 2008 foi de 1,96 no Nordeste e de 1,88 no Ceará.



Fonte: Sinasc

Figura 10. Taxa de natalidade. Brasil, Nordeste, Ceará, Região de Crato e Região de Juazeiro do Norte, 1996 a 2010.

Indicadores de Morbidade

A Tabela 20 apresenta causas importantes de morbidade por doenças transmissíveis na região. As taxas elevadas de incidência de dengue (Figura 11), embora oscilantes, superam, em alguns anos, a situação do Ceará.

Tabela 20. Número de casos e taxa (p/ 100 mil hab) de incidência das principais doenças transmissíveis, Região de Crato. Ceará, 2010.

| Município | Dengue | | Aids | | Tétano acidental | | LT | | LV | | Tuberculose | | Hanseníase | | Sífilis Congênita* | |
|----------------|-------------|--------------|----------|------------|------------------|------------|------------|-------------|-----------|------------|-------------|-------------|------------|-------------|--------------------|------------|
| | Nº | Taxa | Nº | Taxa | Nº | Taxa | Nº | Taxa | Nº | Taxa | Nº | Taxa | Nº | Taxa | Nº | Taxa |
| Altaneira | 1 | 14,59 | - | - | - | - | 1 | 14,6 | - | - | 3 | 43,8 | 1 | 14,6 | - | - |
| Ant. do Norte | 46 | 658,6 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 6 | 85,9 | - | - |
| Araripe | 72 | 348,1 | - | - | - | - | 1 | 4,8 | 1 | 4,8 | 1 | 4,8 | 6 | 29,1 | - | - |
| Assaré | 60 | 267,3 | 1 | 4,5 | - | - | - | - | - | - | 1 | 4,5 | 3 | 13,4 | - | - |
| Campos Sales | 350 | 1.320,0 | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 | 15,1 | 8 | 30,2 | 1 | 3,0 |
| Crato | 775 | 638,2 | - | - | 1 | 0,8 | 87 | 71,6 | 8 | 6,6 | 41 | 33,8 | 32 | 26,3 | 1 | 0,1 |
| Farias Brito | 189 | 994,4 | - | - | - | - | 1 | 5,3 | - | - | 4 | 21,0 | 8 | 42,1 | 1 | 3,3 |
| Nova Olinda | 53 | 371,8 | - | - | - | - | 7 | 49,1 | 2 | 14,0 | 2 | 14,0 | 12 | 84,2 | - | - |
| Potengi | 51 | 496,3 | - | - | - | - | - | - | 1 | 9,71 | - | - | 2 | 19,5 | - | - |
| Salitre | 6 | 38,8 | - | - | - | - | 1 | 6,5 | - | - | 2 | 12,9 | 3 | 19,4 | - | - |
| Sant.do Cariri | 79 | 460,1 | - | - | 2 | 11,6 | 2 | 11,6 | - | - | 1 | 5,8 | - | - | - | - |
| Tarrafas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 8,0 |
| Várzea Alegre | 13 | 33,8 | - | - | - | - | 2 | 5,2 | - | - | 3 | 7,8 | 26 | 67,6 | - | - |
| 20ª MR | 1695 | 516,0 | 1 | 0,3 | 3 | 0,9 | 102 | 31,1 | 12 | 3,6 | 62 | 18,9 | 107 | 32,6 | 4 | 0,7 |

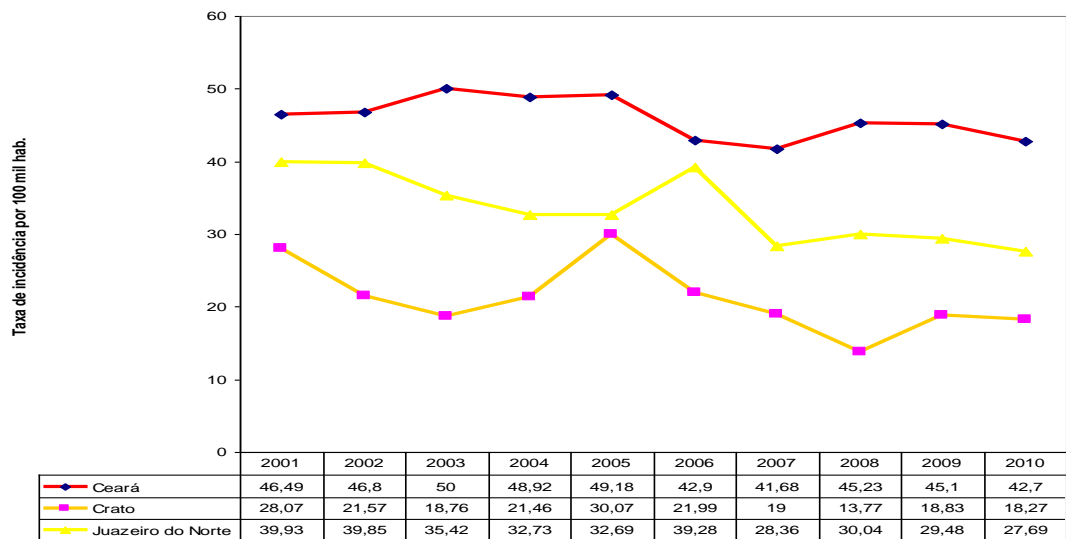
Fonte: Sinanet *Taxa por mil NV



Fonte: Sinan.

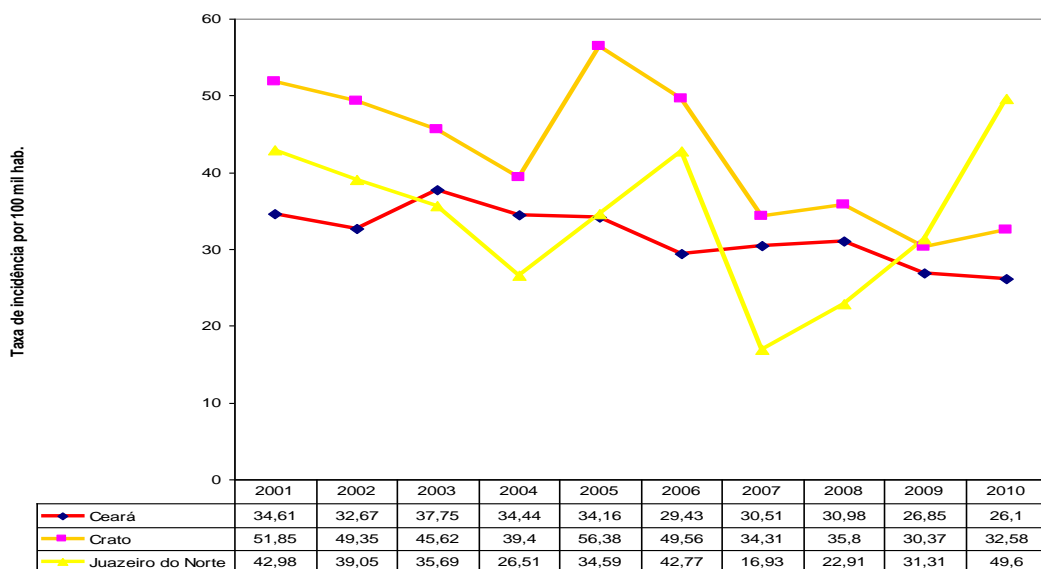
Figura 11. Taxa de incidência de dengue. Ceará, região de Crato e região de Juazeiro do Norte, 2001 a 2010.

A tuberculose (Figura 12), quando comparada à hanseníase (Figura 13), mostra uma situação de menor endemicidade na Região, contrária à situação da hanseníase que supera a do Estado.



Fonte: Sinan

Figura 12 - Taxa de incidência de tuberculose. Ceará, Região de Crato e Região de Juazeiro do Norte, 2001 a 2010.



Fonte: Sinan

Figura 13 - Taxa de prevalência de hanseníase. Ceará, Região de Crato e Região de Juazeiro do Norte, 2001 a 2010.

Tabela 21 - Casos novos, curados e percentuais de cura de tuberculose pulmonar bacilífera nos municípios da Região de Crato, 2010.

| MUNICÍPIO | Número de casos | | | Percentual de Cura (%) |
|-------------------|-----------------|-------|---------|------------------------|
| | Esperados | Novos | Curados | |
| Altaneira | 05 | 03 | 00 | - |
| Antonina do Norte | 05 | 00 | 00 | - |
| Araripe | 14 | 01 | 01 | 100 |
| Assaré | 15 | 01 | 00 | - |
| Campos Sales | 19 | 06 | 02 | 33,34 |
| Crato | 84 | 37 | 11 | 29,72 |
| Farias Brito | 13 | 04 | 01 | 25,00 |
| Nova Olinda | 10 | 02 | 00 | - |
| Potengi | 07 | 00 | 00 | - |
| Salitre | 11 | 02 | 00 | - |
| Santana do Cariri | 12 | 01 | 00 | - |
| Tarrafas | 06 | 00 | 00 | - |
| Várzea Alegre | 27 | 03 | 01 | 33,34 |
| 20ª CRES | 228 | 60 | 15 | 25,00 |

Fonte: SINANNET – 20ª CRES.

Tomando-se por base o parâmetro de referência da OMS de que o número de casos novos de tuberculose é estimado em 7% dos sintomáticos respiratórios, que representam 1% da população total, nenhum município da 20ª Microrregião detectou o número esperado de pacientes para o ano 2010. Do total de casos novos, o percentual satisfatório de cura deve ser igual ou maior que 85%, percentual também não alcançado por nenhum município (Tabela 21). O coeficiente de detecção de hanseníase é calculado dividindo-se o número de casos novos diagnosticados no ano pela população total e multiplicando-se por 10.000 (CD = casos novos/ população X 10.000). De acordo com Ministério da Saúde, as áreas com coeficientes de detecção menores que 0,2 casos por 10.000 habitantes são classificadas como de baixo risco, aquelas que têm de 0,20 a 0,99 casos por 10.000 habitantes são de médio risco, as que têm de 1 a 1,99 casos por 10.000 habitantes são de alto risco, as que têm de 2 a 3,99 casos por 10.000 habitantes são de risco muito alto e as que têm acima de 4 casos por 10.000 habitantes são hiperendêmicas.

Tabela 22 - Casos esperados e detectados de hanseníase nos municípios da Região de Crato. 2010.

| MUNICÍPIO | Número de Casos | | | | Detecção | |
|---------------|-----------------|------------|-------------|-------------------------|-------------|---------------------------------|
| | Esperados* | Detectados | % Detectado | Parâmetro Operacional** | Coeficiente | Classificação Epidemiológica*** |
| Altaneira | 02 | 02 | 100% | Precário | 4,39 | Hiperendêmico |
| Ant. do Norte | 05 | 05 | 100% | Bom | 7,22 | Hiperendêmico |
| Araripe | 06 | 06 | 100% | Bom | 4,85 | Hiperendêmico |
| Assaré | 03 | 03 | 100% | Bom | 2,25 | Muito Alto |
| Campos Sales | 03 | 03 | 100% | Precário | 1,13 | Alto |
| Crato | 30 | 29 | 96,6 | Regular | 2,83 | Muito Alto |
| Farias Brito | 11 | 10 | 90,90 | Regular | 5,80 | Hiperendêmico |
| Nova Olinda | 13 | 12 | 93,30 | Regular | 7,01 | Hiperendêmico |
| Potengi | 01 | 01 | 100% | Precário | - | Baixo |
| Salitre | 01 | 01 | 100% | Bom | 1,30 | Alto |
| S. do Cariri | 03 | 03 | 100% | Precário | 1,18 | Alto |
| Tarrafas | 01 | 0 | Zero | Precário | - | Baixo |
| Várzea Alegre | 13 | 12 | 93,30 | Bom | 2,61 | Muito Alto |
| 20ª CRES | 92 | 87 | 94,56 | Bom | 2,9121 | Muito Alto |

Fonte: SINANNET – 20ª CRES.

Com exceção de Tarrafas que é silencioso em relação às notificações de hanseníase, os demais municípios apresentam alta transmissão ou são hiperendêmicas, pois todos têm acima de 01 caso por 10.000

habitantes Considerando-se que o número de casos esperados de hanseníase para um ano deve ser igual ao total de casos detectados no ano anterior, acrescido de 5% (cinco por cento) e que o percentual de cura deve ser igual ou superior a 50%, os serviços municipais são classificados como bons, embora muitos dos casos novos sejam multibacilares, retratando diagnóstico tardio (Tabela 22).

Tabela 23 - Número e proporção de internações por causas (Cap. CID 10), RS de Crato. Ceará, 2006 a 2010.

| Causas (Cap. CID 10) | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | 2010 | |
|---|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 4.996 | 18,2 | 4.287 | 16,5 | 3.467 | 13,7 | 3.684 | 14,2 | 3.710 | 14,2 |
| II. Neoplasias (tumores) | 760 | 2,8 | 670 | 2,6 | 679 | 2,7 | 894 | 3,4 | 837 | 3,2 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 230 | 0,8 | 184 | 0,7 | 210 | 0,8 | 198 | 0,8 | 224 | 0,9 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 533 | 1,9 | 531 | 2,0 | 509 | 2,0 | 524 | 2,0 | 581 | 2,2 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 762 | 2,8 | 905 | 3,5 | 1.277 | 5,0 | 1.374 | 5,3 | 1.520 | 5,8 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 354 | 1,3 | 381 | 1,5 | 278 | 1,1 | 311 | 1,2 | 396 | 1,5 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 36 | 0,1 | 32 | 0,1 | 10 | 0,0 | 8 | 0,0 | 115 | 0,4 |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 24 | 0,1 | 24 | 0,1 | 8 | 0,0 | 6 | 0,0 | 13 | 0,0 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 3.068 | 11,2 | 2.831 | 10,9 | 2.512 | 9,9 | 2.866 | 11,1 | 2.888 | 11,1 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 3.747 | 13,6 | 3.429 | 13,2 | 2.561 | 10,1 | 3.007 | 11,6 | 2.347 | 9,0 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 2.205 | 8,0 | 1.900 | 7,3 | 1.791 | 7,1 | 2.008 | 7,7 | 2.139 | 8,2 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 211 | 0,8 | 204 | 0,8 | 198 | 0,8 | 227 | 0,9 | 315 | 1,2 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 802 | 2,9 | 794 | 3,1 | 480 | 1,9 | 259 | 1,0 | 384 | 1,5 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 1.886 | 6,9 | 1.730 | 6,7 | 1.701 | 6,7 | 1.835 | 7,1 | 1.923 | 7,4 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 4.740 | 17,3 | 5.128 | 19,7 | 6.513 | 25,7 | 5.392 | 20,8 | 5.168 | 19,8 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 236 | 0,9 | 189 | 0,7 | 230 | 0,9 | 276 | 1,1 | 279 | 1,1 |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 145 | 0,5 | 127 | 0,5 | 146 | 0,6 | 102 | 0,4 | 104 | 0,4 |
| XVIII Causas mal definidas | 273 | 1,0 | 298 | 1,1 | 197 | 0,8 | 282 | 1,1 | 320 | 1,2 |
| XIX. Causas externas | 2.183 | 7,9 | 1.989 | 7,7 | 1.855 | 7,3 | 2.121 | 8,2 | 2.066 | 7,9 |
| XXI. Fatores inf. Est.saúde/contato c/ serviços saúde | 276 | 1,0 | 343 | 1,3 | 682 | 2,7 | 540 | 2,1 | 745 | 2,9 |
| Total | 27.469 | 100 | 25.977 | 100 | 25.306 | 100 | 25.919 | 100 | 26.076 | 100 |

Fonte: Sistema de Informações de Agravos de Notificação - Sinan

Abaixo da gravidez, parto e puerpério, as doenças infecciosas, intestinais e pneumonias, somadas às doenças do aparelho respiratório, representam o maior peso no número de internações, apesar de serem sensíveis à atenção ambulatorial. As doenças do aparelho circulatório, em grande parte, associadas à hipertensão arterial sistêmica, as causas externas, tendo como base a violência e os transtornos mentais e comportamentais são outras causas que mais contribuem para as internações hospitalares (Tabela 23).

Indicadores de Mortalidade

Os dados de mortalidade são provenientes do Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde, alimentado pelas declarações de óbitos (DO), cujas causas são codificadas de acordo com a Classificação Estatística Internacional das Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª Revisão-CID 10.

Entre as principais causas de óbitos destacam-se as doenças do aparelho circulatório - doença hipertensiva, isquêmica e cerebrovascular, decorrentes provavelmente, de quadro de hipertensão arterial não diagnosticado precocemente ou inadequadamente tratado e vem apresentando taxa anual crescente e superior à estadual (Tabela 24).

Além das doenças do aparelho circulatório e neoplasias, as causas externas - acidentes de trânsito, homicídio e suicídio, estão entre as principais causas de morte e é um dos efeitos da violência manifestada de forma individual e coletiva, especialmente, entre adultos jovens e muitas em decorrência de acidentes de motocicleta.

Salientando-se que no início da década de 1990, a proporção de óbitos com causas mal definidas chegava a 40%, o Ministério da Saúde em parceria com a Secretaria da Estadual da Saúde e apoio das Secretarias Municipais de Saúde, implantou em 2007 o Projeto de Redução de Óbitos com Causas Mal Definidas para a investigação retroativa a 2006, cujo resultado foi a redução desses óbitos para menos de 10% a partir de 2006.

Tabela 24. Número de óbitos e taxa de mortalidade pelas principais causas, Ceará e Região de Crato, 2010.

| Causas | Ceará | | Região de Crato | |
|------------------------------|-------|------|-----------------|------|
| | Nº | Taxa | Nº | Taxa |
| Doenças isquêmicas coração | 3.231 | 38,2 | 212 | 64,6 |
| Doenças cerebrovasculares | 4.304 | 50,9 | 185 | 56,3 |
| Doenças hipertensivas | 2.260 | 26,7 | 89 | 27,1 |
| Diabetes mellitus | 2.105 | 24,9 | 84 | 25,6 |
| Pneumonia | 1.924 | 22,8 | 82 | 25,0 |
| Homicídio | 2.673 | 31,6 | 81 | 24,7 |
| Acidentes trânsito | 2.008 | 23,8 | 77 | 23,4 |
| Doenças fígado | 865 | 10,2 | 46 | 14,0 |
| Câncer estômago | 665 | 7,9 | 36 | 11,0 |
| Câncer pulmão | 797 | 9,4 | 28 | 8,5 |
| Câncer próstata | 555 | 13,5 | 26 | 16,3 |
| Trans. mental comp p/ álcool | 641 | 7,6 | 23 | 7,0 |
| Suicídio | 489 | 5,8 | 22 | 6,7 |
| Septicemias | 567 | 6,7 | 21 | 6,4 |
| Câncer mama (fem) | 489 | 11,3 | 13 | 7,7 |

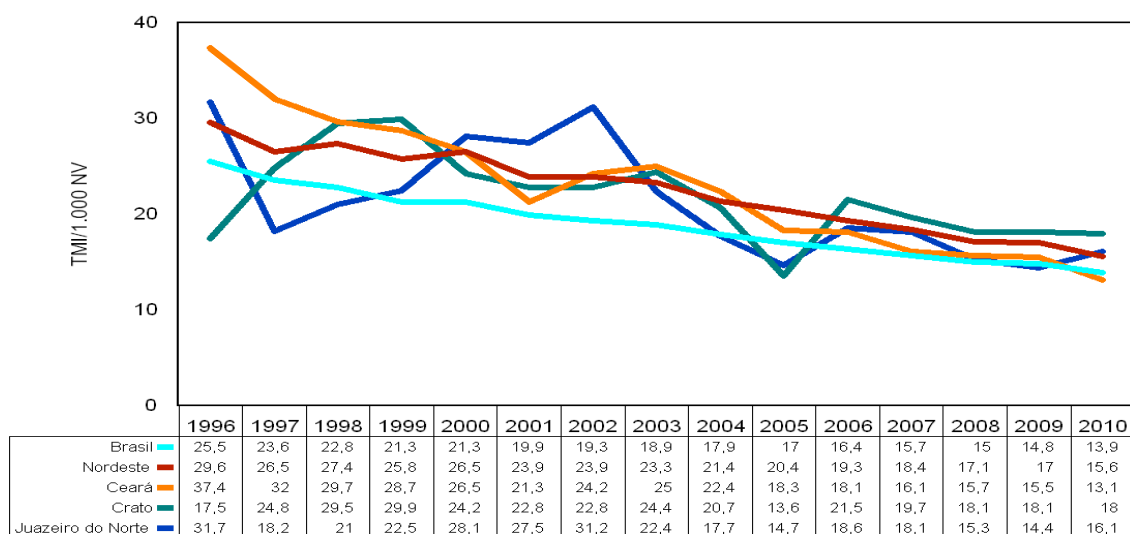
Fonte: SIM.

A mortalidade neonatal supera a mortalidade pós-neonatal nos treze municípios analisados e é responsável pela supremacia da taxa de mortalidade infantil regional sobre a estadual. Campos Sales, Crato, Santana do Cariri, Potengi e Tarrafas apresentam as maiores taxas da região (Tabela 25) e Crato merece destaque e intervenção rigorosa, pois está entre os cinco primeiros que mais concentram óbitos infantis do Ceará.

Tabela 25. Taxa de mortalidade infantil e seus componentes, MR de Crato, por município. Ceará, 2010.

| Município | Neonatal | | Pós-neonatal | | TMI | |
|-------------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|-------------|
| | Nº | Taxa | Nº | Taxa | Nº | Taxa |
| Altaneira | 1 | 11,4 | - | - | 1 | 11,4 |
| Antonina do Norte | 0 | 0,0 | 2 | 16,0 | 2 | 16,0 |
| Araripe | 2 | 5,1 | 1 | 2,5 | 3 | 7,6 |
| Assare | 1 | 3,4 | - | - | 1 | 3,4 |
| Campos Sales | 5 | 14,9 | 5 | 14,9 | 10 | 29,8 |
| Crato | 34 | 15,9 | 10 | 4,7 | 45 | 21,1 |
| Farias Brito | 4 | 13,2 | 1 | 3,3 | 5 | 16,6 |
| Nova Olinda | 1 | 3,8 | 1 | 3,8 | 2 | 7,6 |
| Potengi | 4 | 20,3 | 1 | 5,1 | 5 | 25,4 |
| Salitre | 3 | 11,1 | 1 | 3,7 | 4 | 14,8 |
| Santana do Cariri | 8 | 25,4 | 1 | 3,2 | 9 | 28,6 |
| Tarrafas | 3 | 24,2 | - | - | 3 | 24,2 |
| Varzea Alegre | 4 | 7,6 | 1 | 1,9 | 5 | 9,5 |
| MR Crato | 70 | 13,0 | 24 | 4,5 | 95 | 17,7 |
| Ceará | 1.203 | 9,4 | 475 | 3,7 | 1.680 | 13,1 |

Fonte: SIM.



Fonte: MS/SVS/DASIS/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM e Sistema de informação sobre nascidos Vivos - Sinasc/IBGE/Datasus.

Figura 14. Taxa de mortalidade infantil, Região do Crato, Região de Juazeiro do Norte, Ceará, Nordeste, Brasil, 1996 a 2010.

A Figura 14 reitera a informação da Tabela 25 mostrando que região de Crato tem apresentado as maiores taxas de mortalidade infantil nos últimos anos, comparando-as às da região de Juazeiro, Ceará, NE e Brasil, com comportamento decrescente, todavia com redução lenta nos últimos cinco anos, pela preponderância da mortalidade neonatal.

Tabela 26. Número de óbitos e razão (p/ 100 mil NV) de mortalidade materna por Região de Saúde. Ceará 2006 a 2010.

| MR | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | 2010 | |
|--------------------------|-----------|-------------|-----------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|
| | Nº | RMM | Nº | RMM | Nº | RMM | Nº | RMM | Nº | RMM |
| 1ª MR Fortaleza | 19 | 44,8 | 16 | 40,0 | 29 | 70,8 | 23 | 57,9 | 28 | 72,2 |
| 2ª MR Caucaia | 7 | 84,4 | 9 | 102,0 | 5 | 58,0 | 7 | 82,6 | 9 | 105,1 |
| 3ª MR Maracanaú | 6 | 81,5 | 3 | 41,6 | 2 | 25,5 | 8 | 98,4 | 7 | 88,5 |
| 4ª MR Baturite | 5 | 258,0 | 1 | 45,1 | 2 | 92,5 | 4 | 187,4 | 3 | 153,8 |
| 5ª MR Canindé | 2 | 67,1 | 2 | 63,2 | 4 | 128,1 | 2 | 68,5 | 4 | 137,6 |
| 6ª MR Itapipoca | 4 | 78,5 | 1 | 20,8 | 4 | 84,8 | 1 | 20,5 | 3 | 68,6 |
| 7ª MR Aracati | 2 | 81,2 | 4 | 178,7 | - | - | 5 | 224,8 | 1 | 47,3 |
| 8ª MR Quixadá | 2 | 38,1 | 2 | 40,0 | - | - | 3 | 61,8 | 7 | 157,6 |
| 9ª MR Russas | 2 | 77,0 | 6 | 231,9 | 2 | 76,4 | 1 | 37,8 | 3 | 108,7 |
| 10ª MR Limoeiro do Norte | 1 | 32,8 | 1 | 32,4 | 4 | 127,5 | 4 | 134,3 | 2 | 68,9 |
| 11ª MR Sobral | 11 | 111,3 | 9 | 90,5 | 8 | 83,7 | 8 | 85,4 | 4 | 43,4 |
| 12ª MR Acarau | 6 | 158,2 | 4 | 106,8 | 9 | 239,0 | 4 | 112,0 | 3 | 83,7 |
| 13ª MR Tianguá | 6 | 108,2 | 3 | 54,8 | 3 | 56,0 | 5 | 95,1 | 5 | 95,4 |
| 14ª MR Tauá | - | - | 1 | 54,6 | - | - | 4 | 250,0 | 2 | 123,9 |
| 15ª MR Crateus | 7 | 138,0 | 5 | 106,8 | 3 | 67,2 | 2 | 47,1 | 9 | 212,1 |
| 16ª MR Camocim | - | - | 2 | 77,2 | 3 | 116,8 | 3 | 128,5 | 2 | 81,8 |
| 17ª MR Icó | 6 | 224,8 | 3 | 114,4 | 4 | 161,0 | 4 | 163,7 | 3 | 129,4 |
| 18ª MR Iguatu | 3 | 65,8 | 8 | 176,6 | 6 | 131,8 | 5 | 114,9 | 2 | 47,0 |
| 19ª MR Brejo Santo | - | - | 1 | 31,9 | 1 | 32,2 | 2 | 64,4 | 1 | 30,2 |
| 20ª MR Crato | 4 | 76,1 | 4 | 71,0 | 4 | 69,0 | 4 | 73,8 | 7 | 130,0 |
| 21ª MR Juazeiro do Norte | 3 | 48,0 | 7 | 101,3 | 5 | 74,1 | 5 | 70,7 | 4 | 59,1 |
| 22ª MR Cascavel | 2 | 53,2 | 4 | 112,5 | 2 | 54,2 | - | - | 5 | 135,7 |
| Ceará | 98 | 72,6 | 96 | 71,7 | 100 | 74,7 | 104 | 79,2 | 114 | 88,5 |

Fonte: Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Datasus.

* dados preliminares do Sinasc (base Datasus 24/11/2011). Atualizado em 28/03/2012

A Razão de Mortalidade Materna-RMM estratificada conforme a classificação da OPAS/OMS é considerada baixa quando inferior a 20, média quando entre 20 e 49, alta entre 50 e 149 e muito alta quando superior a 150 óbitos maternos por 100.000 nascidos vivos, diante desses parâmetros a região, na série histórica de 2006 a 2010 demonstrada na Tabela 26 evidencia alta RMM, sem indicação de declínio. A redução da mortalidade materna é um dos “Objetivos de Desenvolvimento do Milênio”, compromisso assumido pela Organização das Nações Unidas – ONU e prioridade do governo do Ceará requer enfrentamento com mudança no modelo de atenção, que pode ser traduzido com a implantação da Rede Cegonha, assegurando ações de planejamento familiar, acompanhamento ao pré-natal, parto e puerpério e melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de saúde e envolvimento dos governos, pontos de atenção, profissionais de saúde e toda a sociedade.

Índice de Desenvolvimento do SUS - IDSUS

O Índice de Desenvolvimento do SUS – IDSUS é um conjunto de indicadores que medem a efetividade das ações do SUS. A partir da análise e do cruzamento de uma série de indicadores dos anos 2008 a 2010, os números por ele apresentados são importantes subsídios para a formulação, avaliação e execução de políticas públicas de saúde nos municípios e regiões.

A Tabela 27 demonstra que Crato e Várzea Alegre enquadram-se no grupo homogêneo 4 e têm pontuações aproximadas em torno de 5,00 e os demais estão enquadrados no grupo 6, com pontuações acima de 5,00, exceto Assaré. Crato e Várzea Alegre em relação às coberturas de equipe de saúde da família estão no mesmo patamar com nota entre 4 e 5 e em relação à saúde bucal obtiveram nota superior a 7,00. Os municípios do grupo 6, em relação às coberturas de equipe de saúde da família Altaneira, Antonina do Norte, Campos Sales, Potengi, Santana do Cariri e Tarrafas obtiveram pontuação 10, seguidos por Salitre e Nova Olinda, também com pontuação elevada e Araripe e Assaré com pontuações abaixo de 5,00.

Crato e Várzea Alegre em relação às coberturas de equipes de saúde bucal estão no mesmo patamar com nota entre 4 e 5 e os municípios do grupo 6, com exceção de Santana do Cariri e Assaré, obtiveram pontuação superior a 7,00.

Tabela 27. Indicadores de Desempenho do SUS (IDSUS) 2011 em relação à atenção básica, por município.

| Município | Nota IDSUS | Grupo Homogêneo | Atenção Básica | | |
|-----------------|------------|-----------------|--|--|---|
| | | | Acesso potencial ou obtido | | |
| | | | Cobertura populacional estimada pelas Equipes Básicas de Saúde | Cobertura populacional estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal | Proporção nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal |
| Altaneira | 5,84 | 6 | 10,00 | 9,16 | 7,17 |
| Ant. do Norte | 5,72 | 6 | 10,00 | 8,68 | 7,70 |
| Araripe | 5,37 | 6 | 4,83 | 9,72 | 7,34 |
| Assaré | 4,53 | 6 | 2,85 | 7,65 | 7,71 |
| Campos Sales | 5,21 | 6 | 10,00 | 4,12 | 7,74 |
| Crato | 5,08 | 4 | 4,17 | 7,54 | 6,89 |
| Farias Brito | 6,45 | 6 | 10,00 | 10,00 | 8,90 |
| Nova Olinda | 5,67 | 6 | 8,88 | 9,47 | 7,32 |
| Potengi | 5,83 | 6 | 10,00 | 7,48 | 7,75 |
| Salitre | 5,80 | 6 | 9,22 | 9,17 | 7,03 |
| Sant. do Cariri | 5,94 | 6 | 10,00 | 8,26 | 6,95 |
| Tarrafas | 5,16 | 6 | 10,00 | 8,10 | 6,24 |
| Várzea Alegre | 5,23 | 4 | 4,81 | 7,25 | 8,38 |

Fonte: IDSUS

Tabela 28. Indicadores da atenção básica (IDSUS 2011) da efetividade nos municípios da Região de Crato.

| Município | Atenção Básica Efetividade | | | | | | |
|-----------------|--|---|---|--|---|---|---|
| | Proporção de Internações Sensíveis a Atenção Básica ISAB | Taxa de Incidência de Sífilis Congênita | Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera | Proporção de cura de casos novos de hanseníase | Cobertura com a vacina tetravalente em menores de 1 ano | Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada | Proporção de exodontia em relação aos procedimentos |
| Altaneira | 6,98 | - | 10,00 | 8,88 | 10,00 | 10,00 | 4,40 |
| Ant. do Norte | 5,11 | - | 8,82 | 10,00 | 10,00 | 1,20 | 10,00 |
| Araripe | 5,57 | - | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 8,19 |
| Assaré | 6,29 | 3,46 | 8,82 | 6,83 | 10,00 | 0,06 | 4,31 |
| Camp. Sales | 8,22 | 4,62 | 7,48 | 9,62 | 10,00 | 1,65 | 4,73 |
| Crato | 5,65 | 6,17 | 8,77 | 10,00 | 10,00 | 2,18 | 4,89 |
| Farias Brito | 7,97 | - | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 10,00 |
| Nova Olinda | 5,48 | - | 10,00 | 10,00 | 9,50 | 9,28 | 7,19 |
| Potengi | 5,06 | - | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 0,78 | 2,43 |
| Salitre | 5,77 | - | 9,80 | 9,72 | 10,00 | 10,00 | 4,47 |
| Sant. do Cariri | 8,65 | - | 10,00 | 10,00 | 10,00 | 4,02 | 4,42 |
| Tarrafas | 7,48 | - | 0,00 | 5,55 | 10,00 | 2,78 | 4,55 |
| Várzea Alegre | 6,70 | 10,00 | 9,41 | 9,87 | 10,00 | 0,16 | 10,00 |

Fonte: IDSUS

A efetividade da atenção básica para o IDSUS é medido através da proporção de internações sensíveis à atenção básica ISAB, taxa de incidência de sífilis congênita, proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera, proporção de cura de casos novos de hanseníase, cobertura com a vacina tetravalente em menores de 1 ano, média da ação coletiva de escovação dental supervisionada e proporção de exodontias em relação aos procedimentos de saúde bucal.

A Tabela 28 evidencia a baixa resolubilidade da atenção básica na Região, retratada pelo percentual elevado de internações sensíveis à atenção básica, pela incidência de sífilis congênita que pode ser prevenida no pré-natal, pelos baixos percentuais de cura de tuberculose e de hanseníase, cujos esquemas de tratamento são acessíveis e eficazes e pelas baixas coberturas de ações coletivas e de promoção da saúde bucal.

Tabela 29: Razão de exames citopatológicos do colo do útero de mulheres de 25 a 59 anos, mamografias, procedimentos ambulatoriais de média complexidade e razão de internação clínico-cirúrgicas na população nos municípios da Região de Crato. 2010.

| CRES | Município | Atenção Ambulatorial e Hospitalar de Média Complexidade Acesso potencial ou obtido | | | |
|-----------|-------------------|--|--|---|---|
| | | Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 59 anos e a população da mesma faixa etária | Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária | Razão de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade e população residente | Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade população residente |
| 20ª Crato | Altaneira | 9,38 | 0,55 | 2,24 | 7,35 |
| | Antonina do Norte | 7,83 | 0,66 | 0,84 | 7,53 |
| | Araripe | 10,00 | 0,86 | 1,82 | 9,60 |
| | Assaré | 10,00 | 0,30 | 1,75 | 5,75 |
| | Campos Sales | 10,00 | 0,55 | 1,84 | 6,86 |
| | Crato | 10,00 | 2,26 | 2,09 | 10,00 |
| | Farias Brito | 10,00 | 1,65 | 10,00 | 6,44 |
| | Nova Olinda | 8,13 | 0,39 | 2,27 | 10,00 |
| | Potengi | 9,78 | 1,17 | 1,66 | 9,99 |
| | Salitre | 8,65 | 1,06 | 1,13 | 7,92 |
| | Santana do Cariri | 9,03 | 0,91 | 1,42 | 7,51 |
| | Tarrafas | 6,59 | 0,71 | 0,65 | 2,18 |
| | Várzea Alegre | 10,00 | 2,14 | 1,17 | 6,99 |

Fonte: IDSUS.

A Tabela 29 evidencia que a razão de exames citopatológicos do colo do útero de mulheres de 25 a 59 anos tem cobertura aceitável na maioria dos municípios, pois apenas Tarrafas, não atingiu 07 pontos. A

cobertura de mamografia entre mulheres de 50 a 69 anos é baixíssima em toda a Região, apesar de haver mamógrafos em número suficiente para a população. A razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade apenas Farias Brito atingiu 10 pontos e em todos os demais esse número situa-se entre 0,65 e 2,24. A razão de internação clínico-cirúrgicas situa-se entre 10 e 7,00 em Santana do Cariri, Salitre, Potengi, Nova Olinda, Crato, Araripe, Antonina do Norte e Altaneira e nos demais essa razão está abaixo de 7,00.

Tabela 30. Média e Alta Complexidade, Urgência e Emergência nos Municípios da Região de Crato em 2010.

| Município | Média e Alta Complexidade, Urgência e Emergência | | |
|-------------------|--|---|--|
| | Efetividade | | |
| | Proporção de Parto Normal | Proporção de óbitos em menores de 15 anos nas UTI | Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) |
| Altaneira | 8,24 | 5,75 | 5,84 |
| Antonina do Norte | 9,68 | 5,53 | 7,18 |
| Araripe | 7,93 | 4,30 | 6,22 |
| Assaré | 7,50 | 5,48 | 6,48 |
| Campos Sales | 7,07 | 4,58 | 7,36 |
| Crato | 5,42 | 4,68 | 6,56 |
| Farias Brito | 7,36 | 5,48 | 6,53 |
| Nova Olinda | 7,00 | 6,16 | 7,67 |
| Potengi | 7,84 | 4,16 | 7,72 |
| Salitre | 9,24 | 4,88 | 7,80 |
| Santana do Cariri | 8,39 | 4,67 | 6,91 |
| Tarrafas | 9,16 | 5,11 | 7,19 |
| Várzea Alegre | 8,73 | 4,55 | 7,57 |

Fonte: IDSUS.

A efetividade das ações de Média e Alta Complexidade, Urgência e Emergência nos Municípios da Região de Crato, retrata que o número de partos normais é aquém do aceitável, e que é elevado o número de menores de 15 anos que chegam aos leitos de UTI e vão a óbito, bem como é alta a proporção de internações por IAM (Tabela 30).

2.IV Fluxo de Acesso

O acesso aos serviços de referência, sejam eles especializados ou de apoio diagnóstico e terapêutico-SADT é viabilizado pelo complexo regulatório, composto por 13 centrais de regulação-CRESUS municipais, 01 regional e 01 macrorregional, todas elas com módulos ambulatoriais e hospitalares implantados e informatizados, mas nenhuma delas regula urgências e emergências. A CRESUS regional é interligada às centrais municipais e à central macrorregional (Quadro 5). As centrais municipais funcionam 24 horas, bem como a central macrorregional, enquanto que a regional funciona apenas nos dias úteis e em horário diurno.

As ofertas de procedimentos são colocadas nos sistemas de acordo com a disponibilidade dos prestadores de serviços e não conforme ao que é pactuado na PPI, fato que dificulta o acesso, juntamente com a inexistência do SAMU e com a extensão territorial da Região que separa alguns municípios em mais de 100Km de distância do município Pólo-Crato (Tabela 31), onde são realizados a maioria dos procedimentos referenciados.

Pelo fato de não haver SAMU, todo e qualquer usuário que apresente intercorrências de médio ou alto risco, pode ser transportado para hospitais ou outros serviços de referência, através de carro da ESF ou particular ou em ambulância básica municipal, transportes muitas vezes inadequados e sem regulação pela CRESUS, fato que não garante o atendimento e muitas vezes aumenta o risco do paciente. Além de não haver SAMU, também não há transporte sanitário e diariamente pacientes são transportados em carros locados, do local de residência para submissão à de terapia renal substitutiva - hemodiálise, radioterapia e quimioterapia, entre outros serviços, nos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha.

Quadro 05 – Centrais de regulação implantadas nos Região de Saúde do Crato 2012.

| CRESUS IMPLANTADAS | Módulos de Regulação em funcionamento | | |
|---------------------|---------------------------------------|------------|--------------|
| | Urgência | Hospitalar | Ambulatorial |
| Altaneira | Não | Sim | Sim |
| Antonina do Norte | Não | Sim | Sim |
| Araripe | Não | Sim | Sim |
| Assaré | Não | Sim | Sim |
| Campos Sales | Não | Sim | Sim |
| Crato | Não | Sim | Sim |
| Farias Brito | Não | Sim | Sim |
| Nova Olinda | Não | Sim | Sim |
| Potengi | Não | Sim | Sim |
| Salitre | Não | Sim | Sim |
| Santana do Cariri | Não | Sim | Sim |
| Tarrafas | Não | Sim | Sim |
| Várzea Alegre | Não | Sim | Sim |
| 20ª CRES | Não | Sim | Sim |
| Macrorregião | Não | Sim | Sim |

Fonte: 20ª CRES

Tabela 31 – Distância entre os municípios da região e o município de Crato. 2012

| Município | Distância para o município de Crato (Km) |
|-------------------|--|
| Altaneira | 52 |
| Antonina do Norte | 104 |
| Araripe | 102 |
| Assaré | 84 |
| Campos Sales | 135 |
| Farias Brito | 46 |
| Nova Olinda | 39 |
| Potengi | 81 |
| Salitre | 162 |
| Santana do Cariri | 52 |
| Tarrafas | 166,4 |
| Várzea Alegre | 81 |

Fonte: IBGE.

Tabela 32. Proporção de cadastros familiares atualizados e registrados no CADSUS, por município da Região de Crato. 2011/2012.

| MUNICIPIO | 4º Trimestre 2011 | 1º Trimestre 2012 |
|-------------------|----------------------|----------------------|
| Altaneira | 1,46 % | 1,87 % |
| Antonina do Norte | 3,58 % | 12,50 % |
| Araripe | 88,54 % | 93,79 % |
| Assaré | 2,67 % | 2,03 % |
| Campos Sales | 3,08 % | 9,04 % |
| Crato | 1,93 % | 16,37 % |
| Farias Brito | 0,27 % | 7,72 % |
| Nova Olinda | 24,44 % | 30,24 % |
| Potengi | 60,98 % | 73,60 % |
| Salitre | 47,11 % | 65,19 % |
| Santana do Cariri | 46,77 % | 55,95 % |
| Tarrafas | 0,21 % | 0,29 % |
| Várzea Alegre | 12,34 % | 20,94 % |

Fonte: 20ª CRES.

A atenção básica, ordenadora do sistema, atualmente é a porta de entrada na rede de atenção à saúde, mas nos termos do Decreto 7508/2011, outras portas de entrada devem ser acrescidas. Os usuários são atendidos por ordem de chegada sem classificação de risco e conforme o quadro clínico são encaminhados ou não a outros serviços. Em todos e quaisquer encaminhamentos ou solicitações de exames exigem-se o número do cartão nacional de saúde - CADSUS, fato que tem contribuído para atualização e ampliação do número de famílias cadastradas nos municípios, trabalho realizado pelos agentes comunitários de saúde nas suas respectivas micro-áreas (Tabela 32).

2.V Recursos Financeiros

Conforme a Tabela 33, todos os municípios embora tenham arrecadação financeira baixa, aplicam em saúde mais de 15% da receita própria, conforme determina a Emenda Constitucional 29. A União participa com a maior parcela de transferências para a saúde e o gasto com saúde *per capita* é variável, o menor é de R\$ 200,94/ano (duzentos reais e noventa e quatro centavos) em Campos Sales e o maior é de R\$400, 53/ano (Quatrocentos reais e cinqüenta e três centavos) em Farias Brito.

Tabela 33. Indicadores Financeiros Região de Saúde do Crato, 2010.

| Municípios | 1.3 % Participação das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município | 1.4 % Participação das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município | 1.5 % Participação das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município | 2.1 Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Município, por habitante | 2.5 Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde | 3.1 % Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde | 3.2 % Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000 |
|-------------------|---|---|--|---|--|---|--|
| TOTAL | 17,63 | 96,98 | 29,99 | 308,82 | 4,47 | 64,3 | 18,58 |
| Altaneira | 9,67 | 73,47 | 13,36 | 393,09 | 15,91 | 41,13 | 18,7 |
| Antonina do Norte | 6,79 | 100 | 12,46 | 321,64 | 3,35 | 31,01 | 17,39 |
| Araripe | 14,1 | 92,99 | 24,02 | 289,34 | 4,34 | 59,84 | 18,52 |
| Assaré | 13,21 | 98,49 | 23,83 | 281,73 | 6,39 | 58,05 | 19,25 |
| Campos Sales | 11,61 | 98,11 | 21,2 | 200,94 | 1,46 | 60,25 | 16,46 |
| Crato | 30,75 | 100 | 49,76 | 356,38 | 1,1 | 79,89 | 16,71 |
| Farias Brito | 16,65 | 81,57 | 22,81 | 400,53 | 17,16 | 58,61 | 24,94 |
| Nova Olinda | 11,72 | 89,26 | 18,4 | 349,5 | 7,97 | 49,4 | 19,89 |
| Potengi | 9,06 | 86,09 | 16,87 | 279,47 | 8,82 | 49,46 | 15,16 |
| Salitre | 8,92 | 96,64 | 16,47 | 269,38 | 9,77 | 46,06 | 17,55 |
| Santana do Cariri | 7,95 | 100 | 14,12 | 237,26 | 5,73 | 44,59 | 15,48 |
| Tarrafas | 8,35 | 100 | 17,02 | 271,27 | 9,17 | 41,31 | 19,49 |
| Várzea Alegre | 14,52 | 100 | 24,35 | 243,62 | 2,45 | 58,16 | 17,27 |

Fonte: SIOPS.

2.VI Gestão do Trabalho e Educação Permanente

A distribuição dos trabalhadores de saúde, cadastrados no CNES, com ênfase nos especialistas médicos, concentra-se no município Pólo de Crato (Tabela 34 e 35). Há profissionais com vínculo federal, estadual e municipal e muitos em situação trabalhista precarizada, contratados temporariamente ou remunerados por prestação de serviços eventuais. É inviável o cálculo da média da jornada de trabalho, pois além da variação ser grande entre as categorias e os profissionais, o cadastro por CPF no CNES, retrata uma situação irreal, com profissionais cadastrados em vários estabelecimentos e carga horária muitas vezes inexequíveis.

A Secretaria de Saúde do Estado em parceria com o Ministério da Saúde, desenvolve ações para o fomento de políticas para formação, educação permanente e democratização das relações de trabalho no SUS. Implementa a Rede Estadual de Saúde Escola, contribuindo para qualificação de processo e práticas de gestão pública em saúde com informatização, incremento da capacidade gerencial, criação de estrutura para educação permanente e telessaúde.

A condução regional da Política de Educação Permanente em Saúde é feita pelo Colegiado de Gestão Regional-CGR e pela Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço-CIES constituída por um quadrilátero representado por gestores, trabalhadores, instituições formadoras e usuários do SUS e compartilhada pelas regiões de saúde de Crato, Juazeiro do Norte, Brejo Santo, Icó e Iguatu. Estão em programação para execução no biênio 2012-2013 os cursos técnicos de enfermagem e de saúde bucal, de aperfeiçoamento em condutas odontológicas em situações especiais e de especialização em saúde da família bem como, o projeto de qualificação gerencial que envolve 05 cursos na modalidade de aperfeiçoamento e de 10 de especialização. Dentre os cursos de aperfeiçoamento estão gestão do trabalho em saúde, gestão de serviços de urgência e emergência, economia da saúde, controle, avaliação, regulação e auditoria e gestão de sistemas e serviços de saúde e entre os cursos de especialização estão controle, avaliação, regulação e auditoria, sistema de planejamento, orçamento público, sistemas de informação, ouvidoria, gestão de sistemas e serviços de saúde, gerência de unidade básica de saúde, vigilância à saúde para equipes gestoras, educação permanente para equipes gestoras e gestão do trabalho em saúde.

Tabela 34 – Trabalhadores de nível superior dos municípios da região de Saúde de Crato. 2012

| MUNICÍPIO | Ocupações de nível superior (14 profissões da Saúde – Resolução CNS nº 287/1998) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|--|----------|----------|----------|-----------|----------|-----------------|----------|------------|----------|--------------|----------|----------------|-----------|---------------|----------|------------|-----------|--------------------|----------|---------------|----------|------------|-----------|-----------|----------|----------------|----------|
| | A. Social | | Biólogo | | Biomédico | | Educador Físico | | Enfermeiro | | Farmacêutico | | Fisioterapeuta | | Fonoaudiólogo | | Médico | | Médico Veterinário | | Nutricionista | | Odontólogo | | Psicólogo | | T. Ocupacional | |
| | SUS | Não SUS | SUS | Não SUS | SUS | Não SUS | SUS | Não SUS | SUS | Não SUS | SUS | Não SUS | SUS | Não SUS | SUS | Não SUS | SUS | Não SUS | SUS | Não SUS | SUS | Não SUS | SUS | Não SUS | SUS | Não SUS | SUS | Não SUS |
| Altaneira | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 | - | 4 | - | 5 | - | - | - | 9 | - | 1 | - | 1 | - | 3 | - | - | - | - | - |
| Ant. do Norte | - | - | - | - | - | - | - | - | 5 | - | 0 | - | 1 | - | - | - | 4 | - | 0 | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - |
| Araripe | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 15 | - | 1 | 1 | 0 | 3 | - | - | 9 | - | 1 | - | 1 | - | 7 | - | 2 | - | 1 | - |
| Assaré | 2 | - | - | - | - | - | 1 | - | 14 | - | 3 | - | 5 | - | 1 | - | 11 | - | 1 | - | 1 | - | 7 | - | 2 | - | 1 | - |
| Camp. Sales | - | - | - | - | - | - | - | - | 15 | - | 1 | - | 2 | - | - | - | 4 | - | 1 | - | 1 | - | 2 | - | - | 1 | - | - |
| Crato | 17 | - | - | 1 | 1 | 3 | 8 | - | 94 | 3 | 25 | 4 | 26 | 9 | 3 | 2 | 115 | 29 | 3 | - | 4 | 2 | 37 | 22 | 17 | 4 | 6 | - |
| Farias Brito | 2 | - | - | - | 1 | - | - | 1 | 24 | - | 1 | - | 2 | - | 1 | - | 15 | - | 1 | - | 1 | - | 10 | - | 2 | - | 2 | - |
| Nova Olinda | - | - | - | - | - | 1 | - | - | 11 | - | 1 | - | 4 | - | 1 | - | 8 | - | 1 | - | 1 | - | 6 | - | 1 | - | - | - |
| Potengi | 1 | - | - | - | 1 | - | - | - | 7 | - | 1 | - | 1 | - | 1 | - | 4 | - | 1 | - | - | - | 3 | - | 1 | - | - | - |
| Salitre | 1 | - | 1 | - | 1 | - | - | - | 11 | - | 1 | - | 2 | - | 1 | - | 5 | - | 1 | - | 1 | - | 5 | - | 1 | - | - | - |
| Sant. do Cariri | - | 3 | - | - | - | - | - | - | 16 | - | 1 | - | 2 | - | - | - | 3 | - | 1 | - | - | - | 3 | - | 1 | - | - | - |
| Tarrafas | - | - | - | - | 1 | - | - | - | 5 | - | 1 | - | 2 | - | - | - | 3 | - | 1 | - | - | - | 3 | - | 1 | - | - | - |
| Var. Alegre | 1 | - | - | - | - | - | 1 | - | 15 | - | 2 | - | 2 | - | 1 | - | 11 | - | 2 | - | 1 | - | 6 | - | 1 | - | 1 | - |
| TOTAL | 7 | 3 | 1 | - | 4 | 1 | 3 | 1 | 236 | 3 | 42 | 5 | 54 | 12 | 9 | 2 | 201 | 29 | 15 | - | 12 | 2 | 93 | 22 | 29 | 5 | 11 | - |

Fonte: 20ª CRES.

Tabela 35 – Número de Médicos Especialistas Cadastrados no Município de Crato. 2012

| ESPECIALIDADES MÉDICAS | NÚMERO DE PROFISSIONAIS | |
|---------------------------|-------------------------|---------|
| | SUS | NÃO SUS |
| INFECTOLOGISTA | 01 | 00 |
| NEFROLOGISTA | 04 | 00 |
| ALERGISTA E IMUNOLOGISTA | 01 | 00 |
| NEUROLOGISTA | 02 | 00 |
| CARDIOLOGISTA | 06 | 04 |
| PEDIATRA | 14 | 01 |
| CLINICO | 17 | 04 |
| PNEUMOLOGISTA | 01 | 00 |
| PSIQUIATRA | 05 | 00 |
| DERMATOLOGISTA | 02 | 01 |
| REUMATOLOGISTA | 00 | 01 |
| EST. SAÚDE DA FAMÍLIA | 19 | 00 |
| ANATOMOPATOLOGISTA | 02 | 00 |
| ANESTESIOLOGISTA | 13 | 01 |
| ENDOCRINOL./METABOLOGISTA | 02 | 00 |
| GASTROENTEROLOGISTA | 01 | 01 |
| HEMATOLOGISTA | 02 | 00 |
| CIRURGIA VASCULAR | 02 | 0 |
| CIRURGIÃO CARDIOVASCULAR | 03 | 00 |
| CIRURGIÃO GERAL | 11 | 03 |
| CIRURGIÃO PEDIÁTRICO | 01 | 00 |
| CIRURGIÃO PLÁSTICO | 02 | 00 |
| GINECOLOGISTA/OBSTÉTRA | 12 | 03 |
| MASTOLOGISTA | 03 | 00 |
| NEUROCIRURGIÃO | 02 | 00 |
| OFTALMOLOGISTA | 12 | 01 |
| ORTOP./TRAUMATOLOGISTA | 11 | 04 |
| OTORRINOLARINGOLOGISTA | 02 | 02 |
| COLOPROCTOLOGISTA | 01 | 01 |
| UROLOGISTA | 04 | 01 |
| CITOPATOLOGISTA | 01 | 00 |
| ENDOSCOPIA | 01 | 00 |
| MEDICINA NUCLEAR | 01 | 00 |
| RADIOL./DIAG.POR IMAGEM | 06 | 01 |
| HANSENOLOGIA | 01 | 00 |
| TOTAL | 115 | 29 |

Fonte: Secretaria de Saúde do Município de Crato.

2.VII Gestão

Em se tratando de estrutura organizacional, a região de saúde de Crato, tal como todas as outras regiões de saúde do Estado, dispõe de um órgão de representação da Secretaria Estadual da Saúde denominado Coordenadoria Regional de Saúde – CRES, devidamente qualificada, composta por um coordenador regional de saúde, no mesmo nível hierárquico da Comissão Intergestores Regional-CIR e do Colegiado Interno de Gestão, seguidos pelo ouvidor e no em nível hierárquico imediato estão o assessor técnico e o assistente técnico administrativo-financeiro, apoiados em cinco grupos de trabalho: GT da atenção básica, GT da vigilância em saúde.GT da Gestão Estratégica e Participativa, GT de apoio Logístico e GT de Recursos Humanos (Figura 15). A Comissão Intergestores Regional é constituída pela coordenadora regional, ouvidor, assessora técnica e assistente técnico administrativo-financeiro da CRES e mais os 13 secretários de saúde dos municípios da abrangência da Região (Quadro 06). Formam o colegiado interno de gestão a coordenadora regional, o ouvidor, a assessora técnica e o assistente técnico administrativo-financeiro e 01(um) representante eleito de cada um dos cinco grupos de trabalho, os quais deliberam sobre as questões internas da sede da Coordenadoria Regional de Saúde.-CRES.

Todos os projetos e alterações do sistema regional/municipal de saúde são submetidos à apreciação para aprovação e encaminhamentos da CIR e divulgados em resoluções assinadas pela presidente da comissão ou seja a coordenadora regional e o vice-presidente regional do COSSEMS.

O Artigo 10 da Lei 8080/90 prevê que os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e serviços de saúde que lhe correspondam. O Estado do Ceará entendeu que a constituição de consórcios, entre outras vantagens, possibilita a melhoria do acesso aos serviços de saúde de maior complexidade, mais resolubilidade e qualidade, redução dos custos operacionais, compartilhamento de recursos, equipamentos e pessoal e implantou em 2008, o sistema de consórcio para o gerenciamento das novas unidades. O consórcio público de Crato é constituído pelo Secretário Estadual da Saúde e 11(onze) dos 13(treze) prefeitos da Região, pois os municípios de Assaré e do próprio Crato não assinaram a adesão e é co-financiado para prestar serviços e desenvolver ações conjuntas do PROEXMAES – Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará, como é o caso do CEO Regional de Crato que já funciona e da Policlínica de Campos Sales, construída e equipada para funcionamento previsto para 2012.

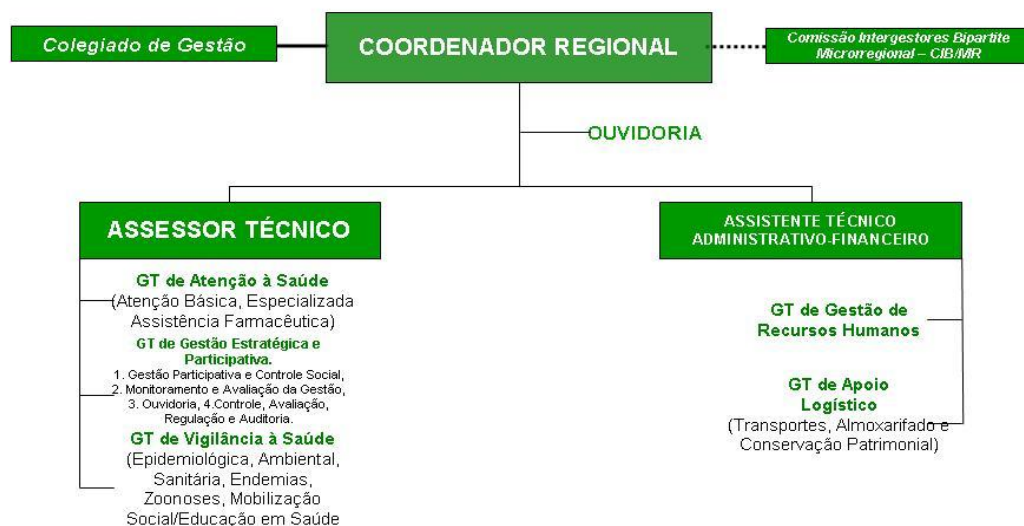


Figura 16: Estrutura Organizacional da 20ª Coordenadoria Regional de Saúde de Crato, 2012.

Quadro 06 – Composição do Colegiado de Gestão Regional – CIR da Região de Saúde do Crato. 2012

| REPRESENTANTES DO ESTADO | REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS |
|---|--|
| Coordenadora Regional - Maria de Lourdes Coelho Alencar Barreto. | SMS DE ALTANEIRA – Francisco Dariomar Rodrigues Soares SMS DE ANTONINA DO NORTE – Luzier Alves de Sousa SMS DE ARARIPE – Alexandre Almino de Alencar SMS DE ASSARÉ – Sheyla Martins Alves SMS DE CAMPOS SALES – Jovana de Souza Crozara SMS DE CRATO – Sayonara Moura de Oliveira Cidade SMS DE FARIAS BRITO – José Liberalino Neto SMS DE NOVA OLINDA – Pedro Neto de Sousa SMS DE POTENGI – Verônica Dantas Guedes Feitosa SMS DE SALITRE – Thaysa Gomes Carvalho SMS DE SANTANA DO CARIRI – Maria Eliane Cidade Werton SMS DE TARRAFAS – Antonio Alves de Oliveira SMS DE VÁRZEA ALEGRE – Fernando Wilson Fernandes |
| Assistente Técnico José Sérgio Hooffman Morais. | |
| Assessor Técnico Marina Solano Feitosa Silva | |
| Ouvidor Luciano Cartaxo Paiva | |

Fonte: 20 CRES – Crato.

Instrumentos de Planejamento e Gestão

Os instrumentos de planejamento e de gestão são elaborados de forma normativa, sem discussão aprofundada sobre o contexto municipal e regional, que retrate as necessidades à saúde da população e a real capacidade de oferta da região, gerando dificuldades na mobilização da integralidade do cuidado. Os atores sociais no âmbito do SUS requerem educação continuada com foco no planejamento e monitoramento da gestão.

Todos os municípios têm Plano Municipal de Saúde-PMS com vigência 2010-2013 e Relatório Anual de Gestão-RAG 2010, devidamente apresentados e aprovados pelos respectivos Conselhos Municipais de Saúde – CMS, cujos números das resoluções de aprovação constam no Quadro 07. O relatório de gestão 2011 será registrado no SARGSUS, sistema ao qual os gestores municipais já estão cadastrados juntamente com um conselheiro municipal de saúde e deverão alimentá-lo até 30 de julho de 2012.

Quadro 07 - Acompanhamento dos Planos Municipais de Saúde-PMS e dos Relatórios Anuais de Gestão-RAG 2010 por município.

| Municípios | Plano Municipal de Saúde –PMS | | Nº da resolução de Aprovação do RAG 2010 pelo CMS |
|-------------------|-------------------------------|---------------------------------------|---|
| | Vigência | Nº da Resolução de Aprovação pelo CMS | |
| Altaneira | 2010 a 2013 | Resolução Nº 04/2009 de 03/09/2009 | Resolução Nº 07/2011 de 25/05/2011 |
| Antonina do Norte | 2010 a 2013 | Resolução Nº 09/2012 de 04/04/2012 | Resolução Nº 08/2012 de 04/04/2012 |
| Araripe | 2010 a 2013 | Resolução Nº 09/2010 de 27/05/2010 | Resolução Nº 08/2011 de 26/05/2011 |
| Assaré | 2010 a 2013 | Resolução Nº 05/2010 de 12/12/2009 | Resolução Nº 04/2011 de 13/05/2011 |
| Campos Sales | 2010 a 2013 | Resolução Nº 16/2010 de 23/11//2010 | Resolução Nº 12/2011 de 02/05/2011 |
| Crato | 2009 a 2012 | Resolução Nº 05.06 /09 de 10/06/2009 | Resolução Nº 01.04/2011 de 27/04/2011 |
| | 2010 a 2013 | Resolução Nº 05.05 /10 de 05/05/2010 | |
| Farias Brito | 2010 a 2013 | Resolução Nº 05/2010 de 27/08//2010 | Resolução Nº 02/2010 de 14/03/2010 |
| Nova Olinda | 2010 a 2013 | Resolução Nº 06/2009 de 30/09//2009 | Resolução Nº 07/2011 de 08/07/2011 |
| Potengi | 2010 a 2013 | Resolução Nº 02/2010 de 26/02//2010 | Resolução Nº 04/2011 de 26/04/2011 |
| Salitre | 2010 a 2013 | Resolução Nº 09/2009 de 14/10/2009 | Resolução Nº 05/2011 de 13/05/2011 |
| Santana do Cariri | 2010 a 2013 | Resolução Nº 003/2009 de 31/07//2009 | Resolução Nº 11/2011 de 30/05/2011 |
| Tarrafas | 2010 a 2013 | Resolução Nº 02/2010 de 08/10//2010 | Resolução Nº 05/2011 de 13/05/2011 |
| Várzea Alegre | 2010 a 2013 | Resolução Nº 03/2010 de 31/03//2010 | Resolução Nº 05/2011 de 16/05/2011 |

Controle Social

Os Conselhos Municipais de Saúde estão constituídos em todos os municípios, obedecendo ao princípio da paridade, reúnem-se ordinariamente a cada mês e os conselheiros foram eleitos ou reconduzidos durante a última Conferência Municipal de Saúde, realizada durante o ano de 2011. Há carência de qualificação de todos os conselhos, para que haja o devido exercício do papel de Conselheiro Municipal de Saúde. Não há na região o Fórum de Conselheiros que embora formalizado no passado, na realidade nunca funcionou como tal.

As ouvidorias estão formalizadas em todos os municípios e na sede da CRES, com infra-estrutura própria (Quadro 08). A ouvidoria estadual tem realizado sistematicamente encontros dos ouvidores, ocasiões em que são oportunizadas a aquisição de novos conhecimentos e trocas de experiências para o aprimoramento do sistema.

Os auditores regionais são designados por Portaria do Secretário Estadual da Saúde e todos têm apenas curso básico em auditoria e acumulam outras funções na instituição, fato que dificulta a qualificação das auditorias, valendo salientar que o setor tem infra-estrutura própria e é articulado com a CRESUS. Em se tratando dos municípios, não há equipe institucionalizada, somente profissionais médicos são contratados como auditores e na realidade apenas analisam e autorizam procedimentos ambulatoriais e hospitalares e a articulação com o controle social, com a avaliação ou com a regulação é incipiente.

Quadro 08 – Infra-estrutura das Ouvidorias na 20ª Região de Saúde/Crato – CE, 2012

| Municípios | Sala | Fone/Fax | Internet Disponível | Sistema de Acesso | |
|-------------------|---------------|-----------------|---------------------|-------------------|----------------------------|
| | | | | Presencial | Ouvidor SUS |
| Altaneira | Compartilhada | (088) 3548.1221 | Sim | Sim | Aguarda liberação de senha |
| Antonina do Norte | Exclusiva | (088) 3525.1250 | Sim | Sim | Sim |
| Araripe | Exclusiva | (088) 3530.1147 | Sim | Sim | Sim |
| Assaré | Compartilhada | (088) 3535.1165 | Sim | Sim | Sim |
| Campos Sales | Exclusiva | (088) 3533.1830 | Sim | Sim | Sim |
| Crato | Compartilhada | (088) 3523.3818 | Sim | Sim | Sim |
| Farias Brito | Compartilhada | (088) 3544.1258 | Sim | Sim | Sim |
| Nova Olinda | Compartilhada | (088) 3546.1555 | Sim | Sim | Sim |
| Potengi | Compartilhada | (088) 3538.1527 | Sim | Sim | Sim |
| Salitre | Compartilhada | (088) 3537.1038 | Sim | Sim | Sim |
| Santana do Cariri | Compartilhada | (088) 3545.1281 | Sim | Sim | Sim |
| Tarrafas | Compartilhada | (088) 3549.1065 | Sim | Sim | Sim |
| Várzea Alegre | Exclusiva | (088) 3541.3243 | Sim | Sim | Sim |
| 20ª CRES | Exclusiva | (088) 3102.1255 | Sim | Sim | Sim |

Fonte: Ouvidoria

2.VIII Assistência Farmacêutica

A Assistência farmacêutica trabalha com três componentes: básico, estratégico e especial. O elenco dos medicamentos básicos, conforme Resolução CIB/Ce Nº 267/2011 é composto por 135 itens custeados de forma tripartite: O Estado arca com R\$1,86 percapita/ano, o município com esse mesmo valor e a União com R\$ 5,10 percapita/ano. A compra desses medicamentos é feita de modalidade centralizada pela Secretaria Estadual da Saúde, conforme a Programação Pactuada Integrada-PPI e o cadastro da demanda de insumos no aplicativo SISMED. As transferências de recursos federais e municipais para o Fundo Estadual de Saúde são feitas mensalmente através do Banco do Brasil, de acordo com número de habitantes. A distribuição de medicamentos aos municípios é trimestral e apresenta deficiências na entrega de vários itens, em virtude de alguns fornecedores não cumprirem o cronograma estabelecido nos termos da licitação.

Além dos componentes básico, estratégico e especial, o Estado do Ceará, instituiu através Resolução CIB/Ce 145/2009 o elenco dos medicamentos da assistência farmacêutica na atenção secundária composto por 42 itens. Esses medicamentos são cofinanciados com R\$ 0,50 per capita/ano dos recursos do tesouro estadual e com R\$0,25 a R\$ 1,00 per capita/ano com recursos municipais. A compra é feita pela Secretaria Estadual da Saúde para os municípios que firmaram Termo de Adesão à modalidade de compra centralizada, à qual apenas Altaneira e Tarrafas não aderiram.

A medicação do componente estratégico é fornecida pelo Ministério da Saúde, seja ela para tuberculose, hanseníase, malária, tracoma ou anti-tabágica é repassada pelo nível central da SESA/Coordenadoria da Assistência Farmacêutica-COASF para a Coordenadoria Regional de Saúde-CRES, que distribui aos municípios conforme o número de pacientes notificados no SINAN e a prestação de contas do consumo do mês anterior.

A Portaria GM/MS Nº 2.981/2009, alterada pela Portaria GM/MS Nº 3.429/2010 aprova 215 medicamentos de dispensação especial, também denominados de alto custo, porém o Estado do Ceará só trabalha com 141 itens, cuja distribuição e dispensação é normatizada pela Portaria SESA-Ce Nº 968/2009. Esses medicamentos são dispensados mediante a abertura de processo administrativo apresentando laudo de médico especialista para medicamentos especiais-LME e exames compatíveis com os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde.

Além dos medicamentos previstos em Portarias Ministeriais, as maternidades que aderiram ao Projeto Nascer, recebem e aplicam os antiretrovirais para HIV/AIDS e fornecem no momento do nascimento, 10 latas de leite para cada recém-nascido exposto ao vírus da AIDS. Outras 10 latas de leite, são dispensadas a esses recém-nascidos, até o 6º mês de vida, no posto de saúde ou unidade hospitalar onde a criança está sendo acompanhada.

A imunoglobulina anti RH, fornecida pelo Estado é distribuída aos municípios conforme a apresentação da prescrição médica, do resultado do teste de Coombs e a justificativa de aborto, quando for o caso e tem havido sérias dificuldades de acesso pois ficam a CRES e as maternidades sem nenhum estoque e as farmácias privadas sem disponibilidade para a venda.

Freqüentemente, o Estado ou Município, por mandato judicial, são obrigados a dispensar medicamentos ou insumos não previstos nas Portarias ou indisponíveis na instituição, inclusive de fórmulas lácteas especiais, alimentação enteral ou parenteral, órteses e próteses.

A Resolução 14 de 2011 – CIB/CE concedeu apoio financeiro estadual para reestruturação e organização das centrais de assistência farmacêutica-CAF municipais e os municípios receberam, através de transferência do fundo estadual o equivalente a R\$0,28 (vinte e oito centavos) por habitante, mediante a apresentação de projeto de reestruturação e tamanho da população beneficiária.

Pelos critérios de enquadramento municipal em situação de extrema pobreza e adesão ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade-PMAQ, excluindo-se Crato, os municípios da região tiveram a oportunidade de cadastrarem-se no Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica - QULIFAR-

SUS e deverão receber novos recursos para investimento e para custeio conforme o porte populacional, porém, apenas o município de Tarrafas não formalizou a adesão através de termo assinado.

O Sistema Nacional de Assistência Farmacêutica-HORUS está sendo implantado nos treze municípios, todos eles já cumpriram a 1ª fase de preenchimento do cadastro de adesão, a 2ª fase de assinatura do termo de adesão e a 3ª fase de capacitação de profissionais e apenas Antonina do Norte já cumpriu a 4ª fase de implantação e vem desempenhando a 5ª fase de acompanhamento e monitoramento contínuos.

PARTE II - ANEXO II

Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde:

I.a. Critérios e Parâmetros Adotados para a Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde.

- a) A PGAS abrange as ações de assistência à saúde (atenção básica, urgência e emergência, atenção psicossocial, atenção ambulatorial e hospitalar, de promoção, de vigilância (sanitária, epidemiológica e ambiental) e de assistência farmacêutica, constante na RENASES e RENAME, a serem realizadas na região.
- b) Possui estrita coerência com os instrumentos de Planejamento Regional Integrado, os Planos de Saúde e respectivas Programações Anuais de Saúde, expressando compromissos e responsabilidades de cada um, no âmbito regional.
- c) Foi elaborada com base na Programação Pactuada Integrada em vigor, devendo migrar para as aberturas programáticas da RENAME e RENASES.
- d) Contribuir para organização e operacionalização da Rede de Atenção nos territórios.
- e) O instrumento da Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde será único respeitando as especificidades da proposição metodológica de cada componente.
- f) A elaboração da Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde ocorreu nas regiões de saúde, como atribuição das CIRs, com harmonização dos compromissos e metas regionais no âmbito de Estado, em um processo coordenado pela SES e pactuado na CIB-CE, contribuindo para a conformação e organização da rede de atenção à saúde.
- g) A Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde compõem o Anexo II do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde – COAP, e será a base sobre o qual são estabelecidos os dispositivos de regulação, controle, avaliação e auditoria do cumprimento de metas quantitativas e qualitativas contratualizadas.
- h) Considerando o ano de 2011, o Estado do Ceará apresentou uma cobertura anual em procedimentos ambulatoriais (consultas médicas e procedimentos por subgrupo) e procedimentos hospitalares por especialidade do leito conforme os quadros abaixo:

Consultas Médicas:

| Consultas Médicas | Quant. Aprovada | Cobertura Hab/ano |
|-----------------------------------|-----------------|-------------------|
| Consultas Básicas | 8.949.486 | 1,1 |
| Consultas Especializadas | 2.012.480 | 0,2 |
| Consultas Emerg, Pre-Hos e Trauma | 5.794.324 | 0,7 |
| TOTAL DE CONSULTAS | 16.756.290 | 2,0 |

Procedimentos por Subgrupo:

| Subgrupo | Quant. Aprovada | Cobertura Hab/ano |
|--|-----------------|-------------------|
| Diagnóstico em laboratório clínico | 13.170.753 | 1,56 |
| Métodos diagnósticos em especialidades | 656.328 | 0,08 |
| Fisioterapia | 2.060.736 | 0,24 |
| Tratamentos odontológicos | 3.971.974 | 0,47 |
| Diagnóstico por radiologia | 45.791 | 0,18 |
| Diagnóstico por ultra-sonografia | 474.329 | 0,06 |
| Diagnóstico por tomografia | 72.299 | 0,01 |
| Diagnóstico por ressonância magnética | 13.932 | 0,00 |
| Diagnóstico por medicina nuclear in vivo | 6.002 | 0,00 |

| Procedimentos por Subgrupo: | | |
|--|------------------------|--------------------------|
| Subgrupo | Quant. Aprovada | Cobertura Hab/ano |
| Diagnóstico por endoscopia | 45.944 | 0,01 |
| Diagnóstico por radiologia intervencionista | 3.316 | 0,00 |
| Componente Especializado da Assistência Farmacêutica | 27.750.378 | 3,28 |

Internações por Especialidade do Leito

| Especialidade do Leito | AIHs pagas | % Cobertura |
|---|-------------------|--------------------|
| Clínica médica | 151.136 | 1,79 |
| Clínica cirúrgica | 139.959 | 1,66 |
| Obstetrícia | 111.834 | 1,32 |
| Pediatria | 65.962 | 0,78 |
| Psiquiatria | 15.111 | 0,18 |
| Saúde mental - hospital-dia | 2.146 | 0,03 |
| Reabilitação | 1.424 | 0,02 |
| Cuidados prolongados (crônicos) | 772 | 0,01 |
| Pneumologia sanitária (tisiologia) | 436 | 0,01 |
| Aids - hospital-dia | 226 | 0,00 |
| Intercorrência pós-transplante - hospital-dia | 76 | 0,00 |
| Clínica cirúrgica - hospital-dia | 2 | 0,00 |
| TOTAL | 489.084 | 6 |

h) O déficit de custeio no Estado é da ordem de R\$ 31.368.576,54 mensais. Com base na população de 2010, os recursos deverão ser distribuídos nas macrorregiões de saúde conforme quadro abaixo:

| Macrorregião de Saúde | População 2010 | Déficit de Custeio |
|------------------------------|-----------------------|---------------------------|
| Fortaleza | 6.026.367 | 22.161.461,80 |
| Sobral | 1.565.784 | 5.758.040,01 |
| Cariri | 937.907 | 3.449.074,73 |
| Total | 8.530.058 | 31.368.576,54 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

Município: 0060-6 ALTANEIRA

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|--|--------------|------------------|
| 030101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 324 | 3.240,00 |
| 030106002-9 | ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS E | 360 | 4.489,20 |
| 030106006-1 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 180 | 1.980,00 |
| 030106009-6 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO | 60 | 660,00 |
| 030205002-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS | 600 | 2.802,00 |
| 030206002-2 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES C/ DISTUR | 600 | 3.810,00 |
| 040101001-5 | CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIEN | 60 | 1.944,00 |
| 040101005-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE AN | 180 | 4.168,80 |
| 040101007-4 | EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / | 180 | 2.242,80 |
| Total | | 2.544 | 25.336,80 |

Município: 0080-4 ANTONINA DO NORTE

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|--|------------|--------------|
| 020201012-0 | DOSAGEM DE ACIDO URICO | 360 | 666,00 |
| 020201020-1 | DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES | 360 | 723,60 |
| 020201027-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 960 | 3.369,60 |
| 020201028-7 | DOSAGEM DE COLESTEROL LDL | 960 | 3.369,60 |
| 020201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 1.800 | 3.330,00 |
| 020201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA | 360 | 666,00 |
| 020201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE | 1.800 | 3.330,00 |
| 020201067-8 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 1.200 | 4.212,00 |
| 020201069-4 | DOSAGEM DE UREIA | 240 | 444,00 |
| 020202002-9 | CONTAGEM DE PLAQUETAS | 360 | 982,80 |
| 020202015-0 | DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO (VHS | 240 | 655,20 |
| 020202036-3 | ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO) | 1.596 | 4.357,08 |
| 020202038-0 | HEMOGRAMA COMPLETO | 1.800 | 7.398,00 |
| 020202039-8 | LEUCOGRAMA | 1.200 | 3.276,00 |
| 020203007-5 | DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE | 120 | 339,60 |
| 020203111-0 | TESTE DE VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS | 444 | 1.256,52 |
| 020203117-9 | VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE | 156 | 441,48 |
| 020204005-4 | PESQUISA DE ENTEROBIUS VERMICULARES (OXIURUS OXIURA) | 480 | 792,00 |
| 020204008-9 | PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES | 480 | 792,00 |
| 020204012-7 | PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS | 1.200 | 1.980,00 |
| 020204014-3 | PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES | 360 | 594,00 |
| 020204017-8 | PESQUISA DE TROFOZOITAS NAS FEZES | 360 | 594,00 |
| 020205015-7 | PESQUISA DE ALCAPTONA NA URINA | 60 | 122,40 |
| 020205032-7 | PROVA DE DILUICAO (URINA) | 12 | 24,48 |
| 020207002-6 | DOSAGEM DE ACIDO HIPURICO | 36 | 80,28 |
| 020208004-8 | BACIOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA | 120 | 504,00 |
| 020209029-9 | PROVA DO LATEX P/ HAEMOPHILLUS INFLUENZAE, STREPTOCO | 120 | 226,80 |
| 020212002-3 | DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO | 240 | 328,80 |
| 020212008-2 | PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO) | 240 | 328,80 |
| 021104003-7 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO DO CONTEUDO CERVICO-VA | 120 | 336,00 |
| 030106002-9 | ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS E | 960 | 11.971,20 |
| 030204001-3 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTOR | 72 | 457,20 |
| 030204002-1 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTOR | 264 | 1.232,88 |
| 030204003-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE COM TRANSTO | 132 | 616,44 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0080-4 ANTONINA DO NORTE (continuação) | | | |
|--|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030204004-8 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE PRE/POS CIR | 132 | 838,20 |
| 030204005-6 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DISFUNCOES VASCULAR | 132 | 616,44 |
| 030205001-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO PRE E P | 264 | 1.676,40 |
| 030205002-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS | 396 | 1.849,32 |
| 030206001-4 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ DISTURB | 264 | 1.232,88 |
| 030206003-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DESORDENS DO DESENV | 96 | 448,32 |
| 030206004-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ COMPROM | 132 | 838,20 |
| 030702003-7 | OBTURACAO DE DENTE DECIDUO | 156 | 872,04 |
| 030702004-5 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE BIRRADICULAR | 24 | 137,04 |
| 030702005-3 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE C/ TRES OU MAIS RAIZES | 24 | 166,80 |
| 030702006-1 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE UNIRRADICULAR | 48 | 211,68 |
| 030702011-8 | SELAMENTO DE PERFURACAO RADICULAR | 24 | 61,44 |
| 040101005-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE AN | 48 | 1.111,68 |
| 040907017-3 | EXTRACAO DE CORPO ESTRANHO DA VAGINA | 24 | 324,96 |
| Total | | 20.976 | 70.184,16 |

Município: 0130-7 ARARIPE

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|--|------------|--------------|
| 020101037-2 | BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES | 12 | 309,96 |
| 020201004-0 | DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA (2 DOSAGENS) | 12 | 43,56 |
| 020201012-0 | DOSAGEM DE ACIDO URICO | 384 | 710,40 |
| 020201020-1 | DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES | 384 | 771,84 |
| 020201027-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 228 | 800,28 |
| 020201028-7 | DOSAGEM DE COLESTEROL LDL | 228 | 800,28 |
| 020201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 384 | 710,40 |
| 020201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA | 384 | 710,40 |
| 020201042-2 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 384 | 771,84 |
| 020201046-5 | DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT) | 12 | 42,12 |
| 020201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE | 732 | 1.354,20 |
| 020201057-0 | DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS | 120 | 241,20 |
| 020201060-0 | DOSAGEM DE POTASSIO | 12 | 22,20 |
| 020201061-9 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS | 24 | 33,60 |
| 020201063-5 | DOSAGEM DE SODIO | 12 | 22,20 |
| 020201064-3 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO) | 384 | 771,84 |
| 020201065-1 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP) | 384 | 771,84 |
| 020201067-8 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 240 | 842,40 |
| 020201069-4 | DOSAGEM DE UREIA | 384 | 710,40 |
| 020202002-9 | CONTAGEM DE PLAQUETAS | 84 | 229,32 |
| 020202003-7 | CONTAGEM DE RETICULOCITOS | 36 | 98,28 |
| 020202007-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO | 168 | 458,64 |
| 020202009-6 | DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE | 84 | 229,32 |
| 020202010-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY | 60 | 540,00 |
| 020202015-0 | DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTACAO (VHS) | 84 | 229,32 |
| 020202030-4 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA | 72 | 110,16 |
| 020202036-3 | ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO) | 312 | 851,76 |
| 020202037-1 | HEMATOCRITO | 72 | 110,16 |
| 020202038-0 | HEMOGRAMA COMPLETO | 3.240 | 13.316,40 |
| 020202039-8 | LEUCOGRAMA | 312 | 851,76 |
| 020202044-4 | PESQUISA DE HEMOGLOBINA S | 12 | 32,76 |
| 020202046-0 | PESQUISA DE TRIPANOSSOMA | 12 | 32,76 |
| 020202049-5 | PROVA DE RETRACAO DO COAGULO | 12 | 32,76 |
| 020202050-9 | PROVA DO LACO | 12 | 32,76 |
| 020202054-1 | TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD) | 24 | 65,52 |
| 020203007-5 | DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE | 144 | 407,52 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

Município: 0130-7 ARARIPE

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|--|------------|--------------|
| 020203010-5 | DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA) | 480 | 7.881,60 |
| 020203020-2 | DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA | 144 | 407,52 |
| 020203030-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA) | 12 | 120,00 |
| 020203047-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO) | 276 | 781,08 |
| 020203063-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE | 12 | 222,60 |
| 020203067-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C | 12 | 222,60 |
| 020203074-1 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS | 12 | 132,00 |
| 020203076-8 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA | 300 | 5.091,00 |
| 020203081-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA | 12 | 205,92 |
| 020203085-7 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS | 12 | 139,32 |
| 020203087-3 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA | 12 | 222,60 |
| 020203092-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA | 12 | 205,92 |
| 020203109-8 | REACAO DE HEMAGLUTINACAO (TPHA) P/ DIAGNOSTICO DA SI | 12 | 49,20 |
| 020203111-0 | TESTE DE VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS | 108 | 305,64 |
| 020203117-9 | VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE | 300 | 849,00 |
| 020204005-4 | PESQUISA DE ENTEROBIUS VERMICULARES (OXIURUS OXIURA) | 12 | 19,80 |
| 020204008-9 | PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES | 12 | 19,80 |
| 020204012-7 | PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS | 1.200 | 1.980,00 |
| 020204014-3 | PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES | 12 | 19,80 |
| 020204017-8 | PESQUISA DE TROFOZOITAS NAS FEZES | 12 | 19,80 |
| 020205001-7 | ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO | 1.200 | 4.440,00 |
| 020206021-7 | DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA | 24 | 188,40 |
| 020208004-8 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA | 264 | 1.108,80 |
| 020208005-6 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE) | 48 | 201,60 |
| 020208006-4 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE) | 264 | 1.108,80 |
| 020208007-2 | BACTEROSCOPIA (GRAM) | 24 | 67,20 |
| 020208014-5 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO) | 48 | 134,40 |
| 020208019-6 | PESQUISA DE ESTREPTOCOCOS BETA-HEMOLITICOS DO GRUPO | 12 | 51,96 |
| 020212002-3 | DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO | 12 | 16,44 |
| 020212008-2 | PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO) | 12 | 16,44 |
| 020212009-0 | TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA) | 24 | 65,52 |
| 020401006-3 | RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ) | 12 | 82,56 |
| 020401008-0 | RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL) | 12 | 90,24 |
| 020401014-4 | RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HI | 12 | 87,84 |
| 020402004-2 | RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO / | 156 | 1.277,64 |
| 020402005-0 | RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL FUNCIONAL / DINAMICA | 48 | 493,92 |
| 020402010-7 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR | 120 | 1.167,60 |
| 020403007-2 | RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX) | 60 | 502,20 |
| 020403015-3 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL) | 168 | 1.596,00 |
| 020403017-0 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA) | 840 | 5.779,20 |
| 020404001-9 | RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO | 180 | 1.155,60 |
| 020404002-7 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ACROMIO-CLAVICULAR | 60 | 444,00 |
| 020404003-5 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL | 120 | 888,00 |
| 020404005-1 | RADIOGRAFIA DE BRACO | 120 | 932,40 |
| 020404006-0 | RADIOGRAFIA DE CLAVICULA | 60 | 444,00 |
| 020404007-8 | RADIOGRAFIA DE COTOVELO | 96 | 566,40 |
| 020404008-6 | RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO | 120 | 674,40 |
| 020404009-4 | RADIOGRAFIA DE MAO | 120 | 756,00 |
| 020404010-8 | RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (P/ DETERMINACAO DE IDADE | 36 | 216,00 |
| 020404012-4 | RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA) | 120 | 829,20 |
| 020405013-8 | RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP) | 48 | 344,16 |
| 020406006-0 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL | 120 | 932,40 |
| 020406008-7 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA | 60 | 390,00 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

Município: 0130-7 ARARIPE

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|--|------------|--------------|
| 020406009-5 | RADIOGRAFIA DE BACIA | 120 | 932,40 |
| 020406010-9 | RADIOGRAFIA DE CALCANEIO | 24 | 156,00 |
| 020406011-7 | RADIOGRAFIA DE COXA | 120 | 1.072,80 |
| 020406012-5 | RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL) | 240 | 1.627,20 |
| 020406014-1 | RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + OBLI | 48 | 445,92 |
| 020406015-0 | RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE | 180 | 1.220,40 |
| 020406016-8 | RADIOGRAFIA DE PERNA | 60 | 536,40 |
| 020502004-6 | ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL | 480 | 18.216,00 |
| 020502005-4 | ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO | 480 | 11.616,00 |
| 020502010-0 | ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA ABDOMINAL) | 480 | 11.616,00 |
| 020502012-7 | ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE | 60 | 1.452,00 |
| 020502013-5 | ULTRA-SONOGRAFIA DE TORAX (EXTRACARDIACA) | 24 | 580,80 |
| 020502014-3 | ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA | 1.800 | 43.560,00 |
| 020502016-0 | ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA) | 1.092 | 26.426,40 |
| 020502018-6 | ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL | 1.740 | 42.108,00 |
| 020901003-7 | ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA | 384 | 18.493,44 |
| 021102003-6 | ELETROCARDIOGRAMA | 1.200 | 6.180,00 |
| 021104002-9 | COLPOSCOPIA | 120 | 405,60 |
| 021104003-7 | EXAME MICROBIOLÓGICO A FRESCO DO CONTEUDO CERVICO-VA | 48 | 134,40 |
| 030101004-8 | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENC | 600 | 3.780,00 |
| 030101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 252 | 2.520,00 |
| 030106002-9 | ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS E | 2.700 | 33.669,00 |
| 030106006-1 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 3.684 | 40.524,00 |
| 030106009-6 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO | 3.600 | 39.600,00 |
| 030106010-0 | ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA | 264 | 3.432,00 |
| 030108006-2 | ACOMPANHAMENTO INTENSIVO DE PACIENTE EM SAUDE MENTAL | 6.600 | 119.460,00 |
| 030108010-0 | ACOMPANHAMENTO NAO INTENSIVO DE PACIENTE EM SAUDE ME | 3.240 | 48.114,00 |
| 030108012-7 | ACOMPANHAMENTO SEMI-INTENSIVO DE PACIENTES EM SAUDE | 7.200 | 114.480,00 |
| 030204002-1 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTOR | 1.284 | 5.996,28 |
| 030205001-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO PRE E P | 1.152 | 7.315,20 |
| 030205002-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS | 4.800 | 22.416,00 |
| 030206002-2 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES C/ DISTUR | 1.896 | 12.039,60 |
| 030206003-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DESORDENS DO DESENV | 360 | 1.681,20 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

Município: 0130-7 ARARIPE

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|--|---------------|-------------------|
| 030702003-7 | OBTURACAO DE DENTE DECIDUO | 48 | 268,32 |
| 030702004-5 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE BIRRADICULAR | 12 | 68,52 |
| 030702005-3 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE C/ TRES OU MAIS RAIZES | 12 | 83,40 |
| 030702006-1 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE UNIRRADICULAR | 12 | 52,92 |
| 030702008-8 | RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE BI-RAD | 252 | 1.438,92 |
| 030702009-6 | RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE C/ 3 OU | 12 | 83,40 |
| 030702010-0 | RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE UNI-RAD | 372 | 1.640,52 |
| 030702011-8 | SELAMENTO DE PERFURACAO RADICULAR | 132 | 337,92 |
| 030703003-2 | RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE) | 600 | 744,00 |
| 030903004-8 | CRIOCAUTERIZACAO / ELETROCOAGULACAO DE COLO DE UTERO | 24 | 270,24 |
| 040101001-5 | CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIEN | 120 | 3.888,00 |
| 040101004-0 | ELETROCOAGULACAO DE LESAO CUTANEA | 120 | 1.420,80 |
| 040101005-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE AN | 216 | 5.002,56 |
| 040101007-4 | EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / | 120 | 1.495,20 |
| 040101010-4 | INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO | 48 | 568,32 |
| 040101011-2 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO | 120 | 1.420,80 |
| 040401007-5 | DRENAGEM DE FURUNCULO NO CONDUTO AUDITIVO EXTERNO | 12 | 175,92 |
| 040401027-0 | REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / | 120 | 675,60 |
| 040402009-7 | EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA BOCA | 12 | 336,00 |
| 040905005-9 | LIBERACAO / PLASTIA DE PREPUCIO | 12 | 162,48 |
| 040906008-9 | EXERESE DA ZONA DE TRANSFORMACAO DO COLO UTERINO | 24 | 1.085,76 |
| 040907012-2 | DRENAGEM DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE | 12 | 155,64 |
| 040907016-5 | EXTIRPACAO DE LESAO DE VULVA / PERINEO (POR ELETROCO | 12 | 162,48 |
| 040907017-3 | EXTRACAO DE CORPO ESTRANHO DA VAGINA | 12 | 162,48 |
| 040907018-1 | HIMENOTOMIA | 12 | 260,16 |
| 041001001-4 | DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA | 12 | 248,88 |
| 041101006-9 | RESSUTURA DE EPISIORRAFIA POS-PARTO | 12 | 135,36 |
| 041402002-2 | APICECTOMIA C/ OU S/ OBTURACAO RETROGRADA | 120 | 2.630,40 |
| 041402005-7 | CORRECAO DE IRREGULARIDADES DE REBORDO ALVEOLAR | 120 | 2.630,40 |
| 041402014-6 | EXODONTIA MULTIPLA C/ ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE | 360 | 4.672,80 |
| 041402015-4 | GENGIVECTOMIA (POR SEXTANTE) | 240 | 3.604,80 |
| 041402016-2 | GENGIVOPLASTIA (POR SEXTANTE) | 240 | 3.115,20 |
| 041402027-8 | REMOCAO DE DENTE RETIDO (INCLUSO / IMPACTADO) | 240 | 5.452,80 |
| 041402036-7 | TRATAMENTO CIRURGICO P/ TRACIONAMENTO DENTAL | 120 | 2.726,40 |
| 041402037-5 | TRATAMENTO CIRURGICO PERIODONTAL (POR SEXTANTE) | 360 | 4.672,80 |
| 070104005-0 | OCULOS C/ LENTES CORRETIVAS IGUAIS / MAIORES QUE 0,5 | 636 | 17.808,00 |
| 070107009-9 | PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL | 180 | 18.000,00 |
| 070107010-2 | PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL | 180 | 18.000,00 |
| 070107012-9 | PROTESE TOTAL MANDIBULAR | 180 | 18.000,00 |
| 070107013-7 | PROTESE TOTAL MAXILAR | 180 | 18.000,00 |
| | Total | 68.988 | 857.479,92 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0160-4 ASSARE | | | | |
|---------------------------------|--|------------|--------------|--|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor | |
| 010101 02-8 | ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO | 1.212 | 3.272,40 | |
| 020201004-0 | DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA (2 DOSAGENS) | 12 | 43,56 | |
| 020201012-0 | DOSAGEM DE ACIDO URICO | 600 | 1.110,00 | |
| 020201027-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 12 | 42,12 | |
| 020201028-7 | DOSAGEM DE COLESTEROL LDL | 12 | 42,12 | |
| 020201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 492 | 910,20 | |
| 020201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA | 348 | 643,80 | |
| 020201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE | 588 | 1.087,80 | |
| 020201060-0 | DOSAGEM DE POTASSIO | 12 | 22,20 | |
| 020201063-5 | DOSAGEM DE SODIO | 12 | 22,20 | |
| 020201064-3 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO) | 12 | 24,12 | |
| 020201065-1 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP) | 12 | 24,12 | |
| 020201067-8 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 480 | 1.684,80 | |
| 020201069-4 | DOSAGEM DE UREIA | 240 | 444,00 | |
| 020202002-9 | CONTAGEM DE PLAQUETAS | 12 | 32,76 | |
| 020202007-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO | 24 | 65,52 | |
| 020202009-6 | DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE | 12 | 32,76 | |
| 020202030-4 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA | 12 | 18,36 | |
| 020202036-3 | ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO) | 12 | 32,76 | |
| 020202037-1 | HEMATOCRITO | 12 | 18,36 | |
| 020202038-0 | HEMOGRAMA COMPLETO | 1.932 | 7.940,52 | |
| 020202039-8 | LEUCOGRAMA | 12 | 32,76 | |
| 020202050-9 | PROVA DO LACO | 12 | 32,76 | |
| 020203007-5 | DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE | 132 | 373,56 | |
| 020203020-2 | DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA | 132 | 373,56 | |
| 020203111-0 | TESTE DE VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS | 408 | 1.154,64 | |
| 020203117-9 | VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE | 144 | 407,52 | |
| 020204005-4 | PESQUISA DE ENTEROBIUS VERMICULARES (OXIURUS OXIURA) | 12 | 19,80 | |
| 020204008-9 | PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES | 12 | 19,80 | |
| 020204012-7 | PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS | 1.200 | 1.980,00 | |
| 020204014-3 | PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES | 12 | 19,80 | |
| 020205001-7 | ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO | 2.412 | 8.924,40 | |
| 020208004-8 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA | 192 | 806,40 | |
| 020208005-6 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE) | 48 | 201,60 | |
| 020208006-4 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE) | 204 | 856,80 | |
| 020208014-5 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO) | 72 | 201,60 | |
| 020212002-3 | DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO | 360 | 493,20 | |
| 020212008-2 | PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO) | 12 | 16,44 | |
| 020401008-0 | RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL) | 24 | 180,48 | |
| 020401012-8 | RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ) | 12 | 100,56 | |
| 020402006-9 | RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA | 144 | 1.578,24 | |
| 020402007-7 | RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA (C/ OBLIQUAS) | 48 | 715,20 | |
| 020402010-7 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR | 12 | 116,76 | |
| 020403017-0 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA) | 732 | 5.036,16 | |
| 020404001-9 | RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO | 144 | 924,48 | |
| 020404005-1 | RADIOGRAFIA DE BRACO | 48 | 372,96 | |
| 020404006-0 | RADIOGRAFIA DE CLAVICULA | 60 | 444,00 | |
| 020404007-8 | RADIOGRAFIA DE COTOVELO | 132 | 778,80 | |
| 020404009-4 | RADIOGRAFIA DE MAO | 36 | 226,80 | |
| 020404011-6 | RADIOGRAFIA DE OMOPLATA / OMBRO (TRES POSICOES) | 120 | 957,60 | |
| 020404012-4 | RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA) | 240 | 1.658,40 | |
| 020405013-8 | RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP) | 300 | 2.151,00 | |
| 020406008-7 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA | 24 | 156,00 | |
| 020406009-5 | RADIOGRAFIA DE BACIA | 24 | 186,48 | |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0160-4 ASSARE | | | |
|---------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 020406010-9 | RADIOGRAFIA DE CALCANEIO | 48 | 312,00 |
| 020406011-7 | RADIOGRAFIA DE COXA | 24 | 214,56 |
| 020406012-5 | RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL) | 180 | 1.220,40 |
| 020406015-0 | RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE | 180 | 1.220,40 |
| 020406016-8 | RADIOGRAFIA DE PERNA | 36 | 321,84 |
| 020502014-3 | ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA | 972 | 23.522,40 |
| 020502016-0 | ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA) | 360 | 8.712,00 |
| 020502018-6 | ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL | 1.200 | 29.040,00 |
| 020901003-7 | ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA | 456 | 21.960,96 |
| 021104003-7 | EXAME MICROBIOLÓGICO A FRESCO DO CONTEUDO CERVICO-VA | 36 | 100,80 |
| 021107006-8 | AVALIACAO DE LINGUAGEM ESCRITA / LEITURA | 24 | 98,64 |
| 021107007-6 | AVALIACAO DE LINGUAGEM ORAL | 36 | 147,96 |
| 021107008-4 | AVALIACAO MIOFUNCIONAL DE SISTEMA ESTOMATOGNATICO | 36 | 147,96 |
| 021107011-4 | AVALIACAO VOCAL | 36 | 147,96 |
| 021110001-3 | APLICACAO DE TESTE P/ PSICODIAGNOSTICO | 240 | 657,60 |
| 030101004-8 | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENC | 360 | 2.268,00 |
| 030101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 2.688 | 26.880,00 |
| 030104003-6 | TERAPIA EM GRUPO | 1.548 | 9.520,20 |
| 030104004-4 | TERAPIA INDIVIDUAL | 1.200 | 3.372,00 |
| 030106002-9 | ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS E | 1.476 | 18.405,72 |
| 030106006-1 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 5.880 | 64.680,00 |
| 030106009-6 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO | 204 | 2.244,00 |
| 030107011-3 | TERAPIA FONOAUDIOLOGICA INDIVIDUAL | 600 | 6.540,00 |
| 030108006-2 | ACOMPANHAMENTO INTENSIVO DE PACIENTE EM SAUDE MENTAL | 6.600 | 119.460,00 |
| 030108010-0 | ACOMPANHAMENTO NAO INTENSIVO DE PACIENTE EM SAUDE ME | 3.240 | 48.114,00 |
| 030108012-7 | ACOMPANHAMENTO SEMI-INTENSIVO DE PACIENTES EM SAUDE | 7.200 | 114.480,00 |
| 030108017-8 | ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA | 1.200 | 3.060,00 |
| 030110001-2 | ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZ | 4.692 | 2.955,96 |
| 030204001-3 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTOR | 24 | 152,40 |
| 030204005-6 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DISFUNCOES VASCULAR | 24 | 112,08 |
| 030205001-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO PRE E P | 1.680 | 10.668,00 |
| 030205002-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS | 5.400 | 25.218,00 |
| 030206001-4 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ DISTURB | 1.020 | 4.763,40 |
| 030206002-2 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES C/ DISTUR | 1.128 | 7.162,80 |
| 030206003-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DESORDENS DO DESENV | 96 | 448,32 |
| 030206004-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ COMPROM | 36 | 228,60 |
| 030309012-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA NA CINTURA ESCAP | 12 | 439,08 |
| 030309015-4 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE PUNHO COM LUYA | 24 | 976,32 |
| 030309020-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR | 144 | 6.037,92 |
| 030309022-7 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SUPERIOR | 72 | 2.997,36 |
| 040101001-5 | CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIEN | 12 | 388,80 |
| 040101005-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE AN | 564 | 13.062,24 |
| 040101007-4 | EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / | 72 | 897,12 |
| 040101010-4 | INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO | 24 | 284,16 |
| 040101011-2 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO | 24 | 284,16 |
| 040801012-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA-LUXACAO AO NI | 60 | 2.656,80 |
| 040802017-2 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA NO PUNH | 12 | 464,88 |
| 040802024-5 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO NO | 12 | 464,88 |
| 040805019-5 | REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METAT | 12 | 422,40 |
| 040805020-9 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS MET | 12 | 422,40 |
| 040805021-7 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUX | 24 | 844,80 |
| 040805024-1 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARSO | 12 | 422,40 |
| 040805028-4 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO SU | 12 | 422,40 |
| 040805029-2 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO TA | 12 | 422,40 |
| 040907012-2 | DRENAGEM DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE | 12 | 155,64 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

Município: 0270-1 CAMPOS SALES

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|---|------------|--------------|
| 040907016-5 | EXTIRPAÇÃO DE LESÃO DE VULVA / PERINEO (POR ELETROCO | 12 | 162,48 |
| 041001001-4 | DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA | 12 | 248,88 |
| | Total | 64.848 | 640.049,52 |
| 020201004-0 | DETERMINAÇÃO DE CURVA GLICÊMICA (2 DOSAGENS) | 12 | 43,56 |
| 020201012-0 | DOSAGEM DE ÁCIDO ÚRICO | 492 | 910,20 |
| 020201020-1 | DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACÕES | 504 | 1.013,04 |
| 020201027-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 312 | 1.095,12 |
| 020201028-7 | DOSAGEM DE COLESTEROL LDL | 252 | 884,52 |
| 020201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 492 | 910,20 |
| 020201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA | 492 | 910,20 |
| 020201042-2 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 492 | 988,92 |
| 020201046-5 | DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT) | 324 | 1.137,24 |
| 020201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE | 492 | 910,20 |
| 020201060-0 | DOSAGEM DE POTÁSSIO | 492 | 910,20 |
| 020201063-5 | DOSAGEM DE SÓDIO | 480 | 888,00 |
| 020201064-3 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTÂMICO-OXALACÉTICA (TGO) | 396 | 795,96 |
| 020201065-1 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTÂMICO-PIRUVÍCA (TGP) | 396 | 795,96 |
| 020201067-8 | DOSAGEM DE TRIGLICÉRIDES | 300 | 1.053,00 |
| 020201069-4 | DOSAGEM DE URÉIA | 72 | 133,20 |
| 020202002-9 | CONTAGEM DE PLAQUETAS | 144 | 393,12 |
| 020202007-0 | DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE COAGULAÇÃO | 48 | 131,04 |
| 020202009-6 | DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE | 192 | 524,16 |
| 020202010-0 | DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY | 192 | 1.728,00 |
| 020202013-4 | DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIV | 48 | 276,96 |
| 020202015-0 | DETERMINAÇÃO DE VELOCIDADE DE HEMOSSÉDIMENTAÇÃO (VHS | 96 | 262,08 |
| 020202029-0 | DOSAGEM DE FIBRINOGENIO | 108 | 496,80 |
| 020202030-4 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA | 240 | 367,20 |
| 020202036-3 | ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO) | 384 | 1.048,32 |
| 020202037-1 | HEMATOCRITO | 240 | 367,20 |
| 020202038-0 | HEMOGRAMA COMPLETO | 288 | 1.183,68 |
| 020202039-8 | LEUCOGRAMA | 288 | 786,24 |
| 020202044-4 | PESQUISA DE HEMOGLOBINA S | 96 | 262,08 |
| 020202046-0 | PESQUISA DE TRIPANOSSOMA | 96 | 262,08 |
| 020202049-5 | PROVA DE RETRAÇÃO DO COAGULO | 120 | 327,60 |
| 020202050-9 | PROVA DO LACO | 72 | 196,56 |
| 020203007-5 | DETERMINAÇÃO DE FATOR REUMATOIDE | 216 | 611,28 |
| 020203020-2 | DOSAGEM DE PROTEÍNA C REATIVA | 192 | 543,36 |
| 020203047-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO) | 324 | 916,92 |
| 020203063-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFÍCIE | 12 | 222,60 |
| 020203067-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C | 12 | 222,60 |
| 020203074-1 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS | 12 | 132,00 |
| 020203076-8 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA | 180 | 3.054,60 |
| 020203081-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA | 24 | 411,84 |
| 020203085-7 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS | 36 | 417,96 |
| 020203086-5 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTILEISHMANIAS | 72 | 720,00 |
| 020203087-3 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA | 12 | 222,60 |
| 020203092-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA | 12 | 205,92 |
| 020203109-8 | REACÇÃO DE HEMAGLUTINAÇÃO (TPHA) P/ DIAGNÓSTICO DA SI | 168 | 688,80 |
| 020203110-1 | REACÇÃO DE MONTENEGRO ID | 48 | 135,84 |
| 020203111-0 | TESTE DE VDRL P/ DETECÇÃO DE SIFILIS | 444 | 1.256,52 |
| 020203113-6 | TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNÓSTICO DA SIFILIS | 48 | 480,00 |
| 020203117-9 | VDRL P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTE | 156 | 441,48 |
| 020204005-4 | PESQUISA DE ENTEROBIUS VERMICULARES (OXIURUS OXIURA) | 36 | 59,40 |
| 020204008-9 | PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES | 48 | 79,20 |
| 020204012-7 | PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS | 768 | 1.267,20 |

I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.

Ambulatorial

Município: 0270-1 CAMPOS SALES

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|--|------------|--------------|
| 020204014-3 | PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES | 36 | 59,40 |
| 020204017-8 | PESQUISA DE TROFOZOITAS NAS FEZES | 36 | 59,40 |
| 020205001-7 | ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO | 1.812 | 6.704,40 |
| 020205002-5 | CLEARANCE DE CREATININA | 96 | 336,96 |
| 020205004-1 | CLEARANCE DE UREIA | 216 | 758,16 |
| 020205011-4 | DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS) | 240 | 489,60 |
| 020205022-0 | PESQUISA DE FENIL-CETONA NA URINA | 240 | 489,60 |
| 020208001-3 | ANTIBIOGRAMA | 36 | 179,28 |
| 020208005-6 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE) | 60 | 252,00 |
| 020208007-2 | BACTEROSCOPIA (GRAM) | 60 | 168,00 |
| 020208008-0 | CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO | 36 | 202,32 |
| 020208014-5 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO) | 84 | 235,20 |
| 020208019-6 | PESQUISA DE ESTREPTOCOCOS BETA-HEMOLITICOS DO GRUPO | 36 | 155,88 |
| 020212002-3 | DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO | 240 | 328,80 |
| 020212008-2 | PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO) | 240 | 328,80 |
| 020212009-0 | TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA) | 48 | 131,04 |
| 020401008-0 | RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL) | 12 | 90,24 |
| 020403010-2 | RADIOGRAFIA DE MEDIASTINO (PA E PERFIL) | 36 | 314,28 |
| 020403017-0 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA) | 360 | 2.476,80 |
| 020404001-9 | RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO | 60 | 385,20 |
| 020404003-5 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL | 60 | 444,00 |
| 020404005-1 | RADIOGRAFIA DE BRACO | 60 | 466,20 |
| 020404007-8 | RADIOGRAFIA DE COTOVELO | 60 | 354,00 |
| 020404008-6 | RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO | 132 | 741,84 |
| 020404009-4 | RADIOGRAFIA DE MAO | 24 | 151,20 |
| 020404010-8 | RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (P/ DETERMINACAO DE IDADE | 240 | 1.440,00 |
| 020404012-4 | RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA) | 24 | 165,84 |
| 020406006-0 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL | 120 | 932,40 |
| 020406008-7 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA | 24 | 156,00 |
| 020406009-5 | RADIOGRAFIA DE BACIA | 144 | 1.118,88 |
| 020406010-9 | RADIOGRAFIA DE CALCANEO | 24 | 156,00 |
| 020406011-7 | RADIOGRAFIA DE COXA | 24 | 214,56 |
| 020406015-0 | RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE | 24 | 162,72 |
| 020406016-8 | RADIOGRAFIA DE PERNA | 24 | 214,56 |
| 030101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 2.400 | 24.000,00 |
| 030106002-9 | ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS E | 1.800 | 22.446,00 |
| 030106006-1 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 1.800 | 19.800,00 |
| 030106009-6 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO | 600 | 6.600,00 |
| 030106010-0 | ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA | 240 | 3.120,00 |
| 030204002-1 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTOR | 1.560 | 7.285,20 |
| 030204003-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE COM TRANSTO | 1.224 | 5.716,08 |
| 030205001-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO PRE E P | 1.800 | 11.430,00 |
| 030205002-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS | 4.440 | 20.734,80 |
| 030206002-2 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES C/ DISTUR | 1.800 | 11.430,00 |
| 030206003-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DESORDENS DO DESENV | 1.200 | 5.604,00 |
| 030206004-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ COMPROM | 2.400 | 15.240,00 |
| 030702003-7 | OBTURACAO DE DENTE DECIDUO | 24 | 134,16 |
| 030702004-5 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE BIRRADICULAR | 12 | 68,52 |
| 030702006-1 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE UNIRRADICULAR | 12 | 52,92 |
| 030702011-8 | SELAMENTO DE PERFURACAO RADICULAR | 12 | 30,72 |
| 030703003-2 | RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE) | 36 | 44,64 |
| 040101001-5 | CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIEN | 36 | 1.166,40 |
| 040101004-0 | ELETROCOAGULACAO DE LESAO CUTANEA | 24 | 284,16 |
| 040101005-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE AN | 396 | 9.171,36 |
| 040101007-4 | EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / | 840 | 10.466,40 |

I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.**Ambulatorial****Município: 0270-1 CAMPOS SALES**

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|---|------------|--------------|
| 040101010-4 | INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO | 288 | 3.409,92 |
| 040101011-2 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO | 120 | 1.420,80 |
| 040602009-4 | DISSECCAO DE VEIA / ARTERIA | 48 | 297,12 |
| 040602014-0 | EXCISAO E SUTURA DE LINFANGIOMA / NEVUS | 120 | 3.583,20 |
| 040805019-5 | REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METAT | 36 | 1.267,20 |
| 040805020-9 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS MET | 84 | 2.956,80 |
| 040805026-8 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO JO | 120 | 5.110,80 |
| 040906004-6 | CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAcao DO COLO DO UT | 36 | 814,32 |
| 040906006-2 | DILATAcao DE COLO DO UTERO | 48 | 1.085,76 |
| 040907012-2 | DRENAGEM DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE | 36 | 466,92 |
| 041001001-4 | DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA | 24 | 497,76 |
| 041402037-5 | TRATAMENTO CIRURGICO PERIODONTAL (POR SEXTANTE) | 48 | 623,04 |
| 010101002-8 | ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO | 5.160 | 13.932,00 |
| 020101023-2 | BIOPSIA DE GLANDULA SALIVAR | 108 | 3.377,16 |
| 020101034-8 | BIOPSIA DE OSSO DO CRANIO E DA FACE | 48 | 1.151,52 |
| 020101043-7 | BIOPSIA DE RIM POR PUNCAO | 12 | 554,28 |
| 020101052-6 | BIOPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA | 840 | 18.110,40 |
| 020101056-9 | BIOPSIA/EXERESE DE NODULO DE MAMA | 48 | 1.680,00 |
| 020101066-6 | BIOPSIA DO COLO UTERINO | 300 | 5.499,00 |
| 020201004-0 | DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA (2 DOSAGENS) | 120 | 435,60 |
| 020201007-4 | DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA (5 DOSAGENS) | 120 | 1.200,00 |
| 020201010-4 | DOSAGEM DE ACETONA | 12 | 22,20 |
| 020201011-2 | DOSAGEM DE ACIDO ASCORBICO | 36 | 72,36 |
| 020201012-0 | DOSAGEM DE ACIDO URICO | 2.628 | 4.861,80 |
| 020201018-0 | DOSAGEM DE AMILASE | 108 | 243,00 |
| 020201020-1 | DOSAGEM DE BILIRUBINA TOTAL E FRACOES | 2.628 | 5.282,28 |
| 020201021-0 | DOSAGEM DE CALCIO | 1.380 | 2.553,00 |
| 020201022-8 | DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL | 300 | 1.053,00 |
| 020201026-0 | DOSAGEM DE CLORETO | 120 | 222,00 |
| 020201027-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 2.748 | 9.645,48 |
| 020201028-7 | DOSAGEM DE COLESTEROL LDL | 2.640 | 9.266,40 |
| 020201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 3.300 | 6.105,00 |
| 020201030-9 | DOSAGEM DE COLINESTERASE | 120 | 441,60 |
| 020201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA | 4.368 | 8.080,80 |
| 020201032-5 | DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK) | 660 | 2.428,80 |
| 020201033-3 | DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB | 120 | 494,40 |
| 020201036-8 | DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA | 276 | 1.015,68 |
| 020201038-4 | DOSAGEM DE FERRITINA | 768 | 11.973,12 |
| 020201039-2 | DOSAGEM DE FERRO SERICO | 504 | 1.769,04 |
| 020201040-6 | DOSAGEM DE FOLATO | 60 | 939,00 |
| 020201042-2 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 1.956 | 3.931,56 |
| 020201043-0 | DOSAGEM DE FOSFORO | 1.404 | 2.597,40 |
| 020201044-9 | DOSAGEM DE FRACAO PROSTATICA DA FOSFATASE ACIDA | 60 | 120,60 |
| 020201046-5 | DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT) | 456 | 1.600,56 |
| 020201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE | 4.452 | 8.236,20 |
| 020201050-3 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA | 804 | 6.319,44 |
| 020201055-4 | DOSAGEM DE LIPASE | 132 | 297,00 |
| 020201056-2 | DOSAGEM DE MAGNESIO | 36 | 72,36 |
| 020201057-0 | DOSAGEM DE MUco-PROTEINAS | 528 | 1.061,28 |
| 020201060-0 | DOSAGEM DE POTASSIO | 2.556 | 4.728,60 |
| 020201061-9 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS | 228 | 319,20 |
| 020201062-7 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES | 876 | 1.620,60 |
| 020201063-5 | DOSAGEM DE SODIO | 1.284 | 2.375,40 |
| 020201064-3 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO) | 2.628 | 5.282,28 |
| 020201065-1 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP) | 3.900 | 7.839,00 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0420-2 CRATO | | | |
|--------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 020201066-0 | DOSAGEM DE TRANSFERRINA | 756 | 3.114,72 |
| 020201067-8 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 3.528 | 12.383,28 |
| 020201069-4 | DOSAGEM DE UREIA | 5.724 | 10.589,40 |
| 020201070-8 | DOSAGEM DE VITAMINA B12 | 84 | 1.280,16 |
| 020201072-4 | ELETROFORESE DE PROTEINAS | 36 | 159,12 |
| 020201073-2 | GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICARBONATO AS2 (EXCETO BASE | 12 | 187,80 |
| 020202002-9 | CONTAGEM DE PLAQUETAS | 972 | 2.653,56 |
| 020202003-7 | CONTAGEM DE RETICULOCITOS | 72 | 196,56 |
| 020202007-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO | 1.116 | 3.046,68 |
| 020202009-6 | DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE | 744 | 2.031,12 |
| 020202010-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY | 840 | 7.560,00 |
| 020202013-4 | DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIV | 120 | 692,40 |
| 020202014-2 | DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TA | 828 | 2.260,44 |
| 020202015-0 | DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO (VHS | 900 | 2.457,00 |
| 020202030-4 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA | 504 | 771,12 |
| 020202035-5 | ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA | 36 | 194,76 |
| 020202036-3 | ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO) | 2.940 | 8.026,20 |
| 020202037-1 | HEMATOCRITO | 540 | 826,20 |
| 020202038-0 | HEMOGRAMA COMPLETO | 20.232 | 83.153,52 |
| 020202039-8 | LEUCOGRAMA | 2.196 | 5.995,08 |
| 020202041-0 | PESQUISA DE CELULAS LE | 108 | 443,88 |
| 020202044-4 | PESQUISA DE HEMOGLOBINA S | 360 | 982,80 |
| 020202046-0 | PESQUISA DE TRIPANOSSOMA | 360 | 982,80 |
| 020202049-5 | PROVA DE RETRACAO DO COAGULO | 360 | 982,80 |
| 020202050-9 | PROVA DO LACO | 360 | 982,80 |
| 020202053-3 | TESTE DE HAM (HEMOLISE ACIDA) | 60 | 163,80 |
| 020202054-1 | TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD) | 60 | 163,80 |
| 020203007-5 | DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE | 960 | 2.716,80 |
| 020203010-5 | DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA) | 1.800 | 29.556,00 |
| 020203013-0 | DOSAGEM DE COMPLEMENTO C4 | 180 | 3.088,80 |
| 020203018-0 | DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA M (IGM) | 36 | 617,76 |
| 020203020-2 | DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA | 1.020 | 2.886,60 |
| 020203027-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-DNA | 60 | 520,20 |
| 020203029-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 (WESTERN BLOT) | 72 | 6.120,00 |
| 020203030-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA) | 3.204 | 32.040,00 |
| 020203031-8 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HTLV-1 + HTLV-2 | 108 | 2.003,40 |
| 020203034-2 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SM | 24 | 411,84 |
| 020203035-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SS-A (RO) | 24 | 445,20 |
| 020203036-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SS-B (LA) | 24 | 445,20 |
| 020203045-8 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESCLERODERMA (SCL 70) | 24 | 240,00 |
| 020203046-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES | 144 | 1.396,80 |
| 020203047-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO) | 288 | 815,04 |
| 020203059-8 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO | 36 | 617,76 |
| 020203062-8 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA | 24 | 411,84 |
| 020203063-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE | 516 | 9.571,80 |
| 020203064-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA | 60 | 1.113,00 |
| 020203067-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C | 1.572 | 29.160,60 |
| 020203074-1 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS | 348 | 3.828,00 |
| 020203075-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTILEISHMANIAS | 24 | 222,00 |
| 020203076-8 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA | 900 | 15.273,00 |
| 020203078-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA ANTIGENO CENTRAL D | 96 | 1.780,80 |
| 020203080-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATIT | 120 | 2.226,00 |
| 020203081-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA | 708 | 12.149,28 |
| 020203085-7 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS | 408 | 4.736,88 |
| 020203086-5 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTILEISHMANIAS | 24 | 240,00 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0420-2 CRATO | | | |
|--------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 020203089-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL D | 1.380 | 25.599,00 |
| 020203092-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA | 696 | 11.943,36 |
| 020203097-0 | PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPAT | 1.812 | 33.612,60 |
| 020203101-2 | PESQUISA DE FATOR REUMATOIDE (WAALER-ROSE) | 72 | 295,20 |
| 020203104-7 | PESQUISA DE TRYPANOSOMA CRUZI (POR IMUNOFLOURESCENCI | 600 | 6.000,00 |
| 020203109-8 | REACAO DE HEMAGLUTINACAO (TPHA) P/ DIAGNOSTICO DA SI | 492 | 2.017,20 |
| 020203111-0 | TESTE DE VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS | 1.056 | 2.988,48 |
| 020203112-8 | TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS | 48 | 480,00 |
| 020203117-9 | VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE | 3.252 | 9.203,16 |
| 020204002-0 | DOSAGEM DE GORDURA FECAL | 72 | 218,88 |
| 020204003-8 | EXAME COPROLOGICO FUNCIONAL | 132 | 401,28 |
| 020204005-4 | PESQUISA DE ENTEROBIUS VERMICULARES (OXIURUS OXIURA) | 240 | 396,00 |
| 020204007-0 | PESQUISA DE GORDURA FECAL | 156 | 257,40 |
| 020204008-9 | PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES | 240 | 396,00 |
| 020204009-7 | PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES | 180 | 297,00 |
| 020204010-0 | PESQUISA DE LEVEDURAS NAS FEZES | 180 | 297,00 |
| 020204012-7 | PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS | 3.708 | 6.118,20 |
| 020204014-3 | PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES | 228 | 376,20 |
| 020204015-1 | PESQUISA DE SUBSTANCIAS REDUTORAS NAS FEZES | 156 | 257,40 |
| 020204016-0 | PESQUISA DE TRIPSINA NAS FEZES | 156 | 257,40 |
| 020204017-8 | PESQUISA DE TROFOZOITAS NAS FEZES | 228 | 376,20 |
| 020205001-7 | ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO | 10.212 | 37.784,40 |
| 020205002-5 | CLEARANCE DE CREATININA | 480 | 1.684,80 |
| 020205004-1 | CLEARANCE DE UREIA | 60 | 210,60 |
| 020205008-4 | DOSAGEM DE CITRATO | 36 | 72,36 |
| 020205011-4 | DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS) | 240 | 489,60 |
| 020206011-0 | DOSAGEM DE ANDROSTENEDIONA | 60 | 691,80 |
| 020206012-8 | DOSAGEM DE CALCITONINA | 60 | 862,80 |
| 020206013-6 | DOSAGEM DE CORTISOL | 180 | 1.774,80 |
| 020206014-4 | DOSAGEM DE DEHIDROEPIANDROSTERONA (DHEA) | 180 | 2.025,00 |
| 020206016-0 | DOSAGEM DE ESTRADIOL | 336 | 3.410,40 |
| 020206021-7 | DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA | 312 | 2.449,20 |
| 020206023-3 | DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH) | 396 | 3.124,44 |
| 020206024-1 | DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH) | 420 | 3.767,40 |
| 020206025-0 | DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH) | 888 | 7.956,48 |
| 020206026-8 | DOSAGEM DE INSULINA | 60 | 610,20 |
| 020206027-6 | DOSAGEM DE PARATORMONIO | 360 | 15.526,80 |
| 020206029-2 | DOSAGEM DE PROGESTERONA | 348 | 3.556,56 |
| 020206030-6 | DOSAGEM DE PROLACTINA | 372 | 3.775,80 |
| 020206033-0 | DOSAGEM DE SULFATO DE HIDROEPIANDROSTERONA (DHEAS) | 60 | 786,60 |
| 020206034-9 | DOSAGEM DE TESTOSTERONA | 156 | 1.627,08 |
| 020206036-5 | DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA | 24 | 368,40 |
| 020206037-3 | DOSAGEM DE TIROXINA (T4) | 1.188 | 10.406,88 |
| 020206038-1 | DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE) | 600 | 6.960,00 |
| 020206039-0 | DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3) | 636 | 5.539,56 |
| 020207008-5 | DOSAGEM DE ALUMINIO | 168 | 4.620,00 |
| 020208001-3 | ANTIBIOGRAMA | 384 | 1.912,32 |
| 020208003-0 | ANTIBIOGRAMA P/ MICOBACTERIAS | 36 | 479,88 |
| 020208004-8 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA | 1.812 | 7.610,40 |
| 020208005-6 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE) | 372 | 1.562,40 |
| 020208007-2 | BACTEROSCOPIA (GRAM) | 384 | 1.075,20 |
| 020208008-0 | CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO | 180 | 1.011,60 |
| 020208011-0 | CULTURA PARA BAAR | 12 | 67,56 |
| 020208012-9 | CULTURA PARA BACTERIAS ANAEROBICAS | 36 | 369,00 |
| 020208014-5 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO) | 1.236 | 3.460,80 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0420-2 CRATO | | | |
|--------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 020208015-3 | HEMOCULTURA | 36 | 413,64 |
| 020208019-6 | PESQUISA DE ESTREPTOCOCOS BETA-HEMOLITICOS DO GRUPO | 180 | 779,40 |
| 020209001-9 | ACIDO URICO LIQUIDO NO SINOVIAL E DERRAMES | 12 | 22,68 |
| 020209005-1 | CONTAGEM ESPECIFICA DE CELULAS NO LIQUOR | 12 | 22,68 |
| 020209006-0 | CONTAGEM GLOBAL DE CELULAS NO LIQUOR | 12 | 22,68 |
| 020209012-4 | DOSAGEM DE GLICOSE NO LIQUIDO SINOVIAL E DERRAMES | 12 | 22,68 |
| 020209013-2 | DOSAGEM DE PROTEINAS NO LIQUIDO SINOVIAL E DERRAMES | 12 | 22,68 |
| 020209019-1 | MIELOGRAMA | 48 | 277,92 |
| 020209023-0 | PESQUISA DE CARACTERES FISICOS NO LIQUOR | 12 | 22,68 |
| 020209025-6 | PESQUISA DE CRISTAIS C/ LUZ POLARIZADA | 12 | 22,68 |
| 020209026-4 | PESQUISA DE ESPERMATOZOIDEOS (APOS VASECTOMIA) | 12 | 57,60 |
| 020209030-2 | PROVA DO LATEX P/ PESQUISA DO FATOR REUMATOIDE | 12 | 22,68 |
| 020212002-3 | DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO | 504 | 690,48 |
| 020212008-2 | PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO) | 504 | 690,48 |
| 020301001-9 | EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA | 14.400 | 95.616,00 |
| 020301003-5 | EXAME DE CITOLOGIA ONCOTICA (EXCETO CERVICO-VAGINAL) | 60 | 639,00 |
| 020301004-3 | EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA | 108 | 1.724,76 |
| 020302002-2 | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - PECA CIRU | 600 | 25.926,00 |
| 020302004-9 | IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS (POR MARCAD | 24 | 2.208,00 |
| 020302006-5 | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA | 288 | 6.912,00 |
| 020302007-3 | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - PECA CIRURGICA | 156 | 6.740,76 |
| 020302008-1 | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - BIOPSIA | 120 | 2.880,00 |
| 020401003-9 | RADIOGRAFIA BILATERAL DE ORBITAS (PA + OBLIQUAS + HI | 12 | 100,56 |
| 020401005-5 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBULAR BILATE | 12 | 100,56 |
| 020401006-3 | RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ) | 252 | 1.733,76 |
| 020401007-1 | RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL + OBLIGUA / BRET | 24 | 219,60 |
| 020401008-0 | RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL) | 240 | 1.804,80 |
| 020401010-1 | RADIOGRAFIA DE MASTOIDE / ROCHEDOS (BILATERAL) | 12 | 108,36 |
| 020401012-8 | RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ) | 384 | 3.217,92 |
| 020401014-4 | RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HI | 300 | 2.196,00 |
| 020401016-0 | RADIOGRAFIA OCLUSAL | 1.980 | 6.949,80 |
| 020401017-9 | RADIOGRAFIA PANORAMICA | 6.384 | 57.647,52 |
| 020401018-7 | RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-WING) | 15.036 | 26.313,00 |
| 020401020-9 | TELERADIOGRAFIA COM TRACADOS E SEM TRACADOS | 828 | 5.332,32 |
| 020402003-4 | RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + | 60 | 499,80 |
| 020402004-2 | RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO / | 144 | 1.179,36 |
| 020402005-0 | RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL FUNCIONAL / DINAMICA | 12 | 123,48 |
| 020402006-9 | RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA | 168 | 1.841,28 |
| 020402007-7 | RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA (C/ OBLIQUAS) | 156 | 2.324,40 |
| 020402008-5 | RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA FUNCIONAL / DINAMI | 12 | 202,56 |
| 020402009-3 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL) | 132 | 1.209,12 |
| 020402010-7 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR | 204 | 1.984,92 |
| 020402012-3 | RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA | 24 | 187,20 |
| 020403003-0 | MAMOGRAFIA UNILATERAL | 2.976 | 66.960,00 |
| 020403005-6 | RADIOGRAFIA DE CORACAO E VASOS DA BASE (PA + LATERAL | 12 | 171,84 |
| 020403006-4 | RADIOGRAFIA DE CORACAO E VASOS DA BASE (PA + LATERAL | 540 | 4.887,00 |
| 020403007-2 | RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX) | 96 | 803,52 |
| 020403013-7 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + INSPIRACAO + EXPIRACAO + | 12 | 171,84 |
| 020403014-5 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + LATERAL + OBLIQUA) | 96 | 1.153,92 |
| 020403015-3 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL) | 828 | 7.866,00 |
| 020403017-0 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA) | 1.920 | 13.209,60 |
| 020404001-9 | RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO | 144 | 924,48 |
| 020404003-5 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL | 60 | 444,00 |
| 020404005-1 | RADIOGRAFIA DE BRACO | 72 | 559,44 |
| 020404006-0 | RADIOGRAFIA DE CLAVICULA | 108 | 799,20 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0420-2 CRATO | | | |
|--------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 020404007-8 | RADIOGRAFIA DE COTOVELO | 144 | 849,60 |
| 020404008-6 | RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO | 108 | 606,96 |
| 020404009-4 | RADIOGRAFIA DE MAO | 132 | 831,60 |
| 020404010-8 | RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (P/ DETERMINACAO DE IDADE | 84 | 504,00 |
| 020404011-6 | RADIOGRAFIA DE OMOPLATA / OMBRO (TRES POSICOES) | 204 | 1.627,92 |
| 020404012-4 | RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA) | 132 | 912,12 |
| 020405001-4 | CLISTER OPACO C/ DUPLO CONTRASTE | 60 | 2.865,60 |
| 020405011-1 | RADIOGRAFIA DE ABDOMEN (AP + LATERAL / LOCALIZADA) | 36 | 386,28 |
| 020405012-0 | RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIA | 36 | 550,80 |
| 020405013-8 | RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP) | 120 | 860,40 |
| 020405014-6 | RADIOGRAFIA DE ESTOMAGO E DUODENO | 36 | 1.267,92 |
| 020405018-9 | UROGRAFIA VENOSA | 72 | 4.132,80 |
| 020406002-8 | DENSITOMETRIA OSSEA DUO-ENERGETICA DE COLUNA (VERTEB | 612 | 33.721,20 |
| 020406003-6 | ESCANOMETRIA | 24 | 186,48 |
| 020406006-0 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL | 84 | 652,68 |
| 020406007-9 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO SACRO-ILIACA | 24 | 186,48 |
| 020406008-7 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA | 144 | 936,00 |
| 020406009-5 | RADIOGRAFIA DE BACIA | 24 | 186,48 |
| 020406010-9 | RADIOGRAFIA DE CALCANEO | 144 | 936,00 |
| 020406011-7 | RADIOGRAFIA DE COXA | 108 | 965,52 |
| 020406012-5 | RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL) | 144 | 976,32 |
| 020406013-3 | RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + AXIA | 84 | 601,44 |
| 020406015-0 | RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE | 132 | 894,96 |
| 020406016-8 | RADIOGRAFIA DE PERNA | 96 | 858,24 |
| 020502002-0 | PAQUIMETRIA ULTRASSONICA | 120 | 1.777,20 |
| 020502004-6 | ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL | 876 | 33.244,20 |
| 020502005-4 | ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO | 696 | 16.843,20 |
| 020502007-0 | ULTRA-SONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL | 540 | 13.068,00 |
| 020502008-9 | ULTRA-SONOGRAFIA DE GLOBO OCULAR / ORBITA (MONOCULAR | 48 | 1.161,60 |
| 020502009-7 | ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL | 1.740 | 42.108,00 |
| 020502010-0 | ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA ABDOMINAL) | 300 | 7.260,00 |
| 020502012-7 | ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE | 648 | 15.681,60 |
| 020502014-3 | ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA | 2.760 | 66.792,00 |
| 020502016-0 | ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA) | 2.400 | 58.080,00 |
| 020502018-6 | ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL | 1.704 | 41.236,80 |
| 020601001-0 | TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA CERVICAL C/ OU | 60 | 5.205,60 |
| 020601002-8 | TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO-SACRA C/ | 36 | 3.639,60 |
| 020601003-6 | TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA TORACICA C/ OU | 24 | 2.082,24 |
| 020601006-0 | TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SELA TURCICA | 156 | 15.200,64 |
| 020601007-9 | TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO | 264 | 25.724,16 |
| 020602003-1 | TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX | 156 | 21.279,96 |
| 020603001-0 | TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR | 36 | 4.990,68 |
| 020901002-9 | COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA) | 276 | 31.094,16 |
| 020901003-7 | ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA | 1.908 | 91.889,28 |
| 020901005-3 | RETOSSIGMOIDOSCOPIA | 60 | 1.387,80 |
| 021102003-6 | ELETROCARDIOGRAMA | 4.812 | 24.781,80 |
| 021102006-0 | TESTE DE ESFORCO / TESTE ERGOMETRICO | 588 | 17.640,00 |
| 021103007-4 | AVALIACAO FUNCIONAL MUSCULAR | 1.200 | 1.512,00 |
| 021104002-9 | COLPOSCOPIA | 3.048 | 10.302,24 |
| 021104003-7 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO DO CONTEUDO CERVICO-VA | 372 | 1.041,60 |
| 021105002-4 | ELETROENCEFALOGRAFIA EM VIGILIA C/ OU S/ FOTO-ESTIMU | 480 | 5.443,20 |
| 021105004-0 | ELETROENCEFALOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTANEO C/ | 480 | 12.000,00 |
| 021106001-1 | BIOMETRIA ULTRASSONICA (MONOCULAR) | 120 | 2.908,80 |
| 021106002-0 | BIOMICROSCOPIA DE FUNDO DE OLHO | 24 | 296,16 |
| 021106003-8 | CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA OU MANUAL COM GRAFICO | 48 | 1.920,00 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0420-2 CRATO | | | |
|--------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 021106006-2 | CURVA DIARIA DE PRESSAO OCULAR CDPO (MINIMO 3 MEDIDA | 48 | 485,28 |
| 021106009-7 | ESTESIOMETRIA | 60 | 202,20 |
| 021106010-0 | FUNDOSCOPIA | 672 | 2.264,64 |
| 021106011-9 | GONIOSCOPIA | 132 | 889,68 |
| 021106012-7 | MAPEAMENTO DE RETINA COM GRAFICO | 168 | 4.072,32 |
| 021106014-3 | MICROSCOPIA ESPECULAR DE CORNEA | 120 | 2.908,80 |
| 021106015-1 | POTENCIAL DE ACUIDADE VISUAL | 36 | 121,32 |
| 021106017-8 | RETINOGRAFIA COLORIDA BINOCULAR | 120 | 2.961,60 |
| 021106021-6 | TESTE DE SCHIRMER | 60 | 202,20 |
| 021106025-9 | TONOMETRIA | 696 | 2.345,52 |
| 021106026-7 | TOPOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CORNEA | 48 | 1.163,52 |
| 021107036-0 | TRIAGEM AUDITIVA DE ESCOLARES | 12 | 144,00 |
| 021110001-3 | APLICACAO DE TESTE P/ PSICODIAGNOSTICO | 360 | 986,40 |
| 021201001-8 | EXAMES IMUNOHEMATOLOGICOS EM DOADOR DE SANGUE | 20.400 | 306.000,00 |
| 021201002-6 | EXAMES PRE-TRANSFUSIONAIS I | 1.764 | 30.058,56 |
| 021201003-4 | EXAMES PRE-TRANSFUSIONAIS II | 1.416 | 24.128,64 |
| 021201005-0 | SOROLOGIA DE DOADOR DE SANGUE | 20.400 | 1.530.000,00 |
| 021202001-3 | DELEUCOCITACAO DE CONCENTRADO DE HEMACIAS | 564 | 25.380,00 |
| 021202004-8 | PREPARO DE COMPONENTES ALIQUOTADOS | 12 | 60,00 |
| 021202005-6 | PREPARO DE COMPONENTES LAVADOS | 360 | 1.800,00 |
| 021202006-4 | PROCESSAMENTO DE SANGUE | 24.000 | 243.600,00 |
| 030101004-8 | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENC | 28.044 | 176.677,20 |
| 030101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 50.448 | 504.480,00 |
| 030101016-1 | CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO ESPECIALI | 720 | 2.260,80 |
| 030103006-5 | ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR MOVEI DE SALVAMENTO E RES | 1.800 | 35.658,00 |
| 030104003-6 | TERAPIA EM GRUPO | 3.144 | 19.335,60 |
| 030104004-4 | TERAPIA INDIVIDUAL | 3.084 | 8.666,04 |
| 030106002-9 | ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS E | 22.200 | 276.834,00 |
| 030106006-1 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 21.624 | 237.864,00 |
| 030106009-6 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO | 15.312 | 168.432,00 |
| 030106010-0 | ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA | 1.020 | 13.260,00 |
| 030108006-2 | ACOMPANHAMENTO INTENSIVO DE PACIENTE EM SAUDE MENTAL | 14.160 | 256.296,00 |
| 030108010-0 | ACOMPANHAMENTO NAO INTENSIVO DE PACIENTE EM SAUDE ME | 4.320 | 64.152,00 |
| 030108012-7 | ACOMPANHAMENTO SEMI-INTENSIVO DE PACIENTES EM SAUDE | 12.960 | 206.064,00 |
| 030108014-3 | ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA I - SAUDE MENTAL | 720 | 4.399,20 |
| 030108015-1 | ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA II - SAUDE MENTAL | 600 | 13.896,00 |
| 030108016-0 | ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO | 2.124 | 11.873,16 |
| 030108017-8 | ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA | 876 | 2.233,80 |
| 030201001-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE NO PRE/POS | 240 | 1.524,00 |
| 030204001-3 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTOR | 3.984 | 25.298,40 |
| 030204002-1 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTOR | 960 | 4.483,20 |
| 030204003-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE COM TRANSTO | 2.640 | 12.328,80 |
| 030204004-8 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE PRE/POS CIR | 240 | 1.524,00 |
| 030204005-6 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DISFUNCOES VASCULAR | 3.276 | 15.298,92 |
| 030205001-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO PRE E P | 3.408 | 21.640,80 |
| 030205002-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS | 15.828 | 73.916,76 |
| 030206001-4 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ DISTURB | 240 | 1.120,80 |
| 030206002-2 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES C/ DISTUR | 9.252 | 58.750,20 |
| 030206003-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DESORDENS DO DESENV | 5.880 | 27.459,60 |
| 030206004-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ COMPROM | 960 | 6.096,00 |
| 030309007-3 | REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO INFER | 840 | 21.260,40 |
| 030309009-0 | REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO SUPER | 1.200 | 26.652,00 |
| 030309012-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA NA CINTURA ESCAP | 1.284 | 46.981,56 |
| 030309014-6 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE COSTELAS | 144 | 2.165,76 |
| 030309015-4 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE PUNHO COM LUVA | 240 | 9.763,20 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0420-2 CRATO | | | |
|--------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030309020-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR | 1.008 | 42.265,44 |
| 030309021-9 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA CERVICAL C | 60 | 2.854,80 |
| 030309022-7 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SUPERIOR | 492 | 20.481,96 |
| 030309025-1 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DE COLUNA TORACO-LOM | 48 | 2.283,84 |
| 030601001-1 | COLETA DE SANGUE P/ TRANSFUSAO | 24.000 | 528.000,00 |
| 030601003-8 | TRIAGEM CLINICA DE DOADOR (A) DE SANGUE | 30.000 | 300.000,00 |
| 030602002-5 | APLICACAO DE FATOR IX DE COAGULACAO | 12 | 64,68 |
| 030602003-3 | APLICACAO DE FATOR VIII DE COAGULACAO | 420 | 2.263,80 |
| 030602004-1 | SANGRIA TERAPEUTICA | 120 | 562,80 |
| 030602006-8 | TRANSFUSAO DE CONCENTRADO DE HEMACIAS | 1.416 | 11.455,44 |
| 030602007-6 | TRANSFUSAO DE CONCENTRADO DE PLAQUETAS | 240 | 1.941,60 |
| 030602010-6 | TRANSFUSAO DE PLASMA FRESCO | 108 | 873,72 |
| 030602011-4 | TRANSFUSAO DE PLASMA ISENTO DE CRIOPRECIPITADO | 12 | 97,08 |
| 030701005-8 | TRATAMENTO DE NEURALGIAS FACIAIS | 84 | 908,88 |
| 030702003-7 | OBTURACAO DE DENTE DECIDUO | 1.032 | 5.768,88 |
| 030702004-5 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE BIRRADICULAR | 2.616 | 14.937,36 |
| 030702005-3 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE C/ TRES OU MAIS RAIZES | 2.604 | 18.097,80 |
| 030702006-1 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE UNIRRADICULAR | 1.680 | 7.408,80 |
| 030702008-8 | RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE BI-RAD | 672 | 3.837,12 |
| 030702009-6 | RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE C/ 3 OU | 240 | 1.668,00 |
| 030702010-0 | RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE UNI-RAD | 276 | 1.217,16 |
| 030702011-8 | SELAMENTO DE PERFURACAO RADICULAR | 228 | 583,68 |
| 030703003-2 | RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE) | 8.820 | 10.936,80 |
| 030704001-1 | COLOCACAO DE PLACA DE MORDIDA | 12 | 19,08 |
| 030704008-9 | REEMBASAMENTO E CONserto DE PROtese DENTARIA | 876 | 1.016,16 |
| 030704012-7 | MANUTENCAO/CONserto DE APARELHO ORTODONTICO/ORTOPEDI | 4.680 | 159.120,00 |
| 030903004-8 | CRIOCAUTERIZACAO / ELETROCOAGULACAO DE COLO DE UTERO | 912 | 10.269,12 |
| 040101001-5 | CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIEN | 804 | 26.049,60 |
| 040101004-0 | ELETROCOAGULACAO DE LESAO CUTANEA | 12 | 142,08 |
| 040101005-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE AN | 600 | 13.896,00 |
| 040101007-4 | EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / | 480 | 5.980,80 |
| 040101010-4 | INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO | 144 | 1.704,96 |
| 040101011-2 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO | 228 | 2.699,52 |
| 040102008-8 | EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO | 48 | 1.433,28 |
| 040401051-2 | SINUSOTOMIA TRANSMAXILAR | 24 | 602,16 |
| 040402003-8 | CORRECAO CIRURGICA DE FISTULA ORO-NASAL / ORO-SINUSA | 24 | 1.096,32 |
| 040402005-4 | DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOCA E ANEXOS | 84 | 1.181,88 |
| 040402008-9 | EXCISAO DE RANULA OU FENOMENO DE RETENCAO SALIVAR | 24 | 519,36 |
| 040402009-7 | EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA BOCA | 552 | 15.456,00 |
| 040402010-0 | EXCISAO EM CUNHA DO LABIO | 24 | 716,64 |
| 040402031-3 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DOS OSSOS DA FACE | 24 | 2.354,40 |
| 040402044-5 | CONTENCAO DE DENTES POR SPLINTAGEM | 600 | 14.472,00 |
| 040402048-8 | OSTEOTOMIA DAS FRATURAS ALVEOLO-DENTARIAS | 24 | 1.248,00 |
| 040402057-7 | REDUCAO DE FRATURA ALVEOLO-DENTARIA SEM OSTEOSSINTES | 24 | 504,24 |
| 040402061-5 | REDUCAO DE LUXACAO TEMPORO-MANDIBULAR | 24 | 792,24 |
| 040402062-3 | RETIRADA DE MATERIAL DE SINTESE OSSEA / DENTARIA | 24 | 1.157,76 |
| 040402063-1 | RETIRADA DE MEIOS DE FIXACAO MAXILO-MANDIBULAR | 24 | 530,64 |
| 040402067-4 | RECONSTRUCAO PARCIAL DO LABIO TRAUMATIZADO | 12 | 230,16 |
| 040501004-4 | DRENAGEM DE ABSCESSO DE PALPEBRA | 120 | 2.751,60 |
| 040501007-9 | EXERESE DE CALAZIO E OUTRAS PEQUENAS LESOES DA PALPE | 120 | 5.400,00 |
| 040501017-6 | SUTURA DE PALPEBRAS | 48 | 3.949,44 |
| 040503004-5 | FOTOCOAGULACAO A LASER | 48 | 2.160,00 |
| 040503013-4 | VITRECTOMIA ANTERIOR | 36 | 13.718,88 |
| 040504010-5 | EXPLANTE DE LENTE INTRA OCULAR | 12 | 6.191,64 |
| 040504019-9 | TRATAMENTO CIRURGICO DE XANTELASMA | 12 | 1.397,04 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0420-2 CRATO | | | |
|--------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 040505002-0 | CAPSULOTOMIA A YAG LASER | 120 | 5.400,00 |
| 040505007-0 | CORRECAO CIRURGICA DE HERNIA DE IRIS | 12 | 3.110,40 |
| 040505008-9 | EXERESE DE TUMOR DE CONJUNTIVA | 72 | 5.924,16 |
| 040505017-8 | IRIDECTOMIA CIRURGICA | 24 | 7.139,04 |
| 040505025-9 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CORNEA | 192 | 4.800,00 |
| 040505028-3 | SUBSTITUICAO DE LENTE INTRA-OCULAR | 12 | 6.538,56 |
| 040505032-1 | TRABECULECTOMIA | 60 | 30.800,40 |
| 040505036-4 | TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO | 372 | 51.968,40 |
| 040505037-2 | FAOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR | 1.200 | 771.600,00 |
| 040602013-2 | EXCISAO E SUTURA DE HEMANGIOMA | 48 | 1.433,28 |
| 040602014-0 | EXCISAO E SUTURA DE LINFANGIOMA / NEVUS | 120 | 3.583,20 |
| 040801012-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA-LUXACAO AO NI | 72 | 3.188,16 |
| 040801013-4 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO ES | 192 | 7.891,20 |
| 040802016-4 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DO EXTR | 192 | 7.891,20 |
| 040802017-2 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA NO PUNH | 516 | 19.989,84 |
| 040802018-0 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO DE MONTEGGIA | 132 | 4.950,00 |
| 040802019-9 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO | 180 | 6.818,40 |
| 040802020-2 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO | 168 | 6.363,84 |
| 040802022-9 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO CO | 144 | 5.400,00 |
| 040802024-5 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO NO | 180 | 6.973,20 |
| 040804035-1 | TRATAMENTO DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL C/ IMOBILIZAC | 288 | 9.979,20 |
| 040805019-5 | REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METAT | 24 | 844,80 |
| 040805020-9 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS MET | 36 | 1.267,20 |
| 040805021-7 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUX | 336 | 11.827,20 |
| 040805022-5 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISA | 84 | 3.753,96 |
| 040805024-1 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARSO | 240 | 8.448,00 |
| 040805025-0 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA DO JOE | 120 | 5.362,80 |
| 040805026-8 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO JO | 264 | 11.243,76 |
| 040805027-6 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO FEMURO-PATELAR | 12 | 502,08 |
| 040805028-4 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO SU | 228 | 8.025,60 |
| 040805029-2 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO TA | 228 | 8.025,60 |
| 040905005-9 | LIBERACAO / PLASTIA DE PREPUCIO | 120 | 1.624,80 |
| 040906008-9 | EXERESE DA ZONA DE TRANSFORMACAO DO COLO UTERINO | 240 | 10.857,60 |
| 040907012-2 | DRENAGEM DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE | 348 | 4.513,56 |
| 040907015-7 | EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE | 60 | 1.300,80 |
| 040907016-5 | EXTIRPACAO DE LESAO DE VULVA / PERINEO (POR ELETROCO | 348 | 4.711,92 |
| 040907017-3 | EXTRACAO DE CORPO ESTRANHO DA VAGINA | 348 | 4.711,92 |
| 040907018-1 | HIMENOTOMIA | 348 | 7.544,64 |
| 041001001-4 | DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA | 12 | 248,88 |
| 041101006-9 | RESSUTURA DE EPISIORRAFIA POS-PARTO | 348 | 3.925,44 |
| 041401025-6 | TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA ORO-SINUSAL / ORO-NA | 24 | 3.600,00 |
| 041401034-5 | EXCISAO DE CALCULO DE GLANDULA SALIVAR | 24 | 449,28 |
| 041401036-1 | EXERESE DE CISTO ODONTOGENICO E NAO-ODONTOGENICO | 24 | 852,72 |
| 041401038-8 | TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA INTRA / EXTRAORAL | 36 | 690,48 |
| 041402002-2 | APICECTOMIA C/ OU S/ OBTURACAO RETROGRADA | 144 | 3.156,48 |
| 041402003-0 | APROFUNDAMENTO DE VESTIBULO ORAL (POR SEXTANTE) | 144 | 3.156,48 |
| 041402004-9 | CORRECAO DE BRIDAS MUSCULARES | 96 | 1.246,08 |
| 041402005-7 | CORRECAO DE IRREGULARIDADES DE REBORDO ALVEOLAR | 168 | 3.682,56 |
| 041402006-5 | CORRECAO DE TUBEROSIDADE DO MAXILAR | 96 | 1.246,08 |
| 041402007-3 | CURETAGEM PERIAPICAL | 2.124 | 46.558,08 |
| 041402008-1 | ENXERTO GENGIVAL | 84 | 1.090,32 |
| 041402009-0 | ENXERTO OSSEO DE AREA DOADORA INTRABUCAL | 36 | 789,12 |
| 041402014-6 | EXODONTIA MULTIPLA C/ ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE | 744 | 9.657,12 |
| 041402015-4 | GENGIVECTOMIA (POR SEXTANTE) | 1.140 | 17.122,80 |
| 041402016-2 | GENGIVOPLASTIA (POR SEXTANTE) | 264 | 3.426,72 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0420-2 CRATO | | | |
|--------------------------------|--|----------------|----------------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 041402020-0 | MARSUPIALIZACAO DE CISTOS E PSEUDOCISTOS | 96 | 1.441,92 |
| 041402021-9 | ODONTOSECCAO / RADILECTOMIA / TUNELIZACAO | 1.488 | 28.539,84 |
| 041402024-3 | REIMPLANTE E TRANSPLANTE DENTAL (POR ELEMENTO) | 48 | 920,64 |
| 041402027-8 | REMOCAO DE DENTE RETIDO (INCLUSO / IMPACTADO) | 1.704 | 38.714,88 |
| 041402029-4 | REMOCAO DE TORUS E EXOSTOSES | 84 | 954,24 |
| 041402036-7 | TRATAMENTO CIRURGICO P/ TRACIONAMENTO DENTAL | 120 | 2.726,40 |
| 041402037-5 | TRATAMENTO CIRURGICO PERIODONTAL (POR SEXTANTE) | 1.620 | 21.027,60 |
| 041701005-2 | ANESTESIA REGIONAL | 60 | 1.336,20 |
| 041701006-0 | SEDACAO | 12 | 181,80 |
| 070101001-0 | ANDADOR FIXO / ARTICULADO EM ALUMINIO C/ QUATRO PONT | 12 | 1.560,00 |
| 070101002-9 | CADEIRA DE RODAS ADULTO / INFANTIL (TIPO PADRAO) | 12 | 6.862,80 |
| 070101003-7 | CADEIRA DE RODAS P/ BANHO C/ ASSENTO SANITARIO | 12 | 2.760,00 |
| 070101004-5 | CADEIRA DE RODAS P/ TETRAPLEGICO - TIPO PADRAO | 12 | 14.040,00 |
| 070101006-1 | CALCADOS ORTOPEDICOS CONFECCIONADOS SOB MEDIDA ATE N | 12 | 2.043,60 |
| 070101008-8 | CALCADOS SOB MEDIDA P/ COMPENSACAO DE DISCREPANCIA D | 12 | 3.588,00 |
| 070101010-0 | CARRINHO DOBRAVEL P/ TRANSPORTE DE CRIANCA C/ DEFICI | 12 | 9.174,00 |
| 070101011-8 | BENGALA CANADENSE REGULAVEL EM ALTURA (PAR) | 12 | 959,40 |
| 070101013-4 | MULETA AXILAR TUBULAR EM ALUMINIO REGULAVEL NA ALTUR | 12 | 959,40 |
| 070101016-9 | PALMILHAS P/ SUSTENTACAO DOS ARCOS PLANTARES ATE O N | 12 | 526,68 |
| 070102001-6 | ORTESE / CINTA LSO TIPO PUTTI (BAIXA) | 12 | 2.340,00 |
| 070102002-4 | ORTESE / CINTA TLSSO TIPO PUTTI (ALTO) | 12 | 1.915,20 |
| 070102003-2 | ORTESE / COLETE CTLSSO TIPO MILWAUKEE | 12 | 10.920,00 |
| 070102004-0 | ORTESE / COLETE TIPO WILLIAMS | 12 | 3.830,40 |
| 070102005-9 | ORTESE / COLETE TLSSO TIPO KNIGHT | 12 | 3.120,00 |
| 070102035-0 | PROTESE ENDOESQUELETICA P/ DESARTICULACAO DE JOELHO | 12 | 47.880,00 |
| 070104005-0 | OCULOS C/ LENTES CORRETIVAS IGUAIS / MAIORES QUE 0,5 | 1.920 | 53.760,00 |
| 070105002-0 | BOLSA DE COLOSTOMIA COM ADESIVO MICROPORO DRENAVEL | 300 | 2.700,00 |
| 070106002-6 | BOLSA COLETORA P/ UROSTOMIZADOS | 300 | 3.600,00 |
| 070107002-1 | APARELHO ORTODONTICO REMOVIVEL | 2.184 | 131.040,00 |
| 070107003-0 | APARELHO P/ BLOQUEIO MAXILO-MANDIBULAR | 168 | 3.954,72 |
| 070107006-4 | MANTENEDOR DE ESPACO | 180 | 1.800,00 |
| 070107007-2 | PLACA OCLUSAL | 120 | 2.824,80 |
| 070107008-0 | PLANO INCLINADO | 36 | 180,00 |
| 070107009-9 | PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL | 120 | 12.000,00 |
| 070107010-2 | PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL | 120 | 12.000,00 |
| 070107011-0 | PROTESE TEMPORARIA | 360 | 8.694,00 |
| 070107012-9 | PROTESE TOTAL MANDIBULAR | 9.000 | 900.000,00 |
| 070107013-7 | PROTESE TOTAL MAXILAR | 9.000 | 900.000,00 |
| Total | | 658.500 | 10.931.976,24 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0430-1 FARIAS BRITO | | | |
|---------------------------------------|---|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 020101002-0 | BIOPSIA / PUNCAO DE TUMOR SUPERFICIAL DA PELE | 12 | 169,20 |
| 020101039-9 | BIOPSIA DE PIRAMIDE NASAL | 60 | 1.099,80 |
| 020101056-9 | BIOPSIA/EXERESE DE NODULO DE MAMA | 24 | 840,00 |
| 020101058-5 | PUNCAO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA | 12 | 398,88 |
| 020101060-7 | PUNCAO DE MAMA POR AGULHA GROSSA | 24 | 1.642,32 |
| 020101063-1 | PUNCAO LOMBAR | 12 | 84,48 |
| 020101066-6 | BIOPSIA DO COLO UTERINO | 12 | 219,96 |
| 020201004-0 | DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA (2 DOSAGENS) | 12 | 43,56 |
| 020201012-0 | DOSAGEM DE ACIDO URICO | 444 | 821,40 |
| 020201020-1 | DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES | 444 | 892,44 |
| 020201027-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 420 | 1.474,20 |
| 020201028-7 | DOSAGEM DE COLESTEROL LDL | 420 | 1.474,20 |
| 020201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 1.560 | 2.886,00 |
| 020201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA | 444 | 821,40 |
| 020201042-2 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 432 | 868,32 |
| 020201046-5 | DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT) | 276 | 968,76 |
| 020201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE | 2.880 | 5.328,00 |
| 020201050-3 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA | 24 | 188,64 |
| 020201060-0 | DOSAGEM DE POTASSIO | 72 | 133,20 |
| 020201063-5 | DOSAGEM DE SODIO | 72 | 133,20 |
| 020201064-3 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO) | 480 | 964,80 |
| 020201065-1 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP) | 480 | 964,80 |
| 020201067-8 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 1.440 | 5.054,40 |
| 020201069-4 | DOSAGEM DE UREIA | 720 | 1.332,00 |
| 020202002-9 | CONTAGEM DE PLAQUETAS | 96 | 262,08 |
| 020202007-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO | 240 | 655,20 |
| 020202009-6 | DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE | 168 | 458,64 |
| 020202010-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY | 168 | 1.512,00 |
| 020202015-0 | DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTACAO (VHS | 84 | 229,32 |
| 020202030-4 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA | 84 | 128,52 |
| 020202036-3 | ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO) | 348 | 950,04 |
| 020202037-1 | HEMATOCRITO | 84 | 128,52 |
| 020202038-0 | HEMOGRAMA COMPLETO | 2.400 | 9.864,00 |
| 020202039-8 | LEUCOGRAMA | 348 | 950,04 |
| 020202044-4 | PESQUISA DE HEMOGLOBINA S | 96 | 262,08 |
| 020202046-0 | PESQUISA DE TRIPANOSSOMA | 96 | 262,08 |
| 020202049-5 | PROVA DE RETRACAO DO COAGULO | 96 | 262,08 |
| 020202050-9 | PROVA DO LACO | 96 | 262,08 |
| 020202054-1 | TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD) | 180 | 491,40 |
| 020203007-5 | DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE | 168 | 475,44 |
| 020203020-2 | DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA | 168 | 475,44 |
| 020203030-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA) | 156 | 1.560,00 |
| 020203047-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO) | 492 | 1.392,36 |
| 020203063-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE | 12 | 222,60 |
| 020203067-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C | 12 | 222,60 |
| 020203074-1 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS | 12 | 132,00 |
| 020203076-8 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA | 180 | 3.054,60 |
| 020203081-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA | 24 | 411,84 |
| 020203085-7 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS | 24 | 278,64 |
| 020203087-3 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA | 12 | 222,60 |
| 020203092-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA | 12 | 205,92 |
| 020203109-8 | REACAO DE HEMAGLUTINACAO (TPHA) P/ DIAGNOSTICO DA SI | 168 | 688,80 |
| 020203111-0 | TESTE DE VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS | 84 | 237,72 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0430-1 FARIAS BRITO | | | |
|---------------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 020203117-9 | VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE | 72 | 203,76 |
| 020204005-4 | PESQUISA DE ENTEROBIUS VERMICULARES (OXIURUS OXIURA) | 36 | 59,40 |
| 020204008-9 | PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES | 36 | 59,40 |
| 020204009-7 | PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES | 84 | 138,60 |
| 020204010-0 | PESQUISA DE LEVEDURAS NAS FEZES | 84 | 138,60 |
| 020204012-7 | PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS | 1.200 | 1.980,00 |
| 020204013-5 | PESQUISA DE ROTAVIRUS NAS FEZES | 24 | 246,00 |
| 020204014-3 | PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES | 36 | 59,40 |
| 020204017-8 | PESQUISA DE TROFOZOITAS NAS FEZES | 36 | 59,40 |
| 020205001-7 | ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO | 1.608 | 5.949,60 |
| 020205011-4 | DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS) | 84 | 171,36 |
| 020208001-3 | ANTIBIOGRAMA | 36 | 179,28 |
| 020208004-8 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA | 204 | 856,80 |
| 020208005-6 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE) | 60 | 252,00 |
| 020208006-4 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE) | 288 | 1.209,60 |
| 020208007-2 | BACTEROSCOPIA (GRAM) | 60 | 168,00 |
| 020208008-0 | CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO | 36 | 202,32 |
| 020208014-5 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO) | 72 | 201,60 |
| 020208019-6 | PESQUISA DE ESTREPTOCOCOS BETA-HEMOLITICOS DO GRUPO | 36 | 155,88 |
| 020212002-3 | DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO | 96 | 131,52 |
| 020212008-2 | PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO) | 96 | 131,52 |
| 020212009-0 | TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA) | 84 | 229,32 |
| 020401006-3 | RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ) | 24 | 165,12 |
| 020401007-1 | RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL + OBLIGUA / BRET | 48 | 439,20 |
| 020401008-0 | RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL) | 12 | 90,24 |
| 020401012-8 | RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ) | 96 | 804,48 |
| 020401014-4 | RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HI | 84 | 614,88 |
| 020401018-7 | RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-WING) | 1.044 | 1.827,00 |
| 020401020-9 | TELERADIOGRAFIA COM TRACADOS E SEM TRACADOS | 960 | 6.182,40 |
| 020403007-2 | RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX) | 24 | 200,88 |
| 020403015-3 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL) | 120 | 1.140,00 |
| 020403017-0 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA) | 480 | 3.302,40 |
| 020404001-9 | RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO | 60 | 385,20 |
| 020404002-7 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ACROMIO-CLAVICULAR | 36 | 266,40 |
| 020404003-5 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL | 24 | 177,60 |
| 020404004-3 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESTERNO-CLAVICULAR | 96 | 710,40 |
| 020404005-1 | RADIOGRAFIA DE BRACO | 60 | 466,20 |
| 020404006-0 | RADIOGRAFIA DE CLAVICULA | 60 | 444,00 |
| 020404007-8 | RADIOGRAFIA DE COTOVELO | 60 | 354,00 |
| 020404008-6 | RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO | 60 | 337,20 |
| 020404009-4 | RADIOGRAFIA DE MAO | 120 | 756,00 |
| 020404011-6 | RADIOGRAFIA DE OMOPLATA / OMBRO (TRES POSICOES) | 120 | 957,60 |
| 020404012-4 | RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA) | 84 | 580,44 |
| 020405013-8 | RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP) | 48 | 344,16 |
| 020406006-0 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL | 48 | 372,96 |
| 020406007-9 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO SACRO-ILIACA | 72 | 559,44 |
| 020406008-7 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA | 36 | 234,00 |
| 020406009-5 | RADIOGRAFIA DE BACIA | 72 | 559,44 |
| 020406010-9 | RADIOGRAFIA DE CALCANEO | 120 | 780,00 |
| 020406011-7 | RADIOGRAFIA DE COXA | 48 | 429,12 |
| 020406012-5 | RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL) | 96 | 650,88 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0430-1 FARIAS BRITO | | | |
|---------------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 020406013-3 | RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + AXIA | 72 | 515,52 |
| 020406015-0 | RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE | 72 | 488,16 |
| 020406016-8 | RADIOGRAFIA DE PERNA | 60 | 536,40 |
| 020502014-3 | ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA | 528 | 12.777,60 |
| 020502016-0 | ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA) | 228 | 5.517,60 |
| 021102003-6 | ELETROCARDIOGRAMA | 600 | 3.090,00 |
| 021104003-7 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO DO CONTEUDO CERVICO-VA | 48 | 134,40 |
| 030101004-8 | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENC | 360 | 2.268,00 |
| 030101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 5.712 | 57.120,00 |
| 030104003-6 | TERAPIA EM GRUPO | 960 | 5.904,00 |
| 030104004-4 | TERAPIA INDIVIDUAL | 600 | 1.686,00 |
| 030106002-9 | ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS E | 1.800 | 22.446,00 |
| 030106006-1 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 3.144 | 34.584,00 |
| 030106009-6 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO | 1.056 | 11.616,00 |
| 030106010-0 | ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA | 156 | 2.028,00 |
| 030107011-3 | TERAPIA FONOAUDIOLOGICA INDIVIDUAL | 960 | 10.464,00 |
| 030108006-2 | ACOMPANHAMENTO INTENSIVO DE PACIENTE EM SAUDE MENTAL | 7.500 | 135.750,00 |
| 030108010-0 | ACOMPANHAMENTO NAO INTENSIVO DE PACIENTE EM SAUDE ME | 3.240 | 48.114,00 |
| 030108012-7 | ACOMPANHAMENTO SEMI-INTENSIVO DE PACIENTES EM SAUDE | 7.200 | 114.480,00 |
| 030204001-3 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTOR | 312 | 1.981,20 |
| 030204002-1 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTOR | 600 | 2.802,00 |
| 030204003-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE COM TRANSTO | 288 | 1.344,96 |
| 030204005-6 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DISFUNCOES VASCULAR | 300 | 1.401,00 |
| 030205001-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO PRE E P | 1.104 | 7.010,40 |
| 030205002-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS | 10.992 | 51.332,64 |
| 030206001-4 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ DISTURB | 732 | 3.418,44 |
| 030206003-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DESORDENS DO DESENV | 840 | 3.922,80 |
| 030206004-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ COMPROM | 840 | 5.334,00 |
| 030701005-8 | TRATAMENTO DE NEURALGIAS FACIAIS | 24 | 259,68 |
| 030702003-7 | OBTURACAO DE DENTE DECIDUO | 720 | 4.024,80 |
| 030702004-5 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE BIRRADICULAR | 660 | 3.768,60 |
| 030702005-3 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE C/ TRES OU MAIS RAIZES | 240 | 1.668,00 |
| 030702006-1 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE UNIRRADICULAR | 576 | 2.540,16 |
| 030702008-8 | RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE BI-RAD | 108 | 616,68 |
| 030702009-6 | RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE C/ 3 OU | 96 | 667,20 |
| 030702010-0 | RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE UNI-RAD | 132 | 582,12 |
| 030702011-8 | SELAMENTO DE PERFURACAO RADICULAR | 96 | 245,76 |
| 030703003-2 | RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE) | 1.800 | 2.232,00 |
| 040101001-5 | CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIEN | 12 | 388,80 |
| 040101004-0 | ELETROCOAGULACAO DE LESAO CUTANEA | 12 | 142,08 |
| 040101005-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE AN | 516 | 11.950,56 |
| 040101007-4 | EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / | 204 | 2.541,84 |
| 040101009-0 | FULGURACAO / CAUTERIZACAO QUIMICA DE LESOES CUTANEAS | 24 | 284,16 |
| 040101010-4 | INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO | 72 | 852,48 |
| 040101011-2 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO | 12 | 142,08 |
| 040102008-8 | EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO | 12 | 358,32 |
| 040102015-0 | TRATAMENTO CIRURGICO DO SINUS PRE-AURICULAR | 12 | 682,56 |
| 040401012-1 | EXERESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E P | 12 | 443,64 |
| 040401031-8 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LAR | 12 | 317,04 |
| 040401034-2 | TAMPONAMENTO NASAL ANTERIOR E/OU POSTERIOR | 36 | 612,00 |
| 040402003-8 | CORRECAO CIRURGICA DE FISTULA ORO-NASAL / ORO-SINUSA | 24 | 1.096,32 |
| 040402008-9 | EXCISAO DE RANULA OU FENOMENO DE RETENCAO SALIVAR | 24 | 519,36 |
| 040402010-0 | EXCISAO EM CUNHA DO LABIO | 12 | 358,32 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0430-1 FARIAS BRITO | | |
|---------------------------------------|--|-------------------|
| 040602013-2 | EXCISAO E SUTURA DE HEMANGIOMA | 12 358,32 |
| 040602014-0 | EXCISAO E SUTURA DE LINFANGIOMA / NEVUS | 120 3.583,20 |
| 040602029-9 | LINFADENECTOMIA SUPERFICIAL | 12 203,04 |
| 040906004-6 | CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAÇÃO DO COLO DO UT | 12 271,44 |
| 040907012-2 | DRENAGEM DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE | 96 1.245,12 |
| 040907016-5 | EXTIRPAÇÃO DE LESÃO DE VULVA / PERINEO (POR ELETROCO | 96 1.299,84 |
| 040907017-3 | EXTRACAO DE CORPO ESTRANHO DA VAGINA | 96 1.299,84 |
| 040907018-1 | HIMENOTOMIA | 48 1.040,64 |
| 041001001-4 | DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA | 24 497,76 |
| 041101006-9 | RESSUTURA DE EPISIORRAFIA POS-PARTO | 96 1.082,88 |
| 041402002-2 | APICECTOMIA C/ OU S/ OBTURACAO RETROGRADA | 60 1.315,20 |
| 041402003-0 | APROFUNDAMENTO DE VESTIBULO ORAL (POR SEXTANTE) | 24 526,08 |
| 041402004-9 | CORRECAO DE BRIDAS MUSCULARES | 24 311,52 |
| 041402005-7 | CORRECAO DE IRREGULARIDADES DE REBORDO ALVEOLAR | 24 526,08 |
| 041402006-5 | CORRECAO DE TUBEROSIDADE DO MAXILAR | 24 311,52 |
| 041402007-3 | CURETAGEM PERIAPICAL | 24 526,08 |
| 041402008-1 | ENXERTO GENGIVAL | 108 1.401,84 |
| 041402009-0 | ENXERTO OSSEO DE AREA DOADORA INTRABUCAL | 12 263,04 |
| 041402014-6 | EXODONTIA MULTIPLA C/ ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE | 24 311,52 |
| 041402015-4 | GENGIVECTOMIA (POR SEXTANTE) | 108 1.622,16 |
| 041402016-2 | GENGIVOPLASTIA (POR SEXTANTE) | 600 7.788,00 |
| 041402020-0 | MARSUPIALIZACAO DE CISTOS E PSEUDOCISTOS | 48 720,96 |
| 041402021-9 | ODONTOSECCAO / RADILECTOMIA / TUNELIZACAO | 24 460,32 |
| 041402024-3 | REIMPLANTE E TRANSPLANTE DENTAL (POR ELEMENTO) | 24 460,32 |
| 041402027-8 | REMOCAO DE DENTE RETIDO (INCLUSO / IMPACTADO) | 384 8.724,48 |
| 041402029-4 | REMOCAO DE TORUS E EXOSTOSES | 24 272,64 |
| 041402037-5 | TRATAMENTO CIRURGICO PERIODONTAL (POR SEXTANTE) | 108 1.401,84 |
| ----- | | |
| Total | | 83.472 715.164,96 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0920-1 NOVA OLINDA | | | |
|--------------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 020401018-7 | RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-WING) | 840 | 1.470,00 |
| 020502014-3 | ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA | 108 | 2.613,60 |
| 020502016-0 | ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA) | 288 | 6.969,60 |
| 021102003-6 | ELETROCARDIOGRAMA | 480 | 2.472,00 |
| 030104003-6 | TERAPIA EM GRUPO | 48 | 295,20 |
| 030104004-4 | TERAPIA INDIVIDUAL | 252 | 708,12 |
| 030106002-9 | ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS E | 2.400 | 29.928,00 |
| 030106006-1 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 1.428 | 15.708,00 |
| 030204001-3 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTOR | 960 | 6.096,00 |
| 030204002-1 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTOR | 1.152 | 5.379,84 |
| 030204005-6 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DISFUNCOES VASCULAR | 960 | 4.483,20 |
| 030205001-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO PRE E P | 960 | 6.096,00 |
| 030205002-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS | 4.080 | 19.053,60 |
| 030206001-4 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ DISTURB | 840 | 3.922,80 |
| 030206002-2 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES C/ DISTUR | 840 | 5.334,00 |
| 030206003-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DESORDENS DO DESENV | 840 | 3.922,80 |
| 030206004-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ COMPROM | 840 | 5.334,00 |
| 040101001-5 | CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIEN | 12 | 388,80 |
| 040101005-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE AN | 252 | 5.836,32 |
| 040402005-4 | DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOCA E ANEXOS | 108 | 1.519,56 |
| 040402009-7 | EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA BOCA | 1.080 | 30.240,00 |
| 040907017-3 | EXTRACAO DE CORPO ESTRANHO DA VAGINA | 120 | 1.624,80 |
| 041402014-6 | EXODONTIA MULTIPLA C/ ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE | 120 | 1.557,60 |
| Total | | 19.008 | 160.953,84 |

| Município: 1120-7 POTENGI | | | |
|----------------------------------|---|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 020201004-0 | DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA (2 DOSAGENS) | 120 | 435,60 |
| 020201012-0 | DOSAGEM DE ACIDO URICO | 600 | 1.110,00 |
| 020201020-1 | DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES | 1.200 | 2.412,00 |
| 020201027-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 600 | 2.106,00 |
| 020201028-7 | DOSAGEM DE COLESTEROL LDL | 600 | 2.106,00 |
| 020201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 600 | 1.110,00 |
| 020201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA | 600 | 1.110,00 |
| 020201042-2 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 36 | 72,36 |
| 020201046-5 | DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT) | 36 | 126,36 |
| 020201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE | 1.200 | 2.220,00 |
| 020201060-0 | DOSAGEM DE POTASSIO | 60 | 111,00 |
| 020201063-5 | DOSAGEM DE SODIO | 60 | 111,00 |
| 020201064-3 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO) | 360 | 723,60 |
| 020201067-8 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 1.200 | 4.212,00 |
| 020201069-4 | DOSAGEM DE UREIA | 600 | 1.110,00 |
| 020202007-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO | 1.200 | 3.276,00 |
| 020202009-6 | DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE | 240 | 655,20 |
| 020202010-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY | 180 | 1.620,00 |
| 020202015-0 | DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTACAO (VHS | 240 | 655,20 |
| 020202030-4 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA | 120 | 183,60 |
| 020202031-2 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA - INSTABILIDADE A 37OC | 180 | 491,40 |
| 020202036-3 | ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO) | 1.440 | 3.931,20 |
| 020202037-1 | HEMATOCRITO | 840 | 1.285,20 |
| 020202038-0 | HEMOGRAMA COMPLETO | 1.200 | 4.932,00 |
| 020202039-8 | LEUCOGRAMA | 120 | 327,60 |
| 020202044-4 | PESQUISA DE HEMOGLOBINA S | 36 | 98,28 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 1120-7 POTENGI | | | |
|----------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 020202046-0 | PESQUISA DE TRIPANOSSOMA | 36 | 98,28 |
| 020202049-5 | PROVA DE RETRACAO DO COAGULO | 36 | 98,28 |
| 020202050-9 | PROVA DO LACO | 60 | 163,80 |
| 020203002-4 | CONTAGEM DE LINFOCITOS CD4/CD8 | 240 | 3.600,00 |
| 020203007-5 | DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE | 864 | 2.445,12 |
| 020203010-5 | DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA) | 96 | 1.576,32 |
| 020203011-3 | DOSAGEM DE BETA-2-MICROGLOBULINA | 96 | 1.300,80 |
| 020203020-2 | DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA | 900 | 2.547,00 |
| 020203047-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO) | 900 | 2.547,00 |
| 020203074-1 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS | 60 | 660,00 |
| 020203085-7 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS | 60 | 696,60 |
| 020203087-3 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA | 60 | 1.113,00 |
| 020203109-8 | REACAO DE HEMAGLUTINACAO (TPHA) P/ DIAGNOSTICO DA SI | 36 | 147,60 |
| 020203111-0 | TESTE DE VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS | 420 | 1.188,60 |
| 020203117-9 | VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE | 420 | 1.188,60 |
| 020204005-4 | PESQUISA DE ENTEROBIUS VERMICULARES (OXIURUS OXIURA) | 48 | 79,20 |
| 020204008-9 | PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES | 60 | 99,00 |
| 020204012-7 | PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS | 1.440 | 2.376,00 |
| 020204014-3 | PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES | 60 | 99,00 |
| 020204017-8 | PESQUISA DE TROFOZOITAS NAS FEZES | 120 | 198,00 |
| 020205001-7 | ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO | 1.740 | 6.438,00 |
| 020206025-0 | DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH) | 60 | 537,60 |
| 020206037-3 | DOSAGEM DE TIROXINA (T4) | 60 | 525,60 |
| 020206039-0 | DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3) | 60 | 522,60 |
| 020206042-0 | TESTE DE ESTIMULO DE LH E FSH APOS GONADORRELINA | 60 | 720,60 |
| 020208001-3 | ANTIBIOGRAMA | 60 | 298,80 |
| 020208004-8 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA | 72 | 302,40 |
| 020208005-6 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE) | 120 | 504,00 |
| 020208006-4 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE) | 240 | 1.008,00 |
| 020208007-2 | BACTEROSCOPIA (GRAM) | 24 | 67,20 |
| 020208013-7 | CULTURA PARA IDENTIFICACAO DE FUNGOS | 696 | 2.916,24 |
| 020208014-5 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO) | 60 | 168,00 |
| 020208019-6 | PESQUISA DE ESTREPTOCOCOS BETA-HEMOLITICOS DO GRUPO | 60 | 259,80 |
| 020209029-9 | PROVA DO LATEX P/ HAEMOPHILLUS INFLUENZAE, STREPTOCO | 120 | 226,80 |
| 020212002-3 | DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO | 60 | 82,20 |
| 020212008-2 | PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO) | 180 | 246,60 |
| 020403015-3 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL) | 84 | 798,00 |
| 020403017-0 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA) | 48 | 330,24 |
| 020404001-9 | RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO | 72 | 462,24 |
| 020404005-1 | RADIOGRAFIA DE BRACO | 96 | 745,92 |
| 020404007-8 | RADIOGRAFIA DE COTOVELO | 72 | 424,80 |
| 020404009-4 | RADIOGRAFIA DE MAO | 72 | 453,60 |
| 020404012-4 | RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA) | 72 | 497,52 |
| 020405013-8 | RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP) | 36 | 258,12 |
| 020406008-7 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA | 96 | 624,00 |
| 020406010-9 | RADIOGRAFIA DE CALCANEO | 72 | 468,00 |
| 020406011-7 | RADIOGRAFIA DE COXA | 72 | 643,68 |
| 020406012-5 | RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL) | 120 | 813,60 |
| 020406015-0 | RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE | 120 | 813,60 |
| 020406016-8 | RADIOGRAFIA DE PERNA | 120 | 1.072,80 |
| 021104003-7 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO DO CONTEUDO CERVICO-VA | 24 | 67,20 |
| 030106002-9 | ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS E | 420 | 5.237,40 |
| 030106006-1 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 360 | 3.960,00 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 1120-7 POTENGI | | | |
|----------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030106009-6 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO | 372 | 4.092,00 |
| 030202003-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE NO PRE E PO | 144 | 914,40 |
| 030204001-3 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTOR | 180 | 1.143,00 |
| 030204002-1 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTOR | 480 | 2.241,60 |
| 030204003-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE COM TRANSTO | 480 | 2.241,60 |
| 030204004-8 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE PRE/POS CIR | 60 | 381,00 |
| 030204005-6 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DISFUNCOES VASCULAR | 420 | 1.961,40 |
| 030205001-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO PRE E P | 180 | 1.143,00 |
| 030205002-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS | 2.532 | 11.824,44 |
| 030206001-4 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ DISTURB | 480 | 2.241,60 |
| 030206002-2 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES C/ DISTUR | 420 | 2.667,00 |
| 030206003-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DESORDENS DO DESENV | 420 | 1.961,40 |
| 030206004-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ COMPROM | 420 | 2.667,00 |
| 040101001-5 | CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIEN | 12 | 388,80 |
| 040101005-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE AN | 48 | 1.111,68 |
| 040101007-4 | EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / | 120 | 1.495,20 |
| 040101010-4 | INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO | 12 | 142,08 |
| 040101011-2 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO | 120 | 1.420,80 |
| 041402015-4 | GENGIVECTOMIA (POR SEXTANTE) | 108 | 1.622,16 |
| 041402024-3 | REIMPLANTE E TRANSPLANTE DENTAL (POR ELEMENTO) | 36 | 690,48 |
| 041402027-8 | REMOCAO DE DENTE RETIDO (INCLUSO / IMPACTADO) | 36 | 817,92 |
| Total | | 32.748 | 135.141,12 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 1195-9 SALITRE | | | |
|----------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 020101052-6 | BIOPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA | 96 | 2.069,76 |
| 020201012-0 | DOSAGEM DE ACIDO URICO | 720 | 1.332,00 |
| 020201020-1 | DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES | 600 | 1.206,00 |
| 020201027-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 336 | 1.179,36 |
| 020201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 1.200 | 2.220,00 |
| 020201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA | 480 | 888,00 |
| 020201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE | 1.800 | 3.330,00 |
| 020201067-8 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 600 | 2.106,00 |
| 020201069-4 | DOSAGEM DE UREIA | 360 | 666,00 |
| 020202002-9 | CONTAGEM DE PLAQUETAS | 600 | 1.638,00 |
| 020202007-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO | 240 | 655,20 |
| 020202009-6 | DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE | 240 | 655,20 |
| 020202015-0 | DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO (VHS | 240 | 655,20 |
| 020202030-4 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA | 240 | 367,20 |
| 020202036-3 | ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO) | 720 | 1.965,60 |
| 020202037-1 | HEMATOCRITO | 240 | 367,20 |
| 020202038-0 | HEMOGRAMA COMPLETO | 2.400 | 9.864,00 |
| 020202039-8 | LEUCOGRAMA | 360 | 982,80 |
| 020202050-9 | PROVA DO LACO | 120 | 327,60 |
| 020203007-5 | DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE | 48 | 135,84 |
| 020203020-2 | DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA | 240 | 679,20 |
| 020203030-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA) | 240 | 2.400,00 |
| 020203047-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO) | 240 | 679,20 |
| 020203111-0 | TESTE DE VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS | 372 | 1.052,76 |
| 020203117-9 | VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE | 600 | 1.698,00 |
| 020204008-9 | PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES | 456 | 752,40 |
| 020204012-7 | PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS | 480 | 792,00 |
| 020205001-7 | ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO | 1.800 | 6.660,00 |
| 020208005-6 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE) | 96 | 403,20 |
| 020208006-4 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE) | 84 | 352,80 |
| 020208007-2 | BACTEROSCOPIA (GRAM) | 36 | 100,80 |
| 020208014-5 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO) | 36 | 100,80 |
| 020212002-3 | DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO | 480 | 657,60 |
| 020212008-2 | PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO) | 240 | 328,80 |
| 020501003-2 | ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA | 84 | 3.354,96 |
| 020502004-6 | ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL | 180 | 6.831,00 |
| 020502005-4 | ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO | 180 | 4.356,00 |
| 020502007-0 | ULTRA-SONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL | 24 | 580,80 |
| 020502009-7 | ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL | 120 | 2.904,00 |
| 020502010-0 | ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA ABDOMINAL) | 60 | 1.452,00 |
| 020502012-7 | ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE | 36 | 871,20 |
| 020502014-3 | ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA | 480 | 11.616,00 |
| 020502016-0 | ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA) | 120 | 2.904,00 |
| 020502018-6 | ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL | 60 | 1.452,00 |
| 021102003-6 | ELETROCARDIOGRAMA | 1.200 | 6.180,00 |
| 021104002-9 | COLPOSCOPIA | 720 | 2.433,60 |
| 030101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 924 | 9.240,00 |
| 030106002-9 | ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS E | 1.440 | 17.956,80 |
| 030106006-1 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 1.872 | 20.592,00 |
| 030106009-6 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO | 960 | 10.560,00 |
| 030106010-0 | ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA | 96 | 1.248,00 |
| 030204002-1 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTOR | 600 | 2.802,00 |
| 030205001-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO PRE E P | 360 | 2.286,00 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 1195-9 SALITRE | | | |
|----------------------------------|--|---------------|-------------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030205002-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS | 1.200 | 5.604,00 |
| 030206001-4 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ DISTURB | 600 | 2.802,00 |
| 030206002-2 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES C/ DISTUR | 1.200 | 7.620,00 |
| 030206003-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DESORDENS DO DESENV | 600 | 2.802,00 |
| 030206004-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ COMPROM | 600 | 3.810,00 |
| 030701005-8 | TRATAMENTO DE NEURALGIAS FACIAIS | 24 | 259,68 |
| 030702003-7 | OBTURACAO DE DENTE DECIDUO | 240 | 1.341,60 |
| 030702004-5 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE BIRRADICULAR | 240 | 1.370,40 |
| 030702005-3 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE C/ TRES OU MAIS RAIZES | 120 | 834,00 |
| 030702006-1 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE UNIRRADICULAR | 240 | 1.058,40 |
| 030702008-8 | RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE BI-RAD | 180 | 1.027,80 |
| 030702009-6 | RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE C/ 3 OU | 24 | 166,80 |
| 030702010-0 | RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE UNI-RAD | 120 | 529,20 |
| 030702011-8 | SELAMENTO DE PERFURACAO RADICULAR | 12 | 30,72 |
| 030703003-2 | RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE) | 24 | 29,76 |
| 040101005-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE AN | 372 | 8.615,52 |
| 040101010-4 | INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO | 60 | 710,40 |
| 040101011-2 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO | 12 | 142,08 |
| 040402003-8 | CORRECAO CIRURGICA DE FISTULA ORO-NASAL / ORO-SINUSA | 24 | 1.096,32 |
| 040402005-4 | DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOCA E ANEXOS | 24 | 337,68 |
| 040402008-9 | EXCISAO DE RANULA OU FENOMENO DE RETENCAO SALIVAR | 24 | 519,36 |
| 040402009-7 | EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA BOCA | 48 | 1.344,00 |
| 040907012-2 | DRENAGEM DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE | 60 | 778,20 |
| 040907016-5 | EXTIRPACAO DE LESAO DE VULVA / PERINEO (POR ELETROCO | 36 | 487,44 |
| 040907017-3 | EXTRACAO DE CORPO ESTRANHO DA VAGINA | 36 | 487,44 |
| 041001001-4 | DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA | 12 | 248,88 |
| 041101006-9 | RESSUTURA DE EPISIORRAFIA POS-PARTO | 24 | 270,72 |
| 041402002-2 | APICECTOMIA C/ OU S/ OBTURACAO RETROGRADA | 48 | 1.052,16 |
| 041402003-0 | APROFUNDAMENTO DE VESTIBULO ORAL (POR SEXTANTE) | 24 | 526,08 |
| 041402004-9 | CORRECAO DE BRIDAS MUSCULARES | 24 | 311,52 |
| 041402005-7 | CORRECAO DE IRREGULARIDADES DE REBORDO ALVEOLAR | 24 | 526,08 |
| 041402006-5 | CORRECAO DE TUBEROSIDADE DO MAXILAR | 24 | 311,52 |
| 041402007-3 | CURETAGEM PERIAPICAL | 24 | 526,08 |
| 041402008-1 | ENXERTO GENGIVAL | 24 | 311,52 |
| 041402009-0 | ENXERTO OSSEO DE AREA DOADORA INTRABUCAL | 24 | 526,08 |
| 041402014-6 | EXODONTIA MULTIPLA C/ ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE | 24 | 311,52 |
| 041402015-4 | GENGIVECTOMIA (POR SEXTANTE) | 60 | 901,20 |
| 041402016-2 | GENGIVOPLASTIA (POR SEXTANTE) | 60 | 778,80 |
| 041402021-9 | ODONTOSECCAO / RADILECTOMIA / TUNELIZACAO | 24 | 460,32 |
| 041402024-3 | REIMPLANTE E TRANSPLANTE DENTAL (POR ELEMENTO) | 24 | 460,32 |
| 041402027-8 | REMOCAO DE DENTE RETIDO (INCLUSO / IMPACTADO) | 24 | 545,28 |
| 041402029-4 | REMOCAO DE TORUS E EXOSTOSES | 24 | 272,64 |
| 041402036-7 | TRATAMENTO CIRURGICO P/ TRACIONAMENTO DENTAL | 24 | 545,28 |
| 041402037-5 | TRATAMENTO CIRURGICO PERIODONTAL (POR SEXTANTE) | 24 | 311,52 |
| 070107009-9 | PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL | 180 | 18.000,00 |
| 070107010-2 | PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL | 180 | 18.000,00 |
| 070107012-9 | PROTESE TOTAL MANDIBULAR | 180 | 18.000,00 |
| 070107013-7 | PROTESE TOTAL MAXILAR | 180 | 18.000,00 |
| | Total | 33.936 | 283.891,20 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 1210-6 SANTANA DO CARIRI | | | |
|--|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 020201012-0 | DOSAGEM DE ACIDO URICO | 72 | 133,20 |
| 020201020-1 | DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES | 48 | 96,48 |
| 020201027-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 480 | 1.684,80 |
| 020201028-7 | DOSAGEM DE COLESTEROL LDL | 480 | 1.684,80 |
| 020201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 480 | 888,00 |
| 020201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA | 264 | 488,40 |
| 020201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE | 984 | 1.820,40 |
| 020201064-3 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO) | 156 | 313,56 |
| 020201067-8 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 600 | 2.106,00 |
| 020201069-4 | DOSAGEM DE UREIA | 300 | 555,00 |
| 020202002-9 | CONTAGEM DE PLAQUETAS | 48 | 131,04 |
| 020202007-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO | 96 | 262,08 |
| 020202009-6 | DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE | 48 | 131,04 |
| 020202010-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY | 180 | 1.620,00 |
| 020202015-0 | DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO (VHS | 48 | 131,04 |
| 020202030-4 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA | 48 | 73,44 |
| 020202036-3 | ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO) | 192 | 524,16 |
| 020202037-1 | HEMATOCRITO | 48 | 73,44 |
| 020202038-0 | HEMOGRAMA COMPLETO | 1.080 | 4.438,80 |
| 020202039-8 | LEUCOGRAMA | 180 | 491,40 |
| 020202044-4 | PESQUISA DE HEMOGLOBINA S | 48 | 131,04 |
| 020202046-0 | PESQUISA DE TRIPANOSSOMA | 48 | 131,04 |
| 020202049-5 | PROVA DE RETRACAO DO COAGULO | 48 | 131,04 |
| 020202050-9 | PROVA DO LACO | 48 | 131,04 |
| 020203020-2 | DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA | 144 | 407,52 |
| 020203111-0 | TESTE DE VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS | 792 | 2.241,36 |
| 020203117-9 | VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE | 144 | 407,52 |
| 020204012-7 | PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS | 336 | 554,40 |
| 020205001-7 | ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO | 876 | 3.241,20 |
| 020208004-8 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA | 84 | 352,80 |
| 020208005-6 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE) | 24 | 100,80 |
| 020208006-4 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE) | 48 | 201,60 |
| 020208007-2 | BACTEROSCOPIA (GRAM) | 24 | 67,20 |
| 020208014-5 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO) | 36 | 100,80 |
| 020212002-3 | DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO | 48 | 65,76 |
| 020212008-2 | PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO) | 48 | 65,76 |
| 020401016-0 | RADIOGRAFIA OCLUSAL | 12 | 42,12 |
| 020401018-7 | RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-WING) | 1.200 | 2.100,00 |
| 021102003-6 | ELETROCARDIOGRAMA | 480 | 2.472,00 |
| 021104003-7 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO DO CONTEUDO CERVICO-VA | 24 | 67,20 |
| 030106002-9 | ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS E | 1.692 | 21.099,24 |
| 030204002-1 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTOR | 312 | 1.457,04 |
| 030204003-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE COM TRANSTO | 120 | 560,40 |
| 030204005-6 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DISFUNCOES VASCULAR | 744 | 3.474,48 |
| 030205001-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO PRE E P | 2.520 | 16.002,00 |
| 030205002-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS | 5.868 | 27.403,56 |
| 030206001-4 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ DISTURB | 1.824 | 8.518,08 |
| 030206002-2 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES C/ DISTUR | 3.240 | 20.574,00 |
| 030206003-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DESORDENS DO DESENV | 756 | 3.530,52 |
| 030206004-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ COMPROM | 312 | 1.981,20 |
| 030701005-8 | TRATAMENTO DE NEURALGIAS FACIAIS | 12 | 129,84 |
| 030702003-7 | OBTURACAO DE DENTE DECIDUO | 468 | 2.616,12 |
| 030702004-5 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE BIRRADICULAR | 132 | 753,72 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 1210-6 SANTANA DO CARIRI | | | |
|--|--|---------------|-------------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030702005-3 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE C/ TRES OU MAIS RAIZES | 96 | 667,20 |
| 030702006-1 | OBTURACAO EM DENTE PERMANENTE UNIRRADICULAR | 132 | 582,12 |
| 030702008-8 | RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE BI-RAD | 108 | 616,68 |
| 030702009-6 | RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE C/ 3 OU | 180 | 1.251,00 |
| 030702010-0 | RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE UNI-RAD | 216 | 952,56 |
| 030702011-8 | SELAMENTO DE PERFURACAO RADICULAR | 96 | 245,76 |
| 030703003-2 | RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE) | 120 | 148,80 |
| 040101001-5 | CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIEN | 120 | 3.888,00 |
| 040101005-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE AN | 132 | 3.057,12 |
| 040101007-4 | EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / | 240 | 2.990,40 |
| 040402008-9 | EXCISAO DE RANULA OU FENOMENO DE RETENCAO SALIVAR | 12 | 259,68 |
| 040402009-7 | EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA BOCA | 12 | 336,00 |
| 041402002-2 | APICECTOMIA C/ OU S/ OBTURACAO RETROGRADA | 36 | 789,12 |
| 041402004-9 | CORRECAO DE BRIDAS MUSCULARES | 12 | 155,76 |
| 041402005-7 | CORRECAO DE IRREGULARIDADES DE REBORDO ALVEOLAR | 12 | 263,04 |
| 041402008-1 | ENXERTO GENGIVAL | 24 | 311,52 |
| 041402009-0 | ENXERTO OSSEO DE AREA DOADORA INTRABUCAL | 12 | 263,04 |
| 041402014-6 | EXODONTIA MULTIPLA C/ ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE | 60 | 778,80 |
| 041402015-4 | GENGIVECTOMIA (POR SEXTANTE) | 60 | 901,20 |
| 041402016-2 | GENGIVOPLASTIA (POR SEXTANTE) | 120 | 1.557,60 |
| 041402020-0 | MARSUPIALIZACAO DE CISTOS E PSEUDOCISTOS | 12 | 180,24 |
| 041402024-3 | REIMPLANTE E TRANSPLANTE DENTAL (POR ELEMENTO) | 24 | 460,32 |
| 041402027-8 | REMOCAO DE DENTE RETIDO (INCLUSO / IMPACTADO) | 60 | 1.363,20 |
| 041402029-4 | REMOCAO DE TORUS E EXOSTOSES | 12 | 136,32 |
| 041402037-5 | TRATAMENTO CIRURGICO PERIODONTAL (POR SEXTANTE) | 120 | 1.557,60 |
| 070107009-9 | PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL | 120 | 12.000,00 |
| 070107010-2 | PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL | 120 | 12.000,00 |
| 070107012-9 | PROTESE TOTAL MANDIBULAR | 1.200 | 120.000,00 |
| 070107013-7 | PROTESE TOTAL MAXILAR | 1.200 | 120.000,00 |
| | Total | 33.012 | 426.472,56 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 1325-2 TARRAFAS | | | |
|-----------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 020101037-2 | BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES | 12 | 309,96 |
| 020101052-6 | BIOPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA | 12 | 258,72 |
| 020201012-0 | DOSAGEM DE ACIDO URICO | 108 | 199,80 |
| 020201020-1 | DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES | 108 | 217,08 |
| 020201027-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 24 | 84,24 |
| 020201028-7 | DOSAGEM DE COLESTEROL LDL | 24 | 84,24 |
| 020201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 480 | 888,00 |
| 020201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA | 180 | 333,00 |
| 020201042-2 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 108 | 217,08 |
| 020201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE | 1.080 | 1.998,00 |
| 020201057-0 | DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS | 60 | 120,60 |
| 020201060-0 | DOSAGEM DE POTASSIO | 108 | 199,80 |
| 020201063-5 | DOSAGEM DE SODIO | 96 | 177,60 |
| 020201064-3 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO) | 240 | 482,40 |
| 020201065-1 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP) | 240 | 482,40 |
| 020201067-8 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 600 | 2.106,00 |
| 020201069-4 | DOSAGEM DE UREIA | 180 | 333,00 |
| 020202002-9 | CONTAGEM DE PLAQUETAS | 36 | 98,28 |
| 020202007-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO | 156 | 425,88 |
| 020202009-6 | DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE | 120 | 327,60 |
| 020202010-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY | 96 | 864,00 |
| 020202015-0 | DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTACAO (VHS) | 120 | 327,60 |
| 020202030-4 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA | 24 | 36,72 |
| 020202036-3 | ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO) | 96 | 262,08 |
| 020202037-1 | HEMATOCRITO | 240 | 367,20 |
| 020202038-0 | HEMOGRAMA COMPLETO | 1.320 | 5.425,20 |
| 020202039-8 | LEUCOGRAMA | 240 | 655,20 |
| 020202044-4 | PESQUISA DE HEMOGLOBINA S | 36 | 98,28 |
| 020202046-0 | PESQUISA DE TRIPANOSSOMA | 36 | 98,28 |
| 020202049-5 | PROVA DE RETRACAO DO COAGULO | 36 | 98,28 |
| 020202050-9 | PROVA DO LACO | 36 | 98,28 |
| 020203007-5 | DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE | 180 | 509,40 |
| 020203020-2 | DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA | 240 | 679,20 |
| 020203047-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO) | 300 | 849,00 |
| 020203111-0 | TESTE DE VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS | 360 | 1.018,80 |
| 020203117-9 | VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE | 120 | 339,60 |
| 020204005-4 | PESQUISA DE ENTEROBIUS VERMICULARES (OXIURUS OXIURA) | 12 | 19,80 |
| 020204008-9 | PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES | 12 | 19,80 |
| 020204012-7 | PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS | 840 | 1.386,00 |
| 020204014-3 | PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES | 12 | 19,80 |
| 020204017-8 | PESQUISA DE TROFOZOITAS NAS FEZES | 12 | 19,80 |
| 020205001-7 | ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO | 1.320 | 4.884,00 |
| 020208005-6 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE) | 72 | 302,40 |
| 020208014-5 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO) | 12 | 33,60 |
| 020212002-3 | DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO | 240 | 328,80 |
| 020212008-2 | PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO) | 36 | 49,32 |
| 021102003-6 | ELETROCARDIOGRAMA | 360 | 1.854,00 |
| 021104003-7 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO DO CONTEUDO CERVICO-VA | 12 | 33,60 |
| 030106002-9 | ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS E | 912 | 11.372,64 |
| 030204001-3 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTOR | 24 | 152,40 |
| 030204002-1 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTOR | 60 | 280,20 |
| 030204003-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE COM TRANSTO | 24 | 112,08 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 1325-2 TARRAFAS | | | |
|-----------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030204004-8 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE PRE/POS CIR | 24 | 152,40 |
| 030204005-6 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DISFUNCOES VASCULAR | 360 | 1.681,20 |
| 030205002-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS | 1.524 | 7.117,08 |
| 030206001-4 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ DISTURB | 300 | 1.401,00 |
| 030206002-2 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES C/ DISTUR | 744 | 4.724,40 |
| 040101005-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE AN | 60 | 1.389,60 |
| 040101007-4 | EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / | 60 | 747,60 |
| 040101010-4 | INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO | 48 | 568,32 |
| 040101011-2 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO | 12 | 142,08 |
| 040402009-7 | EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA BOCA | 12 | 336,00 |
| Total | | 14.568 | 60.232,32 |

| Município: 1400-3 VARZEA ALEGRE | | | |
|--|---|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 010101002-8 | ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO | 240 | 648,00 |
| 020201004-0 | DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA (2 DOSAGENS) | 24 | 87,12 |
| 020201012-0 | DOSAGEM DE ACIDO URICO | 624 | 1.154,40 |
| 020201020-1 | DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES | 504 | 1.013,04 |
| 020201021-0 | DOSAGEM DE CALCIO | 240 | 444,00 |
| 020201022-8 | DOSAGEM DE CALCIO IONIZAVEL | 120 | 421,20 |
| 020201027-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 696 | 2.442,96 |
| 020201028-7 | DOSAGEM DE COLESTEROL LDL | 696 | 2.442,96 |
| 020201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 1.320 | 2.442,00 |
| 020201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA | 948 | 1.753,80 |
| 020201042-2 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 468 | 940,68 |
| 020201043-0 | DOSAGEM DE FOSFORO | 144 | 266,40 |
| 020201046-5 | DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT) | 480 | 1.684,80 |
| 020201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE | 3.876 | 7.170,60 |
| 020201050-3 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA | 120 | 943,20 |
| 020201056-2 | DOSAGEM DE MAGNESIO | 288 | 578,88 |
| 020201057-0 | DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS | 132 | 265,32 |
| 020201060-0 | DOSAGEM DE POTASSIO | 384 | 710,40 |
| 020201061-9 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS | 36 | 50,40 |
| 020201063-5 | DOSAGEM DE SODIO | 624 | 1.154,40 |
| 020201064-3 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO) | 576 | 1.157,76 |
| 020201065-1 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP) | 576 | 1.157,76 |
| 020201067-8 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 1.164 | 4.085,64 |
| 020201072-4 | ELETROFORESE DE PROTEINAS | 120 | 530,40 |
| 020201075-9 | TESTE DE TOLERANCIA A INSULINA / HIPOGLICEMIANTES OR | 120 | 786,00 |
| 020202002-9 | CONTAGEM DE PLAQUETAS | 288 | 786,24 |
| 020202007-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO | 360 | 982,80 |
| 020202009-6 | DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE | 72 | 196,56 |
| 020202010-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY | 480 | 4.320,00 |
| 020202013-4 | DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIV | 180 | 1.038,60 |
| 020202014-2 | DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TA | 180 | 491,40 |
| 020202015-0 | DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTACAO (VHS | 240 | 655,20 |
| 020202030-4 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA | 276 | 422,28 |
| 020202031-2 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA - INSTABILIDADE A 37OC | 12 | 32,76 |
| 020202036-3 | ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO) | 348 | 950,04 |
| 020202037-1 | HEMATOCRITO | 468 | 716,04 |
| 020202038-0 | HEMOGRAMA COMPLETO | 5.256 | 21.602,16 |
| 020202039-8 | LEUCOGRAMA | 300 | 819,00 |
| 020202044-4 | PESQUISA DE HEMOGLOBINA S | 72 | 196,56 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 1400-3 VARZEA ALEGRE | | | |
|--|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 020202046-0 | PESQUISA DE TRIPANOSSOMA | 72 | 196,56 |
| 020202049-5 | PROVA DE RETRACAO DO COAGULO | 84 | 229,32 |
| 020202050-9 | PROVA DO LACO | 84 | 229,32 |
| 020202054-1 | TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD) | 24 | 65,52 |
| 020203007-5 | DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE | 216 | 611,28 |
| 020203020-2 | DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA | 216 | 611,28 |
| 020203030-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA) | 396 | 3.960,00 |
| 020203046-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES | 24 | 232,80 |
| 020203047-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO) | 444 | 1.256,52 |
| 020203063-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE | 24 | 445,20 |
| 020203067-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C | 24 | 445,20 |
| 020203074-1 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS | 24 | 264,00 |
| 020203076-8 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA | 168 | 2.850,96 |
| 020203081-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA | 36 | 617,76 |
| 020203085-7 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS | 36 | 417,96 |
| 020203087-3 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA | 12 | 222,60 |
| 020203092-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA | 24 | 411,84 |
| 020203109-8 | REACAO DE HEMAGLUTINACAO (TPHA) P/ DIAGNOSTICO DA SI | 132 | 541,20 |
| 020203111-0 | TESTE DE VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS | 108 | 305,64 |
| 020203117-9 | VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE | 1.608 | 4.550,64 |
| 020204003-8 | EXAME COPROLOGICO FUNCIONAL | 180 | 547,20 |
| 020204005-4 | PESQUISA DE ENTEROBIUS VERMICULARES (OXIURUS OXIURA) | 36 | 59,40 |
| 020204008-9 | PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES | 264 | 435,60 |
| 020204009-7 | PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES | 24 | 39,60 |
| 020204012-7 | PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS | 1.332 | 2.197,80 |
| 020204014-3 | PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES | 276 | 455,40 |
| 020204017-8 | PESQUISA DE TROFOZOITAS NAS FEZES | 24 | 39,60 |
| 020205001-7 | ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO | 4.344 | 16.072,80 |
| 020205009-2 | DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA | 120 | 974,40 |
| 020205011-4 | DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS) | 240 | 489,60 |
| 020206025-0 | DOSAGEM DE HORMONIO TIREOSTIMULANTE (TSH) | 96 | 860,16 |
| 020206030-6 | DOSAGEM DE PROLACTINA | 72 | 730,80 |
| 020206037-3 | DOSAGEM DE TIROXINA (T4) | 96 | 840,96 |
| 020206038-1 | DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE) | 120 | 1.392,00 |
| 020206039-0 | DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3) | 96 | 836,16 |
| 020208001-3 | ANTIBIOGRAMA | 168 | 836,64 |
| 020208004-8 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA | 60 | 252,00 |
| 020208005-6 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE) | 84 | 352,80 |
| 020208007-2 | BACTEROSCOPIA (GRAM) | 84 | 235,20 |
| 020208008-0 | CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO | 48 | 269,76 |
| 020208014-5 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO) | 108 | 302,40 |
| 020208019-6 | PESQUISA DE ESTREPTOCOCOS BETA-HEMOLITICOS DO GRUPO | 48 | 207,84 |
| 020209028-0 | PROVA DE PROGRESSAO ESPERMATICA (CADA) | 96 | 931,20 |
| 020209030-2 | PROVA DO LATEX P/ PESQUISA DO FATOR REUMATOIDE | 24 | 45,36 |
| 020212002-3 | DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO | 372 | 509,64 |
| 020212008-2 | PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO) | 336 | 460,32 |
| 020212009-0 | TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA) | 48 | 131,04 |
| 020401008-0 | RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL) | 12 | 90,24 |
| 020401012-8 | RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ) | 96 | 804,48 |
| 020401014-4 | RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HI | 12 | 87,84 |
| 020402003-4 | RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + | 36 | 299,88 |
| 020402004-2 | RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO / | 60 | 491,40 |
| 020402006-9 | RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA | 36 | 394,56 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 1400-3 VARZEA ALEGRE | | | |
|--|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 020402009-3 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL) | 96 | 879,36 |
| 020402010-7 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR | 72 | 700,56 |
| 020403007-2 | RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX) | 156 | 1.305,72 |
| 020403015-3 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL) | 180 | 1.710,00 |
| 020403017-0 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA) | 984 | 6.769,92 |
| 020404001-9 | RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO | 312 | 2.003,04 |
| 020404005-1 | RADIOGRAFIA DE BRACO | 324 | 2.517,48 |
| 020404006-0 | RADIOGRAFIA DE CLAVICULA | 108 | 799,20 |
| 020404007-8 | RADIOGRAFIA DE COTOVELO | 108 | 637,20 |
| 020404009-4 | RADIOGRAFIA DE MAO | 108 | 680,40 |
| 020404012-4 | RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA) | 120 | 829,20 |
| 020405013-8 | RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP) | 36 | 258,12 |
| 020406006-0 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL | 96 | 745,92 |
| 020406008-7 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA | 192 | 1.248,00 |
| 020406009-5 | RADIOGRAFIA DE BACIA | 72 | 559,44 |
| 020406010-9 | RADIOGRAFIA DE CALCANEO | 108 | 702,00 |
| 020406011-7 | RADIOGRAFIA DE COXA | 108 | 965,52 |
| 020406012-5 | RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL) | 228 | 1.545,84 |
| 020406013-3 | RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + AXIA | 192 | 1.374,72 |
| 020406015-0 | RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE | 156 | 1.057,68 |
| 020406016-8 | RADIOGRAFIA DE PERNA | 300 | 2.682,00 |
| 020406017-6 | RADIOGRAFIA PANORAMICA DE MEMBROS INFERIORES | 228 | 2.118,12 |
| 020502004-6 | ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL | 120 | 4.554,00 |
| 020502014-3 | ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA | 120 | 2.904,00 |
| 020502016-0 | ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA) | 120 | 2.904,00 |
| 020901003-7 | ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA | 300 | 14.448,00 |
| 021102003-6 | ELETROCARDIOGRAMA | 96 | 494,40 |
| 021103001-5 | AVALIACAO CINEMATICA E DE PARAMETROS LINEARES | 12 | 15,12 |
| 021103002-3 | AVALIACAO CINETICA, CINEMATICA E DE PARAMETROS LINEA | 12 | 15,12 |
| 021103004-0 | AVALIACAO DE FUNCAO E MECANICA RESPIRATORIA | 24 | 240,00 |
| 021103007-4 | AVALIACAO FUNCIONAL MUSCULAR | 24 | 30,24 |
| 021104002-9 | COLPOSCOPIA | 120 | 405,60 |
| 021104003-7 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO DO CONTEUDO CERVICO-VA | 72 | 201,60 |
| 021107005-0 | AVALIACAO AUDITIVA COMPORTAMENTAL | 12 | 216,00 |
| 021107006-8 | AVALIACAO DE LINGUAGEM ESCRITA / LEITURA | 60 | 246,60 |
| 021107007-6 | AVALIACAO DE LINGUAGEM ORAL | 60 | 246,60 |
| 021107008-4 | AVALIACAO MIOFUNCIONAL DE SISTEMA ESTOMATOGNATICO | 12 | 49,32 |
| 021107011-4 | AVALIACAO VOCAL | 12 | 49,32 |
| 021107017-3 | EXAME DE ORGANIZACAO PERCEPTIVA | 12 | 49,32 |
| 021107018-1 | EXAME NEUROPSICOMOTOR EVOLUTIVO | 12 | 49,32 |
| 021107036-0 | TRIAGEM AUDITIVA DE ESCOLARES | 12 | 144,00 |
| 030101004-8 | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENC | 240 | 1.512,00 |
| 030101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 8.580 | 85.800,00 |
| 030101016-1 | CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO ESPECIALI | 240 | 753,60 |
| 030104003-6 | TERAPIA EM GRUPO | 84 | 516,60 |
| 030104004-4 | TERAPIA INDIVIDUAL | 984 | 2.765,04 |
| 030105003-1 | ASSISTENCIA DOMICILIAR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL | 120 | 2.194,80 |
| 030106002-9 | ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS E | 3.300 | 41.151,00 |
| 030106006-1 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 240 | 2.640,00 |
| 030106009-6 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO | 29.832 | 328.152,00 |
| 030106010-0 | ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA | 480 | 6.240,00 |
| 030107002-4 | ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO EM COMUNI | 12 | 183,12 |
| 030107005-9 | ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGOGICO DE PACIENTE EM REABIL | 180 | 2.746,80 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 1400-3 VARZEA ALEGRE | | | |
|--|--|----------------|---------------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030107011-3 | TERAPIA FONOAUDIOLOGICA INDIVIDUAL | 240 | 2.616,00 |
| 030108006-2 | ACOMPANHAMENTO INTENSIVO DE PACIENTE EM SAUDE MENTAL | 6.600 | 119.460,00 |
| 030108010-0 | ACOMPANHAMENTO NAO INTENSIVO DE PACIENTE EM SAUDE ME | 3.240 | 48.114,00 |
| 030108012-7 | ACOMPANHAMENTO SEMI-INTENSIVO DE PACIENTES EM SAUDE | 7.200 | 114.480,00 |
| 030108014-3 | ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA I - SAUDE MENTAL | 360 | 2.199,60 |
| 030108015-1 | ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA II - SAUDE MENTAL | 240 | 5.558,40 |
| 030110001-2 | ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZ | 12.360 | 7.786,80 |
| 030201001-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE NO PRE/POS | 480 | 3.048,00 |
| 030201002-5 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES C/ DISFUNC | 480 | 2.241,60 |
| 030202001-2 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO DE PACIENTE COM CUIDADO | 420 | 2.667,00 |
| 030202002-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE ONCOLOGICO | 396 | 1.849,32 |
| 030202003-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE NO PRE E PO | 360 | 2.286,00 |
| 030204001-3 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TRANSTOR | 360 | 2.286,00 |
| 030204005-6 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DISFUNCOES VASCULAR | 480 | 2.241,60 |
| 030205001-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO PRE E P | 3.600 | 22.860,00 |
| 030205002-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS | 360 | 1.681,20 |
| 030206001-4 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ DISTURB | 360 | 1.681,20 |
| 030206002-2 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES C/ DISTUR | 360 | 2.286,00 |
| 030206003-0 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DESORDENS DO DESENV | 312 | 1.457,04 |
| 030206005-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE NO PRE/POS | 360 | 2.286,00 |
| 030309007-3 | REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO INFER | 432 | 10.933,92 |
| 030309009-0 | REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO SUPER | 348 | 7.729,08 |
| 030309012-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA NA CINTURA ESCAP | 108 | 3.951,72 |
| 030309015-4 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE PUNHO COM LUVA | 96 | 3.905,28 |
| 030309020-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR | 312 | 13.082,16 |
| 030309022-7 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SUPERIOR | 288 | 11.989,44 |
| 030703003-2 | RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE) | 60 | 74,40 |
| 040101001-5 | CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIEN | 12 | 388,80 |
| 040101005-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE AN | 1.380 | 31.960,80 |
| 040101007-4 | EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / | 168 | 2.093,28 |
| 040101009-0 | FULGURACAO / CAUTERIZACAO QUIMICA DE LESOES CUTANEAS | 60 | 710,40 |
| 040101010-4 | INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO | 108 | 1.278,72 |
| 040101011-2 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO | 96 | 1.136,64 |
| 040401007-5 | DRENAGEM DE FURUNCULO NO CONDUTO AUDITIVO EXTERNO | 12 | 175,92 |
| 040401027-0 | REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / | 12 | 67,56 |
| 040401031-8 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LAR | 96 | 2.536,32 |
| 040402005-4 | DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOCA E ANEXOS | 12 | 168,84 |
| 040505037-2 | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR | 828 | 532.404,00 |
| 040602014-0 | EXCISAO E SUTURA DE LINFANGIOMA / NEVUS | 120 | 3.583,20 |
| Total | | 129.648 | 1.632.500,64 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

Município: 0060-6 ALTANEIRA

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|--|------------|------------------|
| 030301001-0 | TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA | 12 | 3.453,12 |
| 030301006-1 | TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | 74 | 24.042,60 |
| 030304016-5 | TRATAMENTO DE CRISES EPILEPTICAS NAO CONTROLADAS | 2 | 225,66 |
| 030306010-7 | TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | 2 | 379,34 |
| 030307006-4 | TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOM E DUODENO | 4 | 744,24 |
| 030307007-2 | TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO | 2 | 832,78 |
| 030307011-0 | TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO | 2 | 387,32 |
| 030307012-9 | TRATAMENTO DE TRANSTOR DAS VIAS BILIA E PANCR | 2 | 540,76 |
| 030308006-0 | TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | 16 | 4.681,92 |
| 030314004-6 | TRATAMENTO DAS DOENCAS CRON DAS VIAS AEREAS INFE | 6 | 2.875,14 |
| 030314015-1 | TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLU (GRIPE) | 46 | 26.791,32 |
| 030315005-0 | TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URIN | 4 | 874,72 |
| 030502001-3 | TRATAMENTO DA PIELONEFRITE | 2 | 409,00 |
| Total | | 174 | 66.237,92 |

Município: 0080-4 ANTONINA DO NORTE

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|---|------------|-------------------|
| 030301001-0 | TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA | 4 | 1.151,04 |
| 030301006-1 | TRATAMENTO DE DOENCAS INFEC E INTESTINAIS | 144 | 47.298,24 |
| 030306010-7 | TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | 16 | 3.050,72 |
| 030306021-2 | TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | 6 | 4.228,74 |
| 030307006-4 | TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOF ESTO E DUO | 2 | 372,12 |
| 030314004-6 | TRATAMENTO DAS DOEN CRON DAS VIAS AE INF | 24 | 11.612,64 |
| 030314015-1 | TRATAMENTO DE PNEUMO OU INFLUENZA (GRIPE) | 32 | 18.797,44 |
| 030315005-0 | TRATAMENTO DE OUTRAS DOEN DO APARELHO URI | 20 | 4.389,60 |
| 031001003-9 | PARTO NORMAL | 58 | 28.151,46 |
| Total | | 306 | 119.052,00 |

Município: 0130-7 ARARIPE

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|---|------------|--------------|
| 030301001-0 | TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA | 4 | 1.226,96 |
| 030301006-1 | TRATAMENTO DE DOENCAS INFEC E INTESTINAIS | 200 | 69.004,00 |
| 030301008-8 | TRATAMENTO DE HANSENIASE | 2 | 586,54 |
| 030301013-4 | TRATAMENTO DE INFEC VIRAIS CARACTE POR LE | 2 | 348,84 |
| 030302003-2 | TRATAMENTO DE ANEMIA APLAS E OUTRAS ANEMIAS | 2 | 996,70 |
| 030302005-9 | TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS | 12 | 3.662,16 |
| 030303003-8 | TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | 16 | 5.836,80 |
| 030304014-9 | TRATA DE ACID VASCU CEREBRAL - AVC (ISQU | 22 | 11.256,96 |
| 030304026-2 | TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS | 2 | 719,82 |
| 030306010-7 | TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | 20 | 4.097,40 |
| 030306019-0 | TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO | 2 | 1.067,04 |
| 030306021-2 | TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | 42 | 30.983,40 |
| 030306030-1 | TRATA DE VARIZES DOS MEM INFE C/ ULCE | 8 | 2.337,84 |
| 030307006-4 | TRATA DE DOEN DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO | 22 | 4.579,08 |
| 030307010-2 | TRATA DE OUTRAS DOEN DO APARELHO DIGESTIVO | 6 | 2.210,88 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0130-7 ARARIPE (CONTINUAÇÃO) | | | |
|--|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030307011-0 | TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO | 4 | 886,64 |
| 030307012-9 | TRATA DE TRANSTOR DAS VIAS BILIARES E PANCR | 4 | 1.081,52 |
| 030308006-0 | TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | 32 | 10.195,84 |
| 030308007-8 | TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS | 66 | 22.003,74 |
| 030310004-4 | TRATA DE INTERC CLINICAS NA GRAVIDEZ | 28 | 3.107,16 |
| 030314004-6 | TRATAMENTO DAS DOEN CRON DAS VIAS AE INFE | 96 | 48.139,20 |
| 030314005-4 | TRATA DAS DOEN PULMONA DEVIDO A AGENTES E | 26 | 10.109,32 |
| 030314010-0 | TRATA DE INFEC AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPER | 24 | 4.577,76 |
| 030314015-1 | TRATA DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | 106 | 64.909,10 |
| 030315002-5 | TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES | 10 | 3.587,40 |
| 030315003-3 | TRATA DE DOEN INFLAMA DOS ORGAOS PELVI | 6 | 1.570,50 |
| 030315005-0 | TRATA DE OUTRAS DOEN DO APARELHO URINARIO | 100 | 24.206,00 |
| 030315006-8 | TRATA DE OUTROS TRANSTOR DO RIM E DO URETER | 2 | 545,94 |
| 030316002-0 | TRATA DE INFECCOES ESPEC DO PERIODO PERIN | 4 | 947,88 |
| 030317005-0 | TRATA DE SINDROME DE ABSTINE POR USO PREJUD | 2 | 127,08 |
| 030502001-3 | TRATAMENTO DA PIELONEFRITE | 44 | 10.558,24 |
| 030802002-2 | TRATA DE EFEITOS DO CONT C/ ANIMAIS E PLANTA | 2 | 398,66 |
| 030802003-0 | TRATA DE INTOX OU ENVENENAMENTO POR EXPOS | 14 | 2.157,54 |
| 030804001-5 | TRATA DE COMPLI DE PROCEDIMENTOS CIRURGIC | 18 | 3.780,00 |
| 031001003-9 | PARTO NORMAL | 216 | 100.236,96 |
| 040906004-6 | CURETA SEMIO C/ OU S/ DILAT DO COLO DO UT | 10 | 1.915,60 |
| 040906018-6 | LAQUEADURA TUBARIA | 14 | 4.746,28 |
| 040906019-4 | MIOMECTOMIA | 2 | 1.057,88 |
| 040906021-6 | OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA | 12 | 6.215,16 |
| 040907005-0 | COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR | 2 | 944,86 |
| 040907015-7 | EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE | 6 | 1.348,08 |
| 041001001-4 | DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA | 4 | 686,04 |
| 041101003-4 | PARTO CESARIANO | 8 | 5.035,28 |
| 041101004-2 | PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA | 2 | 1.171,46 |
| 041102001-3 | CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL | 16 | 3.177,12 |
| Total | | 1.242 | 478.338,66 |

| Município: 0160-4 ASSARE | | | |
|---------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030106008-8 | DIAGNOSTICO E/OU ATENDI DE URGE EM CLINICA | 6 | 281,34 |
| 030301006-1 | TRATA DE DOEN INFECCIOSAS E INTESTINAIS | 164 | 55.379,52 |
| 030301013-4 | TRATA DE INFEC VIRAIS CARACTER POR LE | 2 | 380,84 |
| 030301019-3 | TRATA DE OUTRAS DOEN CAUSA POR VIRUS (B25 | 2 | 347,98 |
| 030302003-2 | TRATA DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS | 2 | 970,82 |
| 030302008-3 | TRATA DE OUTRAS DOEN DO SANGUE E DOS ORGAOS | 2 | 531,02 |
| 030303003-8 | TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | 12 | 4.457,64 |
| 030303004-6 | TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS | 2 | 278,84 |
| 030304014-9 | TRATA DE ACIDENTE VASC CEREBRAL - AVC (ISQU | 12 | 5.830,56 |
| 030304016-5 | TRATAMENTO DE CRISES EPILETTICAS NAO CONTROLADAS | 6 | 708,96 |
| 030306004-2 | TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA | 2 | 492,96 |
| 030306010-7 | TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | 32 | 6.581,44 |
| 030306013-1 | TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO | 2 | 1.302,06 |
| 030306021-2 | TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | 18 | 12.974,76 |
| 030306028-0 | TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA | 2 | 540,96 |
| 030307006-4 | TRATA DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO | 14 | 2.700,88 |
| 030307010-2 | TRATA DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO | 22 | 7.981,60 |
| 030307012-9 | TRATA DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCR | 4 | 1.145,52 |
| 030308005-1 | TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS | 4 | 1.035,76 |
| 030308006-0 | TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | 12 | 3.623,40 |
| 030308007-8 | TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS | 42 | 12.610,08 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0160-4 ASSARE | | | |
|---------------------------------|---|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030309031-6 | TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS | 6 | 1.224,18 |
| 030310001-0 | TRATA DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTE | 2 | 308,60 |
| 030314004-6 | TRATA DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFE | 12 | 5.830,32 |
| 030314010-0 | TRATA DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPER | 14 | 2.551,08 |
| 030314012-7 | TRATA DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIO | 2 | 403,66 |
| 030314015-1 | TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | 120 | 72.130,80 |
| 030315003-3 | TRATA DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVI | 14 | 2.783,34 |
| 030315004-1 | TRATA DE DOENCAS RENAIIS TUBULO-INTERSTICIAIS | 2 | 695,90 |
| 030315006-8 | TRAT DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER | 10 | 2.729,70 |
| 030410001-3 | TRATA DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE O | 6 | 2.300,64 |
| 030502001-3 | TRATAMENTO DA PIELONEFRITE | 10 | 2.125,00 |
| 030801001-9 | TRATA DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFIC | 2 | 398,66 |
| 030802002-2 | TRATA DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTA | 2 | 398,66 |
| 030802003-0 | TRATA DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOS | 2 | 273,90 |
| 030804001-5 | TRATA DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGIC | 2 | 526,66 |
| 031001003-9 | PARTO NORMAL | 98 | 43.453,20 |
| | Total | 668 | 258.291,24 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0270-1 CAMPOS SALES | | | |
|---------------------------------------|---|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030106001-0 | DIAGNOSTICO E/OU ATEN DE URGENCIA EM CLINICA | 8 | 378,16 |
| 030106008-8 | DIAGNOSTICO E/OU ATEN DE URGENCIA EM CLINICA | 26 | 1.165,84 |
| 030301003-7 | TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS BACTERIANAS | 2 | 1.875,82 |
| 030301005-3 | TRATA DE OUTRAS DOENCAS DEVIDAS A PROTOZOARIOS | 2 | 277,48 |
| 030301006-1 | TRATAMENTO DE DOEN INFECCIOSAS E INTESTINAIS | 140 | 48.109,60 |
| 030302005-9 | TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS | 12 | 3.030,24 |
| 030303002-0 | TRATAMENTO DE DESNUTRICAO | 6 | 2.872,68 |
| 030303003-8 | TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | 18 | 7.150,32 |
| 030303004-6 | TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS | 2 | 310,84 |
| 030304014-9 | TRATA DE ACIDENTE VASCU CEREBRAL - AVC (ISQU | 34 | 16.485,24 |
| 030306002-6 | TRATAMENTO DE ARRITMIAS | 2 | 487,30 |
| 030306010-7 | TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | 24 | 4.856,16 |
| 030306021-2 | TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | 28 | 20.384,84 |
| 030306029-8 | TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA | 2 | 692,96 |
| 030306030-1 | TRATA DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCE | 2 | 522,36 |
| 030307006-4 | TRATA DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO | 2 | 372,12 |
| 030307007-2 | TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO | 8 | 3.491,12 |
| 030307010-2 | TRA DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO | 12 | 4.517,76 |
| 030307011-0 | TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO | 2 | 387,32 |
| 030307012-9 | TRAT DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCR | 10 | 3.103,80 |
| 030308005-1 | TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS | 4 | 947,64 |
| 030308006-0 | TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | 44 | 13.787,40 |
| 030308007-8 | TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS | 24 | 7.422,96 |
| 030310001-0 | TRATA DE COMPLICACOES RELAC PREDOMINANTE | 4 | 617,20 |
| 030310004-4 | TRATA DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ | 6 | 655,44 |
| 030314004-6 | TRATA DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFE | 26 | 13.434,98 |
| 030314015-1 | TRATA DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | 204 | 123.964,68 |
| 030315001-7 | TRATA DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS | 4 | 269,24 |
| 030315003-3 | TRATA DE DOEN INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVI | 2 | 397,62 |
| 030315005-0 | TRATA DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO | 26 | 6.021,60 |
| 030316002-0 | TRATA DE INFEC ESPECIFICAS DO PERIODO PERIN | 4 | 899,88 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| 03041 Município: 0270-1 CAMPOS SALES | | | |
|---|---|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 0001-3 | TRATA DE INTERCOR CLÍNICAS DE PACIENTE O | 14 | 5.624,22 |
| 030502001-3 | TRATAMENTO DA PIELONEFRITE | 14 | 2.926,98 |
| 030502002-1 | TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL | 10 | 1.951,70 |
| 030802003-0 | TRATA DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOS | 2 | 273,90 |
| 031001003-9 | PARTO NORMAL | 218 | 104.182,20 |
| 040702003-9 | APENDICECTOMIA | 6 | 2.487,72 |
| 040704006-4 | HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA | 2 | 1.119,74 |
| 040704008-0 | HERNIOPLASTIA INCISIONAL | 2 | 1.079,84 |
| 040704010-2 | HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | 6 | 2.673,06 |
| 040704012-9 | HERNIOPLASTIA UMBILICAL | 2 | 869,98 |
| 040704016-1 | LAPAROTOMIA EXPLORADORA | 2 | 1.274,38 |
| 040704018-8 | LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS | 2 | 1.658,12 |
| 040904021-5 | TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE | 2 | 513,94 |

| Município: 0270-1 CAMPOS SALES (continuação) | | | |
|---|---|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 040905008-3 | POSTECTOMIA | 4 | 438,24 |
| 040906004-6 | CURET SEMIOTICA C/ OU S/ DILATA DO COLO DO UT | 2 | 334,84 |
| 040906012-7 | HISTERECTOMIA SUBTOTAL | 2 | 1.092,08 |
| 040906018-6 | LAQUEADURA TUBARIA | 36 | 12.204,72 |
| 040906021-6 | OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA | 6 | 3.059,16 |
| 040907005-0 | COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR | 12 | 5.669,16 |
| 040907019-0 | MARSUPIALIZACAO DE GLANDULA DE BARTOLIN | 2 | 279,92 |
| 041101003-4 | PARTO CESARIANO | 142 | 89.776,66 |
| 041101004-2 | PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA | 88 | 56.048,08 |
| 041102001-3 | CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL | 34 | 6.107,08 |
| 041504002-7 | DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE | 4 | 2.087,08 |
| Total | | 1.304 | 592.623,40 |

| Município: 0420-2 CRATO | | | |
|--------------------------------|---|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030106001-0 | DIAG E/OU ATENDIMENTO DE URG EM CLINICA | 2 | 94,54 |
| 030301001-0 | TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA | 80 | 24.203,28 |
| 030301003-7 | TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS BACTERIANAS | 10 | 12.796,58 |
| 030301005-3 | TRAT DE OUTRAS DOENCAS DEVIDAS A PROTOZOARIOS | 8 | 3.123,20 |
| 030301006-1 | TRATAMENTO DE DOEN INFECCIOSAS E INTESTINAIS | 762 | 265.675,34 |
| 030301008-8 | TRATAMENTO DE HANSENIASE | 6 | 1.703,82 |
| 030301011-8 | TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS | 16 | 3.609,60 |
| 030301012-6 | TRATA DE INFECCOES DE TRANSMISSAO PREDOMINANTEM | 6 | 1.712,64 |
| 030301014-2 | TRATA DE INFECCOES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CE | 2 | 1.494,00 |
| 030302003-2 | TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS | 14 | 7.788,90 |
| 030302004-0 | TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA | 2 | 598,42 |
| 030302005-9 | TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS | 36 | 18.296,46 |
| 030302008-3 | TRATA DE OUTRAS DOENCAS DO SANGUE E DOS ORGAOS | 2 | 967,04 |
| 030303002-0 | TRATAMENTO DE DESNUTRICAO | 34 | 23.882,56 |
| 030303003-8 | TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | 234 | 102.357,88 |
| 030303004-6 | TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS | 22 | 9.676,78 |
| 030303005-4 | TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DA GLANDULA TIREOIDE | 4 | 2.241,12 |
| 030304008-4 | TRATA CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALI | 26 | 9.871,48 |
| 030304009-2 | TRATA CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALI | 2 | 658,52 |
| 030304014-9 | TRATA DE ACIDENTE VASC CEREBRAL - AVC (ISQU | 96 | 84.084,80 |
| 030304016-5 | TRATA DE CRISES EPILE NAO CONTROLADAS | 30 | 6.268,30 |
| 030304021-1 | TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA | 2 | 454,56 |
| 030304026-2 | TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS | 14 | 5.766,66 |
| 030304027-0 | TRATA DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE A | 6 | 1.567,20 |
| 030304028-9 | TRATAMENTO DE SURTO DE ESCLEROSE MULTIPLA | 2 | 607,60 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0420-2 CRATO | | | |
|--------------------------------|---|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030306002-6 | TRATAMENTO DE ARRITMIAS | 10 | 3.912,50 |
| 030306005-0 | TRATAMENTO DE CHOQUE ANAFILATICO | 4 | 648,80 |
| 030306006-9 | TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO | 2 | 873,58 |
| 030306010-7 | TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | 450 | 112.276,88 |
| 030306011-5 | TRATA DE DOEN REUMATICA C/ COMPROMETIMENTO CA | 2 | 502,70 |
| 030306012-3 | TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA S/ CARDITE | 96 | 18.800,34 |
| 030306019-0 | TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO | 16 | 20.726,32 |
| 030306020-4 | TRATA DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRI | 14 | 4.755,42 |
| 030306021-2 | TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | 318 | 247.308,96 |
| 030306022-0 | TRATAMENTO DE LINFADENITES INESPECIFICAS | 4 | 1.296,60 |
| 030306026-3 | TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO | 2 | 755,36 |
| 030306028-0 | TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA | 156 | 42.674,26 |
| 030306029-8 | TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA | 20 | 6.829,84 |
| 030306030-1 | TRATA DE VARIZES DOS MEMBROS INFE C/ ULCE | 4 | 1.044,72 |
| 030307006-4 | TRATA DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO | 184 | 41.376,06 |
| 030307007-2 | TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO | 116 | 54.846,90 |
| 030307008-0 | TRATAMENTO DE DOENCAS DO PERITONIO | 2 | 1.135,42 |
| 030307010-2 | TRATA DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO | 54 | 28.486,58 |
| 030307011-0 | TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO | 14 | 2.939,52 |
| 030307012-9 | TRATA DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCR | 134 | 42.908,44 |
| 030308005-1 | TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS | 4 | 1.059,64 |
| 030308006-0 | TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | 92 | 32.620,80 |
| 030308007-8 | TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS | 80 | 25.239,36 |
| 030308008-6 | TRATAMENTO DE FARMACODERMIAS | 8 | 3.579,68 |
| 030308009-4 | TRATA DE OUTRAS AFECC DA PELE E DO TECIDO SU | 26 | 5.046,60 |
| 030309019-7 | TRATA CONSERVADOR DE FRATURA DOS ANEIS PELVICOS | 2 | 313,34 |
| 030309020-0 | TRATA CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR | 12 | 2.885,76 |
| 030309031-6 | TRATAMENTO DAS POLIARTROPA TIAS INFLAMATORIAS | 28 | 5.411,60 |
| 030310001-0 | TRATA DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTE | 4 | 789,88 |
| 030310002-8 | TRATAMENTO DE ECLAMPSIA | 2 | 900,78 |
| 030310003-6 | TRATA DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPER | 8 | 1.040,32 |
| 030310004-4 | TRATA DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ | 104 | 12.585,04 |
| 030314004-6 | TRATA DAS DOENCAS CRON DAS VIAS AEREAS INFE | 220 | 110.514,24 |
| 030314010-0 | TRATA DE INFEC AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPER | 284 | 59.047,50 |
| 030314012-7 | TRATA DE OUTRAS DOEN DAS VIAS AEREAS SUPERIO | 2 | 419,66 |
| 030314013-5 | TRATA DE OUTRAS DOEN DO APARELHO RESPIRATORI | 138 | 159.934,66 |
| 030314014-3 | TRATA DE OUTRAS INFEC AGUDAS DAS VIAS AEREA | 6 | 1.282,80 |
| 030314015-1 | TRATAM DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | 622 | 455.481,80 |
| 030315001-7 | TRATA DE DOEN DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS | 56 | 4.964,40 |
| 030315002-5 | TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES | 28 | 10.945,72 |
| 030315003-3 | TRATA DE DOEN INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVI | 120 | 25.438,56 |
| 030315005-0 | TRATA DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO | 128 | 36.542,40 |
| 030315006-8 | TRATA DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER | 8 | 2.183,76 |
| 030316002-0 | TRATA DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERIN | 20 | 4.787,40 |
| 030316003-9 | TRATA DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIO | 18 | 4.741,74 |
| 030316004-7 | TRATA DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGIC | 12 | 3.374,88 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0420-2 CRATO (CONTINUAÇÃO) | | | |
|--|---|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030316005-5 | TRATA DE TRANSTORNOS RELACI C/ A DURACAO | 12 | 9.352,20 |
| 030316006-3 | TRATA DE TRANST RESPIRATORIOS E CARDIOVASC | 6 | 2.894,70 |
| 030317009-3 | TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA) | 628 | 435.888,52 |
| 030317010-7 | TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA EM HOSPITAL DIA | 346 | 231.622,78 |
| 030410001-3 | TRATA DE INTERCORRÊN CLÍNICAS DE PACIENTE O | 14 | 6.563,90 |
| 030502001-3 | TRATAMENTO DA PIELONEFRITE | 40 | 10.474,50 |
| 030502002-1 | TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL | 34 | 7.328,78 |
| 030502004-8 | TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA | 4 | 1.159,46 |
| 030502005-6 | TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA | 66 | 42.008,14 |
| 030801001-9 | TRATA DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIF | 32 | 6.725,30 |
| 030801003-5 | TRATA DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-T | 6 | 3.172,56 |
| 030801004-3 | TRATA DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGI | 6 | 1.543,92 |
| 030802002-2 | TRATA DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTA | 8 | 4.925,20 |
| 030802003-0 | TRATA DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOS | 20 | 5.690,94 |
| 030804001-5 | TRATA DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGIC | 18 | 3.910,78 |
| 031001003-9 | PARTO NORMAL | 962 | 442.054,80 |
| 040102004-5 | EXCI E ENXE DE PELE (HEMAN, NEVUS OU TUMO | 26 | 9.349,08 |
| 040102005-3 | EXCI E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLAST EM Z O | 22 | 7.865,82 |
| 040102008-8 | EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO | 10 | 1.437,20 |
| 040102010-0 | EXTIRPACAO E SUPRE DE LESAO DE PELE E DE TECIDO | 4 | 664,44 |
| 040201003-5 | TIREOIDECTOMIA PARCIAL | 4 | 1.702,52 |
| 040402007-0 | EXCISAO DE GLANDULAS SALIVARES | 2 | 1.071,72 |
| 040402027-5 | RESSEC DE LESAO MALIG DA FACE / BOCA C/ ESVAZIA | 2 | 1.696,14 |
| 040602012-4 | EMBOLECTOMIA ARTERIAL | 2 | 3.315,80 |
| 040602024-8 | LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL UNILATERAL | 2 | 999,42 |
| 040602049-3 | TRATA O CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMA | 4 | 2.529,72 |
| 040602053-1 | TRATA CIR DE LESOES VASCULARES TRAUMATICA | 4 | 2.530,84 |
| 040602056-6 | TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL | 80 | 46.579,40 |
| 040701013-0 | GASTRECTOMIA PARCIAL C/ OU S/ VAGOTOMIA | 2 | 1.956,96 |
| 040701019-0 | GASTRORRAFIA | 6 | 4.126,56 |
| 040701021-1 | GASTROSTOMIA | 2 | 1.375,52 |
| 040702003-9 | APENDICECTOMIA | 68 | 28.875,54 |
| 040702006-3 | COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA) | 2 | 3.634,90 |
| 040702010-1 | COLOSTOMIA | 2 | 2.868,38 |
| 040702013-6 | DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL | 2 | 318,30 |
| 040702018-7 | ENTEROANASTOMOSE (QUALQUER SEGMENTO) | 2 | 5.263,68 |
| 040702022-5 | EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL | 8 | 2.682,80 |
| 040702024-1 | FECHAMENTO DE ENTEROSTOMIA (QUALQUER SEGMENTO | 2 | 1.300,18 |
| 040702027-6 | FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL | 4 | 1.016,48 |
| 040702028-4 | HEMORROIDECTOMIA | 12 | 3.791,28 |
| 040702034-9 | PROCTOPEXIA ABDOMINAL POR PROCIDENCIA DO RETO | 2 | 788,10 |
| 040703001-8 | ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA | 2 | 2.402,62 |
| 040703002-6 | COLECISTECTOMIA | 84 | 58.660,60 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0420-2 CRATO (CONTINUAÇÃO) | | | |
|--|---|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 040703016-6 | HEPATOTOMIA E DRENAGEM DE ABSCESSO / CISTO | 2 | 1.718,14 |
| 040704003-0 | DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL | 6 | 2.675,40 |
| 040704006-4 | HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA | 10 | 5.598,70 |
| 040704008-0 | HERNIOPLASTIA INCISIONAL | 12 | 6.543,04 |
| 040704010-2 | HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | 60 | 27.002,76 |
| 040704012-9 | HERNIOPLASTIA UMBILICAL | 16 | 7.039,88 |
| 040704016-1 | LAPAROTOMIA EXPLORADORA | 48 | 36.677,84 |
| 040704018-8 | LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS | 2 | 1.734,02 |
| 040704022-6 | REPARACAO DE OUTRAS HERNIAS | 2 | 764,38 |
| 040704024-2 | RESSUTURA DE PAREDE ABD (POR DEISCENCIA TOTAL | 10 | 6.029,44 |
| 040801015-0 | TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA CLAVICULA | 4 | 1.514,80 |
| 040801018-5 | TRATA CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AC | 2 | 755,18 |
| 040802017-2 | REDU INCRUENTA DE FRATURA/LESAO FISARIA NO PUNH | 2 | 214,48 |
| 040802020-2 | REDU INCRUENTA DE FRAT DIAFISARIA DOS OSSOS DO | 176 | 21.526,56 |
| 040802021-0 | REDU INCRUENTA DE FRAT DOS METACARPANOS | 2 | 214,48 |
| 040802022-9 | REDU INCRUENTA DE LUXACAO/FRAT-LUXACAO DO CO | 10 | 2.794,00 |
| 040802023-7 | REDU INCRUENTA DE LUXACAO/FRAT-LUXACAO E MET | 8 | 857,92 |
| 040802034-2 | TRATA CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS | 6 | 1.203,60 |
| 040802037-7 | TRATA CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS | 4 | 1.033,04 |
| 040802038-5 | TRATA CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA SUPR | 4 | 2.094,96 |
| 040802039-3 | TRATA CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMEMO | 2 | 1.732,02 |
| 040802040-7 | TRATA CIRURGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / MET | 2 | 507,60 |
| 040802042-3 | TRATA CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS | 42 | 26.535,18 |
| 040802043-1 | TRATA CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA UNICA DO | 6 | 1.909,32 |
| 040802045-8 | TRATA CIRURGICO DE FRATURA-LUXACAO DE GALEAZZ | 2 | 732,74 |
| 040802051-2 | TRATA CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO CA | 2 | 417,88 |
| 040802053-9 | TRATA CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ME | 2 | 385,20 |
| 040804007-6 | ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL (REV RECONSTRUCA | 6 | 32.863,08 |
| 040804012-2 | EPIFISIODESE DO TROCANTER MAIOR DO FEMUR | 2 | 1.518,86 |
| 040805001-2 | AMPUTACAO/DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES | 20 | 31.533,04 |
| 040805002-0 | AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO | 6 | 1.644,06 |
| 040805003-9 | ARTRODESE DE MEDIAS/GRANDES ARTIC DE MEMBRO | 2 | 790,24 |
| 040805005-5 | ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO-REV/RECONSTRUCA | 12 | 111.269,76 |
| 040805021-7 | REDUACAO INCRUENTA DE FRATURA/LUXACAO/FRATURA-LUX | 8 | 1.496,32 |
| 040805022-5 | RED INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA/LESAO FISA | 6 | 841,74 |
| 040805025-0 | RED INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA DO JOE | 2 | 225,00 |
| 040805033-0 | REV CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INF | 4 | 808,12 |
| 040805046-2 | TRAT CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS | 8 | 2.147,44 |
| 040805047-0 | TRAT CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DO | 4 | 1.346,40 |
| 040805049-7 | TRAT CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR/TRIMALE | 2 | 912,28 |
| 040805050-0 | TRAT CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA | 26 | 34.393,06 |
| 040805051-9 | TRAT CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO FEMUR | 16 | 21.918,72 |
| 040805052-7 | TRAT CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXACA | 4 | 2.046,68 |
| 040805057-8 | TRAT CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALE | 16 | 10.647,68 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0420-2 CRATO (CONTINUAÇÃO) | | | |
|--|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 040805061-6 | TRAT CIRURGICO DE FRATURA SUBTROCANTERIANA | 2 | 2.913,78 |
| 040805063-2 | TRAT CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA | 16 | 28.206,08 |
| 040805066-7 | TRAT CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENT | 6 | 3.525,02 |
| 040805069-1 | TRAT CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ME | 2 | 568,84 |
| 040805076-4 | TRAT CIRURGICO DE PE TORTO CONGENITO | 2 | 600,12 |
| 040805086-1 | TRATA CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CO | 2 | 2.000,82 |
| 040806001-8 | ALONGAMENTO/ENCURTAMENTO MIOTENDINOSO | 8 | 2.031,44 |
| 040806004-2 | AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO | 12 | 4.104,36 |
| 040806012-3 | EXPLORACAO ARTI C/ OU S/SINOVECTOMIA DE MEDIAS | 2 | 599,32 |
| 040806013-1 | EXPLORACAO ARTI C/ OU S/SINOVECTOMIA DE PEQUEN | 2 | 300,12 |
| 040806015-8 | MANIPULACAO ARTICULAR | 2 | 260,02 |
| 040806016-6 | OSTECTOMIA DE OSSOS LON E CUR DA MAO E DO PE | 4 | 1.034,44 |
| 040806017-4 | OSTECTOMIA DE OSSOS LON EXCETO DA MAO E DO PE | 30 | 19.620,30 |
| 040806029-8 | RESSECCAO DE TUMOR OSSEO E RECONS POR DESLIZAM | 2 | 626,26 |
| 040806031-0 | RESSECCAO SIMPLES DE TUMOR OSSEO/DE PARTES MOLES | 4 | 1.472,12 |
| 040806035-2 | RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO | 14 | 2.203,18 |
| 040806036-0 | RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO | 12 | 1.852,08 |
| 040806037-9 | RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS | 2 | 450,32 |
| 040806040-9 | RETIRADA DE TRACAO TRANS-ESQUELETICA | 24 | 5.452,08 |
| 040806045-0 | TENOMIORRAFIA | 14 | 2.922,92 |
| 040806055-7 | TRAT CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES | 18 | 7.707,60 |
| 040901006-5 | CISTOLITOTOMIA E/OU RET DE CORPO ESTRANHO DA BE | 8 | 4.397,76 |
| 040901019-7 | LOMBOTOMIA | 2 | 1.300,54 |
| 040901021-9 | NEFRECTOMIA TOTAL | 2 | 1.809,02 |
| 040901022-7 | NEFROLITOTOMIA | 2 | 1.636,48 |
| 040901052-9 | URETERECTOMIA | 4 | 5.122,08 |
| 040901055-3 | URETEROENTEROSTOMIA | 2 | 1.569,74 |
| 040901056-1 | URETEROLITOTOMIA | 2 | 1.532,22 |
| 040902012-5 | URETROPLASTIA (RESSECCAO DE CORDA) | 6 | 1.284,48 |
| 040902017-6 | URETROTOMIA INTERNA | 2 | 655,84 |
| 040903002-3 | PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA | 10 | 8.350,60 |
| 040903004-0 | RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA | 2 | 1.341,48 |
| 040904008-8 | EXERESE DE LESAO DO CORDAO ESPERMATICO | 2 | 420,10 |
| 040904012-6 | ORQUIDOPEXIA BILATERAL | 2 | 1.027,12 |
| 040904013-4 | ORQUIDOPEXIA UNILATERAL | 4 | 1.440,28 |
| 040904014-2 | ORQUIECTOMIA BILATERAL | 2 | 770,44 |
| 040904021-5 | TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE | 10 | 2.569,70 |
| 040904023-1 | TRATAMENTO CIRURGICO DE VARI | 6 | 1.561,36 |
| 040904024-0 | VASECTOMIA | 2 | 678,78 |
| 040905001-6 | AMPUTACAO DE PENIS | 4 | 2.036,04 |
| 040905008-3 | POSTECTOMIA | 4 | 526,36 |
| 040906002-0 | COLPOPERINEOPLASTIA ANT E POST C/ AMPUTACA | 2 | 898,40 |
| 040906003-8 | CONIZACAO | 2 | 887,32 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0420-2 CRATO (CONTINUAÇÃO) | | | |
|--|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 040906004-6 | CURET SEMIOTICA C/ OU S/DILATA DO COLO DO UT | 2 | 334,84 |
| 040906010-0 | HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL) | 2 | 920,16 |
| 040906011-9 | HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) | 2 | 1.541,40 |
| 040906012-7 | HISTERECTOMIA SUBTOTAL | 2 | 1.092,08 |
| 040906013-5 | HISTERECTOMIA TOTAL | 58 | 37.323,60 |
| 040906018-6 | LAQUEADURA TUBARIA | 80 | 27.121,60 |
| 040906019-4 | MIOMECTOMIA | 2 | 1.057,88 |
| 040906021-6 | OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA | 32 | 17.073,86 |
| 040906023-2 | SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL | 4 | 2.090,84 |
| 040907005-0 | COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR | 64 | 30.267,62 |
| 040907007-6 | COLPOPERINEORRAFIA NAO OBSTETRICA | 8 | 3.023,68 |
| 040907009-2 | COLPORRAFIA NAO OBSTETRICA | 2 | 745,08 |
| 040907014-9 | EXERESE DE CISTO VAGINAL | 8 | 2.996,34 |
| 040907015-7 | EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN/SKENE | 8 | 1.797,44 |
| 040907030-0 | VULVECTOMIA SIMPLES | 2 | 256,88 |
| 041001006-5 | MASTECTOMIA SIMPLES | 12 | 5.553,60 |
| 041001007-3 | PLASTICA MAMARIA FEMININA NAO ESTETICA | 6 | 3.085,02 |
| 041001011-1 | SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA | 52 | 16.648,84 |
| 041101003-4 | PARTO CESARIANO | 864 | 543.006,72 |
| 041102001-3 | CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL | 270 | 53.125,20 |
| 041204016-6 | TORACOSTOMIA C/ DRENAGEM PLEURAL FECHADA | 22 | 24.692,60 |
| 041301006-6 | TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO | 2 | 4.161,04 |
| 041301008-2 | TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO | 6 | 4.588,02 |
| 041304017-8 | TRAT CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE | 44 | 32.965,16 |
| 041304021-6 | TRAT CIRURGICO DE RETRACAO CICATRICIAL EM UM E | 2 | 593,02 |
| 041501001-2 | TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS | 42 | 67.832,22 |
| 041504002-7 | DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE | 66 | 42.179,98 |
| 041504003-5 | DEBRIDAMENTO DE ULCERA/DE TEC DESVITALIZADOS | 22 | 13.227,28 |
| Total | | 10.152 | 5.095.037,68 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 0430-1 FARIAS BRITO | | | |
|---------------------------------------|---|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030301001-0 | TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA | 4 | 1.151,04 |
| 030301006-1 | TRATA DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | 162 | 52.633,80 |
| 030302005-9 | TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS | 6 | 1.403,10 |
| 030303002-0 | TRATAMENTO DE DESNUTRICA0 | 4 | 1.787,12 |
| 030303003-8 | TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | 8 | 2.886,40 |
| 030304014-9 | TRATA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL -AVC (ISQU | 4 | 1.852,84 |
| 030306010-7 | TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | 8 | 1.517,36 |
| 030306011-5 | TRAT DE DOENCA REUMATICA C/ COMPROMETIMENTO CA | 2 | 502,70 |
| 030306021-2 | TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | 4 | 2.797,84 |
| 030307006-4 | TRAT DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO | 16 | 2.976,96 |
| 030307007-2 | TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO | 2 | 832,78 |
| 030307010-2 | TRAT DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO | 8 | 2.777,20 |
| 030307011-0 | TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO | 2 | 387,32 |
| 030307012-9 | TRAT DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCR | 4 | 1.081,52 |
| 030308006-0 | TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | 30 | 8.778,60 |
| 030308007-8 | TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS | 36 | 10.534,32 |
| 030310004-4 | TRAT DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ | 12 | 1.310,88 |
| 030314004-6 | TRAT DAS DOE CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFE | 28 | 13.417,32 |
| 030314010-0 | TRAT DE INFEC AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPER | 34 | 6.020,38 |
| 030314012-7 | TRAT DE OUTRAS DOEN DAS VIAS AEREAS SUPERIO | 6 | 1.114,98 |
| 030314015-1 | TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | 48 | 27.956,16 |
| 030315002-5 | TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES | 8 | 2.652,32 |
| 030315005-0 | TRAT DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO | 24 | 5.248,32 |
| 030502001-3 | TRATAMENTO DA PIELONEFRITE | 22 | 4.499,00 |
| 030802003-0 | TRAT DE INTOX OU ENVENENAMENTO POR EXPOS | 2 | 273,90 |
| 030803003-6 | TRATAMENTO DE QUEIMADURAS CORROSOES E GELADURAS | 2 | 308,88 |
| 031001003-9 | PARTO NORMAL | 138 | 61.189,20 |
| 040704006-4 | HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA | 2 | 1.119,74 |
| 040704010-2 | HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | 2 | 891,02 |
| 040907015-7 | EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE | 2 | 449,36 |
| 041101003-4 | PARTO CESARIANO | 22 | 13.229,70 |
| 041102001-3 | CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL | 12 | 2.155,44 |
| | Total | 664 | 235.737,50 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

Município: 0920-1 NOVA OLINDA

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|--|------------|--------------|
| 030301001-0 | TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA | 14 | 4.028,64 |
| 030301006-1 | TRAT DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | 138 | 44.836,20 |
| 030301008-8 | TRATAMENTO DE HANSENIASE | 2 | 474,54 |
| 030301011-8 | TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS | 2 | 406,22 |
| 030303003-8 | TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | 4 | 1.443,20 |
| 030303004-6 | TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS | 2 | 278,84 |
| 030304014-9 | TRAT DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQU | 2 | 926,42 |
| 030306002-6 | TRATAMENTO DE ARRITMIAS | 2 | 439,30 |
| 030306004-2 | TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA | 4 | 985,92 |
| 030306010-7 | TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | 18 | 3.414,06 |
| 030306021-2 | TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | 18 | 12.590,28 |
| 030307006-4 | TRAT DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO | 4 | 744,24 |
| 030307010-2 | TRAT DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO | 6 | 2.082,90 |
| 030307011-0 | TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO | 4 | 774,64 |
| 030307012-9 | TRAT DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCR | 4 | 1.081,52 |
| 030308004-3 | TRATAMENTO DE AFECCOES BOLHOSAS | 2 | 372,32 |
| 030308005-1 | TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS | 2 | 449,82 |
| 030308006-0 | TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | 38 | 11.119,56 |
| 030308007-8 | TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS | 16 | 4.681,92 |
| 030309031-6 | TRATAMENTO DAS POLIARTROPATHIAS INFLAMATORIAS | 4 | 762,80 |
| 030314004-6 | TRAT DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFE | 24 | 11.500,56 |
| 030314010-0 | TRAT DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPER | 4 | 708,28 |
| 030314015-1 | TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | 88 | 51.252,96 |
| 030317005-0 | TRAT DE SINDROME DE ABSTINENCIA POR USO PREJUD | 2 | 63,54 |
| 030410001-3 | TRAT DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE O | 8 | 2.939,52 |
| 030502001-3 | TRATAMENTO DA PIELONEFRITE | 28 | 5.726,00 |
| 030502002-1 | TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL | 4 | 703,88 |
| 030802003-0 | TRAT DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOS | 6 | 821,70 |
| 031001003-9 | PARTO NORMAL | 20 | 8.868,00 |
| | Total | 470 | 174.477,78 |

I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.

Ambulatorial

Município: 1120-7 POTENGI

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|-------------|---|-----|------------|
| 030301001-0 | TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA | 54 | 15.539,04 |
| 030301006-1 | TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | 200 | 64.980,00 |
| 030302006-7 | TRAT DE DEFETOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRA | 2 | 411,38 |
| 030303003-8 | TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | 2 | 721,60 |
| 030303004-6 | TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS | 20 | 2.788,40 |
| 030304014-9 | TRAT DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQU | 2 | 926,42 |
| 030306010-7 | TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | 36 | 6.828,12 |
| 030306021-2 | TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | 6 | 4.196,76 |
| 030307006-4 | TRAT DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO | 30 | 5.581,80 |
| 030307007-2 | TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO | 2 | 832,78 |
| 030308005-1 | TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS | 4 | 899,64 |
| 030308006-0 | TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | 30 | 8.778,60 |
| 030308007-8 | TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS | 14 | 4.096,68 |
| 030310004-4 | TRAT DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ | 2 | 218,48 |
| 030314004-6 | TRAT DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFE | 116 | 55.586,04 |
| 030314010-0 | TRAT DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPER | 16 | 2.833,12 |
| 030314015-1 | TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | 40 | 23.296,80 |
| 030315003-3 | TRAT DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVI | 4 | 795,24 |
| 030315005-0 | TRAT DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO | 28 | 6.123,04 |
| 030502001-3 | TRATAMENTO DA PIELONEFRITE | 8 | 1.636,00 |
| 030802002-2 | TRATA DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTA | 2 | 398,66 |
| 030802003-0 | TRAT DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOS | 2 | 273,90 |
| 031001003-9 | PARTO NORMAL | 34 | 15.075,60 |
| Total | | 654 | 222.818,10 |

Município: 1195-9 SALITRE

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|-------------|--|-----|-----------|
| 030301001-0 | TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA | 4 | 1.151,04 |
| 030301006-1 | TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | 182 | 59.131,80 |
| 030301016-9 | TRATAMENTO DE MICOSES (B35 A B49) | 2 | 930,62 |
| 030301021-5 | TRATAMENTO DE TUBERCULOSE (A15 a A19) | 2 | 164,92 |
| 030302005-9 | TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS | 8 | 1.870,80 |
| 030303003-8 | TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | 20 | 7.216,00 |
| 030304014-9 | TRAT DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQU | 16 | 7.411,36 |
| 030304016-5 | TRATAMENTO DE CRISES EPILEPTICAS NAO CONTROLADAS | 2 | 225,66 |
| 030306009-3 | TRAT DE COMPLICACOES DE DISPOSITIVOS PROTETICO | 8 | 1.605,76 |
| 030306010-7 | TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | 20 | 3.793,40 |
| 030306020-4 | TRAT DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRI | 2 | 643,36 |
| 030306021-2 | TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | 18 | 12.590,28 |
| 030306030-1 | TRAT DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCE | 2 | 522,36 |
| 030307007-2 | TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO | 2 | 832,78 |
| 030307010-2 | TRAT DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO | 6 | 2.082,90 |
| 030307012-9 | TRAT DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCR | 8 | 2.163,04 |
| 030308006-0 | TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | 18 | 5.267,16 |
| 030308007-8 | TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS | 22 | 6.437,64 |
| 030309031-6 | TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS | 2 | 381,40 |
| 030310001-0 | TRAT DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTE | 2 | 308,60 |
| 030314004-6 | TRAT DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFE | 50 | 23.959,50 |
| 030314010-0 | TRAT DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPER | 2 | 354,14 |
| 030314013-5 | TRAT DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORI | 2 | 961,74 |
| 030314015-1 | TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | 40 | 23.296,80 |
| 030315003-3 | TRAT DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVI | 2 | 397,62 |
| 030315005-0 | TRAT DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO | 14 | 3.061,52 |
| 030410001-3 | TRAT DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE O | 6 | 2.204,64 |
| 030502001-3 | TRATAMENTO DA PIELONEFRITE | 8 | 1.636,00 |
| 030502004-8 | TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA | 2 | 493,78 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 1195-9 SALITRE | | | |
|----------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030802002-2 | TRAT DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTA | 10 | 1.993,30 |
| 031001003-9 | PARTO NORMAL | 134 | 61.175,02 |
| Total | | 616 | 234.264,94 |

| Município: 1210-6 SANTANA DO CARIRI | | | |
|--|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030106001-0 | DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA | 12 | 631,20 |
| 030106008-8 | DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA | 58 | 3.236,98 |
| 030301001-0 | TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA | 2 | 575,52 |
| 030301006-1 | TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | 120 | 40.539,60 |
| 030303003-8 | TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | 14 | 5.371,24 |
| 030303004-6 | TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS | 2 | 326,84 |
| 030304014-9 | TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQU | 2 | 990,42 |
| 030306010-7 | TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | 28 | 5.742,80 |
| 030306021-2 | TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | 8 | 5.835,68 |
| 030306022-0 | TRATAMENTO DE LINFADENITES INESPECIFICAS | 2 | 522,36 |
| 030307006-4 | TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO | 14 | 2.957,08 |
| 030308005-1 | TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS | 2 | 497,82 |
| 030308006-0 | TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | 10 | 3.735,30 |
| 030308007-8 | TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS | 24 | 7.398,96 |
| 030308008-6 | TRATAMENTO DE FARMACODERMIAS | 2 | 420,32 |
| 030310004-4 | TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ | 2 | 218,48 |
| 030314004-6 | TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFE | 48 | 23.945,28 |
| 030314010-0 | TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPER | 36 | 6.999,12 |
| 030314015-1 | TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | 36 | 21.951,36 |
| 030315001-7 | TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS | 4 | 365,24 |
| 030315002-5 | TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES | 2 | 727,08 |
| 030315003-3 | TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVI | 6 | 1.192,86 |
| 030315005-0 | TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO | 8 | 1.845,44 |
| 030502001-3 | TRATAMENTO DA PIELONEFRITE | 6 | 1.275,00 |
| 030502002-1 | TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL | 2 | 351,94 |
| 030802002-2 | TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTA | 4 | 797,32 |
| 030802003-0 | TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOS | 10 | 1.433,50 |
| 030804001-5 | TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGIC | 2 | 398,66 |
| Total | | 466 | 140.283,4 |

| Município: 1325-2 TARRAFAS | | | |
|-----------------------------------|--|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030301006-1 | TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | 20 | 6.498,00 |
| 030304014-9 | TRAT DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQU | 10 | 4.632,10 |
| 030304016-5 | TRAT DE CRISES EPILETTICAS NAO CONTROLADAS | 5 | 564,15 |
| 030306010-7 | TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | 10 | 1.896,70 |
| 030306021-2 | TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | 20 | 13.989,20 |
| 030308005-1 | TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS | 10 | 2.249,10 |
| 030310004-4 | TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ | 10 | 1.092,40 |
| 030314004-6 | TRAT DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFE | 10 | 4.791,90 |
| 030314010-0 | TRAT DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPER | 20 | 3.541,40 |
| 030314015-1 | TRAT DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | 45 | 26.208,90 |
| 030315002-5 | TRAT DE DOENCAS GLOMERULARES | 10 | 3.315,40 |
| 030802002-2 | TRAT DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTA | 5 | 996,65 |
| 030802003-0 | TRAT DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOS | 15 | 2.054,25 |
| 031001003-9 | PARTO NORMAL | 80 | 35.472,00 |
| Total | | 270 | 107.302,15 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 1400-3 VARZEA ALEGRE | | | |
|--|---|------------|--------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 030106001-0 | DIAG E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA | 24 | 1.374,48 |
| 030106008-8 | DIAG E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA | 78 | 3.881,28 |
| 030301001-0 | TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA | 6 | 1.758,54 |
| 030301003-7 | TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS BACTERIANAS | 2 | 1.731,82 |
| 030301004-5 | TRATAMENTO DE DOENCAS BACTERIANAS ZOONOTICAS | 56 | 19.196,24 |
| 030301005-3 | TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DEVIDAS A PROTOZOARIOS | 4 | 1.259,92 |
| 030301006-1 | TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | 180 | 60.802,20 |
| 030301011-8 | TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS | 2 | 454,22 |
| 030301012-6 | TRATAM DE INFECCOES DE TRANSMISSAO PREDOMINANTEM | 2 | 821,78 |
| 030302003-2 | TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS | 14 | 6.159,58 |
| 030302004-0 | TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA | 2 | 544,70 |
| 030302005-9 | TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS | 2 | 499,70 |
| 030303002-0 | TRATAMENTO DE DESNUTRICAO | 6 | 2.792,70 |
| 030303003-8 | TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | 8 | 3.577,92 |
| 030304003-3 | TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA | 6 | 796,26 |
| 030304014-9 | TRAT DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQU | 12 | 5.830,56 |
| 030304016-5 | TRATAMENTO DE CRISES EPILETTICAS NAO CONTROLADAS | 12 | 1.497,96 |
| 030306010-7 | TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | 34 | 6.896,90 |
| 030306011-5 | TRAT DOENCA REUMATICA C/ COMPROMETIMENTO CA | 2 | 502,70 |
| 030306013-1 | TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO | 4 | 2.636,12 |
| 030306021-2 | TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | 26 | 18.761,86 |
| 030306026-3 | TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO | 2 | 1.083,96 |
| 030307006-4 | TRAT DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO | 26 | 5.127,98 |
| 030307007-2 | TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO | 4 | 1.713,56 |
| 030307009-9 | TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS | 2 | 408,30 |
| 030307011-0 | TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO | 4 | 790,64 |
| 030307012-9 | TRAT DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCR | 20 | 5.567,60 |
| 030308006-0 | TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | 34 | 11.142,14 |
| 030308007-8 | TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS | 2 | 633,24 |
| 030309031-6 | TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS | 2 | 397,40 |
| 030310004-4 | TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ | 38 | 4.678,94 |
| 030314004-6 | TRAT DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFE | 76 | 37.746,92 |
| 030314010-0 | TRAT DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPER | 30 | 5.744,10 |
| 030314012-7 | TRAT DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIO | 8 | 1.566,64 |
| 030314013-5 | TRAT DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORI | 2 | 977,74 |
| 030314014-3 | TRAT DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREA | 18 | 3.640,32 |
| 030314015-1 | TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | 122 | 73.087,76 |
| 030315002-5 | TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES | 2 | 663,08 |
| 030316002-0 | TRAT DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERIN | 4 | 1.059,88 |
| 030316004-7 | TRAT DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGIC | 2 | 557,08 |
| 030316006-3 | TRAT DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASC | 2 | 1.060,90 |
| 030410001-3 | TRAT DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE O | 2 | 798,88 |
| 030502001-3 | TRATAMENTO DA PIELONEFRITE | 46 | 9.678,86 |
| 030502002-1 | TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL | 4 | 703,88 |
| 030802002-2 | TRAT DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTA | 2 | 398,66 |
| 030802003-0 | TRATO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXP | 16 | 2.223,20 |
| 031001003-9 | PARTO NORMAL | 370 | 177.866,40 |
| 040201003-5 | TIREOIDECTOMIA PARCIAL | 2 | 883,26 |
| 040602057-4 | TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL) | 4 | 1.965,48 |

**I. b. Programação Geral Local das Ações e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.
Ambulatorial**

| Município: 1400-3 VARZEA ALEGRE (Continuação) | | | |
|--|---|--------------|-------------------|
| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
| 040701013-0 | GASTRECTOMIA PARCIAL C/ OU S/ VAGOTOMIA | 2 | 1.900,38 |
| 040701029-7 | TRATAMENTO CIRURGICO DE REFLUXO GASTROESOFAGICO | 4 | 3.128,24 |
| 040701033-5 | TRATAMETO CIRURGICO DE MEGAESOFAGO SEM RESSECCAO/C | 2 | 3.724,74 |
| 040702003-9 | APENDICECTOMIA | 12 | 5.215,44 |
| 040702030-6 | JEJUNOSTOMIA / ILEOSTOMIA | 4 | 3.979,84 |
| 040703002-6 | COLECISTECTOMIA | 10 | 7.053,70 |
| 040704003-0 | DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL | 2 | 923,66 |
| 040704006-4 | HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA | 10 | 5.694,70 |
| 040704008-0 | HERNIOPLASTIA INCISIONAL | 12 | 6.655,08 |
| 040704009-9 | HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL) | 2 | 868,04 |
| 040704010-2 | HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | 14 | 6.349,14 |
| 040704012-9 | HERNIOPLASTIA UMBILICAL | 12 | 5.315,88 |
| 040802024-5 | RED INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO NO | 2 | 214,48 |
| 040901021-9 | NEFRECTOMIA TOTAL | 2 | 1.771,30 |
| 040902007-9 | MEATOTOMIA SIMPLES | 6 | 1.887,42 |
| 040903002-3 | PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA | 2 | 1.622,12 |
| 040904007-0 | EXERESE DE CISTO DE EPIDIDIMO | 6 | 1.320,54 |
| 040904019-3 | RESSECCAO PARCIAL DA BOLSA ESCROTAL | 2 | 467,72 |
| 040904021-5 | TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE | 6 | 1.589,82 |
| 040904023-1 | TRATAMENTO CIRURGICO DE VARICOCELE | 2 | 531,10 |
| 040904024-0 | VASECTOMIA | 18 | 4.725,00 |
| 040905008-3 | POSTECTOMIA | 8 | 940,48 |
| 040906001-1 | CERCLAGEM DE COLO DO UTERO | 2 | 388,02 |
| 040906003-8 | CONIZACAO | 4 | 1.806,64 |
| 040906004-6 | CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/DILATAcao DO COLO DO UT16 | 16 | 2.790,72 |
| 040906005-4 | CURETAGEM UTERINA EM MOLA HIDATIFORME | 4 | 677,52 |
| 040906011-9 | HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) | 6 | 4.736,22 |
| 040906013-5 | HISTERECTOMIA TOTAL | 16 | 10.496,48 |
| 040906018-6 | LAQUEADURA TUBARIA | 60 | 20.901,00 |
| 040906021-6 | OOFORECTOMIA / OOFOROPLASTIA | 4 | 2.103,44 |
| 040907005-0 | COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR | 6 | 2.930,58 |
| 040907019-0 | MARSUPIALIZACAO DE GLANDULA DE BARTOLIN | 6 | 887,76 |
| 041001011-1 | SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA | 18 | 5.801,76 |
| 041101003-4 | PARTO CESARIANO | 202 | 118.382,10 |
| 041102001-3 | CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL | 48 | 9.245,76 |
| 041102004-8 | TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA | 2 | 950,34 |
| 041504003-5 | DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS | 2 | 1.150,16 |
| Total | | 1.864 | 743.071,56 |

Quadro com os Limites Financeiros de Média e Alta Complexidade da Assistência Ambulatorial e Hospitalar

Competência: 2012

UF: Ceará

Região: Crato

| IBGE | Município | Assistência Ambulatorial | | Assistência Hospitalar | | * Incentivos Permanentes | Ajustes | Total |
|---------|-------------------|--------------------------|----------------------|------------------------|----------------------|--------------------------|---------|------------|
| | | População Própria | População Referência | Pop. Própria | População Referência | | | |
| 2300606 | Altaneira | 37.973 | 0 | 60.379 | 1.789 | 0 | 0 | 100.141 |
| 2300804 | Antonina do Norte | 28.718 | 0 | 119.051 | 4.292 | 0 | 0 | 152.061 |
| 2301307 | Araripe | 782.166 | 10.102 | 482.126 | 15.782 | 79.200 | 0 | 1.369.376 |
| 2301604 | Assaré | 778.947 | 0 | 258.756 | 0 | 0 | 0 | 1.037.703 |
| 2302701 | Campos Sales | 334.190 | 0 | 593.490 | 76.583 | 0 | 0 | 1.004.263 |
| 2304202 | Crato | 6.916.192 | 1.934.721 | 5.452.234 | 4.055.966 | 793.324 | 307.800 | 19.460.237 |
| 2304301 | Farias Brito | 830.182 | 542 | 240.185 | 1.774 | 79.200 | 0 | 1.151.883 |
| 2309201 | Nova Olinda | 174.882 | 0 | 120.330 | 0 | 38.732 | 0 | 333.944 |
| 2311207 | Potengi | 38.402 | 0 | 205.639 | 0 | 0 | 0 | 244.041 |
| 2311959 | Salitre | 414.065 | 0 | 155.631 | 0 | 118.370 | 0 | 688.066 |
| 2312106 | Santana do Cariri | 212.590 | 0 | 142.537 | 1.213 | 105.600 | 0 | 461.940 |
| 2313252 | Tarrafas | 248.593 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 248.593 |
| 2314003 | Várzea Alegre | 1.240.133 | 15.793 | 1.464.235 | 8.874 | 162.384 | 0 | 2.891.419 |

ANEXO II

III - Programação Física e Financeira Resultantes da Implantação das Redes Estratégicas como Rede Cegonha, Rede de Atenção às Urgências e Projeto Qualisus Rede.

ANEXO II. PROGRAMAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DA REDE CEGONHA

| MUNICÍPIO: ALTANEIRA | | |
|--|--|--|
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO A) REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) COM CAPTAÇÃO PRECOCE DA GESTANTE E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Cadastrar gestantes no pré-natal das UBS nos municípios. | Proporção de gestantes cadastradas no pré-natal. | Sisprenatal |
| 2. Realizar consultas de pré-natal para gestantes na UBS. | Proporção de Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal: | Sisprenatal |
| AÇÃO B) ACOLHIMENTO ÀS INTERCORRÊNCIAS NA GESTAÇÃO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar programa de acolhimento com classificação de risco nas UBS. | % de UBS com programa de acolhimento implantado. | Protocolo de atendimento |
| AÇÃO C) ACESSO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas de pré-natal de alto risco em centro de referência. | % de GAR com 5 ou mais consulta de Pré-natal em centro de re | SISPRENATAL |
| 2. Realizar monitoramento nas gestantes de alto risco que necessitam de observação na casa da gestante da região; | % de GAR monitoradas na casa da gestante: | Livro de registro da casa da gestante. |
| AÇÃO D) REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E DE ALTO RISCO E ACESSO AOS RESULTADOS EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar exames para gestante de risco habitual. | % de gest. que realizou e recebeu exames em tempo oportuno. | Sisprenatal |
| 2. Realizar exames para GAR. | % de GAR com exames realizados em centro de referencia. | Sisprenatal |
| AÇÃO E) VINCULAÇÃO DA GESTANTE DESDE O PRÉ-NATAL AO LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Formalizar vínculo com maternidades de referência para parto de risco habitual (85% no próprio município) e de alto risco (15% no município de Crato/CE). | % de vínculo com maternidades de referência. | Termo de compromisso |
| AÇÃO F) QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA E DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Capacitar equipe das UBS e das SMS e Sistema de Vigilância Epidemiológica dos Óbitos Maternos/Infantis e implementação do SISPRENATAL. | % de equipes capacitadas. | Capacitações realizadas |
| AÇÃO G) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar /implementar estratégias de comunicação social de programas educativos relacionados a saúde sexual e reprodutivas nas UBS. | % de Ubs com estratégia e programas implantados. | Registro de atividades educativas; |

| MUNICÍPIO: ALTANEIRA | | |
|--|--|--|
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar UBS para profilaxia e tratamento das DST/HIV/AIDS. | o % UBS estruturadas para profilaxia e tratamento das DST/HIV/ | UBS Estruturada. |
| AÇÃO I) APOIO ÀS GESTANTES NOS DESLOCAMENTOS PARA AS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E PARA O LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO, OS QUAIS SERÃO REGULAMENTADOS EM ATO NORMATIVO ESPECÍFICO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar apoio financeiro a gestante para estimular o início do pré-natal o mais precocemente possível e a realização das consultas e exames preconizados no protocolo da atenção básica. | % de gestantes que receberam apoio financeiro para deslocame | Sisprenatal |
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| A) SUFICIÊNCIA DE LEITOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS (UTI, UCI E CANGURU) DE ACORDO COM AS NECESSIDADES REGIONAIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI, GAR e Canguru) de acordo com as necessidades regionais. | % de leitos obstétricos ofertados em relação aos parâmetros | CNES |
| B) AMBIÊNCIA DAS MATERNIDADES ORIENTADAS PELA RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA RDC) Nº 36/2008 DA AGÊNCIA SANITÁRIA (ANVISA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades conforme PNH. | % de maternidades com colegiado gestor implantados | Ata de registro da reunião do colegiado, |
| 2. Reformar e adquirir equipamentos para ambiência dos serviços que realizam partos de acordo com RDC 36/2008. | % de maternidades orientadas de acordo com RDC 36/ 2008: | RDC disponível ao colegiado |
| C) PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, NOS TERMOS DO DOCUMENTO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, DE 1996: "BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E AO NASCIMENTO. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Utilizar métodos não farmacológicos de alívio à dor e estímulo a evolução do trabalho de parto. | % de maternidades que utilizam prática de atenção a saúde. | Documento de boas práticas |
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| D) GARANTIA DE ACOMPANHANTE DURANTE O ACOLHIMENTO E O TRABALHO DE PARTO, PARTO E PÓS-PARTO IMEDIATO (LEI Nº 11.108/2005 E PORTARIA Nº 2.418/2005) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar as maternidades para receber o acompanhamento de livre escolha da mulher. | % de materni estrutu para acolher o acompanha da gestante | prontuários |
| E) REALIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar avaliação de risco obstétrico e neonatal e oferecer assistência imediata a mulher a ao recém nascido em situações de intercorrência. | % de serviços obstétrico e neo com acolhimento de risco | Protocolo de atendimento |
| F) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPES HORIZONTAIS DO CUIDADO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal. | % de equipes instituídas: 50% | Equipe instituída |

| MUNICÍPIO: ALTANEIRA | | |
|--|---|--------------------------------|
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| G) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE COLEGIADO GESTOR NAS MATERNIDADES E OUTROS DISPOSITIVOS DE COGESTÃO TRATADOS NA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades e outros dispositivos de co-gestão tratados na política nacional de humanização | % de maternidades com o colegiado de gestão implantado: 50% | Colegiados instituídos |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| A) PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar os 10 passos do sucesso do aleitamento materno nas maternidades. | % de hospitais utilizando os 10 passos de aleitamento matern | 10 PASSOS IMPLANTADOS NA MATER |
| 2. Estimular o aleitamento materno exclusivo alimentação complementar saudável. | % de crianças com aleitamento materno exclusivo até 4 meses | SIAB |
| 3. Implantar a estratégia nacional de promoção de alimentação complementar saudável ENPACS nas unidades básicas de saúde. | % UBS com ENPACS implementadas: 50% | INFRA ESTRUTURA DISPONIVEL |
| 4. Implementar a Estratégia Nacional de promoção de Alimentação complementar Saudável e ENPACS nas Unidades Básicas de Saúde. | % de UBS com ENPACS implementados 50% | Formulário da ENPACS |
| B) ACOMPANHAMENTO DA PUÉRPERA E DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA COM VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA APÓS A REALIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas puerperais nas Unidades Básicas de Saúde. | % puérperas com min 1 cons puerperal nas UBS até 40 dias part | SISPRENATAL |
| 2. Inscrever RN nas ações de puericultura; | % de crianças em acompanhamento de puericultura: 80% | SIAB |
| C) BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS VULNERÁVEIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar visita domiciliar para a primeira semana após a realização de do parto e nascimento. | % de crianças visitadas na primeira semana de vida: 80% | SIAB |
| 2. Realizar triagem neonatal. | % de RN que realizam triagem neonatal: 80% | GAL |
| D) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Desenvolver estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados a saúde sexual e saúde | % de UBS que desenvolveram as atividades educativas: 80%. | REGISTRO DAS ATIVIDADES |

| MUNICÍPIO: ALTANEIRA | | |
|---|---|-----------------------------|
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| E) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar prevenção e tratamento de DST/HIV e hepatites. | % de Puérperas que realizam prevenção em até 45 dias do part | SISCOLO |
| Realizar quimioprofilaxia nas maternidades a fim de evitar transmissão vertical de HIV/AIDS | % de maternidades realizando teste rápido para HIV/AIDS | Relatorio do projeto NASCER |
| F) ORIENTAÇÃO E OFERTA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar métodos contraceptivos. | % de puérperas que receberam orient e oferta e métodos contra | prontuários |
| COMPONENTE: SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO | | |
| AÇÃO:A) PROMOÇÃO, NAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA, DO ACESSO AO TRANSPORTE SEGURO PARA AS GESTANTES, AS PUÉRPERAS E OS RECÉM NASCIDOS DE ALTO RISCO, POR MEIO DO SISTEMA DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU CEGONHA, CUJAS AMBULÂNCIAS DE SUPORTE AVANÇADO DEVEM ESTAR DEVIDAMENTE EQUIPADAS COM INCUBADORAS E VENTILADORES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar transporte seguro para gestantes e puérperas e RN. | % de GAR puérperas e RN transportados pelo SAMU 90% | CRESUS |
| AÇÃO:B) IMPLANTAÇÃO DO MODELO "VAGA SEMPRE", COM A ELABORAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE AO LOCAL DE OCORRÊNCIA DO PARTO | | |
| 1. Implantar plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto. | % de gestantes vinculadas ao local de parto: 90% | Cartão pré Natal |
| Ação C) IMPLANTAÇÃO E /OU IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAÇÃO DE LEITOS OBSTÉTRICOS NEONATAIS, ASSIM COMO REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E A REGULAÇÃO AMBULATORIAL (CONSULTAS E XAMES) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Regular leitos obstétricos e neonatais e consultas e exames nos serviços de referência regional | % de gestantes e neonatos com leitos obstétricos e neonatais | CRESUS |

| MUNICÍPIO: ANTONINA DO NORTE | | |
|--|--|-----------------------------|
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO A) REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) COM CAPTAÇÃO PRECOCE DA GESTANTE E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Cadastrar gestantes no pré-natal das UBS nos municípios. | Proporção de gestantes cadastradas no pré-natal. | Sisprenatal |
| 2. Realizar consultas de pré-natal para gestantes na UBS. | Proporção de Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal: | Sisprenatal |
| AÇÃO B) ACOLHIMENTO ÀS INTERCORRÊNCIAS NA GESTAÇÃO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar programa de acolhimento com classificação de risco nas UBS. | % de UBS com programa de acolhimento implantado. | Protocolo de atendimento |

| MUNICÍPIO: ANTONINA DO NORTE | | |
|--|--|--|
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO C) ACESSO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1.Realizar consultas de pré-natal de alto risco em centro de referência. | % de GAR com 5 ou mais consulta de Pré-natal em centro de re | SISPRENATAL |
| 2.Realizar monitoramento nas gestantes de alto risco que necessitam de observação na casa da gestante da região; | % de GAR monitoradas na casa da gestante: | Livro de registro da casa da gestante. |
| AÇÃO D) REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E DE ALTO RISCO E ACESSO AOS RESULTADOS EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar exames para gestante de risco habitual. | % de gest. que realizou e recebeu exames em tempo oportuno. | Sisprenatal |
| 2.Realizar exames para GAR. | % de GAR com exames realizados em centro de referencia. | Sisprenatal |
| AÇÃO E) VINCULAÇÃO DA GESTANTE DESDE O PRÉ-NATAL AO LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1.Formalizar vínculo com maternidades de referência para parto de risco habitual (85% no próprio município) e de alto risco (15% no município de Crato/CE). | % de vínculo com maternidades de referência. | Termo de compromisso |
| AÇÃO F) QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA E DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1.Capacitar equipe das UBS e das SMS e Sistema de Vigilância Epidemiológica dos Óbitos Maternos/Infantis e implementação do SISPRENATAL. | % de equipes capacitadas. | Capacitações realizadas |
| AÇÃO G) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1.Implantar /implementar estratégias de comunicação social de programas educativos relacionados a saúde sexual e reprodutivas nas UBS. | % de Ubs com estratégia e programas implantados. | Registro de atividades educativas; |
| AÇÃO H) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1.Estruturar UBS para profilaxia e tratamento das DST/HIV/AIDS. | o % UBS estruturadas para profilaxia e tratamento das DST/HIV/ | UBS Estruturada. |
| AÇÃO I) APOIO ÀS GESTANTES NOS DESLOCAMENTOS PARA AS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E PARA O LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO, OS QUAIS SERÃO REGULAMENTADOS EM ATO NORMATIVO ESPECÍFICO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1.Ofertar apoio financeiro a gestante para estimular o início do pré-natal o mais precocemente possível e a realização das consultas e exames preconizados no protocolo da atenção básica. | % de gestantes que receberam apoio financeiro para deslocame | Sisprenatal |

| MUNICÍPIO: ANTONINA DO NORTE | | |
|--|--|--|
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| A) SUFICIÊNCIA DE LEITOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS (UTI, UCI E CANGURU) DE ACORDO COM AS NECESSIDADES REGIONAIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI, GAR e Canguru) de acordo com as necessidades regionais. | % de leitos obstétricos ofertados em relação aos parâmetros | CNES |
| B) AMBIÊNCIA DAS MATERNIDADES ORIENTADAS PELA RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA (RDC) Nº 36/2008 DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades conforme PNH. | % de maternidades com colegiado gestor implantados | Ata de registro da reunião do colegiado, |
| 2. Reformar e adquirir equipamentos para ambiência dos serviços que realizam partos de acordo com RDC 36/2008. | % de maternidades orientadas de acordo com RDC 36/ 2008: | RDC disponível ao colegiado |
| C) PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, NOS TERMOS DO DOCUMENTO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, DE 1996: "BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E AO NASCIMENTO. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Utilizar métodos não farmacológicos de alívio à dor e estímulo a evolução do trabalho de parto. | % de maternidades que utilizam prática de atenção a saúde. | Documento de boas práticas |
| D) GARANTIA DE ACOMPANHANTE DURANTE O ACOLHIMENTO E O TRABALHO DE PARTO, PARTO E PÓS-PARTO (IMEDIATA) (PORTARIA Nº 2.418/2005) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar as maternidades para receber o acompanhamento de livre escolha da mulher. | % de maternidades estruturadas para acolher o acompanhamento da gestante | prontuários |
| E) REALIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar avaliação de risco obstétrico e neonatal e oferecer assistência imediata a mulher a ao recém nascido em situações de intercorrência. | % de serviços obstétrico e neo com acolhimento de risco | Protocolo de atendimento |
| F) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPES HORIZONTAIS DO CUIDADO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal. | % de equipes instituídas: 50% | Equipe instituída |
| G) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE COLEGIADO GESTOR NAS MATERNIDADES E OUTROS DISPOSITIVOS DE CO-GESTÃO TRATADOS NA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades e outros dispositivos de co-gestão tratados na política nacional de humanização | % de maternidades com o colegiado de gestão implantado: 50% | Colegiados instituídos |

| MUNICÍPIO: ANTONINA DO NORTE | | |
|--|---|--------------------------------|
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| A) PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar os 10 passos do sucesso do aleitamento materno nas maternidades. | % de hospitais utilizando os 10 passos de aleitamento matern | 10 PASSOS IMPLANTADOS NA MATER |
| 2. Estimular o aleitamento materno exclusivo alimentação complementar saudável. | % de crianças com aleitamento materno exclusivo até 4 meses | SIAB |
| 3. Implantar a estratégia nacional de promoção de alimentação complementar saudável e ENPACS nas unidades básicas de saúde. | % UBS com ENPACS implementadas: 50% | INFRA ESTRUTURA DISPONIVEL |
| 4. Implementar a Estratégia Nacional de promoção de Alimentação complementar Saudável e ENPACS nas Unidades Básicas de Saúde. | % de UBS com ENPACS implementados 50% | Formulário da ENPACS |
| B) ACOMPANHAMENTO DA PUÉRPERA E DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA COM VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA APÓS A REALIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas puerperais nas Unidades Básicas de Saúde. | % puérperas com min 1 cons puerperal nas UBS até 40 dias part | SISPRENATAL |
| 2. Inscrever RN nas ações de puericultura; | % de crianças em acompanhamento de puericultura: 80% | SIAB |
| C) BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS VULNERÁVEIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar visita domiciliar para a primeira semana após a realização de do parto e nascimento. | % de crianças visitadas na primeira semana de vida: 80% | SIAB |
| 2. Realizar triagem neonatal. | % de RN que realizam triagem neonatal: 80% | GAL |
| D) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Desenvolver estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados a saúde sexual e saúde | % de UBS que desenvolveram as atividades educativas: 80%. | REGISTRO DAS ATIVIDADES |
| E) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar prevenção e tratamento de DST/HIV e hepatites. | % de Puérperas que realizam prevenção em até 45 dias do part | SISCOLO |
| 2. Realizar quimioprofilaxia nas maternidades a fim de evitar transmissão vertical de HIV/AIDS | % de maternidades realizando teste rápido para HIV/AIDS | Relatório do projeto NASCER |
| F) ORIENTAÇÃO E OFERTA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar métodos contraceptivos. | % de puérperas que receberam orient e oferta e métodos contra | prontuários |

| | | |
|---|--|-----------------------------|
| MUNICÍPIO: ANTONINA DO NORTE | | |
| COMPONENTE: SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO | | |
| AÇÃO: A) PROMOÇÃO, NAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA, DO ACESSO AO TRANSPORTE SEGURO PARA AS GESTANTES, AS PUÉRPERAS E OS RECÉM NASCIDOS DE ALTO RISCO, POR MEIO DO SISTEMA DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU CEGONHA, CUJAS AMBULÂNCIAS DE SUPORTE AVANÇADO DEVEM ESTAR DEVIDAMENTE EQUIPADAS COM INCUBADORAS E VENTILADORES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar transporte seguro para gestantes e puérperas e RN. | % de GAR puérperas e RN transportados pelo SAMU 90% | CRESUS |
| AÇÃO: B) IMPLANTAÇÃO DO MODELO "VAGA SEMPRE", COM A ELABORAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE AO LOCAL DE OCORRÊNCIA DO PARTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto. | % de gestantes vinculadas ao local de parto: 90% | Cartão pré Natal |
| Ação C) IMPLANTAÇÃO E /OU IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAÇÃO DE LEITOS OBSTÉTRICOS NEONATAIS, ASSIM COMO REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E A REGULAÇÃO AMBULATORIAL (CONSULTAS E XAMES) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Regular leitos obstétricos e neonatais e consultas e exames nos serviços de referência regional | % de gestantes e neonatos com leitos obstétricos e neonatais | CRESUS |

| | | |
|---|--|--|
| MUNICÍPIO: ARARIPE | | |
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO A) REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) COM CAPTAÇÃO PRECOCE DA GESTANTE E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Cadastrar gestantes no pré-natal das UBS nos municípios. | Proporção de gestantes cadastradas no pré-natal. | Sisprenatal |
| 2. Realizar consultas de pré-natal para gestantes na UBS. | Proporção de Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal: | Sisprenatal |
| AÇÃO B) ACOLHIMENTO ÀS INTERCORRÊNCIAS NA GESTAÇÃO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar programa de acolhimento com classificação de risco nas UBS. | % de UBS com programa de acolhimento implantado. | Protocolo de atendimento |
| AÇÃO C) ACESSO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| 1. Realizar consultas de pré-natal de alto risco em centro de referência. | % de GAR com 5 ou mais consulta de Pré-natal em centro de re | SISPRENATAL |
| 2. Realizar monitoramento nas gestantes de alto risco que necessitam de observação na casa da gestante da região; | % de GAR monitoradas na casa da gestante: | Livro de registro da casa da gestante. |

| MUNICÍPIO: ARARIPE | | |
|--|--|------------------------------------|
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO D) REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E DE ALTO RISCO E ACESSO AOS RESULTADOS EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar exames para gestante de risco habitual. | % de gest. que realizou e recebeu exames em tempo oportuno. | Sisprenatal |
| 2. Realizar exames para GAR. | % de GAR com exames realizados em centro de referencia. | Sisprenatal |
| AÇÃO E) VINCULAÇÃO DA GESTANTE DESDE O PRÉ-NATAL AO LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Formalizar vínculo com maternidades de referência para parto de risco habitual (85% no próprio município) e de alto risco (15% no município de Crato/CE). | % de vínculo com maternidades de referência. | Termo de compromisso |
| AÇÃO F) QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA E DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Capacitar equipe das UBS e das SMS e Sistema de Vigilância Epidemiológica dos Óbitos Maternos/Infantis e implementação do SISPRENATAL. | % de equipes capacitadas. | Capacitações realizadas |
| AÇÃO G) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar /implementar estratégias de comunicação social de programas educativos relacionados a saúde sexual e reprodutivas nas UBS. | % de Ubs com estratégia e programas implantados. | Registro de atividades educativas; |
| AÇÃO H) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar UBS para profilaxia e tratamento das DST/HIV/AIDS. | o % UBS estruturadas para profilaxia e tratamento das DST/HIV/ | UBS Estruturada. |
| AÇÃO I) APOIO ÀS GESTANTES NOS DESLOCAMENTOS PARA AS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E PARA O LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO, OS QUAIS SERÃO REGULAMENTADOS EM ATO NORMATIVO ESPECÍFICO | | |
| 1. Ofertar apoio financeiro a gestante para estimular o início do pré-natal o mais precocemente possível e a realização das consultas e exames preconizados no protocolo da atenção básica. | % de gestantes que receberam apoio financeiro para deslocame | Sisprenatal |

| MUNICÍPIO: ARARIPE | | |
|--|---|--|
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| A) SUFICIÊNCIA DE LEITOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS (UTI, UCI E CANGURU) DE ACORDO COM AS NECESSIDADES REGIONAIS | | |
| 1. Implantar leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI, GAR e Canguru) de acordo com as necessidades regionais. | % de leitos obstétricos ofertados em relação aos parâmetros | CNES |
| B) AMBIÊNCIA DAS MATERNIDADES ORIENTADAS PELA RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA RDC) Nº 36/2008 DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades conforme PNH. | % de maternidades com colegiado gestor implantados | Ata de registro da reunião do colegiado, |
| 2. Reformar e adquirir equipamentos para ambiência dos serviços que realizam partos de acordo com RDC 36/2008. | % de maternidades orientadas de acordo com RDC 36/ 2008: | RDC disponível ao colegiado |

| MUNICÍPIO: ARARIPE | | |
|---|--|--------------------------------|
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| C) PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, NOS TERMOS DO DOCUMENTO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, DE 1996: "BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E AO NASCIMENTO. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Utilizar métodos não farmacológicos de alívio à dor e estímulo à evolução do trabalho de parto. | % de maternidades que utilizam prática de atenção à saúde. | Documento de boas práticas |
| D) GARANTIA DE ACOMPANHANTE DURANTE O ACOLHIMENTO E O TRABALHO DE PARTO, PARTO E PÓS-PARTO (IMEDIAT 11.108/2005 E PORTARIA Nº 2.418/2005) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar as maternidades para receber o acompanhamento de livre escolha da mulher. | % de materni estrutu para acolher o acompanha da gestante | prontuários |
| E) REALIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| Realizar avaliação de risco obstétrico e neonatal e oferecer assistência imediata a mulher a ao recém nascido em situações de intercorrência. | % de serviços obstétrico e neo com acolhimento de risco | Protocolo de atendimento |
| F) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPES HORIZONTAIS DO CUIDADO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal. | % de equipes instituídas: 50% | Equipe instituída |
| G) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE COLEGIADO GESTOR NAS MATERNIDADES E OUTROS DISPOSITIVOS DE COGESTÃO TRATADOS NA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades e outros dispositivos de co-gestão tratados na política nacional de humanização | % de maternidades com o colegiado de gestão implantado: 50% | Colegiados instituídos |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| A) PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar os 10 passos do sucesso do aleitamento materno nas maternidades. | % de hospitais utilizando os 10 passos de aleitamento matern | 10 PASSOS IMPLANTADOS NA MATER |
| 2. Estimular o aleitamento materno exclusivo alimentação complementar saudável. | % de crianças com aleitamento materno exclusivo até 4 meses | SIAB |
| 3. Implantar a estratégia nacional de promoção de alimentação complementar saudável e ENPACS nas unidades básicas de saúde. | % UBS com ENPACS implementadas: 50% | INFRA ESTRUTURA DISPONIVEL |
| 4. Implementar a Estratégia Nacional de promoção de Alimentação complementar Saudável e ENPACS nas Unidades Básicas de Saúde. | % de UBS com ENPACS implementados 50% | Formulário da ENPACS |

| MUNICÍPIO: ARARIPE | | |
|---|---|-----------------------------|
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| A) PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL | | |
| B) ACOMPANHAMENTO DA PUÉRPERA E DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA COM VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA APÓS A REALIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas puerperais nas Unidades Básicas de Saúde. | % puérperas com min 1 cons puerperal nas UBS até 40 dias part | SISPRENATAL |
| 2. Inscrever RN nas ações de puericultura; | % de crianças em acompanhamento de puericultura: 80% | SIAB |
| C) BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS VULNERÁVEIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar visita domiciliar para a primeira semana após a realização de do parto e nascimento. | % de crianças visitadas na primeira semana de vida: 80% | SIAB |
| 2. Realizar triagem neonatal. | % de RN que realizam triagem neonatal: 80% | GAL |
| D) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Desenvolver estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados a saúde sexual e saúde | % de UBS que desenvolveram as atividades educativas: 80%. | REGISTRO DAS ATIVIDADES |
| F) ORIENTAÇÃO E OFERTA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar métodos contraceptivos. | % de puérperas que receberam orien e oferta e métodos contra | prontuários |
| E) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar prevenção e tratamento de DST/HIV e hepatites. | % de Puérperas que realizam prevenção em até 45 dias do part | SISCOLO |
| Realizar quimioprofilaxia nas maternidades a fim de evitar transmissão vertical de HIV/AIDS | % de maternidades realizando teste rápido para HIV/AIDS | Relatorio do projeto NASCER |
| COMPONENTE: SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO | | |
| AÇÃO: A) PROMOÇÃO, NAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA, DO ACESSO AO TRANSPORTE SEGURO PARA AS GESTANTES, AS PUÉRPERAS E OS RECÉM NASCIDOS DE ALTO RISCO, POR MEIO DO SISTEMA DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU CEGONHA, CUJAS AMBULÂNCIAS DE SUPORTE AVANÇADO DEVEM ESTAR DEVIDAMENTE EQUIPADAS COM INCUBADORAS E VENTILADORES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar transporte seguro para gestantes e puérperas e RN. | % de GAR puérperas e RN transportados pelo SAMU 90% | CRESUS |
| AÇÃO: B) IMPLANTAÇÃO DO MODELO "VAGA SEMPRE", COM A ELABORAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE AO LOCAL DE OCORRÊNCIA DO PARTO | | |
| 1. Implantar plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto. | % de gestantes vinculadas ao local de parto: 90% | Cartão pré Natal |
| Ação C) IMPLANTAÇÃO E /OU IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAÇÃO DE LEITOS OBSTÉTRICOS NEONATAIS, ASSIM COMO REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E A REGULAÇÃO AMBULATORIAL (CONSULTAS E XAMES) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Regular leitos obstétricos e neonatais e consultas e exames nos serviços de referência regional | % de gestantes e neonatos com leitos obstétricos e neonatais | CRESUS |

| | | |
|---|--|--|
| MUNICÍPIO: ASSARÉ | | |
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO A) REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) COM CAPTAÇÃO PRECOCE DA GESTANTE E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1.Cadastrar gestantes no pré-natal das UBS nos municípios. | Proporção de gestantes cadastradas no pré-natal. | Sisprenatal |
| 2.Realizar consultas de pré-natal para gestantes na UBS. | Proporção de Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal: | Sisprenatal |
| AÇÃO B) ACOLHIMENTO ÀS INTERCORRÊNCIAS NA GESTAÇÃO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar programa de acolhimento com classificação de risco nas UBS. | % de UBS com programa de acolhimento implantado. | Protocolo de atendimento |
| AÇÃO C) ACESSO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1.Realizar consultas de pré-natal de alto risco em centro de referência. | % de GAR com 5 ou mais consulta de Pré-natal em centro de re | SISPRENATAL |
| 2.Realizar monitoramento nas gestantes de alto risco que necessitam de observação na casa da gestante da região; | % de GAR monitoradas na casa da gestante: | Livro de registro da casa da gestante. |
| AÇÃO D) REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E DE ALTO RISCO E ACESSO AOS RESULTADOS EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar exames para gestante de risco habitual. | % de gest. que realizou e recebeu exames em tempo oportuno. | Sisprenatal |
| 2.Realizar exames para GAR. | % de GAR com exames realizados em centro de referencia. | Sisprenatal |
| AÇÃO E) VINCULAÇÃO DA GESTANTE DESDE O PRÉ-NATAL AO LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1.Formalizar vínculo com maternidades de referência para parto de risco habitual (85% no próprio município) e de alto risco (15% no município de Crato/CE). | % de vínculo com maternidades de referência. | Termo de compromisso |
| AÇÃO F) QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA E DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1.Capacitar equipe das UBS e das SMS e Sistema de Vigilância Epidemiológica dos Óbitos Maternos/Infantis e implementação do SISPRENATAL. | % de equipes capacitadas. | Capacitações realizadas |
| AÇÃO G) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1.Implantar /implementar estratégias de comunicação social de programas educativos relacionados a saúde sexual e reprodutivas nas UBS. | % de Ubs com estratégia e programas implantados. | Registro de atividades educativas; |

| | | |
|--|--|--|
| MUNICÍPIO: ASSARÉ | | |
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO H) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar UBS para profilaxia e tratamento das DST/HIV/AIDS. | o % UBS estruturadas para profilaxia e tratamento das DST/HIV/ | UBS Estruturada. |
| AÇÃO I) APOIO ÀS GESTANTES NOS DESLOCAMENTOS PARA AS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E PARA O LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO, OS QUAIS SERÃO REGULAMENTADOS EM ATO NORMATIVO ESPECÍFICO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar apoio financeiro a gestante para estimular o início do pré-natal o mais precocemente possível e a realização das consultas e exames preconizados no protocolo da atenção básica. | % de gestantes que receberam apoio financeiro para deslocame | Sisprenatal |
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| A) SUFICIÊNCIA DE LEITOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS (UTI, UCI E CANGURU) DE ACORDO COM AS NECESSIDADES REGIONAIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI, GAR e Canguru) de acordo com as necessidades regionais. | % de leitos obstétricos ofertados em relação aos parâmetros | CNES |
| B) AMBIÊNCIA DAS MATERNIDADES ORIENTADAS PELA RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA RDC) Nº 36/2008 DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades conforme PNH. | % de maternidades com colegiado gestor implantados | Ata de registro da reunião do colegiado, |
| 2. Reformar e adquirir equipamentos para ambiência dos serviços que realizam partos de acordo com RDC 36/2008. | % de maternidades orientadas de acordo com RDC 36/ 2008: | RDC disponível ao colegiado |
| C) PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, NOS TERMOS DO DOCUMENTO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, DE 1996: "BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E AO NASCIMENTO. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Utilizar métodos não farmacológicos de alívio à dor e estímulo a evolução do trabalho de parto. | % de maternidades que utilizam prática de atenção a saúde. | Documento de boas práticas |
| D) GARANTIA DE ACOMPANHANTE DURANTE O ACOLHIMENTO E O TRABALHO DE PARTO, PARTO E PÓS-PARTO IMEDIATO (LEI Nº 11.108/2005 | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar as maternidades para receber o acompanhamento de livre escolha da mulher. | % de materni estrutu para acolher o acompanha da gestante | prontuários |
| E) REALIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar avaliação de risco obstétrico e neonatal e oferecer assistência imediata a mulher a ao recém nascido em situações de intercorrência. | % de serviços obstétrico e neo com acolhimento de risco | Protocolo de atendimento |
| F) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPES HORIZONTAIS DO CUIDADO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal. | % de equipes instituídas: 50% | Equipe instituída |

| | | |
|--|---|--------------------------------|
| MUNICÍPIO: ASSARÉ | | |
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| G) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE COLEGIADO GESTOR NAS MATERNIDADES E OUTROS DISPOSITIVOS DE CO-GESTÃO TRATADOS NA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades e outros dispositivos de co-gestão tratados na política nacional de humanização | % de maternidades com o colegiado de gestão implantado: 50% | Colegiados instituídos |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| A) PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar os 10 passos do sucesso do aleitamento materno nas maternidades. | % de hospitais utilizando os 10 passos de aleitamento materno | 10 PASSOS IMPLANTADOS NA MATER |
| 2. Estimular o aleitamento materno exclusivo alimentação complementar saudável. | % de crianças com aleitamento materno exclusivo até 4 meses | SIAB |
| 3. Implantar a estratégia nacional de promoção de alimentação complementar saudável e ENPACS nas unidades básicas de saúde. | % UBS com ENPACS implementadas: 50% | INFRA ESTRUTURA DISPONIVEL |
| 4. Implementar a Estratégia Nacional de promoção de Alimentação complementar Saudável e ENPACS nas Unidades Básicas de Saúde. | % de UBS com ENPACS implementados 50% | Formulário da ENPACS |
| B) ACOMPANHAMENTO DA PUÉRPERA E DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA COM VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA APÓS A REALIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas puerperais nas Unidades Básicas de Saúde. | % puérperas com min 1 cons puerperal nas UBS até 40 dias part | SISPRENATAL |
| 2. Inscrever RN nas ações de puericultura; | % de crianças em acompanhamento de puericultura: 80% | SIAB |
| C) BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS VULNERÁVEIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar visita domiciliar para a primeira semana após a realização de do parto e nascimento. | % de crianças visitadas na primeira semana de vida: 80% | SIAB |
| 2. Realizar triagem neonatal. | % de RN que realizam triagem neonatal: 80% | GAL |
| D) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Desenvolver estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados a saúde sexual e saúde | % de UBS que desenvolveram as atividades educativas: 80%. | REGISTRO DAS ATIVIDADES |

| MUNICÍPIO: CAMPOS SALES | | |
|--|--|--|
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO A) REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) COM CAPTAÇÃO PRECOCE DA GESTANTE E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Cadastrar gestantes no pré-natal das UBS nos municípios. | Proporção de gestantes cadastradas no pré-natal. | Sisprenatal |
| 2. Realizar consultas de pré-natal para gestantes na UBS. | Proporção de Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal: | Sisprenatal |
| AÇÃO B) ACOLHIMENTO ÀS INTERCORRÊNCIAS NA GESTAÇÃO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar programa de acolhimento com classificação de risco nas UBS. | % de UBS com programa de acolhimento implantado. | Protocolo de atendimento |
| AÇÃO C) ACESSO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas de pré-natal de alto risco em centro de referência. | % de GAR com 5 ou mais consulta de Pré-natal em centro de re | SISPRENATAL |
| 2. Realizar monitoramento nas gestantes de alto risco que necessitam de observação na casa da gestante da região; | % de GAR monitoradas na casa da gestante: | Livro de registro da casa da gestante. |
| AÇÃO D) REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E DE ALTO RISCO E ACESSO AOS RESULTADOS EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar exames para gestante de risco habitual. | % de gest. que realizou e recebeu exames em tempo oportuno. | Sisprenatal |
| 2. Realizar exames para GAR. | % de GAR com exames realizados em centro de referencia. | Sisprenatal |
| AÇÃO E) VINCULAÇÃO DA GESTANTE DESDE O PRÉ-NATAL AO LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Formalizar vínculo com maternidades de referência para parto de risco habitual (85% no próprio município) e de alto risco (15% no município de Crato/CE). | % de vínculo com maternidades de referência. | Termo de compromisso |
| AÇÃO F) QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA E DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Capacitar equipe das UBS e das SMS e Sistema de Vigilância Epidemiológica dos Óbitos Maternos/Infantis e implementação do SISPRENATAL. | % de equipes capacitadas. | Capacitações realizadas |
| AÇÃO G) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar /implementar estratégias de comunicação social de programas educativos relacionados a saúde sexual e reprodutivas nas UBS. | % de Ubs com estratégia e programas implantados. | Registro de atividades educativas; |
| AÇÃO H) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar UBS para profilaxia e tratamento das DST/HIV/AIDS. | o % UBS estruturadas para profilaxia e tratamento das DST/HIV/ | UBS Estruturada. |

| | | |
|---|---|--|
| MUNICÍPIO: CAMPOS SALES | | |
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO I) APOIO ÀS GESTANTES NOS DESLOCAMENTOS PARA AS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E PARA O LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO, OS QUAIS SERÃO REGULAMENTADOS EM ATO NORMATIVO ESPECÍFICO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar apoio financeiro a gestante para estimular o início do pré-natal o mais precocemente possível e a realização das consultas e exames preconizados no protocolo da atenção básica. | % de gestantes que receberam apoio financeiro para deslocame | Sisprenatal |
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| A) SUFICIÊNCIA DE LEITOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS (UTI, UCI E CANGURU) DE ACORDO COM AS NECESSIDADES REGIONAIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI, GAR e Canguru) de acordo com as necessidades regionais. | % de leitos obstétricos ofertados em relação aos parâmetros | CNES |
| B) AMBIÊNCIA DAS MATERNIDADES ORIENTADAS PELA RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA RDC) Nº 36/2008 DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades conforme PNH. | % de maternidades com colegiado gestor implantados | Ata de registro da reunião do colegiado, |
| 2. Reformar e adquirir equipamentos para ambiência dos serviços que realizam partos de acordo com RDC 36/2008. | % de maternidades orientadas de acordo com RDC 36/ 2008: | RDC disponível ao colegiado |
| C) PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, NOS TERMOS DO DOCUMENTO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, DE 1996: "BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E AO NASCIMENTO. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| Utilizar métodos não farmacológicos de alívio à dor e estímulo a evolução do trabalho de parto. | % de maternidades que utilizam prática de atenção a saúde. | Documento de boas práticas |
| F) ORIENTAÇÃO E OFERTA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar métodos contraceptivos. | % de puérperas que receberam orient e oferta e métodos contra | Prontuários |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| D) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Desenvolver estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados a saúde sexual e saúde | % de UBS que desenvolveram as atividades educativas: 80%. | REGISTRO DAS ATIVIDADES |
| F) ORIENTAÇÃO E OFERTA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar métodos contraceptivos. | % de puérperas que receberam orient e oferta e métodos contra | prontuários |
| E) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar prevenção e tratamento de DST/HIV e hepatites. | % de Puérperas que realizam prevenção em até 45 dias do part | SISCOLO |
| Realizar quimioprofilaxia nas maternidades a fim de evitar transmissão vertical de HIV/AIDS | % de maternidades realizando teste rápido para HIV/AIDS | Relatorio do projeto NASCER |

| | | |
|---|--|-----------------------------|
| MUNICÍPIO: CAMPOS SALES | | |
| COMPONENTE: SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO | | |
| AÇÃO: A) PROMOÇÃO, NAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA, DO ACESSO AO TRANSPORTE SEGURO PARA AS GESTANTES, AS PUÉRPERAS E OS RECÉM NASCIDOS DE ALTO RISCO, POR MEIO DO SISTEMA DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU CEGONHA, CUJAS AMBULÂNCIAS DE SUPORTE AVANÇADO DEVEM ESTAR DEVIDAMENTE EQUIPADAS COM INCUBADORAS E VENTILADORES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar transporte seguro para gestantes e puérperas e RN. | % de GAR puérperas e RN transportados pelo SAMU 90% | CRESUS |
| AÇÃO: B) IMPLANTAÇÃO DO MODELO "VAGA SEMPRE", COM A ELABORAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE AO LOCAL DE OCORRÊNCIA DO PARTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto. | % de gestantes vinculadas ao local de parto: 90% | Cartão pré Natal |
| Ação C) IMPLANTAÇÃO E /OU IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAÇÃO DE LEITOS OBSTÉTRICOS NEONATAIS, ASSIM COMO REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E A REGULAÇÃO AMBULATORIAL (CONSULTAS E XAMES) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Regular leitos obstétricos e neonatais e consultas e exames nos serviços de referência regional | % de gestantes e neonatos com leitos obstétricos e neonatais | CRESUS |

| | | |
|---|--|-----------------------------|
| MUNICÍPIO: ASSARÉ | | |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| E) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar prevenção e tratamento de DST/HIV e hepatites. | % de Puérperas que realizam prevenção em até 45 dias do part | SISCOLO |
| Realizar quimioprofilaxia nas maternidades a fim de evitar transmissão vertical de HIV/AIDS | % de maternidades realizando teste rápido para HIV/AIDS | Relatorio do projeto NASCER |
| COMPONENTE: SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO | | |
| AÇÃO: A) PROMOÇÃO, NAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA, DO ACESSO AO TRANSPORTE SEGURO PARA AS GESTANTES, AS PUÉRPERAS E OS RECÉM NASCIDOS DE ALTO RISCO, POR MEIO DO SISTEMA DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU CEGONHA, CUJAS AMBULÂNCIAS DE SUPORTE AVANÇADO DEVEM ESTAR DEVIDAMENTE EQUIPADAS COM INCUBADORAS E VENTILADORES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar transporte seguro para gestantes e puérperas e RN. | % de GAR puérperas e RN transportados pelo SAMU 90% | CRESUS |
| COMPONENTE: SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO | | |
| AÇÃO: B) IMPLANTAÇÃO DO MODELO "VAGA SEMPRE", COM A ELABORAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE AO LOCAL DE OCORRÊNCIA DO PARTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto. | % de gestantes vinculadas ao local de parto: 90% | Cartão pré Natal |
| Ação C) IMPLANTAÇÃO E /OU IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAÇÃO DE LEITOS OBSTÉTRICOS NEONATAIS, ASSIM COMO REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E A REGULAÇÃO AMBULATORIAL (CONSULTAS E XAMES) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 2. Regular leitos obstétricos e neonatais e consultas e exames nos serviços de referência regional | % de gestantes e neonatos com leitos obstétricos e neonatais | CRESUS |
| D) GARANTIA DE ACOMPANHANTE DURANTE O ACOLHIMENTO E O TRABALHO DE PARTO, PARTO E PÓS-PARTO IMEDIATO (LEI Nº 11.108/2005 E PORTARIA Nº 2.418/2005) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar as maternidades para receber o acompanhamento de livre escolha da mulher. | % de materni estrutu para acolher o acompanha da gestante | prontuários |
| E) REALIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |

| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
|---|---|--------------------------------|
| 1. Realizar avaliação de risco obstétrico e neonatal e oferecer assistência imediata a mulher a ao recém nascido em situações de intercorrência. | % de serviços obstétrico e neo com acolhimento de risco | Protocolo de atendimento |
| F) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPES HORIZONTAIS DO CUIDADO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal. | % de equipes instituídas: 50% | Equipe instituída |
| G) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE COLEGIADO GESTOR NAS MATERNIDADES E OUTROS DISPOSITIVOS DE CO-GESTÃO TRATADOS NA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 2. Implantar colegiado gestor nas maternidades e outros dispositivos de co-gestão tratados na política nacional de humanização | % de maternidades com o colegiado de gestão implantado: 50% | Colegiados instituídos |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| A) PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar os 10 passos do sucesso do aleitamento materno nas maternidades. | % de hospitais utilizando os 10 passos de aleitamento materno | 10 PASSOS IMPLANTADOS NA MATER |
| 2. Estimular o aleitamento materno exclusivo alimentação complementar saudável. | % de crianças com aleitamento materno exclusivo até 4 meses | SIAB |
| 3. Implantar a estratégia nacional de promoção de alimentação complementar saudável e ENPACS nas unidades básicas de saúde. | % UBS com ENPACS implementadas: 50% | INFRA ESTRUTURA DISPONIVEL |
| 4. Implementar a Estratégia Nacional de promoção de Alimentação complementar Saudável e ENPACS nas Unidades Básicas de Saúde. | % de UBS com ENPACS implementados 50% | Formulário da ENPACS |
| B) ACOMPANHAMENTO DA PUÉRPERA E DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA COM VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA APÓS A REALIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas puerperais nas Unidades Básicas de Saúde. | % puérperas com min 1 cons puerperal nas UBS até 40 dias part | SISPRENATAL |
| 2. Inscrever RN nas ações de puericultura; | % de crianças em acompanhamento de puericultura | SIAB |
| COMPONENTE: SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO | | |
| C) BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS VULNERÁVEIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar visita domiciliar para a primeira semana após a realização de do parto e nascimento. | % de crianças visitadas na primeira semana de vida: 80% | SIAB |
| 2. Realizar triagem neonatal. | % de RN que realizam triagem neonatal: 80% | GAL |

| MUNICÍPIO: CRATO | | |
|--|--|--|
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO A) REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) COM CAPTAÇÃO PRECOCE DA GESTANTE E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Cadastrar gestantes no pré-natal das UBS nos municípios. | Proporção de gestantes cadastradas no pré-natal. | Sisprenatal |
| 2. Realizar consultas de pré-natal para gestantes na UBS. | Proporção de Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal: | Sisprenatal |
| AÇÃO B) ACOLHIMENTO ÀS INTERCORRÊNCIAS NA GESTAÇÃO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar programa de acolhimento com classificação de risco nas UBS. | % de UBS com programa de acolhimento implantado. | Protocolo de atendimento |
| AÇÃO C) ACESSO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas de pré-natal de alto risco em centro de referência. | % de GAR com 5 ou mais consulta de Pré-natal em centro de re | SISPRENATAL |
| 2. Realizar monitoramento nas gestantes de alto risco que necessitam de observação na casa da gestante da região; | % de GAR monitoradas na casa da gestante: | Livro de registro da casa da gestante. |
| AÇÃO D) REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E DE ALTO RISCO E ACESSO AOS RESULTADOS EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar exames para gestante de risco habitual. | % de gest. que realizou e recebeu exames em tempo oportuno. | Sisprenatal |
| 2. Realizar exames para GAR. | % de GAR com exames realizados em centro de referencia. | Sisprenatal |
| AÇÃO E) VINCULAÇÃO DA GESTANTE DESDE O PRÉ-NATAL AO LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Formalizar vínculo com maternidades de referência para parto de risco habitual (85% no próprio município) e de alto risco (15% no município de Crato/CE). | % de vínculo com maternidades de referência. | Termo de compromisso |
| AÇÃO F) QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA E DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Capacitar equipe das UBS e das SMS e Sistema de Vigilância Epidemiológica dos Óbitos Maternos/Infantis e implementação do SISPRENATAL. | % de equipes capacitadas. | Capacitações realizadas |
| AÇÃO G) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA. | | |
| 1. Implantar /implementar estratégias de comunicação social de programas educativos relacionados a saúde sexual e reprodutivas nas UBS. | % de Ubs com estratégia e programas implantados. | Registro de atividades educativas; |

| | | |
|---|--|--|
| MUNICÍPIO: CRATO | | |
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO H) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar UBS para profilaxia e tratamento das DST/HIV/AIDS. | o % UBS estruturadas para profilaxia e tratamento das DST/HIV/ | UBS Estruturada. |
| AÇÃO I) APOIO ÀS GESTANTES NOS DESLOCAMENTOS PARA AS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E PARA O LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO, OS QUAIS SERÃO REGULAMENTADOS EM ATO NORMATIVO ESPECÍFICO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar apoio financeiro a gestante para estimular o início do pré-natal o mais precocemente possível e a realização das consultas e exames preconizados no protocolo da atenção básica. | % de gestantes que receberam apoio financeiro para deslocame | Sisprenatal |
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| A) SUFICIÊNCIA DE LEITOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS (UTI, UCI E CANGURU) DE ACORDO COM AS NECESSIDADES REGIONAIS | | |
| 1. Implantar leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI, GAR e Canguru) de acordo com as necessidades regionais. | % de leitos obstétricos ofertados em relação aos parâmetros | CNES |
| B) AMBIÊNCIA DAS MATERNIDADES ORIENTADAS PELA RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA RDC) Nº 36/2008 DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| Implantar colegiado gestor nas maternidades conforme PNH. | % de maternidades com colegiado gestor implantados | Ata de registro da reunião do colegiado, |
| Reformar e adquirir equipamentos para ambiência dos serviços que realizam partos de acordo com RDC 36/2008. | % de maternidades orientadas de acordo com RDC 36/ 2008: | RDC disponível ao colegiado |
| C) PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, NOS TERMOS DO DOCUMENTO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, DE 1996: "BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E AO NASCIMENTO. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| Utilizar métodos não farmacológicos de alívio à dor e estímulo a evolução do trabalho de parto. | % de maternidades que utilizam prática de atenção a saúde. | Documento de boas práticas |
| D) GARANTIA DE ACOMPANHANTE DURANTE O ACOLHIMENTO E O TRABALHO DE PARTO, PARTO E PÓS-PARTO IMEDIATO (LEI Nº 11.108/2005 E PORTARIA Nº 2.418/2005) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar as maternidades para receber o acompanhamento de livre escolha da mulher. | % de materni estrutu para acolher o acompanha da gestante | prontuários |
| E) REALIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| Realizar avaliação de risco obstétrico e neonatal e oferecer assistência imediata a mulher a ao recém nascido em situações de intercorrência. | % de serviços obstétrico e neo com acolhimento de risco | Protocolo de atendimento |
| F) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPES HORIZONTAIS DO CUIDADO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal. | % de equipes instituídas: 50% | Equipe instituída |

| MUNICÍPIO: CRATO | | |
|---|---|--------------------------------|
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| G) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE COLEGIADO GESTOR NAS MATERNIDADES E OUTROS DISPOSITIVOS DE CO-GESTÃO TRATADOS NA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades e outros dispositivos de co-gestão tratados na política nacional de humanização | % de maternidades com o colegiado de gestão implantado: 50% | Colegiados instituídos |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| A) PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar os 10 passos do sucesso do aleitamento materno nas maternidades. | % de hospitais utilizando os 10 passos de aleitamento matern | 10 PASSOS IMPLANTADOS NA MATER |
| 2. Estimular o aleitamento materno exclusivo alimentação complementar saudável. | % de crianças com aleitamento materno exclusivo até 4 meses | SIAB |
| 3. Implantar a estratégia nacional de promoção de alimentação complementar saudável e ENPACS nas unidades básicas de saúde. | % UBS com ENPACS implementadas: 50% | INFRA ESTRUTURA DISPONIVEL |
| 4. Implementar a Estratégia Nacional de promoção de Alimentação complementar Saudável e ENPACS nas Unidades Básicas de Saúde. | % de UBS com ENPACS implementados 50% | Formulário da ENPACS |
| B) ACOMPANHAMENTO DA PUÉRPERA E DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA COM VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA APÓS A REALIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas puerperais nas Unidades Básicas de Saúde. | % puérperas com min 1 cons puerperal nas UBS até 40 dias part | SISPRENATAL |
| 2. Inscrever RN nas ações de puericultura; | % de crianças em acompanhamento de puericultura | SIAB |
| C) BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS VULNERÁVEIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar visita domiciliar para a primeira semana após a realização de do parto e nascimento. | % de crianças visitadas na primeira semana de vida: 80% | SIAB |
| 2. Realizar triagem neonatal. | % de RN que realizam triagem neonatal: 80% | GAL |
| D) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Desenvolver estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados a saúde sexual e saúde | % de UBS que desenvolveram as atividades educativas: 80%. | REGISTRO DAS ATIVIDADES |
| F) ORIENTAÇÃO E OFERTA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar métodos contraceptivos. | % de puérperas que receberam orient e oferta e métodos contra | prontuários |

| | | |
|--|--|-----------------------------|
| MUNICÍPIO: CRATO | | |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| E) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar prevenção e tratamento de DST/HIV e hepatites. | % de Puérperas que realizam prevenção em até 45 dias do part | SISCOLO |
| Realizar quimioprofilaxia nas maternidades a fim de evitar transmissão vertical de HIV/AIDS | % de maternidades realizando teste rápido para HIV/AIDS | Relatorio do projeto NASCER |
| COMPONENTE: SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO | | |
| AÇÃO:A) PROMOÇÃO, NAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA, DO ACESSO AO TRANSPORTE SEGURO PARA AS GESTANTES, AS PUÉRPERAS E OS RECÉM NASCIDOS DE ALTO RISCO, POR MEIO DO SISTEMA DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU CEGONHA, CUJAS AMBULÂNCIAS DE SUPORTE AVANÇADO DEVEM ESTAR DEVIDAMENTE EQUIPADAS COM INCUBADORAS E VENTILADORES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar transporte seguro para gestantes e puérperas e RN. | % de GAR puérperas e RN transportados pelo SAMU 90% | CRESUS |
| AÇÃO: B) IMPLANTAÇÃO DO MODELO "VAGA SEMPRE", COM A ELABORAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE AO LOCAL DE OCORRÊNCIA DO PARTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto. | % de gestantes vinculadas ao local de parto: 90% | Cartão pré Natal |
| Ação C) IMPLANTAÇÃO E /OU IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAÇÃO DE LEITOS OBSTÉTRICOS NEONATAIS, ASSIM COMO REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E A REGULAÇÃO AMBULATORIAL (CONSULTAS E XAMES) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Regular leitos obstétricos e neonatais e consultas e exames nos serviços de referência regional | % de gestantes e neonatos com leitos obstétricos e neonatais | CRESUS |

| | | |
|---|--|--|
| MUNICÍPIO: FARIAS BRITO | | |
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO A) REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) COM CAPTAÇÃO PRECOCE DA GESTANTE E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Cadastrar gestantes no pré-natal das UBS nos municípios. | Proporção de gestantes cadastradas no pré-natal. | Sisprenatal |
| 2. Realizar consultas de pré-natal para gestantes na UBS. | Proporção de Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal: | Sisprenatal |
| AÇÃO B) ACOLHIMENTO ÀS INTERCORRÊNCIAS NA GESTAÇÃO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar programa de acolhimento com classificação de risco nas UBS. | % de UBS com programa de acolhimento implantado. | Protocolo de atendimento |
| AÇÃO C) ACESSO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas de pré-natal de alto risco em centro de referência. | % de GAR com 5 ou mais consulta de Pré-natal em centro de re | SISPRENATAL |
| 2. Realizar monitoramento nas gestantes de alto risco que necessitam de observação na casa da gestante da região; | % de GAR monitoradas na casa da gestante: | Livro de registro da casa da gestante. |

| | | |
|---|--|------------------------------------|
| MUNICÍPIO: FARIAS BRITO | | |
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO D) REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E DE ALTO RISCO E ACESSO AOS RESULTADOS EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar exames para gestante de risco habitual. | % de gest. que realizou e recebeu exames em tempo oportuno. | Sisprenatal |
| 2. Realizar exames para GAR. | % de GAR com exames realizados em centro de referencia. | Sisprenatal |
| AÇÃO E) VINCULAÇÃO DA GESTANTE DESDE O PRÉ-NATAL AO LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Formalizar vínculo com maternidades de referência para parto de risco habitual (85% no próprio município) e de alto risco (15% no município de Crato/CE). | % de vínculo com maternidades de referência. | Termo de compromisso |
| AÇÃO F) QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA E DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Capacitar equipe das UBS e das SMS e Sistema de Vigilância Epidemiológica dos Óbitos Maternos/Infantis e implementação do SISPRENATAL. | % de equipes capacitadas. | Capacitações realizadas |
| AÇÃO G) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar /implementar estratégias de comunicação social de programas educativos relacionados a saúde sexual e reprodutivas nas UBS. | % de Ubs com estratégia e programas implantados. | Registro de atividades educativas; |
| AÇÃO H) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar UBS para profilaxia e tratamento das DST/HIV/AIDS. | o % UBS estruturadas para profilaxia e tratamento das DST/HIV/ | UBS Estruturada. |
| AÇÃO I) APOIO ÀS GESTANTES NOS DESLOCAMENTOS PARA AS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E PARA O LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO, OS QUAIS SERÃO REGULAMENTADOS EM ATO NORMATIVO ESPECÍFICO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar apoio financeiro a gestante para estimular o início do pré-natal o mais precocemente possível e a realização das consultas e exames preconizados no protocolo da atenção básica. | % de gestantes que receberam apoio financeiro para deslocame | Sisprenatal |
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| A) SUFICIÊNCIA DE LEITOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS (UTI, UCI E CANGURU) DE ACORDO COM AS NECESSIDADES REGIONAIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI, GAR e Canguru) de acordo com as necessidades regionais. | % de leitos obstétricos ofertados em relação aos parâmetros | CNES |

| MUNICÍPIO: FARIAS BRITO | | |
|---|--|--|
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| B) AMBIÊNCIA DAS MATERNIDADES ORIENTADAS PELA RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA RDC) Nº 36/2008 DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades conforme PNH. | % de maternidades com colegiado gestor implantados | Ata de registro da reunião do colegiado, |
| 2. Reformar e adquirir equipamentos para ambiência dos serviços que realizam partos de acordo com RDC 36/2008. | % de maternidades orientadas de acordo com RDC 36/ 2008: | RDC disponível ao colegiado |
| C) PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, NOS TERMOS DO DOCUMENTO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, DE 1996: "BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E AO NASCIMENTO. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Utilizar métodos não farmacológicos de alívio à dor e estímulo a evolução do trabalho de parto. | % de maternidades que utilizam prática de atenção a saúde. | Documento de boas práticas |
| GARANTIA DE ACOMPANHANTE DURANTE O ACOLHIMENTO E O TRABALHO DE PARTO, PARTO E PÓS-PARTO IMEDIATO (LEI Nº 11.108/2005 E PORTARIA Nº 2.418/2005) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar as maternidades para receber o acompanhamento de livre escolha da mulher. | % de materni estrutu para acolher o acompanha da gestante | prontuários |
| E) REALIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar avaliação de risco obstétrico e neonatal e oferecer assistência imediata a mulher a ao recém nascido em situações de intercorrência. | % de serviços obstétrico e neo com acolhimento de risco | Protocolo de atendimento |
| F) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPES HORIZONTAIS DO CUIDADO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal. | % de equipes instituídas: 50% | Equipe instituída |
| G) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE COLEGIADO GESTOR NAS MATERNIDADES E OUTROS DISPOSITIVOS DE COGESTÃO TRATADOS NA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades e outros dispositivos de co-gestão tratados na política nacional de humanização | % de maternidades com o colegiado de gestão implantado: 50% | Colegiados instituídos |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| A) PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar os 10 passos do sucesso do aleitamento materno nas maternidades. | % de hospitais utilizando os 10 passos de aleitamento matern | 10 PASSOS IMPLANTADOS NA MATER |
| 2. Estimular o aleitamento materno exclusivo alimentação complementar saudável. | % de crianças com aleitamento materno exclusivo até 4 meses | SIAB |
| 3. Implantar a estratégia nacional de promoção de alimentação complementar saudável e ENPACS nas unidades básicas de saúde. | % UBS com ENPACS implementadas: 50% | INFRA ESTRUTURA DISPONIVEL |
| 4. Implementar a Estratégia Nacional de promoção de Alimentação complementar Saudável e ENPACS nas Unidades Básicas de Saúde. | % de UBS com ENPACS implementados 50% | Formulário da ENPACS |

| | | |
|---|---|-----------------------------|
| MUNICÍPIO: FARIAS BRITO | | |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| B) ACOMPANHAMENTO DA PUÉRPERA E DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA COM VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA APÓS A REALIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas puerperais nas Unidades Básicas de Saúde. | % puérperas com min 1 cons puerperal nas UBS até 40 dias part | SISPRENATAL |
| 2. Inscrever RN nas ações de puericultura; | % de crianças em acompanhamento de puericultura: 80% | SIAB |
| C) BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS VULNERÁVEIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar visita domiciliar para a primeira semana após a realização de do parto e nascimento. | % de crianças visitadas na primeira semana de vida: 80% | SIAB |
| 2. Realizar triagem neonatal. | % de RN que realizam triagem neonatal: 80% | GAL |
| D) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Desenvolver estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados a saúde sexual e saúde | % de UBS que desenvolveram as atividades educativas: 80%. | REGISTRO DAS ATIVIDADES |
| F) ORIENTAÇÃO E OFERTA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar métodos contraceptivos. | % de puérperas que receberam orient e oferta e métodos contra | prontuários |
| E) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar prevenção e tratamento de DST/HIV e hepatites. | % de Puérperas que realizam prevenção em até 45 dias do part | SISCOLO |
| Realizar quimioprofilaxia nas maternidades a fim de evitar transmissão vertical de HIV/AIDS | % de maternidades realizando teste rápido para HIV/AIDS | Relatorio do projeto NASCER |
| COMPONENTE: SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO | | |
| AÇÃO: A) PROMOÇÃO, NAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA, DO ACESSO AO TRANSPORTE SEGURO PARA AS GESTANTES, AS PUÉRPERAS E OS RECÉM NASCIDOS DE ALTO RISCO, POR MEIO DO SISTEMA DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU CEGONHA, CUJAS AMBULÂNCIAS DE SUPORTE AVANÇADO DEVEM ESTAR DEVIDAMENTE EQUIPADAS COM INCUBADORAS E VENTILADORES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar transporte seguro para gestantes e puérperas e RN. | % de GAR puérperas e RN transportados pelo SAMU 90% | CRESUS |
| AÇÃO: B) IMPLANTAÇÃO DO MODELO "VAGA SEMPRE", COM A ELABORAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE AO LOCAL DE OCORRÊNCIA DO PARTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto. | % de gestantes vinculadas ao local de parto: 90% | Cartão pré Natal |
| Ação C) IMPLANTAÇÃO E /OU IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAÇÃO DE LEITOS OBSTÉTRICOS NEONATAIS, ASSIM COMO REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E A REGULAÇÃO AMBULATORIAL (CONSULTAS E XAMES) | | |
| 1. Regular leitos obstétricos e neonatais e consultas e exames nos serviços de referência regional | % de gestantes e neonatos com leitos obstétricos e neonatais | CRESUS |
| 2. Regular leitos obstétricos e neonatais e consultas e exames nos serviços de referência regional | % de gestantes e neonatos com leitos obstétricos e neonatais | CRESUS |

| MUNICÍPIO: NOVA OLINDA | | |
|--|--|--|
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO A) REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) COM CAPTAÇÃO PRECOCE DA GESTANTE E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Cadastrar gestantes no pré-natal das UBS nos municípios. | Proporção de gestantes cadastradas no pré-natal. | Sisprenatal |
| 2. Realizar consultas de pré-natal para gestantes na UBS. | Proporção de Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal: | Sisprenatal |
| AÇÃO B) ACOLHIMENTO ÀS INTERCORRÊNCIAS NA GESTAÇÃO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar programa de acolhimento com classificação de risco nas UBS. | % de UBS com programa de acolhimento implantado. | Protocolo de atendimento |
| AÇÃO C) ACESSO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas de pré-natal de alto risco em centro de referência. | % de GAR com 5 ou mais consulta de Pré-natal em centro de re | SISPRENATAL |
| 2. Realizar monitoramento nas gestantes de alto risco que necessitam de observação na casa da gestante da região; | % de GAR monitoradas na casa da gestante: | Livro de registro da casa da gestante. |
| AÇÃO D) REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E DE ALTO RISCO E ACESSO AOS RESULTADOS EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| 1. Realizar exames para gestante de risco habitual. | % de gest. que realizou e recebeu exames em tempo oportuno. | Sisprenatal |
| 2. Realizar exames para GAR. | % de GAR com exames realizados em centro de referencia. | Sisprenatal |
| AÇÃO E) VINCULAÇÃO DA GESTANTE DESDE O PRÉ-NATAL AO LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Formalizar vínculo com maternidades de referência para parto de risco habitual | % de vínculo com maternidades de referência. | Termo de compromisso |
| AÇÃO F) QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA E DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Capacitar equipe das UBS e das SMS e Sistema de Vigilância Epidemiológica dos Óbitos Maternos/Infantis e implementação do SISPRENATAL. | % de equipes capacitadas. | Capacitações realizadas |
| AÇÃO G) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar /implementar estratégias de comunicação social de programas educativos relacionados a saúde sexual e reprodutivas nas UBS. | % de Ubs com estratégia e programas implantados. | Registro de atividades educativas; |

| | | |
|--|--|--|
| MUNICÍPIO: NOVA OLINDA | | |
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO H) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar UBS para profilaxia e tratamento das DST/HIV/AIDS. | o % UBS estruturadas para profilaxia e tratamento das DST/HIV/ | UBS Estruturada. |
| AÇÃO I) APOIO ÀS GESTANTES NOS DESLOCAMENTOS PARA AS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E PARA O LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO, OS QUAIS SERÃO REGULAMENTADOS EM ATO NORMATIVO ESPECÍFICO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar apoio financeiro a gestante para estimular o início do pré-natal o mais precocemente possível e a realização das consultas e exames preconizados no protocolo da atenção básica. | % de gestantes que receberam apoio financeiro para deslocame | Sisprenatal |
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| A) SUFICIÊNCIA DE LEITOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS (UTI, UCI E CANGURU) DE ACORDO COM AS NECESSIDADES REGIONAIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI, GAR e Canguru) de acordo com as necessidades regionais. | % de leitos obstétricos ofertados em relação aos parâmetros | CNES |
| B) AMBIÊNCIA DAS MATERNIDADES ORIENTADAS PELA RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA RDC) Nº 36/2008 DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades conforme PNH. | % de maternidades com colegiado gestor implantados | Ata de registro da reunião do colegiado, |
| 2. Reformar e adquirir equipamentos para ambiência dos serviços que realizam partos de acordo com RDC 36/2008. | % de maternidades orientadas de acordo com RDC 36/ 2008: | RDC disponível ao colegiado |
| C) PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, NOS TERMOS DO DOCUMENTO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, DE 1996: "BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E AO NASCIMENTO. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Utilizar métodos não farmacológicos de alívio à dor e estímulo a evolução do trabalho de parto. | % de maternidades que utilizam prática de atenção a saúde. | Documento de boas práticas |
| D) GARANTIA DE ACOMPANHANTE DURANTE O ACOLHIMENTO E O TRABALHO DE PARTO, PARTO E PÓS-PARTO IMEDIAT (PORTARIA Nº 2.418/2005) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar as maternidades para receber o acompanhamento de livre escolha da mulher. | % de materni estrutu para acolher o acompanha da gestante | prontuários |
| E) REALIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar avaliação de risco obstétrico e neonatal e oferecer assistência imediata a mulher a ao recém nascido em situações de intercorrência. | % de serviços obstétrico e neo com acolhimento de risco | Protocolo de atendimento |
| F) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPES HORIZONTAIS DO CUIDADO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal. | % de equipes instituídas: 50% | Equipe instituída |
| G) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE COLEGIADO GESTOR NAS MATERNIDADES E OUTROS DISPOSITIVOS DE CO-GESTÃO NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades e outros dispositivos de co-gestão tratados na política nacional de humanização | % de maternidades com o colegiado de gestão implantado: 50% | Colegiados instituídos |

| MUNICÍPIO: NOVA OLINDA | | |
|--|---|--------------------------------|
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| A) PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar os 10 passos do sucesso do aleitamento materno nas maternidades. | % de hospitais utilizando os 10 passos de aleitamento matern | 10 PASSOS IMPLANTADOS NA MATER |
| 2. Estimular o aleitamento materno exclusivo alimentação complementar saudável. | % de crianças com aleitamento materno exclusivo até 4 meses | SIAB |
| 3. Implantar a estratégia nacional de promoção de alimentação complementar saudável e ENPACS nas unidades básicas de saúde. | % UBS com ENPACS implementadas: 50% | INFRA ESTRUTURA DISPONIVEL |
| 4. Implementar a Estratégia Nacional de promoção de Alimentação complementar Saudável e ENPACS nas Unidades Básicas de Saúde. | % de UBS com ENPACS implementados 50% | Formulário da ENPACS |
| B) ACOMPANHAMENTO DA PUÉRPERA E DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA COM VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA APÓS A REALIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas puerperais nas Unidades Básicas de Saúde. | % puérperas com min 1 cons puerperal nas UBS até 40 dias part | SISPRENATAL |
| 2. Inscrever RN nas ações de puericultura; | % de crianças em acompanhamento de puericultura: 80% | SIAB |
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar visita domiciliar para a primeira semana após a realização de do parto e nascimento. | % de crianças visitadas na primeira semana de vida: 80% | SIAB |
| 2. Realizar triagem neonatal. | % de RN que realizam triagem neonatal: 80% | GAL |
| D) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Desenvolver estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados a saúde sexual e saúde | % de UBS que desenvolveram as atividades educativas: 80%. | REGISTRO DAS ATIVIDADES |
| F) ORIENTAÇÃO E OFERTA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar métodos contraceptivos. | % de puérperas que receberam orient e oferta e métodos contra | prontuários |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| E) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar prevenção e tratamento de DST/HIV e hepatites. | % de Puérperas que realizam prevenção em até 45 dias do part | SISCOLO |
| Realizar quimioprofilaxia nas maternidades a fim de evitar transmissão vertical de HIV/AIDS | % de maternidades realizando teste rápido para HIV/AIDS | Relatorio do projeto NASCER |
| COMPONENTE: SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO | | |
| AÇÃO: A) PROMOÇÃO, NAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA, DO ACESSO AO TRANSPORTE SEGURO PARA AS GESTANTES, AS PUÉRPERAS E OS RECÉM NASCIDOS DE ALTO RISCO, POR MEIO DO SISTEMA DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU CEGONHA, CUJAS AMBULÂNCIAS DE SUPORTE AVANÇADO DEVEM ESTAR DEVIDAMENTE EQUIPADAS COM INCUBADORAS E VENTILADORES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar transporte seguro para gestantes e puérperas e RN. | % de GAR puérperas e RN transportados pelo SAMU 90% | CRESUS |

| MUNICÍPIO: POTENGI | | |
|--|--|--|
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO A) REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) COM CAPTAÇÃO PRECOCE DA GESTANTE E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1.Cadastrar gestantes no pré-natal das UBS nos municípios. | Proporção de gestantes cadastradas no pré-natal. | Sisprenatal |
| 2.Realizar consultas de pré-natal para gestantes na UBS. | Proporção de Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal: | Sisprenatal |
| AÇÃO B) ACOLHIMENTO ÀS INTERCORRÊNCIAS NA GESTAÇÃO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar programa de acolhimento com classificação de risco nas UBS. | % de UBS com programa de acolhimento implantado. | Protocolo de atendimento |
| AÇÃO C) ACESSO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1.Realizar consultas de pré-natal de alto risco em centro de referência. | % de GAR com 5 ou mais consulta de Pré-natal em centro de re | SISPRENATAL |
| 2.Realizar monitoramento nas gestantes de alto risco que necessitam de observação na casa da gestante da região; | % de GAR monitoradas na casa da gestante: | Livro de registro da casa da gestante. |
| AÇÃO D) REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E DE ALTO RISCO E ACESSO AOS RESULTADOS EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar exames para gestante de risco habitual. | % de gest. que realizou e recebeu exames em tempo oportuno. | Sisprenatal |
| 2.Realizar exames para GAR. | % de GAR com exames realizados em centro de referencia. | Sisprenatal |
| AÇÃO E) VINCULAÇÃO DA GESTANTE DESDE O PRÉ-NATAL AO LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Formalizar vínculo com maternidades de referência para parto de risco habitual (85% no próprio município) e de alto risco (15% no município de Crato/CE). | % de vínculo com maternidades de referência. | Termo de compromisso |
| AÇÃO F) QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA E DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1.Capacitar equipe das UBS e das SMS e Sistema de Vigilância Epidemiológica dos Óbitos Maternos/Infantis e implementação do SISPRENATAL. | % de equipes capacitadas. | Capacitações realizadas |
| AÇÃO G) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1.Implantar /implementar estratégias de comunicação social de programas educativos relacionados a saúde sexual e reprodutivas nas UBS. | % de Ubs com estratégia e programas implantados. | Registro de atividades educativas; |
| AÇÃO H) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1.Estruturar UBS para profilaxia e tratamento das DST/HIV/AIDS. | o % UBS estruturadas para profilaxia e tratamento das DST/HIV/ | UBS Estruturada. |

| | | |
|---|--|--|
| MUNICÍPIO: POTENGI | | |
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO: B) IMPLANTAÇÃO DO MODELO "VAGA SEMPRE", COM A ELABORAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE AO LOCAL DE OCORRÊNCIA DO PARTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto. | % de gestantes vinculadas ao local de parto: 90% | Cartão pré Natal |
| Ação C) IMPLANTAÇÃO E /OU IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAÇÃO DE LEITOS OBSTÉTRICOS NEONATAIS, ASSIM COMO REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E A REGULAÇÃO AMBULATORIAL (CONSULTAS E XAMES) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 3. Regular leitos obstétricos e neonatais e consultas e exames nos serviços de referência regional | % de gestantes e neonatos com leitos obstétricos e neonatais | CRESUS |
| AÇÃO I) APOIO ÀS GESTANTES NOS DESLOCAMENTOS PARA AS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E PARA O LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO, OS QUAIS SERÃO REGULAMENTADOS EM ATO NORMATIVO ESPECÍFICO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar apoio financeiro a gestante para estimular o início do pré-natal o mais precocemente possível e a realização das consultas e exames preconizados no protocolo da atenção básica. | % de gestantes que receberam apoio financeiro para deslocame | Sisprenatal |
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| A) SUFICIÊNCIA DE LEITOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS (UTI, UCI E CANGURU) DE ACORDO COM AS NECESSIDADES REGIONAIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI, GAR e Canguru) de acordo com as necessidades regionais. | % de leitos obstétricos ofertados em relação aos parâmetros | CNES |
| B) AMBIÊNCIA DAS MATERNIDADES ORIENTADAS PELA RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA RDC) Nº 36/2008 DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades conforme PNH. | % de maternidades com colegiado gestor implantados | Ata de registro da reunião do colegiado, |
| 2. Reformar e adquirir equipamentos para ambiência dos serviços que realizam partos de acordo com RDC 36/2008. | % de maternidades orientadas de acordo com RDC 36/ 2008: | RDC disponível ao colegiado |
| C) PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, NOS TERMOS DO DOCUMENTO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, DE 1996: "BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E AO NASCIMENTO. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Utilizar métodos não farmacológicos de alívio à dor e estímulo a evolução do trabalho de parto. | % de maternidades que utilizam prática de atenção a saúde. | Documento de boas práticas |
| D) GARANTIA DE ACOMPANHANTE DURANTE O ACOLHIMENTO E O TRABALHO DE PARTO, PARTO E PÓS-PARTO IMEDIATO (LEI Nº 11.108/2005 E PORTARIA Nº 2.418/2005) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar as maternidades para receber o acompanhamento de livre escolha da mulher. | % de materni estrutu para acolher o acompanha da gestante | prontuários |
| E) REALIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar avaliação de risco obstétrico e neonatal e oferecer assistência imediata a mulher a ao recém nascido em situações de intercorrência. | % de serviços obstétrico e neo com acolhimento de risco | Protocolo de atendimento |

| | | |
|--|---|--------------------------------|
| MUNICÍPIO: POTENGI | | |
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| F) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPES HORIZONTAIS DO CUIDADO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal. | % de equipes instituídas: 50% | Equipe instituída |
| G) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE COLEGIADO GESTOR NAS MATERNIDADES E OUTROS DISPOSITIVOS DE CO-GESTÃO TRATADOS NA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades e outros dispositivos de co-gestão tratados na política nacional de humanização | % de maternidades com o colegiado de gestão implantado: 50% | Colegiados instituídos |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| A) PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar os 10 passos do sucesso do aleitamento materno nas maternidades. | % de hospitais utilizando os 10 passos de aleitamento matern | 10 PASSOS IMPLANTADOS NA MATER |
| 2. Estimular o aleitamento materno exclusivo alimentação complementar saudável. | % de crianças com aleitamento materno exclusivo até 4 meses | SIAB |
| 3. Implantar a estratégia nacional de promoção de alimentação complementar saudável e ENPACS nas unidades básicas de saúde. | % UBS com ENPACS implementadas: 50% | INFRA ESTRUTURA DISPONIVEL |
| 4. Implementar a Estratégia Nacional de promoção de Alimentação complementar Saudável e ENPACS nas Unidades Básicas de Saúde. | % de UBS com ENPACS implementados 50% | Formulário da ENPACS |
| B) ACOMPANHAMENTO DA PUÉRPERA E DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA COM VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA APÓS A REALIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas puerperais nas Unidades Básicas de Saúde. | % puérperas com min 1 cons puerperal nas UBS até 40 dias part | SISPRENATAL |
| 2. Inscrever RN nas ações de puericultura; | % de crianças em acompanhamento de puericultura: 80% | SIAB |
| C) BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS VULNERÁVEIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar visita domiciliar para a primeira semana após a realização de do parto e nascimento. | % de crianças visitadas na primeira semana de vida: 80% | SIAB |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| C) BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS VULNERÁVEIS | | |
| ATIVIDADES: | ATIVIDADES: | ATIVIDADES: |
| 1. Realizar triagem neonatal. | % de RN que realizam triagem neonatal: 80% | GAL |
| D) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Desenvolver estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados a saúde sexual e saúde | % de UBS que desenvolveram as atividades educativas: 80%. | REGISTRO DAS ATIVIDADES |

| | | |
|--|---|-----------------------------|
| MUNICÍPIO: POTENGI | | |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| F) ORIENTAÇÃO E OFERTA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS | | |
| 1. Ofertar métodos contraceptivos. | % de puérperas que receberam orient e oferta e métodos contra | prontuários |
| E) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar prevenção e tratamento de DST/HIV e hepatites. | % de Puérperas que realizam prevenção em até 45 dias do part | SISCOLO |
| 2. Realizar quimioprofilaxia nas maternidades a fim de evitar transmissão vertical de HIV/AIDS | % de maternidades realizando teste rápido para HIV/AIDS | Relatorio do projeto NASCER |
| COMPONENTE: SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO | | |
| AÇÃO:A) PROMOÇÃO, NAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA, DO ACESSO AO TRANSPORTE SEGURO PARA AS GESTANTES, AS PUÉRPERAS E OS RECÉM NASCIDOS DE ALTO RISCO, POR MEIO DO SISTEMA DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU CEGONHA, CUJAS AMBULÂNCIAS DE SUPORTE AVANÇADO DEVEM ESTAR DEVIDAMENTE EQUIPADAS COM INCUBADORAS E VENTILADORES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar transporte seguro para gestantes e puérperas e RN. | % de GAR puérperas e RN transportados pelo SAMU 90% | CRESUS |

| | | |
|---|--|--|
| MUNICÍPIO: SALITRE | | |
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO A) REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) COM CAPTAÇÃO PRECOCE DA GESTANTE E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Cadastrar gestantes no pré-natal das UBS nos municípios. | Proporção de gestantes cadastradas no pré-natal. | Sisprenatal |
| 2. Realizar consultas de pré-natal para gestantes na UBS. | Proporção de Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal: | Sisprenatal |
| AÇÃO B) ACOLHIMENTO ÀS INTERCORRÊNCIAS NA GESTAÇÃO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar programa de acolhimento com classificação de risco nas UBS. | % de UBS com programa de acolhimento implantado. | Protocolo de atendimento |
| AÇÃO C) ACESSO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas de pré-natal de alto risco em centro de referência. | % de GAR com 5 ou mais consulta de Pré-natal em centro de re | SISPRENATAL |
| 2. Realizar monitoramento nas gestantes de alto risco que necessitam de observação na casa da gestante da região; | % de GAR monitoradas na casa da gestante: | Livro de registro da casa da gestante. |

| | | |
|---|---|---|
| MUNICÍPIO: SALITRE | | |
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO D) REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E DE ALTO RISCO E ACESSO AOS RESULTADOS EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar exames para gestante de risco habitual. | % de gest. que realizou e recebeu exames em tempo oportuno. | Sisprenatal |
| 2. Realizar exames para GAR. | % de GAR com exames realizados em centro de referencia. | Sisprenatal |
| AÇÃO E) VINCULAÇÃO DA GESTANTE DESDE O PRÉ-NATAL AO LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Formalizar vínculo com maternidades de referência para parto de risco habitual (85% no próprio município) e de alto risco (15% no município de Crato/CE). | % de vínculo com maternidades de referência. | Termo de compromisso |
| AÇÃO F) QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA E DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Capacitar equipe das UBS e das SMS e Sistema de Vigilância Epidemiológica dos Óbitos Maternos/Infantis e implementação do SISPRENATAL. | % de equipes capacitadas. | Capacitações realizadas |
| AÇÃO G) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar /implementar estratégias de comunicação social de programas educativos relacionados a saúde sexual e reprodutivas nas UBS. | % de Ubs com estratégia e programas implantados. | Registro de atividades educativas; |
| AÇÃO H) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar UBS para profilaxia e tratamento das DST/HIV/AIDS. | o % UBS estruturadas para profilaxia e tratamento das DST/HIV/ | UBS Estruturada. |
| AÇÃO I) APOIO ÀS GESTANTES NOS DESLOCAMENTOS PARA AS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E PARA O LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO, OS QUAIS SERÃO REGULAMENTADOS EM ATO NORMATIVO ESPECÍFICO | | |
| ATIVIDADES: | ATIVIDADES: | ATIVIDADES: |
| 1. Ofertar apoio financeiro a gestante para estimular o início do pré-natal o mais precocemente possível e a realização das consultas e exames preconizados no protocolo da atenção básica. | 1. Ofertar apoio financeiro a gestante para estimular o início do pré-natal o mais precocemente possível e a realização das consultas e exames preconizados no protocolo da atenção básica. | 1. Ofertar apoio financeiro a gestante para estimular o início do pré-natal o mais precocemente possível e a realização das consultas e exames preconizados no protocolo da atenção básica. |
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| A) SUFICIÊNCIA DE LEITOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS (UTI, UCI E CANGURU) DE ACORDO COM AS NECESSIDADES REGIONAIS | | |
| ATIVIDADES: | ATIVIDADES: | ATIVIDADES: |
| 1. Implantar leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI, GAR e Canguru) de acordo com as necessidades regionais. | % de leitos obstétricos ofertados em relação aos parâmetros | CNES |

| MUNICÍPIO: SALITRE | | |
|---|--|--|
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| B) AMBIÊNCIA DAS MATERNIDADES ORIENTADAS PELA RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA RDC) Nº 36/2008 DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades conforme PNH. | % de maternidades com colegiado gestor implantados | Ata de registro da reunião do colegiado, |
| 2. Reformar e adquirir equipamentos para ambiência dos serviços que realizam partos de acordo com RDC 36/2008. | % de maternidades orientadas de acordo com RDC 36/ 2008: | RDC disponível ao colegiado |
| C) PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, NOS TERMOS DO DOCUMENTO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, DE 1996: "BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E AO NASCIMENTO. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Utilizar métodos não farmacológicos de alívio à dor e estímulo a evolução do trabalho de parto. | % de maternidades que utilizam prática de atenção a saúde. | Documento de boas práticas |
| D) GARANTIA DE ACOMPANHANTE DURANTE O ACOLHIMENTO E O TRABALHO DE PARTO, PARTO E PÓS-PARTO IMEDIATO (LEI Nº 11.108/2005 E PORTARIA Nº 2.418/2005) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar as maternidades para receber o acompanhamento de livre escolha da mulher. | % de materni estrutu para acolher o acompanha da gestante | prontuários |
| E) REALIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| Realizar avaliação de risco obstétrico e neonatal e oferecer assistência imediata a mulher a ao recém nascido em situações de intercorrência. | % de serviços obstétrico e neo com acolhimento de risco | Protocolo de atendimento |
| F) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPES HORIZONTAIS DO CUIDADO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal. | % de equipes instituídas: 50% | Equipe instituída |
| G) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE COLEGIADO GESTOR NAS MATERNIDADES E OUTROS DISPOSITIVOS DE CO-GESTÃO TRATADOS NA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades e outros dispositivos de co-gestão tratados na política nacional de humanização | % de maternidades com o colegiado de gestão implantado: 50% | Colegiados instituídos |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| A) PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar os 10 passos do sucesso do aleitamento materno nas maternidades. | % de hospitais utilizando os 10 passos de aleitamento matern | 10 PASSOS IMPLANTADOS NA MATER |
| 2. Estimular o aleitamento materno exclusivo alimentação complementar saudável. | % de crianças com aleitamento materno exclusivo até 4 meses | SIAB |
| 3. Implantar a estratégia nacional de promoção de alimentação complementar saudável e ENPACS nas unidades básicas de saúde. | % UBS com ENPACS implementadas: 50% | INFRA ESTRUTURA DISPONIVEL |
| 4. Implementar a Estratégia Nacional de promoção de Alimentação complementar Saudável e ENPACS nas Unidades Básicas de Saúde. | % de UBS com ENPACS implementados 50% | Formulário da ENPACS |

| | | |
|---|--|-----------------------------|
| MUNICÍPIO: SALITRE | | |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| B) ACOMPANHAMENTO DA PUÉRPERA E DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA COM VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA APÓS A REALIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas puerperais nas Unidades Básicas de Saúde. | % puérperas com min 1 cons puerperal nas UBS até 40dias part | SISPRENATAL |
| 2. Inscrever RN nas ações de puericultura; | % de crianças em acompanhamento de puericultura: 80% | SIAB |
| C) BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS VULNERÁVEIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar visita domiciliar para a primeira semana após a realização de do parto e nascimento. | % de crianças visitadas na primeira semana de vida: 80% | SIAB |
| AÇÃO:B) IMPLANTAÇÃO DO MODELO "VAGA SEMPRE", COM A ELABORAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE AO LOCAL DE OCORRÊNCIA DO PARTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto. | % de gestantes vinculadas ao local de parto: 90% | Cartão pré Natal |
| Ação C) IMPLANTAÇÃO E /OU IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAÇÃO DE LEITOS OBSTÉTRICOS NEONATAIS, ASSIM COMO REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E A REGULAÇÃO AMBULATORIAL (CONSULTAS E XAMES) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Regular leitos obstétricos e neonatais e consultas e exames nos serviços de referência regioal | % de gestantes e neonatos com leitos obstétricos e neonatais | CRESUS |
| | | |
| | | |

| | | |
|---|--|--|
| MUNICÍPIO: SANTANA DO CARIRI | | |
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO A) REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) COM CAPTAÇÃO PRECOCE DA GESTANTE E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Cadastrar gestantes no pré-natal das UBS nos municípios. | Proporção de gestantes cadastradas no pré-natal. | Sisprenatal |
| 2. Realizar consultas de pré-natal para gestantes na UBS. | Proporção de Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal: | Sisprenatal |
| AÇÃO B) ACOLHIMENTO ÀS INTERCORRÊNCIAS NA GESTAÇÃO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar programa de acolhimento com classificação de risco nas UBS. | % de UBS com programa de acolhimento implantado. | Protocolo de atendimento |
| AÇÃO C) ACESSO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas de pré-natal de alto risco em centro de eferência. | % de GAR com 5 ou mais consulta de Pré-natal em centro de re | SISPRENATAL |
| 2. Realizar monitoramento nas gestantes de alto risco que necessitam de observação na casa da gestante da região; | % de GAR monitoradas na casa da gestante: | Livro de registro da casa da gestante. |

| | | |
|---|--|--|
| MUNICÍPIO: SANTANA DO CARIRI | | |
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO D) REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E DE ALTO RISCO E ACESSO AOS RESULTADOS EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar exames para gestante de risco habitual. | % de gest. que realizou e recebeu exames em tempo oportuno. | Sisprenatal |
| 2. Realizar exames para GAR. | % de GAR com exames realizados em centro de referencia. | Sisprenatal |
| AÇÃO E) VINCULAÇÃO DA GESTANTE DESDE O PRÉ-NATAL AO LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Formalizar vínculo com maternidades de referência para parto de risco habitual (85% no próprio município) e de alto risco (15% no município de Crato/CE). | % de vínculo com maternidades de referência. | Termo de compromisso |
| AÇÃO F) QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA E DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Capacitar equipe das UBS e das SMS e Sistema de Vigilância Epidemiológica dos Óbitos Maternos/Infantis e implementação do SISPRENATAL. | % de equipes capacitadas. | Capacitações realizadas |
| AÇÃO G) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar /implementar estratégias de comunicação social de programas educativos relacionados a saúde sexual e reprodutivas nas UBS. | % de Ubs com estratégia e programas implantados. | Registro de atividades educativas; |
| AÇÃO H) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar UBS para profilaxia e tratamento das DST/HIV/AIDS. | o % UBS estruturadas para profilaxia e tratamento das DST/HIV/ | UBS Estruturada. |
| AÇÃO I) APOIO ÀS GESTANTES NOS DESLOCAMENTOS PARA AS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E PARA O LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO, OS QUAIS SERÃO REGULAMENTADOS EM ATO NORMATIVO ESPECÍFICO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar apoio financeiro a gestante para estimular o início do pré-natal o mais precocemente possível e a realização das consultas e exames preconizados no protocolo da atenção básica. | % de gestantes que receberam apoio financeiro para deslocame | Sisprenatal |
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| A) SUFICIÊNCIA DE LEITOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS (UTI, UCI E CANGURU) DE ACORDO COM AS NECESSIDADES REGIONAIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI, GAR e Canguru) de acordo com as necessidades regionais. | % de leitos obstétricos ofertados em relação aos parâmetros | CNES |
| B) AMBIÊNCIA DAS MATERNIDADES ORIENTADAS PELA RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA RDC) Nº 36/2008 DA AGÊNCIA SANITÁRIA (ANVISA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades conforme PNH. | % de maternidades com colegiado gestor implantados | Ata de registro da reunião do colegiado, |
| 2. Reformar e adquirir equipamentos para ambiência dos serviços que realizam partos de acordo com RDC 36/2008. | % de maternidades orientadas de acordo com RDC 36/ 2008: | RDC disponível ao colegiado |

| MUNICÍPIO: SANTANA DO CARIRI | | |
|---|--|--------------------------------|
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| C) PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, NOS TERMOS DO DOCUMENTO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, DE 1996: "BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E AO NASCIMENTO. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Utilizar métodos não farmacológicos de alívio à dor e estímulo a evolução do trabalho de parto. | % de maternidades que utilizam prática de atenção a saúde. | Documento de boas práticas |
| D) GARANTIA DE ACOMPANHANTE DURANTE O ACOLHIMENTO E O TRABALHO DE PARTO, PARTO E PÓS-PARTO IMEDIATO (LEI Nº 11.108/2005 E PORTARIA Nº 2.418/2005) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar as maternidades para receber o acompanhamento de livre escolha da mulher. | % de materni estrutu para acolher o acompanha da gestante | prontuários |
| E) REALIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| Realizar avaliação de risco obstétrico e neonatal e oferecer assistência imediata a mulher a ao recém nascido em situações de intercorrência. | % de serviços obstétrico e neo com acolhimento de risco | Protocolo de atendimento |
| F) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPES HORIZONTAIS DO CUIDADO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal. | % de equipes instituídas: 50% | Equipe instituída |
| G) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE COLEGIADO GESTOR NAS MATERNIDADES E OUTROS DISPOSITIVOS DE CO-GESTÃO TRATADOS NA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 2. Implantar colegiado gestor nas maternidades e outros dispositivos de co-gestão tratados na política nacional de humanização | % de maternidades com o colegiado de gestão implantado: 50% | Colegiados instituídos |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| A) PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar os 10 passos do sucesso do aleitamento materno nas maternidades. | % de hospitais utilizando os 10 passos de aleitamento matern | 10 PASSOS IMPLANTADOS NA MATER |
| 2. Estimular o aleitamento materno exclusivo alimentação complementar saudável. | % de crianças com aleitamento materno exclusivo até 4 meses | SIAB |
| 3. Implantar a estratégia nacional de promoção de alimentação complementar saudável e ENPACS nas unidades básicas de saúde. | % UBS com ENPACS implementadas: 50% | INFRA ESTRUTURA DISPONIVEL |
| 4. Implementar a Estratégia Nacional de promoção de Alimentação complementar Saudável e ENPACS nas Unidades Básicas de Saúde. | % de UBS com ENPACS implementados 50% | Formulário da ENPACS |
| B) ACOMPANHAMENTO DA PUÉRPERA E DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA COM VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA APÓS A REALIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas puerperais nas Unidades Básicas de Saúde. | % puérperas com min 1 cons puerperal nas UBS até 40dias part | SISPRENATAL |
| 2. Inscrever RN nas ações de puericultura; | % de crianças em acompanhamento de puericultura: 80% | SIAB |
| C) BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS VULNERÁVEIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar visita domiciliar para a primeira semana após a realização de do parto e nascimento. | % de crianças visitadas na primeira semana de vida: 80% | SIAB |
| 2. Realizar triagem neonatal. | % de RN que realizam triagem neonatal: 80% | GAL |

| | | |
|---|--|-----------------------------|
| MUNICÍPIO: SANTANA DO CARIRI | | |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| D) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA | | |
| 1. Desenvolver estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados a saúde sexual e saúde | % de UBS que desenvolveram as atividades educativas: 80%. | REGISTRO DAS ATIVIDADES |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| F) ORIENTAÇÃO E OFERTA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar métodos contraceptivos. | % de puérperas que receberam orientação e oferta de métodos contraceptivos | prontuários |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| E) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar prevenção e tratamento de DST/HIV e hepatites. | % de Puérperas que realizam prevenção em até 45 dias do parto | SISCOLO |
| Realizar quimioprofilaxia nas maternidades a fim de evitar transmissão vertical de HIV/AIDS | % de maternidades realizando teste rápido para HIV/AIDS | Relatório do projeto NASCER |
| COMPONENTE: SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO | | |
| AÇÃO: A) PROMOÇÃO, NAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA, DO ACESSO AO TRANSPORTE SEGURO PARA AS GESTANTES, AS PUÉRPERAS E OS RECÉM NASCIDOS DE ALTO RISCO, POR MEIO DO SISTEMA DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU CEGONHA, CUJAS AMBULÂNCIAS DE SUPORTE AVANÇADO DEVEM ESTAR DEVIDAMENTE EQUIPADAS COM INCUBADORAS E VENTILADORES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar transporte seguro para gestantes e puérperas e RN. | % de GAR puérperas e RN transportados pelo SAMU 90% | CRESUS |
| AÇÃO: B) IMPLANTAÇÃO DO MODELO "VAGA SEMPRE", COM A ELABORAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE AO LOCAL DE OCORRÊNCIA DO PARTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto. | % de gestantes vinculadas ao local de parto: 90% | Cartão pré Natal |
| Ação C) IMPLANTAÇÃO E /OU IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAÇÃO DE LEITOS OBSTÉTRICOS NEONATAIS, ASSIM COMO REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E A REGULAÇÃO AMBULATORIAL (CONSULTAS E XAMES) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Regular leitos obstétricos e neonatais e consultas e exames nos serviços de referência regional | % de gestantes e neonatos com leitos obstétricos e neonatais | CRESUS |

| | | |
|--|--|--|
| MUNICÍPIO: TARRAFAS | | |
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO A) REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) COM CAPTAÇÃO PRECOCE DA GESTANTE E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Cadastrar gestantes no pré-natal das UBS nos municípios. | Proporção de gestantes cadastradas no pré-natal. | Sisprenatal |
| 2. Realizar consultas de pré-natal para gestantes na UBS. | Proporção de Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal: | Sisprenatal |
| AÇÃO B) ACOLHIMENTO ÀS INTERCORRÊNCIAS NA GESTAÇÃO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar programa de acolhimento com classificação de risco nas UBS. | % de UBS com programa de acolhimento implantado. | Protocolo de atendimento |
| AÇÃO C) ACESSO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas de pré-natal de alto risco em centro de referência. | % de GAR com 5 ou mais consulta de Pré-natal em centro de re | SISPRENATAL |
| 2. Realizar monitoramento nas gestantes de alto risco que necessitam de observação na casa da gestante da região; | % de GAR monitoradas na casa da gestante: | Livro de registro da casa da gestante. |
| AÇÃO D) REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E DE ALTO RISCO E ACESSO AOS RESULTADOS EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar exames para gestante de risco habitual. | % de gest. que realizou e recebeu exames em tempo oportuno. | Sisprenatal |
| 2. Realizar exames para GAR. | % de GAR com exames realizados em centro de referencia. | Sisprenatal |
| AÇÃO E) VINCULAÇÃO DA GESTANTE DESDE O PRÉ-NATAL AO LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Formalizar vínculo com maternidades de referência para parto de risco habitual (85% no próprio município) e de alto risco (15% no município de Crato/CE). | % de vínculo com maternidades de referência. | Termo de compromisso |
| AÇÃO F) QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA E DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Capacitar equipe das UBS e das SMS e Sistema de Vigilância Epidemiológica dos Óbitos Maternos/Infantis e implementação do SISPRENATAL. | % de equipes capacitadas. | Capacitações realizadas |
| AÇÃO G) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar /implementar estratégias de comunicação social de programas educativos relacionados a saúde sexual e reprodutivas nas UBS. | % de Ubs com estratégia e programas implantados. | Registro de atividades educativas; |

| | | |
|---|--|--|
| MUNICÍPIO: TARRAFAS | | |
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO H) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar UBS para profilaxia e tratamento das DST/HIV/AIDS. | o % UBS estruturadas para profilaxia e tratamento das DST/HIV/ | UBS Estruturada. |
| AÇÃO I) APOIO ÀS GESTANTES NOS DESLOCAMENTOS PARA AS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E PARA O LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO, OS QUAIS SERÃO REGULAMENTADOS EM ATO NORMATIVO ESPECÍFICO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar apoio financeiro a gestante para estimular o início do pré-natal o mais precocemente possível e a realização das consultas e exames preconizados no protocolo da atenção básica. | % de gestantes que receberam apoio financeiro para deslocame | Sisprenatal |
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| A) SUFICIÊNCIA DE LEITOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS (UTI, UCI E CANGURU) DE ACORDO COM AS NECESSIDADES REGIONAIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI, GAR e Canguru) de acordo com as necessidades regionais. | % de leitos obstétricos ofertados em relação aos parâmetros | CNES |
| B) AMBIÊNCIA DAS MATERNIDADES ORIENTADAS PELA RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA RDC) Nº 36/2008 DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar colegiado gestor nas maternidades conforme PNH. | % de maternidades com colegiado gestor implantados | Ata de registro da reunião do colegiado, |
| 2. Reformar e adquirir equipamentos para ambiência dos serviços que realizam partos de acordo com RDC 36/2008. | % de maternidades orientadas de acordo com RDC 36/ 2008: | RDC disponível ao colegiado |
| C) PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, NOS TERMOS DO DOCUMENTO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, DE 1996: "BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E AO NASCIMENTO. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Utilizar métodos não farmacológicos de alívio à dor e estímulo a evolução do trabalho de parto. | % de maternidades que utilizam prática de atenção a saúde. | Documento de boas práticas |
| D) GARANTIA DE ACOMPANHANTE DURANTE O ACOLHIMENTO E O TRABALHO DE PARTO, PARTO E PÓS-PARTO IMEDIATO (LEI Nº 11.108/2005 E PORTARIA Nº 2.418/2005) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar as maternidades para receber o acompanhamento de livre escolha da mulher. | % de materni estrutu para acolher o acompanha da gestante | prontuários |
| E) REALIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| Realizar avaliação de risco obstétrico e neonatal e oferecer assistência imediata a mulher a ao recém nascido em situações de intercorrência. | % de serviços obstétrico e neo com acolhimento de risco | Protocolo de atendimento |
| F) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPES HORIZONTAIS DO CUIDADO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal. | % de equipes instituídas: 50% | Equipe instituída |

| | | |
|--|---|--------------------------------|
| MUNICÍPIO: TARRAFAS | | |
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| G) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE COLEGIADO GESTOR NAS MATERNIDADES E OUTROS DISPOSITIVOS DE CO-GESTÃO TRATADOS NA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 3. Implantar colegiado gestor nas maternidades e outros dispositivos de co-gestão tratados na política nacional de humanização | % de maternidades com o colegiado de gestão implantado: 50% | Colegiados instituídos |
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| A) PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar os 10 passos do sucesso do aleitamento materno nas maternidades. | % de hospitais utilizando os 10 passos de aleitamento materno | 10 PASSOS IMPLANTADOS NA MATER |
| 2. Estimular o aleitamento materno exclusivo alimentação complementar saudável. | % de crianças com aleitamento materno exclusivo até 4 meses | SIAB |
| 3. Implantar a estratégia nacional de promoção de alimentação complementar saudável e ENPACS nas unidades básicas de saúde. | % UBS com ENPACS implementadas: 50% | INFRA ESTRUTURA DISPONIVEL |
| 4. Implementar a Estratégia Nacional de promoção de Alimentação complementar Saudável e ENPACS nas Unidades Básicas de Saúde. | % de UBS com ENPACS implementados 50% | Formulário da ENPACS |
| B) ACOMPANHAMENTO DA PUÉRPERA E DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA COM VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA APÓS A REALIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas puerperais nas Unidades Básicas de Saúde. | % puérperas com min 1 cons puerperal nas UBS até 40 dias part | SISPRENATAL |
| 2. Inscrever RN nas ações de puericultura; | % de crianças em acompanhamento de puericultura: 80% | SIAB |
| C) BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS VULNERÁVEIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar visita domiciliar para a primeira semana após a realização de do parto e nascimento. | % de crianças visitadas na primeira semana de vida: 80% | SIAB |
| 2. Realizar triagem neonatal. | % de RN que realizam triagem neonatal: 80% | GAL |
| D) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Desenvolver estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados a saúde sexual e saúde | % de UBS que desenvolveram as atividades educativas: 80%. | REGISTRO DAS ATIVIDADES |
| F) ORIENTAÇÃO E OFERTA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar métodos contraceptivos. | % de puérperas que receberam orient e oferta e métodos contra | prontuários |
| E) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar prevenção e tratamento de DST/HIV e hepatites. | % de Puérperas que realizam prevenção em até 45 dias do part | SISCOLO |
| Realizar quimioprofilaxia nas maternidades a fim de evitar transmissão vertical de HIV/AIDS | % de maternidades realizando teste rápido para HIV/AIDS | Relatorio do projeto NASCER |

| | | |
|--|--|-----------------------------|
| MUNICÍPIO: TARRAFAS | | |
| COMPONENTE: SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO | | |
| AÇÃO: BA) PROMOÇÃO, NAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA, DO ACESSO AO TRANSPORTE SEGURO PARA AS GESTANTES, AS PUÉRPERAS E OS RECÉM NASCIDOS DE ALTO RISCO, POR MEIO DO SISTEMA DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU CEGONHA, CUJAS AMBULÂNCIAS DE SUPORTE AVANÇADO DEVEM ESTAR DEVIDAMENTE EQUIPADAS COM INCUBADORAS E VENTILADORES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar transporte seguro para gestantes e puérperas e RN. | % de GAR puérperas e RN transportados pelo SAMU 90% | CRESUS |
| AÇÃO: B) IMPLANTAÇÃO DO MODELO "VAGA SEMPRE", COM A ELABORAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE AO LOCAL DE OCORRÊNCIA DO PARTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto. | % de gestantes vinculadas ao local de parto: 90% | Cartão pré Natal |
| Ação C) IMPLANTAÇÃO E /OU IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAÇÃO DE LEITOS OBSTÉTRICOS NEONATAIS, ASSIM COMO REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E A REGULAÇÃO AMBULATORIAL (CONSULTAS E XAMES) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| Regular leitos obstétricos e neonatais e consultas e exames nos serviços de referência regional | % de gestantes e neonatos com leitos obstétricos e neonatais | CRESUS |

| MUNICÍPIO: VARZEA ALEGRE | | |
|--|--|--|
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO A) REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) COM CAPTAÇÃO PRECOCE DA GESTANTE E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Cadastrar gestantes no pré-natal das UBS nos municípios. | Proporção de gestantes cadastradas no pré-natal. | Sisprenatal |
| 2. Realizar consultas de pré-natal para gestantes na UBS. | Proporção de Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal: | Sisprenatal |
| AÇÃO B) ACOLHIMENTO ÀS INTERCORRÊNCIAS NA GESTAÇÃO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar programa de acolhimento com classificação de risco nas UBS. | % de UBS com programa de acolhimento implantado. | Protocolo de atendimento |
| AÇÃO C) ACESSO AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas de pré-natal de alto risco em centro de referência. | % de GAR com 5 ou mais consulta de Pré-natal em centro de re | SISPRENATAL |
| 2. Realizar monitoramento nas gestantes de alto risco que necessitam de observação na casa da gestante da região; | % de GAR monitoradas na casa da gestante: | Livro de registro da casa da gestante. |
| AÇÃO D) REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL E DE ALTO RISCO E ACESSO AOS RESULTADOS EM TEMPO OPORTUNO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar exames para gestante de risco habitual. | % de gest. que realizou e recebeu exames em tempo oportuno. | Sisprenatal |
| 2. Realizar exames para GAR. | % de GAR com exames realizados em centro de referencia. | Sisprenatal |
| AÇÃO E) VINCULAÇÃO DA GESTANTE DESDE O PRÉ-NATAL AO LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO (SE FOR O CASO, INCLUIR NOME DO(S) MUNICÍPIO(S) DE REFERÊNCIA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Formalizar vínculo com maternidades de referência para parto de risco habitual (85% no próprio município) e de alto risco (15% no município de Crato/CE). | % de vínculo com maternidades de referência. | Termo de compromisso |
| AÇÃO F) QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA E DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Capacitar equipe das UBS e das SMS e Sistema de Vigilância Epidemiológica dos Óbitos Maternos/Infantis e implementação do SISPRENATAL. | % de equipes capacitadas. | Capacitações realizadas |
| AÇÃO G) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar /implementar estratégias de comunicação social de programas educativos relacionados a saúde sexual e reprodutivas nas UBS. | % de Ubs com estratégia e programas implantados. | Registro de atividades educativas; |
| AÇÃO H) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar UBS para profilaxia e tratamento das DST/HIV/AIDS. | o % UBS estruturadas para profilaxia e tratamento das DST/HIV/ | UBS Estruturada. |

| | | |
|---|--|--|
| MUNICÍPIO: VARZEA ALEGRE | | |
| COMPONENTE: PRÉ NATAL | | |
| AÇÃO I) APOIO ÀS GESTANTES NOS DESLOCAMENTOS PARA AS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL E PARA O LOCAL EM QUE SERÁ REALIZADO O PARTO, OS QUAIS SERÃO REGULAMENTADOS EM ATO NORMATIVO ESPECÍFICO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar apoio financeiro a gestante para estimular o início do pré-natal o mais precocemente possível e a realização das consultas e exames preconizados no protocolo da atenção básica. | % de gestantes que receberam apoio financeiro para deslocame | Sisprenatal |
| COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO | | |
| A) SUFICIÊNCIA DE LEITOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS (UTI, UCI E CANGURU) DE ACORDO COM AS NECESSIDADES REGIONAIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI, GAR e Canguru) de acordo com as necessidades regionais. | % de leitos obstétricos ofertados em relação aos parâmetros | CNES |
| B) AMBIÊNCIA DAS MATERNIDADES ORIENTADAS PELA RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA RDC) Nº 36/2008 DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| Implantar colegiado gestor nas maternidades conforme PNH. | % de maternidades com colegiado gestor implantados | Ata de registro da reunião do colegiado, |
| 1. Reformar e adquirir equipamentos para ambiência dos serviços que realizam partos de acordo com RDC 36/2008. | % de maternidades orientadas de acordo com RDC 36/ 2008: | RDC disponível ao colegiado |
| C) PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, NOS TERMOS DO DOCUMENTO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, DE 1996: "BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E AO NASCIMENTO. | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Utilizar métodos não farmacológicos de alívio à dor e estímulo a evolução do trabalho de parto. | % de maternidades que utilizam prática de atenção a saúde. | Documento de boas práticas |
| D) GARANTIA DE ACOMPANHANTE DURANTE O ACOLHIMENTO E O TRABALHO DE PARTO, PARTO E PÓS-PARTO IMEDIATO (LEI Nº 11.108/2005 E PORTARIA Nº 2.418/2005) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Estruturar as maternidades para receber o acompanhamento de livre escolha da mulher. | % de materni estrutu para acolher o acompanha da gestante | prontuários |
| E) REALIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar avaliação de risco obstétrico e neonatal e oferecer assistência imediata a mulher a ao recém nascido em situações de intercorrência. | % de serviços obstétrico e neo com acolhimento de risco | Protocolo de atendimento |
| F) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPES HORIZONTAIS DO CUIDADO NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar equipes horizontais do cuidado nos serviços de atenção obstétrica e neonatal. | % de equipes instituídas: 50% | Equipe instituída |
| G) ESTÍMULO À IMPLEMENTAÇÃO DE COLEGIADO GESTOR NAS MATERNIDADES E OUTROS DISPOSITIVOS DE CO-GESTÃO TRATADOS NA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 4. Implantar colegiado gestor nas maternidades e outros dispositivos de co-gestão tratados na política nacional de humanização | % de maternidades com o colegiado de gestão implantado: 50% | Colegiados instituídos |

| MUNICÍPIO: VARZEA ALEGRE | | |
|--|---|--------------------------------|
| COMPONENTE: PUERPÉRIO E ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA | | |
| A) PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar os 10 passos do sucesso do aleitamento materno nas maternidades. | % de hospitais utilizando os 10 passos de aleitamento matern | 10 PASSOS IMPLANTADOS NA MATER |
| 2. Estimular o aleitamento materno exclusivo alimentação complementar saudável. | % de crianças com aleitamento materno exclusivo até 4 meses | SIAB |
| 3. Implantar a estratégia nacional de promoção de alimentação complementar saudável e ENPACS nas unidades básicas de saúde. | % UBS com ENPACS implementadas: 50% | INFRA ESTRUTURA DISPONIVEL |
| 4. Implementar a Estratégia Nacional de promoção de Alimentação complementar Saudável e ENPACS nas Unidades Básicas de Saúde. | % de UBS com ENPACS implementados 50% | Formulário da ENPACS |
| B) ACOMPANHAMENTO DA PUÉRPERA E DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA COM VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA APÓS A REALIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar consultas puerperais nas Unidades Básicas de Saúde. | % puérperas com min 1 cons puerperal nas UBS até 40 dias part | SISPRENATAL |
| 2. Inscrever RN nas ações de puericultura; | % de crianças em acompanhamento de puericultura: 80% | SIAB |
| C) BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS VULNERÁVEIS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Realizar visita domiciliar para a primeira semana após a realização de do parto e nascimento. | % de crianças visitadas na primeira semana de vida: 80% | SIAB |
| 2. Realizar triagem neonatal. | % de RN que realizam triagem neonatal: 80% | GAL |
| D) IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E PROGRAMAS EDUCATIVOS RELACIONADOS À SAÚDE SEXUAL E À SAÚDE REPRODUTIVA | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Desenvolver estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados a saúde sexual e saúde | % de UBS que desenvolveram as atividades educativas: 80%. | REGISTRO DAS ATIVIDADES |
| F) ORIENTAÇÃO E OFERTA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar métodos contraceptivos. | % de puérperas que receberam orient e oferta e métodos contra | Prontuários |
| AÇÃO: B) IMPLANTAÇÃO DO MODELO "VAGA SEMPRE", COM A ELABORAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VINCULAÇÃO DA GESTANTE AO LOCAL DE OCORRÊNCIA DO PARTO | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Implantar plano de vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto. | % de gestantes vinculadas ao local de parto: 90% | Cartão pré Natal |
| Ação C) IMPLANTAÇÃO E /OU IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAÇÃO DE LEITOS OBSTÉTRICOS NEONATAIS, ASSIM COMO REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E A REGULAÇÃO AMBULATORIAL (CONSULTAS E XAMES) | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Regular leitos obstétricos e neonatais e consultas e exames nos serviços de referência regional | % de gestantes e neonatos com leitos obstétricos e neonatais | CRESUS |
| E) PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar prevenção e tratamento de DST/HIV e hepatites. | % de Puérperas que realizam prevenção em até 45 dias do part | SISCOLO |
| 2. Realizar quimioprofilaxia nas maternidades a fim de evitar transmissão vertical de HIV/AIDS | % de maternidades realizando teste rápido para HIV/AIDS | Relatorio do projeto NASCER |

| | | |
|--|---|-----------------------------|
| MUNICÍPIO: VARZEA ALEGRE | | |
| COMPONENTE: SISTEMA LOGÍSTICO: TRANSPORTE SANITÁRIO E REGULAÇÃO | | |
| AÇÃO:A) PROMOÇÃO, NAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA, DO ACESSO AO TRANSPORTE SEGURO PARA AS GESTANTES, AS PUÉRPERAS E OS RECÉM NASCIDOS DE ALTO RISCO, POR MEIO DO SISTEMA DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU CEGONHA, CUJAS AMBULÂNCIAS DE SUPORTE AVANÇADO DEVEM ESTAR DEVIDAMENTE EQUIPADAS COM INCUBADORAS E VENTILADORES | | |
| ATIVIDADES: | INDICADOR: | MEIO DE VERIFICAÇÃO: |
| 1. Ofertar transporte seguro para gestantes e puérperas e RN. | % de GAR puérperas e RN transportados pelo SAMU 90% | CRESUS |

II.3 c. QualiSUS Rede

| Eixo estruturante 1: Qualificação da Atenção primária | | |
|--|--|--|
| Objetivo | 2012 | 2013 |
| 1. Implantar/Implementar os protocolos clínicos padronizados por linhas de cuidados nas equipes Saúde da Família | R\$ 1.293.350,70 (10%) | R\$ 3.880.052,10 (30%) |
| 2. Fortalecer a gestão da Atenção Básica, seguindo as diretrizes do PNAB | RS 6.466.753,50 (50%) | RS 6.466.753,50 (50%) |
| 3. Implantar/Implementar o acolhimento e a classificação de risco nas UBSF | R\$ 1.293.350,70 (10%) | R\$ 3.880.052,10 (30%) |
| Eixo estruturante 2: Redes temáticas: Cegonha e Urgência | | |
| 1. Apoiar a estruturação e implantação da Rede Cegonha na RSC | R\$ 3.880.052,10 (30%) | R\$ 7.760.104,20 (60%) |
| 2. Apoiar a estruturação e implantação da Rede de Atenção às Urgências na RSC com a garantia de profissionais de serviços 24 horas da RAU capacitados para atendimento das urgências e emergências | R\$ 3.880.052,10 (30%) | R\$ 7.760.104,20 (60%) |
| Eixo estruturante 3: Sistema de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT). | | |
| 1. Realizar estudo e diagnóstico situacional de toda rede de serviços de apoio diagnóstico da região | RS 6.466.753,50 (50%) | RS 6.466.753,50 (50%) |
| 2. Adquirir equipamentos para reestruturação dos sistemas de atenção especializada, diagnóstico e terapêutico da região | RS 6.466.753,50 (50%) | RS 6.466.753,50 (50%) |
| Eixo estruturante 5: Fortalecimento da Governança Regional, implementação do Decreto 7508/2011 na região. | | |
| 1. Capacitar gestores, assessores e conselheiros voltados para a Gestão do SUS a partir do Decreto 7508/2011; atualizar os instrumentos de planejamento de saúde para contratualização da RSC através do COAP; ampliar a capacidade técnica e operacional da equipe municipal e regional para implantação da RAS e sensibilizar para a implementação da CORAAC | 1.a R\$ 3.880.052,10 (30%) 1.b R\$ 3.880.052,10 (30%) | 1.a R\$ 7.760.104,20 (60%) 1.b R\$ 7.760.104,20 (60%) |
| OBS: O Recurso referente ao Projeto QualiSUS Rede é destinado para os municípios das Regiões de Saúde de Juazeiro do Norte e Crato, para o período de 2012 a 2014, totalizando em R\$ 12.933.507,52 (doze milhões, novecentos e trinta e três mil, quinhentos e sete reais e cinquenta e dois centavos) | | |

II.3 d. Rede de Urgência e Emergência

| REDE DE ATENÇÃO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA | | | | | | | |
|---------------------------------------|-----------------------|------------------|---------------------|----------------|--------------|--------------------|----------------------------|
| Municípios | | | | | | | |
| Municípios | Pontos de Atenção | | | | | | |
| | Sala de Estabilização | UPA Porte II | Leito de Retaguarda | UTI Adulto | SAMU | Atenção Domiciliar | Leito de longa permanência |
| | Custeio R\$ | Custeio R\$ | Custeio R\$ | Custeio R\$ | Custeio R\$ | Custeio R\$ | Custeio R\$ |
| Altaneira | R\$ 420.000,00 | - | | | | | |
| Antonina do Norte | R\$ 420.000,00 | - | | | | | |
| Araripe | R\$ 420.000,00 | - | | | R\$20.875,00 | | R\$ 111.690,00 |
| Assaré | R\$ 420.000,00 | - | | | | | R\$ 111.690,00 |
| Campos Sales | R\$ 420.000,00 | - | | | R\$20.875,00 | | R\$ 111.690,00 |
| Crato | | R\$ 2.100.000,00 | R\$ | R\$ 800.000,00 | R\$45.925,00 | R\$ 414.720,00 | R\$ 446.760,00 |
| Farias Brito | R\$ 420.000,00 | - | | | | | R\$ 111.690,00 |
| Nova Olinda | R\$ 420.000,00 | - | | | | | |
| Potengi | R\$ 420.000,00 | - | | | | | |
| Salitre | R\$ 420.000,00 | - | | | | | |
| Santana do Cariri | R\$ 420.000,00 | - | | | | | |
| Salitre | R\$ 420.000,00 | - | | | | | |
| Tarrafas | R\$ 420.000,00 | - | | | | | |
| Várzea Alegre | R\$ 420.000,00 | - | | | R\$20.875,00 | | R\$ 111.690,00 |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIO | EIXO | AÇÃO |
|-----------|--|---|
| ALTANEIRA | ESTRUTURA LEGAL | Implantação/ Implementação e aprovação do código sanitário do município; Inserção da VISA na estrutura organizacional da SMS Instituição da equipe de VISA |
| | INFRA-ESTRUTURA | Estruturação física da VISA com mobiliários, equipamentos, canais de comunicação e transporte. Dotação de insumos e impressos para as ações de VISA |
| | ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL | Cadastramento dos estabelecimentos no SINAVISA Atualização sistemática dos cadastros de estabelecimentos e serviços. Atualização das normas administrativas e fiscais. Elaboração de relatório semestral e anual do VIGIÁGUA |
| | GESTÃO DE PESSOAL | Planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços. Definição de papéis e de responsabilidades da equipe |
| | FORTALECIMENTO DA GESTÃO | Participação em instâncias de controle social do SUS (Conselhos e Conferências Municipais de Saúde) |
| | INTERVENÇÕES SANITÁRIAS (Ações de Gerenciamento de risco sanitário) | Inspeção sanitária em ambientes, serviços e produtos de interesse da saúde coletiva. Notificação de ambientes, serviços e produtos que apresentem riscos sanitários. Apreensão de produtos e interdição de serviços e ambientes irregulares. Investigação de surtos, eventos adversos e denúncias notificadas à VISA ou divulgadas pelos meios de comunicação. Monitoramento da potabilidade da água para consumo humano (coleta sistemática de análise bacteriológica, turbidez, cloro, flúor e pH) |
| | EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE | Produção/divulgação de material informativo de VISA Divulgação de alerta sanitário através das equipes de saúde da família- ESF e mídia Qualificação da equipe VISA, através da educação permanente. |
| | AÇÕES INTRASETORIAIS | Interação com ESF e agentes de endemias visitando famílias, escolas e ambientes de trabalho divulgando sinais de alerta e prevenção de riscos. |
| | AÇÕES INTERSECTORIAIS | Planejamento intersetorial para a prevenção dos riscos e a preservação do meio ambiente. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIO | EIXO | AÇÃO |
|-------------------|--|---|
| ANTONINA DO NORTE | ESTRUTURA LEGAL | Implantação/ Implementação e aprovação do código sanitário do município; Inserção da VISA na estrutura organizacional da SMS Instituição da equipe de VISA |
| | INFRA-ESTRUTURA | Estruturação física da VISA com mobiliários, equipamentos, canais de comunicação e transporte. Dotação de insumos e impressos para as ações de VISA |
| | ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL | Cadastramento dos estabelecimentos no SINAVISA Atualização sistemática dos cadastros de estabelecimentos e serviços. Atualização das normas administrativas e fiscais. Elaboração de relatório semestral e anual do VIGIÀGUA |
| | GESTÃO DE PESSOAL | Planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços. Definição de papéis e de responsabilidades da equipe |
| | FORTALECIMENTO DA GESTÃO | Participação em instâncias de controle social do SUS (Conselhos e Conferências Municipais de Saúde) |
| | INTERVENÇÕES SANITÁRIAS (Ações de Gerenciamento de risco sanitário) | Inspeção sanitária em ambientes, serviços e produtos de interesse da saúde coletiva. Notificação de ambientes, serviços e produtos que apresentem riscos sanitários. Apreensão de produtos e interdição de serviços e ambientes irregulares. Investigação de surtos, eventos adversos e denúncias notificadas à VISA ou divulgadas pelos meios de comunicação. Monitoramento da potabilidade da água para consumo humano (coleta sistemática de análise bacteriológica, turbidez, cloro, flúor e pH) |
| | EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE | Produção/divulgação de material informativo de VISA Divulgação de alerta sanitário através das equipes de saúde da família- ESF e mídia Qualificação da equipe VISA, através da educação permanente. |
| | AÇÕES INTRASETORIAIS | Interação com ESF e agentes de endemias visitando famílias, escolas e ambientes de trabalho divulgando sinais de alerta e prevenção de riscos. |
| | AÇÕES INTERSETORIAIS | Planejamento intersetorial para a prevenção dos riscos e a preservação do meio ambiente. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIO | EIXO | AÇÃO |
|-----------|--|---|
| ARARIPE | ESTRUTURA LEGAL | Implantação/ Implementação e aprovação do código sanitário do município; Inserção da VISA na estrutura organizacional da SMS Instituição da equipe de VISA |
| | INFRA-ESTRUTURA | Estruturação física da VISA com mobiliários, equipamentos, canais de comunicação e transporte. Dotação de insumos e impressos para as ações de VISA |
| | ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL | Cadastramento dos estabelecimentos no SINAVISA Atualização sistemática dos cadastros de estabelecimentos e serviços. Atualização das normas administrativas e fiscais. Elaboração de relatório semestral e anual do VIGIÀGUA |
| | GESTÃO DE PESSOAL | Planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços. Definição de papéis e de responsabilidades da equipe |
| | FORTALECIMENTO DA GESTÃO | Participação em instâncias de controle social do SUS (Conselhos e Conferências Municipais de Saúde) |
| | INTERVENÇÕES SANITÁRIAS (Ações de Gerenciamento de risco sanitário) | Inspeção sanitária em ambientes, serviços e produtos de interesse da saúde coletiva. Notificação de ambientes, serviços e produtos que apresentem riscos sanitários. Apreensão de produtos e interdição de serviços e ambientes irregulares. Investigação de surtos, eventos adversos e denúncias notificadas à VISA ou divulgadas pelos meios de comunicação. Monitoramento da potabilidade da água para consumo humano (coleta sistemática de análise bacteriológica, turbidez, cloro, flúor e pH) |
| | EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE | Produção/divulgação de material informativo de VISA Divulgação de alerta sanitário através das equipes de saúde da família- ESF e mídia Qualificação da equipe VISA, através da educação permanente. |
| | AÇÕES INTRASETORIAIS | Interação com ESF e agentes de endemias visitando famílias, escolas e ambientes de trabalho divulgando sinais de alerta e prevenção de riscos. |
| | AÇÕES INTERSECTORIAIS | Planejamento intersetorial para a prevenção dos riscos e a preservação do meio ambiente. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIO | EIXO | AÇÃO |
|-----------|--|---|
| ASSARÉ | ESTRUTURA LEGAL | Implantação/ Implementação e aprovação do código sanitário do município; Inserção da VISA na estrutura organizacional da SMS Instituição da equipe de VISA |
| | INFRA-ESTRUTURA | Estruturação física da VISA com mobiliários, equipamentos, canais de comunicação e transporte. Dotação de insumos e impressos para as ações de VISA |
| | ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL | Cadastramento dos estabelecimentos no SINAVISA Atualização sistemática dos cadastros de estabelecimentos e serviços. Atualização das normas administrativas e fiscais. Elaboração de relatório semestral e anual do VIGIÁGUA |
| | GESTÃO DE PESSOAL | Planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços. Definição de papéis e de responsabilidades da equipe |
| | FORTALECIMENTO DA GESTÃO | Participação em instâncias de controle social do SUS (Conselhos e Conferências Municipais de Saúde) |
| | INTERVENÇÕES SANITÁRIAS (Ações de Gerenciamento de risco sanitário) | Inspeção sanitária em ambientes, serviços e produtos de interesse da saúde coletiva. Notificação de ambientes, serviços e produtos que apresentem riscos sanitários. Apreensão de produtos e interdição de serviços e ambientes irregulares. Investigação de surtos, eventos adversos e denúncias notificadas à VISA ou divulgadas pelos meios de comunicação. Monitoramento da potabilidade da água para consumo humano (coleta sistemática de análise bacteriológica, turbidez, cloro, flúor e pH) |
| | EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE | Produção/divulgação de material informativo de VISA Divulgação de alerta sanitário através das equipes de saúde da família- ESF e mídia Qualificação da equipe VISA, através da educação permanente. |
| | AÇÕES INTRASETORIAIS | Interação com ESF e agentes de endemias visitando famílias, escolas e ambientes de trabalho divulgando sinais de alerta e prevenção de riscos. |
| | AÇÕES INTERSECTORIAIS | Planejamento intersetorial para a prevenção dos riscos e a preservação do meio ambiente. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIO | EIXO | AÇÃO |
|--------------|--|---|
| CAMPOS SALES | ESTRUTURA LEGAL | Implantação/ Implementação e aprovação do código sanitário do município; Inserção da VISA na estrutura organizacional da SMS Instituição da equipe de VISA |
| | INFRA-ESTRUTURA | Estruturação física da VISA com mobiliários, equipamentos, canais de comunicação e transporte. Dotação de insumos e impressos para as ações de VISA |
| | ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL | Cadastramento dos estabelecimentos no SINAVISA Atualização sistemática dos cadastros de estabelecimentos e serviços. Atualização das normas administrativas e fiscais. Elaboração de relatório semestral e anual do VIGIÁGUA |
| | GESTÃO DE PESSOAL | Planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços. Definição de papéis e de responsabilidades da equipe |
| | FORTALECIMENTO DA GESTÃO | Participação em instâncias de controle social do SUS (Conselhos e Conferências Municipais de Saúde) |
| | INTERVENÇÕES SANITÁRIAS (Ações de Gerenciamento de risco sanitário) | Inspeção sanitária em ambientes, serviços e produtos de interesse da saúde coletiva. Notificação de ambientes, serviços e produtos que apresentem riscos sanitários. Apreensão de produtos e interdição de serviços e ambientes irregulares. Investigação de surtos, eventos adversos e denúncias notificadas à VISA ou divulgadas pelos meios de comunicação. Monitoramento da potabilidade da água para consumo humano (coleta sistemática de análise bacteriológica, turbidez, cloro, flúor e pH) |
| | EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE | Produção/divulgação de material informativo de VISA Divulgação de alerta sanitário através das equipes de saúde da família- ESF e mídia Qualificação da equipe VISA, através da educação permanente. |
| | AÇÕES INTRASETORIAIS | Interação com ESF e agentes de endemias visitando famílias, escolas e ambientes de trabalho divulgando sinais de alerta e prevenção de riscos. |
| | AÇÕES INTERSETORIAIS | Planejamento intersetorial para a prevenção dos riscos e a preservação do meio ambiente. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIO | EIXO | AÇÃO |
|-----------|--|---|
| CRATO | ESTRUTURA LEGAL | Implantação/ Implementação e aprovação do código sanitário do município; Inserção da VISA na estrutura organizacional da SMS Instituição da equipe de VISA |
| | INFRA-ESTRUTURA | Estruturação física da VISA com mobiliários, equipamentos, canais de comunicação e transporte. Dotação de insumos e impressos para as ações de VISA |
| | ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL | Cadastramento dos estabelecimentos no SINAVISA Atualização sistemática dos cadastros de estabelecimentos e serviços. Atualização das normas administrativas e fiscais. Elaboração de relatório semestral e anual do VIGIÁGUA |
| | GESTÃO DE PESSOAL | Planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços. Definição de papéis e de responsabilidades da equipe |
| | FORTALECIMENTO DA GESTÃO | Participação em instâncias de controle social do SUS (Conselhos e Conferências Municipais de Saúde) |
| | INTERVENÇÕES SANITÁRIAS (Ações de Gerenciamento de risco sanitário) | Inspeção sanitária em ambientes, serviços e produtos de interesse da saúde coletiva. Notificação de ambientes, serviços e produtos que apresentem riscos sanitários. Apreensão de produtos e interdição de serviços e ambientes irregulares. Investigação de surtos, eventos adversos e denúncias notificadas à VISA ou divulgadas pelos meios de comunicação. Monitoramento da potabilidade da água para consumo humano (coleta sistemática de análise bacteriológica, turbidez, cloro, flúor e pH) |
| | EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE | Produção/divulgação de material informativo de VISA Divulgação de alerta sanitário através das equipes de saúde da família- ESF e mídia Qualificação da equipe VISA, através da educação permanente. |
| | AÇÕES INTRASETORIAIS | Interação com ESF e agentes de endemias visitando famílias, escolas e ambientes de trabalho divulgando sinais de alerta e prevenção de riscos. |
| | AÇÕES INTERSETORIAIS | Planejamento intersetorial para a prevenção dos riscos e a preservação do meio ambiente. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIO | EIXO | AÇÃO |
|--------------|--|--|
| FARIAS BRITO | ESTRUTURA LEGAL | Implantação/ Implementação e aprovação do código sanitário do município; Inserção da VISA na estrutura organizacional da SMS Instituição da equipe de VISA |
| | INFRA-ESTRUTURA | Estruturação física da VISA com mobiliários, equipamentos, canais de comunicação e transporte. Dotação de insumos e impressos para as ações de VISA |
| | ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL | Cadastramento dos estabelecimentos no SINAVISA Atualização sistemática dos cadastros de estabelecimentos e serviços. Atualização das normas administrativas e fiscais. Elaboração de relatório semestral e anual do VIGIÁGUA |
| | GESTÃO DE PESSOAL | Planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços. Definição de papéis e de responsabilidades da equipe |
| | FORTALECIMENTO DA GESTÃO | Participação em instâncias de controle social do SUS (Conselhos e Conferências Municipais de Saúde) |
| | INTERVENÇÕES SANITÁRIAS (Ações de Gerenciamento de risco sanitário) | Inspecção sanitária em ambientes, serviços e produtos de interesse da saúde coletiva. Notificação de ambientes, serviços e produtos que apresentem riscos sanitários. Apreensão de produtos e interdição de serviços e ambientes irregulares. Investigação de surtos, eventos adversos e denúncias notificadas à VISA ou divulgadas pelos meios de comunicação. Monitoramento da potabilidade da água para consumo humano (coleta sistemática de análise bacteriológica, turbidez, cloro, flúor e pH) |
| | EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE | Produção/divulgação de material informativo de VISA Divulgação de alerta sanitário através das equipes de saúde da família- ESF e mídia Qualificação da equipe VISA, através da educação permanente. |
| | AÇÕES INTRASETORIAIS | Interação com ESF e agentes de endemias visitando famílias, escolas e ambientes de trabalho divulgando sinais de alerta e prevenção de riscos. |
| | AÇÕES INTERSECTORIAIS | Planejamento intersectorial para a prevenção dos riscos e a preservação do meio ambiente. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIO | EIXO | AÇÃO |
|-------------|--|---|
| NOVA OLINDA | ESTRUTURA LEGAL | Implantação/ Implementação e aprovação do código sanitário do município; Inserção da VISA na estrutura organizacional da SMS Instituição da equipe de VISA |
| | INFRA-ESTRUTURA | Estruturação física da VISA com mobiliários, equipamentos, canais de comunicação e transporte. Dotação de insumos e impressos para as ações de VISA |
| | ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL | Cadastramento dos estabelecimentos no SINAVISA Atualização sistemática dos cadastros de estabelecimentos e serviços. Atualização das normas administrativas e fiscais. Elaboração de relatório semestral e anual do VIGIÁGUA |
| | GESTÃO DE PESSOAL | Planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços. Definição de papéis e de responsabilidades da equipe |
| | FORTEALECIMENTO DA GESTÃO | Participação em instâncias de controle social do SUS (Conselhos e Conferências Municipais de Saúde) |
| | INTERVENÇÕES SANITÁRIAS (Ações de Gerenciamento de risco sanitário) | Inspeção sanitária em ambientes, serviços e produtos de interesse da saúde coletiva. Notificação de ambientes, serviços e produtos que apresentem riscos sanitários. Apreensão de produtos e interdição de serviços e ambientes irregulares. Investigação de surtos, eventos adversos e denúncias notificadas à VISA ou divulgadas pelos meios de comunicação. Monitoramento da potabilidade da água para consumo humano (coleta sistemática de análise bacteriológica, turbidez, cloro, flúor e pH) |
| | EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE | Produção/divulgação de material informativo de VISA Divulgação de alerta sanitário através das equipes de saúde da família- ESF e mídia Qualificação da equipe VISA, através da educação permanente. |
| | AÇÕES INTRASETORIAIS | Interação com ESF e agentes de endemias visitando famílias, escolas e ambientes de trabalho divulgando sinais de alerta e prevenção de riscos. |
| | AÇÕES INTERSETORIAIS | Planejamento intersetorial para a prevenção dos riscos e a preservação do meio ambiente. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIO | EIXO | AÇÃO |
|-----------|--|---|
| POTENGI | ESTRUTURA LEGAL | Implantação/ Implementação e aprovação do código sanitário do município; Inserção da VISA na estrutura organizacional da SMS Instituição da equipe de VISA |
| | INFRA-ESTRUTURA | Estruturação física da VISA com mobiliários, equipamentos, canais de comunicação e transporte. Dotação de insumos e impressos para as ações de VISA |
| | ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL | Cadastramento dos estabelecimentos no SINAVISA Atualização sistemática dos cadastros de estabelecimentos e serviços. Atualização das normas administrativas e fiscais. Elaboração de relatório semestral e anual do VIGIÁGUA |
| | GESTÃO DE PESSOAL | Planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços. Definição de papéis e de responsabilidades da equipe |
| | FORTALECIMENTO DA GESTÃO | Participação em instâncias de controle social do SUS (Conselhos e Conferências Municipais de Saúde) |
| | INTERVENÇÕES SANITÁRIAS (Ações de Gerenciamento de risco sanitário) | Inspeção sanitária em ambientes, serviços e produtos de interesse da saúde coletiva. Notificação de ambientes, serviços e produtos que apresentem riscos sanitários. Apreensão de produtos e interdição de serviços e ambientes irregulares. Investigação de surtos, eventos adversos e denúncias notificadas à VISA ou divulgadas pelos meios de comunicação. Monitoramento da potabilidade da água para consumo humano (coleta sistemática de análise bacteriológica, turbidez, cloro, flúor e pH) |
| | EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE | Produção/divulgação de material informativo de VISA Divulgação de alerta sanitário através das equipes de saúde da família- ESF e mídia Qualificação da equipe VISA, através da educação permanente. |
| | AÇÕES INTRASETORIAIS | Interação com ESF e agentes de endemias visitando famílias, escolas e ambientes de trabalho divulgando sinais de alerta e prevenção de riscos. |
| | AÇÕES INTERSETORIAIS | Planejamento intersetorial para a prevenção dos riscos e a preservação do meio ambiente. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIO | EIXO | AÇÃO |
|-----------|--|---|
| SALITRE | ESTRUTURA LEGAL | Implantação/ Implementação e aprovação do código sanitário do município; Inserção da VISA na estrutura organizacional da SMS Instituição da equipe de VISA |
| | INFRA-ESTRUTURA | Estruturação física da VISA com mobiliários, equipamentos, canais de comunicação e transporte. Dotação de insumos e impressos para as ações de VISA |
| | ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL | Cadastramento dos estabelecimentos no SINAVISA Atualização sistemática dos cadastros de estabelecimentos e serviços. Atualização das normas administrativas e fiscais. Elaboração de relatório semestral e anual do VIGIÀGUA |
| | GESTÃO DE PESSOAL | Planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços. Definição de papéis e de responsabilidades da equipe |
| | FORTALECIMENTO DA GESTÃO | Participação em instâncias de controle social do SUS (Conselhos e Conferências Municipais de Saúde) |
| | INTERVENÇÕES SANITÁRIAS (Ações de Gerenciamento de risco sanitário) | Inspeção sanitária em ambientes, serviços e produtos de interesse da saúde coletiva. Notificação de ambientes, serviços e produtos que apresentem riscos sanitários. Apreensão de produtos e interdição de serviços e ambientes irregulares. Investigação de surtos, eventos adversos e denúncias notificadas à VISA ou divulgadas pelos meios de comunicação. Monitoramento da potabilidade da água para consumo humano (coleta sistemática de análise bacteriológica, turbidez, cloro, flúor e pH) |
| | EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE | Produção/divulgação de material informativo de VISA Divulgação de alerta sanitário através das equipes de saúde da família- ESF e mídia Qualificação da equipe VISA, através da educação permanente. |
| | AÇÕES INTRASETORIAIS | Interação com ESF e agentes de endemias visitando famílias, escolas e ambientes de trabalho divulgando sinais de alerta e prevenção de riscos. |
| | AÇÕES INTERSETORIAIS | Planejamento intersetorial para a prevenção dos riscos e a preservação do meio ambiente. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIOS | EIXO | AÇÃO |
|-------------------|--|---|
| SANTANA DO CARIRI | ESTRUTURA LEGAL | Implantação/ Implementação e aprovação do código sanitário do município; Inserção da VISA na estrutura organizacional da SMS Instituição da equipe de VISA |
| | INFRA-ESTRUTURA | Estruturação física da VISA com mobiliários, equipamentos, canais de comunicação e transporte. Dotação de insumos e impressos para as ações de VISA |
| | ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL | Cadastramento dos estabelecimentos no SINAVISA Atualização sistemática dos cadastros de estabelecimentos e serviços. Atualização das normas administrativas e fiscais. Elaboração de relatório semestral e anual do VIGIÁGUA |
| | GESTÃO DE PESSOAL | Planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços. Definição de papéis e de responsabilidades da equipe |
| | FORTALECIMENTO DA GESTÃO | Participação em instâncias de controle social do SUS (Conselhos e Conferências Municipais de Saúde) |
| | INTERVENÇÕES SANITÁRIAS (Ações de Gerenciamento de risco sanitário) | Inspeção sanitária em ambientes, serviços e produtos de interesse da saúde coletiva. Notificação de ambientes, serviços e produtos que apresentem riscos sanitários. Apreensão de produtos e interdição de serviços e ambientes irregulares. Investigação de surtos, eventos adversos e denúncias notificadas à VISA ou divulgadas pelos meios de comunicação. Monitoramento da potabilidade da água para consumo humano (coleta sistemática de análise bacteriológica, turbidez, cloro, flúor e pH) |
| | EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE | Produção/divulgação de material informativo de VISA Divulgação de alerta sanitário através das equipes de saúde da família- ESF e mídia Qualificação da equipe VISA, através da educação permanente. |
| | AÇÕES INTRASETORIAIS | Interação com ESF e agentes de endemias visitando famílias, escolas e ambientes de trabalho divulgando sinais de alerta e prevenção de riscos. |
| | AÇÕES INTERSECTORIAIS | Planejamento intersetorial para a prevenção dos riscos e a preservação do meio ambiente. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIOS | EIXO | AÇÃO |
|------------|--|---|
| TARRAFAS | ESTRUTURA LEGAL | Implantação/ Implementação e aprovação do código sanitário do município; Inserção da VISA na estrutura organizacional da SMS Instituição da equipe de VISA |
| | INFRA-ESTRUTURA | Estruturação física da VISA com mobiliários, equipamentos, canais de comunicação e transporte. Dotação de insumos e impressos para as ações de VISA |
| | ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL | Cadastramento dos estabelecimentos no SINAVISA Atualização sistemática dos cadastros de estabelecimentos e serviços. Atualização das normas administrativas e fiscais. Elaboração de relatório semestral e anual do VIGIÀGUA |
| | GESTÃO DE PESSOAL | Planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços. Definição de papéis e de responsabilidades da equipe |
| | FORTALECIMENTO DA GESTÃO | Participação em instâncias de controle social do SUS (Conselhos e Conferências Municipais de Saúde) |
| | INTERVENÇÕES SANITÁRIAS (Ações de Gerenciamento de risco sanitário) | Inspeção sanitária em ambientes, serviços e produtos de interesse da saúde coletiva. Notificação de ambientes, serviços e produtos que apresentem riscos sanitários. Apreensão de produtos e interdição de serviços e ambientes irregulares. Investigação de surtos, eventos adversos e denúncias notificadas à VISA ou divulgadas pelos meios de comunicação. Monitoramento da potabilidade da água para consumo humano (coleta sistemática de análise bacteriológica, turbidez, cloro, flúor e pH) |
| | EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE | Produção/divulgação de material informativo de VISA Divulgação de alerta sanitário através das equipes de saúde da família- ESF e mídia Qualificação da equipe VISA, através da educação permanente. |
| | AÇÕES INTRASETORIAIS | Interação com ESF e agentes de endemias visitando famílias, escolas e ambientes de trabalho divulgando sinais de alerta e prevenção de riscos. |
| | AÇÕES INTERSETORIAIS | Planejamento intersetorial para a prevenção dos riscos e a preservação do meio ambiente. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIO | EIXO | AÇÃO |
|---------------|--|---|
| VÁRZEA ALEGRE | ESTRUTURA LEGAL | Implantação/ Implementação e aprovação do código sanitário do município; Inserção da VISA na estrutura organizacional da SMS Instituição da equipe de VISA |
| | INFRA-ESTRUTURA | Estruturação física da VISA com mobiliários, equipamentos, canais de comunicação e transporte. Dotação de insumos e impressos para as ações de VISA |
| | ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL | Cadastramento dos estabelecimentos no SINAVISA Atualização sistemática dos cadastros de estabelecimentos e serviços. Atualização das normas administrativas e fiscais. Elaboração de relatório semestral e anual do VIGIÀGUA |
| | GESTÃO DE PESSOAL | Planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços. Definição de papéis e de responsabilidades da equipe |
| | FORTALECIMENTO DA GESTÃO | Participação em instâncias de controle social do SUS (Conselhos e Conferências Municipais de Saúde) |
| | INTERVENÇÕES SANITÁRIAS (Ações de Gerenciamento de risco sanitário) | Inspeção sanitária em ambientes, serviços e produtos de interesse da saúde coletiva. Notificação de ambientes, serviços e produtos que apresentem riscos sanitários. Apreensão de produtos e interdição de serviços e ambientes irregulares. Investigação de surtos, eventos adversos e denúncias notificadas à VISA ou divulgadas pelos meios de comunicação. Monitoramento da potabilidade da água para consumo humano (coleta sistemática de análise bacteriológica, turbidez, cloro, flúor e pH) |
| | EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE | Produção/divulgação de material informativo de VISA Divulgação de alerta sanitário através das equipes de saúde da família- ESF e mídia Qualificação da equipe VISA, através da educação permanente. |
| | AÇÕES INTRASETORIAIS | Interação com ESF e agentes de endemias visitando famílias, escolas e ambientes de trabalho divulgando sinais de alerta e prevenção de riscos. |
| | AÇÕES INTERSETORIAIS | Planejamento intersetorial para a prevenção dos riscos e a preservação do meio ambiente. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIO | PRIORIDADE | AÇÃO |
|-----------|--|---|
| ALTANEIRA | SAÚDE DO IDOSO | Vacinação de idosos a partir de 60 anos contra influenza. 80% |
| | REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA | Investigação em tempo oportuno dos óbitos de mulheres em idade fértil, infantis e fetais Ampliação da cobertura das gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal. Revitalização do comitê municipal de prevenção do óbitos materno-infantil e fetal Investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil Ampliação da cobertura de testes para sífilis no pré-natal e parto ; Ampliação da cobertura dos indicadores do SISPRENATAL; Adequação da ambiência do parto e nascimento. Notificação, tratamento e monitoramento dos casos de sífilis em gestantes. Notificação e realização de profilaxia da transmissão vertical do HIV e da sífilis em gestantes/parturientes positivas e crianças expostas ao vírus da AIDS. |
| | FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS DOENÇAS EMERGENTES E ENDÊMICAS COM PRIORIDADE EM DENGUE, HANSENÍASE, TUBERCULOSE, MALÁRIA, INFLUENZA, HEPATITE, TRACOMA E AIDS | Notificação e encerramento oportuno no SINAN dos casos novos. Atualização do Plano de Contingência de Dengue. Levantamento dos índices de infestação predial pelo aedes aegypti. Realização de controle focal químico e mecânico dos criadouros do aedes aegypti. Realização de atividades educativas sobre dengue, hanseníase e tuberculose para a população; Realização de capacitações em dengue, hanseníase e tuberculose para médicos, enfermeiros, agentes de saúde e de endemias Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico de tuberculose. Ampliação da cobertura de tratamento supervisionado de casos novos de Tb pulmonar bacilífera. Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico para hanseníase. Avaliação do grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase e na alta por cura. Ampliar a cobertura de exames dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase; Ampliação da cobertura de testes do HIV em gestantes; Adequação das UBS para atendimento ao paciente com dengue. Ampliação da cobertura de vacina contra hepatite na população alvo. |
| | SAÚDE DA CRIANÇA | Vacinação de crianças menores de cinco anos de acordo com o calendário do Ministério da Saúde. Ampliação da cobertura de consultas de puericultura de crianças menores de cinco anos. |
| | PROMOÇÃO DA SAÚDE | Realização de atividades educativas para o setor produtivo sobre a temática nutricional em relação ao consumo de sódio, açúcar e gordura. Vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e de Promoção da Saúde. Elaboração de proposta de intervenção para a prevenção da violência e promoção da saúde. |
| | SAÚDE DO TRABALHADOR | Implantação de unidade sentinela para notificação e investigação dos agravos à saúde do trabalhador |
| | RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTÃO DO SUS. | Encerramento oportuno das investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Monitoramento da regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do SIM. Intensificação da coleta das declarações de óbitos - DO. Aprimoramento da qualidade da classificação da causa básica de óbito no SIM. Vacinação de rotina conforme calendário básico e realização das campanhas nacionais de vacinação. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIOS | PRIORIDADE | AÇÃO |
|-------------------|---|---|
| ANTONINA DO NORTE | SAÚDE DO IDOSO | Vacinação de idosos a partir de 60 anos contra influenza. |
| | REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA | Investigação em tempo oportuno dos óbitos de mulheres em idade fértil, infantis e fetais Ampliação da cobertura das gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal. Revitalização do comitê municipal de prevenção do óbitos materno-infantil e fetal Investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil Ampliação da cobertura de testes para sífilis no pré-natal e parto ; Ampliação da cobertura dos indicadores do SISPRENATAL; Adequação da ambiência do parto e nascimento. Notificação, tratamento e monitoramento dos casos de sífilis em gestantes. Notificação e realização de profilaxia da transmissão vertical do HIV e da sífilis em gestantes/parturientes positivas e crianças expostas ao vírus da AIDS. |
| | FORTELECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS DOENÇAS EMERGENTES E ENDÊMICAS COM PRIORIDADE EM DENGUE, HANSENÍASE, TBCULOSE, MALÁRIA, INFLUENZA, HEPATITE, TRACOMA E AIDS | Notificação e encerramento oportuno no SINAN dos casos novos. Atualização do Plano de Contingência de Dengue. Levantamento dos índices de infestação predial pelo aedes aegypti. Realização de controle focal químico e mecânico dos criadouros do aedes aegypti. Realização de atividades educativas sobre dengue, hanseníase e tuberculose para a população; Realização de capacitações em dengue, hanseníase e tuberculose para médicos, enfermeiros, agentes de saúde e de endemias Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico de tuberculose. Ampliação da cobertura de tratamento supervisionado de casos novos de Tb pulmonar bacilífera. Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico para hanseníase. Avaliação dos graus de incapacidade física dos casos novos de hanseníase e na alta por cura. Ampliar a cobertura de exames dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase; Ampliação da cobertura de testes do HIV em gestantes; Adequação das UBS para atendimento ao paciente com dengue. Ampliação da cobertura de vacina contra hepatite na população alvo. |
| | SAÚDE DA CRIANÇA | Vacinação de crianças menores de cinco anos de acordo com o calendário do Ministério da Saúde. Ampliação da cobertura de consultas de puericultura de crianças menores de cinco anos. |
| | PROMOÇÃO DA SAÚDE | Realização de atividades educativas para o setor produtivo sobre a temática nutricional em relação ao consumo de sódio, açúcar e gordura. Vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e de Promoção da Saúde. Elaboração de proposta de intervenção para a prevenção da violência e promoção da saúde. |
| | SAÚDE DO TRABALHADOR | Implantação de unidade sentinela para notificação e investigação dos agravos à saúde do trabalhador |
| | RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTÃO DO SUS. | Encerramento oportuno das investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Monitoramento da regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do SIM. Intensificação da coleta das declarações de óbitos - DO. Aprimoramento da qualidade da classificação da causa básica de óbito no SIM. Vacinação de rotina conforme calendário básico e realização das campanhas nacionais de vacinação. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIO | PRIORIDADE | AÇÃO |
|--|--|---|
| ARARIPE | SAÚDE DO IDOSO | Vacinação de idosos a partir de 60 anos contra influenza. |
| | REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA | Investigação em tempo oportuno dos óbitos de mulheres em idade fértil, infantis e fetais Ampliação da cobertura das gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal. Revitalização do comitê municipal de prevenção do óbitos materno-infantil e fetal Investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil Ampliação da cobertura de testes para sífilis no pré-natal e parto ; Ampliação da cobertura dos indicadores do SISPRENATAL; Adequação da assistência do parto e nascimento. Notificação, tratamento e monitoramento dos casos de sífilis em gestantes. Notificação e realização de profilaxia da transmissão vertical do HIV e da sífilis em gestantes/parturientes positivas e crianças expostas ao vírus da AIDS. |
| | FORTEALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS DOENÇAS EMERGENTES E ENDÊMICAS COM PRIORIDADE EM DENGUE, HANSENÍASE, TBCULOSE, MALÁRIA, INFLUENZA, HEPATITE, TRACOMA E AIDS | Notificação e encerramento oportuno no SINAN dos casos novos. Atualização do Plano de Contingência de Dengue. Levantamento dos índices de infestação predial pelo aedes aegypti. Realização de controle focal químico e mecânico dos criadouros do aedes aegypti. Realização de atividades educativas sobre dengue, hanseníase e tuberculose para a população; Realização de capacitações em dengue, hanseníase e tuberculose para médicos, enfermeiros, agentes de saúde e de endemias Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico de tuberculose. Ampliação da cobertura de tratamento supervisionado de casos novos de Tb pulmonar bacilífera. Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico para hanseníase. Avaliação dos graus de incapacidade física dos casos novos de hanseníase e na alta por cura. Ampliar a cobertura de exames dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase; Ampliação da cobertura de testes do HIV em gestantes; Adequação das UBS para atendimento ao paciente com dengue. Ampliação da cobertura de vacina contra hepatite na população alvo. |
| | SAÚDE DA CRIANÇA | Vacinação de crianças menores de cinco anos de acordo com o calendário do Ministério da Saúde. Ampliação da cobertura de consultas de puericultura de crianças menores de cinco anos. |
| | PROMOÇÃO DA SAÚDE | Realização de atividades educativas para o setor produtivo sobre a temática nutricional em relação ao consumo de sódio, açúcar e gordura. Vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e de Promoção da Saúde. Elaboração de proposta de intervenção para a prevenção da violência e promoção da saúde. |
| | SAÚDE DO TRABALHADOR | Implantação de unidade sentinela para notificação e investigação dos agravos à saúde do trabalhador |
| RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTÃO DO SUS. | Encerramento oportuno das investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Monitoramento da regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do SIM. Intensificação da coleta das declarações de óbitos - DO. Aprimoramento da qualidade da classificação da causa básica de óbito no SIM. Vacinação de rotina conforme calendário básico e realização das campanhas nacionais de vacinação. | |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIOS | PRIORIDADE | AÇÃO |
|--------------|---|---|
| CAMPOS SALES | SAÚDE DO IDOSO | Vacinação de idosos a partir de 60 anos contra influenza. |
| | REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA | Investigação em tempo oportuno dos óbitos de mulheres em idade fértil, infantis e fetais Ampliação da cobertura das gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal. Revitalização do comitê municipal de prevenção do óbitos materno-infantil e fetal Investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil Ampliação da cobertura testagem para sífilis no pré-natal e parto ; Ampliação da cobertura dos indicadores do SISPRENATAL; Adequação da ambiência do parto e nascimento. Notificação, tratamento e monitoramento dos casos de sífilis em gestantes. Notificação e realização de profilaxia da transmissão vertical do HIV e da sífilis em gestantes/parturientes positivas e crianças expostas ao vírus da AIDS. |
| | FORTELECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS DOENÇAS EMERGENTES E ENDÊMICAS COM PRIORIDADE EM DENGUE, HANSENÍASE, TBCULOSE, MALÁRIA, INFLUENZA, HEPATITE, TRACOMA E AIDS | Notificação e encerramento oportuno no SINAN dos casos novos. Atualização do Plano de Contingência de Dengue. Levantamento dos índices de infestação predial pelo aedes aegypti. Realização de controle focal químico e mecânico dos criadouros do aedes aegypti. Realização de atividades educativas sobre dengue, hanseníase e tuberculose para a população; Realização de capacitações em dengue, hanseníase e tuberculose para médicos, enfermeiros, agentes de saúde e de endemias Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico de tuberculose. Ampliação da cobertura de tratamento supervisionado de casos novos de Tb pulmonar bacilífera. Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico para hanseníase. Avaliação dos graus de incapacidade física dos casos novos de hanseníase e na alta por cura. Ampliar a cobertura de exames dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase; Ampliação da cobertura de testagem do HIV em gestantes; Adequação das UBS para atendimento ao paciente com dengue. Ampliação da cobertura de vacina contra hepatite na população alvo. |
| | SAÚDE DA CRIANÇA | Vacinação de crianças menores de cinco anos de acordo com o calendário do Ministério da Saúde. Ampliação da cobertura de consultas de puericultura de crianças menores de cinco anos. |
| | PROMOÇÃO DA SAÚDE | Realização de atividades educativas para o setor produtivo sobre a temática nutricional em relação ao consumo de sódio, açúcar e gordura. Vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e de Promoção da Saúde. Elaboração de proposta de intervenção para a prevenção da violência e promoção da saúde. |
| | SAÚDE DO TRABALHADOR | Implantação de unidade sentinela para notificação e investigação dos agravos à saúde do trabalhador |
| | RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTÃO DO SUS. | Encerramento oportuno das investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Monitoramento da regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do SIM. Intensificação da coleta das declarações de óbitos - DO. Aprimoramento da qualidade da classificação da causa básica de óbito no SIM. Vacinação de rotina conforme calendário básico e realização das campanhas nacionais de vacinação. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIOS | PRIORIDADE | AÇÃO |
|------------|---|---|
| CRATO | SAÚDE DO IDOSO | Vacinação de idosos a partir de 60 anos contra influenza. |
| | REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA | Investigação em tempo oportuno dos óbitos de mulheres em idade fértil, infantis e fetais Ampliação da cobertura das gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal. Revitalização do comitê municipal de prevenção do óbitos materno-infantil e fetal Investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil Ampliação da cobertura testagem para sífilis no pré-natal e parto ; Ampliação da cobertura dos indicadores do SISPRENATAL; Adequação da ambiência do parto e nascimento. Notificação, tratamento e monitoramento dos casos de sífilis em gestantes. Notificação e realização de profilaxia da transmissão vertical do HIV e da sífilis em gestantes/parturientes positivas e crianças expostas ao vírus da AIDS. |
| | FORTELECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS DOENÇAS EMERGENTES E ENDÊMICAS COM PRIORIDADE EM DENGUE, HANSENÍASE, TBCULOSE, MALÁRIA, INFLUENZA, HEPATITE, TRACOMA E AIDS | Notificação e encerramento oportuno no SINAN dos casos novos. Atualização do Plano de Contingência de Dengue. Levantamento dos índices de infestação predial pelo aedes aegypti. Realização de controle focal químico e mecânico dos criadouros do aedes aegypti. Realização de atividades educativas sobre dengue, hanseníase e tuberculose para a população; Realização de capacitações em dengue, hanseníase e tuberculose para médicos, enfermeiros, agentes de saúde e de endemias Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico de tuberculose. Ampliação da cobertura de tratamento supervisionado de casos novos de Tb pulmonar bacilífera. Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico para hanseníase. Avaliação do grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase e na alta por cura. Ampliar a cobertura de exames dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase; Ampliação da cobertura de testagem do HIV em gestantes; Adequação das UBS para atendimento ao paciente com dengue. Ampliação da cobertura de vacina contra hepatite na população alvo. |
| | SAÚDE DA CRIANÇA | Vacinação de crianças menores de cinco anos de acordo com o calendário do Ministério da Saúde. Ampliação da cobertura de consultas de puericultura de crianças menores de cinco anos. |
| | PROMOÇÃO DA SAÚDE | Realização de atividades educativas para o setor produtivo sobre a temática nutricional em relação ao consumo de sódio, açúcar e gordura. Vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e de Promoção da Saúde. Elaboração de proposta de intervenção para a prevenção da violência e promoção da saúde. |
| | SAÚDE DO TRABALHADOR | Implantação de unidade sentinela para notificação e investigação dos agravos à saúde do trabalhador |
| | RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTÃO DO SUS. | Encerramento oportuno das investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Monitoramento da regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do SIM. Intensificação da coleta das declarações de óbitos - DO. Aprimoramento da qualidade da classificação da causa básica de óbito no SIM. Vacinação de rotina conforme calendário básico e realização das campanhas nacionais de vacinação. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIOS | PRIORIDADE | AÇÃO |
|--------------|---|--|
| FARIAS BRITO | SAÚDE DO IDOSO | Vacinação de idosos a partir de 60 anos contra influenza. |
| | REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA | Investigação em tempo oportuno dos óbitos de mulheres em idade fértil, infantis e fetais Ampliação da cobertura das gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal. Revitalização do comitê municipal de prevenção do óbitos materno-infantil e fetal Investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil Ampliação da cobertura testagem para sífilis no pré-natal e parto ; Ampliação da cobertura dos indicadores do SISPRENATAL; Adequação da ambiência do parto e nascimento. Notificação, tratamento e monitoramento dos casos de sífilis em gestantes. Notificação e realização de e profilaxia da transmissão vertical do HIV e da sífilis em gestantes/parturientes positivas e crianças expostas ao vírus da AIDS. |
| | FORTELECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS DOENÇAS EMERGENTES E ENDÊMICAS COM PRIORIDADE EM DENGUE, HANSENÍASE, TBCULOSE, MALÁRIA, INFLUENZA, HEPATITE, TRACOMA E AIDS | Notificação e encerramento oportuno no SINAN dos casos novos. Atualização do Plano de Contingência de Dengue. Levantamento dos índices de infestação predial pelo aedes aegypti. Realização de controle focal químico e mecânico dos criadouros do aedes aegypti. Realização de atividades educativas sobre dengue, hanseníase e tuberculose para a população; Realização de capacitações em dengue, hanseníase e tuberculose para médicos, enfermeiros, agentes de saúde e de endemias Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico de tuberculose. Ampliação da cobertura de tratamento supervisionado de casos novos de Tb pulmonar bacilífera. Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico para hanseníase. Avaliação dos grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase e na alta por cura. Ampliar a cobertura de exames dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase; Ampliação da cobertura de testagem do HIV em gestantes; Adequação das UBS para atendimento ao paciente com dengue. Ampliação da cobertura de vacina contra hepatite na população alvo. |
| | SAÚDE DA CRIANÇA | Vacinação de crianças menores de cinco anos de acordo com o calendário do Ministério da Saúde. Ampliação da cobertura de consultas de puericultura de crianças menores de cinco anos. |
| | PROMOÇÃO DA SAÚDE | Realização de atividades educativas para o setor produtivo sobre a temática nutricional em relação ao consumo de sódio, açúcar e gordura. Vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e de Promoção da Saúde. Elaboração de proposta de intervenção para a prevenção da violência e promoção da saúde. |
| | SAÚDE DO TRABALHADOR | Implantação de unidade sentinela para notificação e investigação dos agravos à saúde do trabalhador |
| | RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTÃO DO SUS. | Encerramento oportuno das investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Monitoramento da regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do SIM. Intensificação da coleta das declarações de óbitos - DO. Aprimoramento da qualidade da classificação da causa básica de óbito no SIM. Vacinação de rotina conforme calendário básico e realização das campanhas nacionais de vacinação. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIOS | PRIORIDADE | AÇÃO |
|-------------|---|---|
| NOVA OLINDA | SAÚDE DO IDOSO | Vacinação de idosos a partir de 60 anos contra influenza. |
| | REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA | Investigação em tempo oportuno dos óbitos de mulheres em idade fértil, infantis e fetais Ampliação da cobertura das gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal. Revitalização do comitê municipal de prevenção do óbitos materno-infantil e fetal Investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil Ampliação da cobertura de testes para sífilis no pré-natal e parto ; Ampliação da cobertura dos indicadores do SISPRENATAL; Adequação da ambiência do parto e nascimento. Notificação, tratamento e monitoramento dos casos de sífilis em gestantes. Notificação e realização de profilaxia da transmissão vertical do HIV e da sífilis em gestantes/parturientes positivas e crianças expostas ao vírus da AIDS. |
| | FORTELECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS DOENÇAS EMERGENTES E ENDÊMICAS COM PRIORIDADE EM DENGUE, HANSENÍASE, TBCULOSE, MALÁRIA, INFLUENZA, HEPATITE, TRACOMA E AIDS | Notificação e encerramento oportuno no SINAN dos casos novos. Atualização do Plano de Contingência de Dengue. Levantamento dos índices de infestação predial pelo aedes aegypti. Realização de controle focal químico e mecânico dos criadouros do aedes aegypti. Realização de atividades educativas sobre dengue, hanseníase e tuberculose para a população; Realização de capacitações em dengue, hanseníase e tuberculose para médicos, enfermeiros, agentes de saúde e de endemias Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico de tuberculose. Ampliação da cobertura de tratamento supervisionado de casos novos de Tb pulmonar bacilífera. Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico para hanseníase. Avaliação do grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase e na alta por cura. Ampliar a cobertura de exames dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase; Ampliação da cobertura de testes do HIV em gestantes; Adequação das UBS para atendimento ao paciente com dengue. Ampliação da cobertura de vacina contra hepatite na população alvo. |
| | SAÚDE DA CRIANÇA | Vacinação de crianças menores de cinco anos de acordo com o calendário do Ministério da Saúde. Ampliação da cobertura de consultas de puericultura de crianças menores de cinco anos. |
| | PROMOÇÃO DA SAÚDE | Realização de atividades educativas para o setor produtivo sobre a temática nutricional em relação ao consumo de sódio, açúcar e gordura. Vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e de Promoção da Saúde. Elaboração de proposta de intervenção para a prevenção da violência e promoção da saúde. |
| | SAÚDE DO TRABALHADOR | Implantação de unidade sentinela para notificação e investigação dos agravos à saúde do trabalhador |
| | RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTÃO DO SUS. | Encerramento oportuno das investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Monitoramento da regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do SIM. Intensificação da coleta das declarações de óbitos - DO. Aprimoramento da qualidade da classificação da causa básica de óbito no SIM. Vacinação de rotina conforme calendário básico e realização das campanhas nacionais de vacinação. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIOS | PRIORIDADE | AÇÃO |
|------------|--|---|
| POTENGI | SAÚDE DO IDOSO | Vacinação de idosos a partir de 60 anos contra influenza. |
| | REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA | Investigação em tempo oportuno dos óbitos de mulheres em idade fértil, infantis e fetais Ampliação da cobertura das gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal. Revitalização do comitê municipal de prevenção do óbito materno-infantil e fetal Investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil Ampliação da cobertura de testes para sífilis no pré-natal e parto ; Ampliação da cobertura dos indicadores do SISPRENATAL; Adequação da ambiência do parto e nascimento. Notificação, tratamento e monitoramento dos casos de sífilis em gestantes. Notificação e realização de e profilaxia da transmissão vertical do HIV e da sífilis em gestantes/parturientes positivas e crianças expostas ao vírus da AIDS. |
| | FORTELECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS DOENÇAS EMERGENTES E ENDÊMICAS COM PRIORIDADE EM DENGUE, HANSENÍASE, TUBERCULOSE, MALÁRIA, INFLUENZA, HEPATITE, TRACOMA E AIDS | Notificação e encerramento oportuno no SINAN dos casos novos. Atualização do Plano de Contingência de Dengue. Levantamento dos índices de infestação predial pelo aedes aegypti. Realização de controle focal químico e mecânico dos criadouros do aedes aegypti. Realização de atividades educativas sobre dengue, hanseníase e tuberculose para a população; Realização de capacitações em dengue, hanseníase e tuberculose para médicos, enfermeiros, agentes de saúde e de endemias Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico de tuberculose. Ampliação da cobertura de tratamento supervisionado de casos novos de Tb pulmonar bacilífera. Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico para hanseníase. Avaliação do grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase e na alta por cura. Ampliar a cobertura de exames dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase; Ampliação da cobertura de testes do HIV em gestantes; Adequação das UBS para atendimento ao paciente com dengue. Ampliação da cobertura de vacina contra hepatite na população alvo. |
| | SAÚDE DA CRIANÇA | Vacinação de crianças menores de cinco anos de acordo com o calendário do Ministério da Saúde. Ampliação da cobertura de consultas de puericultura de crianças menores de cinco anos. |
| | PROMOÇÃO DA SAÚDE | Realização de atividades educativas para o setor produtivo sobre a temática nutricional em relação ao consumo de sódio, açúcar e gordura. Vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e de Promoção da Saúde. Elaboração de proposta de intervenção para a prevenção da violência e promoção da saúde. |
| | SAÚDE DO TRABALHADOR | Implantação de unidade sentinela para notificação e investigação dos agravos à saúde do trabalhador |
| | RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTÃO DO SUS. | Encerramento oportuno das investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Monitoramento da regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do SIM. Intensificação da coleta das declarações de óbitos - DO. Aprimoramento da qualidade da classificação da causa básica de óbito no SIM. Vacinação de rotina conforme calendário básico e realização das campanhas nacionais de vacinação. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIOS | PRIORIDADE | AÇÃO |
|------------|--|---|
| SALITRE | SAÚDE DO IDOSO | Vacinação de idosos a partir de 60 anos contra influenza. |
| | REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA | Investigação em tempo oportuno dos óbitos de mulheres em idade fértil, infantis e fetais Ampliação da cobertura das gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal. Revitalização do comitê municipal de prevenção do óbito materno-infantil e fetal Investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil Ampliação da cobertura de testes para sífilis no pré-natal e parto ; Ampliação da cobertura dos indicadores do SISPRENATAL; Adequação da ambiência do parto e nascimento. Notificação, tratamento e monitoramento dos casos de sífilis em gestantes. Notificação e realização de profilaxia da transmissão vertical do HIV e da sífilis em gestantes/parturientes positivas e crianças expostas ao vírus da AIDS. |
| | FORTELECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS DOENÇAS EMERGENTES E ENDÊMICAS COM PRIORIDADE EM DENGUE, HANSENÍASE, TUBERCULOSE, MALÁRIA, INFLUENZA, HEPATITE, TRACOMA E AIDS | Notificação e encerramento oportuno no SINAN dos casos novos. Atualização do Plano de Contingência de Dengue. Levantamento dos índices de infestação predial pelo aedes aegypti. Realização de controle focal químico e mecânico dos criadouros do aedes aegypti. Realização de atividades educativas sobre dengue, hanseníase e tuberculose para a população; Realização de capacitações em dengue, hanseníase e tuberculose para médicos, enfermeiros, agentes de saúde e de endemias Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico de tuberculose. Ampliação da cobertura de tratamento supervisionado de casos novos de Tb pulmonar bacilífera. Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico para hanseníase. Avaliação do grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase e na alta por cura. Ampliar a cobertura de exames dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase; Ampliação da cobertura de testes do HIV em gestantes; Adequação das UBS para atendimento ao paciente com dengue. Ampliação da cobertura de vacina contra hepatite na população alvo. |
| | SAÚDE DA CRIANÇA | Vacinação de crianças menores de cinco anos de acordo com o calendário do Ministério da Saúde. Ampliação da cobertura de consultas de puericultura de crianças menores de cinco anos. |
| | PROMOÇÃO DA SAÚDE | Realização de atividades educativas para o setor produtivo sobre a temática nutricional em relação ao consumo de sódio, açúcar e gordura. Vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e de Promoção da Saúde. Elaboração de proposta de intervenção para a prevenção da violência e promoção da saúde. |
| | SAÚDE DO TRABALHADOR | Implantação de unidade sentinela para notificação e investigação dos agravos à saúde do trabalhador |
| | RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTÃO DO SUS. | Encerramento oportuno das investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Monitoramento da regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do SIM. Intensificação da coleta das declarações de óbitos - DO. Aprimoramento da qualidade da classificação da causa básica de óbito no SIM. Vacinação de rotina conforme calendário básico e realização das campanhas nacionais de vacinação. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIOS | PRIORIDADE | AÇÃO |
|-------------------|--|--|
| SANTANA DO CARIRI | SAÚDE DO IDOSO | Vacinação de idosos a partir de 60 anos contra influenza. |
| | REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA | Investigação em tempo oportuno dos óbitos de mulheres em idade fértil, infantis e fetais Ampliação da cobertura das gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal. Revitalização do comitê municipal de prevenção do óbitos materno-infantil e fetal Investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil Ampliação da cobertura testagem para sífilis no pré-natal e parto ; Ampliação da cobertura dos indicadores do SISPRENATAL; Adequação da ambiência do parto e nascimento. Notificação, tratamento e monitoramento dos casos de sífilis em gestantes. Notificação e realização de e profilaxia da transmissão vertical do HIV e da sífilis em gestantes/parturientes positivas e crianças expostas ao vírus da AIDS. |
| | FORTEALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS DOENÇAS EMERGENTES E ENDÊMICAS COM PRIORIDADE EM DENGUE, HANSENÍASE, TBCULOSE, MALÁRIA, INFLUENZA, HEPATITE, TRACOMA E AIDS | Notificação e encerramento oportuno no SINAN dos casos novos. Atualização do Plano de Contingência de Dengue. Levantamento dos índices de infestação predial pelo aedes aegypti. Realização de controle focal químico e mecânico dos criadouros do aedes aegypti. Realização de atividades educativas sobre dengue, hanseníase e tuberculose para a população; Realização de capacitações em dengue, hanseníase e tuberculose para médicos, enfermeiros, agentes de saúde e de endemias Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico de tuberculose. Ampliação da cobertura de tratamento supervisionado de casos novos de Tb pulmonar bacilífera. Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico para hanseníase. Avaliação dos grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase e na alta por cura. Ampliar a cobertura de exames dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase; Ampliação da cobertura de testagem do HIV em gestantes; Adequação das UBS para atendimento ao paciente com dengue. Ampliação da cobertura de vacina contra hepatite na população alvo. |
| | SAÚDE DA CRIANÇA | Vacinação de crianças menores de cinco anos de acordo com o calendário do Ministério da Saúde. Ampliação da cobertura de consultas de puericultura de crianças menores de cinco anos. |
| | PROMOÇÃO DA SAÚDE | Realização de atividades educativas para o setor produtivo sobre a temática nutricional em relação ao consumo de sódio, açúcar e gordura. Vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e de Promoção da Saúde. Elaboração de proposta de intervenção para a prevenção da violência e promoção da saúde. |
| | SAÚDE DO TRABALHADOR | Implantação de unidade sentinela para notificação e investigação dos agravos à saúde do trabalhador |
| | RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTÃO DO SUS. | Encerramento oportuno das investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Monitoramento da regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do SIM. Intensificação da coleta das declarações de óbitos - DO. Aprimoramento da qualidade da classificação da causa básica de óbito no SIM. Vacinação de rotina conforme calendário básico e realização das campanhas nacionais de vacinação. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIOS | PRIORIDADE | AÇÃO |
|------------|---|---|
| TARRAFAS | SAÚDE DO IDOSO | Vacinação de idosos a partir de 60 anos contra influenza. |
| | REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA | Investigação em tempo oportuno dos óbitos de mulheres em idade fértil, infantis e fetais Ampliação da cobertura das gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal. Revitalização do comitê municipal de prevenção do óbitos materno-infantil e fetal Investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil Ampliação da cobertura de testes para sífilis no pré-natal e parto ; Ampliação da cobertura dos indicadores do SISPRENATAL; Adequação da ambiência do parto e nascimento. Notificação, tratamento e monitoramento dos casos de sífilis em gestantes. Notificação e realização de profilaxia da transmissão vertical do HIV e da sífilis em gestantes/parturientes positivas e crianças expostas ao vírus da AIDS. |
| | FORTELECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS DOENÇAS EMERGENTES E ENDÊMICAS COM PRIORIDADE EM DENGUE, HANSENÍASE, TBCULOSE, MALÁRIA, INFLUENZA, HEPATITE, TRACOMA E AIDS | Notificação e encerramento oportuno no SINAN dos casos novos. Atualização do Plano de Contingência de Dengue. Levantamento dos índices de infestação predial pelo aedes aegypti. Realização de controle focal químico e mecânico dos criadouros do aedes aegypti. Realização de atividades educativas sobre dengue, hanseníase e tuberculose para a população; Realização de capacitações em dengue, hanseníase e tuberculose para médicos, enfermeiros, agentes de saúde e de endemias Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico de tuberculose. Ampliação da cobertura de tratamento supervisionado de casos novos de Tb pulmonar bacilífera. Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico para hanseníase. Avaliação dos graus de incapacidade física dos casos novos de hanseníase e na alta por cura. Ampliar a cobertura de exames dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase; Ampliação da cobertura de testes do HIV em gestantes; Adequação das UBS para atendimento ao paciente com dengue. Ampliação da cobertura de vacina contra hepatite na população alvo. |
| | SAÚDE DA CRIANÇA | Vacinação de crianças menores de cinco anos de acordo com o calendário do Ministério da Saúde. Ampliação da cobertura de consultas de puericultura de crianças menores de cinco anos. |
| | PROMOÇÃO DA SAÚDE | Realização de atividades educativas para o setor produtivo sobre a temática nutricional em relação ao consumo de sódio, açúcar e gordura. Vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e de Promoção da Saúde. Elaboração de proposta de intervenção para a prevenção da violência e promoção da saúde. |
| | SAÚDE DO TRABALHADOR | Implantação de unidade sentinela para notificação e investigação dos agravos à saúde do trabalhador |
| | RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTÃO DO SUS. | Encerramento oportuno das investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Monitoramento da regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do SIM. Intensificação da coleta das declarações de óbitos - DO. Aprimoramento da qualidade da classificação da causa básica de óbito no SIM. Vacinação de rotina conforme calendário básico e realização das campanhas nacionais de vacinação. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

| MUNICÍPIOS | PRIORIDADE | AÇÃO |
|---------------|--|---|
| VÁRZEA ALEGRE | SAÚDE DO IDOSO | Vacinação de idosos a partir de 60 anos contra influenza. |
| | REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA | Investigação em tempo oportuno dos óbitos de mulheres em idade fértil, infantis e fetais Ampliação da cobertura das gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal. Revitalização do comitê municipal de prevenção do óbito materno-infantil e fetal Investigação de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil Ampliação da cobertura teste para sífilis no pré-natal e parto Ampliação da cobertura dos indicadores do SISPRENATAL; Adequação da ambiência do parto e nascimento. Notificação, tratamento e monitoramento dos casos de sífilis em gestantes. Notificação e realização de e profilaxia da transmissão vertical do HIV e da sífilis em gestantes/parturientes positivas e crianças expostas ao vírus da AIDS. |
| | FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS DOENÇAS EMERGENTES E ENDÊMICAS COM PRIORIDADE EM DENGUE, HANSENÍASE, TUBERCULOSE, MALÁRIA, INFLUENZA, HEPATITE, TRACOMA E AIDS | Notificação e encerramento oportuno no SINAN dos casos novos. Atualização do Plano de Contingência de Dengue. Levantamento dos índices de infestação predial pelo aedes aegypti. Realização de controle focal químico e mecânico dos criadouros do aedes aegypti. Realização de atividades educativas sobre dengue, hanseníase e tuberculose para a população; Realização de capacitações em dengue, hanseníase e tuberculose para médicos, enfermeiros, agentes de saúde e de endemias Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico de tuberculose. Ampliação da cobertura de tratamento supervisionado de casos novos de Tb pulmonar bacilífera. Realização de busca ativa e de exames para diagnóstico para hanseníase. Avaliação do grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase e na alta por cura. Ampliar a cobertura de exames dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase; Ampliação da cobertura de teste de HIV em gestantes; Adequação das UBS para atendimento ao paciente com dengue. Ampliação da cobertura de vacina contra hepatite na população alvo. |
| | SAÚDE DA CRIANÇA | Vacinação de crianças menores de cinco anos de acordo com o calendário do Ministério da Saúde. Ampliação da cobertura de consultas de puericultura de crianças menores de cinco anos. |
| | PROMOÇÃO DA SAÚDE | Realização de atividades educativas para o setor produtivo sobre a temática nutricional em relação ao consumo de sódio, açúcar e gordura. e Vigilância e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis e de Promoção da Saúde. Elaboração de proposta de intervenção para a prevenção da violência e promoção da saúde. |
| | SAÚDE DO TRABALHADOR | Implantação de unidade sentinela para notificação e investigação dos agravos à saúde do trabalhador |
| | RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTÃO DO SUS. | Encerramento oportuno das investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Monitoramento da regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do SIM. Intensificação da coleta das declarações de óbitos - DO. Aprimoramento da qualidade da classificação da causa básica de óbito no SIM. Vacinação de rotina conforme calendário básico e realização das campanhas nacionais de vacinação. |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

Plano Operativo da Dengue

| MUNICÍPIO | LOCALIDADES | | IMÓVEIS | | | | Nº DE CICLOS A REALIZAR |
|-------------------|-------------|--------------|-----------|---------|---------------|---------|-------------------------|
| | EXIST.ENTES | A TRABALHAR. | A TRATAR | | A INSPECIONAR | | |
| | | | POR CICLO | POR ANO | POR CICLO | POR ANO | |
| ALTANEIRA | 22 | 04 | 2.483 | 14.922 | 1.167 | 7.002 | 06 |
| MUNICÍPIO | LOCALIDADES | | IMÓVEIS | | | | Nº DE CICLOS A REALIZAR |
| | EXIST.ENTES | A TRABALHAR. | A TRATAR | | A INSPECIONAR | | |
| | | | POR CICLO | POR ANO | POR CICLO | POR ANO | |
| ANTONINA DO NORTE | 41 | 09 | 1.085 | 6.510 | 757 | 4.542 | 06 |
| MUNICÍPIO | LOCALIDADES | | IMÓVEIS | | | | Nº DE CICLOS A REALIZAR |
| | EXIST.ENTES | A TRABALHAR. | A TRATAR | | A INSPECIONAR | | |
| | | | POR CICLO | POR ANO | POR CICLO | POR ANO | |
| ARARIPE | 288 | 12 | 4.156 | 24.936 | 3.658 | 21.950 | 06 |
| MUNICÍPIO | LOCALIDADES | | IMÓVEIS | | | | Nº DE CICLOS A REALIZAR |
| | EXIST.ENTES | A TRABALHAR. | A TRATAR | | A INSPECIONAR | | |
| | | | POR CICLO | POR ANO | POR CICLO | POR ANO | |
| ASSARÉ | 223 | 16 | 4.828 | 29.968 | 1.915 | 11.490 | 06 |
| MUNICÍPIO | LOCALIDADES | | IMÓVEIS | | | | Nº DE CICLOS A REALIZAR |
| | EXIST.ENTES | A TRABALHAR. | A TRATAR | | A INSPECIONAR | | |
| | | | POR CICLO | POR ANO | POR CICLO | POR ANO | |
| CAMPOS SALES | 203 | 23 | 7.238 | 43.428 | 3146 | 18.876 | 06 |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

Plano Operativo da Dengue

| MUNICÍPIO | LOCALIDADES | | IMÓVEIS | | | | Nº DE CICLOS A REALIZAR |
|-------------------|-------------|--------------|-----------|---------|---------------|---------|-------------------------|
| | EXIST.ENTES | A TRABALHAR. | A TRATAR | | A INSPECIONAR | | |
| | | | POR CICLO | POR ANO | POR CICLO | POR ANO | |
| CRATO | 290 | 46 | 38.712 | 232.272 | 13.512 | 81.012 | 06 |
| MUNICÍPIO | LOCALIDADES | | IMÓVEIS | | | | Nº DE CICLOS A REALIZAR |
| | EXIST.ENTES | A TRABALHAR. | A TRATAR | | A INSPECIONAR | | |
| | | | POR CICLO | POR ANO | POR CICLO | POR ANO | |
| FARIAS BRITO | 125 | 11 | 3.241 | 19.446 | 3.220 | 19.320 | 06 |
| MUNICÍPIO | LOCALIDADES | | IMÓVEIS | | | | Nº DE CICLOS A REALIZAR |
| | EXIST.ENTES | A TRABALHAR. | A TRATAR | | A INSPECIONAR | | |
| | | | POR CICLO | POR ANO | POR CICLO | POR ANO | |
| NOVA OLINDA | 68 | 11 | 2.728 | 16.368 | 1.287 | 7.722 | 06 |
| MUNICÍPIO | LOCALIDADES | | IMÓVEIS | | | | Nº DE CICLOS A REALIZAR |
| | EXIST.ENTES | A TRABALHAR. | A TRATAR | | A INSPECIONAR | | |
| | | | POR CICLO | POR ANO | POR CICLO | POR ANO | |
| POTENGI | 81 | 13 | 2.488 | 14.928 | 1.071 | 6.426 | 06 |
| MUNICÍPIO | LOCALIDADES | | IMÓVEIS | | | | Nº DE CICLOS A REALIZAR |
| | EXIST.ENTES | A TRABALHAR. | A TRATAR | | A INSPECIONAR | | |
| | | | POR CICLO | POR ANO | POR CICLO | POR ANO | |
| SALITRE | 116 | 04 | 2.033 | 12.198 | 925 | 5.550 | 06 |
| MUNICÍPIO | LOCALIDADES | | IMÓVEIS | | | | º DE CICLOS A REALIZAR |
| | EXIST.ENTES | A TRABALHAR. | A TRATAR | | A INSPECIONAR | | |
| | | | POR CICLO | POR ANO | POR CICLO | POR ANO | |
| SANTANA DO CARIRI | 102 | 14 | 2.566 | 15.396 | 3.371 | 20.226 | 06 |

IV. Quadro Síntese com a Programação das Ações e Metas de Vigilância à Saúde.

Plano Operativo da Dengue

| MUNICÍPIO | LOCALIDADES | | IMÓVEIS | | | | Nº DE CICLOS A REALIZAR |
|-----------|-------------|--------------|-----------|---------|---------------|---------|-------------------------|
| | EXIST.ENTES | A TRABALHAR. | A TRATAR | | A INSPECIONAR | | |
| | | | POR CICLO | POR ANO | POR CICLO | POR ANO | |
| TARRAFAS | 79 | 07 | 485 | 2.910 | 1.037 | 6.222 | 06 |

| MUNICÍPIO | LOCALIDADES | | IMÓVEIS | | | | Nº DE CICLOS A REALIZAR |
|---------------|-------------|--------------|-----------|---------|---------------|---------|-------------------------|
| | EXIST.ENTES | A TRABALHAR. | A TRATAR | | A INSPECIONAR | | |
| | | | POR CICLO | POR ANO | POR CICLO | POR ANO | |
| VÁRZEA ALEGRE | 224 | 23 | 8.939 | 53.634 | 1.990 | 11.940 | 06 |

IV. b. Quadro da Programação da Atenção Básica da Região Saúde do Crato.

Município: 0060-6 ALTANEIRA

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|-------------|---|--------|------------|
| 010101001-0 | ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO | 35.244 | 70.488,00 |
| 010102001-5 | ACAO COLETIVA DE APLICACAO TOPICA DE FLUOR GEL | 1.020 | 0,00 |
| 010102002-3 | ACAO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO | 480 | 0,00 |
| 010102003-1 | ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA | 21.492 | 0,00 |
| 010102004-0 | ACAO COLETIVA DE EXAME BUCAL C/ FINALIDADE EPIDEMIOLOGICA | 180 | 0,00 |
| 010102006-6 | APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE) | 168 | 107,52 |
| 010102007-4 | APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO) | 540 | 345,60 |
| 010102008-2 | EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA | 252 | 148,68 |
| 010103001-0 | VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO | 36 | 36,00 |
| 020102003-3 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO U | 528 | 528,00 |
| 020102004-1 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL | 1.200 | 600,00 |
| 020102005-0 | COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL | 96 | 50,88 |
| 021106027-5 | TRIAGEM OFTALMOLOGICA - PROJETO OLHAR BRASIL | 2.184 | 0,00 |
| 021401001-5 | GLICEMIA CAPILAR | 300 | 189,00 |
| 030101001-3 | CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMEN | 36 | 1.800,00 |
| 030101002-1 | CONSULTA C/ IDENTIFICACAO DE CASOS NOVOS DE TUBERCUL | 36 | 1.800,00 |
| 030101003-0 | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENC | 2.244 | 4.577,76 |
| 030101006-4 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO BASICA | 8.652 | 17.650,08 |
| 030101011-0 | CONSULTA PRE-NATAL | 840 | 2.402,40 |
| 030101012-9 | CONSULTA PUERPERAL | 336 | 0,00 |
| 030101013-7 | CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO BASICA | 540 | 1.231,20 |
| 030101015-3 | PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA | 252 | 378,00 |
| 030105005-8 | ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MED | 360 | 720,00 |
| 030106003-7 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA | 600 | 1.368,00 |
| 030106004-5 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA C/ OBSERVA | 780 | 0,00 |
| 030106005-3 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA C/ REMOCAO | 780 | 1.950,00 |
| 030110002-0 | ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR | 1.884 | 942,00 |
| 030110003-9 | AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL | 3.360 | 0,00 |
| 030110010-1 | INALACAO / NEBULIZACAO | 1.200 | 612,00 |
| 030110015-2 | RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENT | 276 | 140,76 |
| 030110018-7 | TERAPIA DE REHIDRATAcao ORAL | 276 | 140,76 |
| 030701001-5 | CAPEAMENTO PULPAR | 120 | 208,80 |
| 030701002-3 | RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO | 36 | 21,24 |
| 030701003-1 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR | 36 | 21,24 |
| 030701004-0 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR | 3.300 | 1.947,00 |
| 030702007-0 | PULPOTOMIA DENTARIA | 264 | 459,36 |
| 030703001-6 | RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAI (POR | 1.200 | 1.488,00 |
| 030703002-4 | RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAI (POR SEXTANTE) | 600 | 1.278,00 |
| 040101002-3 | CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE) | 1.320 | 673,20 |
| 040101003-1 | DRENAGEM DE ABSCESSO | 60 | 541,20 |
| 040101006-6 | EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FER | 300 | 2.706,00 |
| 040401030-0 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NA | 60 | 541,20 |
| 041402012-0 | EXODONTIA DE DENTE DECIDUO | 276 | 364,32 |
| 041402013-8 | EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE | 264 | 348,48 |
| 041402035-9 | TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL | 132 | 174,24 |
| 041402038-3 | TRATAMENTO DE ALVEOLITE | 60 | 79,20 |
| 080101001-2 | ADESAO A ASSISTENCIA PRE-NATAL - INCENTIVO PHPN (COM | 192 | 1.920,00 |
| 080101002-0 | CONCLUSAO DA ASSISTENCIA PRE-NATAL (INCENTIVO) | 36 | 1.440,00 |
| Total | | 94.428 | 122.418,12 |

IV. b. Quadro da Programação da Atenção Básica da Região de Saúde do Crato.

Município: 0080-4 ANTONINA DO NORTE

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|---|------------|--------------|
| 010101001-0 | ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO | 10.188 | 20.376,00 |
| 010102001-5 | ACAO COLETIVA DE APLICACAO TOPICA DE FLUOR GEL | 360 | 0,00 |
| 010102002-3 | ACAO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO | 360 | 0,00 |
| 010102003-1 | ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA | 360 | 0,00 |
| 010102004-0 | ACAO COLETIVA DE EXAME BUCAL C/ FINALIDADE EPIDEMIOLOGICA | 360 | 0,00 |
| 010102005-8 | APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE) | 324 | 207,36 |
| 010102006-6 | APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE) | 528 | 337,92 |
| 010102007-4 | APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO) | 540 | 345,60 |
| 010102008-2 | EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA | 528 | 311,52 |
| 010103001-0 | VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO | 36 | 36,00 |
| 020102003-3 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO U | 936 | 936,00 |
| 020102005-0 | COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL | 228 | 120,84 |
| 020205025-4 | PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA (TESTE DE GRAVID | 240 | 679,20 |
| 021106027-5 | TRIAGEM OFTALMOLOGICA - PROJETO OLHAR BRASIL | 2.916 | 0,00 |
| 021401002-3 | PESQUISA DE CORPOS CETONICOS NA URINA | 84 | 52,92 |
| 030101001-3 | CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMEN | 72 | 3.600,00 |
| 030101002-1 | CONSULTA C/ IDENTIFICACAO DE CASOS NOVOS DE TUBERCUL | 36 | 1.800,00 |
| 030101003-0 | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENC | 14.088 | 28.739,52 |
| 030101006-4 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO BASICA | 11.796 | 24.063,84 |
| 030101011-0 | CONSULTA PRE-NATAL | 660 | 1.887,60 |
| 030101013-7 | CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO BASICA | 180 | 410,40 |
| 030101015-3 | PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA | 504 | 756,00 |
| 030105005-8 | ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MED | 1.404 | 2.808,00 |
| 030110002-0 | ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR | 2.556 | 1.278,00 |
| 030110010-1 | INALACAO / NEBULIZACAO | 1.944 | 991,44 |
| 030110015-2 | RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENT | 1.236 | 630,36 |
| 030110018-7 | TERAPIA DE REHIDRATAcao ORAL | 180 | 91,80 |
| 030701001-5 | CAPEAMENTO PULPAR | 120 | 208,80 |
| 030701002-3 | RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO | 12 | 7,08 |
| 030701003-1 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR | 12 | 7,08 |
| 030701004-0 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR | 840 | 495,60 |
| 030702007-0 | PULPOTOMIA DENTARIA | 120 | 208,80 |
| 030703001-6 | RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR | 324 | 401,76 |
| 030703002-4 | RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE) | 324 | 690,12 |
| 040101002-3 | CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE) | 1.716 | 875,16 |
| 041402012-0 | EXODONTIA DE DENTE DECIDUO | 516 | 681,12 |
| 041402013-8 | EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE | 600 | 792,00 |
| 041402035-9 | TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL | 60 | 79,20 |
| 041402038-3 | TRATAMENTO DE ALVEOLITE | 60 | 79,20 |
| 041402040-5 | ULOTOMIA/ULECTOMIA | 12 | 20,88 |
| 080101001-2 | ADESAO A ASSISTENCIA PRE-NATAL - INCENTIVO PHPN (COM | 168 | 1.680,00 |
| 080101002-0 | CONCLUSAO DA ASSISTENCIA PRE-NATAL (INCENTIVO) | 120 | 4.800,00 |
| | Total | 57.648 | 101.487,12 |

IV. b. Quadro da Programação da Atenção Básica da Região de Saúde do Crato.

Município: 0130-7 ARARIPE

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|---|------------|--------------|
| 010101001-0 | ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO | 1.584 | 3.168,00 |
| 010102001-5 | ACAO COLETIVA DE APLICACAO TOPICA DE FLUOR GEL | 56.832 | 0,00 |
| 010102002-3 | ACAO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO | 56.832 | 0,00 |
| 010102003-1 | ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA | 47.832 | 0,00 |
| 010102004-0 | ACAO COLETIVA DE EXAME BUCAL C/ FINALIDADE EPIDEMIOLOGICA | 34.032 | 0,00 |
| 010102005-8 | APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE) | 384 | 245,76 |
| 010102006-6 | APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE) | 4.080 | 2.611,20 |
| 010102007-4 | APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO) | 2.400 | 1.536,00 |
| 010102008-2 | EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA | 1.800 | 1.062,00 |
| 010103001-0 | VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO | 97.200 | 97.200,00 |
| 020102003-3 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO U | 3.840 | 3.840,00 |
| 020102004-1 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL | 180 | 90,00 |
| 020102005-0 | COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL | 444 | 235,32 |
| 020203024-5 | INTADERMORREACAO COM DERIVADO PROTEICO PURIFICADO (P | 120 | 271,20 |
| 020205025-4 | PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA (TESTE DE GRAVID | 720 | 2.037,60 |
| 021401001-5 | GLICEMIA CAPILAR | 3.252 | 2.048,76 |
| 030101001-3 | CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMEN | 768 | 38.400,00 |
| 030101002-1 | CONSULTA C/ IDENTIFICACAO DE CASOS NOVOS DE TUBERCUL | 168 | 8.400,00 |
| 030101003-0 | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENC | 38.628 | 78.801,12 |
| 030101006-4 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO BASICA | 56.352 | 114.958,08 |
| 030101009-9 | CONSULTA P/ AVALIACAO CLINICA DO FUMANTE | 240 | 0,00 |
| 030101011-0 | CONSULTA PRE-NATAL | 2.760 | 7.893,60 |
| 030101012-9 | CONSULTA PUERPERAL | 840 | 0,00 |
| 030101013-7 | CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO BASICA | 2.520 | 5.745,60 |
| 030101015-3 | PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA | 4.440 | 6.660,00 |
| 030104001-0 | ATENDIMENTO CLINICO P/ INDICACAO E FORNECIMENTO DO D | 12 | 89,04 |
| 030104002-8 | ATENDIMENTO CLINICO P/ INDICACAO, FORNECIMENTO E INS | 24 | 204,00 |
| 030105005-8 | ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MED | 1.980 | 3.960,00 |
| 030108001-1 | ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL DO FUMANTE (POR A | 600 | 1.200,00 |
| 030110002-0 | ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR | 14.856 | 7.428,00 |
| 030110003-9 | AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL | 34.800 | 0,00 |
| 030110010-1 | INALACAO / NEBULIZACAO | 2.640 | 1.346,40 |
| 030110015-2 | RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENT | 780 | 397,80 |
| 030110018-7 | TERAPIA DE REHIDRATAACAO ORAL | 3.036 | 1.548,36 |
| 030307003-0 | REMOCAO MANUAL DE FECALOMA | 12 | 136,32 |
| 030701001-5 | CAPEAMENTO PULPAR | 1.692 | 2.944,08 |
| 030701002-3 | RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO | 2.412 | 1.423,08 |
| 030701003-1 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR | 2.892 | 1.706,28 |
| 030701004-0 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR | 9.960 | 5.876,40 |
| 030702001-0 | ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE) | 252 | 549,36 |
| 030702007-0 | PULPOTOMIA DENTARIA | 4.104 | 7.140,96 |
| 030703001-6 | RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR | 1.980 | 2.455,20 |
| 030703002-4 | RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE) | 1.740 | 3.706,20 |
| 040101002-3 | CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE) | 5.388 | 2.747,88 |
| 040101003-1 | DRENAGEM DE ABSCESSO | 84 | 757,68 |
| 040101006-6 | EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FER | 132 | 1.190,64 |
| 040401030-0 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NA | 120 | 1.082,40 |
| 041301002-3 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM PEQUENO QUEIMADO | 12 | 0,00 |
| 041402012-0 | EXODONTIA DE DENTE DECIDUO | 1.080 | 1.425,60 |
| 041402013-8 | EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE | 3.720 | 4.910,40 |
| 041402017-0 | GLOSSORRAFIA | 12 | 129,84 |
| 041402035-9 | TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL | 1.632 | 2.154,24 |
| 041402038-3 | TRATAMENTO DE ALVEOLITE | 168 | 221,76 |
| 041402040-5 | ULOTOMIA/ULECTOMIA | 84 | 146,16 |
| 080101001-2 | ADESAO A ASSISTENCIA PRE-NATAL - INCENTIVO PHPN (COM | 708 | 7.080,00 |
| 080101002-0 | CONCLUSAO DA ASSISTENCIA PRE-NATAL (INCENTIVO) | 540 | 21.600,00 |
| Total | | 515.700 | 460.762,32 |

IV. b. Quadro da Programação da Atenção Básica da Região de Saúde do Crato.

Município: 0160-4 ASSARE

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|---|------------|--------------|
| 010101001-0 | ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO | 35.400 | 70.800,00 |
| 010101003-6 | PRATICA CORPORAL / ATIVIDADE FISICA EM GRUPO | 192 | 0,00 |
| 010102001-5 | ACAO COLETIVA DE APLICACAO TOPICA DE FLUOR GEL | 26.124 | 0,00 |
| 010102002-3 | ACAO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO | 26.124 | 0,00 |
| 010102003-1 | ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA | 28.812 | 0,00 |
| 010102004-0 | ACAO COLETIVA DE EXAME BUCAL C/ FINALIDADE EPIDEMIOLOGICA | 26.124 | 0,00 |
| 010102005-8 | APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE) | 720 | 460,80 |
| 010102006-6 | APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE) | 300 | 192,00 |
| 010102007-4 | APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO) | 900 | 576,00 |
| 010102008-2 | EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA | 480 | 283,20 |
| 010103001-0 | VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO | 121.200 | 121.200,00 |
| 010104001-6 | APLICACAO DE SUPLEMENTOS DE MICRONUTRIENTES | 156 | 0,00 |
| 020102003-3 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO U | 3.912 | 3.912,00 |
| 020102004-1 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL | 720 | 360,00 |
| 020102005-0 | COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL | 960 | 508,80 |
| 020205025-4 | PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA (TESTE DE GRAVID | 348 | 984,84 |
| 030101003-0 | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENC | 33.588 | 68.519,52 |
| 030101006-4 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO BASICA | 27.084 | 55.251,36 |
| 030101009-9 | CONSULTA P/ AVALIACAO CLINICA DO FUMANTE | 240 | 0,00 |
| 030101011-0 | CONSULTA PRE-NATAL | 480 | 1.372,80 |
| 030101013-7 | CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO BASICA | 5.628 | 12.831,84 |
| 030101015-3 | PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA | 2.400 | 3.600,00 |
| 030105002-3 | ASSISTENCIA DOMICILIAR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL | 240 | 0,00 |
| 030108001-1 | ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL DO FUMANTE (POR A | 240 | 480,00 |
| 030110002-0 | ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR | 37.056 | 18.528,00 |
| 030110003-9 | AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL | 64.416 | 0,00 |
| 030110010-1 | INALACAO / NEBULIZACAO | 2.316 | 1.181,16 |
| 030110015-2 | RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENT | 1.116 | 569,16 |
| 030701001-5 | CAPEAMENTO PULPAR | 720 | 1.252,80 |
| 030701002-3 | RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO | 528 | 311,52 |
| 030701003-1 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR | 3.048 | 1.798,32 |
| 030701004-0 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR | 8.280 | 4.885,20 |
| 030702007-0 | PULPOTOMIA DENTARIA | 420 | 730,80 |
| 030703001-6 | RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIIS (POR | 600 | 744,00 |
| 030703002-4 | RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIIS (POR SEXTANTE) | 492 | 1.047,96 |
| 040101002-3 | CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE) | 7.920 | 4.039,20 |
| 041402012-0 | EXODONTIA DE DENTE DECIDUO | 900 | 1.188,00 |
| 041402013-8 | EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE | 1.140 | 1.504,80 |
| 041402035-9 | TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL | 348 | 459,36 |
| 041402038-3 | TRATAMENTO DE ALVEOLITE | 600 | 792,00 |
| 041402040-5 | ULOTOMIA/ULECTOMIA | 252 | 438,48 |
| 080101001-2 | ADESAO A ASSISTENCIA PRE-NATAL - INCENTIVO PHPN (COM | 984 | 9.840,00 |
| 080101002-0 | CONCLUSAO DA ASSISTENCIA PRE-NATAL (INCENTIVO) | 372 | 14.880,00 |
| Total | | 473.880 | 405.523,92 |

IV. b. Quadro da Programação da Atenção Básica da Região de Saúde do Crato.

Município: 0270-1 CAMPOS SALES

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|---|------------|--------------|
| 010101001-0 | ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO | 75.492 | 150.984,00 |
| 010102001-5 | ACAO COLETIVA DE APLICACAO TOPICA DE FLUOR GEL | 3.600 | 0,00 |
| 010102002-3 | ACAO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO | 3.600 | 0,00 |
| 010102003-1 | ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA | 9.120 | 0,00 |
| 010102004-0 | ACAO COLETIVA DE EXAME BUCAL C/ FINALIDADE EPIDEMIOLOGICA | 1.512 | 0,00 |
| 010102005-8 | APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE) | 516 | 330,24 |
| 010102006-6 | APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE) | 240 | 153,60 |
| 010102007-4 | APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO) | 720 | 460,80 |
| 010102008-2 | EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA | 792 | 467,28 |
| 010103001-0 | VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO | 1.188 | 1.188,00 |
| 020102003-3 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO U | 3.864 | 3.864,00 |
| 020102005-0 | COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL | 936 | 496,08 |
| 020205025-4 | PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA (TESTE DE GRAVID | 1.200 | 3.396,00 |
| 021106027-5 | TRIAGEM OFTALMOLOGICA - PROJETO OLHAR BRASIL | 4.920 | 0,00 |
| 021401001-5 | GLICEMIA CAPILAR | 2.412 | 1.519,56 |
| 030101001-3 | CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMEN | 252 | 12.600,00 |
| 030101002-1 | CONSULTA C/ IDENTIFICACAO DE CASOS NOVOS DE TUBERCUL | 72 | 3.600,00 |
| 030101003-0 | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENC | 13.320 | 27.172,80 |
| 030101006-4 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO BASICA | 23.748 | 48.445,92 |
| 030101011-0 | CONSULTA PRE-NATAL | 3.852 | 11.016,72 |
| 030101013-7 | CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO BASICA | 1.140 | 2.599,20 |
| 030101015-3 | PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA | 2.040 | 3.060,00 |
| 030105005-8 | ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MED | 732 | 1.464,00 |
| 030106003-7 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA | 6.120 | 13.953,60 |
| 030110002-0 | ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR | 12.972 | 6.486,00 |
| 030110003-9 | AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL | 11.280 | 0,00 |
| 030110010-1 | INALACAO / NEBULIZACAO | 9.060 | 4.620,60 |
| 030110015-2 | RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENT | 3.060 | 1.560,60 |
| 030110018-7 | TERAPIA DE REHIDRATACAO ORAL | 1.380 | 703,80 |
| 030701001-5 | CAPEAMENTO PULPAR | 120 | 208,80 |
| 030701002-3 | RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO | 36 | 21,24 |
| 030701003-1 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR | 204 | 120,36 |
| 030701004-0 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR | 2.496 | 1.472,64 |
| 030702007-0 | PULPOTOMIA DENTARIA | 120 | 208,80 |
| 030703001-6 | RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR | 720 | 892,80 |
| 030703002-4 | RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE) | 792 | 1.686,96 |
| 040101002-3 | CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE) | 10.488 | 5.348,88 |
| 040101003-1 | DRENAGEM DE ABSCESSO | 420 | 3.788,40 |
| 040101006-6 | EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FER | 600 | 5.412,00 |
| 040401030-0 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NA | 60 | 541,20 |
| 041402012-0 | EXODONTIA DE DENTE DECIDUO | 1.020 | 1.346,40 |
| 041402013-8 | EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE | 1.140 | 1.504,80 |
| 041402035-9 | TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL | 60 | 79,20 |
| 080101001-2 | ADESAO A ASSISTENCIA PRE-NATAL - INCENTIVO PHPN (COM | 636 | 6.360,00 |
| 080101002-0 | CONCLUSAO DA ASSISTENCIA PRE-NATAL (INCENTIVO) | 216 | 8.640,00 |
| Total | | 218.268 | 337.775,28 |

IV. b. Quadro da Programação da Atenção Básica da Região de Saúde do Crato.

Município: 0420-2 CRATO

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|---|------------------|---------------------|
| 010101001-0 | ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO | 182.472 | 364.944,00 |
| 010101003-6 | PRATICA CORPORAL / ATIVIDADE FISICA EM GRUPO | 4.800 | 0,00 |
| 010102001-5 | ACAO COLETIVA DE APLICACAO TOPICA DE FLUOR GEL | 72.768 | 0,00 |
| 010102002-3 | ACAO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO | 1.212 | 0,00 |
| 010102003-1 | ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA | 81.288 | 0,00 |
| 010102004-0 | ACAO COLETIVA DE EXAME BUCAL C/ FINALIDADE EPIDEMIOLOGICA | 10.668 | 0,00 |
| 010102005-8 | APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE) | 1.680 | 1.075,20 |
| 010102006-6 | APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE) | 2.160 | 1.382,40 |
| 010102007-4 | APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO) | 11.220 | 7.180,80 |
| 010102008-2 | EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA | 8.064 | 4.757,76 |
| 010102009-0 | SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA | 3.492 | 0,00 |
| 010103001-0 | VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO | 492 | 492,00 |
| 010103002-9 | VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL EM REABILTACAO -POR | 2.400 | 0,00 |
| 020102003-3 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO U | 22.800 | 22.800,00 |
| 020102005-0 | COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL | 16.812 | 8.910,36 |
| 020203024-5 | INTADERMORREACAO COM DERIVADO PROTEICO PURIFICADO (P | 600 | 1.356,00 |
| 020205025-4 | PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA (TESTE DE GRAVID | 300 | 849,00 |
| 030101001-3 | CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMEN | 336 | 16.800,00 |
| 030101002-1 | CONSULTA C/ IDENTIFICACAO DE CASOS NOVOS DE TUBERCUL | 264 | 13.200,00 |
| 030101003-0 | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENC | 126.000 | 257.040,00 |
| 030101006-4 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO BASICA | 315.948 | 644.533,92 |
| 030101009-9 | CONSULTA P/ AVALIACAO CLINICA DO FUMANTE | 2.760 | 0,00 |
| 030101011-0 | CONSULTA PRE-NATAL | 19.920 | 56.971,20 |
| 030101013-7 | CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO BASICA | 24.048 | 54.829,44 |
| 030101015-3 | PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA | 36.096 | 54.144,00 |
| 030105005-8 | ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MED | 17.760 | 35.520,00 |
| 030108001-1 | ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL DO FUMANTE (POR A | 2.760 | 5.520,00 |
| 030110002-0 | ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR | 46.800 | 23.400,00 |
| 030110003-9 | AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL | 290.256 | 0,00 |
| 030110010-1 | INALACAO / NEBULIZACAO | 41.628 | 21.230,28 |
| 030110015-2 | RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENT | 19.704 | 10.049,04 |
| 030110018-7 | TERAPIA DE REHIDRATACAO ORAL | 10.236 | 5.220,36 |
| 030701001-5 | CAPEAMENTO PULPAR | 7.344 | 12.778,56 |
| 030701002-3 | RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO | 432 | 254,88 |
| 030701003-1 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR | 660 | 389,40 |
| 030701004-0 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR | 100.092 | 59.054,28 |
| 030702001-0 | ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE) | 3.672 | 8.004,96 |
| 030702002-9 | CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO | 7.608 | 0,00 |
| 030702007-0 | PULPOTOMIA DENTARIA | 3.372 | 5.867,28 |
| 030703001-6 | RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR | 11.280 | 13.987,20 |
| 030703002-4 | RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE) | 3.720 | 7.923,60 |
| 030704003-8 | INSTALACAO E ADAPTACAO DE PROTESE DENTARIA | 6.192 | 0,00 |
| 030704007-0 | MOLDAGEM DENTO-GENGIVAL P/ CONSTRUCAO DE PROTESE DEN | 8.772 | 0,00 |
| 040101002-3 | CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE) | 53.868 | 27.472,68 |
| 040101003-1 | DRENAGEM DE ABSCESSO | 756 | 6.819,12 |
| 040101006-6 | EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FER | 2.760 | 24.895,20 |
| 040101008-2 | FRENECTOMIA | 384 | 3.463,68 |
| 041301002-3 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM PEQUENO QUEIMADO | 24 | 0,00 |
| 041402012-0 | EXODONTIA DE DENTE DECIDUO | 3.888 | 5.132,16 |
| 041402013-8 | EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE | 4.776 | 6.304,32 |
| 041402017-0 | GLOSSORRAFIA | 48 | 519,36 |
| 041402035-9 | TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL | 3.648 | 4.815,36 |
| 041402038-3 | TRATAMENTO DE ALVEOLITE | 1.932 | 2.550,24 |
| 041402040-5 | ULOTOMIA/ULECTOMIA | 1.584 | 2.756,16 |
| 080101001-2 | ADESAO A ASSISTENCIA PRE-NATAL - INCENTIVO PHPN (COM | 10.992 | 109.920,00 |
| 080101002-0 | CONCLUSAO DA ASSISTENCIA PRE-NATAL (INCENTIVO) | 11.280 | 451.200,00 |
| | Total | 1.626.828 | 2.366.314,20 |

IV. b. Quadro da Programação da Atenção Básica da Região de Saúde do Crato.

Município: 0430-1 FARIAS BRITO

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|---|----------------|-------------------|
| 010101001-0 | ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO | 37.980 | 75.960,00 |
| 010101003-6 | PRATICA CORPORAL / ATIVIDADE FISICA EM GRUPO | 2.400 | 0,00 |
| 010102001-5 | ACAO COLETIVA DE APLICACAO TOPICA DE FLUOR GEL | 10.800 | 0,00 |
| 010102002-3 | ACAO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO | 10.800 | 0,00 |
| 010102003-1 | ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA | 22.800 | 0,00 |
| 010102004-0 | ACAO COLETIVA DE EXAME BUCAL C/ FINALIDADE EPIDEMIOLOGICA | 10.800 | 0,00 |
| 010102005-8 | APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE) | 1.944 | 1.244,16 |
| 010102006-6 | APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE) | 2.184 | 1.397,76 |
| 010102007-4 | APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO) | 3.324 | 2.127,36 |
| 010102008-2 | EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA | 2.424 | 1.430,16 |
| 010102009-0 | SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA | 936 | 0,00 |
| 010103001-0 | VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO | 3.060 | 3.060,00 |
| 010103002-9 | VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL EM REABILTACAO -POR | 1.080 | 0,00 |
| 010104001-6 | APLICACAO DE SUPLEMENTOS DE MICRONUTRIENTES | 960 | 0,00 |
| 020102003-3 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO U | 3.672 | 3.672,00 |
| 020102004-1 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL | 2.640 | 1.320,00 |
| 020102005-0 | COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL | 5.040 | 2.671,20 |
| 020205025-4 | PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA (TESTE DE GRAVID | 720 | 2.037,60 |
| 021106027-5 | TRIAGEM OFTALMOLOGICA - PROJETO OLHAR BRASIL | 3.324 | 0,00 |
| 021401001-5 | GLICEMIA CAPILAR | 1.356 | 854,28 |
| 030101003-0 | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENC | 31.800 | 64.872,00 |
| 030101006-4 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO BASICA | 44.340 | 90.453,60 |
| 030101011-0 | CONSULTA PRE-NATAL | 3.120 | 8.923,20 |
| 030101012-9 | CONSULTA PUERPERAL | 480 | 0,00 |
| 030101013-7 | CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO BASICA | 2.160 | 4.924,80 |
| 030101015-3 | PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA | 16.260 | 24.390,00 |
| 030105005-8 | ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MED | 3.216 | 6.432,00 |
| 030106003-7 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA | 12.000 | 27.360,00 |
| 030110002-0 | ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR | 39.600 | 19.800,00 |
| 030110003-9 | AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL | 34.680 | 0,00 |
| 030110010-1 | INALACAO / NEBULIZACAO | 12.720 | 6.487,20 |
| 030110013-6 | ORDENHA MAMARIA | 204 | 0,00 |
| 030110015-2 | RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENT | 4.560 | 2.325,60 |
| 030110018-7 | TERAPIA DE REHIDRATAcao ORAL | 13.680 | 6.976,80 |
| 030701001-5 | CAPEAMENTO PULPAR | 2.364 | 4.113,36 |
| 030701002-3 | RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO | 2.340 | 1.380,60 |
| 030701003-1 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR | 2.100 | 1.239,00 |
| 030701004-0 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR | 7.740 | 4.566,60 |
| 030702001-0 | ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE) | 492 | 1.072,56 |
| 030702002-9 | CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO | 876 | 0,00 |
| 030702007-0 | PULPOTOMIA DENTARIA | 1.404 | 2.442,96 |
| 030703001-6 | RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAI (POR | 1.680 | 2.083,20 |
| 030703002-4 | RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAI (POR SEXTANTE) | 1.860 | 3.961,80 |
| 040101002-3 | CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE) | 7.560 | 3.855,60 |
| 041402012-0 | EXODONTIA DE DENTE DECIDUO | 1.884 | 2.486,88 |
| 041402013-8 | EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE | 1.524 | 2.011,68 |
| 041402017-0 | GLOSSORRAFIA | 24 | 259,68 |
| 041402035-9 | TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL | 1.224 | 1.615,68 |
| 041402038-3 | TRATAMENTO DE ALVEOLITE | 1.644 | 2.170,08 |
| 041402040-5 | ULOTOMIA/ULECTOMIA | 1.668 | 2.902,32 |
| 080101001-2 | ADESAO A ASSISTENCIA PRE-NATAL - INCENTIVO PHPN (COM | 432 | 4.320,00 |
| 080101002-0 | CONCLUSAO DA ASSISTENCIA PRE-NATAL (INCENTIVO) | 336 | 13.440,00 |
| | Total | 384.216 | 412.641,72 |

IV. b. Quadro da Programação da Atenção Básica da Região de Saúde do Crato.

Município: 0920-1 NOVA OLINDA

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|--|------------|--------------|
| 010101001-0 | ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO | 23.436 | 46.872,00 |
| 010102001-5 | ACAO COLETIVA DE APLICACAO TOPICA DE FLUOR GEL | 14.220 | 0,00 |
| 010102002-3 | ACAO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO | 984 | 0,00 |
| 010102003-1 | ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA | 14.832 | 0,00 |
| 010102004-0 | ACAO COLETIVA DE EXAME BUCAL C/ FINALIDADE EPIDEMIOLOGICA | 984 | 0,00 |
| 010102005-8 | APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE) | 240 | 153,60 |
| 010102006-6 | APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE) | 996 | 637,44 |
| 010102007-4 | APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO) | 1.116 | 714,24 |
| 010102008-2 | EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA | 1.560 | 920,40 |
| 010102009-0 | SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA | 312 | 0,00 |
| 010103001-0 | VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO | 3.648 | 3.648,00 |
| 020102003-3 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO U | 2.124 | 2.124,00 |
| 020102005-0 | COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL | 168 | 89,04 |
| 021106027-5 | TRIAGEM OFTALMOLOGICA - PROJETO OLHAR BRASIL | 3.348 | 0,00 |
| 021401001-5 | GLICEMIA CAPILAR | 600 | 378,00 |
| 030101001-3 | CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMENTO) | 24 | 1.200,00 |
| 030101002-1 | CONSULTA C/ IDENTIFICACAO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE | 12 | 600,00 |
| 030101003-0 | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO | 11.208 | 22.864,32 |
| 030101006-4 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO BASICA | 28.128 | 57.381,12 |
| 030101008-0 | CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO | 1.200 | 0,00 |
| 030101009-9 | CONSULTA P/ AVALIACAO CLINICA DO FUMANTE | 240 | 0,00 |
| 030101011-0 | CONSULTA PRE-NATAL | 4.080 | 11.668,80 |
| 030101012-9 | CONSULTA PUERPERAL | 1.680 | 0,00 |
| 030101013-7 | CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO BASICA | 5.268 | 12.011,04 |
| 030101015-3 | PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA | 2.880 | 4.320,00 |
| 030105005-8 | ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO | 1.332 | 2.664,00 |
| 030106003-7 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA | 960 | 2.188,80 |
| 030108001-1 | ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL DO FUMANTE (POR AVALIACAO) | 240 | 480,00 |
| 030110002-0 | ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR PACIENTE) | 4.608 | 2.304,00 |
| 030110003-9 | AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL | 21.168 | 0,00 |
| 030110010-1 | INALACAO / NEBULIZACAO | 1.920 | 979,20 |
| 030110015-2 | RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE) | 1.680 | 856,80 |
| 030110018-7 | TERAPIA DE REHIDRATAcao ORAL | 900 | 459,00 |
| 030701001-5 | CAPEAMENTO PULPAR | 1.080 | 1.879,20 |
| 030701002-3 | RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO | 1.032 | 608,88 |
| 030701003-1 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR | 2.532 | 1.493,88 |
| 030701004-0 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR | 3.660 | 2.159,40 |
| 030702002-9 | CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO | 120 | 0,00 |
| 030702007-0 | PULPOTOMIA DENTARIA | 492 | 856,08 |
| 030703001-6 | RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR PACIENTE) | 2.160 | 2.678,40 |
| 030703002-4 | RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE) | 1.080 | 2.300,40 |
| 040101002-3 | CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE) | 3.480 | 1.774,80 |
| 040101003-1 | DRENAGEM DE ABSCESSO | 360 | 3.247,20 |
| 041402012-0 | EXODONTIA DE DENTE DECIDUO | 840 | 1.108,80 |
| 041402013-8 | EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE | 1.092 | 1.441,44 |
| 041402035-9 | TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL | 780 | 1.029,60 |
| 041402038-3 | TRATAMENTO DE ALVEOLITE | 552 | 728,64 |
| 041402040-5 | ULOTOMIA/ULECTOMIA | 180 | 313,20 |
| 080101001-2 | ADESAO A ASSISTENCIA PRE-NATAL - INCENTIVO PHPN (COM CONTRIBUICAO) | 336 | 3.360,00 |
| 080101002-0 | CONCLUSAO DA ASSISTENCIA PRE-NATAL (INCENTIVO) | 216 | 8.640,00 |
| Total | | 176.088 | 209.133,72 |

IV. b. Quadro da Programação da Atenção Básica da Região de Saúde do Crato.

Município: 1120-7 POTENGI

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|---|----------------|-------------------|
| 010101001-0 | ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO | 46.956 | 93.912,00 |
| 010102001-5 | ACAO COLETIVA DE APLICACAO TOPICA DE FLUOR GEL | 2.220 | 0,00 |
| 010102002-3 | ACAO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO | 900 | 0,00 |
| 010102003-1 | ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA | 3.300 | 0,00 |
| 010102004-0 | ACAO COLETIVA DE EXAME BUCAL C/ FINALIDADE EPIDEMIOLOGICA | 1.140 | 0,00 |
| 010102005-8 | APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE) | 96 | 61,44 |
| 010102006-6 | APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE) | 192 | 122,88 |
| 010102007-4 | APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO) | 360 | 230,40 |
| 010102008-2 | EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA | 216 | 127,44 |
| 010102009-0 | SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA | 360 | 0,00 |
| 010103001-0 | VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO | 14.436 | 14.436,00 |
| 020102003-3 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO U | 1.776 | 1.776,00 |
| 020102004-1 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL | 864 | 432,00 |
| 020102005-0 | COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL | 240 | 127,20 |
| 020205025-4 | PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA (TESTE DE GRAVID | 480 | 1.358,40 |
| 021401001-5 | GLICEMIA CAPILAR | 912 | 574,56 |
| 030101001-3 | CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMEN | 96 | 4.800,00 |
| 030101002-1 | CONSULTA C/ IDENTIFICACAO DE CASOS NOVOS DE TUBERCUL | 48 | 2.400,00 |
| 030101003-0 | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENC | 22.896 | 46.707,84 |
| 030101006-4 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO BASICA | 30.660 | 62.546,40 |
| 030101011-0 | CONSULTA PRE-NATAL | 5.160 | 14.757,60 |
| 030101013-7 | CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO BASICA | 1.308 | 2.982,24 |
| 030101015-3 | PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA | 2.640 | 3.960,00 |
| 030105005-8 | ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MED | 1.248 | 2.496,00 |
| 030106003-7 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA | 1.248 | 2.845,44 |
| 030106005-3 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA C/ REMOCAO | 1.248 | 3.120,00 |
| 030110002-0 | ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR | 3.180 | 1.590,00 |
| 030110003-9 | AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL | 26.040 | 0,00 |
| 030110010-1 | INALACAO / NEBULIZACAO | 1.920 | 979,20 |
| 030110015-2 | RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENT | 648 | 330,48 |
| 030110018-7 | TERAPIA DE REHIDRATAcao ORAL | 2.460 | 1.254,60 |
| 030701001-5 | CAPEAMENTO PULPAR | 156 | 271,44 |
| 030701002-3 | RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO | 204 | 120,36 |
| 030701003-1 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR | 504 | 297,36 |
| 030701004-0 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR | 3.852 | 2.272,68 |
| 030702001-0 | ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE) | 180 | 392,40 |
| 030702007-0 | PULPOTOMIA DENTARIA | 240 | 417,60 |
| 030703001-6 | RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAI (POR | 636 | 788,64 |
| 030703002-4 | RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAI (POR SEXTANTE) | 240 | 511,20 |
| 040101002-3 | CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE) | 3.588 | 1.829,88 |
| 040101003-1 | DRENAGEM DE ABSCESSO | 12 | 108,24 |
| 040101006-6 | EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FER | 12 | 108,24 |
| 040401030-0 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NA | 12 | 108,24 |
| 041402012-0 | EXODONTIA DE DENTE DECIDUO | 540 | 712,80 |
| 041402013-8 | EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE | 1.320 | 1.742,40 |
| 041402035-9 | TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL | 168 | 221,76 |
| 041402038-3 | TRATAMENTO DE ALVEOLITE | 132 | 174,24 |
| 041402040-5 | ULOTOMIA/ULECTOMIA | 60 | 104,40 |
| 080101001-2 | ADESAO A ASSISTENCIA PRE-NATAL - INCENTIVO PHPN (COM | 156 | 1.560,00 |
| 080101002-0 | CONCLUSAO DA ASSISTENCIA PRE-NATAL (INCENTIVO) | 60 | 2.400,00 |
| Total | | 187.320 | 278.070,00 |

IV. b. Quadro da Programação da Atenção Básica da Região de Saúde do Crato.

Município: 1195-9 SALITRE

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|---|------------|--------------|
| 010101001-0 | ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO | 69.660 | 139.320,00 |
| 010102001-5 | ACAO COLETIVA DE APLICACAO TOPICA DE FLUOR GEL | 4.200 | 0,00 |
| 010102002-3 | ACAO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO | 2.640 | 0,00 |
| 010102003-1 | ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA | 48.000 | 0,00 |
| 010102004-0 | ACAO COLETIVA DE EXAME BUCAL C/ FINALIDADE EPIDEMIOLOGICA | 3.240 | 0,00 |
| 010102006-6 | APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE) | 1.680 | 1.075,20 |
| 010102007-4 | APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO) | 2.556 | 1.635,84 |
| 010102008-2 | EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA | 1.812 | 1.069,08 |
| 010103001-0 | VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO | 1.500 | 1.500,00 |
| 020102003-3 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO U | 2.448 | 2.448,00 |
| 020102004-1 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL | 336 | 168,00 |
| 020102005-0 | COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL | 300 | 159,00 |
| 020205025-4 | PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA (TESTE DE GRAVID | 600 | 1.698,00 |
| 021106027-5 | TRIAGEM OFTALMOLOGICA - PROJETO OLHAR BRASIL | 1.632 | 0,00 |
| 021401001-5 | GLICEMIA CAPILAR | 732 | 461,16 |
| 030101003-0 | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENC | 38.892 | 79.339,68 |
| 030101006-4 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO BASICA | 50.304 | 102.620,16 |
| 030101009-9 | CONSULTA P/ AVALIACAO CLINICA DO FUMANTE | 1.080 | 0,00 |
| 030101011-0 | CONSULTA PRE-NATAL | 3.600 | 10.296,00 |
| 030101012-9 | CONSULTA PUERPERAL | 180 | 0,00 |
| 030101013-7 | CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO BASICA | 1.440 | 3.283,20 |
| 030101015-3 | PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA | 3.852 | 5.778,00 |
| 030105005-8 | ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MED | 8.400 | 16.800,00 |
| 030108001-1 | ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL DO FUMANTE (POR A | 768 | 1.536,00 |
| 030110002-0 | ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR | 11.040 | 5.520,00 |
| 030110003-9 | AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL | 22.656 | 0,00 |
| 030110010-1 | INALACAO / NEBULIZACAO | 6.360 | 3.243,60 |
| 030110013-6 | ORDENHA MAMARIA | 240 | 0,00 |
| 030110015-2 | RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENT | 792 | 403,92 |
| 030110018-7 | TERAPIA DE REHIDRATAACAO ORAL | 1.824 | 930,24 |
| 030701001-5 | CAPEAMENTO PULPAR | 1.692 | 2.944,08 |
| 030701002-3 | RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO | 60 | 35,40 |
| 030701003-1 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR | 60 | 35,40 |
| 030701004-0 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR | 7.620 | 4.495,80 |
| 030702001-0 | ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE) | 24 | 52,32 |
| 030702007-0 | PULPOTOMIA DENTARIA | 12 | 20,88 |
| 030703001-6 | RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR | 1.692 | 2.098,08 |
| 030703002-4 | RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE) | 1.452 | 3.092,76 |
| 040101002-3 | CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE) | 6.240 | 3.182,40 |
| 040101003-1 | DRENAGEM DE ABSCESSO | 12 | 108,24 |
| 040101006-6 | EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FER | 12 | 108,24 |
| 041301002-3 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM PEQUENO QUEIMADO | 12 | 0,00 |
| 041402012-0 | EXODONTIA DE DENTE DECIDUO | 1.692 | 2.233,44 |
| 041402013-8 | EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE | 912 | 1.203,84 |
| 041402017-0 | GLOSSORRAFIA | 24 | 259,68 |
| 041402035-9 | TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL | 1.512 | 1.995,84 |
| 041402038-3 | TRATAMENTO DE ALVEOLITE | 1.512 | 1.995,84 |
| 041402040-5 | ULOTOMIA/ULECTOMIA | 36 | 62,64 |
| 080101001-2 | ADESAO A ASSISTENCIA PRE-NATAL - INCENTIVO PHPN (COM | 420 | 4.200,00 |
| 080101002-0 | CONCLUSAO DA ASSISTENCIA PRE-NATAL (INCENTIVO) | 216 | 8.640,00 |
| Total | | 317.976 | 416.049,96 |

IV. b. Quadro da Programação da Atenção Básica da Região de Saúde do Crato.

Município: 1210-6 SANTANA DO CARIRI

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|---|------------|--------------|
| 010101001-0 | ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO | 64.176 | 128.352,00 |
| 010102001-5 | ACAO COLETIVA DE APLICACAO TOPICA DE FLUOR GEL | 3.996 | 0,00 |
| 010102002-3 | ACAO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO | 3.996 | 0,00 |
| 010102003-1 | ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA | 3.996 | 0,00 |
| 010102004-0 | ACAO COLETIVA DE EXAME BUCAL C/ FINALIDADE EPIDEMIOLOGICA | 3.996 | 0,00 |
| 010102005-8 | APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE) | 312 | 199,68 |
| 010102006-6 | APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE) | 120 | 76,80 |
| 010102007-4 | APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO) | 5.964 | 3.816,96 |
| 010102008-2 | EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA | 636 | 375,24 |
| 010103001-0 | VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO | 168 | 168,00 |
| 020102003-3 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO U | 1.788 | 1.788,00 |
| 020102005-0 | COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL | 5.724 | 3.033,72 |
| 020205025-4 | PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA (TESTE DE GRAVID | 480 | 1.358,40 |
| 021106027-5 | TRIAGEM OFTALMOLOGICA - PROJETO OLHAR BRASIL | 1.068 | 0,00 |
| 030101001-3 | CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMEN | 24 | 1.200,00 |
| 030101002-1 | CONSULTA C/ IDENTIFICACAO DE CASOS NOVOS DE TUBERCUL | 12 | 600,00 |
| 030101003-0 | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENC | 33.180 | 67.687,20 |
| 030101006-4 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO BASICA | 42.348 | 86.389,92 |
| 030101009-9 | CONSULTA P/ AVALIACAO CLINICA DO FUMANTE | 240 | 0,00 |
| 030101011-0 | CONSULTA PRE-NATAL | 660 | 1.887,60 |
| 030101012-9 | CONSULTA PUERPERAL | 60 | 0,00 |
| 030101013-7 | CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO BASICA | 1.860 | 4.240,80 |
| 030101015-3 | PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA | 2.760 | 4.140,00 |
| 030105005-8 | ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MED | 1.248 | 2.496,00 |
| 030108001-1 | ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL DO FUMANTE (POR A | 240 | 480,00 |
| 030110002-0 | ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR | 7.032 | 3.516,00 |
| 030110003-9 | AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL | 41.208 | 0,00 |
| 030110010-1 | INALACAO / NEBULIZACAO | 3.840 | 1.958,40 |
| 030110015-2 | RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENT | 924 | 471,24 |
| 030110018-7 | TERAPIA DE REHIDRATAACAO ORAL | 408 | 208,08 |
| 030701001-5 | CAPEAMENTO PULPAR | 384 | 668,16 |
| 030701002-3 | RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO | 216 | 127,44 |
| 030701003-1 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR | 216 | 127,44 |
| 030701004-0 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR | 9.192 | 5.423,28 |
| 030702001-0 | ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE) | 12 | 26,16 |
| 030702007-0 | PULPOTOMIA DENTARIA | 276 | 480,24 |
| 030703001-6 | RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR | 468 | 580,32 |
| 030703002-4 | RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE) | 276 | 587,88 |
| 031001001-2 | ASSISTENCIA AO PARTO S/ DISTOCIA | 24 | 325,92 |
| 040101002-3 | CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE) | 3.276 | 1.670,76 |
| 040101003-1 | DRENAGEM DE ABSCESSO | 72 | 649,44 |
| 040101006-6 | EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FER | 252 | 2.273,04 |
| 041402012-0 | EXODONTIA DE DENTE DECIDUO | 1.056 | 1.393,92 |
| 041402013-8 | EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE | 3.168 | 4.181,76 |
| 041402035-9 | TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL | 576 | 760,32 |
| 041402038-3 | TRATAMENTO DE ALVEOLITE | 348 | 459,36 |
| 041402040-5 | ULOTOMIA/ULECTOMIA | 144 | 250,56 |
| 080101001-2 | ADESAO A ASSISTENCIA PRE-NATAL - INCENTIVO PHPN (COM | 732 | 7.320,00 |
| 080101002-0 | CONCLUSAO DA ASSISTENCIA PRE-NATAL (INCENTIVO) | 576 | 23.040,00 |
| Total | | 253.728 | 364.790,04 |

IV. b. Quadro da Programação da Atenção Básica da Região de Saúde do Crato.

Município: 1325-2 TARRAFAS

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|---|------------|--------------|
| 010101001-0 | ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO | 14.784 | 29.568,00 |
| 010102001-5 | ACAO COLETIVA DE APLICACAO TOPICA DE FLUOR GEL | 960 | 0,00 |
| 010102002-3 | ACAO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO | 720 | 0,00 |
| 010102003-1 | ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA | 720 | 0,00 |
| 010102004-0 | ACAO COLETIVA DE EXAME BUCAL C/ FINALIDADE EPIDEMIOLOGICA | 960 | 0,00 |
| 010102005-8 | APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE) | 540 | 345,60 |
| 010102006-6 | APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE) | 660 | 422,40 |
| 010102007-4 | APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO) | 960 | 614,40 |
| 010102008-2 | EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA | 660 | 389,40 |
| 010103001-0 | VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO | 3.636 | 3.636,00 |
| 020102003-3 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO U | 2.604 | 2.604,00 |
| 020102004-1 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL | 240 | 120,00 |
| 020102005-0 | COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL | 216 | 114,48 |
| 020205025-4 | PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA (TESTE DE GRAVID | 480 | 1.358,40 |
| 030101003-0 | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENC | 18.396 | 37.527,84 |
| 030101006-4 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO BASICA | 13.392 | 27.319,68 |
| 030101009-9 | CONSULTA P/ AVALIACAO CLINICA DO FUMANTE | 240 | 0,00 |
| 030101011-0 | CONSULTA PRE-NATAL | 360 | 1.029,60 |
| 030101013-7 | CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO BASICA | 5.004 | 11.409,12 |
| 030101015-3 | PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA | 960 | 1.440,00 |
| 030106005-3 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA C/ REMOCAO | 2.748 | 6.870,00 |
| 030108001-1 | ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL DO FUMANTE (POR A | 240 | 480,00 |
| 030110002-0 | ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR | 2.040 | 1.020,00 |
| 030110010-1 | INALACAO / NEBULIZACAO | 5.604 | 2.858,04 |
| 030110015-2 | RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENT | 1.200 | 612,00 |
| 030110018-7 | TERAPIA DE REHIDRATAcao ORAL | 4.704 | 2.399,04 |
| 030701001-5 | CAPEAMENTO PULPAR | 240 | 417,60 |
| 030701002-3 | RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO | 24 | 14,16 |
| 030701003-1 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR | 24 | 14,16 |
| 030701004-0 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR | 3.000 | 1.770,00 |
| 030702007-0 | PULPOTOMIA DENTARIA | 360 | 626,40 |
| 030703001-6 | RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR | 600 | 744,00 |
| 030703002-4 | RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE) | 600 | 1.278,00 |
| 040101002-3 | CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE) | 5.484 | 2.796,84 |
| 041402012-0 | EXODONTIA DE DENTE DECIDUO | 600 | 792,00 |
| 041402013-8 | EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE | 480 | 633,60 |
| 041402035-9 | TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL | 480 | 633,60 |
| 041402038-3 | TRATAMENTO DE ALVEOLITE | 480 | 633,60 |
| 041402040-5 | ULOTOMIA/ULECTOMIA | 240 | 417,60 |
| 080101001-2 | ADESAO A ASSISTENCIA PRE-NATAL - INCENTIVO PHPN (COM | 648 | 6.480,00 |
| 080101002-0 | CONCLUSAO DA ASSISTENCIA PRE-NATAL (INCENTIVO) | 420 | 16.800,00 |
| | Total | 96.708 | 166.189,56 |

IV. b. Quadro da Programação da Atenção Básica da Região de Saúde do Crato.

Município: 1400-3 VARZEA ALEGRE

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|---|------------|--------------|
| 010101001-0 | ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTACAO EM GRUPO NA ATENCAO | 230.844 | 461.688,00 |
| 010102001-5 | ACAO COLETIVA DE APLICACAO TOPICA DE FLUOR GEL | 9.756 | 0,00 |
| 010102002-3 | ACAO COLETIVA DE BOCHECHO FLUORADO | 9.756 | 0,00 |
| 010102003-1 | ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA | 11.676 | 0,00 |
| 010102004-0 | ACAO COLETIVA DE EXAME BUCAL C/ FINALIDADE EPIDEMIOLOGICA | 9.756 | 0,00 |
| 010102005-8 | APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE) | 1.320 | 844,80 |
| 010102006-6 | APLICACAO DE SELANTE (POR DENTE) | 3.360 | 2.150,40 |
| 010102007-4 | APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO) | 2.760 | 1.766,40 |
| 010102008-2 | EVIDENCIACAO DE PLACA BACTERIANA | 1.380 | 814,20 |
| 010102009-0 | SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA | 480 | 0,00 |
| 010103001-0 | VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO | 132 | 132,00 |
| 010103002-9 | VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL EM REABILTACAO -POR | 240 | 0,00 |
| 010104001-6 | APLICACAO DE SUPLEMENTOS DE MICRONUTRIENTES | 720 | 0,00 |
| 010104002-4 | AVALIACAO ANTROPOMETRICA | 480 | 0,00 |
| 020102002-5 | COLETA DE LINFA P/ PESQUISA DE M. LEPRAE | 876 | 438,00 |
| 020102003-3 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO U | 3.612 | 3.612,00 |
| 020102004-1 | COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL | 4.356 | 2.178,00 |
| 020102005-0 | COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL | 780 | 413,40 |
| 020203024-5 | INTADERMORREACAO COM DERIVADO PROTEICO PURIFICADO (P | 204 | 461,04 |
| 020205025-4 | PESQUISA DE GONADOTROPINA CORIONICA (TESTE DE GRAVID | 720 | 2.037,60 |
| 021106027-5 | TRIAGEM OFTALMOLOGICA - PROJETO OLHAR BRASIL | 6.456 | 0,00 |
| 021401001-5 | GLICEMIA CAPILAR | 13.680 | 8.618,40 |
| 030101001-3 | CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMEN | 864 | 43.200,00 |
| 030101002-1 | CONSULTA C/ IDENTIFICACAO DE CASOS NOVOS DE TUBERCUL | 852 | 42.600,00 |
| 030101003-0 | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENC | 52.632 | 107.369,28 |
| 030101006-4 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO BASICA | 63.912 | 130.380,48 |
| 030101008-0 | CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOL | 2.580 | 0,00 |
| 030101009-9 | CONSULTA P/ AVALIACAO CLINICA DO FUMANTE | 600 | 0,00 |
| 030101011-0 | CONSULTA PRE-NATAL | 8.904 | 25.465,44 |
| 030101012-9 | CONSULTA PUERPERAL | 2.784 | 0,00 |
| 030101013-7 | CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENCAO BASICA | 3.600 | 8.208,00 |
| 030101015-3 | PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA | 10.584 | 15.876,00 |
| 030104001-0 | ATENDIMENTO CLINICO P/ INDICACAO E FORNECIMENTO DO D | 192 | 1.424,64 |
| 030104002-8 | ATENDIMENTO CLINICO P/ INDICACAO, FORNECIMENTO E INS | 168 | 1.428,00 |
| 030105005-8 | ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MED | 26.616 | 53.232,00 |
| 030106003-7 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA | 6.264 | 14.281,92 |
| 030106004-5 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA C/ OBSERVA | 600 | 0,00 |
| 030108001-1 | ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL DO FUMANTE (POR A | 492 | 984,00 |
| 030110002-0 | ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR | 11.100 | 5.550,00 |
| 030110003-9 | AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL | 33.420 | 0,00 |
| 030110010-1 | INALACAO / NEBULIZACAO | 3.156 | 1.609,56 |
| 030110015-2 | RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENT | 2.232 | 1.138,32 |
| 030110018-7 | TERAPIA DE REHIDRATAACAO ORAL | 2.868 | 1.462,68 |
| 030701001-5 | CAPEAMENTO PULPAR | 372 | 647,28 |
| 030701002-3 | RESTAURACAO DE DENTE DECIDUO | 72 | 42,48 |
| 030701003-1 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR | 72 | 42,48 |
| 030701004-0 | RESTAURACAO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR | 26.592 | 15.689,28 |
| 030702002-9 | CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO | 72 | 0,00 |
| 030702007-0 | PULPOTOMIA DENTARIA | 372 | 647,28 |
| 030703001-6 | RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR | 3.840 | 4.761,60 |
| 030703002-4 | RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE) | 372 | 792,36 |
| 030704003-8 | INSTALACAO E ADAPTACAO DE PROTESE DENTARIA | 60 | 0,00 |
| 030704007-0 | MOLDAGEM DENTO-GENGIVAL P/ CONSTRUCAO DE PROTESE DEN | 180 | 0,00 |
| 040101002-3 | CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR PACIENTE) | 10.320 | 5.263,20 |
| 040101003-1 | DRENAGEM DE ABSCESSO | 864 | 7.793,28 |
| 040101008-2 | FRENECTOMIA | 1.080 | 9.741,60 |
| 040401030-0 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NA | 888 | 8.009,76 |
| 041301002-3 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM PEQUENO QUEIMADO | 24 | 0,00 |
| 041402012-0 | EXODONTIA DE DENTE DECIDUO | 1.320 | 1.742,40 |
| 041402013-8 | EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE | 1.320 | 1.742,40 |
| 041402035-9 | TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL | 3.480 | 4.593,60 |

IV. b. Quadro da Programação da Atenção Básica da Região de Saúde do Crato.

Município: 1400-3 VARZEA ALEGRE

| Código | Procedimento | Qtd | Valor |
|---------------|--|------------|--------------|
| 041402040-5 | ULOTOMIA/ULECTOMIA | 444 | 772,56 |
| 080101001-2 | ADESAO A ASSISTENCIA PRE-NATAL - INCENTIVO PHPN (COM | 504 | 5.040,00 |
| 080101002-0 | CONCLUSAO DA ASSISTENCIA PRE-NATAL (INCENTIVO) | 348 | 13.920,00 |
| | Total | 602.688 | 1.031.440,68 |

V. Mapa de Metas: Quadro de Investimentos Realizados na Região.

Diretriz Nacional 1: Garantia de acesso da população a serviços de qualidade, com equidade em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional: Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.

| Municípios | Funcional Programática ³ | Meta plurianual 2012 | Meta anual 2012 | Investimento anual 2012 | Responsabilidades (Organizativas, Executivas e/ou Financeiras) |
|------------|-------------------------------------|---|---|-------------------------|--|
| Altaneira | Equipamentos | Aquisição de Equipamentos Odontológicos para ESB | Adquirir Equipamentos Odontológicos para ESB | R\$ 5.468,94 | |
| Assaré | Obra | Ampliação 02 UBS- posto de saúde de serra de Santana, posto de saúde de Aratama | Ampliar 02 UBS- posto de saúde de serra de Santana, posto de saúde de Aratama | R\$: 219,780,00 | |
| | Equipamento | Aquisição de equipamentos UBS bonita, UBS caj. Simões | Aquisição de equipamentos UBS bonita, UBS caj. Simões | R\$: 40.000,00 | |
| | Obra | Construção de 02UBS – Varjota, UBS – Barriguda., UBS Sede | Construção de 02UBS – Varjota, UBS – Barriguda., UBS Sede | R\$: 1000.000,00 | |
| | Obra | Construção de 02 Academia da saúde – pça. Milton Arraes Rosa, r. Maestro Rosino Roberto | Construção de 02 Academia da saúde – pça. Milton Arraes Rosa, r. Maestro Rosino Roberto | R\$: 360.000,00 | |
| | Equipamentos | Aquisição de Equipamentos e Material para PS de Amaro | Aquisição de Equipamentos e Material para OS de Amaro | R\$ 100.653,70 | PCF: 12199492-9 |
| Araripe | Obras | Construção 01 UBS no Distrito do Pajéu. | Construir 01 UBS no Distrito do Pajéu. | R\$: 200.000,00 | |
| | Obras | Construção 01 Polo de Academia Da Saúde. | Construir 01 Polo de Academia Da Saúde. | R\$: 180.00,00 | |
| | Obras | REFORMA 03DE UBS(Aglomerados,Sede II, Alogoinha. | REFORMA 03DE UBS(Aglomerados,Sede II, Alogoinha. | R\$: 145.470,02 | |
| | Equipamentos | Aquisição de Equipamento para 07 UBS. | Aquisição de Equipamento para 07 UBS. | R\$: 350.,000,00 | |
| | Obras | Construção 01 UBS no Bairro COHAB | Construir 01 UBS no Bairro COHAB | R\$: 250.00,00 | |

| | | | | | |
|--------------|-------|--|--|------------------|--------------------|
| Campos Sales | Obras | Reformar 04 PSFs :Aparecida, Centro de Saúde, Itaguá e CIS. | Reformar 04 PSFs :Aparecida, Centro de Saúde, Itaguá e CIS. | R\$: 166.657,73 | |
| | Obras | Construção Academia da Saúde. | Construir Academia da Saúde. | R\$: 180.000,00 | |
| | Obras | Ampliar da05 UBS Barão de Aquiraz, Carmelópolis, Quixariú, Caldeirão e Monte Castelo. | Ampliar da05 UBS Barão de Aquiraz, Carmelópolis, Quixariú, Caldeirão e Monte Castelo. | R\$: 487.710,00 | |
| | Obras | Construir de 02UBS PSF Guarani e Barragem. | Construir de 02UBS PSF Guarani e Barragem. | R\$: 500.000,00 | Emenda Parlamentar |
| Crato | Obras | Ampliação de 28 UBS (Posto de Saúde Guaribas.São Francisco,Vila Pe .Cícero,Vila São Bento,Riacho Vermelho,Baixio da Palmeiras ,Miguel Ferreira Nobre,Jose Francisco dos Santos,Antonio Francisco,Malhada,Inxu,Ponta Da Serra.Baixio do Moquéim,Raimundo Bezerra Teles,Santa Rosa,Umburana,Amélia Pinheiro Teles,Posto de Saúde de Santa Fé Unidade Obstétrica,Muriti,Dr .Raimundo Bezerra de Farias,entro de Nutrição do Crato,Maria Menino de Sousa –CEMIC, Verônica Couto Pinheiro,Vila Lobo,Fabio Pinheiro Esmeraldo,Centro de Saúde Da COHAB,Posto de Saúde Dom Quintino,Tarcisio Pinheiro Teles | Ampliação de 28 UBS (Posto de Saúde Guaribas.São Francisco,Vila Pe .Cícero,Vila São Bento,Riacho Vermelho,Baixio da Palmeiras ,Miguel Ferreira Nobre,Jose Francisco dos Santos,Antonio Francisco,Malhada,Inxu,Ponta Da Serra.Baixio do Moquéim,Raimundo Bezerra Teles,Santa Rosa,Umburana,Amélia Pinheiro Teles,Posto de Saúde de Santa Fé Unidade Obstétrica,Muriti,Dr .Raimundo Bezerra de Farias,entro de Nutrição do Crato,Maria Menino de Sousa –CEMIC, Verônica Couto Pinheiro,Vila Lobo,Fabio Pinheiro Esmeraldo,Centro de Saúde Da COHAB,Posto de Saúde Dom Quintino,Tarcisio Pinheiro Teles | R\$ 2.800.000,00 | MS: SMS: |
| Crato | Obras | Construir Academia de Saúde (equipamentos e Ponto de Apoio) | Academia de Saúde (equipamentos e Ponto de Apoio) | R\$ 180.000,00 | |

Diretriz Nacional 1: Garantia de acesso da população a serviços de qualidade, com equidade em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo Regional: Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios.

| Municípios | Funcional Programática ⁴ | Meta plurianual 2012 | Meta anual 2012 | Investimento anual 2012 | Responsabilidades |
|-------------------|-------------------------------------|---|---|-------------------------|---------------------|
| Crato | Equipamentos | Adquirir Equipamentos Odontológicos para ESB | Adquirir Equipamentos Odontológicos para ESB | R\$:16.406,97 | |
| F. Brito | Obras | Ampliação de 03 UBS | Ampliação de 03 UBS | R\$: 129.150,0 | |
| | Obras | Reforma de 01 Centro de Saude Paulo Sarasate | Reforma de 01 Centro de Saude Paulo Sarasate | R\$: 61908,50 | |
| | Obras | Construção das 02 Academias da Saúde | Construção das 02 Academias da Saúde | R\$: 360.000,00 | |
| | Equipamentos | Aquisição de equipamentos para 16 UBS | Aquisição de equipamentos para 16 UBS | R\$: 320.000,00 | |
| Nova Olinda | Obras | Construir Unidade Básica de Saúde | Construir Unidade Básica de Saúde | R\$ 500.000,00 | Emenda Parlamentar |
| | Equipamentos | Equipar Unidade Básicas de Saúde da ESF | Equipar Unidade Básicas de Saúde da ESF | R\$ 100.000,00 | |
| | Equipamentos | Aquisição de Veículos para ESF | Aquisição de Veículos para ESF | R\$ 100.000,00 | |
| | Equipamentos | Equipar Unidade Básicas de Saúde da ESF. | Equipar Unidade Básicas de Saúde da ESF. | R\$ 100.000,00 | Ministério da Saúde |
| | Equipamentos | Aquisição de Equipamentos Odontológicos para ESB | Aquisição de Equipamentos Odontológicos para ESB | R\$ 5.468,94 | |
| Potengi | Obras | Ampliação de 03 UBS Alecrim, Baraúnas e Barreiros | Ampliação de 03 UBS Alecrim, Baraúnas e Barreiros | R\$ 373.500,00 | |
| | Obras | Construção de 02 UBS - vila central, vila padre Cícero | Construção de 02 UBS - vila central, vila padre Cícero | R\$ 150.000,00 | |
| | Equipamentos | Aquisição de 02 Veículos para Apoio a SMS | Aquisição de 02 Veículos para Apoio a SMS | R\$ 60.000,00 | PCF:12095293-9 |
| | Equipamentos | Aquisição de Equipamentos e Material para UBS | Aquisição de Equipamentos e Material para UBS | R\$ 500.000,00 | Emenda Parlamentar |
| Salitre | Obras | Construção de 03UBS Sede e Lagoa dos Paulinos,Serra do Salitre | Construção de 03UBS Sede e Lagoa dos Paulinos,Serra do Salitre | R\$ 630.00,00 | Emenda Parlamentar |
| | Equipamentos | Aquisição de material permanente para as Unidades Básicas de Saúde | Aquisição de material permanente para as Unidades Básicas de Saúde | R\$ 76.954,35 | |
| | Obras | Reforma de 04 UBS Caldeirão, Lagoa dos Crioulos, Alto Alegre e Milhans do Sul. | Reforma de 04 UBS Caldeirão, Lagoa dos Crioulos, Alto Alegre e Milhans do Sul. | R\$ 136.465,04 | |
| | Obras | Implantação de 01 Pólo do Programa da Academia da Saúde, no bairro Alto Alegre, | Implantação de 01 Pólo do Programa da Academia da Saúde, no bairro Alto Alegre, | R\$ 100.000,00 | |
| Santana do Cariri | Obras | Reformar 03 UBS: Centro de Saúde de Santana do Cariri ,Mini Maternidade Mª Rosalina de Sena, Posto de Saúde NeutelDaxo de Alencar | Reformar 03 UBS: Centro de Saúde de Santana do Cariri ,Mini Maternidade Mª Rosalina de Sena, Posto de Saúde NeutelDaxo de Alencar | R\$ 124.600,41 | |
| | Obras | Ampliar 02 UBS do Sítio Latão, UBS José Teles de Moraes | Ampliar 02 UBS do Sítio Latão, UBS José Teles de Moraes | R\$ 201.800,00 | |
| | Obras | Construir 01Academia da Saúde | Construir 01Academia da Saúde | R\$ 180.000,00 | |
| | Obras | Construir01 Unidade Básica de Saúde do Distrito de Araporanga | Construir01 Unidade Básica de Saúde do Distrito de Araporanga | R\$ 130.000,00 | |
| Tarrafas | Obras | Implantar Academia da Saúde | Implantar Academia da Saúde | R\$ 180.000,00 | |
| | Obras | Construção 02 de unidade básica de saúde - porte I - Localidade: CAIÇARA no Distrito de Vila Nova | Construção 02 de unidade básica de saúde - porte I - Localidade: CAIÇARA no Distrito de Vila Nova | R\$: 400.000,00 | |
| | Obras | Reforma de 05 Unidades Básicas de Saúde | Reforma de 05 Unidades Básicas de Saúde | R\$: 546.426.69 | |
| | Obras | Unidade Mista Nossa Senhora das Angustias | Unidade Mista Nossa Senhora das Angustias | | |
| | Obras | Centro Municipal de Saúde | Centro Municipal de Saúde | | |
| | Obras | Posto de Saúde Nobilicio Vila Nova Alencar | Posto de Saúde Nobilicio Vila Nova Alencar | | |
| | Obras | Posto de Saúde Timbauba | Posto de Saúde Timbauba | | |
| | Obras | Implantação de melhorias sanitárias | Implantação de melhorias sanitárias | | R\$: 400.00,00 |

| | | domiciliares (emenda iniciativa popular) | domiciliares (emenda iniciativa popular) | | |
|--|-------------------------------------|---|---|-------------------------|--|
| | Equipamentos | Aquisição de equipamentos para Unidades Básicas de Saúde | Aquisição de equipamentos para Unidades Básicas de Saúde | R\$: 300.000,00 | |
| Diretriz Nacional 1: Garantia de acesso da população a serviços de qualidade, com equidade em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. | | | | | |
| Objetivo Regional: Ampliação do acesso da população as ações e serviços básicos de saúde nos municípios. | | | | | |
| Municípios | Funcional Programática ⁵ | Meta plurianual 2012 | Meta anual 2012 | Investimento anual 2012 | Responsabilidades (Organizativas, Executivas e/ou Financeiras) |
| Várzea Alegre | Equipamentos | Adquirir equipamentos e materiais permanentes para 05 UBS Bairro Juremal, Pça Santo Antonio, distrito Ibicatu, bairro Patos, centro de atenção integrada a saúde CAIS | Adquirir equipamentos e materiais permanentes para 05 UBS Bairro Juremal, Pça Santo Antonio, distrito Ibicatu, bairro Patos, centro de atenção integrada a saúde CAIS | R\$ 416.640,00 | |
| | Obras | REFORMA 02 DE UBS(Bairro Patos, Centro de Atenção integrada a Saúde- CAIS) | REFORMA 02 DE UBS(Bairro Patos, Centro de Atenção integrada a Saúde- CAIS) | 577.107,45 | |

Diretriz 2- Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo Regional: Estruturação da rede de atenção às urgências

| Municípios | Funcional Programática ⁶ | Meta plurianual 2012 | Meta anual 2012 | Investimento anual 2012 | Responsabilidades (Organizativas, Executivas e/ou Financeiras) |
|------------|-------------------------------------|--|--|-------------------------|--|
| Altaneira | Obras | Implantar Sala de Estabilização | Implantar Sala de Estabilização | R\$ 100.000,00 | MS |
| | Equipamentos | Adquirir Equipamentos de Urgência | Adquirir Equipamentos de Urgência | R\$ 33.687,00 | MS/Qualisus |
| | Equipamentos | Adquirir Equipamentos para Sala de Parto | Adquirir Equipamentos para Sala de Parto | R\$ 73.400,00 | MS/Qualisus |
| Antonina | Obras | Adequar atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização | Adequar atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização | 100.000,00 | |
| | Equipamentos | Adequar atendimento de urgência com aquisição de equipamentos | Adequar atendimento de urgência com aquisição de equipamentos | 33.687,50 | |
| | Obras | Adequar Ambiência de 01 sala de parto | Adequar Ambiência de 01 sala de parto | 350.000,00 | |
| | Equipamentos | Aquisição de equipamentos para sala de partos | Aquisição de equipamentos para sala de partos | 73.400,00 | MS/Qualisus |
| | Equipamentos | Aquisição de Ambulância | Aquisição de Ambulância | 50.000,00 | PCF:12031670-2 |
| | Equipamentos | Aquisição de Ambulância | Aquisição de Ambulância | 27.000,00 | PCF: 12095310-2 |
| Araripe | Obras | Adequar atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização. | Adequar atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização. | R\$: 100.000,00 | |
| | Equipamentos | Adequar atendimento de urgência com aquisição de equipamentos. | Adequar atendimento de urgência com aquisição de equipamentos. | R\$: 33.687,50 | |
| | Obras | Adequar Ambiência de 01 sala de parto. | Adequar Ambiência de 01 sala de parto. | R\$: 350.000,00 | |
| | Equipamentos | Adequar atendimento da gestante e RN com aquisição de equipamentos para sala de partos | Adequar atendimento da gestante e RN com aquisição de equipamentos para sala de partos | R\$: 73.400,00 | |
| Assaré | Equipamentos | Adequar Ambiência e adquirir equipamentos para sala de parto | Adequar Ambiência e adquirir equipamentos para sala de parto | R\$: 350.000,00 | |
| | Obras | Adequar atendimento de urgência com a | Adequar atendimento de urgência com a | | |

| | | | | | |
|--|--------------|--|--|-----------------|--|
| | | construção de 01 Sala de Estabilização. | construção de 01 Sala de Estabilização. | R\$: 100.000,00 | |
| | Equipamentos | Adequar atendimento de urgência com aquisição de equipamentos. | Adequar atendimento de urgência com aquisição de equipamentos. | R\$: 33.687,00 | |
| | Equipamentos | Adequar atendimento da gestante e RN com aquisição de equipamentos para sala de partos | Adequar atendimento da gestante e RN com aquisição de equipamentos para sala de partos | R\$: 73.400,00 | |

Diretriz 2- Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de pronto Atendimento(UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência(SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo Regional: Estruturação da rede de atenção às urgências

| Municípios | Funcional Programática ⁷ | Meta plurianual 2012 | Meta anual 2012 | Investimento anual 2012 | Responsabilidades (Organizativas, Executivas e/ou Financeiras) |
|--------------|-------------------------------------|--|--|-------------------------|--|
| Campos Sales | Obras | Adequar atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização. | Adequar atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização. | R\$: 100.000,00 | |
| | Equipamentos | Adequar atendimento de urgência com aquisição de equipamentos. | Adequar atendimento de urgência com aquisição de equipamentos. | R\$: 33.687,50 | |
| | Obras | Adequar Ambiência de 01 sala de parto | Adequar Ambiência de 01 sala de parto | R\$: 350.000,00 | |
| | Equipamentos | Adequar atendimento da gestante e RN com aquisição de equipamentos para sala de partos | Adequar atendimento da gestante e RN com aquisição de equipamentos para sala de partos | R\$: 73400,00 | |
| Crato | Obras | Casa da gestante e bebê | Casa da gestante e bebê | R\$:1.068.171,00 | |
| | Equipamentos | Serviço de Atenção Domiciliar - SAD | Serviço de Atenção Domiciliar - SAD | R\$ 379.808,00 | |
| | Equipamentos | CEO Municipal (equipamentos) | CEO Municipal (equipamentos) | R\$ 34.000,00 | |
| | Equipamentos | Laboratório de Prótese Dentária (LPD) Municipal | Laboratório de Prótese Dentária (LPD) Municipal | R\$ 50.000,00 | |
| Farias Brito | Equipamentos | Aquisição de Equipamentos para UMS | Aquisição de Equipamentos para UMS | R\$ 100.000,00 | |
| | Obras | Adequar atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização | Adequar atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização | R\$: 100.000,00 | |
| | Equipamentos | Adequar atendimento de urgência com aquisição de equipamentos | Adequar atendimento de urgência com aquisição de equipamentos | R\$: 33.687,50 | |
| | Obras | Adequar Ambiência de 01 sala de parto | Adequar Ambiência de 01 sala de parto | R\$: 350.000,00 | |
| | Equipamentos | Adequar atendimento da gestante e RN com aquisição de equipamentos para sala de partos | Adequar atendimento da gestante e RN com aquisição de equipamentos para sala de partos | R\$: 73400,00 | |
| Nova Olinda | Equipamentos | Adequar Ambiência e adquirir equipamentos para sala de parto | Adequar Ambiência e adquirir equipamentos para sala de parto | R\$: 350.000,00 | |
| | Obras | Adequar atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização | Adequar atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização | R\$: 100.000,00 | |
| | Equipamentos | Adequar atendimento de urgência com aquisição de equipamentos | Adequar atendimento de urgência com aquisição de equipamentos | R\$: 33.687,00 | |
| | Equipamentos | Adequar atendimento da gestante e RN com aquisição de equipamentos para sala de partos | Adequar atendimento da gestante e RN com aquisição de equipamentos para sala de partos | R\$: 73.400,00 | |
| Potengi | Obras | Adequar o atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização e aquisição de equipamentos | Adequar o atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização e aquisição de equipamentos | R\$ 135.000,00 | |
| | Equipamentos | Adequar o atendimento de urgência com aquisição de equipamentos | Adequar o atendimento de urgência com aquisição de equipamentos | R\$ 33.687,00 | |
| | Obras | Reforma da unidade mista de saúde | Reforma da unidade mista de saúde | R\$ 96.000,00 | |
| Salitre | Equipamentos | Implantação de Laboratório Municipal de Prótese Dentária | Implantação de Laboratório Municipal de Prótese Dentária | R\$ 5.000,00 | |
| | Equipamentos | Aquisição de material permanente para o Hospital de Pequeno Porte | Aquisição de material permanente para o Hospital de Pequeno Porte | R\$ 62.288,28 | |
| | Obras | Adequar o atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização | Adequar o atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização | R\$ 35.000,00 | |
| | Equipamentos | Equipar o Centro de Parto Normal no serviço de | Equipar o Centro de Parto Normal no serviço de | R\$ 100.000,00 | |

| | | | | |
|--------------|--|--|---------------|----------------|
| | atenção obstétrica do HPP São Francisco | de atenção obstétrica do HPP São Francisco | | |
| Equipamentos | Adequar ambiente do atendimento da gestante e RN com aquisição de equipamentos para sala de partos | Adequar ambiente do atendimento da gestante e RN com aquisição de equipamentos para sala de partos | R\$ 73.400,00 | |
| Equipamentos | Adquirir Equipamentos e Materiais Permanente para Hospital Municipal | Adquirir Equipamentos e Materiais Permanente para Hospital Municipal | RS 60.000,00 | PCF:11217997-5 |

Diretriz 2- Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de pronto Atendimento(UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência(SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo Regional: Estruturação da rede de atenção às urgências

| Municípios | Funcional Programática ⁸ | Meta plurianual 2012 | Meta anual 2012 | Investimento anual 2012 | Responsabilidades (Organizativas, Executivas e/ou Financeiras) |
|-------------------|-------------------------------------|--|--|-------------------------|--|
| Santana do Cariri | Obras | Adequar atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização | Adequar atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização | R\$ 100.000,00 | |
| | Equipamentos | Adequar atendimento de urgência com aquisição de equipamentos | Adequar atendimento de urgência com aquisição de equipamentos | R\$ 33.687,50 | |
| | Obras | Adequar Ambiência de 01 sala de parto | Adequar Ambiência de 01 sala de parto | R\$ 350.000,00 | |
| | Equipamentos | Adequar atendimento da gestante e RN com aquisição de equipamentos para sala de partos | Adequar atendimento da gestante e RN com aquisição de equipamentos para sala de partos | R\$ 73400,00 | |
| | Equipamentos | Aquisição de Ambulância para o distrito Dom Leme | Aquisição de Ambulância para o distrito Dom Leme | R\$ 50.000,00 | PCF: 12035023-8 |
| Tarrafas | Obras | Reforma do Hospital Municipal de Tarrafas | Reforma do Hospital Municipal de Tarrafas | R\$: 43.500,00 | |
| | Equipamentos | Adequar atendimento de urgência com aquisição de equipamentos | Adequar atendimento de urgência com aquisição de equipamentos | R\$: 33.687,00 | |
| | Obras | Adequar atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização. | Adequar atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização. | R\$: 100.000,00 | |
| Várzea Alegre | Obras | Adequar atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização | Adequar atendimento de urgência com a construção de 01 Sala de Estabilização | 100.000,00 | |
| | Equipamentos | Adequar atendimento de urgência com aquisição de equipamentos | Adequar atendimento de urgência com aquisição de equipamentos | 33.687,50 | |
| | Obras | Adequar Ambiência de 01 sala de parto | Adequar Ambiência de 01 sala de parto | 350.000,00 | |
| | Equipamentos | Adequar atendimento da gestante e RN com aquisição de equipamentos para sala de partos | Adequar atendimento da gestante e RN com aquisição de equipamentos para sala de partos | 73.400,00 | |

Diretriz 8- Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo Regional- Estruturação dos serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

| Municípios | Funcional Programática ⁹ | Meta plurianual 2012 | Meta anual 2012 | Investimento anual 2012 | Responsabilidades (Organizativas, Executivas e/ou Financeiras) |
|-------------|-------------------------------------|--|--|-------------------------|--|
| Altaneira | Obras | Adequar e Estruturar CAF | Adequar e Estruturar CAF | R\$ 3.827,04 | SESA |
| Antonina | Obras | Adequar a estrutura física de 01 CAF | Adequar a estrutura física de 01 CAF | R\$ 3.953,04 | SESA |
| Araripe | Obras | Adequar a estrutura física de 01 CAF | Adequar a estrutura física de 01 CAF | R\$: 12.528,88 | SESA |
| Assaré | Obras | Adequar a Estruturar CAF | Adequar a Estruturar CAF | R\$: 12.628,00 | SESA |
| C. Sales | Obras | Adequar a Estruturar CAF | Adequar a Estruturar CAF | R\$: 14.793,52 | SESA |
| Crato | Obras | Adequação da estrutura da CAF | Adequação da estrutura da CAF | R\$ 65.385,04 | SESA |
| F. Brito | Obras | Adequar a Estruturar CAF | Adequar a Estruturar CAF | R\$: 10.978,80 | SESA |
| NovaOlinda | Obras | Adequar a Estruturar CAF | Adequar a Estruturar CAF | R\$: 7.649,80 | SESA |
| Potengi | Obras | Adequar a estrutura física de 01 CAF | Adequar a estrutura física de 01 CAF | R\$ 5.680,64 | SESA |
| Salitre | Obras | Adequar a estrutura física, de 01 CAF | Adequar a estrutura física, de 01 CAF | R\$: 9.433,20 | SESA |
| Sant Cariri | Obras | Adequara estrutura física ,mobiliar e equipar 01 CAF | Adequara estrutura física ,mobiliar e equipar 01 CAF | R\$ 10.975,80 | SESA |
| Várzea Ale | Obras | Adequar a estrutura física de 01 CAF | Adequar a estrutura física de 01 CAF | R\$ 22.293,60 | SESA |

VI. Programação da Assistência Farmacêutica nos Municípios da Região de Saúde de Crato/CE, 2012.

A Programação da Assistência Farmacêutica relativa aos medicamentos dos componentes: básico e secundário são de responsabilidade dos municípios e do estado. A responsabilidade de aquisição e distribuição dos medicamentos destes componentes para os municípios desta Região é da Secretária Estadual de Saúde do Ceará, conforme estabelecido na Resolução CIB/CE nº 10/2012, de 18 de janeiro de 2012 – aprova elenco da Assistência Farmacêutica Secundária e Resolução da CIB/CE nº 267/2011, de 09 de dezembro de 2011 – aprova elenco da Assistência Farmacêutica da Atenção Básica. O financiamento do componente da Atenção Básica é de responsabilidade da União – recursos MS, do Estado e dos Municípios.

Os medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF foram divididos de acordo com a Complexidade da doença, garantia da integralidade do tratamento e manutenção do equilíbrio financeiro entre as esferas de Governo. Os medicamentos presentes no Grupo 1A tem sua aquisição centralizada no Ministério, os do Grupo 1B tem seu financiamento assegurado pelo Ministério, através de transferência de recurso, mais sua aquisição é de responsabilidade da Secretaria Estadual de Saúde, já os do Grupo 2 tem seus medicamentos financiados pela Secretaria e municípios e são adquiridos pela Secretaria Estadual de Saúde.

Os medicamentos do componente especializado da Assistência Farmacêutica que poderão ser disponibilizados aos usuários através da aquisição direta pelo Ministério da Saúde, Secretaria da Saúde do Estado do Ceará ou de forma conjunta pelos entes são aqueles definidos que estão definidos na Portaria nº 2981, de 26 de novembro de 2009.

PROGRAMAÇÃO MEDICAMENTOS DA ATENÇÃO BÁSICA – 2012

| ITEM | ESPECIFICAÇÃO | Apresentação | Altaneira | Antonina do Norte | Araripe | Assaré | Campo Sales | Crato | Farias Brito | Nova Olinda | Potengi | Salitre | Santana do Cariri | Tarrafas | Varzea Alegre | Região |
|------|---|-----------------------|-----------|-------------------|---------|---------|-------------|---------|--------------|-------------|---------|---------|-------------------|----------|---------------|-----------|
| 1 | Aciclovir 200 mg | comprimido | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 150 | 0 | 200 | 150 | 1.250 | 100 | 0 | 0 | 1.850 |
| 2 | Ácido acetilsalicílico 100 mg | comprimido | 40.000 | 25.000 | 70.000 | 130.000 | 130.000 | 400.000 | 110.000 | 80.000 | 40.000 | 14.000 | 80.000 | 32.000 | 256.000 | 1.407.000 |
| 3 | Ácido acetilsalicílico 500 mg | comprimido | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 60.000 | 0 | 0 | 4.500 | 10.000 | 0 | 0 | 1.500 | 76.000 |
| 4 | Ácido fólico 5 mg | comprimido | 12.000 | 10.000 | 10.000 | 83.500 | 72.000 | 204.000 | 75.000 | 18.000 | 16.000 | 70.000 | 75.000 | 40.000 | 130.000 | 815.500 |
| 5 | Ácido valpróico 500 mg | cápsula ou comprimido | 1.200 | 2.500 | 400 | 2.150 | 0 | 32.500 | 2.850 | 6.600 | 200 | 50 | 1.200 | 2.550 | 22.500 | 74.700 |
| 6 | Ácido valpróico 50 mg/mL solução oral ou xarope | frasco | 100 | 100 | 250 | 400 | 300 | 2.250 | 750 | 600 | 0 | 800 | 400 | 100 | 1.600 | 7.650 |
| 7 | Albendazol 400 mg | comprimido | 1.280 | 8.800 | 16.000 | 960 | 6.000 | 5.600 | 3.200 | 1.920 | 1.600 | 2.800 | 4.800 | 2.400 | 12.320 | 67.680 |
| 8 | Albendazol 40 mg/mL suspensão oral | frasco | 500 | 550 | 1.500 | 750 | 800 | 7.500 | 1.750 | 1.000 | 900 | 2.250 | 3.000 | 1.950 | 2.300 | 24.750 |
| 9 | Alendronato 70 mg | comprimido | 1.800 | 0 | 3.000 | 42.000 | 3.300 | 68.700 | 10.800 | 12.000 | 3.300 | 2.400 | 5.400 | 1.800 | 10.200 | 164.700 |
| 10 | Alopurinol 300 mg | comprimido | 0 | 2.000 | 0 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 0 | 0 | 3.000 | 1.000 | 30.000 | 0 | 4.000 | 43.000 |
| 11 | Amiodarona cloridrato 200 mg | comprimido | 0 | 0 | 0 | 2.000 | 2.500 | 3.500 | 0 | 1.000 | 1.500 | 5.000 | 20.000 | 2.000 | 12.000 | 49.500 |
| 12 | Amitríptilina cloridrato 25 mg | comprimido | 30.000 | 30.000 | 115.000 | 40.000 | 50.000 | 650.000 | 62.500 | 42.000 | 30.000 | 10.000 | 35.000 | 30.000 | 100.000 | 1.224.500 |
| 13 | Amoxicilina 500 mg | cápsula ou comprimido | 24.000 | 12.500 | 20.000 | 50.000 | 44.000 | 240.000 | 50.000 | 55.000 | 20.000 | 30.000 | 30.000 | 24.000 | 42.000 | 641.500 |
| 14 | Amoxicilina 50 mg/mL pó p/ suspensão oral | frasco | 1.200 | 2.000 | 1.750 | 1.500 | 6.150 | 10.500 | 2.200 | 3.600 | 5.900 | 2.000 | 2.250 | 1.750 | 4.600 | 45.400 |
| 15 | Amoxicilina + clavulonato de potássio 500 mg + 125 mg | comprimido | 1.080 | 0 | 0 | 1.140 | 570 | 450 | 0 | 1.800 | 2.370 | 1.800 | 240 | 2.400 | 3.600 | 15.450 |
| 16 | Amoxicilina + clavulonato de potássio 50 mg + 12,5 mg/mL suspensão oral | frasco | 92 | 0 | 0 | 200 | 133 | 31 | 0 | 120 | 120 | 1.200 | 8 | 180 | 500 | 2.584 |
| 17 | Anlodipino besilato 5 mg | comprimido | 20.000 | 20.000 | 75.000 | 20.000 | 43.000 | 300.000 | 140.000 | 55.000 | 7.500 | 10.000 | 96.000 | 5.500 | 200.000 | 992.000 |
| 18 | Atenolol 50 mg | comprimido | 18.000 | 45.000 | 85.000 | 55.000 | 92.500 | 1.000 | 85.000 | 50.000 | 16.000 | 500 | 66.000 | 14.000 | 50.000 | 578.000 |
| 19 | Azitromicina 40 mg/mL suspensão oral | frasco | 500 | 700 | 1.700 | 1.000 | 1.000 | 1.750 | 1.800 | 600 | 950 | 1.250 | 1.000 | 800 | 2.000 | 15.050 |
| 20 | Azitromicina 500 mg | comprimido | 5.400 | 2.700 | 13.500 | 11.250 | 23.850 | 22.500 | 6.300 | 10.800 | 9.000 | 1.350 | 4.500 | 4.950 | 13.500 | 129.600 |

| ITEM | ESPECIFICAÇÃO | Apresentação | Altaneira | Antonina do Norte | Araripe | Assaré | Campo Sales | Crato | Farias Brito | Nova Olinda | Potengi | Salitre | Santana do Cariri | Tarrafas | Varzea Alegre | Região |
|------|---|-----------------------|-----------|-------------------|---------|---------|-------------|-----------|--------------|-------------|---------|---------|-------------------|----------|---------------|-----------|
| 21 | Beclometasona dipropionato 250 mcg spray oral | frasco | 24 | 25 | 100 | 109 | 8 | 2.100 | 15 | 33 | 40 | 80 | 8 | 24 | 480 | 3.046 |
| 22 | Beclometasona dipropionato 50 mcg spray oral | frasco | 24 | 8 | 50 | 100 | 100 | 1.800 | 170 | 36 | 0 | 65 | 8 | 24 | 450 | 2.835 |
| 23 | Benzilpenicilina benzatina 1.200.000 UI pó p/ suspensão injetável | frasco/ampola | 1.800 | 600 | 2.000 | 200 | 2.000 | 1.600 | 800 | 1.400 | 1.000 | 7.000 | 1.600 | 2.200 | 2.400 | 24.600 |
| 24 | Benzilpenicilina benzatina 600.000 UI pó p/ suspensão injetável | frasco/ampola | 600 | 1.050 | 750 | 150 | 200 | 300 | 600 | 1.000 | 550 | 3.500 | 1.600 | 1.600 | 400 | 12.300 |
| 25 | Benzilpenicilina procaína + potássica 300.000 UI + 100.000 UI suspensão injetável | frasco/ampola | 400 | 800 | 1.250 | 150 | 200 | 750 | 100 | 400 | 350 | 1.000 | 1.600 | 1.200 | 1.000 | 9.200 |
| 26 | Biperideno cloridrato 2 mg | comprimido | 4.000 | 6.400 | 24.000 | 18.000 | 6.800 | 130.000 | 21.000 | 8.000 | 600 | 6.000 | 0 | 1.200 | 27.000 | 253.000 |
| 27 | Biperideno cloridrato 4 mg liberação lenta | comprimido | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4.000 | 0 | 0 | 600 | 0 | 2.000 | 800 | 8.000 | 15.400 |
| 28 | Bupropiona cloridrato 150 mg | comprimido | 1.080 | 0 | 0 | 1.200 | 0 | 4.500 | 0 | 1.800 | 0 | 60 | 0 | 0 | 27.000 | 35.640 |
| 29 | Captopril 25 mg | comprimido | 90.000 | 25.000 | 375.000 | 250.000 | 3.280.000 | 1.600.000 | 637.500 | 280.000 | 110.000 | 160.000 | 400.000 | 120.000 | 300.000 | 7.627.500 |
| 30 | Carbamazepina 200 mg | comprimido | 24.000 | 17.500 | 75.000 | 40.000 | 31.000 | 140.000 | 55.000 | 100.000 | 15.000 | 20.000 | 40.000 | 20.000 | 54.000 | 631.500 |
| 31 | Carbamazepina 20 mg/mL suspensão oral | frasco | 60 | 80 | 1.050 | 800 | 584 | 3.000 | 1.340 | 920 | 380 | 80 | 640 | 30 | 540 | 9.504 |
| 32 | Carbonato de cálcio 1250 mg (equivalente a 500mg Ca++) | comprimido | 7.200 | 2.400 | 69.000 | 10.800 | 22.320 | 286.440 | 39.000 | 7.200 | 17.400 | 2.400 | 18.000 | 71.280 | 6.000 | 559.440 |
| 33 | Carbonato de cálcio 600 mg + colicalciferol 400 UI | comprimido | 3.600 | 1.800 | 0 | 18.000 | 0 | 186.000 | 23.160 | 3.600 | 8.400 | 2.400 | 6.000 | 5.700 | 44.400 | 303.060 |
| 34 | Carbonato de lítio 300 mg | comprimido | 0 | 1.600 | 1.000 | 8.000 | 600 | 30.400 | 6.800 | 800 | 0 | 2.000 | 0 | 0 | 4.000 | 55.200 |
| 35 | Carvedilol 25 mg | comprimido | 1.440 | 3.300 | 10.800 | 2.400 | 6.000 | 1.500 | 1.200 | 1.800 | 2.400 | 900 | 12.240 | 3.000 | 7.200 | 54.180 |
| 36 | Carvedilol 6,25 mg | comprimido | 3.600 | 300 | 25.500 | 2.400 | 600 | 36.000 | 4.200 | 3.600 | 1.800 | 900 | 42.000 | 2.700 | 24.000 | 147.600 |
| 37 | Cefalexina 500 mg | cápsula ou comprimido | 16.800 | 7.000 | 46.000 | 16.000 | 38.000 | 260.000 | 18.200 | 16.800 | 16.000 | 12.000 | 45.600 | 10.000 | 84.000 | 586.400 |

| ITEM | ESPECIFICAÇÃO | Apresentação | Altaneira | Antonina do Norte | Araripe | Assaré | Campo Sales | Crato | Farias Brito | Nova Olinda | Potengi | Salitre | Santana do Cariri | Tarrafas | Varzea Alegre | Região |
|------|--|-----------------------|-----------|-------------------|---------|--------|-------------|---------|--------------|-------------|---------|---------|-------------------|----------|---------------|-----------|
| 38 | Cefalexina 50 mg/mL suspensão oral | frasco | 1.200 | 1.550 | 3.750 | 3.000 | 1.300 | 5.000 | 1.500 | 1.000 | 2.000 | 3.500 | 3.000 | 700 | 3.000 | 30.500 |
| 39 | Ciprofloxacino cloridrato 500 mg | comprimido | 7.200 | 18.000 | 24.000 | 24.000 | 30.600 | 120.000 | 19.500 | 10.800 | 3.600 | 6.000 | 30.000 | 12.000 | 27.000 | 332.700 |
| 40 | Claritromicina 500 mg | cápsula ou comprimido | 336 | 350 | 2.100 | 1.120 | 1.344 | 840 | 504 | 840 | 1.960 | 1.400 | 700 | 840 | 1.680 | 14.014 |
| 41 | Clomipramina cloridrato 25 mg | comprimido | 0 | 3.000 | 6.000 | 1.000 | 1.000 | 45.000 | 4.000 | 3.000 | 0 | 1.000 | 0 | 1.000 | 12.500 | 77.500 |
| 42 | Cloreto de sódio 0,9% solução injetável | frasco | 200 | 100 | 200 | 450 | 1.000 | 3.000 | 400 | 400 | 600 | 200 | 600 | 50 | 1.000 | 8.200 |
| 43 | Cloreto de sódio 0,9% solução nasal | frasco | 0 | 240 | 0 | 1.080 | 240 | 960 | 2.400 | 0 | 576 | 1.440 | 0 | 1.728 | 1.920 | 10.584 |
| 44 | Clorpromazina cloridrato 100 mg | comprimido | 4.000 | 8.000 | 8.000 | 6.000 | 4.000 | 36.000 | 15.000 | 4.800 | 0 | 400 | 0 | 400 | 10.400 | 97.000 |
| 45 | Clorpromazina cloridrato 25 mg | comprimido | 7.200 | 10.000 | 2.000 | 8.000 | 4.000 | 18.000 | 5.000 | 7.200 | 1.200 | 6.000 | 16.000 | 400 | 12.000 | 97.000 |
| 46 | Clorpromazina cloridrato 40 mg/mL solução oral | frasco | 120 | 190 | 0 | 0 | 40 | 300 | 0 | 120 | 0 | 0 | 0 | 10 | 120 | 900 |
| 47 | Clorpromazina cloridrato 5 mg/mL solução injetável | frasco/ampola | 0 | 250 | 0 | 0 | 0 | 0 | 200 | 0 | 50 | 150 | 0 | 50 | 0 | 700 |
| 48 | Dalteparina sódica 12.500 UI/mL solução injetável | frasco/ampola | 0 | 0 | 0 | 10 | 20 | 20 | 0 | 10 | 10 | 200 | 0 | 0 | 0 | 270 |
| 49 | Dalteparina sódica 25.000 UI/mL solução injetável | frasco/ampola | 10 | 0 | 0 | 10 | 0 | 20 | 0 | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 60 |
| 50 | Dexametasona 0,1% creme | bisnaga | 1.200 | 2.000 | 2.000 | 10.000 | 8.000 | 30.000 | 0 | 2.400 | 1.500 | 600 | 2.500 | 2.250 | 6.000 | 68.450 |
| 51 | Dexametasona 0,1 mg/mL elixir | frasco | 480 | 1.500 | 1.020 | 2.700 | 1.920 | 0 | 1.080 | 600 | 2.160 | 2.400 | 1.200 | 2.280 | 240 | 17.580 |
| 52 | Dexametasona 4 mg | comprimido | 360 | 0 | 1.050 | 100 | 400 | 300 | 3.000 | 2.400 | 2.600 | 140 | 2.000 | 0 | 12.000 | 24.350 |
| 53 | Diazepam 5 mg | comprimido | 18.000 | 35.000 | 55.000 | 40.000 | 140.000 | 406.000 | 10.000 | 110.000 | 40.000 | 47.500 | 50.000 | 20.000 | 100.000 | 1.071.500 |
| 54 | Diazepam 5 mg/mL solução injetável | frasco/ampola | 0 | 400 | 0 | 400 | 800 | 1.200 | 200 | 400 | 500 | 3.000 | 800 | 400 | 0 | 8.100 |
| 55 | Digoxina 0,05 mg/mL elixir | frasco | 40 | 0 | 0 | 120 | 0 | 10 | 0 | 40 | 0 | 0 | 300 | 20 | 200 | 730 |

| ITEM | ESPECIFICAÇÃO | Apresentação | Altaneira | Antonina do Norte | Araripe | Assaré | Campo Sales | Crato | Farias Brito | Nova Olinda | Potengi | Salitre | Santana do Cariri | Tarrafas | Varzea Alegre | Região |
|------|--|-----------------------|-----------|-------------------|---------|---------|-------------|---------|--------------|-------------|---------|---------|-------------------|----------|---------------|---------|
| 56 | Digoxina 0,25 mg | comprimido | 12.000 | 0 | 10.000 | 10.000 | 50.000 | 0 | 0 | 24.000 | 7.500 | 20.000 | 40.000 | 0 | 6.000 | 179.500 |
| 57 | Dipirona sódica 500 mg | comprimido | 400 | 2.000 | 0 | 500 | 12.000 | 400 | 6.200 | 1.200 | 3.800 | 3.000 | 7.000 | 200 | 0 | 36.700 |
| 58 | Dipirona 500 mg/mL solução injetável | frasco/ampola | 800 | 4.500 | 10.000 | 12.000 | 10.000 | 20.000 | 2.000 | 1.600 | 1.600 | 1.500 | 0 | 0 | 6.000 | 70.000 |
| 59 | Dipirona 500 mg/mL solução oral | frasco | 12.000 | 40.000 | 65.000 | 25.000 | 95.000 | 90.000 | 25.000 | 30.000 | 14.000 | 5.000 | 75.000 | 15.000 | 4.000 | 495.000 |
| 60 | Doxazosina mesilato 2 mg | comprimido | 0 | 0 | 0 | 0 | 4.320 | 1.500 | 0 | 0 | 0 | 90 | 0 | 0 | 720 | 6.630 |
| 61 | Doxiciclina cloridrato 100 mg | comprimido | 0 | 450 | 4.500 | 930 | 4.500 | 1.800 | 600 | 0 | 1.950 | 1.200 | 7.200 | 15 | 1.200 | 24.345 |
| 62 | Enalapril maleato 20 mg | comprimido | 24.000 | 40.000 | 60.000 | 40.000 | 10.000 | 225.000 | 60.000 | 24.000 | 27.000 | 60.000 | 40.000 | 5.000 | 100.000 | 715.000 |
| 63 | Enalapril maleato 5 mg | comprimido | 18.000 | 40.000 | 75.000 | 40.000 | 38.000 | 60.000 | 55.000 | 90.000 | 22.500 | 125.000 | 164.000 | 5.000 | 160.000 | 892.500 |
| 64 | Eritromicina 500 mg | comprimido | 1.200 | 0 | 600 | 1.200 | 6.000 | 3.000 | 600 | 7.200 | 4.800 | 18.000 | 12.000 | 2.400 | 3.600 | 60.600 |
| 65 | Eritromicina 50 mg/mL suspensão oral | frasco | 400 | 0 | 0 | 150 | 1.800 | 150 | 300 | 400 | 1.000 | 1.750 | 1.000 | 350 | 300 | 7.600 |
| 66 | Espiramicina 500 mg | comprimido | 0 | 0 | 0 | 32 | 0 | 2.720 | 128 | 0 | 448 | 480 | 1.280 | 0 | 0 | 5.088 |
| 67 | Espironolactona 100 mg | comprimido | 0 | 0 | 2.240 | 320 | 0 | 1.280 | 1.440 | 0 | 0 | 192 | 6.400 | 320 | 1.920 | 14.112 |
| 68 | Espironolactona 25 mg | comprimido | 2.520 | 2.400 | 30.000 | 600 | 18.000 | 36.000 | 19.500 | 8.280 | 990 | 3.000 | 24.000 | 750 | 60.000 | 206.040 |
| 69 | Estriol 1 mg/g creme vaginal | bisnaga | 0 | 0 | 320 | 200 | 144 | 1.100 | 0 | 60 | 38 | 65 | 100 | 50 | 400 | 2.477 |
| 70 | Fenitoína 100 mg | comprimido | 12.000 | 16.000 | 6.000 | 8.000 | 12.000 | 120.000 | 18.000 | 12.000 | 4.400 | 48.000 | 18.000 | 3.200 | 24.000 | 301.600 |
| 71 | Fenitoína 25 mg/mL suspensão oral | frasco | 60 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 | 0 | 24 | 0 | 1 | 0 | 4 | 100 | 199 |
| 72 | Fenobarbital 100 mg | comprimido | 18.000 | 30.000 | 30.000 | 160.000 | 40.000 | 300.000 | 50.000 | 42.000 | 9.000 | 40.000 | 60.000 | 20.000 | 0 | 799.000 |
| 73 | Fenobarbital 40 mg/mL solução oral | frasco | 240 | 300 | 800 | 300 | 1.000 | 0 | 450 | 400 | 100 | 150 | 1.080 | 400 | 0 | 5.220 |
| 74 | Fenofibrato 200 mg | cápsula | 360 | 0 | 0 | 0 | 4.500 | 900 | 0 | 900 | 660 | 120 | 0 | 600 | 6.000 | 14.040 |
| 75 | Fluconazol 150 mg | cápsula | 1.200 | 2.000 | 8.000 | 22.000 | 4.000 | 3.500 | 2.750 | 3.000 | 1.400 | 1.500 | 7.200 | 2.000 | 10.000 | 68.550 |
| 76 | Fluoxetina 20 mg | cápsula ou comprimido | 18.000 | 11.500 | 55.000 | 40.000 | 30.000 | 580.000 | 57.500 | 24.000 | 11.000 | 40.000 | 20.000 | 10.000 | 40.000 | 937.000 |
| 77 | Furosemida 40 mg | comprimido | 24.000 | 15.000 | 65.000 | 20.000 | 100.000 | 141.000 | 27.500 | 40.000 | 1.500 | 25.000 | 45.000 | 30.000 | 70.000 | 604.000 |
| 78 | Glibenclamida 5 mg | comprimido | 36.000 | 35.000 | 80.000 | 47.500 | 144.000 | 0 | 90.000 | 42.000 | 22.000 | 50.000 | 150.000 | 20.000 | 160.000 | 876.500 |
| 79 | Gliclazida 30 mg MR c/liberação controlada | comprimido | 1.800 | 3.600 | 48.000 | 600 | 24.000 | 99.000 | 7.200 | 7.200 | 3.240 | 4.200 | 6.000 | 7.200 | 12.000 | 224.040 |
| 80 | Haloperidol 1 mg | comprimido | 0 | 0 | 6.800 | 1.000 | 16.000 | 9.000 | 0 | 0 | 0 | 1.400 | 12.000 | 0 | 4.000 | 50.200 |

| ITEM | ESPECIFICAÇÃO | Apresentação | Altaneira | Antonina do Norte | Araripe | Assaré | Campo Sales | Crato | Farias Brito | Nova Olinda | Potengi | Salitre | Santana do Cariri | Tarrafas | Varzea Alegre | Região |
|------|--|-----------------------|-----------|-------------------|---------|---------|-------------|-----------|--------------|-------------|---------|---------|-------------------|----------|---------------|-----------|
| 81 | Haloperidol 2 mg/mL solução oral | Frasco | 360 | 200 | 800 | 2.400 | 200 | 700 | 400 | 360 | 20 | 90 | 0 | 10 | 1.200 | 6.740 |
| 82 | Haloperidol 5 mg | comprimido | 25.000 | 17.500 | 20.000 | 10.000 | 40.000 | 750.000 | 55.000 | 18.000 | 7.000 | 30.000 | 32.500 | 500 | 44.000 | 1.049.500 |
| 83 | Haloperidol 5 mg/mL solução injetável | frasco/ampola | 0 | 200 | 0 | 150 | 0 | 50 | 200 | 200 | 50 | 100 | 2.000 | 0 | 100 | 3.050 |
| 84 | Haloperidol decanoato 50 mg/mL solução injetável | frasco/ampola | 0 | 0 | 360 | 12 | 0 | 840 | 3.180 | 12 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4.416 |
| 85 | Hidroclorotiazida 25 mg | comprimido | 187.500 | 45.000 | 600.000 | 300.000 | 700.000 | 1.610.000 | 410.000 | 160.000 | 59.000 | 120.000 | 300.000 | 90.000 | 1.200.000 | 5.781.500 |
| 86 | Hidrocortisona succinato sódico 500 mg pó p/ solução injetável | frasco/ampola | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.000 | 0 | 900 | 100 | 200 | 1.000 | 0 | 150 | 50 | 3.400 |
| 87 | Ibuprofeno 200 mg | comprimido | 6.000 | 0 | 0 | 4.000 | 12.200 | 152.000 | 0 | 8.400 | 0 | 6.000 | 20.000 | 8.000 | 40.000 | 256.600 |
| 88 | Ibuprofeno 20 mg/mL solução oral | frasco | 402 | 400 | 2.000 | 1.800 | 300 | 900 | 1.000 | 700 | 220 | 70 | 160 | 1.599 | 2.000 | 11.551 |
| 89 | Ibuprofeno 300 mg | comprimido | 21.600 | 0 | 0 | 12.000 | 38.400 | 72.000 | 0 | 21.600 | 6.000 | 57.000 | 60.000 | 36.000 | 24.000 | 348.600 |
| 90 | Ibuprofeno 600 mg | comprimido | 20.000 | 36.000 | 246.500 | 80.000 | 90.000 | 225.000 | 92.500 | 60.000 | 23.500 | 50.000 | 40.000 | 50.000 | 110.000 | 1.123.500 |
| 91 | Ipratrópio brometo 0,25 mg/mL solução inalante | frasco | 200 | 0 | 200 | 400 | 800 | 400 | 400 | 400 | 0 | 600 | 1.600 | 0 | 400 | 5.400 |
| 92 | Isossorbida mononitrato 40 mg | comprimido | 0 | 6.000 | 1.800 | 600 | 6.000 | 15.000 | 2.700 | 1.080 | 6.000 | 300 | 0 | 1.800 | 2.400 | 43.680 |
| 93 | Itraconazol 100 mg | cápsula | 1.600 | 1.200 | 4.800 | 2.000 | 1.600 | 3.600 | 4.000 | 4.000 | 3.600 | 1.200 | 4.000 | 0 | 8.000 | 39.600 |
| 94 | Levodopa 100 mg + benserazida 25 mg | comprimido | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7.800 | 0 | 0 | 0 | 120 | 0 | 0 | 0 | 7.920 |
| 95 | Levodopa 100 mg + benserazida 25 mg | cápsula | 0 | 0 | 450 | 0 | 0 | 5.400 | 600 | 0 | 0 | 90 | 0 | 0 | 0 | 6.540 |
| 96 | Levodopa 200 mg + benserazida 50 mg | cápsula ou comprimido | 0 | 0 | 600 | 0 | 0 | 8.400 | 600 | 540 | 2.280 | 120 | 0 | 0 | 300 | 12.840 |
| 97 | Levodopa 200 mg + carbidopa 50 mg | comprimido | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5.800 | 300 | 0 | 0 | 400 | 0 | 0 | 200 | 6.700 |
| 98 | Levodopa 250 mg + carbidopa 25 mg | comprimido | 0 | 5.000 | 5.200 | 8.000 | 8.400 | 14.000 | 4.000 | 3.600 | 400 | 2.000 | 0 | 1.600 | 4.000 | 56.200 |
| 99 | Levonorgestrel 0,15 mg + etinilestradiol 0,03 mg | comprimido | 1.600 | 400 | 0 | 1.700 | 10.400 | 1.000 | 3.600 | 4.000 | 3.800 | 2.000 | 600 | 800 | 10.500 | 40.400 |

| ITEM | ESPECIFICAÇÃO | Apresentação | Altaneira | Antonina do Norte | Araripe | Assaré | Campo Sales | Crato | Farias Brito | Nova Olinda | Potengi | Salitre | Santana do Cariri | Tarrafas | Varzea Alegre | Região |
|------|---|---------------|-----------|-------------------|---------|--------|-------------|---------|--------------|-------------|---------|---------|-------------------|----------|---------------|-----------|
| 100 | Levotiroxina 100 mcg | comprimido | 2.760 | 4.200 | 0 | 12.000 | 5.400 | 84.000 | 600 | 10.800 | 300 | 1.800 | 9.600 | 1.800 | 18.000 | 151.260 |
| 101 | Levotiroxina 25 mcg | comprimido | 2.760 | 4.200 | 3.600 | 24.000 | 5.400 | 5.580 | 1.650 | 5.400 | 2.400 | 1.500 | 6.000 | 1.200 | 18.000 | 81.690 |
| 102 | Lidocaína cloridrato 2% gel | bisnaga | 200 | 100 | 700 | 100 | 300 | 100 | 200 | 200 | 300 | 200 | 400 | 100 | 400 | 3.300 |
| 103 | Loratadina 10 mg | comprimido | 11.520 | 0 | 19.200 | 38.400 | 19.200 | 43.200 | 7.200 | 17.280 | 9.600 | 57.600 | 72.000 | 3.840 | 28.800 | 327.840 |
| 104 | Loratadina 1 mg/mL xarope | frasco | 1.200 | 1.750 | 2.000 | 5.000 | 2.800 | 16.650 | 1.850 | 2.000 | 300 | 1.000 | 3.600 | 1.000 | 2.000 | 41.150 |
| 105 | Losartana potássica 50 mg | comprimido | 18.000 | 24.000 | 57.000 | 48.000 | 36.000 | 525.000 | 60.000 | 14.400 | 11.400 | 24.000 | 88.800 | 18.000 | 45.000 | 969.600 |
| 106 | Medroxiprogesterona 10 mg | comprimido | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 75 | 0 | 0 | 400 | 480 |
| 107 | Medroxiprogesterona 150 mg/mL suspensão injetável | frasco/ampola | 0 | 0 | 108 | 0 | 144 | 700 | 115 | 0 | 40 | 15 | 200 | 0 | 400 | 1.722 |
| 108 | Metformina 500 mg | comprimido | 30.000 | 25.000 | 100.000 | 60.000 | 110.000 | 700.000 | 155.000 | 55.000 | 25.000 | 55.000 | 70.000 | 24.000 | 500.000 | 1.909.000 |
| 109 | Metildopa 250 mg | comprimido | 6.000 | 7.500 | 25.000 | 40.000 | 68.000 | 20.000 | 15.000 | 12.000 | 10.000 | 30.000 | 60.000 | 1.000 | 20.000 | 314.500 |
| 110 | Metoclopramida 10 mg | comprimido | 2.400 | 0 | 0 | 2.000 | 2.400 | 500 | 200 | 2.400 | 1.800 | 400 | 12.000 | 800 | 800 | 25.700 |
| 111 | Metoclopramida 4 mg/mL solução oral | frasco | 800 | 0 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 3.000 | 700 | 800 | 1.400 | 200 | 4.000 | 200 | 500 | 17.600 |
| 112 | Metoclopramida cloridrato 5 mg/mL | frasco/ampola | 400 | 0 | 0 | 200 | 1.400 | 0 | 3.400 | 400 | 0 | 200 | 4.000 | 100 | 0 | 10.100 |
| 113 | Metronidazol 100mg/g gel vaginal | bisnaga | 600 | 0 | 2.750 | 5.000 | 3.700 | 1.750 | 900 | 1.200 | 1.500 | 750 | 200 | 500 | 4.000 | 22.850 |
| 114 | Metronidazol 250 mg | comprimido | 10.800 | 18.000 | 150.000 | 10.500 | 54.000 | 36.000 | 10.800 | 21.000 | 3.000 | 18.000 | 60.000 | 6.000 | 16.200 | 414.300 |
| 115 | Metronidazol 400 mg | comprimido | 800 | 0 | 0 | 4.000 | 6.000 | 0 | 3.600 | 2.400 | 1.600 | 10.000 | 8.000 | 2.400 | 8.000 | 46.800 |
| 116 | Metronidazol 40 mg/mL suspensão oral | frasco | 400 | 300 | 3.750 | 500 | 2.000 | 4.500 | 200 | 600 | 500 | 2.500 | 1.000 | 1.200 | 1.000 | 18.450 |
| 117 | Miconazol nitrato 2% creme vaginal | bisnaga | 400 | 1.500 | 1.800 | 5.000 | 2.200 | 6.450 | 1.500 | 900 | 800 | 750 | 400 | 300 | 4.000 | 26.000 |
| 118 | Miconazol nitrato 2% creme | bisnaga | 400 | 500 | 1.000 | 3.000 | 800 | 4.500 | 500 | 1.400 | 1.000 | 900 | 800 | 100 | 2.000 | 16.900 |
| 119 | Nistatina 100.000 UI/mL | frasco | 100 | 0 | 500 | 300 | 1.800 | 2.000 | 550 | 200 | 300 | 1.000 | 100 | 100 | 200 | 7.150 |
| 120 | Nitrofurantoína 100 mg | cápsula | 0 | 0 | 2.240 | 0 | 1.120 | 6.160 | 504 | 336 | 0 | 1.120 | 10.640 | 0 | 2.520 | 24.640 |
| 121 | Noretisterona 0,35 mg | comprimido | 0 | 120 | 0 | 280 | 80 | 0 | 160 | 0 | 300 | 200 | 120 | 0 | 80 | 1.340 |
| 122 | Nortriptilina cloridrato 25 mg | cápsula | 960 | 0 | 0 | 4.000 | 300 | 0 | 400 | 2.600 | 3.200 | 400 | 0 | 40 | 5.000 | 16.900 |
| 123 | Óleo mineral líquido | frasco | 60 | 0 | 270 | 350 | 140 | 1.600 | 100 | 72 | 80 | 290 | 0 | 100 | 150 | 3.212 |

| ITEM | ESPECIFICAÇÃO | Apresentação | Altaneira | Antonina do Norte | Araripe | Assaré | Campo Sales | Crato | Farias Brito | Nova Olinda | Potengi | Salitre | Santana do Cariri | Tarrafas | Varzea Alegre | Região |
|------|--|---------------|-----------|-------------------|---------|--------|-------------|-----------|--------------|-------------|---------|---------|-------------------|----------|---------------|-----------|
| 124 | Omeprazol 20mg | cápsula | 24.000 | 45.000 | 225.000 | 70.000 | 138.000 | 1.647.000 | 42.500 | 100.000 | 30.000 | 40.000 | 124.000 | 70.000 | 125.000 | 2.680.500 |
| 125 | Paracetamol 200 mg/mL solução oral | frasco | 1.200 | 2.100 | 8.000 | 11.000 | 8.000 | 26.000 | 2.400 | 1.200 | 1.800 | 2.000 | 12.000 | 0 | 4.000 | 79.700 |
| 126 | Paracetamol 500 mg | comprimido | 20.000 | 25.000 | 100.000 | 70.000 | 87.000 | 712.000 | 47.500 | 12.000 | 14.000 | 12.500 | 100.000 | 40.000 | 100.000 | 1.340.000 |
| 127 | Permetrina 1% loção | frasco | 240 | 0 | 800 | 800 | 240 | 1.700 | 440 | 120 | 42 | 20 | 200 | 0 | 100 | 4.702 |
| 128 | Permetrina 5% loção | frasco | 120 | 80 | 500 | 800 | 240 | 1.700 | 440 | 80 | 30 | 40 | 200 | 0 | 800 | 5.030 |
| 129 | Pirimetamina 25 mg | comprimido | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 |
| 130 | Prednisolona 3 mg/mL solução oral | frasco | 200 | 350 | 850 | 1.500 | 500 | 2.250 | 2.250 | 550 | 200 | 600 | 400 | 1.200 | 2.550 | 13.400 |
| 131 | Prednisona 20 mg | comprimido | 12.000 | 0 | 25.000 | 10.000 | 8.500 | 110.000 | 21.500 | 20.000 | 5.000 | 30.000 | 15.000 | 4.000 | 70.000 | 331.000 |
| 132 | Prednisona 5 mg | comprimido | 6.000 | 20.000 | 50.000 | 4.000 | 44.500 | 60.000 | 14.000 | 12.000 | 10.000 | 30.000 | 30.000 | 4.000 | 17.500 | 302.000 |
| 133 | Prometazina 25 mg | comprimido | 12.000 | 20.000 | 50.000 | 30.000 | 36.000 | 225.000 | 0 | 11.000 | 0 | 2.500 | 1.000 | 0 | 72.000 | 459.500 |
| 134 | Prometazina cloridrato 25 mg/mL solução injetável | frasco/ampola | 0 | 0 | 0 | 200 | 300 | 250 | 0 | 200 | 200 | 300 | 600 | 50 | 50 | 2.150 |
| 135 | Propiltiouracila 100 mg | comprimido | 0 | 0 | 960 | 180 | 360 | 92.280 | 0 | 1.200 | 0 | 450 | 0 | 0 | 1.200 | 96.630 |
| 136 | Propranolol cloridrato 40 mg | comprimido | 40.000 | 35.000 | 65.000 | 80.000 | 128.000 | 150.000 | 40.000 | 60.000 | 17.000 | 35.000 | 162.000 | 17.000 | 100.000 | 929.000 |
| 137 | Ranitidina 150 mg | comprimido | 12.000 | 0 | 0 | 70.000 | 36.000 | 100.000 | 9.000 | 12.000 | 11.000 | 20.000 | 20.000 | 6.000 | 40.000 | 336.000 |
| 138 | Ranitidina 15 mg/mL solução oral | frasco | 0 | 0 | 0 | 201 | 70 | 280 | 0 | 80 | 116 | 80 | 300 | 0 | 63 | 1.190 |
| 139 | Risperidona 1 mg | comprimido | 2.400 | 0 | 6.000 | 3.400 | 4.000 | 900 | 0 | 360 | 2.800 | 2.000 | 2.000 | 240 | 6.000 | 30.100 |
| 140 | Risperidona 1 mg/mL solução oral | frasco | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 40 | 0 | 0 | 0 | 20 | 60 |
| 141 | Risperidona 3 mg | comprimido | 1.800 | 1.500 | 0 | 0 | 66.000 | 450 | 0 | 4.200 | 4.200 | 5.400 | 420 | 720 | 2.100 | 86.790 |
| 142 | Sais para reidratação oral 27,9 g pó p/ solução oral | sachê | 2.400 | 0 | 22.500 | 1.500 | 5.000 | 20.000 | 1.000 | 3.600 | 400 | 5.000 | 2.000 | 2.000 | 5.000 | 70.400 |
| 143 | Salbutamol sulfato 100 mcg/dose aerossol oral | frasco | 60 | 0 | 260 | 20 | 24 | 10 | 40 | 40 | 0 | 40 | 0 | 8 | 450 | 952 |
| 144 | Salbutamol sulfato 5 mg/mL solução inalante | frasco | 0 | 58 | 0 | 20 | 20 | 0 | 100 | 0 | 0 | 40 | 0 | 16 | 0 | 254 |
| 145 | Sinvastatina 10 mg | comprimido | 7.200 | 0 | 54.000 | 12.000 | 60.000 | 108.000 | 42.000 | 21.600 | 0 | 36.000 | 12.000 | 9.600 | 48.000 | 410.400 |
| 146 | Sinvastatina 20 mg | comprimido | 7.200 | 24.000 | 66.000 | 30.000 | 9.000 | 192.000 | 42.000 | 24.000 | 14.400 | 24.000 | 33.000 | 13.800 | 84.000 | 563.400 |
| 147 | Sinvastatina 40 mg | comprimido | 7.200 | 2.400 | 0 | 12.000 | 6.600 | 133.200 | 42.000 | 21.600 | 6.000 | 24.000 | 12.000 | 9.600 | 48.000 | 324.600 |
| 148 | Sulfadiazina 500 mg | comprimido | 2.000 | 0 | 0 | 4.000 | 1.500 | 0 | 0 | 10.000 | 2.000 | 5.000 | 0 | 1.000 | 2.000 | 27.500 |

| ITEM | ESPECIFICAÇÃO | Apresentação | Altaneira | Antonina do Norte | Araripe | Assaré | Campo Sales | Crato | Farias Brito | Nova Olinda | Potengi | Salitre | Santana do Cariri | Tarrafas | Varzea Alegre | Região |
|------|--|--------------|-----------|-------------------|---------|---------|-------------|---------|--------------|-------------|---------|---------|-------------------|----------|---------------|-----------|
| 149 | Sulfadiazina de prata 1% pasta | bisnaga | 100 | 200 | 400 | 600 | 1.900 | 1.700 | 400 | 200 | 300 | 8.000 | 400 | 200 | 2.000 | 16.400 |
| 150 | Sulfametoxazol + trimetoprima 400 + 80 mg | comprimido | 1.600 | 0 | 24.000 | 12.800 | 48.000 | 14.000 | 7.200 | 16.000 | 12.800 | 12.000 | 12.000 | 9.600 | 12.000 | 182.000 |
| 151 | Sulfametoxazol + trimetoprima 40 mg + 8 mg/mL suspensão oral | frasco | 400 | 0 | 1.500 | 500 | 3.600 | 2.000 | 250 | 600 | 1.000 | 2.000 | 0 | 1.000 | 1.000 | 13.850 |
| 152 | Sulfato ferroso 25 mg/mL Fe ²⁺ solução oral | frasco | 400 | 0 | 2.000 | 500 | 4.800 | 3.200 | 400 | 400 | 0 | 4.000 | 0 | 500 | 1.600 | 17.800 |
| 153 | Sulfato ferroso 40 mg Fe ²⁺ | comprimido | 30.000 | 12.500 | 50.000 | 400.000 | 96.000 | 644.500 | 85.000 | 40.000 | 4.000 | 50.000 | 64.000 | 30.000 | 250.000 | 1.756.000 |
| 154 | Tiamina cloridrato 300 mg | comprimido | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.320 | 3.300 | 0 | 1.800 | 750 | 600 | 0 | 240 | 18.000 | 26.010 |
| 155 | Timolol maleato 0,5% colírio | frasco | 0 | 0 | 100 | 100 | 50 | 3.000 | 100 | 100 | 100 | 50 | 100 | 0 | 200 | 3.900 |
| 156 | Varfarina sódica 5 mg | comprimido | 0 | 0 | 0 | 390 | 1.800 | 12.000 | 300 | 1.140 | 0 | 3.900 | 0 | 0 | 2.100 | 21.630 |

PROGRAMAÇÃO ATENÇÃO SECUNDÁRIA – 2012

| ITEM | ESPECIFICAÇÃO | Apresentação | Antonina do Norte | Araripe | Assaré | Campo Sales | Crato | Farias Brito | Nova Olinda | Potengi | Salitre | Sanatana do Cariri | Varzêa Alegre | Região |
|------|---|--------------|-------------------|---------|--------|-------------|---------|--------------|-------------|---------|---------|--------------------|---------------|---------|
| 1 | Ácido ursodesoxicólico 300 mg | comprimido | 40 | 0 | 0 | 200 | 260 | 0 | 0 | 0 | 160 | 0 | 0 | 660 |
| 2 | Alprazolam 0,5 mg | comprimido | 6.000 | 0 | 3.000 | 9.600 | 18.000 | 0 | 1.200 | 1.200 | 8.250 | 3.000 | 6.000 | 50.250 |
| 3 | Alprazolam 1 mg | comprimido | 0 | 6.000 | 2.400 | 5.800 | 27.200 | 0 | 800 | 1.200 | 3.600 | 2.000 | 16.000 | 49.000 |
| 4 | Alprazolam 2 mg | comprimido | 3.300 | 9.000 | 1.800 | 360 | 28.800 | 0 | 0 | 1.200 | 8.400 | 3.000 | 0 | 55.860 |
| 5 | Baclofeno 10 mg | comprimido | 0 | 0 | 1.760 | 3.200 | 5.600 | 3.200 | 0 | 0 | 6.400 | 240 | 2.880 | 20.400 |
| 6 | Bimatoprost 0,3 mg/mL solução oftálmica | frasco | 0 | 50 | 16 | 36 | 210 | 0 | 20 | 196 | 0 | 8 | 26 | 536 |
| 7 | Brimonidina tartarato 1,5 mg/mL solução oftálmica | frasco | 0 | 60 | 8 | 40 | 200 | 45 | 0 | 0 | 0 | 7 | 140 | 360 |
| 8 | Brinzolamida 10 mg/mL solução oftálmica | frasco | 0 | 60 | 12 | 46 | 73 | 30 | 4 | 0 | 0 | 8 | 35 | 233 |
| 9 | Cilostazol 100 mg | comprimido | 0 | 0 | 90 | 1.200 | 3.600 | 900 | 1.080 | 240 | 600 | 0 | 1.800 | 7.710 |
| 10 | Clonazepam 0,5 mg | comprimido | 15.000 | 105.000 | 4.920 | 54.750 | 180.000 | 24.000 | 14.400 | 960 | 9.600 | 12.000 | 18.000 | 420.630 |
| 11 | Clonazepam 2 mg | comprimido | 5.100 | 60.000 | 2.700 | 54.000 | 360.000 | 24.000 | 12.000 | 1.560 | 9.600 | 12.000 | 24.480 | 540.960 |
| 12 | Clopidogrel 75 mg | comprimido | 0 | 0 | 504 | 3.024 | 5.040 | 0 | 1.232 | 0 | 3.360 | 336 | 1.680 | 13.496 |
| 13 | Domperidona 1 mg/mL solução oral | frasco | 0 | 90 | 0 | 16 | 401 | 1 | 18 | 0 | 40 | 0 | 80 | 566 |
| 14 | Dorzolamida cloridrato 20 mg/mL solução oftálmica | frasco | 0 | 30 | 0 | 18 | 160 | 100 | 0 | 240 | 0 | 6 | 120 | 554 |
| 15 | Gabapentina 300 mg | comprimido | 0 | 0 | 0 | 3.690 | 7.200 | 0 | 0 | 360 | 1.200 | 90 | 1.200 | 12.540 |

| ITEM | ESPECIFICAÇÃO | Apresentação | Antonina do Norte | Araripe | Assaré | Campo Sales | Crato | Farias Brito | Nova Olinda | Potengi | Salitre | Sanatana do Cariri | Varzêa Alegre | Região |
|------|---|---------------|-------------------|---------|--------|-------------|-------|--------------|-------------|---------|---------|--------------------|---------------|--------|
| 16 | Glicosamina + condroitina 1500 mg + 1200 mg pó solúvel | sachê | 0 | 570 | 240 | 240 | 5.850 | 0 | 0 | 600 | 0 | 1.800 | 600 | 9.300 |
| 17 | Insulina Aspart 100 UI/mL solução injetável fr/amp c/10 mL | frasco/ampola | 4 | 0 | 0 | 0 | 31 | 0 | 0 | 0 | 14 | 0 | 0 | 49 |
| 18 | Insulina Aspart 100 UI/mL solução injetável fr/amp c/3 mL | frasco/ampola | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 40 | 0 | 0 | 40 |
| 19 | Insulina Detemir 100 UI/mL solução injetável tub c/ 3 mL | frasco/ampola | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | Insulina Glargina 100 UI/mL solução injetável fr/amp c/10 mL | frasco/ampola | 0 | 0 | 16 | 0 | 55 | 0 | 0 | 0 | 36 | 8 | 0 | 115 |
| 21 | Insulina Glargina 100 UI/mL solução injetável tub c/ 3 mL | frasco/ampola | 5 | 0 | 8 | 24 | 0 | 132 | 120 | 0 | 40 | 13 | 420 | 342 |
| 22 | Insulina Glulisina 100 UI/mL solução injetável fr/amp c/10 mL | frasco/ampola | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 20 | 0 | 0 | 20 |
| 23 | Insulina Glulisina 100 UI/mL solução injetável tub c/ 3 mL | frasco/ampola | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 288 | 0 | 20 | 0 | 20 | 308 |
| 24 | Insulina Lispro 100 UI/mL solução injetável fr/amp c/10 mL | frasco/ampola | 0 | 0 | 0 | 57 | 55 | 0 | 0 | 0 | 20 | 0 | 0 | 132 |

| ITEM | ESPECIFICAÇÃO | Apresentação | Antonina do Norte | Araripe | Assaré | Campo Sales | Crato | Farias Brito | Nova Olinda | Potengi | Salitre | Sanatana do Cariri | Varzêa Alegre | Região |
|------|---|---------------|-------------------|---------|--------|-------------|--------|--------------|-------------|---------|---------|--------------------|---------------|---------|
| 25 | Insulina Lispro 100 UI/mL solução injetável tub c/ 3 mL | frasco/ampola | 20 | 0 | 0 | 0 | 75 | 40 | 0 | 0 | 40 | 0 | 30 | 175 |
| 26 | Latanoprost 50 mcg/mL solução oftálmica | frasco | 0 | 0 | 12 | 26 | 55 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 20 | 101 |
| 27 | Levomepromazina 100 mg | comprimido | 4.000 | 8.000 | 24.000 | 2.800 | 7.600 | 8.000 | 0 | 800 | 0 | 0 | 3.200 | 55.200 |
| 28 | Levomepromazina 25 mg | comprimido | 0 | 9.000 | 64.000 | 5.600 | 32.000 | 0 | 24.000 | 800 | 8.000 | 0 | 4.000 | 143.400 |
| 29 | Metilfenidato cloridrato 20 mg | comprimido | 0 | 0 | 0 | 0 | 420 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 420 |
| 30 | Oxcarbamazepina 6% solução oral | frasco | 30 | 0 | 0 | 0 | 210 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 0 | 248 |
| 31 | Oxcarbazepina 300 mg | comprimido | 800 | 0 | 0 | 0 | 3.600 | 800 | 0 | 0 | 400 | 160 | 12.000 | 5.760 |
| 32 | Oxibutinina cloridrato 1 mg/mL solução oral | frasco | 0 | 0 | 0 | 10 | 80 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 90 |
| 33 | Oxibutinina cloridrato 5 mg | comprimido | 0 | 0 | 2.880 | 1.920 | 5.400 | 0 | 0 | 0 | 2.400 | 720 | 0 | 13.320 |
| 34 | Paroxetina cloridrato 20 mg | comprimido | 8.700 | 0 | 1.800 | 720 | 15.300 | 1.800 | 1.440 | 240 | 9.600 | 3.600 | 18.000 | 43.200 |
| 35 | Periciazina 4% solução oral | frasco | 0 | 162 | 0 | 36 | 85 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 120 | 283 |
| 36 | Travoprost 0,04 mg/mL solução oftálmica | frasco | 0 | 0 | 22 | 24 | 196 | 32 | 40 | 0 | 0 | 9 | 89 | 323 |
| 37 | Venlafaxina 150 mg | comprimido | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 980 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2.800 | 980 |
| 38 | Venlafaxina 75 mg | comprimido | 0 | 0 | 0 | 0 | 11.200 | 560 | 0 | 0 | 560 | 0 | 2.800 | 12.320 |

PARTE II - ANEXO III

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Hospitalar.

| IBGE/ Município Encaminhador | População Encaminhador | Complexidade | Ação/ Serviço | IBGE/ Município Executor | Físico Executor |
|--|------------------------|--------------|--|--------------------------|-----------------|
| 230270 - CAMPOS SALES | 26.578 | Média | 030301001-0 TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA | 230130 - ARARIPE | 2 |
| | | | 030314010-0 TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPER | | 2 |
| | | | 031001003-9 PARTO NORMAL | | 2 |
| | | | 040906004-6 CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAÇAO DO COLO DO UT | | 2 |
| 23POTENGI | 10.363 | Média | 031001003-9 PARTO NORMAL | 230130 . ARARIPE | 2 |
| SALITRE | 15.570 | Média | 030301006-1 TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | 230130 ARARIPE | 2 |
| | | | 030306021-2 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | | 2 |
| | | | 031001003-9 PARTO NORMAL | | 4 |
| | | | 030106008-8 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA | 230270 – Campos Sales | 2 |
| | | | 030304014-9 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQU | | 2 |
| | | | 030308006-0 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | | 2 |
| | | | 030308007-8 TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS | | 2 |
| | | | 030314015-1 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | | 4 |
| | | | 030502001-3 TRATAMENTO DA PIELONEFRITE | | 2 |
| | | | 031001003-9 PARTO NORMAL | | 40 |
| | | | 040906018-6 LAQUEADURA TUBARIA | | 4 |
| | | | 041101001-8 DESCOLAMENTO MANUAL DE PLACENTA | | 2 |
| | | | 041101003-4 PARTO CESARIANO | | 56 |
| | | | 041101004-2 PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA | 16 | |
| 041102001-3 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL | 14 | | | | |
| ALTANEIRA | 6.946 | Média | 030301006-1 TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | 230420 - Crato | 4 |
| | | | 030302005-9 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS | | 2 |
| | | | 030304014-9 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQU | | 2 |
| | | | 030306010-7 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | | 2 |
| | | | 030306019-0 TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO | | 2 |
| | | | 030306021-2 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | | 12 |
| | | | 030306028-0 TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA | | 2 |
| | | | 030306029-8 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA | | 2 |
| | | | 030307006-4 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO | | 2 |
| 030307010-2 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO | 4 | | | | |

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Hospitalar.

| IBGE/ Município Encaminhador | População Encaminhador | Complexidade | Ação/ Serviço | IBGE/ Município Executor | Físico Executor |
|---|------------------------|--------------|--|--------------------------|-----------------|
| 230060 – Altaneira | 6.946 | Média | 030310004-4 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ | 230420 - CRATO | 2 |
| | | | 030314015-1 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | | 6 |
| | | | 030315005-0 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO | | 2 |
| | | | 030317009-3 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA) | | 22 |
| | | | 030502005-6 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA | | 2 |
| | | | 030801001-9 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFIC | | 2 |
| | | | 030802002-2 TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTA | | 2 |
| | | | 031001003-9 PARTO NORMAL | | 48 |
| | | | 040102008-8 EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO | | 2 |
| | | | 040102010-0 EXTIRPACAO E SUPRESSAO DE LESAO DE PELE E DE TECIDO | | 2 |
| | | | 040602056-6 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL) | | 2 |
| | | | 040602057-4 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL) | | 1 |
| | | | 040702010-1 COLOSTOMIA | | 2 |
| | | | 040702024-1 FECHAMENTO DE ENTEROSTOMIA (QUALQUER SEGMENTO) | | 2 |
| | | | 040702027-6 FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL | | 2 |
| | | | 040702028-4 HEMORROIDECTOMIA | | 2 |
| | | | 040703002-6 COLECISTECTOMIA | | 12 |
| | | | 040704010-2 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | | 2 |
| | | | 040704012-9 HERNIOPLASTIA UMBILICAL | | 7 |
| | | | 040704018-8 LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS | | 2 |
| | | | 040802020-2 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO | | 6 |
| | | | 040802042-3 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS | | 6 |
| | | | 040805051-9 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO FEMUR | | 2 |
| | | | 040805057-8 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALE | | 2 |
| | | | 040806016-6 OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS E CURTOS DA MAO E DO PE | | 2 |
| | | | 040806045-0 TENOMIORRAFIA | | 2 |
| | | | 040901009-0 CISTOSTOMIA | | 2 |
| | | | 040903002-3 PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA | | 2 |
| | | | 040906013-5 HISTERECTOMIA TOTAL | | 2 |
| | | | 040906018-6 LAQUEADURA TUBARIA | | 2 |
| | | | 040906021-6 OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA | | 4 |
| | | | 041001006-5 MASTECTOMIA SIMPLES | | 2 |
| 041101003-4 PARTO CESARIANO | 38 | | | | |
| 041102001-3 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL | 16 | | | | |
| 041504002-7 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE | 6 | | | | |
| 230080 – Antonina do Norte | 7.020 | Média | 030301003-7 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS BACTERIANAS | 230420 - CRATO | 2 |
| | | | 030301006-1 TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | | 6 |
| | | | 030303003-8 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | | 2 |
| | | | 030304008-4 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALI | | 2 |
| | | | 030306010-7 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | | 2 |
| | | | 030314013-5 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORI | | 2 |
| | | | 030314015-1 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | | 8 |
| | | | 030315005-0 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO | | 2 |
| | | | 030317009-3 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA) | | 8 |
| | | | 030802002-2 TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTA | | |
| | | | 031001003-9 PARTO NORMAL | | 32 |
| | | | 040703002-6 COLECISTECTOMIA | | 2 |
| | | | 040704010-2 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | | 8 |
| | | | 040704016-1 LAPAROTOMIA EXPLORADORA | | 4 |
| | | | 040802020-2 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO | | 14 |
| | | | 040802040-7 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / MET | | 2 |
| | | | 040806017-4 OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE | | 2 |
| | | | 040806035-2 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO | | 2 |
| | | | 040906013-5 HISTERECTOMIA TOTAL | | 2 |
| | | | 041001011-1 SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA | | 2 |
| | | | 041101003-4 PARTO CESARIANO | | 24 |
| | | | 041204016-6 TORACOSTOMIA C/ DRENAGEM PLEURAL FECHADA | | 4 |
| 041304017-8 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE | 4 | | | | |

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Hospitalar.

| IBGE/ Município Encaminhador | População Encaminhador | Complexidade | Ação/ Serviço | IBGE/ Município Executor | Físico Executor |
|---|------------------------|--------------|---|--------------------------|-----------------|
| 230130 - Araripe | 20.768 | Média | 030301003-7 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS BACTERIANAS | 230420 - CRATO | 2 |
| | | | 030301006-1 TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | | 2 |
| | | | 030303002-0 TRATAMENTO DE DESNUTRICAÇÃO | | 2 |
| | | | 030303003-8 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | | 2 |
| | | | 030304014-9 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQU) | | 4 |
| | | | 030306021-2 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | | 2 |
| | | | 030307011-0 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO | | 2 |
| | | | 030308009-4 TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SU | | 2 |
| | | | 030309020-0 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR | | 2 |
| | | | 030310004-4 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ | | 6 |
| | | | 030314006-2 TRATAMENTO DE CARDIOPATIA PULMONAR NAO ESPECIFICADA | | 2 |
| | | | 030314013-5 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORI | | 2 |
| | | | 030314015-1 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | | 8 |
| | | | 030315005-0 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO | | 2 |
| | | | 030316003-9 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIO | | 2 |
| | | | 030317009-3 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA) | | 36 |
| | | | 030502005-6 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA | | 2 |
| | | | 030801001-9 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFIC | | 2 |
| | | | 031001003-9 PARTO NORMAL | | 24 |
| | | | 040102008-8 EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO | | 2 |
| | | | 040702003-9 APENDICECTOMIA | | 2 |
| | | | 040702028-4 HEMORROIDECTOMIA | | 2 |
| | | | 040703002-6 COLECISTECTOMIA | | 10 |
| | | | 040704008-0 HERNIOPLASTIA INCISIONAL | | 6 |
| | | | 040704010-2 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | | 6 |
| | | | 040704012-9 HERNIOPLASTIA UMBILICAL | | 2 |
| | | | 040704016-1 LAPAROTOMIA EXPLORADORA | | 8 |
| | | | 040801013-4 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO ES | | 2 |
| | | | 040801015-0 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA CLAVICULA | | 2 |
| | | | 040801018-5 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AC | | 2 |
| | | | 040802015-6 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DE COTO | | 2 |
| | | | 040802020-2 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO | | 12 |
| | | | 040802022-9 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO CO | | 2 |
| | | | 040802045-8 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA-LUXACAO DE GALEAZZI | | 2 |
| | | | 040805022-5 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISA | | 2 |
| | | | 040805050-0 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA | | 2 |
| | | | 040805051-9 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO FEMUR | | 2 |
| | | | 040805057-8 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALE | | 2 |
| | | | 040805063-2 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA | | 2 |
| | | | 040806004-2 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO | | 2 |
| | | | 040806015-8 MANIPULACAO ARTICULAR | | 2 |
| | | | 040806017-4 OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE | | 6 |
| | | | 040806035-2 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO | | 4 |
| | | | 040806037-9 RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS | | 2 |
| | | | 040806040-9 RETIRADA DE TRACAO TRANS-ESQUELETICA | | 2 |
| | | | 040806055-7 TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES | | 4 |
| | | | 040904012-6 ORQUIDOPEXIA BILATERAL | | 2 |
| | | | 040906010-0 HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL) | | 2 |
| | | | 040906013-5 HISTERECTOMIA TOTAL | | 4 |
| | | | 040906021-6 OOFORECTOMIA / OOFOROPLASTIA | | 2 |
| 041001006-5 MASTECTOMIA SIMPLES | 2 | | | | |
| 041101003-4 PARTO CESARIANO | 26 | | | | |
| 041102001-3 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL | 10 | | | | |
| 041204016-6 TORACOSTOMIA C/ DRENAGEM PLEURAL FECHADA | 2 | | | | |
| 041304017-8 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE | 8 | | | | |
| 041501001-2 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS | 4 | | | | |
| 041504003-5 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS | 2 | | | | |
| 030301006-1 TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | 2 | | | | |

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Hospitalar.

| IBGE/ Município Encaminhador | População Encaminhador | Complexidade | Ação/ Serviço | IBGE/ Município Executor | Físico Executor |
|--|------------------------|--------------|--|--------------------------|-----------------|
| 230160 - Assaré | 22.540 | Média | 030302003-2 TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS | 230420 - Crato | 2 |
| | | | 030302005-9 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS | | 2 |
| | | | 030303003-8 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | | 8 |
| | | | 030304014-9 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQU | | 6 |
| | | | 030304021-1 TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA | | 2 |
| | | | 030304026-2 TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS | | 2 |
| | | | 030306005-0 TRATAMENTO DE CHOQUE ANAFILATICO | | 2 |
| | | | 030306012-3 TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA S/ CARDITE | | 2 |
| | | | 030306021-2 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | | 6 |
| | | | 030307006-4 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO | | 2 |
| | | | 030307012-9 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCR | | 2 |
| | | | 030308006-0 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | | 2 |
| | | | 030310004-4 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ | | 6 |
| | | | 030314004-6 TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFE | | 2 |
| | | | 030314013-5 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORI | | 2 |
| | | | 030314015-1 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | | 4 |
| | | | 030315003-3 TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVI | | 2 |
| | | | 030315005-0 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO | | 2 |
| | | | 030316003-9 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIO | | 2 |
| | | | 030316004-7 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGIC | | 2 |
| | | | 030317009-3 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA) | | 28 |
| | | | 030410001-3 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS | | 2 |
| | | | 030502005-6 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA | | 4 |
| | | | 030801001-9 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFIC | | 6 |
| | | | 030802003-0 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOS | | 2 |
| | | | 031001003-9 PARTO NORMAL | | 80 |
| | | | 040102009-6 EXERESE DE CISTO TIREOGLOSSO | | 2 |
| | | | 040602056-6 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL) | | 2 |
| | | | 040702003-9 APENDICECTOMIA | | 14 |
| | | | 040702020-9 ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO | | 2 |
| | | | 040702027-6 FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL | | 2 |
| | | | 040703002-6 COLECISTECTOMIA | | 14 |
| | | | 040704006-4 HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA | | 4 |
| | | | 040704010-2 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | | 14 |
| | | | 040704012-9 HERNIOPLASTIA UMBILICAL | | 4 |
| | | | 040704016-1 LAPAROTOMIA EXPLORADORA | | 8 |
| | | | 040801018-5 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AC | | 2 |
| | | | 040802009-1 CUPULECTOMIA RADIAL / RESSECCAO DO OLECRANO | | 2 |
| | | | 040802020-2 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO | | 18 |
| | | | 040802034-2 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS | | 2 |
| | | | 040802037-7 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS | | 2 |
| | | | 040802039-3 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO | | 4 |
| | | | 040802042-3 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS | | 4 |
| | | | 040805052-7 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXACA | | 2 |
| | | | 040805057-8 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALE | | 2 |
| | | | 040805063-2 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA | | 4 |
| | | | 040806035-0 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO | | 12 |
| | | | 040806036-0 RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO | | 4 |
| | | | 040806037-9 RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS | | 2 |
| | | | 040806045-0 TENOMIORRAFIA | | 2 |
| 040901052-9 URETERECTOMIA | 2 | | | | |
| 040903002-3 PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA | 2 | | | | |
| 040906013-5 HISTERECTOMIA TOTAL | 6 | | | | |
| 040906021-6 OOFORECTOMIA / OOFOROPLASTIA | 2 | | | | |
| 040906023-2 SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL | 2 | | | | |
| 040907005-0 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR | 16 | | | | |
| 040907007-6 COLPOPERINEORRAFIA NAO OBSTETRICA | 2 | | | | |
| 041001006-5 MASTECTOMIA SIMPLES | 2 | | | | |

| | | | | | |
|--|--|--|-----------------------------|--|----|
| | | | 041101003-4 PARTO CESARIANO | | 70 |
|--|--|--|-----------------------------|--|----|

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Hospitalar.

| IBGE/ Município Encaminhador | População Encaminhador | Complexidade | Ação/ Serviço | IBGE/ Município Executor | Físico Executor |
|--|------------------------|--------------|--|--------------------------|-----------------|
| 230160 - Assaré | 22.540 | Média | 041102001-3 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL | | 30 |
| | | | 041204016-6 TORACOSTOMIA C/ DRENAGEM PLEURAL FECHADA | | 4 |
| | | | 041304017-8 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE | | 4 |
| | | | 041501001-2 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS | | 2 |
| | | | 041504002-7 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE | | 2 |
| 230270 - CAMPOS SALES | 26.578 | Média | 030301001-0 TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA | 230420 - Crato | 2 |
| | | | 030301003-7 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS BACTERIANAS | | 2 |
| | | | 030301005-3 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DEVIDAS A PROTOZOARIOS | | 2 |
| | | | 030301014-2 TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CE | | 2 |
| | | | 030303002-0 TRATAMENTO DE DESNUTRICAO | | 6 |
| | | | 030303003-8 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | | 2 |
| | | | 030304004-1 TRATAMENTO CLINICO DE ABCESSO CEREBRAL | | 4 |
| | | | 030304014-9 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQU | | 2 |
| | | | 030306007-7 TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO | | 2 |
| | | | 030306021-2 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | | 2 |
| | | | 030306029-8 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA | | 2 |
| | | | 030307007-2 TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO | | 4 |
| | | | 030314015-1 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | | 2 |
| | | | 030315005-0 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO | | 4 |
| | | | 030316003-9 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIO | | 2 |
| | | | 030316005-5 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO | | 2 |
| | | | 030317009-3 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA) | | 60 |
| | | | 030410001-3 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE O | | 2 |
| | | | 030502005-6 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA | | 8 |
| | | | 030802003-0 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOS | | 2 |
| | | | 031001003-9 PARTO NORMAL | | 4 |
| | | | 040102008-8 EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO | | 2 |
| | | | 040602056-6 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL) | | 6 |
| | | | 040703002-6 COLECISTECTOMIA | | 24 |
| | | | 040704001-3 DRENAGEM DE ABCESSO PELVICO | | 2 |
| | | | 040704008-0 HERNIOPLASTIA INCISIONAL | | 2 |
| | | | 040704010-2 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | | 10 |
| | | | 040704012-9 HERNIOPLASTIA UMBILICAL | | 4 |
| | | | 040704016-1 LAPAROTOMIA EXPLORADORA | | 4 |
| | | | 040704018-8 LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS | | 2 |
| | | | 040802020-2 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO | | 12 |
| | | | 040802034-2 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS | | 2 |
| | | | 040802040-7 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / MET | | 2 |
| | | | 040802042-3 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS | | 8 |
| | | | 040805001-2 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES | | 2 |
| | | | 040805002-0 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO | | 4 |
| | | | 040805050-0 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA | | 4 |
| | | | 040806001-8 ALONGAMENTO / ENCURTAMENTO MIOTENDINOSO | | 2 |
| | | | 040806004-2 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO | | 2 |
| | | | 040806035-2 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO | | 8 |
| | | | 040806036-0 RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO | | 4 |
| | | | 040806040-9 RETIRADA DE TRACAO TRANS-ESQUELETICA | | 4 |
| | | | 040806055-7 TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES | | 4 |
| | | | 040903002-3 PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA | | 2 |
| | | | 040904018-5 REPARACAO E OPERACAO PLASTICA DO TESTICULO | | 2 |
| | | | 040904024-0 VASECTOMIA | | 2 |
| | | | 040906013-5 HISTERECTOMIA TOTAL | | 8 |
| 040906021-6 OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA | 2 | | | | |
| 040907005-0 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR | 2 | | | | |
| 041101003-4 PARTO CESARIANO | 10 | | | | |
| 041501001-2 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS | 6 | | | | |
| 041504002-7 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE | 2 | | | | |

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Hospitalar.

| IBGE/ Município Encaminhador | População Encaminhador | Complexidade | Ação/ Serviço | IBGE/ Município Executor | Físico Executor |
|--|------------------------|--------------|--|--------------------------|-----------------|
| 230430 – Farias Brito | 18.931 | Média | 030301008-8 TRATAMENTO DE HANSENIASE | 230420 - Crato | 2 |
| | | | 030304014-9 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQU | | 2 |
| | | | 030306010-7 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | | 2 |
| | | | 030306021-2 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | | 4 |
| | | | 030306029-8 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA | | 2 |
| | | | 030307006-4 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO | | 4 |
| | | | 030307012-9 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCR | | 2 |
| | | | 030308006-0 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | | 2 |
| | | | 030308007-8 TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS | | 2 |
| | | | 030314010-0 TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPER | | 2 |
| | | | 030314011-9 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA | | 2 |
| | | | 030314013-5 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORI | | 6 |
| | | | 030314015-1 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OINFLUENZA (GRIPE) | | 4 |
| | | | 030317009-3 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA) | | 26 |
| | | | 030410001-3 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE O | | 2 |
| | | | 030502004-8 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA | | 2 |
| | | | 030502005-6 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA | | 6 |
| | | | 030802002-2 TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTA | | 2 |
| | | | 030802003-0 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOS | | 2 |
| | | | 031001003-9 PARTO NORMAL | | 62 |
| | | | 040102009-6 EXERESE DE CISTO TIREOGLOSSO | | 2 |
| | | | 040201003-5 TIREOIDECTOMIA PARCIAL | | 2 |
| | | | 040602056-6 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL) | | 4 |
| | | | 040702003-9 APENDICECTOMIA | | 8 |
| | | | 040702024-1 FECHAMENTO DE ENTEROSTOMIA (QUALQUER SEGMENTO) | | 2 |
| | | | 040704008-0 HERNIOPLASTIA INCISIONAL | | 2 |
| | | | 040704010-2 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | | 4 |
| | | | 040704012-9 HERNIOPLASTIA UMBILICAL | | 2 |
| | | | 040704016-1 LAPAROTOMIA EXPLORADORA | | 4 |
| | | | 040801018-5 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AC | | 2 |
| | | | 040802009-1 CUPULECTOMIA RADIAL / RESSECCAO DO OLECRANO | | 2 |
| | | | 040802020-2 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO | | 18 |
| | | | 040802022-9 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO CO | | 2 |
| | | | 040802034-2 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS | | 2 |
| | | | 040802036-9 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DO C | | 2 |
| | | | 040802039-3 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO | | 2 |
| | | | 040802042-3 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS | | 8 |
| | | | 040802043-1 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA UNICA DO | | 2 |
| | | | 040803047-0 DRENAGEM CIRURGICA DO PSOAS | | 2 |
| | | | 040805002-0 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO | | 2 |
| | | | 040805022-5 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISA | | 4 |
| | | | 040805023-3 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISA | | 2 |
| | | | 040805047-0 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS | | 4 |
| | | | 040805050-0 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA | | 4 |
| | | | 040805051-9 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO FEMUR | | 4 |
| | | | 040805063-2 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA | | 6 |
| | | | 040806004-2 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO | | 4 |
| | | | 040806017-4 OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE | | 2 |
| | | | 040806035-2 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO | | 6 |
| | | | 040806036-0 RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO | | 6 |
| 040806037-9 RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS | 2 | | | | |
| 040806040-9 RETIRADA DE TRACAO TRANS-ESQUELETICA | 8 | | | | |

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Hospitalar.

| IBGE/ Município Encaminhador | População Encaminhador | Complexidade | Ação/ Serviço | IBGE/ Município Executor | Físico Executor |
|--|------------------------|--------------|--|--------------------------|-----------------|
| 230430 – Farias Brito | 18.931 | Média | 040806055-7 TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES | 230420 - Crato | 4 |
| | | | 040901032-4 PIELOPLASTIA | | 2 |
| | | | 040903002-3 PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA | | 2 |
| | | | 040905008-3 POSTECTOMIA | | 2 |
| | | | 040906021-6 OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA | | 2 |
| | | | 040907005-0 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR | | 4 |
| | | | 041101003-4 PARTO CESARIANO | | 62 |
| | | | 041102001-3 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL | | 20 |
| | | | 041304017-8 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE | | 4 |
| | | | 041501001-2 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS | | 8 |
| | | | 041504002-7 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE | | |
| | | | 030301006-1 TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | | 22 |
| | | | 030302003-2 TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS | | 2 |
| | | | 030302005-9 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS | | 10 |
| 030302007-5 TRATAMENTO DE HEMOFILIAS | 2 | | | | |
| 030304008-4 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALI | 2 | | | | |
| 2320920 – Nova Olinda | 14.423 | Média | 030304014-9 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC | | 6 |
| | | | 030306002-6 TRATAMENTO DE ARRITMIAS | | 2 |
| | | | 030306010-7 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | | 20 |
| | | | 030306021-2 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | | 16 |
| | | | 030306029-8 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA | | 6 |
| | | | 030307006-4 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO | | 12 |
| | | | 030307007-2 TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO | | 4 |
| | | | 030307010-2 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO | | 2 |
| | | | 030307011-0 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO | | 4 |
| | | | 030307012-9 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCR | | 6 |
| | | | 030308006-0 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | | 2 |
| | | | 030308007-8 TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS | | 2 |
| | | | 030308009-4 TRATAMENTO DE OUTRAS AFECÇÕES DA PELE E DO TECIDO SU | | 8 |
| | | | 030309020-0 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR | | 2 |
| | | | 030309031-6 TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS | | 2 |
| | | | 030310004-4 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ | | 4 |
| | | | 030314004-6 TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFE | | 2 |
| | | | 030314007-0 TRATAMENTO DE DOENCA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MA | | 2 |
| | | | 030314010-0 TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPER | | 4 |
| | | | 030314013-5 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORI | | 4 |
| | | | 030314015-1 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | | 22 |
| | | | 030315002-5 TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES | | 2 |
| | | | 030315003-3 TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVI | | 4 |
| | | | 030316003-9 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIO | | 4 |
| | | | 030316005-5 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO | | 2 |
| | | | 030316006-3 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASC | | 2 |
| | | | 030317009-3 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA) | | 42 |
| | | | 030801001-9 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFIC | | 8 |
| | | | 030802002-2 TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTA | | 2 |
| | | | 030802003-0 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOS | | 2 |
| | | | 030803001-0 TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANH | | 2 |
| | | | 031001003-9 PARTO NORMAL | | 116 |
| | | | 040102010-0 EXTIRPACAO E SUPRESSAO DE LESAO DE PELE E DE TECIDO | | 2 |
| | | | 040201003-5 TIREOIDECTOMIA PARCIAL | | 2 |
| 040505009-7 FACECTOMIA C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR | | 2 | | | |
| 040602056-6 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL) | | 2 | | | |
| 040702003-9 APENDICECTOMIA | | 4 | | | |
| 040702020-9 ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO | | 4 | | | |
| 040702028-4 HEMORROIDECTOMIA | | 4 | | | |
| 040702030-6 JEJUNOSTOMIA / ILEOSTOMIA | | 2 | | | |

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Hospitalar.

| IBGE/ Município Encaminhador | População Encaminhador | Complexidade | Ação/ Serviço | IBGE/ Município Executor | Físico Executor |
|--|------------------------|--------------|--|--------------------------|-----------------|
| 230920 – Nova Olinda | 14.423 | Média | 040703002-6 COLECISTECTOMIA | 230420 - Crato | 6 |
| | | | 040704006-4 HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA | | 5 |
| | | | 040704010-2 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | | 10 |
| | | | 040704012-9 HERNIOPLASTIA UMBILICAL | | 7 |
| | | | 040704016-1 LAPAROTOMIA EXPLORADORA | | 8 |
| | | | 040802009-1 CUPULECTOMIA RADIAL / RESSECCAO DO OLECRANO | | 2 |
| | | | 040802020-2 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO | | 18 |
| | | | 040802020-2 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO | | 2 |
| | | | 040802042-3 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA | | 6 |
| | | | 040805022-5 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISA | | 2 |
| | | | 040805046-2 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS | | 2 |
| | | | 040805050-0 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA | | 4 |
| | | | 040805070-5 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO SU | | 2 |
| | | | 040806035-2 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO | | 2 |
| | | | 040806036-0 RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO | | 2 |
| | | | 040806040-9 RETIRADA DE TRACAO TRANS-ESQUELETICA | | 2 |
| | | | 040806055-7 TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES | | 2 |
| | | | 040901019-7 LOMBOTOMIA | | 2 |
| | | | 040903002-3 PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA | | 8 |
| | | | 040906013-5 HISTERECTOMIA TOTAL | | 2 |
| | | | 040906018-6 LAQUEADURA TUBARIA | | 2 |
| | | | 040907005-0 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR | | 6 |
| | | | 041001006-5 MASTECTOMIA SIMPLES | | 2 |
| | | | 041101003-4 PARTO CESARIANO | | 112 |
| | | | 041102001-3 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL | | 20 |
| | | | 041204016-6 TORACOSTOMIA C/ DRENAGEM PLEURAL FECHADA | | 2 |
| | | | 041304017-8 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE | | 4 |
| 041501001-2 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS | 6 | | | | |
| 041504002-7 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE | 8 | | | | |
| 030301006-1 TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | 10 | | | | |
| 030302005-9 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS | 2 | | | | |
| 030303002-0 TRATAMENTO DE DESNUTRICAO | 2 | | | | |
| 030303003-8 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | 2 | | | | |
| 030306006-9 TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO | 2 | | | | |
| 030306021-2 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | 6 | | | | |
| 030306028-0 TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA | 4 | | | | |
| 030307006-4 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO | 6 | | | | |
| 030307011-0 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO | 4 | | | | |
| 030310004-4 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ | 2 | | | | |
| 030314009-7 TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS | 2 | | | | |
| 030314011-9 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA | 2 | | | | |
| 030314015-1 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | 4 | | | | |
| 030316005-5 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO | 4 | | | | |
| 030316006-3 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASC | 4 | | | | |
| 030317009-3 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA) | 32 | | | | |
| 030801001-9 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFIC | 4 | | | | |
| 030801003-5 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-T | 2 | | | | |
| 031001003-9 PARTO NORMAL | 66 | | | | |
| 040602026-4 LINFADENECTOMIA RADICAL INGUINAL UNILATERAL | 2 | | | | |
| 040602053-1 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICA | 2 | | | | |
| 040602056-6 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL) | 5 | | | | |
| 040702003-9 APENDICECTOMIA | 4 | | | | |
| 040702028-4 HEMORROIDECTOMIA | 3 | | | | |
| 040703002-6 COLECISTECTOMIA | 4 | | | | |
| 040704003-0 DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL | 2 | | | | |
| 040704008-0 HERNIOPLASTIA INCISIONAL | 2 | | | | |
| 040704010-2 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | 4 | | | | |
| 040704012-9 HERNIOPLASTIA UMBILICAL | 3 | | | | |
| Potengi | 10.363 | | | | |

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Hospitalar.

| IBGE/ Município Encaminhador | População Encaminhador | Complexidade | Ação/ Serviço | IBGE/ Município Executor | Físico Executor |
|------------------------------|------------------------|--------------|--|--------------------------|-----------------|
| Potengi | 14.423 | | 040704016-1 LAPAROTOMIA EXPLORADORA | 230420 - Crato | 8 |
| | | | 040802020-2 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO | | 8 |
| | | | 040805001-2 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES | | 4 |
| | | | 040805002-0 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO | | 2 |
| | | | 040805049-7 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALE | | 2 |
| | | | 040806004-2 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO | | 4 |
| | | | 040806036-0 RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO | | 2 |
| | | | 040806055-7 TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES | | 2 |
| | | | 040903002-3 PROSTATECTOMIA SUPRAPUBLICA | | 6 |
| | | | 040904021-5 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE | | 4 |
| | | | 040906004-6 CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAÇÃO DO COLO DO UT | | 2 |
| | | | 040906013-5 HISTERECTOMIA TOTAL | | 4 |
| | | | 040906021-6 OOFORECTOMIA / OOFOROPLASTIA | | 2 |
| | | | 040907005-0 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR | | 2 |
| | | | 041001006-5 MASTECTOMIA SIMPLES | | 8 |
| | | | 041101003-4 PARTO CESARIANO | | 42 |
| | | | 041102001-3 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL | | 10 |
| | | | 041204016-6 TORACOSTOMIA C/ DRENAGEM PLEURAL FECHADA | | 2 |
| | | | 041501001-2 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS | | 4 |
| | | | 041504002-7 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE | | 2 |
| Salitre | 15.570 | Média | 030301003-7 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS | 230420 - Crato | 4 |
| | | | 030301006-1 TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | | 8 |
| | | | 030302005-9 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS | | 2 |
| | | | 030302006-7 TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRA | | 2 |
| | | | 030303003-8 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | | 2 |
| | | | 030303004-6 TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS | | 2 |
| | | | 030304014-9 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQU | | 4 |
| | | | 030306010-7 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | | 2 |
| | | | 030306021-2 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | | 2 |
| | | | 030309019-7 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DOS ANEIS PELVICOS | | 2 |
| | | | 030309020-0 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR | | 2 |
| | | | 030310003-6 TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPER | | 2 |
| | | | 030310004-4 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ | | 6 |
| | | | 030314015-1 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | | 10 |
| | | | 030316005-5 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO | | 2 |
| | | | 030317009-3 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA) | | 12 |
| | | | 030317010-7 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA EM HOSPITAL DIA | | 2 |
| | | | 030502005-6 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA | | 12 |
| | | | 030804001-5 TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGIC | | 2 |
| | | | 031001003-9 PARTO NORMAL | | 40 |
| | | | 040602012-4 EMBOLECTOMIA ARTERIAL | | 2 |
| | | | 040602056-6 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL) | | 2 |
| | | | 040702003-9 APENDICECTOMIA | | 6 |
| | | | 040702024-1 FECHAMENTO DE ENTEROSTOMIA (QUALQUER SEGMENTO) | | 2 |
| | | | 040704010-2 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | | 4 |
| | | | 040704012-9 HERNIOPLASTIA UMBILICAL | | 2 |
| | | | 040704016-1 LAPAROTOMIA EXPLORADORA | | 2 |
| | | | 040801018-5 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AC | | 2 |
| | | | 040802020-2 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO | | 12 |
| | | | 040802034-2 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS | | 2 |
| | | | 040802038-5 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA SUPR | | 4 |
| | | | 040802042-3 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS | | 8 |
| | | | 040805049-7 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALE | | 2 |
| | | | 040805050-0 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA | | 2 |
| | | | 040805055-1 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL | | 2 |
| | | | 040805063-2 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA | | 4 |

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Hospitalar.

| IBGE/ Município Encaminhador | População Encaminhador | Complexidade | Ação/ Serviço | IBGE/ Município Executor | Físico Executor |
|--|------------------------|--------------|--|--------------------------|-----------------|
| Salitre | 15.570 | Média | 040806017-4 OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE | 230420 - Crato | 2 |
| | | | 040806035-2 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO | | 4 |
| | | | 040806040-9 RETIRADA DE TRACAO TRANS-ESQUELETICA | | 4 |
| | | | 040806042-5 REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO DOS DEDOS | | 2 |
| | | | 040806055-7 TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES | | 8 |
| | | | 040902017-6 URETROTOMIA INTERNA | | 2 |
| | | | 040903002-3 PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA | | 2 |
| | | | 040904013-4 ORQUIDOPEXIA UNILATERAL | | 2 |
| | | | 040906013-5 HISTERECTOMIA TOTAL | | 10 |
| | | | 041101003-4 PARTO CESARIANO | | 42 |
| | | | 041102001-3 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL | | 8 |
| | | | 041501001-2 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS | | 4 |
| 231210 – Santana do Cariri | 17.195 | Média | 030301001-0 TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA | 230420 - Crato | 2 |
| | | | 030301006-1 TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | | 14 |
| | | | 030302005-9 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS | | 4 |
| | | | 030303003-8 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS | | 2 |
| | | | 030304014-9 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQU | | 4 |
| | | | 030306005-0 TRATAMENTO DE CHOQUE ANAFILATICO | | 2 |
| | | | 030306010-7 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | | 6 |
| | | | 030306012-3 TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA S/ CARDITE | | 2 |
| | | | 030306021-2 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | | 8 |
| | | | 030306029-8 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA | | 2 |
| | | | 030307006-4 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO | | 4 |
| | | | 030307007-2 TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO | | 2 |
| | | | 030307012-9 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCR | | 2 |
| | | | 030308006-0 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | | 6 |
| | | | 030308007-8 TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS | | 2 |
| | | | 030308009-4 TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SU | | 2 |
| | | | 030309020-0 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR | | 4 |
| | | | 030309031-6 TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS | | 2 |
| | | | 030310004-4 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ | | 12 |
| | | | 030314013-5 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORI | | 2 |
| | | | 030314015-1 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | | 8 |
| | | | 030315002-5 TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES | | 4 |
| | | | 030315005-0 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO | | 4 |
| | | | 030316003-9 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIO | | 4 |
| | | | 030316005-5 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO | | 6 |
| | | | 030316006-3 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASC | | 2 |
| | | | 030317009-3 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA) | | 32 |
| | | | 030502002-1 TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL | | 4 |
| | | | 030502005-6 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA | | 2 |
| | | | 030801004-3 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGI | | 2 |
| | | | 030802002-2 TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTA | | 4 |
| | | | 030802003-0 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOS | | 4 |
| | | | 031001003-9 PARTO NORMAL | | 142 |
| | | | 040102003-7 ENXERTO LIVRE DE PELE TOTAL | | 2 |
| 040102008-8 EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO | 2 | | | | |
| 040102010-0 EXTIRPACAO E SUPRESSAO DE LESAO DE PELE E DE TECIDO | 2 | | | | |
| 040602053-1 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICA | 2 | | | | |
| 040602056-6 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL) | 2 | | | | |
| 040702003-9 APENDICECTOMIA | 6 | | | | |

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Hospitalar.

| IBGE/ Município Encaminhador | População Encaminhador | Complexidade | Ação/ Serviço | IBGE/ Município Executor | Físico Executor |
|--|------------------------|--------------|--|--------------------------|-----------------|
| 231210 – Santana do Cariri | 17.195 | Média | 040702028-4 HEMORROIDECTOMIA | 230420 - Crato | 2 |
| | | | 040703002-6 COLECISTECTOMIA | | 4 |
| | | | 040703014-0 HEPATORRAFIA | | 4 |
| | | | 040704010-2 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | | 2 |
| | | | 040704012-9 HERNIOPLASTIA UMBILICAL | | 8 |
| | | | 040704016-1 LAPAROTOMIA EXPLORADORA | | 2 |
| | | | 040801015-0 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA CLAVICULA | | 2 |
| | | | 040802022-9 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO CO | | 16 |
| | | | 040802036-9 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DO C | | 2 |
| | | | 040802038-5 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA SUPR | | 10 |
| | | | 040802039-3 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO | | 4 |
| | | | 040802042-3 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS | | 4 |
| | | | 040805002-0 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO | | 2 |
| | | | 040805022-5 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISA | | 8 |
| | | | 040805049-7 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALE | | 2 |
| | | | 040805050-0 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA | | 4 |
| | | | 040805050-0 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA | | 2 |
| | | | 040805053-5 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CALCANEIO | | 4 |
| | | | 040805057-8 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALE | | 2 |
| | | | 040805058-6 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DO | | 4 |
| | | | 040806004-2 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO | | 2 |
| | | | 040806015-8 MANIPULACAO ARTICULAR | | 2 |
| | | | 040806017-4 OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE | | 2 |
| | | | 040806036-0 RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO | | 2 |
| | | | 040806040-9 RETIRADA DE TRACAO TRANS-ESQUELETICA | | 2 |
| | | | 040806055-7 TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES | | 4 |
| | | | 040903002-3 PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA | | 2 |
| | | | 040904007-0 EXERESE DE CISTO DE EPIDIDIMO | | 2 |
| | | | 040905003-2 CORRECAO DE HIPOSPADIA (1o TEMPO) | | 2 |
| | | | 040905008-3 POSTECTOMIA | | 2 |
| | | | 040906013-5 HISTERECTOMIA TOTAL | | 6 |
| | | | 040907005-0 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR | | 4 |
| | | | 041101003-4 PARTO CESARIANO | | 110 |
| | | | 041102001-3 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL | | 24 |
| | | | 041304017-8 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE | | 2 |
| | | | 041501001-2 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS | | 6 |
| | | | 041504002-7 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE | | 14 |
| | | | 041504003-5 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS | | 2 |
| | | | 030301006-1 TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS | | 8 |
| | | | 030302005-9 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS | | 2 |
| | | | 030306010-7 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | | 4 |
| | | | 030309020-0 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR | | 2 |
| | | | 030314004-6 TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFE | | 4 |
| 030314010-0 TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPER | 2 | | | | |
| 030314013-5 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORI | 4 | | | | |
| 030314015-1 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | 4 | | | | |
| 030315005-0 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO | 2 | | | | |
| 030316003-9 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIO | 2 | | | | |
| 030316006-3 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASC | 2 | | | | |
| 030317009-3 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA) | 8 | | | | |
| 030502005-6 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA | 2 | | | | |
| 030803001-0 TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANH | 2 | | | | |
| 031001003-9 PARTO NORMAL | 18 | | | | |
| 040201003-5 TIREOIDECTOMIA PARCIAL | 2 | | | | |
| 040602056-6 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL) | 2 | | | | |
| Tarrafas | 8.887 | Média | 040702003-9 APENDICECTOMIA | | 2 |
| | | | 040703002-6 COLECISTECTOMIA | | 2 |
| | | | 040704006-4 HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA | | 2 |

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Hospitalar.

| IBGE/ Município Encaminhador | População Encaminhador | Complexidade | Ação/ Serviço | IBGE/ Município Executor | Físico Executor |
|---|------------------------|--------------|--|--------------------------|-----------------|
| Tarrafas | 8.887 | Média | 040702028-4 HEMORROIDECTOMIA | 230420 - Crato | 2 |
| | | | 040703002-6 COLECISTECTOMIA | | 4 |
| | | | 040703014-0 HEPATORRAFIA | | 4 |
| | | | 040704010-2 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | | 2 |
| | | | 040704012-9 HERNIOPLASTIA UMBILICAL | | 8 |
| | | | 040704016-1 LAPAROTOMIA EXPLORADORA | | 2 |
| | | | 040801015-0 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA CLAVICULA | | 2 |
| | | | 040802022-9 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO CO | | 16 |
| | | | 040704010-2 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | | 2 |
| | | | 040802022-9 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO CO | | 2 |
| | | | 040802034-2 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS | | 2 |
| | | | 040802039-3 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO | | 2 |
| | | | 040802042-3 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS | | 2 |
| | | | 040802058-0 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE AO NIVEL DO COT | | 2 |
| | | | 040805050-0 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA | | 2 |
| | | | 040805051-9 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO FEMUR | | 2 |
| | | | 040805052-7 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXACA | | 6 |
| | | | 040806017-4 OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE | | 2 |
| | | | 040806032-8 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ARTICULAR | | 2 |
| | | | 040806035-2 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO | | 4 |
| | | | 040906004-6 CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAÇÃO DO COLO DO UT | | 4 |
| | | | 041101003-4 PARTO CESARIANO | | 20 |
| | | | 041102001-3 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL | | 8 |
| 041204016-6 TORACOSTOMIA C/ DRENAGEM PLEURAL FECHADA | 2 | | | | |
| 041304017-8 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE | 2 | | | | |
| 041501001-2 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS | 2 | | | | |
| 041504002-7 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE | 4 | | | | |
| Varzea Alegre | 38.697 | Média | 030301003-7 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS | 230420 - Crato | 4 |
| | | | 030306010-7 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA | | 2 |
| | | | 030306021-2 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA | | 2 |
| | | | 030306029-8 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA | | 2 |
| | | | 030307010-2 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO | | 6 |
| | | | 030307012-9 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCR | | 6 |
| | | | 030308006-0 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS | | 2 |
| | | | 030314004-6 TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRONICAS DAS VIAS AE | | 2 |
| | | | 030315005-0 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINARIO | | 4 |
| | | | 030316003-9 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIO | | 2 |
| | | | 030317009-3 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA) | | 36 |
| | | | 030502005-6 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA | | 4 |
| | | | 030801001-9 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFIC | | 4 |
| | | | 030803001-0 TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANH | | 2 |
| | | | 031001003-9 PARTO NORMAL | | 8 |
| | | | 040602056-6 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL) | | 8 |
| | | | 040702003-9 APENDICECTOMIA | | 4 |
| | | | 040702028-4 HEMORROIDECTOMIA | | 2 |
| | | | 040704010-2 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL) | | 8 |
| | | | 040704016-1 LAPAROTOMIA EXPLORADORA | | 6 |
| | | | 040801018-5 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AC | | 6 |
| | | | 040802001-6 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MAO E PUNHO | | 2 |
| | | | 040802019-9 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO | | 2 |
| | | | 040802020-2 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO | | 26 |
| | | | 040802022-9 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO CO | | 4 |
| | | | 040802034-2 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS | | 2 |
| | | | 040802038-5 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA SUPR | | 4 |
| | | | 040802039-3 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO | | 4 |
| | | | 040802042-3 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS | | 8 |
| | | | 040802054-7 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO OU FRATURA-LUXACAO D | | 4 |
| | | | 040805001-2 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES | | 2 |
| | | | 040805002-0 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO | | 2 |
| 040805045-4 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESA | 2 | | | | |

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Hospitalar.

| IBGE/ Município Encaminhador | População Encaminhador | Complexidade | Ação/ Serviço | IBGE/ Município Executor | Físic o Executor |
|---|------------------------|--------------|--|--------------------------|------------------|
| Varzea Alegre | 38.697 | Média | 040805052-7 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXACA | 230420 - Crato | 2 |
| | | | 040805055-1 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL | | 2 |
| | | | 040805063-2 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA | | 4 |
| | | | 040806017-4 OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE | | 4 |
| | | | 040806035-2 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO | | 4 |
| | | | 040806036-0 RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO | | 2 |
| | | | 040806040-9 RETIRADA DE TRACAO TRANS-ESQUELETICA | | 6 |
| | | | 040806055-7 TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES | | 6 |
| | | | 040901056-1 URETEROLITOTOMIA | | 2 |
| | | | 041101003-4 PARTO CESARIANO | | 6 |
| | | | 041304017-8 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE | | 2 |
| | | | 041501001-2 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS | | 8 |
| | | | 041504002-7 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE | | 6 |
| | | | 040804007-6 ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL (REVISAO / RECONSTRUCA | | 4 |
| | | | 040805005-5 ARTROPLASTIA TOTAL DE JOELHO - REVISAO / RECONSTRUCA | | 10 |
| 041301006-6 TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO | 2 | | | | |
| ASSARÉ | 22.540 | | 031001003-9 PARTO NORMAL | FARIAS BRITO | 4 |
| CAMPOS SALES | 26.578 | | 030306002-6 TRATAMENTO DE ARRITMIAS | NOVA OLINDA | 2 |
| NOVA OLINDA | 14.423 | | 030314015-1 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE) | S. DO CARIRI | 2 |

Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Ambulatorial.

MUNICÍPIO: ALTANEIRA

| Município | | CÓDIGO | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|------------|--|------------|--------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Altaneira | 20101056-9 | BIOPSIA/EXERESE DE NODULO DE MAMA | 03 | 105,00 |
| Crato | Altaneira | 20101058-5 | PUNÇÃO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA | 01 | 33,24 |
| Crato | Altaneira | 20101060-7 | PUNÇÃO DE MAMA POR AGULHA GROSSA | 01 | 68,43 |
| Crato | Altaneira | 20101066-6 | BIOPSIA DO COLO UTERINO | 01 | 18,33 |
| Crato | Altaneira | 20201012-6 | DOSAGEM DE ACIDO URICO | 20 | 37,00 |
| Crato | Altaneira | 20201020-1 | DOSAGEM DE BILIRUBINA TOTAL E FRAÇOES | 20 | 40,20 |
| Crato | Altaneira | 20201021-0 | DOSAGEM DE CALCIO | 02 | 3,70 |
| Crato | Altaneira | 20201027-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 02 | 7,02 |
| Crato | Altaneira | 20201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 70 | 1,85 |
| Crato | Altaneira | 20201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 01 | 1,85 |
| Crato | Altaneira | 20201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA | 20 | 37,00 |
| Crato | Altaneira | 20201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA | 03 | 5,55 |
| Crato | Altaneira | 20201038-4 | DOSAGEM DE FERRITINA | 01 | 15,59 |
| Crato | Altaneira | 20201039-2 | DOSAGEM DE FERRO SERICO | 01 | 3,51 |
| Crato | Altaneira | 20201042-2 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 10 | 20,10 |
| Crato | Altaneira | 20201042-2 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 01 | 2,01 |
| Crato | Altaneira | 20201043-0 | DOSAGEM DE FOSFARO | 03 | 5,55 |
| Crato | Altaneira | 20201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE | 35 | 64,75 |
| Crato | Altaneira | 20201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE | 03 | 5,55 |
| Crato | Altaneira | 20201057-0 | DOSAGEM DE MUCO – PROTEINAS | 05 | 10,05 |
| Crato | Altaneira | 20201057-0 | DOSAGEM DE MUCO – PROTEINAS | 05 | 10,05 |
| Crato | Altaneira | 20201060-0 | DOSAGEM DE POTASSIO | 10 | 18,50 |
| Crato | Altaneira | 20201060-0 | DOSAGEM DE POTASSIO | 01 | 1,85 |
| Crato | Altaneira | 20201061-9 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS | 08 | 11,20 |
| Crato | Altaneira | 20201062-7 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRAÇOES | 01 | 1,85 |
| Crato | Altaneira | 20201063-5 | DOSAGEM DE SODIO | 10 | 18,50 |
| Crato | Altaneira | 20201064-3 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA | 10 | 20,10 |
| Crato | Altaneira | 20201065-1 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO – PIRUVICA (TG | 10 | 20,10 |
| Crato | Altaneira | 20201065-1 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO – PIRUVICA (TG | 01 | 2,01 |
| Crato | Altaneira | 20201066-0 | DOSAGEM DE TRANSFERRINA | 01 | 4,12 |
| Crato | Altaneira | 20201067-8 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 01 | 3,51 |
| Crato | Altaneira | 20201069-4 | DOSAGEM DE UREIA | 20 | 37,00 |

| Crato | Altaneira | 20201069-4 | DOSAGEM DE UREIA | 02 | 3,70 |
|-----------------------------|--------------|------------|--|------------|--------|
| Crato | Altaneira | 20202002-9 | CONTAGEM DE PLAQUETAS | 10 | 27,30 |
| Crato | Altaneira | 20202030-4 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA | 20 | 30,60 |
| Crato | Altaneira | 20202038-0 | HEMOGRAMA COMPLETO | 60 | 246,60 |
| Crato | Altaneira | 20202038-0 | HEMOGRAMA COMPLETO | 03 | 12,33 |
| MUNICÍPIO: ALTANEIRA | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Altaneira | 20203007-5 | DETERMINAÇÃO DE FATOR REUMATOIDE | 10 | 28,30 |
| Crato | Altaneira | 20203010-5 | DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA | 13 | 213,46 |
| Crato | Altaneira | 20203020-2 | DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA | 12 | 33,96 |
| Crato | Altaneira | 20203030-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV -2 (ELI | 20 | 200,00 |
| Crato | Altaneira | 20203030-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV -2 (ELI | 01 | 10,00 |
| Crato | Altaneira | 20203063-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPE | 01 | 18,55 |
| Crato | Altaneira | 20203063-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPE | 02 | 37,10 |
| Crato | Altaneira | 20203067-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA VIRUS DA HEPATITE | 03 | 55,65 |
| Crato | Altaneira | 20203067-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA VIRUS DA HEPATITE | 03 | 55,65 |
| Crato | Altaneira | 20203074-1 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS | 01 | 11,00 |
| Crato | Altaneira | 20203076-8 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA | 07 | 118,79 |
| Crato | Altaneira | 20203081-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RAIVA | 01 | 17,16 |
| Crato | Altaneira | 20203085-7 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS | 01 | 11,61 |
| Crato | Altaneira | 20203087-3 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA | 01 | 18,55 |
| Crato | Altaneira | 20203089-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CEN | 03 | 55,65 |
| Crato | Altaneira | 20203092-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RAIVA | 03 | 51,48 |
| Crato | Altaneira | 20203097-0 | PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA | 03 | 55,65 |
| Crato | Altaneira | 20203109-8 | REAÇÃO DE HEMAGLUTINAÇÃO (TPHA) P/DIAGNOSTICO | 06 | 24,60 |
| Crato | Altaneira | 20203111-0 | TESTE DE VDRL P/ DETECÇÃO DE SIFILIS | 45 | 127,35 |
| Crato | Altaneira | 20203117-9 | VDRL P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTE | 15 | 42,45 |
| Crato | Altaneira | 20206025-0 | DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH) | 05 | 44,80 |
| Crato | Altaneira | 20206027-6 | DOSAGEM DE PARATORMONIO | 01 | 43,13 |
| Crato | Altaneira | 20206037-3 | DOSAGEM DE TIROXINA (T4) | 05 | 43,80 |
| Crato | Altaneira | 20206039-0 | DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3) | 05 | 43,55 |
| Crato | Altaneira | 20207008-5 | DOSAGEM DE ALUMINIO | 02 | 55,00 |
| Crato | Altaneira | 20208001-3 | ANTIBIOGRAMA | 02 | 9,96 |
| Crato | Altaneira | 20208008-0 | CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICAÇÃO | 05 | 28,10 |
| Crato | Altaneira | 20208011-0 | CULTURA PARA BAAR | 05 | 28,15 |
| Crato | Altaneira | 20208019-6 | PESQUISA DE ESTREPTOCOCOS BETA - HEMOLITICOS DO | 03 | 12,99 |
| Crato | Altaneira | 20212008-2 | PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO) | 10 | 13,70 |
| Crato | Altaneira | 20301001-9 | EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO - VAGINAL/MICROFLOR | 90 | 597,60 |

| | | | | | |
|-------|-----------|------------|--|----|-------|
| Crato | Altaneira | 20301003-5 | EXAME DE CITOLOGIA ONCOTICA (EXCETO CERVICO – VA) | 01 | 10,65 |
| Crato | Altaneira | 20301004-3 | EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA | 01 | 15,97 |
| Crato | Altaneira | 20302003-0 | EXAME ANATOMO – PATOLOGICO P/CONGELAMENTO /PAR | 01 | 24,00 |
| Crato | Altaneira | 20302007-3 | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA – PECA CIRURG | 01 | 43,21 |
| Crato | Altaneira | 20401006-3 | RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ) | 01 | 6,88 |
| Crato | Altaneira | 20401008-0 | RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL) | 02 | 15,04 |
| Crato | Altaneira | 20401012-8 | RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + H) | 04 | 33,52 |

MUNICÍPIO: ALTANEIRA

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|------------|---|------------|--------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Altaneira | 20401014-4 | RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL) | 05 | 36,60 |
| Crato | Altaneira | 20401018-7 | RADIOGRAFIA PERI – APICAL INTERPROXIMAL (BITE - WI) | 01 | 1,75 |
| Crato | Altaneira | 20402004-2 | RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL +) | 05 | 40,95 |
| Crato | Altaneira | 20402006-9 | RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO – SACRA | 05 | 54,80 |
| Crato | Altaneira | 20402006-9 | RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO – SACRA | 05 | 54,80 |
| Crato | Altaneira | 20402009-3 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL) | 05 | 45,80 |
| Crato | Altaneira | 20402009-3 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL) | 05 | 45,80 |
| Crato | Altaneira | 20403003-0 | MAMOGRAFIA UNILATERAL | 05 | 112,50 |
| Crato | Altaneira | 20403003-0 | MAMOGRAFIA UNILATERAL | 04 | 90,00 |
| Crato | Altaneira | 20403007-2 | RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX) | 04 | 33,48 |
| Crato | Altaneira | 20403015-3 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL) | 10 | 95,00 |
| Crato | Altaneira | 20403017-0 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA) | 05 | 34,40 |
| Crato | Altaneira | 20403018-8 | MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO | 05 | 225,00 |
| Crato | Altaneira | 20403018-8 | MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO | 04 | 180,00 |
| Crato | Altaneira | 20401001-9 | RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO | 02 | 12,84 |
| Crato | Altaneira | 20404003-5 | RADIOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO ESCAPULO – UMERAL | 01 | 7,40 |
| Crato | Altaneira | 20404005-1 | RADIOGRAFIA DE BRACO | 02 | 15,54 |
| Crato | Altaneira | 20404006-0 | RADIOGRAFIA DE CLAVICULA | 02 | 14,80 |
| Crato | Altaneira | 20404007-8 | RADIOGRAFIA DE COTOVELO | 01 | 5,90 |
| Crato | Altaneira | 20404009-4 | RADIOGRAFIA DE MAO | 01 | 6,30 |
| Crato | Altaneira | 20404012-4 | RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA) | 02 | 13,82 |
| Crato | Altaneira | 20405013-8 | RADIOGRAFIA DE ABDOMEM SIMPLES (AP) | 05 | 35,85 |
| Crato | Altaneira | 20406006-0 | RADIOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO COXO – FEMORAL | 02 | 15,54 |
| Crato | Altaneira | 20406009-5 | RADIOGRAFIA DE BACIA | 05 | 38,85 |
| Crato | Altaneira | 20403010-9 | RADIOGRAFIA DE CALCANEO | 03 | 19,50 |
| Crato | Altaneira | 20406011-7 | RADIOGRAFIA DE COXA | 01 | 8,94 |
| Crato | Altaneira | 20406012-5 | RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL) | 05 | 33,90 |
| Crato | Altaneira | 20406015-0 | RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE | 05 | 33,90 |
| Crato | Altaneira | 20406016-8 | RADIOGRAFIA DE PERNA | 05 | 44,70 |

| | | | | | |
|-----------------------------|---------------------|---------------|--|-------------------|--------------|
| Crato | Altaneira | 20501003-2 | ECOCARDIOGRAMA TRANSTORACICA | 04 | 159,76 |
| Crato | Altaneira | 20502004-6 | ULTRA – SONOGRAFIA DE ABDOMEM TOTAL | 03 | 113,85 |
| Crato | Altaneira | 20502004-6 | ULTRA – SONOGRAFIA DE ABDOMEM TOTAL | 03 | 113,85 |
| Crato | Altaneira | 20502005-4 | ULTRA – SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO | 02 | 48,40 |
| Crato | Altaneira | 20502007-0 | ULTRA – SONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL | 04 | 96,80 |
| Crato | Altaneira | 20502009-7 | ULTRA – SONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL | 04 | 96,80 |
| Crato | Altaneira | 20502009-7 | ULTRA – SONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL | 05 | 121,00 |
| Crato | Altaneira | 20502010-0 | ULTRA – SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA ABDOMINAL) | 02 | 48,40 |
| Crato | Altaneira | 20502012-7 | ULTRA – SONOGRAFIA DE TIREOIDE | 02 | 48,40 |
| MUNICÍPIO: ALTANEIRA | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Altaneira | 20502014-3 | ULTRA – SONOGRAFIA OBSTETRICA | 30 | 726,00 |
| Crato | Altaneira | 20502016-0 | ULTRA – SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGIA) | 15 | 363,00 |
| Crato | Altaneira | 20901003-7 | ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA | 08 | 385,28 |
| Crato | Altaneira | 21102005-2 | MONITORAMENTO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL | 01 | 10,07 |
| Crato | Altaneira | 21102006-0 | TESTE DE ESFORCO / TESTE ERGOMETRICO | 04 | 120,00 |
| Crato | Altaneira | 21104002-9 | COLPOSCOPIA | 02 | 6,76 |
| Crato | Altaneira | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA DERMATOLOGIA | 05 | 50,00 |
| Crato | Altaneira | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA PNEUMOLOGIA | 01 | 10,00 |
| Crato | Altaneira | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA HANSENIASE | 06 | 60,00 |
| Crato | Altaneira | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA MASTOLOGIA | 04 | 40,00 |
| Crato | Altaneira | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA PSIQUIATRIA | 04 | 40,00 |
| Crato | Altaneira | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA CIRURGIA GERAL | 02 | 20,00 |
| Crato | Altaneira | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA OTORRINO | 04 | 40,00 |
| Crato | Altaneira | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA PROCTOLOGIA | 02 | 20,00 |
| Crato | Altaneira | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA UROLOGIA | 02 | 20,00 |
| Crato | Altaneira | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA CARDIOLOGIA | 05 | 50,00 |
| Crato | Altaneira | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA CIRURGIA GERAL | 03 | 30,00 |
| Crato | Altaneira | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA vascular | 04 | 40 |
| Crato | Altaneira | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA NEFROLOGIA | 04 | 40,00 |
| Crato | Altaneira | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA ORTOPEDIA/TRAUMA | 03 | 30,00 |
| Crato | Altaneira | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA UROLOGIA | 09 | 90,00 |
| Crato | Altaneira | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA OFTALMOLOGIA | 02 | 20,00 |
| Crato | Altaneira | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA HEMATOLOGIA | 05 | 50,00 |
| Crato | Altaneira | 30106002-9 | ATENDIMENTO DE URGENCIA C / OBSERVAÇÃO ATE 24 H S. FRANCISCO | 20 | 249,40 |
| Crato | Altaneira | 30106002-9 | ATENDIMENTO DE URGENCIA C / OBSERVAÇÃO ATE 24 H S. RAIMUNDO | 20 | 249,40 |
| Crato | Altaneira | 30106006-1 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA | 03 | 33,00 |
| Crato | Altaneira | 30106006-1 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA | 03 | 33,00 |

| | | | | | |
|-------|-----------|------------|--|----|--------|
| Crato | Altaneira | 30106009-6 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PONTO ATENDIM | 02 | 22,00 |
| Crato | Altaneira | 30106009-6 | ATENDIMENTO MEDICA EM UNIDADE DE PONTO ATENDIM | 02 | 22,00 |
| Crato | Altaneira | 30106009-6 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDI | 02 | 22,00 |
| Crato | Altaneira | 30106010-0 | ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISIO | 10 | 130,00 |
| Crato | Altaneira | 30308001-9 | CAUTERIZAÇÃO QUIMICA DE PEQUENAS LESSOES | 04 | 5,92 |
| Crato | Altaneira | 30309007-3 | REVISAO C / TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO | 02 | 50,62 |
| Crato | Altaneira | 30309009-0 | REVISAO C / TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO | 15 | 333,15 |
| Crato | Altaneira | 30309012-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA NA CINTURA | 03 | 109,77 |
| Crato | Altaneira | 30309020-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURAEM MEMBRO IN | 19 | 796,67 |
| Crato | Altaneira | 30309022-7 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO S | 06 | 249,78 |
| Crato | Altaneira | 30702003-7 | OBTURAÇÃO DE DENTE DECIDUO | 04 | 22,36 |

MUNICÍPIO: ALTANEIRA

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|------------|--|------------|----------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Altaneira | 30702004-5 | OBTURAÇÃO EM DENTE PERMANENTE BIRRADICULAR | 01 | 5,71 |
| Crato | Altaneira | 30702005-3 | OBTURAÇÃO EM DENTE PERMANENTE C / TRES OU MAIS | 01 | 6,95 |
| Crato | Altaneira | 30702006-1 | OBTURAÇÃO EM DENTE PERMANENTE UNIRRADICULAR | 01 | 4,41 |
| Crato | Altaneira | 30702008-8 | RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE | 01 | 5,71 |
| Crato | Altaneira | 30702009-6 | RETRATAMENTO ENDODONTICO EM DENTE PERMANENTE C | 01 | 6,95 |
| Crato | Altaneira | 30702010-0 | RETRATAMENTO ENDONTICO EM DENTE PERMANENTE U | 01 | 4,41 |
| Crato | Altaneira | 30702011-8 | SELAMENTO DE PRFURAÇÃO RADICULAR | 01 | 2,56 |
| Crato | Altaneira | 30903004-8 | CRIOCAUTERIZAÇÃO / ELETROCOAGULAÇÃO DE COLO DE | 02 | 22,52 |
| Crato | Altaneira | 40101005-8 | EXCISAO DE LESAO E / OU SUTURA DE FERIMENTO DA P | 01 | 23,16 |
| Crato | Altaneira | 40101007-4 | EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBA | 02 | 24,92 |
| Crato | Altaneira | 40101007-4 | EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBA | 04 | 49,84 |
| Crato | Altaneira | 40101009-0 | FULGURAÇÃO / CAUTERIZAÇÃO QUIMICA DE LESOES CU | 01 | 11,84 |
| Crato | Altaneira | 40101010-4 | INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO | 01 | 11,84 |
| Crato | Altaneira | 40101010-4 | INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO | 01 | 11,84 |
| Crato | Altaneira | 40101011-2 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANHO | 03 | 35,52 |
| Crato | Altaneira | 40402010-0 | EXCISAO DE CUNHA DO LABIO | 01 | 29,86 |
| Crato | Altaneira | 40505025-9 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CORNEA | 02 | 50,00 |
| Crato | Altaneira | 40505036-4 | TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO | 01 | 139,70 |
| Crato | Altaneira | 40505037-2 | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 12 | 7,716,00 |
| Crato | Altaneira | 40505037-2 | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 11 | 7.073,00 |
| Crato | Altaneira | 40505037-2 | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O MAC | 5 | 3.215,00 |
| Crato | Altaneira | 40602013-2 | EXCISAO E SUTURA DE HEMANGIOMA | 02 | 59,72 |
| Crato | Altaneira | 40801013-4 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 04 | 164,40 |
| Crato | Altaneira | 40802019-9 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UME | 03 | 113,64 |
| Crato | Altaneira | 40802020-2 | REDUCAO DE FRATURA DIAFISARIA DOS OS | 01 | 37,88 |

| | | | | | |
|-------|-----------|------------|--|----|--------|
| Crato | Altaneira | 40804035-1 | TRATAMENTO DE ARTICULAÇÃO COXO- FEMORAL C / IMOB | 04 | 138,60 |
| Crato | Altaneira | 40805019-5 | REDUCAO INCRUENTAQ DA LUXACAO / FRATURA - LUXAC | 01 | 35,20 |
| Crato | Altaneira | 40805020-9 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA D | 03 | 105,60 |
| Crato | Altaneira | 40805021-7 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA | 05 | 176,00 |
| Crato | Altaneira | 40805024-1 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARS | 03 | 105,60 |
| Crato | Altaneira | 40805028-4 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 01 | 35,20 |
| Crato | Altaneira | 40805029-2 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 02 | 70,40 |
| Crato | Altaneira | 40907012+2 | DRENAGEM DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE | 02 | 25,94 |
| Crato | Altaneira | 40907012+2 | DRENAGEM DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE | 01 | 12,97 |
| Crato | Altaneira | 40907016-5 | EXTIRPACAO DE LESAO DE VULVA / PERINHO (POR EL | 02 | 27,08 |
| Crato | Altaneira | 40907017-3 | EXTRACAO DE CORPO ESTRANHO DA VAGINA | 02 | 27,08 |
| Crato | Altaneira | 40907017-3 | EXTRACAO DE CORPO ESTRANHO DA VAGINA | 01 | 13,54 |
| Crato | Altaneira | 40907018-1 | HIMENOTOMIA | 02 | 43,36 |

MUNICÍPIO: ALTANEIRA

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|----------------|--|------------|-------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Altaneira | 40907018-1 | HIMENOTOMIA | 01 | 21,68 |
| Crato | Altaneira | 41001001-4 | DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA | 02 | 41,48 |
| Crato | Altaneira | 41001001-4 | DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA | 01 | 20,74 |
| Crato | Altaneira | 41101006-9 | RESSUTURA DE EPISIORRAFIA POS- PARTO | 03 | 33,84 |
| Crato | Altaneira | 41401022-1 | REVISAO E TROCA DE APARELHO GESSADO EM LESAO D | 01 | 22,11 |
| Crato | Altaneira | 41401029-9 | TRATAMENTO CIRURGICO EM OSSOS DA FACE | 02 | 48,24 |
| Crato | Altaneira | 011102003-6 | ELETROCARDIOGRAM | ---- | --- |
| Crato | Altaneira | 02.11.06.012-7 | MAPEAMENTO DE RETINA | | |

MUNICÍPIO: ANTONINA DO NORTE-CE

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/UNID.DE REF./CNES | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|-------------------|---------------------------|--|------------|-------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Antonina do Norte | 20101056-9/CNES: 241548-8 | BIOPSIA/EXERESE DE NODULO DE MAMA | 2 | 70,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 20201002-3/CNES241555-0 | DETERMINACAO DE CAPACIDADE DE FIXACAO DO FERRO | 3 | 6,03 |
| Crato | Antonina do Norte | 20201018-0/CNES: 241555-0 | DOSAGEM DE AMILASE | 5 | 11,25 |
| Crato | Antonina do Norte | 20201021-0/CNES: 266392-9 | DOSAGEM DE CALCIO | 1 | 1,85 |
| Crato | Antonina do Norte | 20201027-9/CNES: 266392-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 1 | 3,51 |
| Crato | Antonina do Norte | 20201031-7/CNES: 266392-9 | DOSAGEM DE CREATININA | 1 | 1,85 |
| Crato | Antonina do Norte | 20201038-4/NES: 241542-9 | DOSAGEM DE FERRITINA | 2 | 31,18 |
| Crato | Antonina do Norte | 20201038-4/CNES: 266392-9 | DOSAGEM DE FERRITINA | 1 | 15,59 |

| | | | | | |
|-------|-------------------|-----------------------------|--|----|--------|
| Crato | Antonina do Norte | 20201039-2/CNES: 266392-9 | DOSAGEM DE FERRO SERICO | 1 | 3,51 |
| Crato | Antonina do Norte | 20201042-2/CNES: 266392-9 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 1 | 2,01 |
| Crato | Antonina do Norte | 20201043-0/CNES: 266392-9 | DOSAGEM DE FOSFORO | 1 | 1,85 |
| Crato | Antonina do Norte | 20201047-3/CNES: 266392-9 | DOSAGEM DE GLICOSE | 1 | 1,85 |
| Crato | Antonina do Norte | 20201060-0/CNES: 266392-9 | DOSAGEM DE POTASSIO | 1 | 1,85 |
| Crato | Antonina do Norte | 20201062-7/CNES: 266392-9 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES | 1 | 1,85 |
| Crato | Antonina do Norte | 20201065-1/CNES: 266392-9 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA | 1 | 2,01 |
| Crato | Antonina do Norte | 20201067-8/CNES: 266392-9 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 1 | 3,51 |
| Crato | Antonina do Norte | 20201069-4/CNES: 266392-9 | DOSAGEM DE UREIA | 1 | 1,85 |
| Crato | Antonina do Norte | 20201073-2/CNES: 241542-9 | GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICARBONATO AS2 | 2 | 31,30 |
| Crato | Antonina do Norte | 20202003-7/CNES: 279416-0 | CONTAGEM DE RETICULOCITOS | 3 | 8,19 |
| Crato | Antonina do Norte | 20202014-2/CNES: 241555-0 | DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBI | 4 | 10,92 |
| Crato | Antonina do Norte | 20202015-0/CNES: 20202015-0 | DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACA | 3 | 8,19 |
| Crato | Antonina do Norte | 20202038-0/CNES: 279416-0 | HEMOGRAMA COMPLETO | 3 | 12,33 |
| Crato | Antonina do Norte | 20203030-0/CNES: 241555-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 | 20 | 200,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 20203030-0/CNES: 266392-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 | 1 | 10,00 |

MUNICÍPIO: ANTONINA DO NORTE-CE

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/UNID.DE REF./CNES | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|-------------------|-----------------------------|--|------------|--------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Antonina do Norte | 20203041-5/CNES: 241555-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTICISTICERCO | 3 | 17,49 |
| Crato | Antonina do Norte | 20203063-6/CNES: 241555-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPE | 1 | 18,55 |
| Crato | Antonina do Norte | 20203063-6/CNES: 266392-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPE | 1 | 18,55 |
| Crato | Antonina do Norte | 20203067-9/CNES: 241555-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPAT | 20 | 371,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 20203067-9/CNES: 266392-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPAT | 1 | 18,55 |
| Crato | Antonina do Norte | 20203074-1/CNES: 241555-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS | 20 | 220,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 20203076-8/CNES: 241555-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA | 20 | 339,40 |
| Crato | Antonina do Norte | 20203081-4/CNES: | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA R | 1 | 17,16 |
| Crato | Antonina do Norte | 20203085-7/CNES: 241555-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS | 5 | 58,05 |
| Crato | Antonina do Norte | 20203087-3/CNES: 241555-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA | 20 | 371,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 20203087-3/CNES: 241541-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA | 10 | 185,50 |
| Crato | Antonina do Norte | 20203089-0/CNES: 266392-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CEN | 1 | 18,55 |
| Crato | Antonina do Norte | 20203089-0/CNES: 241541-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CEN | 10 | 185,50 |
| Crato | Antonina do Norte | 20203092-0/CNES: 241555-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA R | 20 | 343,20 |
| Crato | Antonina do Norte | 20203097-0/CNES: 266392-9 | PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA | 1 | 18,55 |
| Crato | Antonina do Norte | 20205011-4/CNES: 241555-0 | DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS) | 3 | 6,12 |
| Crato | Antonina do Norte | 20205029-7/CNES: 241555-0 | PESQUISA DE PORFOBILINOGENIO NA URINA | 3 | 6,12 |
| Crato | Antonina do Norte | 20206027-6/CNES: 266392-9 | DOSAGEM DE PARATORMONIO | 1 | 43,13 |
| Crato | Antonina do Norte | 20207008-5/CNES: 266392-9 | DOSAGEM DE ALUMINIO | 1 | 27,50 |

| | | | | | |
|-------|-------------------|---------------------------|--|----|--------|
| Crato | Antonina do Norte | 20208003-0/CNES: 241542-9 | ANTIBIOGRAMA P/ MICOBACTERIAS | 2 | 26,66 |
| Crato | Antonina do Norte | 20208011-0/CNES: 241542-9 | CULTURA PARA BAAR | 2 | 11,26 |
| Crato | Antonina do Norte | 20208011-0/CNES: 241555-0 | CULTURA PARA BAAR | 2 | 11,26 |
| Crato | Antonina do Norte | 20208014-5/CNES: 241555-0 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO) | 1 | 2,80 |
| Crato | Antonina do Norte | 20208015-3/CNES: 241542-9 | HEMOCULTURA | 2 | 22,98 |
| Crato | Antonina do Norte | 20208016-1/CNES: 241542-9 | IDENTIFICACAO AUTOMATIZADA DE MICROORGANISMOS | 2 | 11,26 |
| Crato | Antonina do Norte | 20208020-0/CNES: 241555-0 | PESQUISA DE HAEMOPHILUS DUCREY | 3 | 8,40 |
| Crato | Antonina do Norte | 20209003-5/CNES: 241542-9 | CITOLOGIA P/ CLAMIDIA | 2 | 8,66 |
| Crato | Antonina do Norte | 20301001-9/CNES: 241541-0 | EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLOR | 17 | 112,88 |
| Crato | Antonina do Norte | 20301004-3/CNES: 241541-0 | EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA | 1 | 15,97 |
| Crato | Antonina do Norte | 20302003-0/CNES: 241541-0 | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO P/ CONGELAMENTO | 4 | 96,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 20302004-9/CNES: 591498-1 | IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS | 1 | 1,92 |
| Crato | Antonina do Norte | 20302006-5/CNES: 241541-0 | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA | 1 | 24,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 20302007-3/CNES: 241541-0 | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - PECA CIRURGI | 1 | 43,21 |
| Crato | Antonina do Norte | 20302008-1/CNES: 241541-0 | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - BIO | 1 | 24,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 20401006-3/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ) | 1 | 6,88 |
| Crato | Antonina do Norte | 20401008-0/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL | 1 | 7,52 |
| Crato | Antonina do Norte | 20401011-0/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA + OBLIQUA | 2 | 14,40 |
| Crato | Antonina do Norte | 20401012-8/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + H | 2 | 16,76 |

MUNICÍPIO: ANTONINA DO NORTE-CE

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/UNID.DE REF./CNES | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|-------------------|-----------------------------|--|------------|--------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Antonina do Norte | 20401014-4/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERA | 1 | 7,32 |
| Crato | Antonina do Norte | 20402003-4/CNES: 241548-8 | RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL | 12 | 16,66 |
| Crato | Antonina do Norte | 20402005-0/CNES: 241548-8 | RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL FUNCIONAL / DIN | 2 | 20,58 |
| Crato | Antonina do Norte | 20402006-9/CNES: 241548-8 | RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA | 1 | 10,96 |
| Crato | Antonina do Norte | 20402009-3/CNES: 241548-8 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL) | 1 | 9,16 |
| Crato | Antonina do Norte | 20402010-7/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR | 3 | 29,19 |
| Crato | Antonina do Norte | 20402012-3/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA | 4 | 31,20 |
| Crato | Antonina do Norte | 20403003-0/CNES: 241548-8 | MAMOGRAFIA UNILATERAL | 11 | 247,50 |
| Crato | Antonina do Norte | 20403007-2/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX) | 2 | 16,74 |
| Crato | Antonina do Norte | 20403015-3/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL) | 7 | 66,50 |
| Crato | Antonina do Norte | 20403017-0/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA) | 7 | 48,16 |
| Crato | Antonina do Norte | 20403018-8/CNES: 241548-8 | MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO | 11 | 495,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 20404001-9/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO | 1 | 6,42 |
| Crato | Antonina do Norte | 20404002-7/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ACROMIO-CLAVICULAR | 2 | 14,80 |
| Crato | Antonina do Norte | 20404003-5/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL | 2 | 14,80 |
| Crato | Antonina do Norte | 20404005-1/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE BRACO | 5 | 38,85 |

| | | | | | |
|-------|-------------------|-----------------------------|--|---|--------|
| Crato | Antonina do Norte | 20404006-0/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE CLAVICULA | 2 | 1480 |
| Crato | Antonina do Norte | 20404007-8/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE COTOVELO | 3 | 17,70 |
| Crato | Antonina do Norte | 20404008-6/CNES: 20404008-6 | RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO | 2 | 11,24 |
| Crato | Antonina do Norte | 20404009-4/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE MAO | 5 | 31,50 |
| Crato | Antonina do Norte | 20404012-4/CNES: 20404012-4 | RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA | 1 | 6,91 |
| Crato | Antonina do Norte | 20405013-8/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP) | 1 | 7,17 |
| Crato | Antonina do Norte | 20406008-7/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA | 1 | 6,50 |
| Crato | Antonina do Norte | 20406009-5/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE BACIA | 2 | 15,54 |
| Crato | Antonina do Norte | 20406010-9/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE CALCANEIO | 1 | 6,50 |
| Crato | Antonina do Norte | 20406011-7/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE COXA | 1 | 8,94 |
| Crato | Antonina do Norte | 20406012-5/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL | 1 | 6,78 |
| Crato | Antonina do Norte | 20406013-3/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL | 2 | 14,32 |
| Crato | Antonina do Norte | 20406015-0/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE | 1 | 6,78 |
| Crato | Antonina do Norte | 20406016-8/CNES: 241549-6 | RADIOGRAFIA DE PERNA | 1 | 8,94 |
| Crato | Antonina do Norte | 20501003-2/CNES: 401086-8 | ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA | 1 | 39,94 |
| Crato | Antonina do Norte | 20502004-6/CNES: 241549-6 | ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL | 3 | 113,85 |
| Crato | Antonina do Norte | 20502009-7/CNES: 241537-2 | ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL | 4 | 96,80 |
| Crato | Antonina do Norte | 20502014-3/CNES: 241549-6 | ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA | 5 | 121,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 20502016-0/CNES: 241549-6 | ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA | 3 | 72,60 |
| Crato | Antonina do Norte | 20502019-4/CNES: 256149-2 | MARCACAO DE LESAO PRE-CIRURGICA DE LESAO NAO P | 1 | 25,43 |
| Crato | Antonina do Norte | 20901003-7/CNES: 241548-8 | ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA | 1 | 48,16 |
| Crato | Antonina do Norte | 20901005-3/CNES: 241548-8 | RETOSSIGMOIDOSCOPIA | 3 | 69,39 |

MUNICÍPIO: ANTONINA DO NORTE-CE

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/UNID.DE REF./CNES | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|-------------------|-----------------------------|---|------------|--------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Antonina do Norte | 21102003-6/CNES: 401086-8 | ELETRCARDIOGRAMA | 8 | 41,20 |
| Crato | Antonina do Norte | 21105002-4/CNES: 256421-1 | ELETRONCEFALOGRAFIA EM VIGILIA C/ OU S/ FOTO | 1 | 11,34 |
| Crato | Antonina do Norte | 21105004-0/CNES: 256421-1 | ELETRONCEFALOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTAN | 2 | 50 |
| Crato | Antonina do Norte | 21106010-0/CNES: 21106010-0 | FUNDOSCOPIA | 2 | 6,74 |
| Crato | Antonina do Norte | 21106011-9/CNES: 21106011-9 | GONIOSCOPIA | 2 | 13,48 |
| Crato | Antonina do Norte | 21106015-1/CNES: 241553-4 | POTENCIAL DE ACUIDADE VISUAL | 2 | 6,74 |
| Crato | Antonina do Norte | 21106025-9/CNES: 241553-4 | TONOMETRIA | 2 | 6,74 |
| Crato | Antonina do Norte | 30101007-2/CNES: 241548-8 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 13 | 130 |
| Crato | Antonina do Norte | 30101007-2/CNES: 241548-8 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 13 | 130,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 30101007-2/CNES: 241548-8 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 13 | 130,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 30101007-2/CNES: 241548-8 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 13 | 130 |
| Crato | Antonina do Norte | 30101007-2/CNES: 241549-6 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 5 | 50,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 30101007-2/CNES: 241549-6 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 16 | 160,00 |

| | | | | | |
|-------|-------------------|---------------------------|--|----|--------|
| Crato | Antonina do Norte | 30101007-2/CNES: 241553-4 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 28 | 280,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 30101007-2/CNES: 242608-0 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 2 | 20,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 30101007-2/CNES: 279416-0 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 3 | 30,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 30101007-2/CNES: 241537-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 5 | 50,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 30106006-1/CNES: 241548-8 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZA | 17 | 187,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 30106009-6/CNES: 241548-8 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDI | 16 | 176,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 30204001-3/CNES: 241557-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TR | 5 | 31,75 |
| Crato | Antonina do Norte | 30204002-1/CNES: 241557-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TR | 10 | 46,70 |
| Crato | Antonina do Norte | 30204003-0/CNES: 241557-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE COM T | 5 | 23,35 |
| Crato | Antonina do Norte | 30204004-8/CNES: 241557-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE PRE/P | 5 | 31,75 |
| Crato | Antonina do Norte | 30204005-6/CNES: 241557-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DISFUNCOES VA | 6 | 28,02 |
| Crato | Antonina do Norte | 30205001-9/CNES: 241557-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO P | 10 | 63,50 |
| Crato | Antonina do Norte | 30205002-7/CNES: 241557-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MO | 15 | 70,05 |
| Crato | Antonina do Norte | 30206001-4/CNES: 241557-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ D | 10 | 46,70 |
| Crato | Antonina do Norte | 30206003-0/CNES: 241557-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO NAS DESORDENS DO | 5 | 23,35 |
| Crato | Antonina do Norte | 30206004-9/CNES: 241557-7 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ C | 5 | 31,75 |
| Crato | Antonina do Norte | 30309012-0/CNES: 241549-6 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA NA CINTURA | 3 | 109,77 |
| Crato | Antonina do Norte | 30309020-0/CNES: 241549-6 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO IN | 4 | 167,72 |
| Crato | Antonina do Norte | 30309022-7/CNES: 241549-6 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SU | 4 | 166,52 |
| Crato | Antonina do Norte | 30903004-8/CNES: 241548-8 | CRIOCAUTERIZACAO / ELETROCOAGULACAO DE COLO | 2 | 22,52 |
| Crato | Antonina do Norte | 40101001-5/CNES: 241548-8 | CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO | 1 | 32,40 |
| Crato | Antonina do Norte | 40101005-8/CNES: 241548-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA P | 3 | 69,48 |
| Crato | Antonina do Norte | 40101005-8/CNES: 241549-6 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA P | 3 | 69,48 |
| Crato | Antonina do Norte | 40101007-4/CNES: 241548-8 | EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBA | 6 | 74,76 |
| Crato | Antonina do Norte | 40101010-4/CNES: 241548-8 | INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO | 1 | 11,84 |

MUNICÍPIO: ANTONINA DO NORTE-CE

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/UNID.DE REF./CNES | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|-------------------|-----------------------------|--|------------|----------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Antonina do Norte | 40101010-4/CNES: 241549-6 | INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO | 7 | 82,88 |
| Crato | Antonina do Norte | 40505036-4/CNES: 241553-4 | TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO | 2 | 279,40 |
| Crato | Antonina do Norte | 40505037-2/CNES: 40505037-2 | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 6 | 3.858,00 |
| Crato | Antonina do Norte | 40802016-4/CNES: 241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA D | 3 | 123,30 |
| Crato | Antonina do Norte | 40802018-0/CNES: 241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO DE MONT | 1 | 37,50 |
| Crato | Antonina do Norte | 40802022-9/CNES: 241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO | 1 | 37,50 |
| Crato | Antonina do Norte | 40805019-5/CNES: 241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO | 1 | 35,20 |
| Crato | Antonina do Norte | 40805020-9/CNES: 241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA D | 1 | 35,20 |
| Crato | Antonina do Norte | 40805021-7/CNES: 241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATU | 2 | 70,40 |
| Crato | Antonina do Norte | 40805024-1/CNES: 241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARS | 1 | 35,20 |
| Crato | Antonina do Norte | 40805028-4/CNES: 241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA | 1 | 35,20 |

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Ambulatorial.

MUNICÍPIO: ARARIPE

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/UNID.DE REF./CNES | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|---|---|------------|--------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Araripe | 201 20101002-0 241549-6- C.S JOAQUIM B FARIAS | BIOPSIA / PUNCAO DE TUMOR SUPERFICIAL DA PELE | 01 | 14,10 |
| Crato | Araripe | 201 20101043-7/266392-9 UNIRIM | BIOPSIA DE RIM POR PUNCAO | 1 | 46,19 |
| Crato | Araripe | 201 20101056-9/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO | BIOPSIA/EXERESE DE NODULO DE MAMA | 5 | 175,00 |
| Crato | Araripe | 201 20101058-5/241545-5 HOSP SÃO FRANCISCO | PUNCAO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA | 02 | 66,48 |
| Crato | Araripe | 201 20101060-7/241548-8 HOSP SÃO FRANCISCO | PUNCAO DE MAMA POR AGULHA GROSSA | 02 | 136,86 |
| Crato | Araripe | 202 20201021-/0266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE CALCIO | 10 | 18,50 |
| Crato | Araripe | 202 20201027-9/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 1 | 3,51 |
| Crato | Araripe | 202 20201029-5/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 01 | 1,85 |
| Crato | Araripe | 202 20201031-7/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE CREATININA | 10 | 18,50 |
| Crato | Araripe | 202 20201038-4/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE FERRITINA | 04 | 62,36 |
| Crato | Araripe | 202 20201039-2/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE FERRO SERICO | 04 | 14,04 |
| Crato | Araripe | 202 20201042-2/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 03 | 6,03 |
| Crato | Araripe | 202 20201043-0/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE FOSFORO | 10 | 18,50 |
| Crato | Araripe | 202 20201047-3/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE GLICOSE | 10 | 18,50 |
| Crato | Araripe | 202 20201060-0/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE POTASSIO | 10 | 18,50 |
| Crato | Araripe | 202 20201062-7/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES | 03 | 5,55 |
| Crato | Araripe | 202 20201065-1/266392-9 UNIRIM | DOSDE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TG | 10 | 20,10 |
| Crato | Araripe | 202 20201066-0/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE TRANSFERRINA | 03 | 12,36 |
| Crato | Araripe | 202 20201067-8/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 01 | 3,51 |
| Crato | Araripe | 202 20201069-4/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE UREIA | 20 | 37,00 |
| Crato | Araripe | 202 20202038-0/266392-9 UNIRIM | HEMOGRAMA COMPLETO | 10 | 41,10 |

| MUNICÍPIO: ARARIPE | | | | | |
|--------------------|--------------|--|--|------------|----------|
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/UNID.DE REF./CNES | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Araripe | 202 20202044-4/279416-0 HEMOCE DE CRATO | PESQUISA DE HEMOGLOBINA S | 01 | 2,73 |
| Crato | Araripe | 202 20202054-1/279416-0 HEMOCE DE CRATO | TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD) | 01 | 2,73 |
| Crato | Araripe | 202 20203010-5/241541-0 SER INTEG DIAGNOSE | DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA | 01 | 16,42 |
| Crato | Araripe | 202 20203030-0266392-9 UNIRIM | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELI MAC 1 | 01 | 10,00 |
| Crato | Araripe | 202 20203046-6/241541-0 SERV INT DIAGNOSE | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES | 01 | 9,70 |
| Crato | Araripe | 202 20203063-6/266392-9 UNIRIM | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPE | 2 | 37,10 |
| Crato | Araripe | 202 20203067-9/266392-9 UNIRIM | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPAT | 10 | 185,50 |
| Crato | Araripe | 202 20203087-3/241541-0 SERV INT. DE DIAGNOSE | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASM | 26 | 482,30 |
| Crato | Araripe | 202 20203089-0/266392-9 UNIRIM | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CEN | 10 | 185,50 |
| Crato | Araripe | 202 20203089-0/ SERV INT. DE DIAGNOSE | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CEN | 26 | 482,30 |
| Crato | Araripe | 202 20203097-0/266392-9 UNIRIM | PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA | 10 | 185,50 |
| Crato | Araripe | 202 20206023-3/241541-0 SERV INT. DE DIAGNOSE | DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH) | 02 | 15,78 |
| Crato | Araripe | 202 20206024-1/241541-0 SERV INT. DE DIAGNOSE | DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH) | 02 | 17,04 |
| Crato | Araripe | 202 20206025-0/241541-0 SERV INT. DE DIAGNOSE | DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH) | 02 | 17,92 |
| Crato | Araripe | 202 20206027-6/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE PARATORMONIO | 1 | 43,13 |
| Crato | Araripe | 202 20206037-3/241541-0 SERV INT. DE DIAGNOSE | DOSAGEM DE TIROXINA (T4) MAC 2 | 02 | 17,52 |
| Crato | Araripe | 202 20206039-0/241541-0 SERV INT. DE DIAGNOSE | DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3) | 02 | 17,42 |
| Crato | Araripe | 202 20207008-5/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE ALUMINIO | 01 | 27,50 |
| Crato | Araripe | 202 20208001-3/241541-0 SERV INT. DE DIAGNOSE | ANTIBIOGRAMA | 01 | 4,98 |
| Crato | Araripe | 202 20209019-1/279416-0 HEMOCE DE CRATO | MIELOGRAMA | 01 | 5,79 |
| Crato | Araripe | 202 20212009-0/279416-0 HEMOCE DE CRATO | TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA) | 01 | 2,73 |
| Crato | Araripe | 203 20301001-9/241541-0 SERV INT. DE DIAGNOSE | EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLOR | 207 | 1.374,48 |
| Crato | Araripe | 203 20301003-5/241541-0 SERV INT. DE DIAGNOSE | EXAME DE CITOLOGIA ONCOTICA (EXCETO CERVICO-VA | 01 | 10,65 |
| Crato | Araripe | 203 20301004-3/591498-1 DR JOSE U PEIXOTO NET | EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA | 03 | 47,91 |
| Crato | Araripe | 203 20302002-2/241541-0 SERV INT. DE DIAGNOSE | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - PEC | 03 | 129,63 |
| Crato | Araripe | 203 20302006-5/591498-1 DR JOSE U PEIXOTO NET | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA | 04 | 96,00 |
| Crato | Araripe | 203 20302006-5/241541-0 SERV INT. DE DIAGNOSE | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA | 01 | 24,00 |
| Crato | Araripe | 203 20302007-3/591498-1 DR JOSE U PEIXOTO NET | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - PECA CIRURGI | 03 | 129,63 |
| Crato | Araripe | 203 20302007-3/241541- SERV INT. DE DIAGNOSE | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - PECA CIRURGI | 01 | 43,21 |
| Crato | Araripe | 204 20401014-4/241549-6 C. S. JOAQUIM B FARIAS | RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERA | 02 | 14,64 |
| Crato | Araripe | 204 20403003-0/543456-4 C.DIAG TERAPIA CARIR | MAMOGRAFIA UNILATERAL | 36 | 810,00 |
| Crato | Araripe | 204 20403005-6/241549-6 C.S JOAQUIM B FARIAS | RADIOGRAFIA DE CORACAO E VASOS DA BASE (PA + L MAC | 01 | 14,32 |
| Crato | Araripe | 204 20403018-8/543456-4 C. DIAG TERAPIA CARIR | MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO FAEC | 36 | 1.620,00 |
| Crato | Araripe | 204 20405018-9/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO | UROGRAFIA VENOSA | 01 | 57,40 |
| Crato | Araripe | 204 20406009-5/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO | RADIOGRAFIA DE BACIA | 01 | 7,77 |
| Crato | Araripe | 20501003-2/256421-1 HOSP SAO VICENTE PAULO | ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA | 04 | 159,76 |

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Ambulatorial.

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/UNID.DE REF./CNES | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|--|---|------------|-----------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Araripe | 205 20501003-2/256421-1 H. SAO VICENTE DE PAULO | ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA | 03 | 119,82 |
| Crato | Araripe | 205 20502019-4/256149-2 H. CLIN WALTER CANTIDIO | MARCACAO DE LESAO PRE-CIRURGICA DE LESAO NAO P | 01 | 25,43 |
| Crato | Araripe | 209 20901005-3/241549-6 C. S. JOAQUIM B FARIAS | RETOSSIGMOIDOSCOPIA | 02 | 46,26 |
| Crato | Araripe | 211 21105004-0/401145-7 CENTRO DIAG TASSO JEREISSA | ELETRORRENOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTAN | 10 | 250 |
| Crato | Araripe | 211 21106002-0/241549-6 C. SAUDE JOAQUIM B FARIAS | BIOMICROSCOPIA DE FUNDO DE OLHO | 01 | 12,34 |
| Crato | Araripe | 211 21106010-0/241549-6 C. SAUDE JOAQUIM B FARIAS | FUNDOSCOPIA | 01 | 3,37 |
| Crato | Araripe | 211 21106012-7/241549-6 C. SAUDE JOAQUIM B FARIAS | MAPEAMENTO DE RETINA COM GRAFICO | 01 | 24,24 |
| Crato | Araripe | 211 21106025-9/241549-6 C. SAUDE JOAQUIM B FARIAS | TONOMETRIA | 01 | 3,37 |
| Crato | Araripe | 301 30101004-8/241537-2 CENTRO DE ESPEC DO CRATO | CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA | 01 | 6,30 |
| Crato | Araripe | 301 30101007-2/241537-2 CENTRO DE ESPEC DO CRATO | C. MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA CONSULTA EM INFECTOLOGIA | 01 | 10,00 |
| Crato | Araripe | 301 30101007-2/241545-3 CASA DE SAUDE STA TERESA | CONSULTA MEDICA ATENCAO ESPECIALIZADA CONSULTA EM PSIQUIATRIA | 01 | 10,00 |
| Crato | Araripe | 301/30101007-2/241549-6 C. SAUDE JOAQUIM B FARIAS | CONS. MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM CIRURGIA GERAL | 02 | 20,00 |
| Crato | Araripe | 301 30101007-2/241549-6 CAS SAUDE JOAQUIM B FARIAS | CONSULTA MEDICA ATENCAO ESPECIALIZADA CONSULTA CIRURGIA PEDIA | 01 | 10,00 |
| Crato | Araripe | 301 30101007-2/241549-6 CASA S. JOAQUIM B FARIAS | CONS MEDICA EM ATEN ESPECIALIA CONSU EM CIRUR VASCU | 02 | 20,00 |
| Crato | Araripe | 301 30101007-2/266392-9 UNIRIM | CONSULTA MEDICA ATENCAO ESPECIALIZADA CONSULTA EM NEFRO | 2 | 20,00 |
| Crato | Araripe | 301 30101007-2/241549-6 CASA SAUDE JOAQUIM B FARI | CONSULTA MEDICA ATENCAO ESPECIALIZADA CONSULTA OFTALMOLOGIA | 10 | 100,00 |
| Crato | Araripe | 301 30101007-2/241549-6 CASA SAUDE JOAQUIM B FARI | CONSULTA MEDICA ATENCAO ESPECIALIZADA CONSULTA ORTOPEDIA/TRAU | 15 | 150,00 |
| Crato | Araripe | 301 30101007-2/266392-9 UNIRIM | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA CONSULTA EM UROLOGIA | 02 | 20,00 |
| Crato | Araripe | 301 30101007-2/279416-0 HEMOCE DE CRATO | CONSULTA MEDICA ATENCAO ESPECIALIZADA CONSULTA EM HEMATOLOGIA | 01 | 10,00 |
| Crato | Araripe | 301 30101007-2/241549-6 CASA SAUDE JOAQUIM B FARI | CONSULTA MEDICA ATENCAO ESPECIALIZADA CONSULTA CIRURGIA CARDI | 04 | 40,00 |
| Crato | Araripe | 303 30307004-8/241548-8 HOSP SAO FRANCISC CRAT | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO ESOFAGO | 01 | 10,00 |
| Crato | Araripe | 303 30309007-3/241549-6 C. SAUDE JOAQUIM B FARIAS | REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO | 01 | 101,24 |
| Crato | Araripe | 303 30309009-0/241549-6 C. DE SAUDE JOAQUIM B FAR | REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO | 6 | 133,26 |
| Crato | Araripe | 303 30309012-0/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA NA CINTURA | 07 | 256,13 |
| Crato | Araripe | 303 30309016-2/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE OSSO META 2 | 02 | 35,70 |
| Crato | Araripe | 303 30309020-0/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO IN | 06 | 251,58 |
| Crato | Araripe | 303 30309022-7/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | TRATA. CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SU MAC | 07 | 291,41 |
| Crato | Araripe | 405 40501007-9/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | EXERESE DE CALAZIO E OUTRAS PEQUENAS LESOES DA | 01 | 45,00 |
| Crato | Araripe | 405 40505025-9/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CORNEA | 01 | 25,00 |
| Crato | Araripe | 405 40505036-4/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO | 01 | 139,70 |
| Crato | Araripe | 405 40505037-2/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MA | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 33 | 21.219,00 |
| Crato | Araripe | 408 40801012-6/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | REDU. INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA-LUXACAO MAC | 02 | 88,56 |
| Crato | Araripe | 408 40801013-4/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 02 | 82,20 |
| Crato | Araripe | 408 40802016-4/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA D | 02 | 82,20 |
| Crato | Araripe | 408 40802017-2/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B F | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA N | 04 | 154,96 |
| Crato | Araripe | 408 40802018-0/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO DE MONT | 01 | 37,50 |

| | | | | | |
|-------|---------|---|--|----|--------|
| Crato | Araripe | 408 40802019-9/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UME | 03 | 113,64 |
| Crato | Araripe | 408 40802020-2/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS | 2 | 75,76 |
| Crato | Araripe | 408 40802022-9/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO | 02 | 75,00 |
| Crato | Araripe | 408 40802024-5/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 02 | 77,48 |
| Crato | Araripe | 408 40805019-5/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO | 01 | 35,20 |

MUNICÍPIO: ARARIPE

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/UNID.DE REF./CNES | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|---|--|------------|--------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Araripe | 408 40805020-9/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA D | 01 | 35,20 |
| Crato | Araripe | 408 40805021-7/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATU | 03 | 105,60 |
| Crato | Araripe | 408 40805022-501/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESA | 01 | 44,69 |
| Crato | Araripe | 408 40805024-1/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARS | 01 | 35,20 |
| Crato | Araripe | 408 40805025-0/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA | 02 | 89,38 |
| Crato | Araripe | 408 40805026-8/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO | 04 | 170,36 |
| Crato | Araripe | 408 40805027-6/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO FEMURO-PATELAR | 01 | 41,84 |
| Crato | Araripe | 408 40805028-4/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 01 | 35,20 |
| Crato | Araripe | 408 40805029-2/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 01 | 35,20 |

MUNICÍPIO: ASSARÉ

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/UNID.D E REF./CNES | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | |
|-----------|--------------|------------------------------|--|------------------|----------|
| Executor | Encaminhador | | | Quantidade Atual | Executor |
| Crato | Assaré | 20101037-2 | BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES | 1 | 25,83 |
| Crato | Assaré | 20101045-3 | BIOPSIA DE SINOVIA | 1 | 30,06 |
| Crato | Assaré | 20101056-9 | BIOPSIA/EXERESE DE NODULO DE MAMA | 5 | 175,00 |
| Crato | Assaré | 20101058-5 | PUNCAO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA | 2 | 66,48 |
| Crato | Assaré | 20101060-7 | PUNCAO DE MAMA POR AGULHA GROSSA | 2 | 136,86 |
| Crato | Assaré | 20401003-9 | RADIOGRAFIA BILATERAL DE ORBITAS (PA + OBLÍQUA | 1 | 8,38 |
| Crato | Assaré | 20401005-5 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBULAR | 1 | 8,38 |
| Crato | Assaré | 20401006-3 | RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ) | 1 | 6,88 |

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Ambulatorial.

| MUNICÍPIO: ASSARÉ | | | | | |
|-------------------|--------------|------------------------------|--|------------------|-----------|
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/UNID.D E REF./CNES | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | |
| Executor | Encaminhador | | | Quantidade Atual | Executor |
| Crato | Assaré | 20401007-1 | RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + | 2 | 18,30 |
| Crato | Assaré | 20401008-0 | RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL + OBLIGUA | 2 | 15,04 |
| Crato | Assaré | 20401010-1 | RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL) | 1 | 9,03 |
| Crato | Assaré | 20401012-8 | RADIOGRAFIA DE MASTOIDE / ROCHEDOS (BILATERAL) | 1 | 8,38 |
| Crato | Assaré | 20401014-4 | RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + H | 1 | 7,32 |
| Crato | Assaré | 20402004-2 | RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERA | 8 | 65,52 |
| Crato | Assaré | 20402006-9 | RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA | 4 | 43,84 |
| Crato | Assaré | 20402009-3 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL) | 4 | 36,64 |
| Crato | Assaré | 20403003-0 | MAMOGRAFIA UNILATERAL | 29 | 652,50 |
| Crato | Assaré | 20403006-4 | RADIOGRAFIA DE CORACAO E VASOS DA BASE (PA + L | 1 | 9,05 |
| Crato | Assaré | 20403010-2 | RADIOGRAFIA DE MEDIASTINO (PA E PERFIL) | 1 | 8,73 |
| Crato | Assaré | 20403015-3 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL) | 5 | 47,50 |
| Crato | Assaré | 20403018-8 | MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO | 29 | 1.305,0 |
| Crato | Assaré | 20404011-6 | RADIOGRAFIA DE OMOPLATA / OMBRO (TRES POSICOES | 2 | 15,96 |
| Crato | Assaré | 20405013-8 | RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP) | 2 | 14,34 |
| Crato | Assaré | 20405018-9 | UROGRAFIA VENOSA | 3 | 172,20 |
| Crato | Assaré | 20502004-6 | ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL | 3 | 113,85 |
| Crato | Assaré | 20502005-4 | ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO | 3 | 72,60 |
| Crato | Assaré | 20502014-0 | ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA | 5 | 121,00 |
| Crato | Assaré | 20502016-3 | ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA) | 5 | 121,00 |
| Crato | Assaré | 20901003-7 | ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA | 2 | 96,32 |
| Crato | Assaré | 20901005-3 | RETOSSIGMOIDOSCOPIA | 2 | 46,26 |
| Crato | Assaré | 21102003-6 | ELETROCARDIOGRAMA | 20 | 103,00 |
| Crato | Assaré | 21102005-2 | MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL | 1 | 10,07 |
| Crato | Assaré | 30101007-2 | CONSULTA MÉDICA - CIRURGIAO VASCULAR | | |
| Crato | Assaré | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA CARDIOLOGISTA | 14 | 140,00 |
| Crato | Assaré | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 20 | 200,00 |
| Crato | Assaré | 30101007-0 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 6 | 60,00 |
| Crato | Assaré | 40101005-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA P | 3 | 69,48 |
| Crato | Assaré | 40401034-2 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE | 3 | 79,26 |
| Crato | Assaré | 40401031-8 | TAMPONAMENTO NASAL ANTERIOR E/OU POSTERIOR | 3 | 51,00 |
| Crato | Assaré | 40505037-2 | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 29 | 18.647,00 |
| Crato | Assaré | 40906004-6 | EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE | 3 | 67,86 |
| Crato | Assaré | 41001001-4 | CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATACAO DO COLO | 3 | 65,04 |
| Crato | Assaré | 40907015-7 | DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA | 1 | 20,74 |

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Ambulatorial.

MUNICÍPIO: ASSARÉ

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|------------|--|------------|--------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Assaré | 20402003-4 | RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL | 3 | 24,99 |
| Crato | Assaré | 20404002-7 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ACROMIO-CLAVICULAR | 3 | 22,20 |
| Crato | Assaré | 20404006-0 | RADIOGRAFIA DE CLAVICULA | 3 | 22,20 |
| Crato | Assaré | 20404008-6 | RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO | 2 | 11,24 |
| Crato | Assaré | 20404011-6 | RADIOGRAFIA DE OMOPLATA / OMBRO (TRES POSICOES | 2 | 15,94 |
| Crato | Assaré | 20406009-5 | RADIOGRAFIA DE BACIA | 3 | 23,31 |
| Crato | Assaré | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 7 | 70,00 |
| Crato | Assaré | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 21 | 210,0 |
| Crato | Assaré | 30106006-1 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZA | 22 | 242,00 |
| Crato | Assaré | 30106009-6 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDI | 8 | 88,00 |
| Crato | Assaré | 30106010-0 | ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVIS | 15 | 195,00 |
| Crato | Assaré | 30309007-3 | REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO | 4 | 101,2 |
| Crato | Assaré | 30309008-1 | REVISAO C/ IMOBILIZACAO NAO GESSADA EM LESAO D | 1 | 11,00 |
| Crato | Assaré | 30309009-0 | REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO | 7 | 155,47 |
| Crato | Assaré | 30309011-1 | REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM LESAO | 2 | 54,6 |
| Crato | Assaré | 30309012-0 | TRATAMENTO CONSERVADORDE FRATURA NA CINTURA | 2 | 73,18 |
| Crato | Assaré | 30309014-6 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE OSSO META | 1 | 15,0 |
| Crato | Assaré | 30309015-4 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE COSTELAS | 1 | 40,6 |
| Crato | Assaré | 30309016-2 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE PUNHO COM | 1 | 17,85 |
| Crato | Assaré | 30309018-9 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DO ESTERNO | 1 | 15,98 |
| Crato | Assaré | 30309020-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO IN | 7 | 293,51 |
| Crato | Assaré | 30309021-9 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA CERV | 1 | 47,58 |
| Crato | Assaré | 30309022-7 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SU | 6 | 249,78 |
| Crato | Assaré | 30309023-5 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORA | 1 | 39,09 |
| Crato | Assaré | 30309025-1 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA P | 1 | 47,58 |
| Crato | Assaré | 30309026-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DE MECANISMO E | 1 | 17,85 |
| Crato | Assaré | 40101005-8 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DE COLUNA TORA | 4 | 92,64 |
| Crato | Assaré | 40501017-6 | SUTURA DE PALPEBRAS | 1 | 82,28 |
| Crato | Assaré | 40505036-4 | TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO | 1 | 139,70 |
| Crato | Assaré | 40801012-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA-LUXACAO | 2 | 88,56 |
| Crato | Assaré | 40801013-4 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 1 | 41,10 |
| Crato | Assaré | 40802016-4 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA D | 1 | 41,10 |
| Crato | Assaré | 40802017-2 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA N | 1 | 38,74 |
| Crato | Assaré | 40802018-0 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO DE MONT | 1 | 37,50 |
| Crato | Assaré | 40802019-9 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UME | 1 | 37,88 |

| Crato | Assaré | 4080202-2 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO | 1 | 37, |
|--------------------------|--------------|------------|--|------------|--------|
| Crato | Assaré | 40802022-9 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OS | 1 | 37,50 |
| Crato | Assaré | 40802024-5 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 1 | 38,74 |
| Município: ASSARÉ | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Assaré | 40804035-1 | TRATAMENTO DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL C/ IMOB | 2 | 69,3 |
| Crato | Assaré | 40805021-7 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATU | 1 | 35,20 |
| Crato | Assaré | 40805024-1 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA | 1 | 35,2 |
| Crato | Assaré | 40805025-0 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARS | 1 | 44, |
| Crato | Assaré | 40805026-8 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO | 1 | 42,5 |
| Crato | Assaré | 40805027-6 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO FEMURO-PATELAR | 1 | 41,8 |
| Crato | Assaré | 40805028-4 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 1 | 35,20 |
| Crato | Assaré | 40805029-2 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 1 | 35,20 |
| Crato | Assaré | 20101043-7 | BIOPSIA DE RIM POR PUNCAO | 1 | 46,19 |
| Crato | Assaré | 20201021-0 | DOSAGEM DE CALCIO | 7 | 12,95 |
| Crato | Assaré | 20201027-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 1 | 3,51 |
| Crato | Assaré | 20201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 1 | 1,85 |
| Crato | Assaré | 20201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA | 7 | 12,95 |
| Crato | Assaré | 20201038-4 | DOSAGEM DE FERRITINA | 2 | 31,18 |
| Crato | Assaré | 20201039-2 | DOSAGEM DE FERRO SERICO | 2 | 7,02 |
| Crato | Assaré | 20201042-2 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 2 | 4,02 |
| Crato | Assaré | 20201043-0 | DOSAGEM DE FOSFORO | 7 | 12,95 |
| Crato | Assaré | 20201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE | 7 | 12,95 |
| Crato | Assaré | 20201060-0 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES | 7 | 12,95 |
| Crato | Assaré | 20201062-7 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA | 1 | 1,85 |
| Crato | Assaré | 20201065-1 | DOSAGEM DE TRANSFERRINA | 7 | 14,07 |
| Crato | Assaré | 20201066-0 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 2 | 8,24 |
| Crato | Assaré | 20201067-8 | DOSAGEM DE UREIA | 1 | 3,51 |
| Crato | Assaré | 20201069-4 | HEMOGRAMA COMPLETO | 14 | 25,90 |
| Crato | Assaré | 20202038-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELI | 7 | 28,77 |
| Crato | Assaré | 20203030-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPE | 1 | 10,00 |
| Crato | Assaré | 20203063-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPAT | 1 | 18,55 |
| Crato | Assaré | 20203067-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CEN | 7 | 129,85 |
| Crato | Assaré | 20203089-0 | PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA | 7 | 129,85 |
| Crato | Assaré | 20203097-0 | DOSAGEM DE PARATORMONIO | 7 | 129,85 |
| Crato | Assaré | 20206027-6 | DOSAGEM DE ALUMINIO | 1 | 43,13 |
| Crato | Assaré | 20207008-5 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 1 | 27,50 |
| Crato | Assaré | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 2 | 20,00 |

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Ambulatorial.

| Município: ASSARÉ | | | | | |
|--------------------------|---------------------|---------------|--|-------------------|--------------|
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Assaré | 20202002-9 | CONTAGEM DE PLAQUETAS | 1 | 2,73 |
| Crato | Assaré | 20202003-7 | CONTAGEM DE RETICULOCITOS | 1 | 2,73 |
| Crato | Assaré | 20202010-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY | 1 | 9,00 |
| Crato | Assaré | 20202014-2 | DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBI | 1 | 2,73 |
| Crato | Assaré | 20202015-0 | DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACA | 1 | 2,73 |
| Crato | Assaré | 20202035-5 | ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA | 2 | 10,82 |
| Crato | Assaré | 20202036-3 | ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOC | 1 | 2,73 |
| Crato | Assaré | 20202037-1 | HEMATOCRITO | 1 | 1,53 |
| Crato | Assaré | 20202038-0 | HEMOGRAMA COMPLETO | 1 | 4,11 |
| Crato | Assaré | 20202039-8 | LEUCOGRAMA | 1 | 2,73 |
| Crato | Assaré | 20202044-4 | PESQUISA DE HEMOGLOBINA S | 1 | 2,73 |
| Crato | Assaré | 20202053-3 | TESTE DE HAM (HEMOLISE ACIDA) | 1 | 2,73 |
| Crato | Assaré | 20203098-9 | TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD) | 1 | 2,73 |
| Crato | Assaré | 20203113-6 | PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B | 4 | 74,20 |
| Crato | Assaré | 20209019-1 | TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS | 4 | 40,00 |
| Crato | Assaré | 20212007-4 | MELOGRAMA | 2 | 11,58 |
| Crato | Assaré | 20212009-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS SERICOS IRREGULARES A F | 1 | 5,79 |
| Crato | Assaré | 30101007-2 | TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA) | 1 | 2,73 |
| Crato | Assaré | 20207008-5 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 7 | 70,00 |
| Crato | Assaré | 20201021-0 | DOSAGEM DE CALCIO | 1 | 1,85 |
| Crato | Assaré | 20201038-4 | DOSAGEM DE FERRITINA | 1 | 1,85 |
| Crato | Assaré | 20201039-2 | DOSAGEM DE FERRO SERICO | 1 | 15,59 |
| Crato | Assaré | 20201061-9 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS | 1 | 3,51 |
| Crato | Assaré | 20201055-4 | DOSAGEM DE LIPASE | 1 | 1,4 |
| Crato | Assaré | 20201057-0 | DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS | 3 | 6,75 |
| Crato | Assaré | 20201059-7 | DOSAGEM DE PORFIRINAS | 3 | 6,03 |
| Crato | Assaré | 20201067-8 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 1 | 3,51 |
| Crato | Assaré | 20201075-9 | TESTE DE TOLERANCIA A INSULINA / HIPOGLICEMIAN | 18 | 63,18 |
| Crato | Assaré | 20203040-7 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIBRUCELAS | 3 | 19,65 |
| Crato | Assaré | 20203046-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES | 2 | 7,40 |
| Crato | Assaré | 20203104-7 | PESQUISA DE TRYPANOSOMA CRUZI (POR IMUNOFLUORE | 3 | 29,10 |
| Crato | Assaré | 20204006-2 | PESQUISA DE EOSINOFILOS | 1 | 10,00 |
| Crato | Assaré | 20205001-7 | ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SED | 3 | 4,95 |
| Município: ASSARÉ | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |

| Executor | Encaminhador | | | | |
|----------|--------------|------------|--|-----|----------|
| Crato | Assaré | 20207024-7 | DOSAGEM DE FORMALDEIDO | 1 | 3,70 |
| Crato | Assaré | 20208001-3 | ANTIBIOGRAMA | 1 | 3,51 |
| Crato | Assaré | 20208002-1 | ANTIBIOGRAMA C/ CONCENTRACAO INIBITORIA MINIMA | 4 | 19,92 |
| Crato | Assaré | 20208008-0 | CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO | 1 | 13,33 |
| Crato | Assaré | 20208011-0 | CULTURA PARA BAAR | 1 | 5,62 |
| Crato | Assaré | 20208013-7 | CULTURA PARA IDENTIFICACAO DE FUNGOS | 1 | 5,63 |
| Crato | Assaré | 20208014-5 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO) | 1 | 4,19 |
| Crato | Assaré | 20208016-1 | IDENTIFICACAO AUTOMATIZADA DE MICROORGANISMOS | 1 | 2,80 |
| Crato | Assaré | 20209005-1 | CONTAGEM ESPECIFICA DE CELULAS NO LIQUOR | 1 | 5,63 |
| Crato | Assaré | 20209006-0 | CONTAGEM GLOBAL DE CELULAS NO LIQUOR | 1 | 1,89 |
| Crato | Assaré | 20209023-0 | PESQUISA DE CARACTERES FISICOS NO LIQUOR | 1 | 1,89 |
| Crato | Assaré | 20301001-9 | EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLOR | 1 | 1,89 |
| Crato | Assaré | 20301002-7 | EXAME CITOPATOLOGICO HORMONAL SERIADO (MINIMO | 155 | 1.029,20 |
| Crato | Assaré | 20301004- | EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA | 62 | 660,30 |
| Crato | Assaré | 20302003-0 | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO P/ CONGELAMENTO / PAR MAC | 3 | 47,91 |
| Crato | Assaré | 20302006-5 | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA | 2 | 48,00 |
| Crato | Assaré | 30101007 | CONSULTA EM OFTALMOLOGIA | 10 | 100,00 |
| Crato | Assaré | 40505030 | SUTURA DE CORNEA | 1 | 164,08 |
| Crato | Assaré | 40505036 | TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO | 1 | 139,70 |
| Crato | Assaré | 40505037 | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 8 | 5.144,00 |
| Crato | Assaré | 30101007 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 30 | 300,00 |
| Crato | Assaré | 30101007 | CONSULTA EM TISIOLOGIA | 3 | 30,00 |
| Crato | Assaré | 30101007 | CONSULTA EM HANSENIASE | 7 | 70,00 |
| Crato | Assaré | 30104003 | TERAPIA EM GRUPO | 5 | 30,75 |
| Crato | Assaré | 30108016 | ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO | 4 | 22,36 |
| Crato | Assaré | 20203030 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELI | 16 | 160,00 |
| Crato | Assaré | 20203076 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA | 2 | 33,94 |
| Crato | Assaré | 20203087 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA | 1 | 18,55 |
| Crato | Assaré | 20204003 | EXAME COPROLOGICO FUNCIONAL | 1 | 3,04 |
| Crato | Assaré | 20204009 | PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES | 1 | 1,65 |
| Crato | Assaré | 20204010 | PESQUISA DE LEVEDURAS NAS FEZES | 1 | 1,65 |
| Crato | Assaré | 30106006 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZA | 06 | 66,00 |
| Crato | Assaré | 30106009 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDI | 02 | 22,00 |
| Crato | Assaré | 30101007-2 | CONSULTA EM PSIQUIATRIA | 16 | 160,00 |
| Crato | Assaré | 20302008-1 | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - BIO | 2 | 48,00 |
| Crato | Assaré | 20201018-0 | DOSAGEM DE AMILASE | 1 | 2,25 |

MUNICÍPIO: CAMPOS SALES

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|---|--|------------|--------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Campos Sales | 20101002-0/256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO | BIOPSIA / PUNCAO DE TUMOR SUPERFICIAL DA PELE | 1 | 14,10 |
| Crato | Campos Sales | 20101037-2/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES | 1 | 25,83 |
| Crato | Campos Sales | 20101043-7/266392-9 UNIRIM | BIOPSIA DE RIM POR PUNCAO | 1 | 46,19 |
| Crato | Campos Sales | 20101045-3/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | BIOPSIA DE SINOVIA | 1 | 30,06 |
| Crato | Campos Sales | 20101056-9/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | BIOPSIA/EXERESE DE NODULO DE MAMA | 6 | 210,00 |
| Crato | Campos Sales | 20101058-5/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | PUNCAO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA | 2 | 66,48 |
| Crato | Campos Sales | 20101060-7/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | PUNCAO DE MAMA POR AGULHA GROSSA | 3 | 205,29 |
| Crato | Campos Sales | 20201021-0/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE CALCIO | 7 | 12,95 |
| Crato | Campos Sales | 20201027-9/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 1 | 3,51 |
| Crato | Campos Sales | 20201029-5/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 1 | 1,85 |
| Crato | Campos Sales | 20201031-7/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE CREATININA | 7 | 12,95 |
| Crato | Campos Sales | 20201038-4/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE FERRITINA | 2 | 31,18 |
| Crato | Campos Sales | 20201039-2/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE FERRO SERICO | 2 | 7,02 |
| Crato | Campos Sales | 20201042-2/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 2 | 4,02 |
| Crato | Campos Sales | 20201043-0/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE FOSFORO | 7 | 12,95 |
| Crato | Campos Sales | 20201047-3/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE GLICOSE | 7 | 12,95 |
| Crato | Campos Sales | 20201060-0/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE POTASSIO | 7 | 12,95 |
| Crato | Campos Sales | 20201062-7/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES | 1 | 1,85 |
| Crato | Campos Sales | 20201065-1/266392-9 UNIRIM | DOS. DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TG) | 7 | 14,07 |
| Crato | Campos Sales | 20201066-0/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE TRANSFERRINA | 2 | 8,24 |
| Crato | Campos Sales | 20201067-8/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 1 | 3,51 |
| Crato | Campos Sales | 20201069-4/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE UREIA | 14 | 25,09 |
| Crato | Campos Sales | 20202038-0/266392-9 UNIRIM | HEMOGRAMA COMPLETO | 7 | 28,77 |
| Crato | Campos Sales | 20203030-0/241541-0 SERVICO INTEGRADO DE DIAGNOSE | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELI | 2 | 20,00 |
| Crato | Campos Sales | 20203030-0/266392-9 UNIRIM | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELI | 1 | 10,00 |
| Crato | Campos Sales | 20203030-0/241555-0 LAB REG DE SAUDE PUBLICA DE CRATO | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELI | 50 | 500,00 |
| Crato | Campos Sales | 20203063-6/266392-9 UNIRIM | PESQUISA ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPE | 1 | 18,55 |
| Crato | Campos Sales | 20203067-9/266392-9 UNIRIM | PESQUISA ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPAT | 7 | 129,85 |
| Crato | Campos Sales | 20203089-0/266392-9 UNIRIM | PESQUISA ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CEN | 7 | 129,85 |
| Crato | Campos Sales | 20203097-0/266392-9 UNIRIM | PESQUISA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA | 7 | 129,85 |
| Crato | Campos Sales | 20206016-0/241541-0 SERVICO INTEGRADO DE DIAGNOSE | DOSAGEM DE ESTRADIOL | 2 | 20,30 |
| Crato | Campos Sales | 20206021-7/241541-0 SERVICO INTEGRADO DE DIAGNOSE | DOSAG. GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG | 2 | 15,70 |
| Crato | Campos Sales | 20206023-3/241541-0 SERVICO INTEGRADO DE DIAGNOSE | DOSAGEM HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH) | 2 | 15,78 |
| Crato | Campos Sales | 20206024-1/241555-0 LAB REG DE SAUDE PUBLICA DE CRATO | DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH) | 2 | 17,94 |
| Crato | Campos Sales | 20206025-0/241541-0 SERVICO INTEGRADO DE DIAGNOSE | DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH) | 2 | 17,92 |
| Crato | Campos Sales | 20206027-6/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE PARATORMONIO | 1 | 43,13 |

| | | | | | |
|--------------------------------|---------------------|---|--|-------------------|--------------|
| Crato | Campos Sales | 20206030-6/241541-0 SERVICO INTEGRADO DE DIAGNOSE | DOSAGEM DE PROLACTINA | 2 | 20,30 |
| MUNICÍPIO: CAMPOS SALES | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Campos Sales | 20206037-3/241541-0 SERVICO INTEGRADO DE DIAGNOSE | DOSAGEM DE TIROXINA (T4) | 2 | 17,52 |
| Crato | Campos Sales | 20206039-0/241541-0 SERVICO INTEGRADO DE DIAGNOSE | DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3) | 2 | 17,42 |
| Crato | Campos Sales | 20207008-5/266392-9 UNIRIM | DOSAGEM DE ALUMINIO | 1 | 27,50 |
| Crato | Campos Sales | 20209005-1//241541-0 SERVICO INTEGRADO DE DIAGNOSE | CONTAGEM ESPECIFICA DE CELULAS NO LIQUOR | 2 | 3,78 |
| Crato | Campos Sales | 20209006-0/241541-0 SERVICO INTEGRADO DE DIAGNOSE | CONTAGEM GLOBAL DE CELULAS NO LIQUOR | 2 | 3,78 |
| Crato | Campos Sales | 20301001-9/241541-0 SERVICO INTEGRADO DE DIAGNOSE | EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLOR | 200 | 1.328,00 |
| Crato | Campos Sales | 20301003-5/241541-0 SERVICO INTEGRADO DE DIAGNOSE | EXAME DE CITOLOGIA ONCOTICA (EXCETO CERVICO-VA | 1 | 10,65 |
| Crato | Campos Sales | 20302002-2/241541-0 SERVICO INTEGRADO DE DIAGNOSE | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - PEC | 2 | 86,42 |
| Crato | Campos Sales | 20302003-0/241541-0 SERVICO INTEGRADO DE DIAGNOSE | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO P/ CONGELAMENTO / PAR | 12 | 288,00 |
| Crato | Campos Sales | 20302004-9/591498-1 CENTRO DIAG DR JOSE U PEIXOTO NET | IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS | 2 | 184,00 |
| Crato | Campos Sales | 20302006-5/241541-0 SERVICO INTEGRADO DE DIAGNOSE | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA | 5 | 120,00 |
| Crato | Campos Sales | 20302007-3/241541-0 SERVICO INTEGRADO DE DIAGNOSE | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - PECA CIRURGI | 5 | 216,05 |
| Crato | Campos Sales | 20302008-1/591498-1 CENTRO DIAG DR JOSE U PEIXOTO NET | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - BIO | 3 | 72,00 |
| Crato | Campos Sales | 20401006-3/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ) | 1 | 6,88 |
| Crato | Campos Sales | 20401007-1/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL + OBLIGUA | 1 | 9,15 |
| Crato | Campos Sales | 20401011-0/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA + OBLIQUA) | 2 | 14,40 |
| Crato | Campos Sales | 20401012-8/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + H | 3 | 25,14 |
| Crato | Campos Sales | 20401012-8/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B FARIAS | RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + H | 2 | 16,76 |
| Crato | Campos Sales | 20401014-4/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERA | 1 | 7,32 |
| Crato | Campos Sales | 20402010-7/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B FARIAS | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR | 2 | 19,46 |
| Crato | Campos Sales | 20402012-3/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B FARIAS | RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA | 2 | 15,60 |
| Crato | Campos Sales | 20403003-0/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | MAMOGRAFIA UNILATERAL | 35 | 787,50 |
| Crato | Campos Sales | 20403003-0/389950-0 CENTRO DE DIAGNOSTICO | MAMOGRAFIA UNILATERAL | 7 | 157,50 |
| Crato | Campos Sales | 20403003-0/543456-4 CENTRO DE DIAG E TERAPIA DO CARIR | MAMOGRAFIA UNILATERAL | 7 | 157,50 |
| Crato | Campos Sales | 20403007-2/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX) | 3 | 25,11 |
| Crato | Campos Sales | 20403015-3/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL) | 10 | 95,00 |
| Crato | Campos Sales | 20403015-3/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B FARIAS | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL) | 2 | 19,00 |
| Crato | Campos Sales | 20403018-8/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO | 35 | 1.575,00 |
| Crato | Campos Sales | 20403018-8/543456-4 CENTRO DE DIAG E TERAPIA DO CARIR | MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO | 7 | 315,00 |
| Crato | Campos Sales | 20403018-8/389950-0 CENTRO DE DIAGNOSTICO | MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO | 7 | 315,00 |
| Crato | Campos Sales | 20404006-0/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | RADIOGRAFIA DE CLAVICULA | 2 | 14,80 |
| Crato | Campos Sales | 20405013-8/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP) | 5 | 35,85 |
| Crato | Campos Sales | 20405018-9/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | UROGRAFIA VENOSA | 4 | 229,60 |
| Crato | Campos Sales | 20406012-5/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL) | 2 | 13,56 |
| Crato | Campos Sales | 20406013-3/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL | 2 | 14,32 |

| Crato | Campos Sales | 20502019-4/256149-2 HOSP DAS CLINICAS WALTER CANTIDIO | MARCACAO LESAO PRE-CIRURGICA DE LESAO NAO P | 1 | 25,43 |
|--------------------------------|--------------|---|--|------------|-----------|
| Crato | Campos Sales | 20901003-7/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA | 17 | 818,72 |
| MUNICÍPIO: CAMPOS SALES | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Campos Sales | 21102005-2/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL | 1 | 10,07 |
| Crato | Campos Sales | 21106006-2/241553-4 CENTRO DE OFTALMOLOGIA DO CARIRI | CURVA DIARIA DE PRESSAO OCULAR CDPO (MINIMO 3 | 11 | 111,21 |
| Crato | Campos Sales | 21106015-1/241553-4 CENTRO DE OFTALMOLOGIA DO CARIRI | POTENCIAL DE ACUIDADE VISUAL | 4 | 13,48 |
| Crato | Campos Sales | 21106025-9/241553-4 CENTRO DE OFTALMOLOGIA DO CARIRI | TONOMETRIA | 4 | 13,48 |
| Crato | Campos Sales | 30101007-2/241537-2 CENTRO DE ESPEC DO CRATO | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA em Hanseníase | 9 | 90,00 |
| Crato | Campos Sales | 30101007-2/241537-2 CENTRO DE ESPEC DO CRATO | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA em Mastologia | 2 | 20,00 |
| Crato | Campos Sales | 30101007-2/241545-3 CASA DE SAUDE SANTA TERESA | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA em Psiquiatria | 10 | 100,00 |
| Crato | Campos Sales | 30101007-2/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA em cirurgia vascular | 10 | 100,00 |
| Crato | Campos Sales | 30101007-2/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA Pneumologia | 2 | 20,00 |
| Crato | Campos Sales | 30101007-2/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA em Proctologia | 6 | 60,00 |
| Crato | Campos Sales | 30101007-2/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA em Tisiologia | 2 | 20,00 |
| Crato | Campos Sales | 30101007-2/266392-9 UNIRIM | 2 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA em Nefrologia | 4 | 40,00 |
| Crato | Campos Sales | 30101007-2/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B FARIAS | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA em Oftalmologia | 12 | 120,00 |
| Crato | Campos Sales | 30101007-2/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B FARIAS | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA ORTOPEdia/TRAU | 18 | 180,00 |
| Crato | Campos Sales | 30101007-2/241553-4 CENTRO DE OFTALMOLOGIA DO CARIRI | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA OFTALMOLOGIA | 25 | 250,00 |
| Crato | Campos Sales | 30101007-2/279416-0 HEMOCE DE CRATO | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA HEMATOLOGIA | 3 | 30,00 |
| Crato | Campos Sales | 30101007-2/266392-9 UNIRIM | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA CONSULTA EM UROLOGIA | 4 | 40,00 |
| Crato | Campos Sales | 30101007-2/241548-8 HOSP SAO FRANCISCO MATERN DE CRAT | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA CONSULTA EM MASTOLOGIA | 5 | 50,00 |
| Crato | Campos Sales | 30101007-2/589003-9 CAPS DE ARARIPE | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA CONSULTA EM PSIQUIATRIA | 5 | 50,00 |
| Crato | Campos Sales | 30106010-0/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B FARIAS | ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVIS | 5 | 65,00 |
| Crato | Campos Sales | 30309009-0/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B FARIAS | REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO | 2 | 44,42 |
| Crato | Campos Sales | 30309012-0/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B FARIAS | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA NA CINTURA | 6 | 219,54 |
| Crato | Campos Sales | 30309015-4/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B FARIAS | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE PUNHO COM | 2 | 81,36 |
| Crato | Campos Sales | 30309020-0/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B FARIAS | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO IN | 10 | 419,30 |
| Crato | Campos Sales | 30309022-7/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B FARIAS | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SU | 25 | 1.040,75 |
| Crato | Campos Sales | 40501017-6/241553-4 CENTRO DE OFTALMOLOGIA DO CARIRI | SUTURA DE PALPEBRAS | 2 | 169,56 |
| Crato | Campos Sales | 40503011-8/241553-4 CENTRO DE OFTALMOLOGIA DO CARIRI | TRATAMENTO CIRURGICO DE MIIASE PALPEBRAL | 4 | 91,72 |
| Crato | Campos Sales | 40505008-9/241553-4 CENTRO DE OFTALMOLOGIA DO CARIRI | EXERESE DE TUMOR DE CONJUNTIVA | 3 | 246,84 |
| Crato | Campos Sales | 40505025-9/241553-4 CENTRO DE OFTALMOLOGIA DO CARIRI | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CORNEA | 9 | 225,00 |
| Crato | Campos Sales | 40505036-4/241553-4 CENTRO DE OFTALMOLOGIA DO CARIRI | TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO | 2 | 279,40 |
| Crato | Campos Sales | 40505037-2/241553-4 CENTRO DE OFTALMOLOGIA DO CARIRI | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 46 | 29.578,00 |
| Crato | Campos Sales | 40802016-4/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B FARIAS | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA D | 10 | 411,00 |
| Crato | Campos Sales | 40805024-1/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B FARIAS | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARS | 1 | 35,20 |

| | | | | | |
|-------|--------------|--|--|---|-------|
| Crato | Campos Sales | 40805028-4/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B FARIAS | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 1 | 35,20 |
| Crato | Campos Sales | 40805029-2/241549-6 CASA DE SAUDE JOAQUIM B FARIAS | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 1 | 35,20 |

MUNICÍPIO: CRATO/CE

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/UNID. DE REFERENCIA/ CNES | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|---|---|------------|----------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 20101054-2 BIOPSIA PERCUTANEA ORIENTADA POR TOMOGRAFIA CO MAC | 1 | 97,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 20406002-8 DENSITOMETRIA OSSEA DUO-ENERGETICA DE COLUNA (MAC | 1 | 55,10 |
| Fortaleza | Crato | 282022-6 CENTRO DE OSTEOPOROSE DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 20406002-8 DENSITOMETRIA OSSEA DUO-ENERGETICA DE COLUNA (MAC | 1 | 55,10 |
| J. Norte | Crato | 508618-3 CLINIMAGEM 730-4 JUAZEIRO DO NORTE | 20406002-8 DENSITOMETRIA OSSEA DUO-ENERGETICA DE COLUNA (MAC | 1 | 55,10 |
| J. Norte | Crato | 527836-8 ECOGRAFIA 730-4 JUAZEIRO DO NORTE | 20406002-8 DENSITOMETRIA OSSEA DUO-ENERGETICA DE COLUNA (MAC | 26 | 1.432,60 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 20601001-0 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA CERVICAL MAC | 1 | 86,76 |
| Barbalha | Crato | 281120-0 CENTRO DE DIAG POR IMAGEM-BARBALH 190-1 BARBALHA | 20601001-0 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA CERVICAL MAC | 1 | 86,76 |
| Fortaleza | Crato | 249936-3 HOSP GERAL CESAR CALS 440-0 FORTALEZA | 20601002-8 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO-SAC MAC | 1 | 101,10 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 20601002-8 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO-SAC MAC | 1 | 101,10 |
| Barbalha | Crato | 281120-0 CENTRO DE DIAG POR IMAGEM-BARBALH 190-1 BARBALHA | 20601002-8 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO-SAC MAC | 2 | 202,20 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 20601004-4 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE / SEIOS DA MAC | 1 | 86,75 |
| Barbalha | Crato | 281120-0 CENTRO DE DIAG POR IMAGEM-BARBALH 190-1 BARBALHA | 20601004-4 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE / SEIOS DA MAC | 1 | 86,75 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 20601005-2 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PESCOCO MAC | 1 | 86,75 |
| Fortaleza | Crato | 247921-4 HOSP DE MESSEJANA 440-0 FORTALEZA | 20601007-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO MAC | 1 | 97,44 |
| Fortaleza | Crato | 252914-9 INST DR JOSE FROTA CENTRAL 440-0 FORTALEZA | 20601007-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO MAC | 1 | 97,44 |
| Fortaleza | Crato | 256368-1 HOSP INFANTIL ALBERT SABIN 440-0 FORTALEZA | 20601007-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO MAC | 1 | 97,44 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 20601007-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO MAC | 6 | 584,64 |

MUNICÍPIO: CRATO/CE

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/UNID. DE REFERENCIA/ CNES | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|---|---|------------|----------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Barbalha | Crato | 281120-0 CENTRO DE DIAG POR IMAGEM-BARBALH 190-1 BARBALHA | 20601007-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO MAC | 54 | 5.261,76 |
| J. Norte | Crato | 376622-5 CEDIC 730-4 JUAZEIRO DO NORTE | 20601007-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO MAC | 1 | 97,44 |
| J. Norte | Crato | 508618-3 CLINIMAGEM 730-4 JUAZEIRO DO NORTE | 20601007-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO MAC | 1 | 97,44 |
| Barbalha | Crato | 281120-0 CENTRO DE DIAG POR IMAGEM-BARBALH 190-1 BARBALHA | 20602002-3 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SEGMENTOS APENDI MAC | 1 | 86,75 |
| Fortaleza | Crato | 247921-4 HOSP DE MESSEJANA 440-0 FORTALEZA | 20602003-1 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX MAC | 1 | 136,41 |
| Fortaleza | Crato | 256368-1 HOSP INFANTIL ALBERT SABIN 440-0 FORTALEZA | 20602003-1 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX MAC | 1 | 136,41 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 20602003-1 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX MAC | 1 | 136,41 |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 20602003-1 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX MAC | 1 | 136,41 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 20603001-0 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR MAC | 2 | 277,26 |
| Barbalha | Crato | 281120-0 CENTRO DE DIAG POR IMAGEM-BARBALH 190-1 BARBALHA | 20603001-0 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR MAC | 1 | 138,63 |

| | | | | | |
|-----------|-------|---|---|---|----------|
| Barbalha | Crato | 281120-0 CENTRO DE DIAG POR IMAGEM-BARBALH 190-1 BARBALHA | 20603002-9 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MAC | 1 | 86,75 |
| Fortaleza | Crato | 256368-1 HOSP INFANTIL ALBERT SABIN 440-0 FORTALEZA | 20603003-7 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA MAC | 1 | 138,63 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 20603003-7 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA MAC | 1 | 138,63 |
| Barbalha | Crato | 281120-0 CENTRO DE DIAG POR IMAGEM-BARBALH 190-1 BARBALHA | 20603003-7 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA MAC | 1 | 138,63 |
| J. Norte | Crato | 508618-3 CLINIMAGEM 730-4 JUAZEIRO DO NORTE | 20701003-0 RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA CERVICAL MAC | 1 | 268,75 |
| J. Norte | Crato | 508618-3 CLINIMAGEM 730-4 JUAZEIRO DO NORTE | 20701004-8 RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA LOMBO-SACRA MAC | 2 | 537,50 |
| J. Norte | Crato | 508618-3 CLINIMAGEM 730-4 JUAZEIRO DO NORTE | 20701005-6 RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA TORACICA MAC | 1 | 268,75 |
| J. Norte | Crato | 508618-3 CLINIMAGEM 730-4 JUAZEIRO DO NORTE | 20701006-4 RESSONANCIA MAGNETICA DE CRANIO MAC | 5 | 1.343,75 |
| J. Norte | Crato | 508618-3 CLINIMAGEM 730-4 JUAZEIRO DO NORTE | 20702002-7 RESSONANCIA MAGNETICA DE MEMBRO SUPERIOR (UNIL MAC 1 | 1 | 268,75 |
| J. Norte | Crato | 508618-3 CLINIMAGEM 730-4 JUAZEIRO DO NORTE | 20702003-5 RESSONANCIA MAGNETICA DE TORAX MAC | 1 | 268,75 |
| J. Norte | Crato | 508618-3 CLINIMAGEM 730-4 JUAZEIRO DO NORTE | 20703001-4 RESSONANCIA MAGNETICA DE ABDOMEN SUPERIOR MAC | 1 | 268,75 |
| J. Norte | Crato | 508618-3 CLINIMAGEM 730-4 JUAZEIRO DO NORTE | 20703002-2 RESSONANCIA MAGNETICA DE BACIA / PELVE MAC | 1 | 268,75 |
| J. Norte | Crato | 508618-3 CLINIMAGEM 730-4 JUAZEIRO DO NORTE | 20703003-0 RESSONANCIA MAGNETICA DE MEMBRO INFERIOR (UNIL MAC | 5 | 1.343,75 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 20801002-5 CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PER MAC | 3 | 1.225,56 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 20801002-5 CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PER MAC | 3 | 1.149,21 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 20803002-6 CINTILOGRAFIA DE TIREOIDE C/ OU S/ CAPTACAO MAC | 4 | 309,12 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 20803004-2 CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DO CORPO INTEIRO MAC | 1 | 338,70 |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 20803004-2 CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DO CORPO INTEIRO MAC | 1 | 338,70 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 20804005-6 CINTILOGRAFIA RENAL/RENOGRAMA (QUALITATIVA E/O MAC | 1 | 133,03 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 20804010-2 ESTUDO RENAL DINAMICO C/ OU S/ DIURETICO MAC | 1 | 165,24 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 20805003-5 CINTILOGRAFIA DE OSSOS C/ OU S/ FLUXO SANGUINE MAC | 7 | 1.336,93 |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 20805003-5 CINTILOGRAFIA DE OSSOS C/ OU S/ FLUXO SANGUINE MAC | 1 | 190,99 |
| Barbalha | Crato | 281120-0 CENTRO DE DIAG POR IMAGEM-BARBALH 190-1 BARBALHA | 21001007-0 ARTERIOGRAFIA DE MEMBRO MAC | 1 | 179,46 |
| Barbalha | Crato | 281120-0 CENTRO DE DIAG POR IMAGEM-BARBALH 190-1 BARBALHA | 21001012-6 ARTERIOGRAFIA PELVICA MAC | 1 | 170,44 |
| Barbalha | Crato | 281120-0 CENTRO DE DIAG POR IMAGEM-BARBALH 190-1 BARBALHA | 21001013-4 ARTERIOGRAFIA SELETIVA DE CAROTIDA MAC | 3 | 570,93 |
| Barbalha | Crato | 281120-0 CENTRO DE DIAG POR IMAGEM-BARBALH 190-1 BARBALHA | 21001014-2 ARTERIOGRAFIA SELETIVA POR CATETER (POR VASO) MAC | 1 | 201,51 |
| Barbalha | Crato | 281120-0 CENTRO DE DIAG POR IMAGEM-BARBALH 190-1 BARBALHA | 21001015-0 ARTERIOGRAFIA SELETIVA VERTEBRAL MAC | 3 | 603,03 |

MUNICÍPIO: CRATO/CE

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/UNID. DE REFERENCIA/ CNES | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|---|---|------------|----------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Sobral | Crato | 242530-0 HOSP DO CORACAO - SOBRAL 1290-8 SOBRAL | 21102001-0 CATETERISMO CARDIACO MAC | 1 | 614,72 |
| Barbalha | Crato | 401086-8 HOSP DO CORACAO DO CARIRI 190-1 BARBALHA | 21102001-0 CATETERISMO CARDIACO MAC | 11 | 6.761,92 |
| Fortaleza | Crato | 256368-1 HOSP INFANTIL ALBERT SABIN 440-0 FORTALEZA | 30112001-3 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE C/ FENILCETONURIA MAC | 1 | 27,50 |
| Fortaleza | Crato | 256368-1 HOSP INFANTIL ALBERT SABIN 440-0 FORTALEZA | 30112004-8 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE C/ HIPOTIREOIDISMO MAC | 1 | 27,50 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30312007-0 TRATAMENTO DE HIPERTIREOIDISMO GRAVES MAC | 1 | 359,70 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30401007-3 BRAQUITERAPIA DE ALTA TAXA DE DOSE (POR INSERC MAC | 6 | 6.000,00 |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 30401007-3 BRAQUITERAPIA DE ALTA TAXA DE DOSE (POR INSERC MAC | 1 | 1.000,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30401008-1 CHECK-FILM (POR MES) MAC | 19 | 570,00 |
| Fortaleza | Crato | 1 272319-0 CENTRO REG INT DE ONCOLOGIA-CRIO 440-0 FORTALEZA | 30401008-1 CHECK-FILM (POR MES) MAC | 1 | 30,00 |

| | | | | | |
|-----------|-------|--|---|-------|-----------|
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 30401008-1 CHECK-FILM (POR MES) MAC | 1 | 30,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30401015-4 MASCARA / IMOBILIZACAO PERSONALIZADA (POR TRAT MAC | 10 | 650,00 |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 30401015-4 MASCARA / IMOBILIZACAO PERSONALIZADA (POR TRAT MAC | 1 | 65,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30401018-9 PLANEJAMENTO COMPLEXO (POR TRATAMENTO) MAC | 8 | 960,00 |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 30401018-9 PLANEJAMENTO COMPLEXO (POR TRATAMENTO) MAC | 1 | 120,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30401019-7 PLANEJAMENTO DE BRAQUITERAPIA DE ALTA TAXA DE MAC | 2 | 240,00 |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 30401019-7 PLANEJAMENTO DE BRAQUITERAPIA DE ALTA TAXA DE MAC | 1 | 120,00 |
| Fortaleza | Crato | 272319-0 CENTRO REG INT DE ONCOLOGIA-CRIO 440-0 FORTALEZA | 30401020-0 PLANEJAMENTO SIMPLES (POR TRATAMENTO) MAC | 1 | 60,00 |
| Fortaleza | Crato | 272319-0 CENTRO REG INT DE ONCOLOGIA-CRIO 440-0 FORTALEZA | 30401026-0 ROENTGENTERAPIA (POR CAMPO) MAC | 1 | 25,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30401028-6 RADIOTERAPIA COM ACELERADOR LINEAR SO DE FOTON MAC | 1.086 | 32.580,00 |
| Fortaleza | Crato | 272319-0 CENTRO REG INT DE ONCOLOGIA-CRIO 440-0 FORTALEZA | 30401028-6 RADIOTERAPIA COM ACELERADOR LINEAR SO DE FOTON MAC | 32 | 960,00 |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 30401028-6 RADIOTERAPIA COM ACELERADOR LINEAR SO DE FOTON MAC | 47 | 1.410,00 |
| Fortaleza | Crato | 272319-0 CENTRO REG INT DE ONCOLOGIA-CRIO 440-0 FORTALEZA | 30401029-4 RADIOTERAPIA COM ACELERADOR LINEAR DE FOTONS E MAC | 11 | 385,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30401030-8 BLOCO DE COLIMACAO PERSONALIZADO (POR BLOCO) MAC | 19 | 988,00 |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 30401030-8 BLOCO DE COLIMACAO PERSONALIZADO (POR BLOCO) MAC | 2 | 104,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30401031-6 PLANEJAMENTO PARA RADIOTERAPIA CONFORMADA TRID MAC | 1 | 480,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402001-0 QUIMIOTERAPIA DE ADENOCARCINOMA DE COLON ESTAD MAC | 1 | 427,50 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402003-6 HOMONIOTERAPIA (RECEPTOR POSITIVO) OU QUIMIOTE MAC | 1 | 571,50 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402004-4 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE ESTOMAGO- D MAC | 1 | 571,50 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402006-0 HORMONIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PROSTATA MAC | 5 | 735,50 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402006-0 HORMONIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PROSTATA MAC | 31 | 9.346,50 |
| Fortaleza | Crato | 265139-4 SANTA CASA MISERICORDIA FORTALEZA 440-0 FORTALEZA | 30402007-9 HORMONIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PROSTATA MAC | 1 | 301,50 |
| Fortaleza | Crato | 272319-0 CENTRO REG INT DE ONCOLOGIA-CRIO 440-0 FORTALEZA | 30402007-9 HORMONIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PROSTATA MAC | 1 | 301,50 |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 30402007-9 HORMONIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PROSTATA MAC | 2 | 603,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402008-7 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PROSTATA RE MAC | 2 | 2.125,30 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402009-5 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE RETO (ESTA MAC | 1 | 2.224,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402010-9 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE RETO (ESTAD MAC | 1 | 2.224,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402013-3 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA (DOENCA MET MAC | 4 | 6.800,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402014-1 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA (DOENCA MET MAC | 3 | 7.136,70 |

MUNICÍPIO: CRATO/CE

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/UNID. DE REFERENCIA/ CNES | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|--|--|------------|--------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402017-6 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE / ADENO MAC | 1 | 571,50 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402018-4 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE / ADENO MAC | 1 | 571,50 |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 30402018-4 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE / ADENO MAC | 1 | 571,50 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402020-6 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE CABE MAC | 1 | 800,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402022-2 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA PULMONAR INDIFERENC MAC | 1.100,00 | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402023-0 QUIMIOTERAPIA DO MELANOMA MALIGNO METASTÁTICO/ MAC 2.160,00 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402024-9 QUIMIOTERAPIA DE METÁSTASE DE CARCINOMA / AD MAC 3 1.714,50 | | |

| | | | | | |
|-----------|-------|--|--|--------|----------|
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402027-3 QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA MALIGNA EPITELIAL D MAC 2 2.900,00 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402028-1 QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA MALIGNA EPITELIAL D MAC 5 7.250,00 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402029-0 QUIMIOTERAPIA DE SARCOMA DE PARTES MOLES - DOE MAC 1 800,00 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402031-1 QUIMIOTERAPIA DO TUMOR DO ESTROMA GASTROINTEST MAC 15 255,00 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402032-0 QUIMIOTERAPIA DE TUMOR DO SISTEMA NERVOSO CEN MAC 1.600,00 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402033-8 HORMONIOTERAPIA DE CARCINOMA DE MAMA RECEPTOR MAC 2.110,50 | | |
| Fortaleza | Crato | 265139-4 SANTA CASA MISERICORDIA FORTALEZA 440-0 FORTALEZA | 30402033-8 HORMONIOTERAPIA DE CARCINOMA DE MAMA RECEPTOR MAC | 1 | 301,50 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30402034-6 HORMONIOTERAPIA DE CARCINOMA DE MAMA RECEPTOR MAC | 319,00 | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30403003-1 QUIMIOTERAPIA DE DOENCA MIELOPROLIFERATIVA RAR MAC 3 450,00 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30403005-8 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA LINFOCITICA CRONICA MAC 407,50 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30403008-2 QUIMIOTERAPIA DA LEUCEMIA MIELOIDE CRONICA EM MAC 15 * | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30403009-0 QUIMIOTERAPIA DA LEUCEMIA MIELOIDE CRONICA EM MAC 15 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30403010-4 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA MIELOIDE CRONICA EM MAC 15 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30403011-2 QUIMIOTERAPIA DA LEUCEMIA MIELOIDE CRONICA EM MAC 15 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30403012-0 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA MIELOIDE CRONICA EM MAC 15 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30403013-9 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA MIELOIDE CRONICA EM F MAC 15 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30403014-7 QUIMIOTERAPIA DA LEUCEMIA MIELOIDE CRONICA EM MAC 15 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30403015-5 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA MIELOIDE CRONICA EM MAC 15 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30403016-3 QUIMIOTERAPIA DE LINFOMA NAO HODGKIN DE BAIXO MAC 1 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30403018-0 QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA DE CELULAS PLASMATI MAC 1 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30403019-8 QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA DE CELULAS PLASMATI MAC 1 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30403022-8 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA MIELOIDE CRONICA EM MAC 15 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30404001-0 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE RETO (ESTAD MAC 2 | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30404002-9 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTADIO MAC | 4 | 5.600,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30404004-5 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMICOIDE / ADENO MAC | 1 | 1.300,00 |
| Barbalha | Crato | 272319-0 CENTRO REG INT DE ONCOLOGIA-CRIO 440-0 FORTALEZA | 30404004-5 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMICOIDE / ADENO MAC | 1 | 1.300,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30404008-8 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE NASOFARINGE EM E MAC | 1 | 1.300,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30404011-8 QUIMIOTERAPIA DE CARCINOMA EPIDERMICOIDE / ADEN MAC | 1 | 1.300,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30404013-4 QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA MALIGNA EPITELIAL D MAC | 1 | 1.450,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30405001-6 QUIMIOTERAPIA INTRA-VESICAL MAC | 1 | 1.300,00 |

MUNICÍPIO: CRATO/CE

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/UNID. DE REFERENCIA/ CNES | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|--|---|------------|----------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30405002-4 QUIMIOTERAPIA DE ADENOCARCINOMA DE COLON EM ES MAC | 1 | 2.224,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30405003-2 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE RETO EM E MAC | 1 | 427,50 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30405004-0 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA RECEPTOR MAC | 11 | 877,25 |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 30405004-0 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA RECEPTOR MAC | 1 | 79,75 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30405006-7 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTADIO MAC | 3 | 2.400,00 |

| | | | | | |
|----------|-------|--|--|----|----------|
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30405007-5 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTADIO MAC | 3 | 2.400,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30405011-3 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA RECEPTOR MAC | 12 | 957,00 |

MUNICÍPIO: CRATO/CE

| | | | | | |
|-----------|-------|---|--|---|-------|
| Fortaleza | Crato | 272319-0 CENTRO REG INT DE ONCOLOGIA-CRIO 440-0 FORTALEZA | 30405011-3 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA RECEPTOR MAC | 1 | 79,75 |
|-----------|-------|---|--|---|-------|

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/UNID. DE REFERENCIA/ CNES | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|--|---|------------|----------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Fortaleza | Crato | 256137-9 INST DE PREV DO CANCER DO CEARA | 20302003-0 EXAME ANATOMO-PATOLOGICO P/ CONGELAMENTO / PAR MAC | 25 | 600,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO | 20501003-2 ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA MAC | 20 | 798,80 |
| Fortaleza | Crato | 256149-2 HOSP DAS CLINICAS WALTER CANTIDIO | 20502019-4 MARCACAO DE LESAO PRE-CIRURGICA DE LESAO NAO P MAC | 6 | 152,58 |
| Barbalha | Crato | 401086-8 HOSP DO CORACAO DO CARIRI | 21102004-4 MONITORAMENTO PELO SISTEMA HOLTER 24 HS (3 CAN MAC | 6 | 180,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO | 21105002-4 ELETROENCEFALOGRAFIA EM VIGILIA C/ OU S/ FOTO- MAC | 40 | 453,60 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO | 21105004-0 ELETROENCEFALOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTAN MAC | 40 | 1.000,00 |
| J. Norte | Crato | 361671-1 CAPS AD DE JUAZEIRO DO NORTE | 30108007-0 ACOMPANHAMENTO INTENSIVO P/ USUARIO DE ALCOOL MAC | 30 | 543,00 |
| J. Norte | Crato | 361671-1 CAPS AD DE JUAZEIRO DO NORTE | 30108009-7 ACOMPANHAMENTO NAO INTENSIVO DE PACIENTE USUAR MAC | 20 | 297,00 |
| J. Norte | Crato | 361671-1 CAPS AD DE JUAZEIRO DO NORTE | 30108013-5 ACOMPANHAMENTO SEMI-INTENSIVO P/ USUARIO DE AL MAC | 20 | 318,00 |
| J. Norte | Crato | 361671-1 CAPS AD DE JUAZEIRO DO NORTE | 30108015-1 ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA II - SAUDE MAC | 6 | 138,96 |
| J. Norte | Crato | 361671-1 CAPS AD DE JUAZEIRO DO NORTE | 30108016-0 ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO MAC | 3 | 16,77 |
| J. Norte | Crato | 361671-1 CAPS AD DE JUAZEIRO DO NORTE | 30108017-8 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA MAC | 10 | 25,50 |

| | | | | | |
|-----------|-------|--|---|----|----------|
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30405012-1 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA RECEPTOR MAC | 40 | 3.190,00 |
| Fortaleza | Crato | 272319-0 CENTRO REG INT DE ONCOLOGIA-CRIO 440-0 FORTALEZA | 30405012-1 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA RECEPTOR MAC | 1 | 79,75 |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 30405012-1 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA RECEPTOR MAC | 2 | 159,50 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30405013-0 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTADIO MAC | 1 | 571,50 |
| Fortaleza | Crato | 256149-2 HOSP DAS CLINICAS WALTER CANTIDIO 440-0 FORTALEZA | 30406001-1 QUIMIOTERAPIA DA DOENCA DE HODGKIN - 1a LINHA MAC | 1 | 1.258,64 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30406001-1 QUIMIOTERAPIA DA DOENCA DE HODGKIN - 1a LINHA MAC | 2 | 2.517,28 |
| Fortaleza | Crato | 256149-2 HOSP DAS CLINICAS WALTER CANTIDIO 440-0 FORTALEZA | 30406011-9 QUIMIOTERAPIA DE LINFOMA NAO HODGKIN GRAU INTE MAC | 1 | 1.447,70 |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 30406012-7 QUIMIOTERAPIA DE LINFOMA NAO HODGKIN GRAU INTE MAC | 1 | 1.447,70 |
| Barbalha | Crato | 536879-0 CENTRO UROLOGICO NEFROLOG DO CARI 190-1 BARBALHA | 30903013-7 LITOTRIPSIA EXTRACORPOREA (ONDA DE CHOQUE PARC MAC | 5 | 752,50 |
| Barbalha | Crato | 536879-0 CENTRO UROLOGICO NEFROLOG DO CARI 190-1 BARBALHA | 30903012-9 LITOTRIPSIA EXTRACORPOREA (ONDA DE CHOQUE PARC MAC | 9 | 1.548,00 |
| Barbalha | Crato | 536879-0 CENTRO UROLOGICO NEFROLOG DO CARI 190-1 BARBALHA | 30903011-0 LITOTRIPSIA EXTRACORPOREA (ONDA DE CHOQUE - TR MAC | 9 | 1.354,50 |
| Barbalha | Crato | 536879-0 CENTRO UROLOGICO NEFROLOG DO CARI 190-1 BARBALHA | 30903010-2 LITOTRIPSIA EXTRACORPOREA (ONDA DE CHOQUE - TR MAC | 19 | 3.268,00 |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 30408007-1 INIBIDOR DA OSTEOLISE MAC | 1 | 449,50 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30408007-1 INIBIDOR DA OSTEOLISE MAC | 8 | 3.596,00 |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 30408005-5 QUIMIOTERAPIA INTRA-TECAL MAC | 1 | 335,00 |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 30408001-2 FATOR ESTIMULANTE DO CRESCIMENTO DE COLONIAS D MAC | 1 | 871,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30408001-2 FATOR ESTIMULANTE DO CRESCIMENTO DE COLONIAS D MAC | 1 | 871,00 |
| Fortaleza | Crato | 256149-2 HOSP DAS CLINICAS WALTER CANTIDIO 440-0 FORTALEZA | 30408001-2 FATOR ESTIMULANTE DO CRESCIMENTO DE COLONIAS D MAC | 1 | 871,00 |
| Fortaleza | Crato | 272322-0 INST DO CANCER DO CEARA 440-0 FORTALEZA | 30407005-0 QUIMIOTERAPIA DE ALTA DOSE DE OSTEOSARCOMA NA MAC | 1 | 7.285,83 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30407002-5 QUIMIOTERAPIA DE CANCER NA INFANCIA E ADOLESCE MAC | 1 | 1.381,76 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30407001-7 QUIMIOTERAPIA DE CANCER NA INFANCIA E ADOLESCE MAC | 4 | 6.800,00 |
| Fortaleza | Crato | 256368-1 HOSP INFANTIL ALBERT SABIN 440-0 FORTALEZA | 30407001-7 QUIMIOTERAPIA DE CANCER NA INFANCIA E ADOLESCE MAC | 4 | 6.800,00 |

| | | | | | |
|----------|-------|--|---|---|----------|
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30406020-8 QUIMIOTERAPIA DE TUMOR GERMINATIVO DE TESTICUL MAC | 1 | 1.700,00 |
| Barbalha | Crato | 256421-1 HOSP MATERN SAO VICENTE DE PAULO 190-1 BARBALHA | 30406013-5 QUIMIOTERAPIA DE LINFOMA NAO HODGKIN GRAU INTE MAC | 1 | 800,00 |

MUNICÍPIO: FARIAS BRITO (230430)

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|---------------------|--|------------|-------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| | | 20201021-0/241541-0 | DOSAGEM DE CALCIO | 4 | 7,40 |
| | | 20201021-0/266392-9 | DOSAGEM DE CALCIO | 6 | 11,10 |
| | | 20201021-0/364459-6 | DOSAGEM DE CALCIO | 1 | 1,85 |
| | | 20201027-9/266392-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 1 | 3,51 |
| | | 20201027-9/364459-6 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 1 | 3,51 |
| | | 20201029-5/266392-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 1 | 1,85 |
| | | 20201031-7/266392-9 | DOSAGEM DE CREATININA | 6 | 11,10 |
| | | 20201031-7/364459-6 | DOSAGEM DE CREATININA | 1 | 1,85 |
| | | 20201038-4/266392-9 | DOSAGEM DE FERRITINA | 1 | 15,59 |
| | | 20201038-4/364459-6 | DOSAGEM DE FERRITINA | 1 | 15,59 |
| | | 20201039-2/241541-0 | DOSAGEM DE FERRO SERICO | 2 | 7,02 |
| | | 20201039-2/266392-9 | DOSAGEM DE FERRO SERICO | 2 | 7,02 |
| | | 20201039-2/364459-6 | DOSAGEM DE FERRO SERICO | 1 | 3,51 |
| | | 20201042-2/266392-9 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 2 | 4,02 |
| | | 20201042-2/364459-6 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 1 | 2,01 |
| | | 20201043-0/266392-9 | DOSAGEM DE FOSFORO | 6 | 11,10 |
| | | 20201043-0/364459-6 | DOSAGEM DE FOSFORO | 1 | 1,85 |
| | | 20201047-3/266392-9 | DOSAGEM DE GLICOSE | 6 | 11,10 |
| | | 20201047-3/364459-6 | DOSAGEM DE GLICOSE | 1 | 1,85 |
| | | 20201060-0/266392-9 | DOSAGEM DE POTASSIO | 6 | 11,10 |
| | | 20201060-0/364459-6 | DOSAGEM DE POTASSIO | 1 | 1,85 |
| | | 20201061-9/241541-0 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS | 2 | 2,80 |
| | | 20201062-7/241541-0 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES | 2 | 3,70 |
| | | 20201062-7/266392-9 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES | 2 | 3,70 |
| | | 20201062-7/364459-6 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES | 1 | 1,85 |
| | | 20201065-1/266392-9 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TG | 6 | 12,06 |
| | | 20201065-1/364459-6 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TG | 1 | 2,01 |
| | | 20201066-0/266392-9 | DOSAGEM DE TRANSFERRINA | 1 | 4,12 |
| | | 20201067-8/266392-9 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 1 | 3,51 |
| | | 20201067-8/364459-6 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 1 | 3,51 |
| | | 20201069-4/266392-9 | DOSAGEM DE UREIA | 10 | 18,50 |
| | | 20201069-4/364459-6 | DOSAGEM DE UREIA | 1 | 1,85 |

| | | 20202013-4/241541-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIA | 2 | 11,54 |
|--------------------------------|--------------|---------------------|--|------------|----------|
| | | 20202014-2/241541-0 | DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBI | 4 | 10,92 |
| | | 20202038-0/66392-9 | HEMOGRAMA COMPLETO | 6 | 24,66 |
| | | 20203030-0/266392-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELI | 1 | 10,00 |
| MUNICÍPIO: FARIAS BRITO | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| | | 20203030-0/364459-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELI | 1 | 10,00 |
| | | 20203063-6/266392-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPE | 1 | 18,55 |
| | | 20203063-6/364459-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPE | 1 | 18,55 |
| | | 20203067-9/266392-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPAT | 6 | 111,30 |
| | | 20203067-9/364459-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPAT | 1 | 18,55 |
| | | 20203089-0/266392-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CEN | 6 | 111,30 |
| | | 20203089-0/364459-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CEN | 1 | 18,55 |
| | | 20203097-0/266392-9 | PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA | 6 | 111,30 |
| | | 20203097-0/364459-6 | PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA | 1 | 18,55 |
| | | 20206027-6/266392-9 | DOSAGEM DE PARATORMONIO | 1 | 43,13 |
| | | 20206027-6/364459-6 | DOSAGEM DE PARATORMONIO | 1 | 43,13 |
| | | 20207008-5/266392-9 | DOSAGEM DE ALUMINIO | 1 | 27,50 |
| | | 20207008-5/364459-6 | DOSAGEM DE ALUMINIO | 1 | 27,50 |
| | | 20208007-2/241541-0 | BACTEROSCOPIA (GRAM) | 7 | 19,60 |
| | | 20208014-5/241541-0 | EXAME MICROBIOLÓGICO A FRESCO (DIRETO) | 7 | 19,60 |
| | | 20209019-1/279416-0 | MIELOGRAMA | 2 | 11,58 |
| | | 20301001-9/241541-0 | EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLOR | 200 | 1.328,00 |
| | | 20301003-5/241541-0 | EXAME DE CITOLOGIA ONCOTICA (EXCETO CERVICO-VA | 1 | 10,65 |
| | | 20301003-5/591498-1 | EXAME DE CITOLOGIA ONCOTICA (EXCETO CERVICO-VA | 5 | 53,25 |
| | | 20301004-3/591498-1 | EXAME CITOPATOLÓGICO DE MAMA | 4 | 63,88 |
| | | 20302001-4/256421-1 | DETERMINACAO DE RECEPTORES TUMORAIS HORMONAIS | 1 | 65,55 |
| | | 20302002-2/241541-0 | EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO DO COLO UTERINO - PEC | 1 | 43,21 |
| | | 20302002-2/591498-1 | EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO DO COLO UTERINO - PEC | 2 | 86,42 |
| | | 20302003-0/241541-0 | EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO P/ CONGELAMENTO / PAR | 1 | 24,00 |
| | | 20302003-0/591498-1 | EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO P/ CONGELAMENTO / PAR | 2 | 48,00 |
| | | 20302004-9/591498-1 | IMUNOHISTOQUÍMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS (POR | 1 | 92,00 |
| | | 20302006-5/591498-1 | EXAME ANATOMOPATOLÓGICO DE MAMA - BIOPSIA | 1 | 24,00 |
| | | 20302007-3/591498-1 | EXAME ANATOMOPATOLÓGICO DE MAMA - PEÇA CIRURGI | 2 | 86,42 |
| | | 20302008-1/241541-0 | EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO DO COLO UTERINO - BIO | 1 | 24,00 |
| | | 20302008-1/591498-1 | EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO DO COLO UTERINO - BIO | 1 | 24,00 |
| | | 20402009-3/241549-6 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL) | 10 | 91,60 |

| | | | | | |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|--|-------------------|--------------|
| | | 20402009-3/241548-8 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL) | 10 | 91,60 |
| | | 20403003-0/241548-8 | MAMOGRAFIA UNILATERAL | 20 | 450,00 |
| | | 20403003-0/281120-0 | MAMOGRAFIA UNILATERAL | 4 | 90,00 |
| | | 20403018-8/241548-8 | MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO FAEC | 20 | 900,00 |
| | | 20403018-8/281120-0 | MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO FAEC | 4 | 180,00 |
| | | 20405018-9/241548-8 | UROGRAFIA VENOSA | 3 | 172,20 |
| | | 20502004-6/241549-6 | ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL | 24 | 910,80 |
| MUNICÍPIO: FARIAS BRITO | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| | | 20502005-4/241549-6 | ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO | 7 | 169,40 |
| | | 20502007-0/241549-6 | ULTRA-SONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL | 3 | 72,60 |
| | | 20502009-7/241537-2 | ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL | 12 | 290,40 |
| | | 20502009-7/241548-8 | ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL | 13 | 314,60 |
| | | 20502010-0/241549-6 | ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA ABDOMINAL) | 8 | 193,60 |
| | | 20502012-7/241548-8 | ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE | 4 | 96,80 |
| | | 20502019-4/256149-2 | MARCAÇAO DE LESAO PRE-CIRURGICA DE LESAO NAO P | 1 | 25,43 |
| | | 20901003-7/241548-8 | ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA | 20 | 963,20 |
| | | 20901003-7/256421-1 | ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA | 4 | 192,64 |
| | | 21102006-0/241544-5 | TESTE DE ESFORCO / TESTE ERGOMETRICO | 12 | 360,00 |
| | | 21105002-4/256421-1 | ELETROENCEFALOGRAFIA EM VIGILIA C/ OU S/ FOTO- | 6 | 68,04 |
| | | 21105004-0/256421-1 | ELETROENCEFALOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTAN | 9 | 225,00 |
| | | 21106015-1/241549-6 | POTENCIAL DE ACUIDADE VISUAL | 4 | 13,48 |
| | | 21106025-9/241549-6 | TONOMETRIA | 4 | 13,48 |
| | | 30101007-2/241537-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 10 | 100,00 |
| | | 30101007-2/241537-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 3 | 30,00 |
| | | 30101007-2/241545-3 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 3 | 30,00 |
| | | 30101007-2/241548-8 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 8 | 80,00 |
| | | 30101007-2/241549-6 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 3 | 30,00 |
| | | 30101007-2/241549-6 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 4 | 40,00 |
| | | 30101007-2/266392-9 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 20 | 200,00 |
| | | 30101007-2/241549-6 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 25 | 250,00 |
| | | 30101007-2/241549-6 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 10 | 100,00 |
| | | 30101007-2/266392-9 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 10 | 100,00 |
| | | 30101007-2/241553-4 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 20 | 200,00 |
| | | 30101007-2/279416-0 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 2 | 20,00 |
| | | 30101007-2/241549-6 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 2 | 20,00 |
| | | 30101007-2/256137-9 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 2 | 20,00 |

| | | | | | |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|--|-------------------|--------------|
| | | 30101007-2/256423-8 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 2 | 20,00 |
| | | 30101007-2/256449-1 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 2 | 20,00 |
| | | 30106006-1/241548-8 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZA | 14 | 154,00 |
| | | 30106006-1/241549-6 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZA | 22 | 242,00 |
| | | 30106009-6/241548-8 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDI | 23 | 253,00 |
| | | 30106009-6/241549-6 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDI | 20 | 220,00 |
| | | 30309007-3/241549-6 | REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO | 2 | 50,62 |
| | | 30309009-0/241549-6 | REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO | 8 | 177,68 |
| | | 30309012-0/241549-6 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA NA CINTURA | 4 | 146,36 |
| MUNICÍPIO: FARIAS BRITO | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| | | 30309015-4/241549-6 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE PUNHO COM | 2 | 81,36 |
| | | 30309016-2/241549-6 | RATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE OSSO META | 2 | 35,70 |
| | | 30309020-0/241549-6 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO IN | 12 | 503,16 |
| | | 30309022-7/241549-6 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SU | 10 | 416,30 |
| | | 30309026-0/241549-6 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DE MECANISMO E | 2 | 35,70 |
| | | 40505037-2/241548-8 | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 12 | 7.716,00 |
| | | 40505037-2/241553-4 | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 18 | 11.574,00 |
| | | 40801012-6/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA-LUXACAO | 4 | 177,12 |
| | | 40801013-4/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 4 | 164,40 |
| | | 40802016-4/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA D | 4 | 164,40 |
| | | 40802017-2/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA N | 1 | 38,74 |
| | | 40802018-0/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO DE MONT | 1 | 37,50 |
| | | 40802019-9/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UME | 1 | 37,88 |
| | | 40802020-2/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OS | 1 | 37,88 |
| | | 40802022-9/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO | 1 | 37,50 |
| | | 40802024-5/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 1 | 38,74 |
| | | 40805019-5/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO | 1 | 35,20 |
| | | 40805020-9/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA D | 1 | 35,20 |
| | | 40805021-7/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATU | 2 | 70,40 |
| | | 40805022-5/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESA | 1 | 44,69 |
| | | 40805024-1/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARS | 1 | 35,20 |
| | | 40805025-0/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA | 2 | 89,38 |
| | | 40805026-8/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO | 3 | 127,77 |
| | | 40805027-6/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO FEMURO-PATELAR | 1 | 41,84 |
| | | 40805028-4/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 1 | 35,20 |
| | | 40805029-2/241549-6 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 1 | 35,20 |

ANEXO III - Programação de Referência MAC Pactuada na Região de Saúde de Crato – Ambulatorial.

MUNICÍPIO: NOVA OLINDA

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor |
|-------------------------------|--------------|---|------------|-------|
| Executor | Encaminhador | | | |
| Crato | Nova Olinda | 20101037-2 BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES | 1 | 25,83 |
| Crato | Nova Olinda | 20201004-0 DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA (2 DOSAGENS) | 1 | 3,63 |
| Crato | Nova Olinda | 20201007-4 DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA (5 DO | 3 | 30,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20201012-0 DOSAGEM DE ACIDO URICO | 28 | 51,80 |
| MUNICÍPIO: NOVA OLINDA | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | |
| Crato | Nova Olinda | 20201020-1 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES | 28 | 56,28 |
| Crato | Nova Olinda | 20201021-0 DOSAGEM DE CALCIO | 7 | 12,95 |
| Crato | Nova Olinda | 20201027-9 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 16 | 56,16 |
| Crato | Nova Olinda | 20201027-9 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 1 | 3,51 |
| Crato | Nova Olinda | 20201028-7 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL | 17 | 59,67 |
| Crato | Nova Olinda | 20201029-5 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 28 | 51,80 |
| Crato | Nova Olinda | 20201029-5 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 1 | 1,85 |
| Crato | Nova Olinda | 20201031-7 DOSAGEM DE CREATININA | 28 | 51,80 |
| Crato | Nova Olinda | 20201031-7 DOSAGEM DE CREATININA | 7 | 12,95 |
| Crato | Nova Olinda | 20201032-5)DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK) | 2 | 7,36 |
| Crato | Nova Olinda | 20201033-3 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB | 2 | 8,24 |
| Crato | Nova Olinda | 20201036-8 DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA | 2 | 7,36 |
| Crato | Nova Olinda | 20201038-4 DOSAGEM DE FERRITINA | 5 | 77,95 |
| Crato | Nova Olinda | 20201038-4 DOSAGEM DE FERRITINA | 2 | 31,18 |
| Crato | Nova Olinda | 20201039-2 DOSAGEM DE FERRO SERICO | 2 | 7,02 |
| Crato | Nova Olinda | 20201041-4 DOSAGEM DE FOSFATASE ACIDA TOTAL | 3 | 6,03 |

| | | | | |
|-------------------------------|---------------------|---|-------------------|--------------|
| Crato | Nova Olinda | 20201042-2 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 27 | 54,27 |
| Crato | Nova Olinda | 20201042-2 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 2 | 4,02 |
| Crato | Nova Olinda | 20201043-0 DOSAGEM DE FOSFORO | 7 | 12,95 |
| Crato | Nova Olinda | 20201044-9 DOSAGEM DE FRACAO PROSTATICA DA FOSFATASE ACID | 3 | 6,03 |
| Crato | Nova Olinda | 20201046-5 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE GAMA GT | 18 | 63,18 |
| Crato | Nova Olinda | 20201047-3 DOSAGEM DE GLICOSE | 27 | 49,95 |
| Crato | Nova Olinda | 20201047-3 DOSAGEM DE GLICOSE | 7 | 12,95 |
| Crato | Nova Olinda | 20201057-0 DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS | 3 | 6,03 |
| Crato | Nova Olinda | 20201060-0 DOSAGEM DE POTASSIO | 27 | 49,95 |
| MUNICÍPIO: NOVA OLINDA | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | |
| Crato | Nova Olinda | 20201060-0 DOSAGEM DE POTASSIO | 7 | 12,95 |
| Crato | Nova Olinda | 20201062-7 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES | 1 | 1,85 |
| Crato | Nova Olinda | 20201063-5 DOSAGEM DE SODIO | 27 | 49,95 |
| Crato | Nova Olinda | 20201064-3 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA | 27 | 54,27 |
| Crato | Nova Olinda | 20201065-1 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TG | 27 | 54,27 |
| Crato | Nova Olinda | 20201065-1 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TG | 7 | 14,07 |
| Crato | Nova Olinda | 20201066-0 DOSAGEM DE TRANSFERRINA | 2 | 8,24 |
| Crato | Nova Olinda | 20201067-8 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 17 | 59,67 |
| Crato | Nova Olinda | 20201067-8 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 1 | 3,51 |
| Crato | Nova Olinda | 20201069-4 DOSAGEM DE UREIA | 27 | 49,95 |
| Crato | Nova Olinda | 20201069-4 DOSAGEM DE UREIA | 14 | 25,90 |
| Crato | Nova Olinda | 20202002-9 CONTAGEM DE PLAQUETAS | 6 | 16,38 |
| Crato | Nova Olinda | 20202003-7 CONTAGEM DE RETICULOCITOS | 3 | 8,19 |
| Crato | Nova Olinda | 20202003-7 CONTAGEM DE RETICULOCITOS | 8 | 21,84 |
| Crato | Nova Olinda | 20202007-0 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO | 12 | 32,76 |

| | | | | |
|-------------------------------|--------------|---|-------------------|--------------|
| Crato | Nova Olinda | 20202009-6 DETERMINACAO DE TEMPO DE SANG. -DUKE | 6 | 16,38 |
| Crato | Nova Olinda | 20202010-0 DETERMINACAO DE TEMPO DE SANG. DE IVY | 22 | 198,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20202013-4 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIA | 3 | 17,31 |
| Crato | Nova Olinda | 20202015-0 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACA | 5 | 13,65 |
| Crato | Nova Olinda | 20202015-0 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACA | 3 | 8,19 |
| Crato | Nova Olinda | 20202030-4 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA | 5 | 7,65 |
| Crato | Nova Olinda | 20202036-3ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOC | 23 | 62,79 |
| Crato | Nova Olinda | 20202037-1HEMATOCRITO | 5 | 7,65 |
| Crato | Nova Olinda | 20202038-0HEMOGRAMA COMPLETO | 126 | 517,86 |
| Crato | Nova Olinda | 20202038-0HEMOGRAMA COMPLETO | 7 | 28,77 |
| MUNICÍPIO: NOVA OLINDA | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | |
| Crato | Nova Olinda | 20202038-0HEMOGRAMA COMPLETO | 3 | 12,33 |
| Crato | Nova Olinda | 20202039-8 LEUCOGRAMA | 22 | 60,06 |
| Crato | Nova Olinda | 20202041-0PESQUISA DE CELULAS LE | 3 | 12,33 |
| Crato | Nova Olinda | 20202044-4PESQUISA DE HEMOGLOBINA S | 5 | 13,65 |
| Crato | Nova Olinda | 20202046-0PESQUISA DE TRIPANOSSOMA | 5 | 13,65 |
| Crato | Nova Olinda | 20202049-5PROVA DE RETRACAO DO COAGULO | 6 | 16,38 |
| Crato | Nova Olinda | 20202050-9PROVA DO LACO | 6 | 16,38 |
| Crato | Nova Olinda | 20202054-1TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD) | 7 | 19,11 |
| Crato | Nova Olinda | 20203007-5DETERMINACAO DE FATOR REUMATOIDE | 11 | 31,13 |
| Crato | Nova Olinda | 20203010-5DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA | 10 | 164,20 |
| Crato | Nova Olinda | 20203020-2DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA | 11 | 31,13 |
| Crato | Nova Olinda | 20203030-0PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELI | 20 | 200,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20203030-0PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELI | 1 | 10,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20203030-0PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELI | 10 | 100,00 |

| | | | | |
|-------------------------------|---------------------|---|-------------------|--------------|
| Crato | Nova Olinda | 20203030-0PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELI | 20 | 200,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20203040-7PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIBRUCELAS | 2 | 7,40 |
| Crato | Nova Olinda | 20203046-6PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES | 3 | 29,10 |
| Crato | Nova Olinda | 20203047-4PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (A | 3 | 8,49 |
| Crato | Nova Olinda | 20203063-6PESQ. DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPE | 2 | 37,10 |
| Crato | Nova Olinda | 20203063-6PESQ. DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPE | 1 | 18,55 |
| Crato | Nova Olinda | 20203067-9 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPAT | 1 | 18,55 |
| Crato | Nova Olinda | 20203067-9 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPAT | 7 | 129,85 |
| Crato | Nova Olinda | 20203073-3PESQUISA DE ANTICORPOS HETEROFILOS CONTA O VIR | 3 | 8,49 |
| Crato | Nova Olinda | 20203074-1PESQ. DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS | 1 | 11,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20203076-8PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA | 20 | 339,40 |
| MUNICÍPIO: NOVA OLINDA | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | |
| Crato | Nova Olinda | 20203076-8 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA | 2 | 33,94 |
| Crato | Nova Olinda | 20203078-4PESQ. DE ANTICORPOS IGG CONTRA ANTIGENO CEN | 2 | 37,10 |
| Crato | Nova Olinda | 20203080-6PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA H | 2 | 37,10 |
| Crato | Nova Olinda | 20203081-4 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA R | 3 | 51,48 |
| Crato | Nova Olinda | 20203081-4 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA R | 2 | 34,32 |
| Crato | Nova Olinda | 20203085-7PESQ. DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS | 2 | 23,22 |
| Crato | Nova Olinda | 20203087-3PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA | 1 | 18,55 |
| Crato | Nova Olinda | 20203087-3PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA | 2 | 37,10 |
| Crato | Nova Olinda | 20203087-3PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA | 10 | 185,50 |
| Crato | Nova Olinda | 20203089-0 PESQ. DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CEN | 7 | 129,85 |
| Crato | Nova Olinda | 20203089-0 PESQ. DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CEN | 2 | 37,10 |
| Crato | Nova Olinda | 20203089-0 PESQ. DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CEN | 12 | 222,60 |
| Crato | Nova Olinda | 20203091-1 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA H | 2 | 37,10 |

| | | | | |
|-------------------------------|--------------|---|-------------------|--------------|
| Crato | Nova Olinda | 20203092-0 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA R | 2 | 34,32 |
| Crato | Nova Olinda | 20203097-0 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA | 7 | 129,85 |
| Crato | Nova Olinda | 20203104-7 PESQ. DE TRYPANOSOMA CRUZI (POR IMUNOFLUORE | 2 | 20,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20203109-8REACAO DE HEMAGLUTINACAO (TPHA) P/ DIAGNOSTIC | 10 | 41,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20203111-0TESTE DE VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS | 15 | 42,45 |
| Crato | Nova Olinda | 20203112-8TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS | 2 | 20,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20203113-6TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS | 3 | 30,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20203117-9VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE | 5 | 14,15 |
| Crato | Nova Olinda | 20203117-9VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE | 50 | 141,50 |
| Crato | Nova Olinda | 20204005-4PESQUISA DE ENTEROBIUS VERMICULARES (OXIURUS O | 2 | 3,30 |
| Crato | Nova Olinda | 20204008-9PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES | 2 | 3,30 |
| Crato | Nova Olinda | 20204009-7PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES | 3 | 4,95 |
| MUNICÍPIO: NOVA OLINDA | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | |
| Crato | Nova Olinda | 20204010-0PESQUISA DE LEVEDURAS NAS FEZES | 3 | 4,95 |
| Crato | Nova Olinda | 20204012-7PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS | 39 | 64,35 |
| Crato | Nova Olinda | 20204014-3PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES | 2 | 3,30 |
| Crato | Nova Olinda | 20204017-8PESQUISA DE TROFOZOITAS NAS FEZES | 2 | 3,30 |
| Crato | Nova Olinda | 20205001-7ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SED | 102 | 377,40 |
| Crato | Nova Olinda | 20205025-4PESQUISA DE GONADOTROFINA CORIONICA (TESTE DE | 30 | 84,90 |
| Crato | Nova Olinda | 20206006-3DOSAGEM DE 17-HIDROXICORTICOSTEROIDES | 2 | 13,44 |
| Crato | Nova Olinda | 20206007-1DOSAGEM DE ACIDO 5-HIDROXI-INDOL-ACETICO (SERO | 2 | 13,44 |
| Crato | Nova Olinda | 20206016-0DOSAGEM DE ESTRADIOL | 3 | 30,45 |
| Crato | Nova Olinda | 20206023-3DOSAG. DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH) | 3 | 23,67 |
| Crato | Nova Olinda | 20206024-1DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH) | 3 | 26,91 |
| Crato | Nova Olinda | 20206025-0 DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH) | 8 | 71,68 |

| | | | | |
|-------------------------------|--------------|---|-------------------|--------------|
| Crato | Nova Olinda | 20206027-6 DOSAGEM DE PARATORMONIO | 1 | 43,13 |
| Crato | Nova Olinda | 20206037-3DOSAGEM DE TIROXINA (T4) | 8 | 70,08 |
| Crato | Nova Olinda | 20206038-1DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE) | 3 | 34,80 |
| Crato | Nova Olinda | 20206039-0DOSAGEM DE TRIODOTIRONINA (T3) | 8 | 69,68 |
| Crato | Nova Olinda | 20207008-5 DOSAGEM DE ALUMINIO | 1 | 27,50 |
| Crato | Nova Olinda | 20208001-3ANTIBIOGRAMA | 2 | 9,96 |
| Crato | Nova Olinda | 20208008-0CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO | 3 | 16,86 |
| Crato | Nova Olinda | 20208014-5EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO | 5 | 14,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20208019-6PESQUISA DE ESTREPTOCOCOS BETA-HEMOLITICOS DO | 2 | 8,66 |
| Crato | Nova Olinda | 20209005-1 CONTAGEM ESPECIFICA DE CELULAS NO LIQUOR | 3 | 5,67 |
| Crato | Nova Olinda | 20209006-0CONTAGEM GLOBAL DE CELULAS NO LIQUOR | 3 | 5,67 |
| Crato | Nova Olinda | 20209023-0PESQUISA DE CARACTERES FISICOS NO LIQUOR | 3 | 5,67 |
| Crato | Nova Olinda | 20209031-0REACAO DE PANDY | 2 | 3,78 |
| MUNICÍPIO: NOVA OLINDA | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | |
| Crato | Nova Olinda | 20212002-3DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO | 6 | 8,22 |
| Crato | Nova Olinda | 20212008-2PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO) | 6 | 8,22 |
| Crato | Nova Olinda | 20212009-0 TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA) | 7 | 19,11 |
| Crato | Nova Olinda | 20301001-9 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLOR | 80 | 531,20 |
| Crato | Nova Olinda | 20301003-5 EXAME DE CITOLOGIA ONCOTICA (EXCETO CERVICO-VA | 1 | 10,65 |
| Crato | Nova Olinda | 20301004-3 EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA | 2 | 31,94 |
| Crato | Nova Olinda | 20302002-2EXAME ANATOMO-PATOLOG DO COLO UTERINO – PEC | 2 | 86,42 |
| Crato | Nova Olinda | 20302003-0 EXAME ANATOMO PATOLOG P/ CONGELAMENTO/ PAR | 5 | 120,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20302004-9IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS (PO | 1 | 92,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20302006-5EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA | 2 | 48,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20302006-5EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA | 1 | 24,00 |

| | | | | |
|-------------------------------|---------------------|---|-------------------|--------------|
| Crato | Nova Olinda | 20302007-3 EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - PEÇA CIRURGI | 2 | |
| Crato | Nova Olinda | 20302007-3 EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - PEÇA CIRURGI | 1 | 43,21 |
| Crato | Nova Olinda | 20302008-1 EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - BIO | 2 | 48,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20401003-9RADIOGRAFIA BILATERAL DE ORBITAS (PA + OBLIQUA | 2 | 16,76 |
| Crato | Nova Olinda | 20401004-7RADIOGRAF. DE ARCADA ZIGOMATICO-MALAR (AP+ OB | 2 | 13,92 |
| Crato | Nova Olinda | 20401005-5RADIOGRAF DE ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBULAR | 3 | 25,14 |
| Crato | Nova Olinda | 20401006-3 RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ) | 1 | 6,88 |
| Crato | Nova Olinda | 20401007-1 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL + OBLIGUA | 6 | 54,90 |
| Crato | Nova Olinda | 20401008-0 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL) | 1 | 7,52 |
| Crato | Nova Olinda | 20401009-8RADIOGRAFIA DE LARINGE | 2 | 11,48 |
| Crato | Nova Olinda | 20401010-1RADIOGRAFIA DE MASTOIDE / ROCHEDOS (BILATERAL) | 2 | 18,06 |
| Crato | Nova Olinda | 20401011-0 RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA + OBLIQUA) | 3 | 21,60 |
| Crato | Nova Olinda | 20401012-8RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + H | 7 | 58,66 |
| Crato | Nova Olinda | 20401014-4 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERA | 1 | 7,32 |
| MUNICÍPIO: NOVA OLINDA | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | |
| Crato | Nova Olinda | 20401015-2 RADIOGRAFIA DE SELA TURSICA (PA + LATERAL + BR | 2 | 14,40 |
| Crato | Nova Olinda | 20402003-4RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + | 7 | 58,31 |
| Crato | Nova Olinda | 20402004-2RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + | 1 | 8,19 |
| Crato | Nova Olinda | 20402005-0RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL FUNCIONAL / DIN | 7 | 72,03 |
| Crato | Nova Olinda | 20402006-9RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA | 4 | 43,84 |
| Crato | Nova Olinda | 20402007-7RADIOGRAF. DE COLUNA LOMBO-SACRA (C/ OBLIQUAS | 2 | 29,80 |
| Crato | Nova Olinda | 20402008-5RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA FUNCIONAL | 2 | 33,76 |
| Crato | Nova Olinda | 20402009-3RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL) | 1 | 9,16 |
| Crato | Nova Olinda | 20402010-7RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR | 4 | 38,92 |
| Crato | Nova Olinda | 20402011-5RADIOGRAF. DE COLUNA TORACO-LOMBAR DINAMICA | 2 | 31,16 |

| | | | | |
|-------------------------------|---------------------|--|-------------------|--------------|
| Crato | Nova Olinda | 20402012-3 RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA | 2 | 15,60 |
| Crato | Nova Olinda | 20403003-0 MAMOGRAFIA UNILATERAL | 10 | 225,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20403003-0 MAMOGRAFIA UNILATERAL | 8 | 180,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20403003-0 MAMOGRAFIA UNILATERAL | 7 | 157,50 |
| Crato | Nova Olinda | 20403005-6RADIOGRAFIA DE CORACAO E VASOS DA BASE (PA + L | 2 | 28,64 |
| Crato | Nova Olinda | 20403006-4RADIOGRAFIA DE CORACAO E VASOS DA BASE (PA + L | 2 | 18,10 |
| Crato | Nova Olinda | 20403007-2RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX) | 3 | 25,11 |
| Crato | Nova Olinda | 20403009-9 RADIOGRAFIA DE ESTERNO | 3 | 23,94 |
| Crato | Nova Olinda | 20403010-2RADIOGRAFIA DE MEDIASTINO (PA E PERFIL) | 2 | 17,46 |
| Crato | Nova Olinda | 20403012-9RADIOGRAFIA DE TORAX (APICO-LORDORTICA) | 2 | 11,12 |
| Crato | Nova Olinda | 20403013-7RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + INSPIRACAO + EXPIRA | 2 | 28,64 |
| Crato | Nova Olinda | 20403014-5RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + LATERAL + OBLIQUA) | 2 | 24,04 |
| Crato | Nova Olinda | 20403015-3RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL) | 7 | 66,50 |
| Crato | Nova Olinda | 20403017-0RADIOGRAFIA DE TORAX (PA) | 12 | 82,56 |
| Crato | Nova Olinda | 20403018-8MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO | 10 | 450,00 |
| MUNICÍPIO: NOVA OLINDA | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | |
| Crato | Nova Olinda | 20403018-8MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO | 8 | 360,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20403018-8MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO | 7 | 315,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20404001-9 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO | 5 | 32,10 |
| Crato | Nova Olinda | 20404002-7RADIOG. DE ARTICULACAO ACROMIO-CLAVICULAR | 3 | 22,20 |
| Crato | Nova Olinda | 20404003-5RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL | 3 | 22,20 |
| Crato | Nova Olinda | 20404005-1RADIOGRAFIA DE BRACO | 4 | 31,08 |
| Crato | Nova Olinda | 20404006-0RADIOGRAFIA DE CLAVICULA | 3 | 22,20 |
| Crato | Nova Olinda | 20404007-8RADIOGRAFIA DE COTOVELO | 4 | 23,60 |
| Crato | Nova Olinda | 20404008-6 RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO | 3 | 16,86 |

| | | | | |
|-------------------------------|--------------|--|-------------------|--------------|
| Crato | Nova Olinda | 20404009-4RADIOGRAFIA DE MAO | 4 | 25,20 |
| Crato | Nova Olinda | 20404010-8RADIOGRAF DE MAO E PUNHO (P/ DETERMINACAO DE | 2 | 12,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20404011-6RADIOGRAF DE OMOPLATA / OMBRO (TRES POSICOES | 2 | 15,96 |
| Crato | Nova Olinda | 20404012-4 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA) | 1 | 6,91 |
| Crato | Nova Olinda | 20405013-8RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP) | 1 | 7,17 |
| Crato | Nova Olinda | 20406003-6ESCANOMETRIA | 2 | 15,54 |
| Crato | Nova Olinda | 20406006-0RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL | 2 | 15,54 |
| Crato | Nova Olinda | 20406007-9 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO SACRO-ILIACA | 2 | 15,54 |
| Crato | Nova Olinda | 20406008-7RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA | 2 | 13,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20406010-9RADIOGRAFIA DE CALCANEIO | 5 | 32,50 |
| Crato | Nova Olinda | 20406011-7RADIOGRAFIA DE COXA | 4 | 35,76 |
| Crato | Nova Olinda | 20406012-5RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL) | 1 | 6,78 |
| Crato | Nova Olinda | 20406013-3 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL | 2 | 14,32 |
| Crato | Nova Olinda | 20406015-0RADIOGRAFIA DE PE / DEOS DO PE | 4 | 27,12 |
| Crato | Nova Olinda | 20406016-8RADIOGRAFIA DE PERNA | 3 | 26,82 |
| Crato | Nova Olinda | 20501003-2 ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA | 9 | 359,46 |
| MUNICÍPIO: NOVA OLINDA | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | |
| Crato | Nova Olinda | 20502004-6 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL | 14 | 531,30 |
| Crato | Nova Olinda | 20502004-6 ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL | 3 | 113,85 |
| Crato | Nova Olinda | 20502005-4 ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO | 7 | 169,40 |
| Crato | Nova Olinda | 20502005-4 ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO | 5 | 121,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20502007-0ULTRA-SONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL | 7 | 169,40 |
| Crato | Nova Olinda | 20502009-7ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL | 15 | 363,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20502010-0 ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA ABDOMINAL) | 7 | 169,40 |
| Crato | Nova Olinda | 20502012-7ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE | 13 | 314,60 |

| | | | | |
|-------------------------------|---------------------|---|-------------------|--------------|
| Crato | Nova Olinda | 20502014-3ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA | 10 | 242,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20502016-0ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA) | 9 | 217,80 |
| Crato | Nova Olinda | 20502016-0ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA) | 20 | 484,00 |
| Crato | Nova Olinda | 20502019-4 MARCACAO DE LESAO PRE-CIRURGICA DE LESAO NAO P | 1 | 25,43 |
| Crato | Nova Olinda | 20901003-7ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA | 2 | 96,32 |
| Crato | Nova Olinda | 20901005-3 RETOSSIGMOIDOSCOPIA | 3 | 69,39 |
| Crato | Nova Olinda | 21102003-6 ELETROCARDIOGRAMA | 10 | 51,50 |
| Crato | Nova Olinda | 21102004-4 MONITORAMENTO PELO SISTEMA HOLTER 24HS (3 CAN | 1 | 30,00 |
| Crato | Nova Olinda | 21102005-2MONITORIZACAO AMBULAT. DE PRESSAO ARTERIAL | 1 | 10,07 |
| Crato | Nova Olinda | 21102006-0 TESTE DE ESFORCO / TESTE ERGOMETRICO | 8 | 240,00 |
| Crato | Nova Olinda | 21105002-4ELETROENCEFALOGRAFIA EM VIGILIA C/ OU S/ FOTO- | 14 | 158,76 |
| Crato | Nova Olinda | 21105003-2ELETROENCEFALOGRAMA EM SONO INDUZIDO C/ OU S | 2 | 50,00 |
| Crato | Nova Olinda | 21106002-0BIOMICROSCOPIA DE FUNDO DE OLHO | 1 | 12,34 |
| Crato | Nova Olinda | 21106009-7ESTESIOMETRIA | 2 | 6,74 |
| Crato | Nova Olinda | 21106012-7MAPEAMENTO DE RETINA COM GRAFICO | 1 | 24,24 |
| Crato | Nova Olinda | 21106015-1POTENCIAL DE ACUIDADE VISUAL | 3 | 10,11 |
| Crato | Nova Olinda | 30101007-2 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA(Consulta em Dermatologia) | 8 | 80,00 |
| MUNICÍPIO: NOVA OLINDA | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | |
| Crato | Nova Olinda | 30101007-2 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA(Consulta Em Cardiologia) | 10 | 100,00 |
| Crato | Nova Olinda | 30101007-2 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA(Consulta Em Psiquiatria) | 8 | 80,00 |
| Crato | Nova Olinda | 30101007-2 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA(Consulta Em Otorrinolaringologista) | 5 | 50,00 |
| Crato | Nova Olinda | 30101007-2 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA(Consulta Em Proctologia) | 3 | 30,00 |
| Crato | Nova Olinda | 30101007-2 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA(Consulta Em Urologia) | 10 | 100,00 |
| Crato | Nova Olinda | 30101007-2 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA(Consulta Em Nefrologia) | 3 | 30,00 |
| Crato | Nova Olinda | 30101007-2CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA(Consulta Em Oftalmologia) | 12 | 120,00 |

| | | | | |
|-------------------------------|---------------------|--|-------------------|--------------|
| Crato | Nova Olinda | 30101007-2 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA(Consulta Em Ortopedia) | 20 | 200,00 |
| Crato | Nova Olinda | 30101007-2 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA(Consulta Em Urologia) | 3 | 30,00 |
| Crato | Nova Olinda | 30101007-2 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA(Consulta Em Oftalmologia) | 12 | 120,00 |
| Crato | Nova Olinda | 30101007-2 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA(Consulta Em Hematologia) | 1 | 10,00 |
| Crato | Nova Olinda | 30101007-2 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA(Consulta Em Cirurgia Vascular) | 5 | 50,00 |
| Crato | Nova Olinda | 30106006-1 ATENDIM. DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZA | 80 | 880,00 |
| Crato | Nova Olinda | 30106006-1 ATENDIM. DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZA | 39 | 429,00 |
| Crato | Nova Olinda | 30106009-6 ATENDIM. MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDI | 13 | 143,00 |
| Crato | Nova Olinda | 30106009-6 ATENDIM. MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDI | 13 | 143,00 |
| Crato | Nova Olinda | 30106010-0ATENDIM. ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVIS | 20 | 260,00 |
| Crato | Nova Olinda | 30309007-3REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO | 3 | 75,93 |
| Crato | Nova Olinda | 30309009-0REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO | 11 | 244,31 |
| Crato | Nova Olinda | 30309012-0TRATAM. CONSERVADOR DE FRATURA NA CINTURA | 6 | 219,30 |
| Crato | Nova Olinda | 30309016-2TRATAM. CONSERVADOR DE FRATURA DE OSSO META | 2 | 35,70 |
| Crato | Nova Olinda | 30309020-0TRATAM. CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO IN | 10 | 419,30 |
| Crato | Nova Olinda | 30309022-7TRAT. CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SU | 6 | 249,78 |
| Crato | Nova Olinda | 40101005-8 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA P | 4 | 92,64 |
| Crato | Nova Olinda | 40101005-8 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA P | 3 | 69,48 |
| MUNICÍPIO: NOVA OLINDA | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | |
| Crato | Nova Olinda | 40101007-4 EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBA | 5 | 62,30 |
| Crato | Nova Olinda | 40101007-4 EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBA | 3 | 37,38 |
| Crato | Nova Olinda | 40101010-4INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO | 6 | 71,04 |
| Crato | Nova Olinda | 40101011-2RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO | 1 | 11,84 |
| Crato | Nova Olinda | 40101011-2RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO | 1 | 11,84 |
| Crato | Nova Olinda | 40501004-4DRENAGEM DE ABSCESSO DE PALPEBRA | 2 | 45,86 |

| | | | | |
|-------------------------------|--------------|---|-------------------|--------------|
| Crato | Nova Olinda | 40501007-9 EXERESE DE CALAZIO E OUTRAS PEQUENAS LESOES DA | 2 | 90,00 |
| Crato | Nova Olinda | 40505025-9RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CORNEA | 2 | 50,00 |
| Crato | Nova Olinda | 40505036-4 TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO | 2 | 279,40 |
| Crato | Nova Olinda | 40505037-2 FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 9 | 5.787,00 |
| Crato | Nova Olinda | 40505037-2 FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 11 | 7.073,00 |
| Crato | Nova Olinda | 40505037-2 FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 5 | 3.215,00 |
| Crato | Nova Olinda | 40801012-6REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA-LUXACAO | 4 | 177,12 |
| Crato | Nova Olinda | 40801013-4REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 4 | 164,40 |
| Crato | Nova Olinda | 40802016-4REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA D | 5 | 205,40 |
| Crato | Nova Olinda | 40802017-2REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA N | 1 | 38,74 |
| Crato | Nova Olinda | 40802018-0REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO DE MONT | 1 | 37,50 |
| Crato | Nova Olinda | 40802019-9REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UME | 2 | 75,76 |
| Crato | Nova Olinda | 40802020-2REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OS | 1 | 37,88 |
| Crato | Nova Olinda | 40802022-9REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO | 2 | 75,00 |
| Crato | Nova Olinda | 40802024-5REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 1 | 38,74 |
| Crato | Nova Olinda | 40802030-0 TENOSINOVECTOMIA EM MEMBRO SUPERIOR | 2 | 56,84 |
| Crato | Nova Olinda | 40805019-5 REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO | 1 | 35,20 |
| Crato | Nova Olinda | 40805020-9REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA D | 1 | 35,20 |
| Crato | Nova Olinda | 40805021-7REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATU | 2 | 70,40 |
| MUNICÍPIO: NOVA OLINDA | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | |
| Crato | Nova Olinda | 40805024-1REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARS | 1 | 35,20 |
| Crato | Nova Olinda | 40805028-4REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 1 | 35,20 |
| Crato | Nova Olinda | 40805029-2REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 1 | 35,20 |
| Crato | Nova Olinda | 40806004-2AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO | 2 | 56,84 |
| Crato | Nova Olinda | 40806021-2 RESSECCAO DE CISTO SINOVIAL | 2 | 56,84 |

| | | | | |
|-------|-------------|--|---|-------|
| Crato | Nova Olinda | 40907012-2DRENAGEM DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE | 2 | 25,94 |
| Crato | Nova Olinda | 40907016-5EXTIRPACAO DE LESAO DE VULVA / PERINEO (POR EL | 2 | 27,08 |
| Crato | Nova Olinda | 40907017-3 EXTRACAO DE CORPO ESTRANHO DA VAGINA | 2 | 27,08 |
| Crato | Nova Olinda | 40907018-1HIMENOTOMIA | 2 | 43,36 |
| Crato | Nova Olinda | 41101006-9 RESSUTURA DE EPISIORRAFIA POS-PARTO | 2 | 22,56 |

MUNICÍPIO: POTENGI

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|----------------------------------|--|------------|-------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Potengi | 20101037-2 | BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES | 1 | 25,83 |
| Crato | Potengi | 20101056-9 | BIOPSIA/EXERESE DE NODULO DE MAMA | 2 | 70,00 |
| Crato | Potengi | 20101058-5 | PUNCAO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA | 1 | 33,24 |
| Crato | Potengi | 20101060-7 | PUNCAO DE MAMA POR AGULHA GROSSA | 1 | 68,43 |
| Crato | Potengi | 20101066-6 | BIOPSIA DO COLO UTERINO | 1 | 18,33 |
| Crato | Potengi | 20201021-0 | DOSAGEM DE CALCIO | 6 | 11,10 |
| Crato | Potengi | 20201027-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 1 | 3,51 |
| Crato | Potengi | 0201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 1 | 1,85 |
| Crato | Potengi | 20201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA | 6 | 11,10 |
| Crato | Potengi | 20201038-4 | DOSAGEM DE FERRITINA | 1 | 15,59 |
| Crato | Potengi | 20201039-2 | DOSAGEM DE FERRO SERICO | 2 | 7,02 |
| Crato | Potengi | 20201042-2 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 2 | 4,02 |
| Crato | Potengi | 20201043-0 | DOSAGEM DE FOSFORO | 6 | 11,10 |
| Crato | Potengi | 20201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE | 6 | 11,10 |
| Crato | Potengi | 20201060-0 | DOSAGEM DE POTASSIO | 6 | 11,10 |
| Crato | Potengi | 20201062-7 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES | 2 | 3,70 |
| Crato | Potengi | 20201065-1 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TG | 6 | 12,06 |
| Crato | Potengi | 20201066-0 | DOSAGEM DE TRANSFERRINA | 1 | 4,12 |
| Crato | Potengi | 20201067-8 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 1 | 3,51 |
| Crato | Potengi | 20201069-4 | DOSAGEM DE UREIA | 10 | 18,50 |
| Crato | Potengi | 20202022-3 | DOSAGEM DE FATOR VIII | 1 | 6,63 |
| Crato | Potengi | 20202031-2 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA - INSTABILIDADE A 37OC | 7 | 19,11 |
| Crato | Potengi | 20202038-0 | HEMOGRAMA COMPLETO | 6 | 24,66 |

| | | | | | |
|---------------------------|--------------|---|---|-------------------|--------------|
| Crato | Potengi | 20202054-1 | TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD) | 4 | 10,92 |
| MUNICÍPIO: POTENGI | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Potengi | 20203030-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 | 10 | 100,00 |
| Crato | Potengi | 20203030-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 | 1 | 10,00 |
| Crato | Potengi | 20203063-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPE | 1 | 18,55 |
| Crato | Potengi | 20203063-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUP | 1 | 18,55 |
| Crato | Potengi | 20203067-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE | 1 | 18,55 |
| Crato | Potengi | 20203067-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE | 6 | 111,30 |
| Crato | Potengi | 20203076-8 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA | 1 | 16,97 |
| Crato | Potengi | 20203081-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS RUBE | 3 | 51,48 |
| Crato | Potengi | 20203087-3 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA | 10 | 185,50 |
| Crato | Potengi | 20203089-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CEN | 6 | 111,30 |
| Crato | Potengi | 20203089-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO C | 10 | 185,50 |
| Crato | Potengi | 20203092-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS RUB | 1 | 17,16 |
| Crato | Potengi | 20203097-0 | PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS | 6 | 111,30 |
| Crato | Potengi | 20206027-6 | DOSAGEM DE PARATORMONIO | 1 | 43,13 |
| Crato | Potengi | 20207008-5 | DOSAGEM DE ALUMINIO | 1 | 27,50 |
| Crato | Potengi | 20209019-1 | MIELOGRAMA | 2 | 11,58 |
| Crato | Potengi | 20212009-0 | TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA) | 15 | 40,95 |
| Crato | Potengi | 20212009-0 | TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA) | 2 | 5,46 |
| Crato | Potengi | 20301001-9 | EXAME CITOPATOLOGI CERVICO-VAGINAL/MICROFLOR MAC | 40 | 265,60 |
| Crato | Potengi | 20301004-3 | EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA | 2 | 31,94 |
| Crato | Potengi | 20302002-2 | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO | 1 | 43,21 |
| Crato | Potengi | 20302003-0 | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO P/ CONGELAMENTO | 1 | 24,00 |

| Crato | Potengi | 20302004-9 | IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS | 1 | 92,00 |
|---------------------------|--------------|----------------------------------|--|------------|--------|
| Crato | Potengi | 20302006-5 | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA | 2 | 48,00 |
| MUNICÍPIO: POTENGI | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Potengi | 20302007-3 | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - PECA CIRURGI | 1 | 43,21 |
| Crato | Potengi | 20302008-1 | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - BIO | 1 | 24,00 |
| Crato | Potengi | 20402003-4 | RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL | 2 | 16,66 |
| Crato | Potengi | 20402006-9 | RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA | 3 | 32,88 |
| Crato | Potengi | 20403003-0 | MAMOGRAFIA UNILATERAL | 21 | 472,50 |
| Crato | Potengi | 20403015-3 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL) | 4 | 38,00 |
| Crato | Potengi | 20403015-3 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL) | 4 | 38,00 |
| Crato | Potengi | 20403017-0 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA) | 2 | 13,76 |
| Crato | Potengi | 20403017-0 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA) | 2 | 13,76 |
| Crato | Potengi | 20403018-8 | MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO | 21 | 945,00 |
| Crato | Potengi | 20405013-8 | RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP) | 2 | 14,34 |
| Crato | Potengi | 20405013-8 | RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP) | 1 | 7,17 |
| Crato | Potengi | 20406012-5 | RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL) | 2 | 13,56 |
| Crato | Potengi | 20501003-2 | ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA | 10 | 399,40 |
| Crato | Potengi | 20502004-6 | ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL | 3 | 113,85 |
| Crato | Potengi | 20502005-4 | ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO | 1 | 24,20 |
| Crato | Potengi | 20502007-0 | ULTRA-SONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL | 3 | 72,60 |
| Crato | Potengi | 20901002-9 | COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA) | 1 | 112,66 |
| Crato | Potengi | 20901003-7 | ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA | 20 | 963,20 |
| Crato | Potengi | 20901005-3 | RETOSSIGMOIDOSCOPIA | 1 | 23,13 |
| Crato | Potengi | 21102003-6 | ELETROCARDIOGRAMA | 5 | 25,75 |

| Crato | Potengi | 21102005-2 | MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL | 1 | 10,07 |
|---------------------------|--------------|----------------------------------|---|------------|--------|
| Crato | Potengi | 21104002-9 | COLPOSCOPIA | 2 | 6,76 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSUL MEDICA EM ATEN ESPECIALIZADA EM RMATOLOGIA | 10 | 100,00 |
| MUNICÍPIO: POTENGI | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM INFECTOLOGIA | 4 | 40,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM PNEUMOLOGIA | 3 | 30,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM HANSENIASE | 3 | 30,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM MASTOLOGIA | 6 | 60,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM PSIQUIATRIA | 5 | 50,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM ANGIOLOGIA | 1 | 10,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO EM CIRURGIA GERAL | 4 | 40,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM CIRURGIA VASCULAR | 12 | 120,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM ENDOCRINOLOGIA | 2 | 20,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM PROCTOLOGIA | 4 | 60,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM UROLOGIA | 5 | 50,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM CIRURGIA GERAL | 6 | 60,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM CIRURGIA PEDIATRICA | 3 | 30,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM HEMATOLOGIA | 2 | 20,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM NEFROLOGIA | 3 | 30,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM ORTOPEDIA/TRAU | 10 | 100,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM UROLOGIA | 5 | 50,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM NEUROCIRURGIA | 4 | 40,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM PSIQUIATRIA | 4 | 40,00 |
| Crato | Potengi | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA EM CARDIOLOGIA | 10 | 100,00 |

| | | | | | |
|---------------------------|---------------------|---|---|-------------------|--------------|
| Crato | Potengi | 30106006-1 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZA | 32 | 352,00 |
| Crato | Potengi | 30106009-6 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO | 31 | 341,00 |
| Crato | Potengi | 30106010-0 | ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA | 12 | 156,00 |
| Crato | Potengi | 30309008-1 | REVISAO C/ IMOBILIZACAO NAO GESSADA EM LESAO D | 1 | 11,00 |
| MUNICÍPIO: POTENGI | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Potengi | 30309009-0 | REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO | 4 | 88,84 |
| Crato | Potengi | 30309012-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA NA CINTURA | 1 | 36,59 |
| Crato | Potengi | 30309015-4 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE PUNHO COM | 1 | 40,68 |
| Crato | Potengi | 30309016-2 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE OSSO META | 1 | 17,85 |
| Crato | Potengi | 30309020-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO IN | 4 | 167,72 |
| Crato | Potengi | 30309022-7 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SU | 3 | 124,89 |
| Crato | Potengi | 40101005-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA P | 3 | 69,48 |
| Crato | Potengi | 40505037-2 | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 6 | 3.858,00 |
| Crato | Potengi | 40505037-2 | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 11 | 7.073,00 |
| Crato | Potengi | 40505037-2 | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 10 | 6.430,00 |
| Crato | Potengi | 40801012-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA-LUXACAO | 1 | 44,28 |
| Crato | Potengi | 40801013-4 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 1 | 41,10 |
| Crato | Potengi | 40802016-4 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA D | 2 | 82,20 |
| Crato | Potengi | 40802017-2 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA N | 1 | 38,74 |
| Crato | Potengi | 40802018-0 | 40802018-0 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO DE MONT | 1 | 37,50 |
| Crato | Potengi | 40802019-9 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UME | 1 | 37,88 |
| Crato | Potengi | 40802020-2 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OS | 1 | 37,88 |
| Crato | Potengi | 40802022-9 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO | 1 | 37,50 |
| Crato | Potengi | 40802024-5 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 1 | 38,74 |

| | | | | | |
|-------|---------|------------|--|---|-------|
| Crato | Potengi | 40805019-5 | REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO | 1 | 35,20 |
| Crato | Potengi | 40805020-9 | 408 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA D | 1 | 35,20 |
| Crato | Potengi | 40805021-7 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA | 1 | 35,20 |
| Crato | Potengi | 40805022-5 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO | 1 | 44,69 |
| Crato | Potengi | 40805024-1 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARS | 1 | 35,20 |

MUNICÍPIO: POTENGI

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|----------------------------------|---|------------|-------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Potengi | 40805025-0 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA | 1 | 44,69 |
| Crato | Potengi | 40805026-8 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO | 1 | 42,59 |
| Crato | Potengi | 40805027-6 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO FEMURO-PATELAR | 1 | 41,84 |
| Crato | Potengi | 40805028-4 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXAÇÃO | 1 | 35,20 |
| Crato | Potengi | 40805029-2 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXAÇÃO | 1 | 35,20 |
| Crato | Potengi | 41101006-9 | RESSUTURA DE EPISIORRAFIA POS-PARTO | 1 | 11,28 |

MUNICÍPIO: SALITRE

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|----------------------------------|-----------------------------------|------------|--------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Salitre | 20101056-9 | BIOPSIA/EXERESE DE NODULO DE MAMA | 4 | 140,00 |
| Crato | Salitre | 20201021-0 | DOSAGEM DE CALCIO | 6 | 11,10 |
| Crato | Salitre | 20201027-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 1 | 3,51 |
| Crato | Salitre | 20201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 1 | 1,85 |
| Crato | Salitre | 20201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA | 6 | 11,10 |
| Crato | Salitre | 20201038-4 | DOSAGEM DE FERRITINA | 1 | 15,59 |
| Crato | Salitre | 20201039-2 | DOSAGEM DE FERRO SERICO | 2 | 7,02 |
| Crato | Salitre | 20201042-2 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 23 | 46,23 |
| Crato | Salitre | 20201042-2 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 2 | 4,02 |

| | | | | | |
|---------------------------|---------------------|---|--|-------------------|--------------|
| Crato | Salitre | 20201043-0 | DOSAGEM DE FOSFORO | 6 | 11,10 |
| Crato | Salitre | 20201046-5 | DOSAG. DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE GAMA GT | 15 | 52,65 |
| Crato | Salitre | 20201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE | 6 | 11,10 |
| Crato | Salitre | 20201060-0 | DOSAGEM DE POTASSIO | 23 | 42,55 |
| Crato | Salitre | 20201060-0 | DOSAGEM DE POTASSIO | 6 | 11,10 |
| Crato | Salitre | 20201061-9 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS | 18 | 25,20 |
| MUNICÍPIO: SALITRE | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Salitre | 20201062-7 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES | 2 | 3,70 |
| Crato | Salitre | 20201063-5 | DOSAGEM DE SODIO | 23 | 42,55 |
| Crato | Salitre | 20201064-3 | DOSAG. DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA | 23 | 46,23 |
| Crato | Salitre | 20201065-1 | DOSAG. DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TG | 23 | 46,23 |
| Crato | Salitre | 20201065-1 | DOSAG. DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TG | 6 | 12,06 |
| Crato | Salitre | 20201066-0 | DOSAGEM DE TRANSFERRINA | 1 | 4,12 |
| Crato | Salitre | 20201067-8 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 1 | 3,51 |
| Crato | Salitre | 20201069-4 | DOSAGEM DE UREIA | 10 | 18,50 |
| Crato | Salitre | 20202038-0 | HEMOGRAMA COMPLETO | 6 | 24,66 |
| Crato | Salitre | 20203030-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELI | 10 | 100,00 |
| Crato | Salitre | 20203030-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELI | 1 | 10,00 |
| Crato | Salitre | 20203047-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (A | 24 | 67,92 |
| Crato | Salitre | 20203063-6 | PESQ. DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPE | 2 | 37,10 |
| Crato | Salitre | 20203063-6 | PESQ. DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPE | 1 | 18,55 |
| Crato | Salitre | 20203067-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPAT | 1 | 18,55 |
| Crato | Salitre | 20203067-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPAT | 6 | 111,30 |
| Crato | Salitre | 20203074-1 | PESQ. DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS | 1 | 11,00 |

| Crato | Salitre | 20203081-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA R | 1 | 17,16 |
|---------------------------|--------------|----------------------------------|--|------------|--------|
| Crato | Salitre | 20203085-7 | PESQ. DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS | 1 | 11,61 |
| Crato | Salitre | 20203087-3 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA | 12 | 222,60 |
| Crato | Salitre | 20203089-0 | PESQ. DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CEN | 6 | 111,30 |
| Crato | Salitre | 20203089-0 | PESQ. DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CEN | 12 | 222,60 |
| Crato | Salitre | 20203092-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA R | 1 | 17,16 |
| Crato | Salitre | 20203097-0 | PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA | 6 | 111,30 |
| MUNICÍPIO: SALITRE | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Salitre | 20204009-7 | PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES | 10 | 16,50 |
| Crato | Salitre | 20204010-0 | PESQUISA DE LEVEDURAS NAS FEZES | 10 | 16,50 |
| Crato | Salitre | 20206025-0 | DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH | 5 | 44,80 |
| Crato | Salitre | 20206027-6 | DOSAGEM DE PARATORMONIO | 1 | 43,13 |
| Crato | Salitre | 20206037-3 | DOSAGEM DE TIROXINA (T4) | 5 | 43,80 |
| Crato | Salitre | 20206039-0 | DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3) | 5 | 43,55 |
| Crato | Salitre | 20207008-5 | DOSAGEM DE ALUMINIO | 1 | 27,50 |
| Crato | Salitre | 20208001-3 | ANTIBIOGRAMA | 2 | 9,96 |
| Crato | Salitre | 20208004-8 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGN | 1 | 4,20 |
| Crato | Salitre | 20208006-4 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTRO | 1 | 4,20 |
| Crato | Salitre | 20208008-0 | CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO | 4 | 22,48 |
| Crato | Salitre | 20208019-6 | PESQUISA DE ESTREPTOCOCOS BETA-HEMOLITICOS DO | 2 | 8,66 |
| Crato | Salitre | 20301001-9 | EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLOR | 70 | 464,80 |
| Crato | Salitre | 20301004-3 | EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA | 2 | 31,94 |
| Crato | Salitre | 20302002-2 | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO PEC | 1 | 43,21 |
| Crato | Salitre | 20302003-0 | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO P/ CONGELAMENTO / PAR | 8 | 192,00 |

| | | | | | |
|---------------------------|--------------|---|--|-------------------|--------------|
| Crato | Salitre | 20302006-5 | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA | 3 | 72,00 |
| Crato | Salitre | 20302007-3 | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - PECA CIRURGI | 2 | 86,42 |
| Crato | Salitre | 20302008-1 | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - BIO | 1 | 24,00 |
| Crato | Salitre | 20401003-9 | RADIOGRAFIA BILATERAL DE ORBITAS (PA + OBLIQUA | 1 | 8,38 |
| Crato | Salitre | 20401005-5 | RADIOG. DE ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBULAR | 1 | 8,38 |
| Crato | Salitre | 20401006-3 | RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ) | 1 | 6,88 |
| Crato | Salitre | 20401006-3 | RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ | 1 | 6,88 |
| Crato | Salitre | 20401007-1 | RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL + OBLIGUA | 2 | 18,30 |
| MUNICÍPIO: SALITRE | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Salitre | 20401012-8 | RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + H | 3 | 25,14 |
| Crato | Salitre | 20401014-4 | RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERA | 4 | 29,28 |
| Crato | Salitre | 20401018-7 | RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-WI | 55 | 96,25 |
| Crato | Salitre | 20401020-9 | TELERRADIOGRAFIA COM TRACADOS E SEM TRACADOS | 12 | 77,28 |
| Crato | Salitre | 20402004-2 | RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + | 1 | 8,19 |
| Crato | Salitre | 20402006-9 | RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA | 2 | 21,92 |
| Crato | Salitre | 20402009-3 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL) | 2 | 18,32 |
| Crato | Salitre | 20402010-7 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR | 4 | 38,92 |
| Crato | Salitre | 20402012-3 | RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA | 2 | 15,60 |
| Crato | Salitre | 20403003-0 | MAMOGRAFIA UNILATERAL | 15 | 337,50 |
| Crato | Salitre | 20403003-0 | MAMOGRAFIA UNILATERAL | 9 | 202,50 |
| Crato | Salitre | 20403003-0 | MAMOGRAFIA UNILATERAL | 12 | 270,00 |
| Crato | Salitre | 20403018-8 | MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO | 15 | 675,00 |
| Crato | Salitre | 20403018-8 | MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO | 9 | 405,00 |
| Crato | Salitre | 20403018-8 | MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO | 12 | 540,00 |

| Crato | Salitre | 20404001-9 | RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO | 2 | 12,84 |
|---------------------------|--------------|----------------------------------|--|------------|----------|
| Crato | Salitre | 20404005-1 | RADIOGRAFIA DE BRACO | 2 | 15,54 |
| Crato | Salitre | 20404007-8 | RADIOGRAFIA DE COTOVELO | 2 | 11,80 |
| Crato | Salitre | 20404009-4 | RADIOGRAFIA DE MAO | 2 | 12,60 |
| Crato | Salitre | 20404009-4 | RADIOGRAFIA DE MAO | 2 | 12,60 |
| Crato | Salitre | 20404011-6 | RADIOG. DE OMOPLATA / OMBRO (TRES POSICOES | 7 | 55,86 |
| Crato | Salitre | 20404011-6 | RADIOG. DE OMOPLATA / OMBRO (TRES POSICOES | 8 | 63,84 |
| Crato | Salitre | 20404012-4 | RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA) | 2 | 13,82 |
| Crato | Salitre | 20406006-0 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL | 2 | 15,54 |
| MUNICÍPIO: SALITRE | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Salitre | 20406009-5 | RADIOGRAFIA DE BACIA | 2 | 15,54 |
| Crato | Salitre | 20501003-2 | ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA | 5 | 199,70 |
| Crato | Salitre | 20502005-4 | ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO | 3 | 72,60 |
| Crato | Salitre | 20502009-7 | ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL | 5 | 121,00 |
| Crato | Salitre | 20502010-0 | ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA ABDOMINAL) | 4 | 96,80 |
| Crato | Salitre | 20901003-7 | ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA | 6 | 288,96 |
| Crato | Salitre | 20901005-3 | RETOSSIGMOIDOSCOPIA | 2 | 46,26 |
| Crato | Salitre | 21102006-0 | TESTE DE ESFORCO / TESTE ERGOMETRICO | 10 | 300,00 |
| Crato | Salitre | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA (CONSULTA EM DERMATOLOGIA) | 4 | 40,00 |
| Crato | Salitre | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA (CONSULTA EM TISIOLOGIA) | 1 | 10,00 |
| Crato | Salitre | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA (CONSULTA EM PSIQUIATRIA) | 20 | 200,00 |
| Crato | Salitre | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA (CONSULTA EM CIRURGIA PEDIATRICA) | 3 | 30,00 |
| Crato | Salitre | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA (CONSULTA EM ORTOPEDIA/TRAUM) | 100 | 1.000,00 |
| Crato | Salitre | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA (CONSULTA EM OFTALMOLOGIA) | 20 | 20,00 |

| | | | | | |
|---------------------------|--------------|---|--|-------------------|--------------|
| Crato | Salitre | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA (CONSULTA EM UROLOGIA) | 3 | 30,00 |
| Crato | Salitre | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA (CONSULTA EM NEFROLOGIA) | 2 | 20,00 |
| Crato | Salitre | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA (CONSULTA EM CIRURGIA VASCULAR) | 5 | 50,00 |
| Crato | Salitre | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA (CONSULTA EM MASTOLOGIA) | 4 | 40,00 |
| Crato | Salitre | 30106010-0 | ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVIS | 15 | 195,00 |
| Crato | Salitre | 30309007-3 | REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO | 1 | 25,31 |
| Crato | Salitre | 30309009-0 | REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO | 8 | 177,68 |
| Crato | Salitre | 30309012-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA NA CINTURA | 2 | 73,18 |
| Crato | Salitre | 30309015-4 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE PUNHO COM | 1 | 40,68 |
| Crato | Salitre | 30309020-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO IN | 1 | 41,93 |
| MUNICÍPIO: SALITRE | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Salitre | 30309022-7 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SU | 2 | 83,26 |
| Crato | Salitre | 40505037-2 | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 6 | 3.858,00 |
| Crato | Salitre | 40505037-2 | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 11 | 7.073,00 |
| Crato | Salitre | 40505037-2 | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 6 | 3.858,00 |
| Crato | Salitre | 40702039-0 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO / POLIPOS DO RETO / | 3 | 40,89 |
| Crato | Salitre | 40801013-4 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 1 | 41,10 |
| Crato | Salitre | 40802016-4 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA D | 1 | 41,10 |
| Crato | Salitre | 40802019-9 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UME | 1 | 37,88 |
| Crato | Salitre | 40802020-2 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OS | 1 | 37,88 |
| Crato | Salitre | 40804035-1 | TRATAMENTO DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL C/ IMOB | 1 | 34,65 |
| Crato | Salitre | 40805025-0 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA | 1 | 44,69 |
| Crato | Salitre | 41402027-8 | REMOCAO DE DENTE RETIDO (INCLUSO / IMPACTADO) | 7 | 159,04 |

MUNICÍPIO: SANTANA DO CARIRI

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|----------------------------------|---|------------|-------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| | | 20201021-0 | DOSAGEM DE CALCIO | 3 | 5,55 |
| | | 20201022-8 | DOSAGEM DE CALCIO IONIZÁVEL | 2 | 7,02 |
| | | 20201027-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 1 | 3,51 |
| | | 20201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 42 | 77,70 |
| | | 20201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 1 | 1,85 |
| | | 20201030-9 | DOSAGEM DE COLINESTERASE | 2 | 7,36 |
| | | 20201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA | 42 | 77,70 |
| | | 20201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA | 3 | 5,55 |
| | | 20201032-5 | DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE | 2 | 7,36 |
| | | 20201033-3 | DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRAÇÃO MB | 2 | 8,24 |
| | | 20201036-8 | DOSAGEM DE DESIDROGENASE LÁTICA | 2 | 7,36 |

MUNICÍPIO: SANTANA DO CARIRI

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
|-----------|-------------------|----------------------------------|---|------------|-------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Santana do Cariri | 20201037-6 | DOSAGEM DE DESIDROGENASE LÁTICA ISOENZIMAS FR | 2 | 7,36 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201038-4 | DOSAGEM DE FERRITINA | 1 | 15,59 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201039-2 | DOSAGEM DE FERRO SERICO | 1 | 3,51 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201041-4 | DOSAGEM DE FOSFATASE ÁCIDA TOTAL | 6 | 12,06 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201042-2 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 42 | 84,42 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201042-2 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 1 | 2,01 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201043-0 | DOSAGEM DE FOSFORO | 3 | 5,55 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201044-9 | DOSAGEM DE FRAÇÃO PROSTÁTICA DA FOSFATASE ÁCIDA | 6 | 12,06 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE | 41 | 75,85 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE | 3 | 5,55 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201053-8 | DOSAGEM DE LACTATO | 2 | 7,36 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201057-0 | DOSAGEM DE MUÇO-PROTEÍNAS | 11 | 22,11 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201060-0 | DOSAGEM DE POTASSIO | 41 | 75,85 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201060-0 | DOSAGEM DE POTASSIO | 3 | 5,55 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201062-7 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES | 6 | 11,10 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201063-5 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES | 1 | 1,85 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201063-5 | DOSAGEM DE SÓDIO | 41 | 75,85 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201064-3 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLATÂMICO-OXALACÉTICA | 41 | 82,41 |

| | | | | | |
|-------|-------------------|------------|--|----|--------|
| Crato | Santana do Cariri | 20201065-1 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TG | 41 | 82,41 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201065-1 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TG | 3 | 6,03 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201066-0 | DOSAGEM DE TRANSFERRINA | 1 | 4,12 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201067-8 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 1 | 3,51 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201069-4 | DOSAGEM DE UREIA | 41 | 75,85 |
| Crato | Santana do Cariri | 20201069-4 | DOSAGEM DE UREIA | 2 | 3,70 |
| Crato | Santana do Cariri | 20202013-4 | DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIA | 2 | 11,54 |
| Crato | Santana do Cariri | 20202031-2 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA-INSTABILIDADE A 370°C | 6 | 16,38 |
| Crato | Santana do Cariri | 20202038-0 | HEMOGRAMA COMPLETO | 3 | 12,33 |
| Crato | Santana do Cariri | 20202054-1 | TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA | 7 | 19,11 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203007-5 | DETERMINAÇÃO DE FATOR REUMATÓIDE | 16 | 45,28 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203020-2 | DOSAGEM DE PROTEÍNA C REATIVA | 16 | 45,28 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203030-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA | 15 | 150,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203030-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELI | 1 | 10,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203046-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES | 2 | 19,40 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203047-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTISTREPTOLISINA O | 11 | 31,13 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203053-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTILEPTOSPIRAS | 2 | 8,20 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203063-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPE | 2 | 37,10 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203063-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPE | 1 | 18,55 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203067-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPAT | 2 | 37,10 |

MUNICÍPIO: SANTANA DO CARIRI

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
|-----------|-------------------|----------------------------------|--|------------|--------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Santana do Cariri | 20203067-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPAT | 1 | 18,55 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203074-1 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVÍRUS | 1 | 11,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203076-8 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA | 16 | 271,52 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203076-8 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA | 2 | 33,94 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203081-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VÍRUS DA RUBEOLA | 3 | 51,48 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203085-7 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVÍRUS | 3 | 34,83 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203087-3 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA | 1 | 18,55 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203089-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CEN | 2 | 37,10 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203092-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VÍRUS DA RUBEOLA | 1 | 17,16 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203097-0 | PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA | 3 | 55,65 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203109-8 | REAÇÃO DE HEMAGLUTINAÇÃO | 15 | 61,50 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203111-0 | TESTE DE VDRL P/ DETECÇÃO DE SÍFILIS | 8 | 22,64 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203112-8 | TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS | 2 | 20,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203113-6 | TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS | 2 | 20,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 20203117-9 | VDRL P/ DETECÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTE | 7 | 19,81 |

| | | | | | |
|-------|-------------------|------------|--|---|-------|
| Crato | Santana do Cariri | 20204005-4 | PESQUISA DE ENTEROBIUS VERMICULARES OXIUROS | 3 | 4,95 |
| Crato | Santana do Cariri | 20204008-9 | PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES | 3 | 4,95 |
| Crato | Santana do Cariri | 20204009-7 | PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES | 6 | 9,90 |
| Crato | Santana do Cariri | 20204010-0 | PESQUISA DE LEVEDURAS NAS FEZES | 6 | 9,90 |
| Crato | Santana do Cariri | 20204013-5 | PESQUISA DE ROTAVÍRUS NAS FEZES | 2 | 20,50 |
| Crato | Santana do Cariri | 20204014-3 | PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES | 3 | 4,95 |
| Crato | Santana do Cariri | 20204017-8 | PESQUISA DE TROFOZOITAS NAS FEZES | 3 | 4,95 |
| Crato | Santana do Cariri | 20205001-7 | ANÁLISE DE CARACTERES FÍSICOS,ELEMENTOS E SEDIMENTOS | 6 | 22,20 |
| Crato | Santana do Cariri | 20205011-4 | DOSAGEM DE PROTEÍNAS URINA DE 24 HR | 2 | 4,08 |
| Crato | Santana do Cariri | 20206005-5 | DOSAGEM DE 17-CETOSTEROIDES TOTAIS | 2 | 13,44 |
| Crato | Santana do Cariri | 20206006-3 | DOSAGEM DE 17-HIDROXICORTICOSTEROIDES | 2 | 13,44 |
| Crato | Santana do Cariri | 20206007-1 | DOSAGEM DE ÁCIDO 5-HIDROXI-INDOL-ACETICO | 2 | 13,44 |
| Crato | Santana do Cariri | 20206023-3 | DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE FSH | 5 | 39,45 |
| Crato | Santana do Cariri | 20206024-1 | DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE LH | 5 | 44,85 |
| Crato | Santana do Cariri | 20206025-9 | DOSAGEM DE HORMONIO TIROESTIMULANTE | 5 | 44,80 |
| Crato | Santana do Cariri | 20206027-6 | DOSAGEM DE PARATORMONIO | 1 | 43,03 |
| Crato | Santana do Cariri | 20206037-3 | DOSAGEM DE TIROXINA T4 | 5 | 43,80 |
| Crato | Santana do Cariri | 20206039-0 | DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA T3 | 5 | 43,55 |
| Crato | Santana do Cariri | 20207008-5 | DOSAGEM DE ALUMINIO | 1 | 27,50 |
| Crato | Santana do Cariri | 20208001-3 | ANTIBIOGRAMA | 3 | 14,94 |
| Crato | Santana do Cariri | 20208003-0 | ANTIBIOGRAMA PARA MICOBACTÉRIA | 2 | 26,66 |
| Crato | Santana do Cariri | 20208007-2 | BACTEROSCOPIA (GRAM) | 6 | 16,80 |
| Crato | Santana do Cariri | 20208008-0 | CULTURA DE BACTÉRIAS PARA IDENTIFICAÇÃO | 4 | 22,48 |

MUNICÍPIO: SANTANA DO CARIRI

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
|-----------|-------------------|----------------------------------|--|------------|--------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Santana do Cariri | 20208011-0 | CULTURA PARA BAAR | 2 | 11,26 |
| Crato | Santana do Cariri | 20208012-9 | CULTURA PARA BACTÉRIAS ANAEROBICAS | 2 | 20,50 |
| Crato | Santana do Cariri | 20208014-5 | EXAME MICROBIOLÓGICO A FRESCO (DIRETO) | 12 | 33,60 |
| Crato | Santana do Cariri | 20208015-3 | HEMOCULTURA | 2 | 22,98 |
| Crato | Santana do Cariri | 20208019-3 | PESQUISA DE ESTREPTOCOCOS BETA-HEMOLITICOS | 3 | 12,99 |
| Crato | Santana do Cariri | 20209003-5 | CITOLOGIA P/CLAMIDIA | 3 | 12,99 |
| Crato | Santana do Cariri | 20209005-1 | CONTAGEM ESPECIFICAS DE CELULAS NO LIQUOR | 2 | 3,78 |
| Crato | Santana do Cariri | 20209006-0 | CONTAGEM GLOBAL DE CÉLULAS NO LIQUOR | 2 | 3,78 |
| Crato | Santana do Cariri | 20209019-1 | MIELOGRAMA | 2 | 11,58 |
| Crato | Santana do Cariri | 20212003-1 | FENOTIPAGEM DE SISTEMA RH-HR | 2 | 21,30 |
| Crato | Santana do Cariri | 20301001-9 | EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLOR | 117 | 776,88 |
| Crato | Santana do Cariri | 20301003-5 | EXAME DE CITOLOGIA ONCOTICA (EXCETO CERVICO-VA | 1 | 10,65 |

| | | | | | |
|-------|-------------------|------------|--|-----|--------|
| Crato | Santana do Cariri | 20301004-3 | EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA | 3 | 47,91 |
| Crato | Santana do Cariri | 20302002-2 | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - PEC | 1 | 43,21 |
| Crato | Santana do Cariri | 20302003-0 | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO P/ CONGELAMENTO / PAR | 3 | 72,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 20302006-5 | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA | 3 | 72,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 20302007-3 | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - PECA CIRURGI | 2 | 86,42 |
| Crato | Santana do Cariri | 20302008-1 | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - BIO | 2 | 48,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 20401004-7 | RADIOGRAFIA DE ARCADA ZIGOMATICO-MALAR (AP+ OB | 2 | 13,92 |
| Crato | Santana do Cariri | 20401005-5 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBULAR | 2 | 16,76 |
| Crato | Santana do Cariri | 20401006-3 | RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ) | 3 | 20,64 |
| Crato | Santana do Cariri | 20401007-1 | RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL + OBLIGUA | 4 | 36,60 |
| Crato | Santana do Cariri | 20401008-0 | RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL) | 2 | 15,04 |
| Crato | Santana do Cariri | 20401010-1 | RADIOGRAFIA DE MASTOIDE / ROCHEDOS (BILATERAL) | 2 | 18,06 |
| Crato | Santana do Cariri | 20401011-0 | RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA + OBLIGUA) | 2 | 14,40 |
| Crato | Santana do Cariri | 20401012-8 | RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + H | 3 | 25,14 |
| Crato | Santana do Cariri | 20401014-4 | RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERA | 1 | 7,32 |
| Crato | Santana do Cariri | 20401015-2 | RADIOGRAFIA DE SELA TURSICA (PA + LATERAL + BR | 2 | 14,40 |
| Crato | Santana do Cariri | 20401018-7 | RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-WI | 100 | 175,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 20402003-4 | RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + | 6 | 49,98 |
| Crato | Santana do Cariri | 20402004-2 | RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + | 1 | 8,19 |
| Crato | Santana do Cariri | 20402006-9 | RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA | 10 | 109,60 |
| Crato | Santana do Cariri | 20402007-7 | RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA (C/ OBLIQUAS | 3 | 44,70 |
| Crato | Santana do Cariri | 20402009-3 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL) | 1 | 9,16 |
| Crato | Santana do Cariri | 20402010-7 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR | 3 | 29,19 |
| Crato | Santana do Cariri | 20402012-3 | RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA | 2 | 15,60 |
| Crato | Santana do Cariri | 20403003-0 | MAMOGRAFIA UNILATERAL | 29 | 652,50 |
| Crato | Santana do Cariri | 20403005-6 | RADIOGRAFIA DE CORACAO E VASOS DA BASE (PA + L | 2 | 28,64 |

MUNICÍPIO: SANTANA DO CARIRI

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor | |
|-----------|-------------------|----------------------------------|--|-------|----------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Santana do Cariri | 20403006-4 | RADIOGRAFIA DE CORACAO E VASOS DA BASE (PA + L | 2 | 18,10 |
| Crato | Santana do Cariri | 20403007-2 | RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX) | 3 | 25,11 |
| Crato | Santana do Cariri | 20403009-9 | RADIOGRAFIA DE ESTERNO | 3 | 23,94 |
| Crato | Santana do Cariri | 20403010-2 | RADIOGRAFIA DE MEDIASTINO (PA E PERFIL) | 3 | 26,19 |
| Crato | Santana do Cariri | 20403013-7 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + INSPIRACAO + EXPIRA | 2 | 28,64 |
| Crato | Santana do Cariri | 20403014-5 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + LATERAL + OBLIGUA) | 11 | 132,22 |
| Crato | Santana do Cariri | 20403015-3 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL) | 10 | 95,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 20403017-0 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA) | 18 | 123,84 |
| Crato | Santana do Cariri | 20403018-8 | MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO FAEC | 29 | 1.305,00 |

| | | | | | |
|-------|-------------------|------------|--|----|----------|
| Crato | Santana do Cariri | 20404001-9 | RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO | 3 | 19,26 |
| Crato | Santana do Cariri | 20404004-3 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESTERNO-CLAVICULAR | 3 | 22,20 |
| Crato | Santana do Cariri | 20404005-1 | RADIOGRAFIA DE BRACO | 1 | 7,77 |
| Crato | Santana do Cariri | 20404006-0 | RADIOGRAFIA DE CLAVICULA | 3 | 22,20 |
| Crato | Santana do Cariri | 20404007-8 | RADIOGRAFIA DE COTOVELO | 2 | 11,80 |
| Crato | Santana do Cariri | 20404008-6 | RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO | 2 | 11,24 |
| Crato | Santana do Cariri | 20404009-4 | RADIOGRAFIA DE MAO | 2 | 12,60 |
| Crato | Santana do Cariri | 20404011-6 | RADIOGRAFIA DE OMOPLATA / OMBRO (TRES POSICOES | 3 | 23,94 |
| Crato | Santana do Cariri | 20404012-4 | RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA) | 2 | 13,82 |
| Crato | Santana do Cariri | 20405013-8 | RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP) | 2 | 14,34 |
| Crato | Santana do Cariri | 20405018-9 | UROGRAFIA VENOSA | 2 | 114,80 |
| Crato | Santana do Cariri | 20406006-0 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL | 2 | 15,54 |
| Crato | Santana do Cariri | 20406007-9 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO SACRO-ILIACA | 2 | 15,54 |
| Crato | Santana do Cariri | 20406008-7 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA | 2 | 13,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 20406010-9 | RADIOGRAFIA DE CALCANEIO | 10 | 65,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 20406011-7 | RADIOGRAFIA DE COXA | 2 | 17,88 |
| Crato | Santana do Cariri | 20406012-5 | RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL) | 2 | 13,56 |
| Crato | Santana do Cariri | 20406013-3 | RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL) | 3 | 21,48 |
| Crato | Santana do Cariri | 20406015-0 | RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE | 10 | 67,80 |
| Crato | Santana do Cariri | 20406016-8 | RADIOGRAFIA DE PERNA | 10 | 89,40 |
| Crato | Santana do Cariri | 20502004-6 | ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL | 6 | 227,70 |
| Crato | Santana do Cariri | 20502005-4 | ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO | 3 | 72,60 |
| Crato | Santana do Cariri | 20502005-4 | ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO | 6 | 145,20 |
| Crato | Santana do Cariri | 20502009-7 | ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL | 15 | 363,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 20502010-0 | ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA ABDOMINAL) | 5 | 121,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 20502012-7 | ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE | 3 | 72,60 |
| Crato | Santana do Cariri | 20502014-3 | ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA | 46 | 1.113,20 |
| Crato | Santana do Cariri | 20502016-0 | ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA) | 24 | 580,80 |
| Crato | Santana do Cariri | 20901003-7 | ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA | 1 | 48,16 |

MUNICÍPIO: SANTANA DO CARIRI

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor | |
|-----------|-------------------|----------------------------------|--|-------|--------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Santana do Cariri | 20901005-3 | RETOSSIGMOIDOSCOPIA | 4 | 92,52 |
| Crato | Santana do Cariri | 21102003-6 | ELETROCARDIOGRAMA | 100 | 515,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 21102005-2 | MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL | 1 | 10,07 |
| Crato | Santana do Cariri | 21106001-1 | BIOMETRIA ULTRASSONICA (MONOCULAR) | 2 | 48,48 |
| Crato | Santana do Cariri | 21106002-0 | BIOMICROSCOPIA DE FUNDO DE OLHO | 1 | 12,34 |
| Crato | Santana do Cariri | 21106010-0 | FUNDOSCOPIA | 2 | 6,74 |

| | | | | | |
|-------|-------------------|------------|--|-----|--------|
| Crato | Santana do Cariri | 21106012-7 | MAPEAMENTO DE RETINA COM GRAFICO | 1 | 24,24 |
| Crato | Santana do Cariri | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 12 CONSULTA EM DERMATOLOGIA | 10 | 100,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 32 CONSULTA EM TISIOLOGIA | 3 | 30,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 35 CONSULTA EM HANSENIASE | 2 | 20,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 30 CONSULTA EM PSIQUIATRIA | 8 | 80,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - CONSULTA EM PROCTOLOGIA | 2 | 20,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 5 CONSULTA EM CARDIOLOGIA | 23 | 230,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 8 CONSULTA EM CIRURGIA PEDIA | 4 | 40,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 11 CONSULTA EM CIRURGIA VASCU | 3 | 30,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 22 CONSULTA EM NEFROLOGIA | 5 | 50,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 26 CONSULTA EM ORTOPEDIA/TRAU | 30 | 300,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 33 CONSULTA EM UROLOGIA | 5 | 50,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 25 CONSULTA EM OFTALMOLOGIA | 40 | 400,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 18 CONSULTA EM HEMATOLOGIA | 5 | 50,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA - 5 CONSULTA EM CARDIOLOGIA | 20 | 200,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30104004-4 | TERAPIA INDIVIDUAL | 22 | 61,82 |
| Crato | Santana do Cariri | 30106006-1 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZA | 27 | 297,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30106006-1 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZA | 78 | 858,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30106006-1 | ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZA | 39 | 429,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30106009-6 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATEND | 26 | 286,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30106009-6 | ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDI | 13 | 143,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30106010-0 | ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVIS | 15 | 195,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 30110001-2 | ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPE | 126 | 79,38 |
| Crato | Santana do Cariri | 30204002-1 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTE C/ TR | 46 | 214,82 |
| Crato | Santana do Cariri | 30309007-3 | REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO | 2 | 50,62 |
| Crato | Santana do Cariri | 30309009-0 | REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO | 5 | 111,05 |
| Crato | Santana do Cariri | 30309012-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA NA CINTURA | 6 | 219,54 |
| Crato | Santana do Cariri | 30309015-4 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE PUNHO COM | 3 | 122,04 |
| Crato | Santana do Cariri | 30309016-2 | RATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE OSSO META | 2 | 35,70 |
| Crato | Santana do Cariri | 30309022-7 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SU | 17 | 707,71 |
| Crato | Santana do Cariri | 30309020-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO IN | 12 | 503,16 |
| Crato | Santana do Cariri | 30309026-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DE MECANISMO E | 2 | 35,70 |

MUNICÍPIO: SANTANA DO CARIRI

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor | |
|-----------|-------------------|----------------------------------|--|-------|--------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Santana do Cariri | 30903004-8 | CRIOCAUTERIZACAO / ELETROCOAGULACAO DE COLO DE | 13 | 146,38 |
| Crato | Santana do Cariri | 40101001-5 | CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR | 1 | 32,40 |
| Crato | Santana do Cariri | 40101001-5 | CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO (POR | 10 | 324,00 |

| | | | | | |
|------------------------------|-------------------|----------------------------------|--|------------|----------|
| Crato | Santana do Cariri | 40101005-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA | 10 | 231,60 |
| Crato | Santana do Cariri | 40101005-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA P | 13 | 301,08 |
| Crato | Santana do Cariri | 40101007-4 | EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBA | 3 | 37,38 |
| Crato | Santana do Cariri | 40101010-4 | INCISÃO E DRENAGEM DE ABSCESSO | 7 | 82,88 |
| Crato | Santana do Cariri | 40101011-2 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTÂNEO | 3 | 35,52 |
| Crato | Santana do Cariri | 40501004-4 | DRENAGEM DE ABSCESSO DE PALPEBRA | 2 | 45,86 |
| Crato | Santana do Cariri | 40501007-9 | EXERESE DE CALAZIO E OUTRAS PEQUENAS LESÕES | 2 | 90,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 40501017-6 | SUTURA DE PALPEBRA | 2 | 164,53 |
| Crato | Santana do Cariri | 40505008-9 | EXERESE DE TUMOR DE CONJUNTIVA | 2 | 164,53 |
| Crato | Santana do Cariri | 40505025-9 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CORNEA | 2 | 50,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 40505036-4 | TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO | 3 | 419,10 |
| Crato | Santana do Cariri | 40505037-2 | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O | 12 | 7.716,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 40602020-5 | LINFADENECTOMIA PROFUNDA | 2 | 76,78 |
| Crato | Santana do Cariri | 40801012-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA-LUXACAO | 5 | 221,40 |
| Crato | Santana do Cariri | 40801013-4 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 8 | 328,80 |
| Crato | Santana do Cariri | 40802016-4 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA D | 8 | 328,80 |
| Crato | Santana do Cariri | 40802017-2 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA N | 2 | 77,48 |
| Crato | Santana do Cariri | 40802018-0 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO DE MONT | 1 | 37,50 |
| Crato | Santana do Cariri | 40802019-9 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UME | 2 | 75,76 |
| Crato | Santana do Cariri | 40802020-2 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OS | 1 | 37,88 |
| Crato | Santana do Cariri | 40802022-9 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO | 2 | 75,00 |
| Crato | Santana do Cariri | 40802024-5 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 1 | 38,74 |
| Crato | Santana do Cariri | 40805019-5 | REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO | 1 | 35,20 |
| Crato | Santana do Cariri | 40805020-9 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA D | 1 | 35,20 |
| Crato | Santana do Cariri | 40805021-7 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATU | 2 | 70,40 |
| Crato | Santana do Cariri | 40805022-5 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESA | 2 | 89,38 |
| Crato | Santana do Cariri | 40805024-1 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARS | 1 | 35,20 |
| Crato | Santana do Cariri | 40805025-0 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA | 2 | 89,38 |
| Crato | Santana do Cariri | 40805026-8 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO | 3 | 127,77 |
| Crato | Santana do Cariri | 40805027-6 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO FEMURO-PATELAR | 1 | 41,84 |
| Crato | Santana do Cariri | 40805028-4 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 1 | 35,20 |
| Crato | Santana do Cariri | 40805029-2 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA | 1 | 35,20 |
| Crato | Santana do Cariri | 40806021-2 | RESSECÇÃO DE CISTO SINOVIAL | 2 | 56,84 |
| Crato | Santana do Cariri | 40907012-2 | DRENAGEM DE GLANDULA DE BARTHOLIN/SKENE | 8 | 103 |
| Crato | Santana do Cariri | 40907015-7 | EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN/SKENE | 2 | 43,36 |
| MUNICÍPIO: SANTANA DO CARIRI | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |

| | | | | | |
|-------|-------------------|------------|--------------------------------------|----|--------|
| Crato | Santana do Cariri | 40907016-5 | EXTIRPAÇÃO DE LESÃO DE VULVA/PERINEO | 10 | 135,40 |
| Crato | Santana do Cariri | 40907017-3 | EXTRAÇÃO DE CORPO ESTRANHO DA VAGINA | 10 | 135,40 |
| Crato | Santana do Cariri | 40907018-1 | HIMENOTOMIA | 3 | 65,04 |
| Crato | Santana do Cariri | 4097018-1 | HIMENOTOMIA | 5 | 108,40 |
| Crato | Santana do Cariri | 41101006-9 | RESSUTURA DE EPISIORRAFIA POS-PARTO | 8 | 90,24 |
| Crato | Santana do Cariri | 41701005-2 | ANESTESIA REGIONAL | 2 | 44,54 |
| Crato | Santana do Cariri | 41701006-0 | SEDAÇÃO | 1 | 15,15 |

MUNICÍPIO: TARRAFAS

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor | |
|----------------------------|--------------|----------------------------------|--|-------|-------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Tarrafas | 20203087-3 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA MAC | 10 | 185,5 |
| Crato | Tarrafas | 20203089-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CEN MAC | 1 | 18,55 |
| Crato | Tarrafas | 20203089-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CEN MAC | 10 | 185,5 |
| Crato | Tarrafas | 20203092-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA R MAC | 1 | 17,16 |
| Crato | Tarrafas | 20203097-0 | PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA MAC | 1 | 18,55 |
| Crato | Tarrafas | 20203101-2 | PESQUISA DE FATOR REUMATOIDE (WAALER-ROSE) MAC | 2 | 8,2 |
| Crato | Tarrafas | 20203104-7 | PESQ DE TRYPANOSOMA CRUZI (POR IMUNOFLUORE MAC | 2 | 20 |
| Crato | Tarrafas | 20203113-6 | TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS MAC | 2 | 20 |
| Crato | Tarrafas | 20205011-4 | DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS) MAC | 6 | 12,24 |
| Crato | Tarrafas | 20205022-0 | PESQUISA DE FENIL-CETONA NA URINA MAC | 6 | 12,24 |
| Crato | Tarrafas | 20206023-3 | DOSAGEM DE HORMO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH) MAC | 2 | 15,78 |
| Crato | Tarrafas | 20206024-1 | DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH) MAC | 2 | 17,94 |
| Crato | Tarrafas | 20206025-0 | DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH) MAC | 2 | 17,92 |
| Crato | Tarrafas | 20206027-6 | DOSAGEM DE PARATORMONIO MAC | 1 | 43,13 |
| Crato | Tarrafas | 20206037-3 | DOSAGEM DE TIROXINA (T4) MAC | 2 | 17,52 |
| Crato | Tarrafas | 20206039-0 | DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3) MAC | 2 | 17,42 |
| Crato | Tarrafas | 20207008-5 | DOSAGEM DE ALUMINIO MAC | 1 | 27,5 |
| Crato | Tarrafas | 20208001-3 | ANTIBIOGRAMA MAC | 1 | 4,98 |
| Crato | Tarrafas | 20208005-6 | BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE) MAC | 1 | 4,2 |
| Crato | Tarrafas | 20208007-2 | BACTEROSCOPIA (GRAM) MAC | 1 | 2,8 |
| Crato | Tarrafas | 20208008-0 | CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO MAC | 4 | 22,48 |
| Crato | Tarrafas | 20208011-0 | CULTURA PARA BAAR MAC | 2 | 11,26 |
| Crato | Tarrafas | 20208013-7 | CULTURA PARA IDENTIFICACAO DE FUNGOS MAC | 2 | 8,38 |
| Crato | Tarrafas | 20208014-5 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIRETO) MAC | 2 | 5,6 |
| Crato | Tarrafas | 20208016-1 | IDENTIFICACAO AUTOMATIZADA DE MICROORGA MAC | 2 | 11,26 |
| MUNICÍPIO: TARRAFAS | | | | | |

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
|-----------|--------------|----------------------------------|--|------------|-------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Tarrafas | 20208019-6 | PESQUISA DE ESTREPTOCOCOS BETA-HEMOLITICOS DO MAC | 2 | 8,66 |
| Crato | Tarrafas | 20209003-5 | CITOLOGIA P/ CLAMIDIA MAC | 2 | 8,66 |
| Crato | Tarrafas | 20209005-1 | CONTAGEM ESPECIFICA DE CELULAS NO LIQUOR MAC | 2 | 3,78 |
| Crato | Tarrafas | 20209006-0 | CONTAGEM GLOBAL DE CELULAS NO LIQUOR MAC | 2 | 3,78 |
| Crato | Tarrafas | 20301001-9 | EXAME CITOPATOLO CERVICO-VAGINAL/MICROFLOR MAC | 40 | 265,6 |
| Crato | Tarrafas | 20301002-7 | EXAME CITOPATOLO HORMONAL SERIADO (MINIMO MAC | 2 | 21,3 |
| Crato | Tarrafas | 20301004-3 | EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA MAC | 1 | 15,97 |
| Crato | Tarrafas | 20302003-0 | EXAME ANATOMO-PATOLOGICO P/ CONGELAMENTO / PAR MAC | 3 | 72 |
| Crato | Tarrafas | 20302006-5 | EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA MAC | 2 | 48 |
| Crato | Tarrafas | 20302007-3 | EXAME ANATOMOPATOLO DE MAMA - PECA CIRURGI MAC | 1 | 43,21 |
| Crato | Tarrafas | 20401003-9 | RADIOGRAFIA BILATERAL DE ORBITAS (PA + OBLIQUA MAC | 2 | 16,76 |
| Crato | Tarrafas | 20401004-7 | RADIO DE ARCADEA ZIGOMATICO-MALAR (AP+ OB MAC | 2 | 13,92 |
| Crato | Tarrafas | 20401006-3 | RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ) MAC | 1 | 6,88 |
| Crato | Tarrafas | 20401007-1 | RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL + OBLIGUA MAC | 4 | 36,6 |
| Crato | Tarrafas | 20401008-0 | RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL) MAC | 1 | 7,52 |
| Crato | Tarrafas | 20401009-8 | RADIOGRAFIA DE LARINGE MAC | 2 | 11,48 |
| Crato | Tarrafas | 20401011-0 | RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA + OBLIQUA) MAC | 2 | 14,4 |
| Crato | Tarrafas | 20401012-8 | RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + H MAC | 2 | 16,76 |
| Crato | Tarrafas | 20401014-4 | RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERA MAC | 1 | 7,32 |
| Crato | Tarrafas | 20402003-4 | RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + MAC | 2 | 16,66 |
| Crato | Tarrafas | 20402004-2 | RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + MAC | 1 | 8,19 |
| Crato | Tarrafas | 20402006-9 | RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA MAC | 1 | 10,96 |
| Crato | Tarrafas | 20402007-7 | RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA (C/ OBLIQUAS MAC | 2 | 29,8 |
| Crato | Tarrafas | 20402008-5 | RADIO DE COLUNA LOMBO-SACRA FUNCIONAL / MAC | 2 | 33,76 |
| Crato | Tarrafas | 20402009-3 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL) MAC | 1 | 9,16 |
| Crato | Tarrafas | 20101009-7 | BIOPSIA DE CONJUNTIVA MAC | 2 | 62,2 |
| Crato | Tarrafas | 20101056-9 | BIOPSIA/EXERESE DE NODULO DE MAMA MAC | 2 | 70 |
| Crato | Tarrafas | 20101058-5 | PUNCAO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA MAC | 1 | 33,24 |
| Crato | Tarrafas | 20101060-7 | PUNCAO DE MAMA POR AGULHA GROSSA MAC | 1 | 68,43 |
| Crato | Tarrafas | 20101063-1 | PUNCAO LOMBAR MAC | 4 | 28,16 |
| Crato | Tarrafas | 20201004-0 | DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA (2 DOSAGENS) MAC | 1 | 3,63 |
| Crato | Tarrafas | 20201007-4 | DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA (5 DO MAC | 2 | 20 |
| Crato | Tarrafas | 20201012-0 | DOSAGEM DE ACIDO URICO MAC | 5 | 9,25 |
| Crato | Tarrafas | 20201020-1 | DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES MAC | 5 | 10,05 |
| Crato | Tarrafas | 20201021-0 | DOSAGEM DE CALCIO MAC | 6 | 11,1 |
| Crato | Tarrafas | 20201021-0 | DOSAGEM DE CALCIO MAC | 1 | 1,85 |
| Crato | Tarrafas | 20201027-9 | DOSAGEM DE COLESTEROL HDL MAC | 1 | 3,51 |

| | | | | | |
|----------------------------|--------------|---|--|-------------------|--------------|
| Crato | Tarrafas | 20201029-5 | DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL MAC | 5 | 9,25 |
| Crato | Tarrafas | 20201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA MAC | 5 | 9,25 |
| Crato | Tarrafas | 20201031-7 | DOSAGEM DE CREATININA MAC | 1 | 1,85 |
| MUNICÍPIO: TARRAFAS | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Tarrafas | 20201038-4 | DOSAGEM DE FERRITINA MAC | 1 | 15,59 |
| Crato | Tarrafas | 20201039-2 | DOSAGEM DE FERRO SERICO MAC | 1 | 3,51 |
| Crato | Tarrafas | 20201042-2 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA MAC | 5 | 10,05 |
| Crato | Tarrafas | 20201042-2 | DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA MAC | 1 | 2,01 |
| Crato | Tarrafas | 20201043-0 | DOSAGEM DE FOSFORO MAC | 6 | 11,1 |
| Crato | Tarrafas | 20201043-0 | DOSAGEM DE FOSFORO MAC | 1 | 1,85 |
| Crato | Tarrafas | 20201046-5 | DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT) MAC | 2 | 7,02 |
| Crato | Tarrafas | 20201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE MAC | 5 | 9,25 |
| Crato | Tarrafas | 20201047-3 | DOSAGEM DE GLICOSE MAC | 1 | 1,85 |
| Crato | Tarrafas | 20201060-0 | DOSAGEM DE POTASSIO MAC | 5 | 9,25 |
| Crato | Tarrafas | 20201060-0 | DOSAGEM DE POTASSIO MAC | 1 | 1,85 |
| Crato | Tarrafas | 20201062-7 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES MAC | 6 | 11,1 |
| Crato | Tarrafas | 20201062-7 | DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES MAC | 1 | 1,85 |
| Crato | Tarrafas | 20201063-5 | DOSAGEM DE SODIO MAC | 5 | 9,25 |
| Crato | Tarrafas | 20201064-3 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA MAC | 4 | 8,04 |
| Crato | Tarrafas | 20201065-1 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TG MAC | 4 | 8,04 |
| Crato | Tarrafas | 20201065-1 | DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TG MAC | 1 | 2,01 |
| Crato | Tarrafas | 20201066-0 | DOSAGEM DE TRANSFERRINA MAC | 2 | 8,24 |
| Crato | Tarrafas | 20201067-8 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS MAC | 2 | 7,02 |
| Crato | Tarrafas | 20201067-8 | DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS MAC | 1 | 3,51 |
| Crato | Tarrafas | 20201069-4 | DOSAGEM DE UREIA MAC | 4 | 7,4 |
| Crato | Tarrafas | 20201069-4 | DOSAGEM DE UREIA MAC | 1 | 1,85 |
| Crato | Tarrafas | 20201073-2 | GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICARBONATO AS2 (EXCET MAC | 2 | 31,3 |
| Crato | Tarrafas | 20202010-0 | DETERMINACAO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY MAC | 2 | 18 |
| Crato | Tarrafas | 20202031-2 | DOSAGEM DE HEMOGLOBINA - INSTABILIDADE A 37OC MAC | 6 | 16,38 |
| Crato | Tarrafas | 20202036-3 | ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOC MAC | 3 | 8,19 |
| Crato | Tarrafas | 20202039-8 | LEUCOGRAMA MAC | 2 | 5,46 |
| Crato | Tarrafas | 20203030-0 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELI MAC | 1 | 10 |
| Crato | Tarrafas | 20203053-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS ANTILEPTOSPIRAS MAC | 2 | 8,2 |
| Crato | Tarrafas | 20203063-6 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPE MAC | 1 | 18,55 |
| Crato | Tarrafas | 20203067-9 | PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPAT MAC | 1 | 18,55 |
| Crato | Tarrafas | 20203074-1 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS MAC | 1 | 11 |
| Crato | Tarrafas | 20203081-4 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA R MAC | 1 | 17,16 |

| | | | | | |
|----------------------------|--------------|---|--|-------------------|--------------|
| Crato | Tarrafas | 20203085-7 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS MAC | 1 | 11,61 |
| Crato | Tarrafas | 20203086-5 | PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTILEISHMANIAS MAC | 6 | 60 |
| Crato | Tarrafas | 20402010-7 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR MAC | 2 | 19,46 |
| Crato | Tarrafas | 20402011-5 | RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR DINAMICA MAC | 2 | 31,16 |
| Crato | Tarrafas | 20402012-3 | RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA MAC | 2 | 15,6 |
| Crato | Tarrafas | 20403003-0 | MAMOGRAFIA UNILATERAL MAC | 11 | 247,5 |
| Crato | Tarrafas | 20403003-0 | MAMOGRAFIA UNILATERAL MAC | 12 | 270 |
| MUNICÍPIO: TARRAFAS | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Tarrafas | 20403005-6 | RADIOGRAFIA DE CORACAO E VASOS DA BASE (PA + L MAC | 2 | 28,64 |
| Crato | Tarrafas | 20403006-4 | RADIOGRAFIA DE CORACAO E VASOS DA BASE (PA + L MAC | 2 | 18,1 |
| Crato | Tarrafas | 20403007-2 | RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX) MAC | 2 | 16,74 |
| Crato | Tarrafas | 20403010-2 | RADIOGRAFIA DE MEDIASTINO (PA E PERFIL) MAC | 2 | 17,46 |
| Crato | Tarrafas | 20403012-9 | RADIOGRAFIA DE TORAX (APICO-LORDORTICA) MAC | 2 | 11,12 |
| Crato | Tarrafas | 20403013-7 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + INSPIRACAO + EXPIRA MAC | 2 | 28,64 |
| Crato | Tarrafas | 20403014-5 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + LATERAL + OBLIQUA) MAC | 2 | 24,04 |
| Crato | Tarrafas | 20403015-3 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL) MAC | 4 | 38 |
| Crato | Tarrafas | 20403017-0 | RADIOGRAFIA DE TORAX (PA) MAC | 8 | 55,04 |
| Crato | Tarrafas | 20403018-8 | MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO FAEC | 11 | 495 |
| Crato | Tarrafas | 20403018-8 | MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO FAEC | 12 | 540 |
| Crato | Tarrafas | 20404001-9 | RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO MAC | 1 | 6,42 |
| Crato | Tarrafas | 20404002-7 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ACROMIO-CLAVICULAR MAC | 2 | 14,8 |
| Crato | Tarrafas | 20404003-5 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL MAC | 2 | 14,8 |
| Crato | Tarrafas | 20404004-3 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESTERNO-CLAVICULAR MAC | 2 | 14,8 |
| Crato | Tarrafas | 20404005-1 | RADIOGRAFIA DE BRACO MAC | 1 | 7,77 |
| Crato | Tarrafas | 20404006-0 | RADIOGRAFIA DE CLAVICULA MAC | 2 | 14,8 |
| Crato | Tarrafas | 20404007-8 | RADIOGRAFIA DE COTOVELO MAC | 1 | 5,9 |
| Crato | Tarrafas | 20404009-4 | RADIOGRAFIA DE MAO MAC | 5 | 31,5 |
| Crato | Tarrafas | 20404010-8 | RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (P/ DETERMINACAO DE MAC | 4 | 24 |
| Crato | Tarrafas | 20404012-4 | RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA) MAC | 3 | 20,73 |
| Crato | Tarrafas | 20405013-8 | RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP) MAC | 1 | 7,17 |
| Crato | Tarrafas | 20406006-0 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL MAC | 2 | 15,54 |
| Crato | Tarrafas | 20406008-7 | RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA MAC | 1 | 6,5 |
| Crato | Tarrafas | 20406010-9 | RADIOGRAFIA DE CALCANEO MAC | 1 | 6,5 |
| Crato | Tarrafas | 20406011-7 | RADIOGRAFIA DE COXA MAC | 1 | 8,94 |
| Crato | Tarrafas | 20406012-5 | RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL) MAC | 5 | 33,9 |
| Crato | Tarrafas | 20406013-3 | RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL) MAC | 2 | 14,32 |
| Crato | Tarrafas | 20406015-0 | RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE MAC | 1 | 6,78 |

| | | | | | |
|----------------------------|--------------|---|--|-------------------|--------------|
| Crato | Tarrafas | 20406016-8 | RADIOGRAFIA DE PERNA MAC | 1 | 8,94 |
| Crato | Tarrafas | 20501003-2 | ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA MAC | 4 | 159,76 |
| Crato | Tarrafas | 20502004-6 | ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL MAC | 10 | 379,5 |
| Crato | Tarrafas | 20502005-4 | ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO MAC | 6 | 145,2 |
| Crato | Tarrafas | 20502007-0 | ULTRA-SONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL MAC | 2 | 48,4 |
| Crato | Tarrafas | 20502009-7 | ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL MAC | 6 | 145,2 |
| Crato | Tarrafas | 20502009-7 | ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL MAC | 8 | 193,6 |
| Crato | Tarrafas | 20502010-0 | ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA ABDOMINAL) MAC | 2 | 48,4 |
| Crato | Tarrafas | 20502012-7 | ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE MAC | 2 | 48,4 |
| Crato | Tarrafas | 20502014-3 | ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA MAC | 20 | 484 |
| Crato | Tarrafas | 20502016-0 | ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA) MAC | 10 | 242 |
| MUNICÍPIO: TARRAFAS | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Tarrafas | 20901003-7 | SOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA MAC | 10 | 481,6 |
| Crato | Tarrafas | 20901005-3 | RETOSSIGMOIDOSCOPIA MAC | 2 | 46,26 |
| Crato | Tarrafas | 21102003-6 | ELETROCARDIOGRAMA MAC | 3 | 15,45 |
| Crato | Tarrafas | 21102003-6 | ELETROCARDIOGRAMA MAC | 6 | 30,9 |
| Crato | Tarrafas | 21102005-2 | MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL MAC | 1 | 10,07 |
| Crato | Tarrafas | 21102006-0 | TESTE DE ESFORCO / TESTE ERGOMETRICO MAC | 5 | 150 |
| Crato | Tarrafas | 21104003-7 | EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO DO CONTEUDO CERV MAC | 1 | 2,8 |
| Crato | Tarrafas | 21106001-1 | BIOMETRIA ULTRASSONICA (MONOCULAR) MAC | 2 | 48,48 |
| Crato | Tarrafas | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA MAC | 2 | 20 |
| Crato | Tarrafas | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA MAC | 4 | 40 |
| Crato | Tarrafas | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA MAC | 2 | 20 |
| Crato | Tarrafas | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA MAC | 5 | 50 |
| Crato | Tarrafas | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA MAC | 6 | 60 |
| Crato | Tarrafas | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA MAC | 12 | 120 |
| Crato | Tarrafas | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA MAC | 3 | 30 |
| Crato | Tarrafas | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA MAC | 6 | 60 |
| Crato | Tarrafas | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA MAC | 4 | 40 |
| Crato | Tarrafas | 30101007-2 | CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA MAC | 2 | 20 |
| Crato | Tarrafas | 30104003-6 | TERAPIA EM GRUPO MAC | 3 | 18,45 |
| Crato | Tarrafas | 30104004-4 | TERAPIA INDIVIDUAL MAC | 10 | 28,1 |
| Crato | Tarrafas | 30106002-9 | ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 H MAC | 27 | 336,69 |
| Crato | Tarrafas | 30106002-9 | ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 H MAC | 60 | 748,2 |
| Crato | Tarrafas | 30106010-0 | ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVIS MAC | 9 | 117 |
| Crato | Tarrafas | 30108016-0 | ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO MAC | 1 | 5,59 |
| Crato | Tarrafas | 30108017-8 | ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA MAC | 9 | 22,95 |

| | | | | | |
|-------|----------|------------|--|----|--------|
| Crato | Tarrafas | 30205001-9 | ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES NO P MAC | 2 | 12,7 |
| Crato | Tarrafas | 30309009-0 | REVISAO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO MAC | 4 | 88,84 |
| Crato | Tarrafas | 30309012-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA NA CINTURA MAC | 4 | 146,36 |
| Crato | Tarrafas | 30309015-4 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE PUNHO COM MAC | 2 | 81,36 |
| Crato | Tarrafas | 30309016-2 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE OSSO META MAC | 2 | 35,7 |
| Crato | Tarrafas | 30309020-0 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO IN MAC | 10 | 419,3 |
| Crato | Tarrafas | 30309022-7 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO SU MAC | 6 | 249,78 |
| Crato | Tarrafas | 40101005-8 | EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA P MAC | 4 | 92,64 |
| Crato | Tarrafas | 40101007-4 | EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBA MAC | 2 | 24,92 |
| Crato | Tarrafas | 40401024-5 | MIRINGOTOMIA MAC | 2 | 22,56 |
| Crato | Tarrafas | 40401027-0 | REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO MAC | 2 | 11,26 |
| Crato | Tarrafas | 40401034-2 | TAMPONAMENTO NASAL ANTERIOR E/OU POSTERIOR MAC | 2 | 34 |
| Crato | Tarrafas | 40501004-4 | DRENAGEM DE ABSCESSO DE PALPEBRA MAC | 2 | 45,86 |
| Crato | Tarrafas | 40501005-2 | EPILACAO A LASER MAC | 1 | 45 |
| Crato | Tarrafas | 40501006-0 | EPILACAO DE CILIOS MAC | 1 | 22,93 |

MUNICÍPIO: TARRAFAS

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor | |
|-----------|--------------|----------------------------------|--|-------|-----------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Tarrafas | 40501007-9 | EXERESE DE CALAZIO E OUTRAS PEQUENAS LESOES DA MAC | 4 | 180 |
| Crato | Tarrafas | 40501010-9 | OCLUSAO DE PONTO LACRIMAL MAC | 2 | 38,28 |
| Crato | Tarrafas | 40501016-8 | SONDAGEM DE VIAS LACRIMAIS MAC | 2 | 45,86 |
| Crato | Tarrafas | 40501017-6 | SUTURA DE PALPEBRAS MAC | 2 | 164,56 |
| Crato | Tarrafas | 40503011-8 | TRATAMENTO CIRURGICO DE MIASE PALPEBRAL MAC | 2 | 45,86 |
| Crato | Tarrafas | 40504013-0 | INJECAO RETROBULBAR / PERIBULBAR MAC | 2 | 45,86 |
| Crato | Tarrafas | 40505003-8 | CAUTERIZACAO DE CORNEA MAC | 2 | 38,28 |
| Crato | Tarrafas | 40505006-2 | CORRECAO DE ASTIGMATISMO SECUNDARIO MAC | 2 | 38,28 |
| Crato | Tarrafas | 40505025-9 | RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CORNEA MAC | 2 | 50 |
| Crato | Tarrafas | 40505036-4 | TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO MAC | 2 | 279,4 |
| Crato | Tarrafas | 40505037-2 | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O MAC | 17 | 10.931,00 |
| Crato | Tarrafas | 40505037-2 | FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-O MAC | 15 | 9.645,00 |
| Crato | Tarrafas | 40602009-4 | DISSECCAO DE VEIA / ARTERIA MAC | 2 | 12,38 |
| Crato | Tarrafas | 40801012-6 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA-LUXACAO MAC | 4 | 177,12 |
| Crato | Tarrafas | 40801013-4 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA MAC | 2 | 82,2 |
| Crato | Tarrafas | 40802016-4 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA D MAC | 4 | 164,4 |
| Crato | Tarrafas | 40802017-2 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA N MAC | 1 | 38,74 |
| Crato | Tarrafas | 40802018-0 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO DE MONT MAC | 1 | 37,5 |
| Crato | Tarrafas | 40802019-9 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UME MAC | 1 | 37,88 |
| Crato | Tarrafas | 40802020-2 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OS MAC | 1 | 37,88 |
| Crato | Tarrafas | 40802022-9 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO MAC | 1 | 37,5 |

| | | | | | |
|-------|----------|------------|--|---|--------|
| Crato | Tarrafas | 40802024-5 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA MAC | 1 | 38,74 |
| Crato | Tarrafas | 40805019-5 | REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO MAC | 1 | 35,2 |
| Crato | Tarrafas | 40805020-9 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA D MAC | 1 | 35,2 |
| Crato | Tarrafas | 40805021-7 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATU MAC | 2 | 70,4 |
| Crato | Tarrafas | 40805022-5 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESA MAC | 1 | 44,69 |
| Crato | Tarrafas | 40805024-1 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARS MAC | 1 | 35,2 |
| Crato | Tarrafas | 40805025-0 | REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA MAC | 2 | 89,38 |
| Crato | Tarrafas | 40805026-8 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO MAC | 3 | 127,77 |
| Crato | Tarrafas | 40805027-6 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO FEMURO-PATELAR MAC | 1 | 41,84 |
| Crato | Tarrafas | 40805028-4 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA MAC | 1 | 35,2 |
| Crato | Tarrafas | 40805029-2 | REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXA MAC | 1 | 35,2 |
| Crato | Tarrafas | 40806021-2 | RESSECCAO DE CISTO SINOVIAL MAC | 2 | 56,84 |
| Crato | Tarrafas | 40907012-2 | DRENAGEM DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE MAC | 4 | 51,88 |
| Crato | Tarrafas | 40907016-5 | EXTIRPACAO DE LESAO DE VULVA / PERINEO (POR EL MAC | 4 | 54,16 |
| Crato | Tarrafas | 40907017-3 | EXTRACAO DE CORPO ESTRANHO DA VAGINA MAC | 2 | 27,08 |
| Crato | Tarrafas | 40907018-1 | HIMENOTOMIA MAC | 2 | 43,36 |
| Crato | Tarrafas | 41101006-9 | RESSUTURA DE EPISIORRAFIA POS-PARTO MAC | 4 | 45,12 |
| Crato | Tarrafas | 41701005-2 | ANESTESIA REGIONAL MAC | 2 | 44,54 |
| Crato | Tarrafas | 41701006-0 | SEDACAO MAC | 1 | 15,15 |

MUNICÍPIO: VÁRZEA ALEGRE

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor | |
|-----------|---------------|----------------------------------|--|-------|----------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Varzea Alegre | 0202050130 | EXAME QUALITATIVO DE CALCULOS URINÁRIOS | 02 | 7,40 |
| Crato | Varzea Alegre | 0202060276 | DOSAGEM DE PARATORMÔNIO | 01 | 43,13 |
| Crato | Varzea Alegre | 0202060296 | DOSAGEM DE PROGESTERONA | 02 | 20,44 |
| Crato | Varzea Alegre | 0202060349 | DOSAGEM DE TESTOSTERONA | 02 | 20,86 |
| Crato | Varzea Alegre | 0202070085 | DOSAGEM DE ALUMÍNIO | 01 | 27,50 |
| Crato | Varzea Alegre | 0202080021 | ANTIBIOGRAMA C/ CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MINIMA | 03 | 39,99 |
| Crato | Varzea Alegre | 0202090191 | MIELOGRAMA | 02 | 11,58 |
| Crato | Varzea Alegre | 0203010019 | EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL | 450 | 2.988,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0203010035 | EXAME DE CITOLOGIA ONCÓTICA | 01 | 10,65 |
| Crato | Varzea Alegre | 0203010043 | EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA | 06 | 95,82 |
| Crato | Varzea Alegre | 0203020022 | EXAME ANATOMOPATOLÓGICO COLO UTERINO | 01 | 43,21 |

| | | | | | |
|-------|---------------|------------|--|----|----------|
| Crato | Varzea Alegre | 0203020030 | EXAME ANATOMOPATOLÓGICO P/CONGELAMENTO | 10 | 240,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0203020030 | EXAME ANATOMOPATOLÓGICO P/CONGELAMENTO | 06 | 144,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0203020065 | EXAME ANATOMOPATOLÓGICO DE MAMA | 06 | 144,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0203020073 | EXAME ANATOMOPATOLÓGICO DE MAMA - PEÇA | 06 | 259,26 |
| Crato | Varzea Alegre | 0203020081 | EXAME ANATOMOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO | 12 | 288,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0203020081 | EXAME ANATOMOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO | 01 | 24,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0204030030 | MAMOGRAFIA UNILATERAL | 75 | 1.687,50 |
| Crato | Varzea Alegre | 0204030188 | MAMOGRAFIA BILATERAL P/ RASTREAMENTO | 75 | 3.375,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0204050189 | UROGRAFIA VENOSA | 02 | 114,80 |
| Crato | Varzea Alegre | 0205010032 | ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA | 09 | 359,46 |
| Crato | Varzea Alegre | 0205020097 | ULTRASSONOGRAMA MAMARIA BILATERAL | 24 | 580,80 |
| Crato | Varzea Alegre | 0205020194 | MARCAÇÃO DE LESÃO PRE CIRÚRGICA DE LESÃO | 02 | 50,86 |
| Crato | Varzea Alegre | 0209010053 | RETOSSIGMOIDOSCOPIA | 08 | 185,04 |
| Crato | Varzea Alegre | 0211020036 | ELETROCARDIOGRAMA | 05 | 25,75 |

MUNICÍPIO: VÁRZEA ALEGRE

| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | Quantidade | Valor | |
|-----------|---------------|----------------------------------|---|-------|--------|
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Varzea Alegre | 0211020060 | TESTE DE ESFORÇO / TESTE ERGOMÉTRICO | 23 | 690,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0211060151 | POTENCIAL DE ACUIDADE VISUAL | 03 | 10,11 |
| Crato | Varzea Alegre | 0301010072 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESP. (TIPO 35) | 08 | 80,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0301010072 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESP. (TIPO 30) | 06 | 60,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0301010072 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESP. (TIPO 05) | 12 | 120,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0301010072 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESP. (TIPO 27) | 15 | 150,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0301010072 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESP. (TIPO 28) | 10 | 100,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0301010072 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESP. (TIPO 29) | 08 | 80,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0301010072 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESP. (TIPO 33) | 08 | 80,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0301010072 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESP. (TIPO 26) | 15 | 150,00 |

| | | | | | |
|---------------------------------|---------------|---|--|-------------------|--------------|
| Crato | Varzea Alegre | 0301010072 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESP. (TIPO 25) | 15 | 150,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0301010072 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESP. (TIPO 22) | 03 | 30,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0301010072 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESP. (TIPO 33) | 03 | 30,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0301010072 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESP. (TIPO 12) | 07 | 70,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0301010072 | CONSULTA MEDICA EM CIRURGIA VASCULAR (11) | 09 | 90,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0301010072 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESP. (TIPO 38) | 05 | 50,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0301010072 | CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESP. (TIPO 24) | 07 | 70,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0303090073 | REVISÃO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO | 04 | 101,24 |
| Crato | Varzea Alegre | 0303090090 | REVISÃO C/ TROCA DE APARELHO GESSADO EM MEMBRO | 04 | 88,84 |
| Crato | Varzea Alegre | 0303090200 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO | 06 | 251,58 |
| Crato | Varzea Alegre | 0303090227 | TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO | 03 | 124,89 |
| Crato | Varzea Alegre | 0405010044 | DRENAGEM DE ABSCESSO DE PÁLPEBRA | 15 | 343,95 |
| Crato | Varzea Alegre | 0405050372 | FACOEMULSIFICAÇÃO C/ IMPLANTE DE LENTA INTRAOCULAR | 10 | 6.430,00 |
| Crato | Varzea Alegre | 0408010126 | REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA LUXAÇÃO | 03 | 132,84 |
| Crato | Varzea Alegre | 0408010134 | REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA LUXAÇÃO | 08 | 328,80 |
| MUNICÍPIO: VÁRZEA ALEGRE | | | | | |
| MUNICÍPIO | | CÓDIGO/DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO | | Quantidade | Valor |
| Executor | Encaminhador | | | | |
| Crato | Varzea Alegre | 0408050250 | REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA OU LESÃO | 03 | 134,07 |
| Crato | Varzea Alegre | 0409060089 | EXÉRESE DA ZONA DE TRANSFORMAÇÃO COLO | 07 | 316,68 |

Parte III - Das Responsabilidades Orçamentárias e Financeiras

CLÁUSULA DÉCIMA-NONA

DAS RESPONSABILIDADES PELO FINANCIAMENTO DO CONTRATO

19. Fica estabelecido neste contrato que a Região de Saúde de Crato/Ce, será a referência para as transferências de recursos entre os entes signatários.

19.1. Dos recursos da União:

19.1.1. Os recursos financeiros da União, para financiamento do presente contrato, serão transferidos conforme dispostos nos seguintes blocos de financiamento: Atenção Básica, Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão do SUS, identificado no quadro abaixo:

| 2012 | ATENÇÃO BÁSICA | ATENÇÃO DE MAC AMBULATORIAL E HOSPITALAR | VIGILÂNCIA EM SAÚDE | ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA | GESTÃO DO SUS | OUTROS** (especificar) | TOTAL |
|-------------------|----------------------|--|---------------------|--------------------------|---------------|------------------------|----------------------|
| ESTADO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ALTANEIRA | 714.843,93 | 82.119,68 | 50.837,42 | 33.560,91 | 0,00 | 0,00 | 881.361,94 |
| ANTONINA DO NORTE | 773.459,14 | 178.709,64 | 39.649,97 | 41.599,10 | 0,00 | 0,00 | 1.033.417,85 |
| ARARIPE | 2.487.789,81 | 1.420.630,27 | 125.819,39 | 132.88,27 | 0,00 | 0,00 | 4.034.239,47 |
| ASSARE | 2.780.728,32 | 1.025.657,65 | 125.554,81 | 131.845,27 | 0,00 | 0,00 | 4.063.786,05 |
| CAMPOS SALES | 2.406.698,08 | 1.101.574,73 | 149.131,87 | 55.676,77 | 0,00 | 0,00 | 3.713.081,45 |
| CRATO | 8.859.701,17 | 20.709.600,51 | 1.065.261,12 | 668.066,69 | 0,00 | 0,00 | 31.302.629,49 |
| FARIAS BRITO | 2.548.021,49 | 1.146.198,79 | 130.396,21 | 115.533,31 | 0,00 | 0,00 | 3.940.149,80 |
| NOVA OLINDA | 1.801.556,76 | 363.104,74 | 67.724,94 | 80.493,39 | 0,00 | 0,00 | 2.312.879,83 |
| POTENGI | 1.201.837,77 | 259.303,02 | 72.556,06 | 59.779,10 | 0,00 | 0,00 | 1.593.475,95 |
| SALITRE | 1.995.383,26 | 486.532,74 | 107.508,82 | 59.779,09 | 0,00 | 0,00 | 2.649.203,91 |
| SANTANA DO CARIRI | 1.776.390,23 | 706.069,79 | 81.219,39 | 99.268,49 | 0,00 | 0,00 | 2.662.947,90 |
| TARRAFAS | 979.099,51 | 272.608,60 | 47.277,12 | 52.448,14 | 0,00 | 0,00 | 1.351.433,37 |
| VARZEA ALEGRE | 3.518.023,56 | 3.027.586,34 | 185.966,11 | 234.602,32 | 0,00 | 0,00 | 6.966.178,33 |
| TOTAL | 31.843.533,03 | 30.779.696,50 | 2.248.903,23 | 1.632.652,58 | 0,00 | 0,00 | 66.504.785,34 |

19.1.2. Os recursos financeiros de investimentos (capital) da União serão assim previstos, conforme discriminados no Mapa de Metas (Quadro de investimentos realizados na região, Parte II, Anexo II, item V) e consolidado no quadro abaixo:

| 2012 | INVESTIMENTOS | | | | | | TOTAL |
|-------------------|----------------|--|---------------------|--------------------------|---------------|-------------------|-------|
| | ATENÇÃO BÁSICA | ATENÇÃO DE MAC AMBULATORIAL E HOSPITALAR | VIGILÂNCIA EM SAÚDE | ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA | GESTÃO DO SUS | OUTROS (QUALISUS) | |
| ALTANEIRA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 107.087,50 | 0,00 |
| ANTONINA DO NORTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 107.087,50 | 0,00 |
| ARARIPE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 107.087,50 | 0,00 |
| ASSARE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 107.087,50 | 0,00 |
| CAMPOS SALES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 107.087,50 | 0,00 |
| CRATO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| FARIAS BRITO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 107.087,50 | 0,00 |
| NOVA OLINDA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 107.087,50 | 0,00 |
| POTENGI | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 33.687,50 | 0,00 |
| SALITRE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 107.087,50 | 0,00 |
| SANTANA DO CARIRI | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 107.087,50 | 0,00 |
| TARRAFAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 33.687,50 | 0,00 |
| VARZEA ALEGRE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 107.087,50 | 0,00 |
| TOTAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.138.250,00 | 0,00 |

19.1.3. Para o desembolso dos recursos financeiros da União deverão ser observadas as regras do Fundo Nacional de Saúde obedecida, sempre, a programação financeira do Tesouro Nacional.

19.2. Dos recursos do Estado:

19.2.1. Os recursos financeiros do Estado, para financiamento do presente contrato, serão transferidos conforme dispostos nos seguintes blocos de financiamento: Atenção Básica, Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão do SUS, identificados no quadro abaixo:

| 2012 | ATENÇÃO BÁSICA | ATENÇÃO DE MAC AMBULATORIAL E HOSPITALAR | VIGILÂNCIA EM SAÚDE | ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA | GESTÃO DO SUS | OUTROS ** (Específica r) | TOTAL |
|-------------------|---------------------|--|---------------------|--------------------------|---------------|--------------------------|----------------------|
| ALTANEIRA | 111.404,97 | 59.367,49 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 170.772,46 |
| ANTONINA DO NORTE | 125.712,62 | 63.513,97 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 189.226,59 |
| ARARIPE | 340.985,56 | 567.682,96 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 908.668,52 |
| ASSARE | 355.568,63 | 63.120,07 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 418.688,70 |
| CAMPOS SALES | 318.289,62 | 187.118,88 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 505.408,50 |
| CRATO | 980.501,49 | 10.336.935,67 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 11.317.437,16 |
| FARIAS BRITO | 352.960,19 | 266.034,21 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 618.994,40 |
| NOVA OLINDA | 165.923,27 | 221.635,10 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 387.558,37 |
| POTENGI | 140.861,87 | 38.218,83 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 179.080,70 |
| SALITRE | 310.489,71 | 523.397,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 833.886,95 |
| SANTANA DO CARIRI | 253.650,21 | 130.041,21 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 383.691,42 |
| TARRAFAS | 156.121,67 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 156.121,67 |
| VARZEA ALEGRE | 541.844,73 | 1.443.843,74 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.985.688,47 |
| TOTAL | 4.154.314,54 | 13.900.909,37 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 18.055.223,91 |

19.2.2. Os recursos financeiros de investimentos (capital) próprios do Estado serão assim previstos, conforme discriminados no Mapa de Metas (Quadro de investimentos realizados na região, Parte II, Anexo II, item V) e consolidado no quadro abaixo:

| 2012 | Investimentos | | | | | | TOTAL |
|-------------------|----------------|--|---------------------|--------------------------|---------------|-------------------------|-------|
| | ATENÇÃO BÁSICA | ATENÇÃO DE MAC AMBULATORIAL E HOSPITALAR | VIGILÂNCIA EM SAÚDE | ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA | GESTÃO DO SUS | OUTROS ** (Especificar) | |
| ALTANEIRA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ANTONINA DO NORTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ARARIPE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ASSARE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| CAMPOS SALES | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| CRATO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| FARIAS BRITO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| NOVA OLINDA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| POTENGI | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| SALITRE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| SANTANA DO CARIRI | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TARRAFAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| VARZEA ALEGRE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

19.3. Dos recursos do Município: SIOPS 2011

19.3.1. Os recursos financeiros dos Municípios, para financiamento do presente contrato, serão transferidos conforme dispostos nos seguintes blocos de financiamento: Atenção Básica, Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão do SUS, identificado no quadro abaixo:

| CUSTEIO DO MUNICÍPIO (R\$) | | | | | | | |
|----------------------------|----------------|--|---------------------|--------------------------|---------------|--------|----------------|
| 2012 | ATENÇÃO BÁSICA | ATENÇÃO DE MAC AMBULATORIAL E HOSPITALAR | VIGILÂNCIA EM SAÚDE | ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA | GESTÃO DO SUS | OUTROS | TOTAL |
| ALTANEIRA | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 3.448.338,50 |
| ANTONINA DO NORTE | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 1268.678,16 |
| ARARIPE | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 4040824,20 |
| ASSARE | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 3045479,84 |
| CAMPOS SALES | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 3314692,50 |
| CRATO | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 11374967,63 |
| FARIAS BRITO | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 1190505,15 |
| NOVA OLINDA | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 3172,635,38 |
| POTENGI | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 2788959,80 |
| SALITRE | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 2.053,029 |
| SANTANA DO CARIRI | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 3017.736,00 |
| TARRAFAS | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 3168718,80 |
| VARZEA ALEGRE | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 3168718,80 |
| TOTAL | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 38.565.436,102 |

Fonte: Secretarias Municipais de Saúde da 20ª CRES

19.3.2. Os recursos financeiros de investimentos (capital) próprios dos municípios serão assim previstos, conforme discriminados no Mapa de Metas (Quadro de investimentos realizados na região, Parte II, Anexo II, item V) e consolidado no quadro abaixo:

| 2012 | INVESTIMENTOS DO MUNICÍPIO (R\$) | | | | | | TOTAL |
|-------------------|----------------------------------|--|---------------------|--------------------------|---------------|--------|--------------|
| | ATENÇÃO BÁSICA | ATENÇÃO DE MAC AMBULATORIAL E HOSPITALAR | VIGILÂNCIA EM SAÚDE | ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA | GESTÃO DO SUS | OUTROS | |
| ALTANEIRA | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 181.491,50 |
| ANTONINA DO NORTE | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 543.719,00 |
| ARARIPE | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 10.981,60 |
| ASSARE | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 264.824,55 |
| CAMPOS SALES | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 8.307,50 |
| CRATO | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 50.272,37 |
| FARIAS BRITO | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 13.103,20 |
| NOVA OLINDA | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 200.355,64 |
| POTENGI | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 83.200,00 |
| SALITRE | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 97.865,72 |
| SANTANA DO CARIRI | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 222.264,00 |
| TARRAFAS | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 176.281,50 |
| VARZEA ALEGRE | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 10.118,97 |
| TOTAL | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | S/I | 1.862.785,55 |

Fonte: Secretarias Municipais de Saúde da 20ª CRES

PARTE IV - Monitoramento, Avaliação de desempenho e Auditoria

CLÁUSULA VIGÉSIMA
DO MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E AUDITORIA

Regras Gerais

20.1. O presente contrato será monitorado, avaliado e auditado pelos entes signatários, na forma de seus regimentos de controle interno, nos termos da Constituição Federal, art. 70 e seguintes e na Constituição do Estado e Leis Orgânicas Municipais dos entes signatários, incluindo o controle específico do Sistema Nacional de Auditoria de cada ente e as cláusulas e condições aqui previstas, podendo ser realizado de forma individual ou integrada.

20.2. O monitoramento e a avaliação de desempenho serão executados pelos entes federativos, de forma individual e também integrada na Região de Saúde.

20.3. Os resultados da execução do contrato devem ser publicizados anualmente.

20.4. Os entes signatários deverão disponibilizar relatórios referentes ao monitoramento, avaliação e auditoria do contrato para o exercício do controle social sobre a execução do contrato.

Do Monitoramento do Contrato

20.5. Deverá haver um sistema de monitoramento e avaliação, com a finalidade de garantir uniformidade nesses processos.

20.6. Os entes signatários deverão de forma sistemática emitir relatórios de monitoramento deste contrato com o objetivo de subsidiar as análises realizadas pelas comissões intergestores quanto ao cumprimento das metas previstas neste contrato.

20.7. O monitoramento deste contrato deverá levar em consideração o monitoramento previsto nas políticas nacionais.

Da Avaliação de Desempenho

20.8. Avaliação de desempenho tem por finalidade medir periodicamente o desempenho do ente signatário na execução deste contrato, de acordo com as metas e indicadores previstos neste contrato.

20.9. A avaliação de desempenho deste contrato deverá observar padrão nacional, considerando:

20.9.1. Índice de Desempenho do SUS (IDSUS);

20.9.2. Avaliação do cumprimento das metas do contrato.

20.10. O Ministério da Saúde poderá instituir formas de incentivo ao cumprimento das metas de saúde e à melhoria das ações e serviços de saúde.

20.10.1.O IDSUS será a base para aplicação do incentivo de desempenho do contrato.

Do Relatório de Gestão Anual:

20.11. O relatório anual de gestão, conforme disposto na Lei nº 8.142/1990, deverá conter dados que comprovem haver conformidade entre a execução deste contrato e suas metas, programações, demonstrando os processos e os resultados alcançados, além dos elementos a que se refere o artigo 6º, do Decreto nº 1.651/1995.

O presente contrato e seus anexos,contendo 352 (trezentos e cinquenta e dois) páginas, certificado pelo Ministério da Saúde sob o número 020/CE foi por mim rubricado como condição de originalidade de suas páginas, o qual ficará arquivado na Secretaria de Estado da Saúde do Ceará e será referência para a sua inserção em futuro sistema informatizado pelo Ministério da Saúde. As assinaturas dos entes signatários estão depositadas nas 364 páginas deste contrato.

Por ser a expressão da verdade, firmo abaixo:

Maria de Lourdes Coelho Alencar Barreto
Coordenadora Regional de Crato da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Matrícula Nº 84825-1-9